

— RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

ARARAQUARA



Prefeitura Municipal
de **Araraquara**

SUMÁRIO

COMPROMISSO COM ARARAQUARA	02
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	05
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	29
SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO	66
SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA	93
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	103
FUNDART	110
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	114
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR	151
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	208
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER	354
FUNDESPORT	363
SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA, MODERNIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	370
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	403
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS	426
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS	435
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	445
FUNGOTA	548
SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO	600
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTE E MOBILIDADE URBANA	614
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	621
COORDENADORIA DE BEM-ESTAR ANIMAL - CHEFIA DE GABINETE	627
COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL – CHEFIA DE GABINETE	634
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS – DAAE	637
FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE	644
PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	660
RELATÓRIO DE OBRAS – GOVERNO EDINHO SILVA	667

COMPROMISSO COM ARARAQUARA

A informação é condição para o exercício da democracia. Em vista disso e reconhecendo a importância de uma transição de mandato com total transparência e lisura, tomei a iniciativa de abrir o diálogo e dei início ao processo de transição ainda em outubro, oficializando, por meio de Portaria, a criação de uma comissão composta por representantes de meu governo e da próxima administração, tendo como absoluta prioridade o interesse da nossa população.

Porque o meu compromisso com o povo de Araraquara está e continuará acima de quaisquer bandeiras ou cores partidárias. Foi isso que norteou meus quatro mandatos de prefeito e me garantiu deixar um legado de ética, diálogo e responsabilidade na administração de Araraquara.

Estamos concluindo um relatório de transição que busca subsidiar o novo governo com todas as informações e dados necessários para o exercício de sua função, a partir de 1 de janeiro de 2025.

Porque é assim que se exercita a democracia. Enfrentamos e vencemos muitos desafios e hoje estamos avançando, com muitas obras em execução e outras já bem encaminhadas.

Neste momento, 36 obras estão em execução, somando mais de R\$ 211 milhões investidos, em todas as áreas. Considerando as que já foram entregues, as que estão em execução e em projetos, encerro meu mandato neste dia 31 de dezembro de 2024 deixando um legado, do qual me orgulho muito, de R\$ 740 milhões investidos em 348 obras, desde 2017. Vale ressaltar que deixaremos para a próxima administração R\$ 98 obras (em execução, licitação ou projeto) com recursos garantidos, por meio de convênios com governo federal, num investimento de R\$ 385.032.003,14.

Somente como exemplo, nestes últimos oito anos, foram 40 obras na saúde, ultrapassando R\$ 60 milhões, estando incluídos neste pacote as recentes 24 reformas, ampliações e construção de equipamentos, resultado da maior parceria de Araraquara com o governo federal nesta área, com quase R\$ 30 milhões investidos. Na educação, foram 62 obras, somando R\$ 126, 2 milhões sendo, destas, 41 em parceria do governo federal, com um montante de recursos que ultrapassa R\$ 91.1 milhões.

E a grande maioria das nossas obras atende a demandas eleitas pelo nosso povo nas plenárias do Orçamento Participativo (OP), porque Araraquara é hoje uma cidade governada com a população, que participa efetivamente do planejamento e execução de investimentos e de políticas públicas que afetam diretamente a realidade de todas e todos. Conseguimos superar o desafio de inverter a lógica do poder. Quando chamamos o povo para governar a cidade, tiramos o orçamento das mãos de uma elite, seja ela política ou econômica, e colocamos nas mãos da população.

Ainda destacando o legado de obras, hoje estamos conseguindo executar a maior obra de infraestrutura da nossa história, que vai resolver problemas de alagamentos em áreas sensíveis da cidade que tanto preocupam a população. São R\$ 143 milhões de recursos liberados pelo governo federal que garantirão a estrutura para o desenvolvimento urbano sustentável para os próximos 100 anos, com as obras anti enchentes e a reurbanização da orla ferroviária.

Outra conquista foi a cessão de uso de área férrea não operacional da União para que a Prefeitura pudesse fazer a obra antienchente e também dar início à construção de um sonho antigo, que é o Parque dos Trilhos, o símbolo da junção da cidade dividida pela linha férrea. Historicamente, representa a conexão de regiões, união da área central com a Vila Xavier.

Além disso, comemoramos a retomada dos voos regulares da Azul Linhas Aéreas, no aeroporto Bartholomeu de Gusmão, com impacto econômico importante no desenvolvimento econômico regional.

Também avançamos muito nos últimos anos com o fortalecimento das nossas políticas públicas que abriram possibilidades reais de crescimento social e econômico. Foi através de nossos programas e projetos que muitas famílias alcançaram oportunidades no mercado de trabalho, podendo garantir educação e saúde de qualidade a seus filhos.

E todos estes avanços foram comprovados ao longo deste último ano em levantamentos oficiais, divulgados nacionalmente.

Araraquara se destacou em 2024 como a 10ª melhor cidade para se viver no País em levantamento do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil, considerando o Índice de Progresso Social, uma metodologia internacional que avalia o bem-estar da população com

base em dados oficiais dos 5.568 municípios brasileiros. Isso depois de também ter sido apontada como a cidade com a menor taxa de homicídios do País entre as cidades com mais de 200 mil habitantes pelo Atlas da Violência 2024, que é elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) junto ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). E um pouco antes, nossa cidade se destacou ainda, em estudo divulgado pelo jornal Gazeta do Povo, na 12ª colocação entre as melhores cidades para se morar, sendo a 2ª com população acima de 200 mil habitantes.

Todo esse reconhecimento em nível nacional reflete nosso trabalho árduo e preocupação com o bem-estar do nosso povo.

Um trabalho árduo que exigiu resiliência e coragem nos últimos anos. Por conta da pandemia de Covid, nos vimos obrigados a interromper projetos e programas para priorizar investimentos na saúde. Foram R\$ 122 milhões de reais de recursos próprios da Prefeitura investidos no enfrentamos da doença. Optamos por ficar do lado da ciência e da medicina e a população nos apoiou. Salvamos vidas e nossa cidade foi considerada referência nacional e internacional. Só conseguimos retomar investimentos quando passou o período mais crítico da pandemia, mas, infelizmente, em dezembro de 2022, as chuvas fortes causaram tragédia e estragos, que nos obrigou a concentrar todos os esforços na recuperação dos pontos atingidos. Vencemos de novo, com muito trabalho e a resposta rápida dos governos estadual e federal.

Superamos estes dois grandes desafios e Araraquara hoje manifesta todo o seu potencial de desenvolvimento e de atração de recursos em tantas obras e investimentos importantes.

É assim que governamos e é assim podemos seguir avançando, porque pretendo continuar trabalhando pelo desenvolvimento econômico e social da minha cidade natal, independentemente do cargo em que esteja ocupando.

Meu desejo é que Araraquara continue firme no caminho do crescimento, firme na sua vocação de cidade moderna, democrática e acolhedora, sempre buscando a justiça e a inclusão social. O mais importante é a manutenção da qualidade de vida do nosso povo. Esse será sempre meu compromisso com a cidade de Araraquara.

Edinho Silva

Prefeito de Araraquara (2017-2024)

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

COMPETÊNCIA LEGAL

Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas aos serviços de atendimento ao cidadão, protocolo, comunicações, reprografia, zeladoria e segurança do Paço Municipal;

Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas à logística e aos transportes internos de coisas e pessoas, desde que relacionados com a execução dos serviços públicos municipais;

Planejar, coordenar, supervisionar, controlar e executar as atividades relativas à administração patrimonial e sua pertinente contabilização;

Promover a administração de pessoal, em consonância com a política de recursos humanos da ação de governo do Município, desde a seleção e admissão de pessoal, assim como todo ato e fato atinentes à vida funcional do servidor;

Executar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Prefeito Municipal.

Promover, por meio da Escola de Governo do Município de Araraquara, a formação, o aperfeiçoamento e a capacitação de funcionários públicos, agentes políticos, membros de Poder, membros de conselhos temáticos e usuários dos serviços prestados pelo Município, mediante a execução ou o incentivo à promoção de programa de treinamento e qualificação profissional, voltados à modernização e ao fortalecimento da gestão pública.

DA ESTRUTURA HIERÁRQUICA E ORGANIZACIONAL

I - Gabinete do Secretário

Coordenadoria Executiva de Administração

Gerência de Gestão Patrimonial;

Gerência de Atendimento;

Posto de Atendimento de Bueno de Andrada;

Posto de Atendimento da Vila Xavier;
Posto de Atendimento do Jardim Roberto Selmi Dei;
Arquivos Municipais
Coordenadoria Executiva de Logística
Gerência de Logística
Coordenadoria Executiva de Suprimentos:
Gerência de Suprimentos
Coordenadoria Executiva de Recursos Humanos:
Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
Gerência de Administração e Gestão de Pessoas;
Gerência de Folha de Pagamento;
Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
Coordenadoria Executiva de Conciliação e Mediação nas Relações Laborais
Gerência de Conciliação e Mediação nas Relações Laborais.
Coordenadoria Executiva da Escola de Governo
Gerência de Assuntos Administrativos e Educacionais:
Unidade de Atividades de Formação
Unidade de Apoio à Pesquisa e Soluções
Diretório Acadêmico Científico.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO

A Coordenadoria de Administração coordena todos os contratos de locações dos imóveis no qual temos convênios, delibera todos os pedidos relacionados ao RH via 1Doc de servidores cedidos, solicitações de apoio a esses órgãos, delibera demandas que os entes conveniados encaminham:

Tiro de Guerra

Junta de Serviço Militar

Corpo de Bombeiro

Detran

Secretaria de Segurança Pública (1º, 2º, 3º Distrito, Delegacia da Mulher e Delegacia Seccional.

Gerência de Gestão Patrimonial

Emplacamento de bens móveis, (todo o patrimônio do Município está centralizado na Secretaria de Administração).

Inventário físico de bens móveis (in-loco),

Lançamentos no sistema de controle, Bens móveis e imóveis (GIAP)

Envio de Termos de Responsabilidade através do sistema (1 DOC),

Transferências, baixas patrimoniais e controle do Depósito de Inservíveis,

Avaliação de bens para incorporação e desincorporação,

Depreciação de bens,

Regularização da documentação de toda frota de veículos oficiais do Município, junto a 2º Ciretran / Poupatempo, Detran, DER, DSV, JARI – Junta de Julgamento de Recurso à Infração de Trânsito e Secretaria Estadual Verde e do Meio Ambiente de São Paulo.

Controle de todas as multas de trânsito de veículos oficiais e locados (Envio para pontuação dos condutores aos órgãos competentes, desconto do servidor em folha de pagamento, processo de pagamento das multas, todos através do sistema 1 DOC.

Retirada de matrículas no cartório de registro de imóveis.

Arquivo Municipal

O Arquivo Municipal é responsável pela preservação, organização e disponibilização de documentos relacionados à história e à administração do município. Na Prefeitura de Araraquara, o arquivo está dividido entre o Arquivo Intermediário (Secretaria da Administração), localizado na Av. Francisco Vaz Filho, 2045, e o Arquivo Histórico “Professor Rodolpho Tellaroli” (Secretaria da Cultura), situado na Rua Gonçalves Dias, 1392.

Esses espaços reúnem materiais como leis, decretos, atas de reuniões, projetos arquitetônicos, processos administrativos, correspondências oficiais, registros civis e outros documentos de valor administrativo, histórico, cultural ou jurídico. São fundamentais para preservar a memória da cidade, garantir o acesso à informação, promover a transparência pública e contribuir para a eficiência das atividades dos órgãos da prefeitura.

Além disso, os arquivos servem como fontes valiosas de pesquisa para historiadores, jornalistas e cidadãos interessados em compreender a história local ou localizar informações específicas

sobre o passado do município. Dessa forma, o Arquivo Municipal desempenha um papel estratégico tanto na gestão pública quanto na preservação do patrimônio documental e cultural de Araraquara.

Legislações municipais que garantem o funcionamento do Arquivo Municipal

[Lei Ordinária 7623/2011](#) - Institui o Sistema Municipal de Arquivos de Araraquara e dá outras providências.

Decreto municipal 9904/2011 (sem link) - Institui o Quadro de Classificação Funcional e Tabelas de Temporalidade.

Decreto municipal 10506/2013 (sem link) - Estabelece os procedimentos para transferência, descarte ou guarda permanente de acervos arquivísticos ao Sistema Municipal de Arquivos. Este decreto possui registro no site, porém sem o conteúdo ou o link para visualização.

Serviços do Arquivo Municipal

Gestão de Documentos: Organizar, classificar e arquivar/desarquivar, conduzir transferências de documentos produzidos pela prefeitura e outras repartições municipais.

Preservação e Conservação: Manter os documentos em condições ideais para evitar deterioração de acordo com recursos disponíveis, implementando técnicas de conservação e, principalmente na troca de caixas poliondas quando já deterioradas e também das pastas AZ.

Acesso e Consulta: Facilitar o acesso à documentação quando solicitado para servidores municipais, pesquisadores e cidadãos, tanto presencialmente quanto, em alguns casos, via internet mediante autorização da secretaria de posse de tal documento. Obs.: Hoje somente realizado via Protocolo 1Doc.

Digitalização de Documentos: Digitalizar documentos para preservação de longo prazo e melhorar o acesso, especialmente de documentos permanentes ou de alto valor informacional. Obs.: a digitalização está ocorrendo somente para atender as solicitações de cópias de documento físico para os cidadãos e órgãos que possuem seus documentos armazenados no Arquivo Municipal.

Classificação e Avaliação Documental: Avaliar e classificar documentos de acordo com seu valor administrativo, histórico, legal ou informativo, decidindo o que deve ser preservado em caráter permanente ou temporário junto com a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA). Obs.: A Comissão está em fase de implementação.

Eliminação de Documentos: Identificar documentos sem valor permanente, conforme a legislação, e encaminhá-los para descarte seguro e autorizado. Obs.: Esta etapa da gestão documental está em fases de implementação e adequação.

No local existem guardadas aproximadamente 21 mil caixas.

Quantas solicitações são realizadas para o Arquivo Municipal?

Quantidade de Processos via 1 doc em 2024 solicitados/atendidos:

Janeiro: 48 processos

Fevereiro: 44 processos

Março: 47 processos

Abril: 61 processos

Maiο: 44 processos

Junho: 63 processos

Julho: 52 processos

Agosto: 62 processos

Setembro: 61 processos. Orientado a partir do dia 02/09 atender solicitações somente via 1 doc.

Outubro: 99 processos

Novembro: 55 processos

Quais documentos de quais órgãos/secretarias que o Arquivo Municipal custodia?

Projetos arquitetônicos aprovados e não aprovados/Habite-se/Alvará de Construção/RIV, etc. (Secretaria de Desenvolvimento Urbano);

Documentos Licitatórios (Coordenadoria Executiva de Licitações, Compras, Contratos e Parcerias);

Fichas pessoais da Guarda Mirim (1950-1980);

Alvarás de Funcionamento (Sala do empreendedor);

Rendas Imobiliárias;

Processos Administrativos;

Posto de Atendimento Vila Xavier;

Gerência de Fiscalização Tributária;

Procuradoria Geral do Município;

PROCON;

Dívida Ativa;

Recursos Humanos e SESMT (Arquivo Setorial do RH);

Controladoria;

C.T.A;

etc.

Documentos mais solicitados

Projetos arquitetônicos aprovados;

Projetos de desmembramento/anexação;

Habite-se;

Alvará de construção;

Cadastrros imobiliários;

Fichas cadastrais de valor venal;

Processos de licitações;

Documentos da gerência de fiscalização tributária.

Gerência de Atendimento

A gerência de atendimento tem como principal atribuição a gestão do atendimento ao cidadão que ocorre em 04 unidades de atendimento.

A principal está localizada no andar térreo do Paço Municipal, sendo as demais unidades instaladas na Subprefeitura da Vila Xavier, Subprefeitura do Selmi Dei e no Distrito de Bueno de Andrade.

Nos locais de atendimento todos os assuntos relacionados às secretarias municipais, são encaminhados através de protocolos no sistema eletrônico de protocolo, através de um aplicativo, sendo dado total apoio ao usuário.

Na praça de atendimento do Paço Municipal diversas secretarias mantêm servidores lotados em sua pasta ali representadas, prestando atendimento ao servidor de forma organizada e humanizada, com senhas, cadeiras, acesso a água e sanitários, incluindo o DAAE, que atualmente tem atendimento terceirizado, mantendo 03 guichês de atendimento.

Além do atendimento propriamente, a gerência de atendimento, realiza a supervisão do trabalho de limpeza do prédio do Paço Municipal, supervisionando todo o trabalho prestado pela empresa terceirizada.

Também realiza a zeladoria de todo o prédio do Paço Municipal, com manutenção e preservação da estrutura física e também mobiliário, cuida da manutenção da praça defronte ao Paço Municipal.

Cuida do cumprimento de contrato da terceirizada na entrega dos materiais de limpeza, do fornecimento de água potável em galões a todos os setores dos instalados no prédio, também

controla os contratos dos elevadores instalados no Paço Municipal, do sistema de guarda fila (entrega de senhas), e das catracas instaladas prédio.

Relatório Guarda Fila - Unidades

01/01/2024 - 04/12/2024

Estatísticas por Macrosserviços - Xavier				
Serviço	Qtde	TME	TMA	TMP
DIVIDA ATIVA	553	00:32:37	00:09:17	00:41:55
DIVIDA ATIVA PREFERENCIAL	80	00:15:30	00:07:23	00:22:53
DAAE	4636	00:25:55	00:06:20	00:32:15
2ª VIA IPTU	148	00:34:08	00:05:54	00:40:02
DAAE - Preferencial	122	00:19:51	00:11:11	00:31:03
OUTROS	28	00:19:40	00:04:41	00:24:21
DAAE - Agendado	1131	00:11:45	00:23:00	00:34:45
DAAE - Emergencial/Serviços	2665	00:39:53	00:13:42	00:53:36
PREFEITURA VILA XAVIER	7327	00:05:49	00:14:41	00:20:31
PREFEITURA VILA XAVIER - Preferencial	76	00:09:18	00:09:47	00:19:05
Total 16.766				

Estatísticas por Macrosserviços - Selmi Dei				
Serviço	Qtde	TME	TMA	TMP
DIVIDA ATIVA	3995	00:04:12	00:15:30	00:19:42
DIVIDA ATIVA PREFERENCIAL	7	00:04:42	00:23:10	00:27:53
DAAE SELMI DEI - NORMAL	5846	00:28:03	00:11:47	00:39:51
DAAE SELMI DEI - PRIORITÁRIO	125	00:22:12	00:13:31	00:35:43
OUTROS	40	00:03:02	00:05:48	00:08:51
PROCON	26	00:14:19	00:20:13	00:34:32
Total 10.039				

Estatísticas por Macrosserviços - Prefeitura				
Serviço	Qtde	TME	TMA	TMP
DIVIDA ATIVA	17494	00:19:48	00:16:24	00:36:12
DIVIDA ATIVA PREFERENCIAL	4972	00:16:52	00:13:51	00:30:44
DIVIDA ATIVA RÁPIDO	8975	00:16:41	00:06:51	00:23:33
SALA DO EMPREENDEDOR	200	00:01:37	00:08:10	00:09:48
DAAE	11598	00:43:36	00:05:26	00:49:02
SEBRAE	1371	00:37:07	00:10:02	00:47:09
PROTOCOLO	505	00:02:01	00:03:28	00:05:30
HABITAÇÃO	3615	00:06:26	00:08:54	00:15:20
Desenvolvimento Urbano 7º andar	5765	00:28:42	00:06:20	00:35:03
2ª VIA IPTU	4729	00:08:00	00:06:29	00:14:29
Recursos Humano - RH	852	00:04:13	00:09:32	00:13:45
DAAE - Preferencial	4710	00:28:42	00:03:25	00:32:08
PAT - Posto de Atendimento ao Trabalhador	3400	00:03:38	00:01:13	00:04:52
BANCO DO POVO	282	00:03:37	00:07:35	00:11:13
FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA	3066	00:05:41	00:10:59	00:16:40
RENDAS MOBILIÁRIAS	35	00:11:49	00:08:07	00:19:56
RENDAS IMOBILIÁRIAS	195	00:27:22	00:06:08	00:33:30
Total 71.764				

Total Geral 98.569 Atendimentos

Legenda

- Tempo Médio de Espera para início do atendimento
- TMA – Tempo Médio de Atendimento ao cliente
- TMP – Tempo Médio de Permanência na Agência

COORDENADORIA EXECUTIVA DE RECURSOS HUMANOS

A Coordenadoria Executiva de Recursos Humanos atualmente engloba o setor de Recursos Humanos e o SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho), localizado a Rua Itália, 2293 – Centro (desde agosto de 2024)

Entre os anos de 2017 a 2018 o setor de Recursos Humanos encontrava-se dentro da Prefeitura Municipal e, a partir de fevereiro de 2019, mudou-se para outro local (rua 5), com o objetivo de *se implantar uma política de Humanização voltada ao servidor público, em um espaço acolhedor*, na gestão da Sr. Flavia Dotoli – Coordenadora Executiva de Recursos Humanos.

Com a mudança para esse novo espaço físico, o SESMT juntou-se ao RH e, dessa maneira, as ações multifocais iniciaram-se, sendo: foco na saúde mental, foco na saúde ocupacional e foco na vida funcional do servidor público, através das seguintes ações:

- Intensificação da oferta de atendimento psicológico;
- Contratação de uma médica psiquiatra (que permaneceu durante um período e, após, pediu exoneração) – cabe aqui informar que a ideia era estender essa oferta de serviço, criando-se um centro de referência em saúde mental para o servidor (projeto elaborado e não implantado).
- Oferta de serviço de fisioterapia/ pilates com a vinda da profissional fisioterapeuta
- Implantação de equipe volante, levando informações sobre assuntos/regras de RH às diversas unidades da rede; o que gerou redução na execução de folhas complementares e resultados eficientes na vida funcional do servidor;
- Realização de exames periódicos in loco (diretamente nas unidades da rede), gerando dessa maneira, maior agilidade e eficiência na prestação do serviço;
- Implantação do Whatsapp Web durante a pandemia a fim de prestar informações e sanar dúvidas aos servidores de maneira remota;
- Com a vinda da gerente de desenvolvimento de recursos humanos foi desenvolvido e implantado os indicadores psicossociais; entrevista de desligamento, processo de treinamento de integração, implantação e controle de prontuários na área de saúde mental;

O setor de Recursos Humanos é responsável por gerenciar o ciclo de vida dos servidores, ou seja, contratar, integrar e demitir, além de administrar benefícios.

Atualmente o setor de RH conta com 28 servidores, distribuídos entre:

1. Folha de pagamento: (servidores ativos, inativos, PIIS, estagiários, PDV) processos da folha mensal, férias, décimo terceiro salário, rescisão (média 90/mês), folhas complementares mensais, complementares de férias e rescisão, com seus processamentos mensais e anuais e

prestação de contas a órgãos competentes: audep, Esocial, sefip, controle de consignados e convênios, controle de horas extras de todas as secretarias.

2. **Setor de benefícios:** processamento de vale alimentação (7.799 servidores), vale transporte, plano de saúde (Hapvida), auxílio saúde, bem como benefícios de contagem de tempo de serviço: sexta parte (média de 20 servidores/mês) e progressão salarial (média de 500 servidores/mês), recebimento, processamento e controle de folgas abonadas de todos os servidores.

3. **Concurso público:** atendimento as diversas solicitações de abertura de concursos, elaboração de editais de concurso e etapas seguintes, controle de vencimentos de concursos e prorrogações, controle de vagas no quadro de pessoal, realização da etapa de entrevista aos candidatos negros, participação na comissão de concursos e processos seletivos.

4. **Admissão:** convocação de classificados em concurso público, controle de prazos, recolhimento de documentos admissionais obrigatórios, encaminhamento para exames admissionais, encaminhamento do servidor para o efetivo exercício, anotações em ficha funcional, portarias, transferências.

5. **Integração:** acolhimento ao servidor recém contratado, munido de informações referente às regras organizacionais.

6. **Programa jovem cidadão:** controle e convocação de candidatos classificados no referido programa, elaboração de contrato junto a instituição de ensino, recolhimento de documentos admissionais obrigatórios.

7. **Atendimento:** atendimento diário ao servidor e protocolo via 1 doc de suas demandas e encaminhamentos aos setores responsáveis para execução, ajustes em carteira de trabalho.

8. **Controle de ponto:** processamento diário de demandas que envolvem a manutenção do ponto quanto a falta de marcação, alteração de horário, lançamento de justificativas: atestados, faltas abonadas, declarações, afastamentos pelo INSS, acidente de trabalho, criação de escalas de horários, cadastro de biometria, envio e transferência de digitais

9. **Controle e processamento de férias:** programação de férias e férias compulsórias, controle de férias canceladas. Entre os meses de fevereiro e dezembro, uma média de 500 servidores/mês e, no mês de janeiro, uma média de 3.000 servidores.

10. **Emissão de boletos, multas e ponto manual:** controle emissão de boletos do seguro Sul América, seguro Minas Brasil, controle de desconto de multa de trânsito, controle de ponto manual.

11. Emissão de declarações e certidões: elaboração de declarações e certidões de diversos assuntos funcionais.

12. Informação aos processos trabalhistas: encaminhamento e elaboração de documentação solicitada pela procuradoria geral do município.

13. Processamentos de folgas eleitorais: recebimento, processamento e controle das folgas eleitorais dos servidores.

Cabe informar que todo processamento de folha de pagamento (aproximadamente 8.900 servidores, entre ativos e inativos) e benefícios é executado por este RH, também conhecido como RH Central.

A Secretaria de Saúde e Secretaria de Educação possuem seus RH's, que controlam as convocações de pessoas por meio de concursos públicos, bem como tratam as justificativas do sistema de ponto eletrônico, do qual o processamento geral é realizado por este RH Central.

O SESMT, cujo objetivo é garantir a saúde e a integridade física e psicológica dos servidores, em um ambiente seguro e saudável, conta com 20 servidores, sendo: 2 médicos do trabalho, 1 enfermeira do trabalho, 2 técnicas de enfermagem do trabalho, 1 assistente social, 4 psicólogos (1 deles encontra-se prestando serviço na Secretaria de Administração Penitenciária, através do Convênio 1252/2024), 5 técnicos de segurança do trabalho (1 deles encontra-se em afastamento sem remuneração e 1 em Cargo de Gerência na Secretaria Municipal de Educação), 1 engenheiro de segurança do trabalho, 1 fisioterapeuta, 3 assistentes administrativas.

Ao SESMT compete executar os exames admissionais, periódicos, demissionais e retorno ao trabalho, avaliação de servidor para concessão ou não de Horário Especial e Readaptação Funcional, recebimento de todos os tipos de atestados médicos (média de 1.300/mês) e doação de sangue, abertura de CAT (de janeiro até a presente data, total de 166 acidentes de trabalho, sendo 33 de trajeto), avaliação referente a insalubridade e periculosidade, elaboração do PGR e PCMSO, PPP, LTCAT, acompanhamento e orientações de servidores afastados pelo INSS (220 servidores afastados), bem como oferta atendimento de psicológico aos servidores municipais, através de demanda espontânea.

De janeiro de 2024 a novembro de 2024, os psicólogos realizaram 2.157 atendimentos psicológicos, contemplando no período 962 servidores.

Em relação às avaliações de Readaptação Funcional, a equipe avaliou 34 servidores e 54 servidores para Horário Especial, todos com emissão de parecer técnico.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE LOGÍSTICA

Está localizada no Almojarifado Municipal, é composta por um escritório, cozinha, prédios de oficina (leve e pesada), borracharia, lavador de veículos, estacionamento de veículos/máquinas.

Atualmente fazem parte da Coordenadoria, 17 servidores públicos, sendo 09 auxiliares de serviços públicos, 03 assistentes administrativos, 04 motoristas.

Suas principais missões.

Realizar todos os transportes necessários para atender as demandas das Secretarias do Governo, com exceção da Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde as quais têm setores de transportes próprios, porém os veículos da Secretaria da Saúde, usam o espaço do centralizado para guardar seus veículos.

Cuidar da manutenção de todos os veículos, tratores e máquinas das Secretarias do Governo, com exceção das Secretarias da Educação e Saúde, realizando compras de acessórios, peças em geral e pneus, assim como mantendo uma equipe de borracheiro, lavadores de veículos e mecânicos, os quais utilizam no complemento de trabalho reeducando do Centro de Ressocialização Masculino de Araraquara.

Como na coordenaria não existe um setor de compras, o coordenador também cuida das compras, sendo essas compras diretas, onde utilizam o caixinha, que é o adiantamento em dinheiro de R\$5.000,00(cinco mil reais) mensais, para pagamento de terceirizados.

Faz também compras diretas através de empenhos, sendo que desde de janeiro deste exercício já foram gerados aproximadamente 500 empenhos, para aquisição de peças e serviços de terceiros.

E também obrigação do coordenador à gestão de empréstimos de bens, para realização de Cerimoniais, eventos, feiras em geral, sendo disponibilizado tendas, mesas, cadeiras, equipamento de som e todos os demais itens utilizados nos Cerimoniais, nesta parte existe uma equipe de apoio que conta com 03 servidores responsáveis pela montagem e desmontagem das estruturas de acordo com as solicitações que são analisadas e previamente à aprovadas pelo Secretário da Administração.

O coordenador normalmente é Gestor ou Fiscal de contratos vinculados a área, também controla frequência e medições, envio de notas para liquidação e posterior pagamento, das prestadoras de serviços junto ao centralizado.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE SUPRIMENTOS

A Coordenadoria de Suprimentos que tem o Almoxarifado Central, está localizada, Rua Renato Opice, 154, Bairro: Vila José Bonifácio, Cep:14.802-289, Tel: (16) 3335-9197.

Conta com 16 colaboradores, sendo 03 aposentados:

01- Gerente de Suprimentos – Horário Laboral – 07:00 às 15:12 horas.

01- Analista Administrativo – Horário Laboral – 07:00 às 15:12 horas.

05- Assistente Administrativo Horário Laboral – 07:00 às 15:12 horas.

05- Auxiliar de Serviços Públicos – Horário Laboral – 07:00 às 13:15 horas.

01- Servente de Obras – Horário Laboral – 07:00 às 13:15 horas.

03- Motoristas– Horário Laboral – 07:00 às 15:12 horas.

Funcionamento das 07:00 às 15:12 Horas com 01 Hora de Refeição.

Funcionamento Interno para Entrega de Materiais das 07:00 às 15:00 horas,

Atendimento à Empresas (Fornecedores) das 07:15 às 12:00 horas.

Portaria

Controle de Entrada e Saída de Veículos. (Empresa Terceirizada das 06:00 às 18:00 horas de Segunda a Sexta-feira).

Escritório Administrativo

Lançamentos de Notas Fiscais, Requisições, Solicitação de Compras, Verificação e Criação de Códigos no Sistema Giap, Recepção de Notas fiscais de todos os equipamentos públicos Municipais e encaminhamento para pagamento pelo sistema 1Doc (Conferência de Notas com AF/Empenho), é composto:

3.Assistente Administrativo

1-Auxiliar de Serviços Públicos

1-Gerente de Suprimentos

Recebimento / Balança

Recebimento, Conferência (Qualidade, Quantidade e Validade), Estocagem e Entrega de Material, tem no trato a seguinte estrutura:

1-Analista Administrativo

1-Servente de Obra 1-

1-Auxiliar de Serviços Públicos

1-Assistente Administrativo

Balcão de Expedição

Preparação e Conferência de Material para entrega em todos os setores da Prefeitura, com a seguinte estrutura:

1- Auxiliar de Serviços Públicos (**Aposentado**)

1- Auxiliar de Serviços Públicos

1-Auxiliar de Serviços Públicos

2-Assistente administrativo (**Aposentado**)

Motoristas – Entregas de Materiais

1-Motorista (**Aposentado**)

1-Motorista

1-Motorista

Comissão de Recebimento de Materiais

Assinaturas de Notas Fiscais de Licitações e Pregão Eletrônico pelo Sistema 1Doc.

Portarias nº. 19.105 de 19 de janeiro de 2009 e nº. 25.721 de 03 de agosto de 2018.

Membros Efetivos:

Carlos Cesar de Moura – Analista Administrativo

Luciano de Faria - Assistente Administrativo

Wilson Cesar Sancanari – Gerente de Suprimentos

Membros Suplentes:

Claudemir da Silva Santos – Servente de Obras

Emerson Bento Machado – Auxiliar de Serviços Públicos

Ismael Pereira dos Santos – Auxiliar de Serviços Públicos

COORDENADORIA EXECUTIVA DA ESCOLA DE GOVERNO

Instituída por meio da Lei Municipal nº 9.450/2019, alterada pela Lei municipal nº 10.109/2021, e reinstituída pela *Lei Municipal nº 10.736/2023 a Escola de Governo do Município de Araraquara (EGMA)* se constitui como uma unidade voltada à formação, capacitação e requalificação dos servidores públicos¹ Para otimização e maximização da prestação dos serviços públicos e da gestão pública, de forma geral, a unidade está instalada na Rua Itália nº 2027, aberta para atendimento a partir de 19 de julho de 2024.

A equipe técnica da escola está assim constituída.

¹ Exceto atividades formativas vinculadas aos núcleos de Educação Permanente e de Formação Continuada vinculados às Secretarias Municipais de Saúde e Educação, respectivamente.

Coordenação: CELINA LÚCIA CAVALINI SANTESSO GARRIDO (2022 – 2024)

Psicóloga – matrícula nº 20757-8

Graduada em Psicologia, Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional.

MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Administração e Sociedade / UFSCAR (2025-2026)

MÔNICA FERNANDA FAVORETO DA SILVA

Psicóloga – matrícula nº 19344-5

Graduada em Psicologia (Licenciatura), Especialista em Psicologia Jurídica e Mestre em Psicologia.

ELIELSON CARNEIRO DA SILVA

Gestor Público / EPP – matrícula nº 25357-0

Graduado em Ciência Sociais, Mestre em Sociologia e Doutor em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

JANAINA RODRIGUES SPERTI

Assistente Administrativo – matrícula nº 7002-5

Graduada em Psicologia e Formação em Terapia Comunitária Integrativa.

BERNARDITA NSENG MBA NCHAMA

Estagiária – Programa Jovem Cidadão – matrícula nº 27756-8

Graduada em Pedagogia.

Estudante de administração pública (6º semestre)

Diretor Acadêmico-Científico nomeado (FCLAr – UNESP): CLAUDIO CESAR DE PAIVA

Diretor da Faculdade de Ciências e Letras – UNESP/ Araraquara (quadriênio 2025-2028)

Docente do Departamento de Economia da UNESP - Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara.

ESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA:

- Sala multiuso com capacidade para 20 a 25 pessoas.
- Sala de informática com capacidade para 07 pessoas.

- Sala de estudos EAD.
- Recepção
- Setor técnico-administrativo
- Coordenação
- Cozinha/Refeitório
- Banheiros

Recursos de tecnologia: Licença ZOOM Meeting (anual)

Site: <https://araraquaraescolade.wixsite.com/escola-de-governo-do>

Canal do Youtube: <https://www.youtube.com/@escoladegovernodomunicipio8911>

NÚCLEO 1 - GESTÃO E PLANEJAMENTO

CENSO MUNICIPAL DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Regulamentado pelo Decreto Municipal no 11.976, de 12 de junho de 2019, o Censo do Funcionalismo Público Municipal, realizado bianualmente, consiste num questionário aplicado por meio eletrônico, com a finalidade de coletar informações para o diagnóstico do perfil dos funcionários, a ser utilizado como subsídio para:

- 1-O constante aperfeiçoamento do plano de carreira, cargos e vencimentos;
- 2-A concepção e a execução de programas para a valorização do funcionalismo e melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- 3-A política municipal de qualificação dos servidores, a ser implementada pela Escola de Governo do Município de Araraquara; e
- 4-A avaliação das necessidades de ampliação e reestruturação do quadro de servidores, para o aperfeiçoamento da gestão e dos serviços públicos.

Seu preenchimento é de caráter obrigatório, sendo, o servidor, responsável pela veracidade das informações prestadas quando do seu preenchimento.

De acordo com o artigo 72, a falta de participação injustificada no Censo do Funcionalismo Público Municipal, no período estipulado, constitui infração administrativa, na forma da Lei.

1ª edição (2019): 5.488 servidores municipais preencheram o formulário

2ª edição (2021): 5.907 servidores municipais preencheram o formulário

3ª edição (2023): 7.246 servidores municipais preencheram o formulário

Dados Consolidados - ANEXO:

<https://drive.google.com/file/d/1u8o0jtp2WSNnDvmvr2X9XrNuU6aGbXqt/view?usp=sharing>

ELABORAÇÃO DO PLANO BIENAL DE QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

O Plano Bienal de Qualificação do Funcionalismo Público do Município de Araraquara é um documento que norteará o processo formativo dos servidores no biênio 2023-2025. É nele que estão definidos os critérios metodológicos e técnicos adotados nessa busca constante pela melhoria da eficiência e da eficácia profissional desses agentes da Prefeitura Municipal de Araraquara. As ações, por ele contempladas, têm como base a busca de melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade, a razão da existência dos Estados e dos governos.

Anexo:

https://drive.google.com/file/d/15bY131hi_hmIIYbCzW3t1Pak9y2NnvPr/view?usp=sharing

ENSINO E FORMAÇÃO

4.886 pessoas passaram pelas atividades formativas realizadas pela Escola de Governo (alunos/ouvintes e instrutores), sendo 3.379 servidores públicos municipais (69,15%).

ATIVIDADES REALIZADAS - 2019:

Total: 10 atividades formativas

Nº de alunos-ouvintes: 652 (168 servidores municipais - 25,76%)

Nº de servidores instrutores: 05.

ATIVIDADES REALIZADAS - 2020:

Não há registro de atividades formativas realizadas neste período.

ATIVIDADES REALIZADAS - 2021:

Total: 12 atividades formativas

Nº de alunos-ouvintes: 549 (461 servidores municipais – 83,97%)

Nº de servidores instrutores: não identificados.

Outras atividades realizadas:

Curso de Ingresso de Novos Guardas Civis Municipais – Turma 05

ATIVIDADES REALIZADAS - 2022:

Total: 28 atividades formativas

Nº de alunos-ouvintes: 785 (707 servidores municipais – 90,06%)

Nº de servidores instrutores: 05.

Outras atividades realizadas:

Programa de Formação Cidadã – Estagiários do Programa Jovem Cidadão.

ATIVIDADES REALIZADAS - 2023:

Total: 69 atividades formativas

Nº de alunos-ouvintes: 2.650 (2.216 servidores municipais – 83,62%)

Nº de servidores instrutores: 47

Outras atividades realizadas:

- Programa de Formação Cidadã – Estagiários do Programa Jovem Cidadão e Beneficiários do Programa Filhos do Sol
- Programa de formação de guardas civis municipais: Curso de formação para candidatos habilitados no concurso público para o cargo de guarda civil municipal e agentes de trânsito
- Curso de ingresso para candidatos habilitados em no processo seletivo para Conselheiros Tutelares.

ATIVIDADES REALIZADAS - 2024:

Total: 40 atividades formativas

Nº de alunos-ouvintes: 1.707 (1.062 servidores municipais – 62,21%)

Nº de servidores instrutores: 26

Outras atividades realizadas:

- Programa de formação de guardas civis municipais: Curso de Ingresso de Novos Guardas Civis Municipais – Turma 06
- Live: Enfrentamento ao trabalho infantil
- Ciclo anual de formação continuada para Conselheiros Tutelares: Supervisão - NECA

ESTUDOS ACADÊMICOS – ANÁLISE DE UM MODELO INSTITUCIONAL:

a) PROJETO DE MESTRADO (2025/2026): Políticas Públicas Municipais de treinamento e desenvolvimento profissional de agentes públicos: desafios na implantação de um portfólio de formação para a Escola de Governo do Município de Araraquara/SP.

Autor(a): CELINA LÚCIA CAVALINI SANTESSO GARRIDO

b) PROJETO DE PÓS DOUTORADO (EM ANDAMENTO): Os direitos dos servidores públicos e as Propostas de Reforma Administrativa no Brasil.

Autor(a): ELIELSON CARNEIRO DA SILVA

PROGRAMAS DE EXTENSÃO REALIZADOS EM PARCERIA – UNIVERSIDADE X EGMA:

- **IQ – UNESP: UNIVERSIDADE E MUNICÍPIO - JUNTOS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA RESOLVER PROBLEMAS LOCAIS.**

- **FCF – UNESP:** VENON TALKS: DISSEMINANDO CONHECIMENTO SOBRE ANIMAIS PEÇONHENTOS.
- **FCLAr – UNESP:** OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS

PROGRAMA ARARAQUARA 2050

Lei municipal nº 9.500, de 15 de março de 2019 - institui o programa Araraquara 2050 e dá outras providências.

Comitê de Acompanhamento da Execução do Programa - **Portaria 29.413/2024:**

<https://drive.google.com/file/d/1qSs6cLIXiw4QqpQ0ZMmjkVU1xA4aCDDI/view?usp=sharing>

ARTICULAÇÕES INTERNAS E INSTITUCIONAIS

Publicações:

- a) Material de Orientação aos servidores públicos municipais: https://a066e763-8b90-4945-a22c-258ea72861.filesusr.com/ugd/362729_dd43bdc31ee24d61be8fab4046281b53.pdf
- b) Protocolo de Atendimento às Mulheres em situação de violência e outras violações de direitos (revisada e atualizada): https://a066e763-8b90-4945-a22c-98258ea72861.filesusr.com/ugd/362729_a86877d4beac4db08caf3b1574eab311.pdf
- c) Orientações técnicas para enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes no município de Araraquara/SP: https://a066e763-8b90-4945-a22c-98258ea72861.filesusr.com/ugd/362729_c458100294b941aeaeba181bc208642a.pdf
- d) Cartilha – Entendendo o Autismo: https://a066e763-8b90-4945-a22c-98258ea72861.filesusr.com/ugd/362729_9996664c516b420b9603627dea09b817.pdf

Oficina para elaboração dos protocolos de atendimento a pessoas em situação de violência – Tema: Pessoa idosa (2024)

Comissão formada de **15 membros** das secretarias municipais de saúde, assistência e desenvolvimento social e direitos humanos, além de membros das organizações sociais e instituições de longa permanência afetas ao tema.

Português para Imigrantes: oficinas de língua e cultura - CH: 20 horas

Coordenação: Profa. Dra. Rosângela Sanches da Silveira Gileno

Departamento de Didática – FCLAr/UNESP

Descrição: Promover ensino-aprendizagem de língua e cultura da língua portuguesa na variante brasileira que permita o aluno desenvolver e praticar as habilidades de compreensão e produção discursivo-comunicativas em nível básico e intermediário-básico.

2023:

Módulo 1: 13 participantes

Módulo 2: 66 participantes

Módulo 3: 16 participantes

2024:

Módulo 1: 56 participantes

Módulo 2: 49 participantes

Participação em comitês e Comissões

- Câmara Técnica - realização de estudos, a elaboração, implementação e acompanhamento do Protocolo Municipal de Atendimento à Pessoa Vítima de Violações de Direitos ou de Violência, de acordo com diretrizes do Programa Territórios em Rede, e dá outras Providências (decreto municipal nº 12.828/2022)

- Comitê intersetorial de enfrentamento à violência contra a mulher (decreto municipal nº 12.747/2021)

- Comissão de regulamentação do PCCV (portaria nº 29.549/2024)

NÚCLEO MUNICIPAL DA ESCOLA FEDERATIVA EV. G/ENAP – ESCOLA VIRTUAL

Núcleo da Escola Federativa: unidade de gerenciamento de formação, desenvolvimento e gestão de servidores públicos e agentes políticos. É responsável pela concepção, discussão, compreensão e inovação das práticas gerenciais por meio da formação e adoção de novas posturas de gestão, em um processo contínuo de modernização de gestão do Município.

(Decreto No 13.011, DE 26 DE SETEMBRO DE 2022: Dispõe sobre a instituição do Núcleo da Escola Federativa do município de Araraquara, e dá outras providências.)

PORTARIA No 28.287, DE 26 DE SETEMBRO DE 2022: Designa a servidora Celina Lúcia Cavalini Santesso Garrido, para exercer a função de Agente Federativa da Escola Federativa do Município de Araraquara.

Total de servidores capacitados (até dezembro/2023): **256**

Total de servidores capacitados - 2024: **140**

CERTIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

DECRETO Nº 12.103/2019: Dispõe sobre a validação, pela Escola de Governo do Município de Araraquara, dos certificados obtidos por empregados públicos municipais dos órgãos e entidades da Administração Municipal Direta e Indireta em cursos à distância, gratuitos e certificados, oferecidos por instituições que constem em lista prévia de cursos validados.

2024: 24 servidores tiveram seus certificados de conclusão de cursos livres e de extensão validados pela EG.MA.

-Pedidos de validação: 146

-Deferidos e validados: 76

-Indeferidos de acordo com as diretrizes regimentais: 70

PARCERIAS, CONVÊNIOS, VAGAS EM CURSOS, DESCONTOS E BOLSAS DE ESTUDO

- MICROCAMP SETTE MODI – cursos online gratuitos para servidores e familiares
- FATEC – cursos gratuitos na área de tecnologia
- ESCOLA ADVENTISTA – desconto para servidores públicos municipais
- CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO – atividades institucionais de interesse da área.

- CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ LTDA - CESUMAR (UNICESUMAR) – descontos para servidores públicos municipais
- SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTÁCIO DE SÁ LTDA – descontos para servidores públicos municipais.

4. PLANEJAMENTO / 2025:

Objetivo: Considerando o importante papel que ocupa no Plano de Progressão de Carreira do Servidor Público Municipal, previsto no PCCV – Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Funcionalismo Público, buscamos legitimar a Escola de Governo como núcleo oficial de formação de servidores públicos municipais para que atividades formativas informais e isoladas não aconteçam.

Ações:

1. Fortalecimento dos Programas específicos de Formação Continuada:

- Guarda Civil Municipal e Agentes de Trânsito;
 - Monitores da Escolinhas de Esportes e Oficinas Culturais;
 - Equipes técnicas e administrativas de Assistência Social;
2. Implantação do Programa de Formação de Líderes.
 3. Ampliação da equipe: Contratação de instrutores via edital.
 4. Nova edição do Censo do Funcionalismo Público (2025).
 5. Elaboração de cronograma fixo de atividades para o biênio – PBQF 2025/2027.
 6. Nova edição do Programa Conhecendo o executivo (em parceria com a Escola do Legislativo).
 7. Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Áreas – PDA
 8. Atividades formativas previstas:
 - Aula Magna 2025
 - Integração, ambientação e alinhamento institucional – 2025
 - Curso: Rotinas Administrativas
 - Oficina para elaboração de fluxos e protocolos
 - III Simpósio do Autismo
 - Formação de redes para o enfrentamento à violência contra mulheres, crianças e adolescentes no município de Araraquara.
 - Curso Básico de Informática (Ferramentas do pacote Office)
 - LIBRAS
 - LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

 - Ética e funcionalismo público (Comissão de ética pública)
 - Atendimento ao público com respeito à diversidade
 - Controle interno
 - Primeiros Socorros (GCM)
 - Outras atividades
 9. Fóruns permanentes:
 - Enfrentamento ao trabalho infantil
 - 18 de maio: Enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.
 - Campanha “janeiro Branco”
 - Campanha “setembro Amarelo” e ações de prevenção ao suicídio.

10. Articulação intersetorial para elaboração dos fluxos de atendimentos a crianças, adolescentes e adultos neuro divergentes.

11. Oficina para elaboração do Protocolo de Atendimento a pessoas idosas vítimas de violência e outras violações de direitos.

12. Publicações

– Cartilha de Educação Ambiental

– Guia de Campo para a sustentabilidade e preservação ambiental

– Cartilha do Parque do Basalto

13. Adequação estrutural: limpeza e conservação da unidade com abertura de posto fixo de profissional de limpeza.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE CONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO NAS RELAÇÕES LABORAIS

Gerência de Conciliação e Mediação nas Relações Laborais.

Tem como principal missão a interdição junto ao servidor junto às demandas do trabalho do servidor.

Não foi criada a câmara de conciliação.

Por fim, aproveito o ensejo para renovar os votos de estima e consideração, colocando-me à disposição.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Assistência Social é uma política pública, ou seja, direito universal de todo cidadão que dela necessitar (BRASIL, Constituição de 1988), que passou a ser organizada pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Leis federais Nº 8.742, de 07/12/1993 e Nº 12.435 de 06/11/2011), com três funções: 1) proteção social, ou seja, garantir a vida, redução de danos e prevenção da incidência de riscos; 2) vigilância socioassistencial, ou seja, analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e a ocorrência de vulnerabilidades e danos; e 3) defesa de direitos, ou seja, garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

1. Em Araraquara, a secretaria responsável por formular, coordenar, implementar, executar, monitorar e avaliar as estratégias do SUAS, considerando a articulação de suas funções e observando as pactuações Interfederativas, é denominada Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -SMADS (Lei municipal Nº 6.965 de 27/03/2009), e tem como competências o disposto pela Lei municipal Nº 10.110, de 07/01/2021:

2. “Art. 40. À **Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social** compete:

3. I - Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas, e projetos relacionados à política municipal de inclusão social, desenvolvimento social, bem como desenvolvimento da cidadania;

4. II - Promover a articulação entre as iniciativas públicas e privadas de desenvolvimento e social e desenvolvimento da cidadania;

5. III - orientar, acompanhar e supervisionar as entidades não governamentais de assistência social quanto aos procedimentos técnico-administrativo relativos à inclusão social e cidadania;

6. IV - Gerir o Fundo Municipal da Assistência Social e o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;

7. V - Executar programas de segurança alimentar;

8. VI - Executar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Prefeito Municipal;

9. VII - prestar apoio técnico-administrativo ao Fundo Social de Solidariedade do Município.”

10. Além disso, a Coordenadoria de Segurança Alimentar foi vinculada à Secretaria de Assistência Social em 2017, quando Araraquara assinou sua adesão ao SISAN – Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, qualificando o atendimento em segurança alimentar à população em vulnerabilidade social e aliando duas políticas imprescindíveis para o bem dos cidadãos.

A Coordenadoria se estabelece com as indicações da Lei nº 11.346, de 15/09/2006, que criou o SISAN no país, visando assegurar o direito à alimentação adequada por meio de políticas, planos e programas e reiterando que a alimentação é um direito fundamental de todo ser humano e deve ser garantido à toda população pelo poder público. A segurança alimentar e nutricional consiste no acesso a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, respeitando a diversidade cultural e sendo desenvolvida de modo sustentável. O Decreto nº 7.272, de 25/08/2010 estabeleceu a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional -PNSAN com o objetivo de promover a segurança alimentar e garantir o direito à alimentação em todo o país e deu diretrizes para a implantação da instância governamental municipal, que em Araraquara se estruturou como uma coordenadoria, Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN, além do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSAM.

Importante salientar que a PNSAM assegura a participação social por meio de conferências e conselhos; em Araraquara foram realizadas três Conferências Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional: a primeira em 2017; a segunda em 2019 e a terceira em 2023. Em 2018 foi elaborado o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional pela promulgação da Lei municipal nº 9.160, de 17/01/2018.

Com isso, a SMADS é responsável por toda a elaboração, implementação, execução, monitoramento e avaliação das ações de duas políticas públicas, ou seja, do SUAS e do SISAN, incluindo a gestão financeira do Fundo Municipal da Assistência Social e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Além disso, a SMADS ainda dá apoio ao Conselho Municipal de Assistência Social e ao Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Com relação à estrutura das unidades da SMADS, a tabela a seguir resume as unidades da secretaria e as condições de seus imóveis.

Unidade	Data de inauguração	Condição em Jan 2017	Condição em Nov 2024	Melhorias
Órgão Gestor		Alugado	Alugado	
Segurança Alimentar	2007	Próprio	Próprio	
CRAS Cecap	30/03/2012	Alugado	Próprio (2017)	
CRAS Cruzeiro do Sul	31/03/2012	Alugado	Próprio (2017)	
CRAS Hortênsias	01/08/2005	Próprio	Próprio	Reformado em 2022
CRAS Maria Luiza	29/03/2011	Próprio	Próprio	Reformado em 2022
CRAS Pq São Paulo	01/09/2007	Próprio	Próprio	
CRAS São Rafael	17/06/2016	Próprio	Próprio	Reformado em 2020
CRAS Selmi Dei	01/09/2007	Próprio	Próprio	Reforma telhado em 2018
CRAS Vale do Sol	01/08/2005	Próprio	Próprio	
CRAS Yolanda Ópice	01/09/2007	Próprio	Próprio	
CRAS Valle Verde	12/10/2017	Não existia	Cedido	
Recanto Feliz	18/12/2010	Próprio	Próprio	
Vila Dignidade	15/05/2015	Próprio	Próprio	
Centro Dia do Idoso	02/12/2014	Próprio	Próprio	
CREAS	08/03/2006	Próprio	Próprio	Reformada em 2023
PROMAIP	26/01/2010	Alugado	Alugado	Reformado em 2024
Casa de Acolhida	30/06/1994	Cedido	Cedido	Reformada em 2024
Centro Pop	18/06/2012	Alugado	Alugado	
Restaurante popular 1	2007	Próprio	Próprio	Reformado em 2022
Restaurante popular 2	2015	Próprio	Próprio	Reformado em 2022
Cozinha Escola		Próprio	Próprio	Está cedido para a cooperativa Painelas Unidas

TABELA 1. Unidades da SMADS, data de inauguração e condições dos imóveis

Conforme se observa na tabela 1, no início de 2017 existiam o prédio do Órgão Gestor, uma unidade de Segurança alimentar, 09 unidades de Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, duas unidades de república para idosos (Recanto Feliz e Vila Dignidade), um Centro Dia

do Idoso – CDI, um Centro de referência especializado de Assistência Social – CREAS, duas casas do Programa de acolhimento – PROMAIP, uma asa de acolhida (que se chamava Casa Transitória), um Centro Pop e dois restaurantes populares. Até 2024 houve a construção de dois prédios próprios para CRAS já existentes e a inauguração de um novo CRAS, ainda em prédio cedido.

De janeiro de 2017 a novembro de 2024, houve a transferência de três unidades que estavam alocadas na SMADS para outras secretarias municipais (Serralheiros, Kaparaó e Centro da Juventude), tendo em vista que não ofertavam serviços tipificados pela assistência social. Neste período também houve a mudança de prédio do órgão gestor da secretaria, a construção de duas unidades de CRAS já existentes e a inauguração do CRAS Valle Verde, além de algumas melhorias nas unidades.

Importante salientar que através do Orçamento Participativo, foram eleitas obras importantes para a qualificação da rede socioassistencial do município como: construção do CRAS Vale Verde, CRAS Jardim América, Centro Dia do Idoso Vila Nina, Centro Dia do Idoso Cruzeiro do Sul, Centro Dia do Idoso Região Norte e a reforma e ampliação do CRAS Yolanda Ópice. Obras custeadas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, com repasses através de convênio já assinado com a Caixa Econômica Federal.

Com relação aos recursos humanos da SMADS, A Tabela 2 apresenta uma comparação entre o número de funcionários em janeiro de 2017 e novembro de 2024:

TABELA 2. Recursos humanos em cada unidade da SMADS

Unidade	RH em Jan/2017	RH em Nov/2024
Órgão Gestor	47	48
CRAS	68	64
Recanto Feliz	1	3
Vila Dignidade	1	3
CDI	15	22
CREAS	25	32
PROMAIP	30	36
Casa de Acolhida	10	21

Centro Pop	12	14
Conselho Tutelar	8	5
Serralheiro	4	Transferido para Secretaria do Desenvolvimento Econômico em 2019
Kaparaó	4	Transferido para Secretaria do Desenvolvimento Econômico em 2019
Centro da Juventude	5	Transferido para Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular em 2019
Unidades Seg. Alimentar	23	25
Total	278	273

Além dos servidores apontados acima, a equipe da SMADS conta com 21 estagiários de nível superior, contratados pelo Programa Municipal Jovem Cidadão, e 26 reeducandas (contrato FUNAP) que trabalham na limpeza das unidades.

A seguir se encontra a descrição dos diferentes setores da SMADS, com suas funções, órgãos e informações relevantes.

1.1 Coordenadoria Executiva de Proteção Social

Um dos objetivos do SUAS é a proteção social, ou seja, garantir a vida, redução de danos e prevenção da incidência de riscos sociais às famílias e indivíduos. Para tal, o SUAS tipifica as ações e serviços em dois tipos de proteção social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial. A Coordenadoria Executiva de Proteção Social em Araraquara é responsável por realizar a gestão de toda a proteção social no município, assessorando as gerências da proteção social básica e especial.

1.1.1 Gerência de Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica, de acordo com o SUAS, destina-se à prevenção de riscos sociais e ao fortalecimento de vínculos comunitários e familiares, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios sociais a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Em Araraquara, a Gerência de Proteção Social Básica é responsável pela gestão dos equipamentos que oferecem os serviços da Proteção Social Básica, que são executados no órgão gestor e em 10 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O CRAS é a unidade pública de base municipal, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social. O CRAS é a "porta de entrada" para a inclusão social das famílias que buscam a assistência social. Tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Em Araraquara há 10 CRAS; todos funcionam de segunda à sexta-feira, das 08:00h às 16:12h.

No CRAS são ofertados dois serviços.

- *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF*: conjunto de procedimentos realizados com o intuito de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Esse trabalho estimula as potencialidades de famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

Público atendido: Podem participar do PAIF famílias em situação de vulnerabilidade social. São prioritários no atendimento os beneficiários que atendem os critérios de participação em programas de transferência de renda e benefícios assistenciais e pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade.

Importante salientar que o atendimento das famílias no âmbito do PAIF possibilita a identificação de vulnerabilidades diversas do território, o encaminhamento para a realização de cadastro único das famílias, a orientação e encaminhamento para o recebimento de benefícios sociais e benefícios eventuais como auxílio funeral e cestas básicas. Entre janeiro a outubro de 2024 foram 22.148 cestas básicas, com uma média de fornecimento de 2 mil cestas por mês.

- *Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV*: ofertado de forma complementar ao PAIF, é uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares. O SCFV é realizado em atendimentos em grupos socioeducativos divididos por faixa-etária.

Público atendido: diferentes faixas-etárias em que as pessoas estão inseridas no Cadastro Único.

A Tabela 3 apresenta um resumo sobre todas as unidades que executam os serviços de Proteção Social Básica.

Unidade	Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
Endereço	Rua Treze de Maio, 1264 - Vila Xavier
Telefone	3301-1800
E-mail	sec.assistencia@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Todos os bairros do município que não têm CRAS em sua área de abrangência
Famílias Referenciadas	34000

Unidade	CRAS “Beatriz Rama Porsani” – CRAS Cecap
Endereço	Dr. Amaury Pinto de Castro Monteiro, 957, Parque Cecap II
Telefone	3331-7756
E-mail	crascecap@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Victório De Santi I e II; Cecap I e II; Altos de Cecap I e II; Iguatemi; Industriários; Jardim Rafaela Amorosa Micelli; Jardim Regina; Jardim Santa Adélia; Jardim Santa Marta; Vila Bonilha; Jardim Maria Alice; Vila Aracoara; Distrito Industrial I, II, V e VIII.
Famílias Referenciadas	3581

Unidade	CRAS “Ida Garcia da Cruz” – CRAS Cruzeiro do Sul
Endereço	Rua Prof. Dr. Celso Eduardo de Moraes Barbosa, 79, Jardim Iedda
Telefone	3336-9982
E-mail	crascruzeirodosul@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Arco-Íris; Athenas; Cruzeiro do Sul I e II; Del Rey; Diamante; Esplanada; Imperial; Iedda; Silvestre; Adelino Silva; Dumont
Famílias Referenciadas	3224

Unidade	CRAS “Amador Gallucci Júnior” – CRAS Hortênsias
Endereço	Av. Remo Frontarolli, 16, Parque das Hortênsias
Telefone	3333-6723 3333-4512
E-mail	crashortensias@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Chácara do Ouro; Condomínio Satélite; Parque das Hortênsias; Vila Nossa Senhora Aparecida; Capão do Angico
Famílias Referenciadas	1944

Unidade	CRAS “Junia Maria De Santi Alves” – CRAS Maria Luiza
Endereço	Av. Alfeu Gonçalves Belchior, 75, Jd. Maria Luiza I
Telefone	3333-5323
E-mail	crasmarialuiza@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Chácara Flora; Jardim Maria Luiza I e IV; Parque Planalto; Cabeceira do Boi; Assentamento Horto de Bueno; Distrito de Bueno de Andrada; Vila Santa Marta; Rosa Martins
Famílias Referenciadas	1572

Unidade	CRAS “Luiz Fernando Prudenciano de Souza” – CRAS Parque São Paulo
Endereço	Av. Dr. Albert Einstein, 1144, Parque São Paulo
Telefone	3332- 8725 / 3339-5094
E-mail	crasparquesaopaulo@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Parque dos Sabiás; Altos de Pinheiros I, II e III; Ana Adelaide; Santa Clara; Jardim São Paulo; Parque Residencial São Paulo; Jacarandá; Residencial Alamedas I e II; Parque Residencial do Jatobá; Jardim Ipê Rosa.
Famílias Referenciadas	4207

Unidade	CRAS “Dagmar Fedozzi Cataneu” – CRAS Selmi Dei
Endereço	Av. Luiz Ribeiro Filho, 402, Selmi Dei
Telefone	3324-7166
E-mail	crasselmidey@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Adalberto Frederico de Oliveira Roxo I e II; Jardim Roberto Selmi Dei I, II, III, IV, V e VI; Vista do Horto; Jardim Veneza; Jardim São Francisco
Famílias Referenciadas	4935

Unidade	CRAS São Rafael
Endereço	Rua Cabo PM Benedito Vieira Goes, 340, Jd. São Rafael II
Telefone	3339-7757
E-mail	crassaorafael@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Boa Vista I; Indaiá; Oitis; Residencial Santa Luzia; São Rafael I e II; Serra Azul; Monte Carlo; Chácara Velosa; Distrito Industrial
Famílias Referenciadas	2343

Unidade	CRAS “José Luiz Torquato” – CRAS Vale do Sol
Endereço	Rua. José Palamone Lepre, 791, Jd. Águas do Paiol
Telefone	3331- 2411 3336-9563
E-mail	crasvaledosol@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Águas do Paiol; Nova Araraquara; Residencial Elvino Lupo I e II; Residencial Paraíso I e II; Igaçaba; Residencial Vale do Sol; Parque Tropical; Residencial Acapulco; Jardim Estância das Rosas; Jardim São Bento e Atlanta
Famílias Referenciadas	6568

Unidade	CRAS Vale Verde
Endereço	Av. Bercholina Alves Carvalho Conceição, 919, Parque Residencial Valle Verde

Telefone	3335-2426
E-mail	crasvalleverde@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Anunciata Palmira Barbieri; Jardim Valle; Maria Helena Lepre Barbieri; Romilda Taparelli Barbieri; Valle Verde
Famílias Referenciadas	3258

Unidade	CRAS “Benedito Ruffino de Moura” – CRAS Yolanda Opice
Endereço	Av. Dr. Waldomiro Blundi, 138, Yolanda Opice I
Telefone	3322-0728
E-mail	crasyolanda@araraquara.sp.gov.br
Bairro Atendido	Almeida; Jd Araraquara; Jd das Paineiras;Palmeiras; Jd Eliana; Florença; Higienópolis; Mangiacapra; Martinez; Palmares; Jd Paulista; Jd Portugal; Água Branca; Jd Itália; Santa Júlia I, II e III; Santa Rosa; Standart; Yolanda Ópice I e II; Maria Helena; Vila Normanda; Jardim Padre Anchieta; Vila Nova; Parque Alvorada; Nova Época; Vila Renata
Famílias Referenciadas	1344

1.1.2 Gerência de Proteção Social Especial

Os serviços, programas e projetos da Proteção Social Especial tem como objetivo o acompanhamento familiar e individual, com a identificação de novos riscos ou o seu agravamento, e adoção de diferentes estratégias protetivas, considerando o nível de complexidade das situações. Tais serviços têm estreita interface com o Sistema de Garantia de Direitos exigindo, muitas vezes, uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e os outros órgãos e ações dos governos federal, estadual, distrital e municipal. Em Araraquara, os serviços da Proteção Social Especial ficam sob gestão de uma gerência, que fica responsável por organizar o trabalho com famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco social e que tiveram seus direitos violados por ocorrência abandono, violência, abuso e exploração sexual, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, trabalho infantil, tráfico de pessoas, migração e refúgio, calamidades públicas e emergências, entre outras situações.

A Proteção Social dividida em serviços de média e alta complexidade. A seguir apresentam-se os equipamentos da Proteção Social Especial:

1.1.2.1 Média Complexidade:

Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 08h às 16h12

Endereço: Rua Castro Alves, 3267, Vila Santana

Telefone: 16 3322 0053

E-mail: creasgirassois@araraquara.sp.gov.br

O CREAS é uma unidade pública estatal, de abrangência municipal, que tem como papel constituir-se em local de referência, com oferta de trabalho social especializado no SUAS, às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos. Oferece os seguintes serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI: apoio, orientação e acompanhamento às famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

Público atendido: famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de violência física, psicológica e negligência; violência sexual – abuso e/ou exploração sexual; afastamento do convívio familiar

devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; outros.

- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC): tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens

em cumprimento de medidas socioeducativas, em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos, e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. O acompanhamento social ao adolescente deve ser realizado de forma sistemática, com frequência mínima semanal que garanta o acompanhamento contínuo e possibilite o desenvolvimento do PIA (Plano Individual de Atendimento).

Público atendido: adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, e excepcionalmente a jovens de 18 a 21 anos, em cumprimento de medida socioeducativa e suas famílias, aplicada pela Justiça da Infância e da Juventude.

- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias: atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Público atendido: pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e familiares.

O CREAS conta com 214 famílias em acompanhamento atualmente.

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - Centro Pop

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 08h às 16h

Endereço: Avenida José Bonifácio, 570, Centro - Cep: 14801-150

Telefone: 16 3331 2313/ 3334 2253

E-mail: centropop@araraquara.sp.gov.br

O Centro POP desenvolve suas ações, especificamente, visando o atendimento especializado à população em situação de rua, com os Serviços Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Especializado em Abordagem Social.

- Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua: ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida. Oferece trabalho técnico para a análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que possam contribuir na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência.

- Serviço Especializado em Abordagem Social: ofertado de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios e espaços públicos, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. Deve garantir atenção às necessidades mais imediatas das famílias e dos indivíduos atendidos, buscando promover o acesso à rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Para tanto, a equipe deve buscar a construção gradativa de vínculos de confiança que favoreçam o desenvolvimento do trabalho social continuado com as pessoas atendidas. A abordagem social constitui-se em processo de trabalho planejado de aproximação, escuta qualificada e construção de vínculo de confiança com pessoas e famílias em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos para atender, acompanhar e mediar acesso à rede de proteção social.

O Centro Pop conta com 63 pessoas em acompanhamento atualmente.

CENTRO DIA DO IDOSO “Quero Vida” – João Bertolucci

Atendimento: Segunda a sexta-feira, das 07h às 15h

Endereço: Avenida Mário Ybarra de Almeida, 1011, Carmo - Cep: 14800-420

Telefone: 16 3331 5379

E-mail: centrodia@araraquara.sp.gov.br

O Centro Dia caracteriza-se como um espaço destinado a proporcionar acolhimento, proteção e convivência a idosos semi-dependentes, cujas famílias não tenham condições de prover estes cuidados durante todo o dia ou parte dele.

Este serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Público para o atendimento: idosos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade ou risco social, e cuja condição requeira o auxílio de pessoas ou de equipamentos especiais para a realização de atividades da vida diária. Ainda como condição necessária, os familiares do idoso têm que estar trabalhando e/ou estudando, não tendo, assim, nenhuma disponibilidade de prover os cuidados necessários ao idoso.

O CDI acompanha atualmente 26 idosos.

1.1.2.2 Alta Complexidade

Casa de Acolhida

Atendimento: Ininterrupto

Endereço: Rua Castro Alves, 2697 – Vila Santana

Telefone: (16)

A “Casa de Acolhida” disponibiliza acolhimento à população em situação de rua, visando garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, além de estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, define População em Situação de Rua como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas com espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente.

Importante ressaltar que em 2024 foi realizada a reinauguração da casa de acolhida, com a realização de uma reforma geral que a anos vinha sendo reivindicada, com a regularização das instalações segundo as normas de segurança e vigilância sanitária.

A casa de acolhida acolheu 392 pessoas entre janeiro e dezembro de 2024.

Programa Municipal de Acolhimento Institucional Provisório - PROMAIP

Atendimento: Ininterrupto

Endereço: Sigiloso

E-mail: promaip@araraquara.sp.gov.br

Serviço que oferece acolhimento provisório para crianças e adolescentes afastados judicialmente do convívio familiar, por meio de medida protetiva, em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem ou, na sua impossibilidade, encaminhamento para família substituta.

O PROMAIP conta com 20 crianças/adolescentes acolhidos atualmente.

Serviços de acolhimento em república para idosos

Atendimento: ininterrupto

- “Maria Antônia Salinas Fortes” – Recanto Feliz

Endereço: Rua Eloy Rodrigues, 50 – Vila Xavier

Telefone: 16 3324 6662

- Vila Dignidade “Chafik Haddad”

Endereço: Rua Savéria Lia Rolfsen, 155 – Jardim Altos do CECAP

Telefone: 16 3336 5445

Serviço que oferece proteção, apoio e moradia subsidiada a grupos de pessoas em estado de abandono, situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados e sem condições de moradia e autossustentação. O atendimento realizado visa apoiar a construção e o fortalecimento de vínculos comunitários, a integração e participação social e o desenvolvimento da autonomia das pessoas atendidas.

O público alvo são idosos que tenham capacidade de gestão coletiva da moradia e condições de desenvolver, de forma independente, as atividades da vida diária, mesmo que requeiram o uso de equipamentos de autoajuda.

O município conta com 48 idosos acolhidos nas repúblicas de idosos.

1.1.2.3 **Outros Coletivos ligados à Gerência de Proteção Social Especial**

1.1.2.3.1 Comitê Novos Caminhos

O Programa Municipal “Novos Caminhos - a Rua e outras Possibilidades” foi instituído em 2017 com a finalidade de garantir o acesso aos direitos fundamentais previstos ao cidadão brasileiro e assegurar o atendimento à população em situação de rua, voltado ao desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva do fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

O Programa é pautado em ações intersetoriais e transversais, articuladas por meio de diversas políticas, programas e projetos desenvolvidos nos territórios do município onde se concentram as pessoas e famílias em situação de rua, com vistas à integralidade no seu atendimento.

O Comitê Municipal “Novos Caminhos - a Rua e outras Possibilidades” se constitui em um espaço consultivo e deliberativo, que se reúne 1 (uma) vez por mês, com os objetivos de: discutir, planejar, implementar, executar, monitorar e avaliar as ações do Programa, em consonância com a Política Municipal para a População em Situação de Rua (Lei nº 10.245/2021); e executar o Plano Municipal de Políticas Públicas para a População em Situação de Rua, que é elaborado há cada 4 anos, através da realização da Conferência Municipal de População em Situação de Rua.

O Comitê é composto por representantes da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; da Secretaria Municipal da Saúde; da Secretaria Municipal da Educação; da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular; da Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo; da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; da Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública; da Secretaria Municipal da Cultura; da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer; e representantes oriundos da sociedade civil, componentes de entidades de assistência social que prestam serviços proteção social, como acolhimento institucional, tratamento ao consumo

problemático de substâncias psicoativas e entrega de alimentação para pessoas e famílias em situação de rua.

1.1.2.3.2 Câmara Técnica de Pactuação e Acompanhamento do PIA (Plano Individual de Atendimento de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento)

Estabelecida pela Lei nº 10.661, de 2 de dezembro de 2022, a Câmara Técnica de Pactuação e Acompanhamento do PIA tem como objetivo elaborar, atualizar e acompanhar o PIA nos serviços de acolhimento para crianças e adolescentes no âmbito do município de Araraquara.

O PIA é um instrumento de planejamento conjunto que orienta e sistematiza o trabalho a ser desenvolvido com cada criança e adolescente acolhido e com sua família pelo serviço de acolhimento, em articulação com as políticas públicas de proteção social e o sistema de garantia de direitos, durante o período de acolhimento e após o desligamento da criança ou adolescente de tal serviço, além de recepcionar e adequar as fases da medida de proteção segundo o direcionamento do sistema de justiça. A partir das particularidades de cada caso, e considerando as situações que levaram ao acolhimento, o PIA deve conter objetivos, estratégias e ações com a finalidade de garantir os direitos da criança/adolescente acolhido.

São componentes da Câmara Técnica de Pactuação e Acompanhamento do PIA: 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que atuará na qualidade de presidente da Câmara Técnica de Pactuação e Acompanhamento do PIA; 2 (dois) representantes titulares e 2 (dois) suplentes da Secretaria Municipal da Saúde, sendo a) 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Coordenadoria Executiva de Atenção Básica e b) 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Coordenadoria Executiva de Assistência Especializada; 2 (dois) representantes titulares e 2 (dois) suplentes da Secretaria Municipal da Educação, sendo a) 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Educação Infantil e 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente do Ensino Fundamental; 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo; 1 (um) representante titular e 1 (um) suplente da Coordenadoria Executiva de Habitação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; 2 (dois) representantes do Conselho Tutelar, sendo a) o coordenador do Conselho Tutelar I e b) o coordenador do Conselho Tutelar II.

1.1.2.3.32 Comissão Municipal Permanente de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI

O plano municipal de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil (Lei municipal nº 10.225 de 09/06/2021 estabeleceu o fortalecimento da Comissão Municipal Permanente de Erradicação do Trabalho Infantil – COMPETI (Lei municipal nº 11.462, de 15/08/2017), que visa o planejamento e com a execução das ações intersetoriais de enfrentamento ao trabalho infantil, com fins propositivos, de assessoramento e de articulação.

1.2 Coordenadoria Executiva de Assistência Social

Esta coordenadoria busca a gestão da SMADS com relação às questões administrativas, às questões orçamentárias e financeiras e de vigilância socioassistencial, que também é uma função do SUAS.

1.2.1 Gerência de Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único

Prevista como um dos objetivos e funções do SUAS, a vigilância socioassistencial dedica-se a identificar formas de prevenir situações de vulnerabilidade e risco social nos territórios, caracterizando-se como uma importante ferramenta de gestão estratégica, estimulando a prática do registro, planejamento, monitoramento e avaliação da política de assistência social.

Assim, a Vigilância Socioassistencial tem como objetivo a produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorialidades sobre:

I – **Situações de vulnerabilidade** e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos nos territórios;

II – **tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços** ofertados pela rede Socioassistencial.

Essa visão de totalidade é fundamental para a definição de responsabilidade e para o planejamento das ações, integrando necessidades e ofertas. Tanto que a partir dos achados da vigilância é possível a proposição de capacitações permanentes para aumentar a expertise técnica dos servidores para um atendimento mais adequado às necessidades da população.

A Gerência de Vigilância Socioassistencial em Araraquara realiza a gestão da vigilância no município, monitorando e avaliando os serviços da SMADS e as vulnerabilidades da população nos diferentes territórios; compartilha a gestão do Cadastro Único e dos benefícios sociais municipais, estaduais e federais. A seguir há a descrição das unidades ligadas à gerência.

1.2.1.1 Unidade Vigilância Socioassistencial

A unidade de Vigilância Socioassistencial é responsável por organizar, estruturar e padronizar de informações das situações de risco e vulnerabilidade das populações; estabelecer estruturas e padrões para a coleta e análise dos dados das informações das unidades da SMADS e da população atendida; elaborar estudos e diagnósticos sobre o equilíbrio entre as necessidades e demandas da população em relação às ofertas da

Assistência social; monitorar e avaliar serviços e benefícios; planejar e organizar ações de busca ativa, propor sistemáticas para a notificação de situações de violência e violações de direito; elaborar e propor capacitações permanentes para as diferentes equipes da assistência social.

A vigilância socioassistencial ainda maneja as senhas e alimenta as informações nos sistemas online federais (SAA MDS; Carteirinha do idoso; CNEAS; SISC; CADSUAS; RMA), estaduais (MSE Web, PMAS) e municipais (em construção). É responsável ainda pela distribuição e coleta de relatórios semanais (Relação dos beneficiários de benefícios eventuais/números - Cestas básicas), mensais (Relatório da vigilância socioassistencial; Relatório da comunicação; RMA – Relatório Mensal de Atendimentos; Relação dos beneficiários de programas sociais; Ata das reuniões do programa Territórios em Rede e lista de presença), relatórios trimestrais (Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos); semestrais (Circunstanciado); anuais (Censo SUAS; Cad SUAS - Relação atualizada dos funcionários da SMADS).

1.2.1.2 Benefícios e Programas Sociais

Os benefícios assistenciais, bem como os benefícios de transferência de renda, fazem parte da política pública de Assistência Social e são um direito de todo cidadão que dela necessitar. Todos os benefícios socioassistenciais têm como critério de inclusão o Cadastro Único atualizado da família, para a verificação dos dados de configuração familiar e renda, a depender

das condições de entrada de cada um; com isso, todos os benefícios, independente de qual esfera governamental pertençam, precisam do atendimento direto da família pelas equipes da SMADS ou unidades descentralizadas.

A seguir são citados os Programas e Benefícios Sociais disponíveis no município de Araraquara.

- Federais:

- Tarifa Social de Energia Elétrica: podem receber o benefício famílias cuja renda per capita seja de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo, ou famílias que tenham membro com Benefício de Prestação Continuada; ou famílias com renda mensal familiar de até três salários mínimos, em que tenham pessoa com deficiência cujo tratamento necessite de aparelhos que consumam energia elétrica.

- Programa Bolsa Família: para famílias com renda per capita de até 218,00 reais, busca integrar políticas públicas, fortalecendo o acesso das famílias a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. O Bolsa Família busca promover a dignidade e a cidadania das famílias também pela atuação em ações complementares por meio de articulação com outras políticas para a superação da pobreza e transformação social, tais como esporte, ciência e trabalho. Em novembro de 2024 Araraquara conta com 8.993 famílias recebendo o benefício.

- Programa de Erradicação de Trabalho Infantil: programa que promove um conjunto de ações com o objetivo de retirar crianças e adolescentes menores de 16 anos do trabalho precoce e todas as formas de trabalho infantil. Em novembro de 2024 há 80 crianças/adolescentes inscritos no PETI.

- Carteira do Idoso: acesso a passagens interestaduais, transporte rodoviário para pessoas de 60 anos ou mais, não aposentadas e renda familiar de até 2 salários mínimos. O próprio beneficiário pode solicitar a carteirinha pela sua conta Gov.br ou nos CRAS; não tem contabilizado o número de carteirinhas em Araraquara.

- Benefício de Prestação Continuada: programa destinado ao idoso(a) com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade e renda familiar de até $\frac{1}{4}$ salário mínimo per capita. Em novembro de 2024, Araraquara conta com 2106 beneficiários idosos e 1969 beneficiários com deficiência.

- Alíquota reduzida para contribuição do INSS: programa para pessoas acima de 16 anos que não exercem atividade remunerada, mas optam por pagar a Previdência Social para receber benefícios.

- Passe livre para pessoas com deficiência: transporte rodoviário interestadual gratuito em todo o Brasil, para pessoas com deficiência que estejam cadastradas no Cadastro Único, juntamente com o Cadastro Inclusão da Pessoa com Deficiência ou que estejam inscritos como beneficiário do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

- ID Jovem: para jovens de 15 a 29 anos, com renda familiar até 2 salários mínimos, documento que possibilita acesso aos benefícios de meia entrada em diversos eventos.

- Estaduais:- Renda Cidadã: programa de transferência de renda, para famílias com renda per capita de até 89,00 reais. O Estado insere beneficiários, atualmente Araraquara não tem beneficiários.

- Ação Jovem: programa para promover a inclusão social de jovens de 15 a 24 anos, com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. Estado que elenca beneficiários, atualmente Araraquara não tem beneficiários.

- Viva Leite: programa de distribuição de 15 litros leite por mês para famílias em vulnerabilidade social com crianças entre 6 meses e 6 anos. Em novembro de 2024 o programa tem 490 beneficiários.

- Municipais:

Salienta-se a conquista, desde 2017, da implantação e fortalecimento dos Programas Sociais Municipais, considerando que a maioria não existia anteriormente. Esses Programas dão sustentação ao acompanhamento das famílias em vulnerabilidade e violação de direitos, possibilitando uma alimentação digna, capacitação para o mercado de trabalho e ferramentas importantes para o trabalho técnico social com as famílias.

- Isenção/Remissão de IPTU (Lei complementar nº 845, de 04/11/2013): isenção de IPTU à famílias cuja renda per capita seja de até meio salário mínimo que tenha como residência única imóveis até 69m².

- Desconto na conta de água – Tarifa residencial social: desconto na água para famílias de renda per capita de até meio salário mínimo, com Cadastro Único atualizado.

- Jovem Cidadão (Lei nº 8.938, de 06/04/2017): bolsa auxílio para estudantes com mais de 16 anos de Araraquara, matriculados e com frequência regulares nos ensinos médio, técnico e superior. Desde 2017, 750 estagiários foram contratados pelo programa. Em novembro de 2024 há 109 beneficiários ativos.

- Apoiadores no combate à dengue (Lei nº 9.465, de 06/02/2019): devido a grave epidemia de dengue que acometeu Araraquara em 2019, foi promulgada a Lei que instituiu o Programa “Araraquara contra a dengue” que, entre outras ações estratégicas de planejamento e conscientização, instituiu ações de execução para o combate à epidemia. Dentre as ações, realizou processo seletivo simplificado para contratar apoiadores no combate à dengue, com a função de limpeza emergencial de vias públicas e residências. Atuaram no programa 848 pessoas em situação de vulnerabilidade.

- Apoiadores no combate contra o Covid (Lei nº 9.930, de 25/03/2020): devido a grave pandemia ocasionada pelo vírus Covid 19, foi autorizada contratações emergenciais de pessoal para atuação nas ações de combate à pandemia, seja ligadas às áreas de limpeza e construção civil. Foram contratados ao todo pelo programa 595 pessoas em situação de vulnerabilidade.

- Locação Social (reestruturado pela Lei nº 10.156, de 17/03/2021): que é um programa de atendimento habitacional emergencial e transitório, de caráter Inter secretarial, destinado a viabilizar a locação de imóveis entre beneficiário e locador, destinado a indivíduos e famílias de baixa renda removidas de seu local de moradia por situação emergencial, tal como catástrofes ambientais ou por obras públicas; que se encontrem em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal e indivíduos oriundos de serviços de acolhimento de crianças e adolescentes. São requisitos para a inserção no programa a inclusão no Cadastro Habitacional, inclusão no Cadastro Único, comprovação de residência em Araraquara por, pelo menos, 24

meses (exceto imigrantes), renda “per capita” de até $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo por membro da família ou 1 salário mínimo para requerentes que vivam sozinhos. Atualmente há no município 173 famílias em locação social.

- Paralisia Cerebral (Lei nº 6.532, de 06/03/2007): concede bolsas de estudo a adultos, maiores de 18 anos de idade, com paralisia cerebral de grau moderado e grave, os quais comprovam a necessidade de receberem atendimento especializado. Atualmente Araraquara conta com 32 bolsas ativas.

- Programa de Incentivo à Inclusão Social – PIIS (Lei nº 8.988, de 19/06/2017): para as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, oferecendo cursos profissionalizantes e reinserção no ensino básico, visando propiciar inclusão social, ocupação, qualificação profissional e renda, com pagamento de bolsa de R\$ 1.100,00. Em novembro de 2024 Araraquara conta com 56 beneficiários; desde o início do Programa em 2017 passaram 355 beneficiários pelo PIIS.

- Bolsa Cidadania - Programa Municipal de Combate à Fome e Incentivo à Inclusão Produtiva (Lei nº 9.585, 23/05/2019): visa a garantir o direito à renda mínima (por meio de um cartão alimentação) e a inclusão produtiva, destinando-se às pessoas ou famílias que se encontrem em situação de extrema vulnerabilidade social e/ou de extremo risco social, que residam em Araraquara há no mínimo um ano ininterrupto e com renda per capita de até $\frac{1}{4}$ de salário mínimo. Oferece oficinas de inclusão produtiva. Em novembro de 2024 Araraquara conta com 340 beneficiários, desde o início do programa em 2019 1343 famílias foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Cidadania.

- Filhos do Sol - Programa Municipal de Transferência de Renda, Oferta de Ações Socioeducativas, Qualificação Profissional e Vivência no Mundo do Trabalho a Adolescentes e Jovens em Situação de Extremo Risco Pessoal e Social (Lei nº 10.195, de 28/04/2024): programa de transferência de renda que visa a garantir o direito à renda mínima e a inclusão em ações socioeducativas, qualificação profissional e vivência no mundo do trabalho a adolescentes e jovens com idade entre 12 (doze) e 21 (vinte e um) anos que se encontrem em situação de extremo risco pessoal e social. Desde o início o Programa atendeu 227 adolescentes e jovens, há atualmente 87 beneficiários ativos.

1.2.1.3 Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais é um sistema online do governo federal que identifica e caracteriza famílias de baixa renda. São consideradas famílias de baixa renda aquelas que possuem renda mensal por pessoa (renda per capita) de até meio salário mínimo ou renda familiar total de até três salários mínimos. O Cadastro Único é o principal instrumento utilizado para inserir as famílias em programas sociais promovidos por todas as esferas do governo. As informações são utilizadas pelo Governo Federal, pelos Estados e pelos Municípios para implementação de políticas públicas, desenvolvimento de programas sociais e oferta de serviços capazes de promover a melhoria da vida dessas famílias.

Para a manutenção da qualidade dos dados do Cadastro Único, as famílias inscritas devem manter seus dados cadastrais atualizados. Isso deve ser feito obrigatoriamente a cada dois anos ou sempre que houver mudanças na família.

Para ser cadastrado, é necessário CPF ou Título de Eleitor do responsável pela família. Para as demais pessoas da família é necessário, pelo menos, um desses documentos: Certidão de Nascimento; Certidão de Casamento; CPF; Carteira de Identidade (RG); Carteira de Trabalho; Título de Eleitor. É importante levar um comprovante de endereço, como conta de água ou de luz, preferencialmente luz. No caso de indígenas e quilombolas, pode ser apresentado qualquer um desses documentos ou a Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI).

Araraquara conta com 13 locais de cadastramento do Cadastro Único, sendo 10 (dez) pontos localizados em CRAS, um ponto localizado no órgão gestor, um ponto de cadastramento no Centro Pop e um ponto localizado na Casa de Acolhida, os quais têm como objetivo principal o cadastro de pessoas em situação de rua no município.

1.2.1.3 Outros Programas e Coletivos vinculados à Gerência de Vigilância Socioassistencial e Cadastro Único

1.2.1.3.1 Territórios em rede

Diante de estudos minuciosos sobre as vulnerabilidades existentes no município e a fim de se realizar um desenvolvimento territorial sistematizado dos territórios mais afetados, em 2018 foi promulgada a Lei nº 9.344, que instituiu o Programa Territórios em Rede.

O Programa Municipal Territórios em Rede consiste em um programa de articulação para a promoção do desenvolvimento territorial, tendo como foco territórios prioritários, assim definidos devido aos seus altos índices de risco e de vulnerabilidade social. Tem como objetivo a efetivação de um programa intersetorial de proteção social em territórios prioritários, considerando a garantia de direitos com equidade e o combate às discriminações e violências, de modo a fortalecer a ação dos equipamentos públicos que neles se encontram, ampliando o diálogo e garantindo a prestação de serviços integrados e direcionados à satisfação das necessidades vivenciadas pelos indivíduos e famílias, considerando seus contextos diversos.

Pela lei, consideram-se territórios prioritários para a consecução dos objetivos do Programa Municipal Territórios em Rede:

I - Região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Jardim Cruzeiro do Sul;

II - Região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do CECAP;

III - região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Parque São Paulo;

IV - Região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Jardim São Rafael;

V - Região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Parque Residencial Vale Verde;

VI - Região de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Parque das Hortênsias.

O público prioritário das ações nos territórios são famílias inscritas no Cadastro Único, famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda e famílias e indivíduos em situação de pobreza e exclusão que vivenciam situações de risco e vulnerabilidade social.

O programa se estrutura com ações da Rede Territorial e Intersectorial de Proteção Social, que visa mapear o território municipal, identificar o público estratégico, promover a articulação intersectorial com reuniões mensais de discussão de casos e de ações para o território. A rede territorial é composta por integrantes pelos equipamentos que prestam serviços no território, podendo também ser integrada por lideranças comunitárias, representantes de entidades sociais e da rede privada, entre outros que, de maneira direta ou indireta, atuem no desenvolvimento territorial.

O programa Territórios em Rede ainda preconiza a existência de um Grupo Articulador, que busca contribuir para a formação e fortalecimento da Rede, oferecer formação permanente e

continuada, oferecer suporte às demandas e problemas identificados nos territórios e realizar reuniões e estudos conjuntos com a rede. Este Grupo Articulador será formado por Gabinete do Prefeito Municipal; Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; Presidente do Fundo Social de Solidariedade; Secretaria Municipal de Cooperação e Assuntos de Segurança Pública e representante do núcleo de projetos vinculado a esta Secretaria; Secretaria Municipal de Cultura e gerência das oficinas culturais; Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria e Representantes da Educação Básica; Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular; Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo; Secretaria Municipal de Justiça, Modernização e Relações Institucionais; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Esportes e gerência das escolinhas de esportes; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano; Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade; Secretaria Municipal de Governo, Planejamento e Finanças; e Departamento Autônomo de Água e Esgotos de Araraquara (DAAE).

1.2.1.3.2 Câmara Técnica do Protocolo Municipal de Atendimento à Pessoa Vítima de Violência e Violações de Direitos

A Lei municipal nº 12.828, de 9/03/2022, instituiu a Câmara Técnica do Protocolo Municipal de Atendimento à Pessoa Vítima de Violência e Violações de Direitos, que tem como objetivo a realização de estudos, a elaboração, implementação e acompanhamento do Protocolo Municipal de Atendimento à pessoa vítima de violência e violação de direitos. Tal coletivo delibera sobre ações necessárias como a efetiva implantação do protocolo, além de articular e intervir para o atendimento integral à pessoa vítima de violência e violações de direitos.

A câmara tem como membros titulares e permanentes: três representantes da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; dois da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular; dois representantes da Secretaria Municipal da Saúde; dois representantes da Secretaria Municipal da Educação; representante do Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA), da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara; da Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha”, A Maternidade Gota de Leite de Araraquara (FUNGOTA – ARARAQUARA), dos Conselhos Tutelares do município de Araraquara I e II; da Defensoria Pública do Estado de São Paulo; do Ministério Público do Estado de São Paulo; do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; dos conselhos municipais

de direitos; da Diretoria de Ensino – Região de Araraquara; e de organizações da sociedade civil de áreas correlatas.

1.2.2 Gerência de Execução Orçamentária e Financeira, próprios, Supervisão de Contratos e Convênios.

Esta gerência organiza o Fundo Municipal de Assistência Social no que se refere à questões financeiras do órgão gestor, todas as unidades da Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, todos os pagamentos de emendas das organizações da sociedade civil do município, realizando:

- projetos de lei necessários para a liberação de verbas;
- liquidação;
- empenho;
- ordem de pagamentos;
- prestação de contas.

1.2.3 Gerência de Gestão e Administração

Esta gerência organiza o Fundo Municipal de Assistência Social no que se refere às licitações, contratos e compras:

- **Compras:** Recebimento e aprovação das requisições de todas as unidades da secretaria e coordenadoria de segurança alimentar; Realização de cotações; Negociação com fornecedores; Cadastro no AUDESP;
- **Licitação:** Montagem de todo processo licitatório nos sistemas operacionais da Prefeitura (Giap, 1 Doc e Licitações-e): elaboração de minuta, pedido de reserva orçamentária, encaminhamento para análise da Procuradoria Jurídica, análise do parecer jurídico e adequações do edital, publicação de todos os atos (DOE, DOU, Gazeta, Folha da Cidade, Portal da Transparência e PNCP); Abertura do certame; Solicitação e análise dos documentos de habilitação; Negociação com os arrematantes; Recebimento, análise e resposta de esclarecimentos, impugnações e recursos, bem como suas publicações; Adjudicação e homologação nos sistemas (Giap, 1 Doc e Licitações-e), bem como suas publicações; Cadastramento e envio de arquivo AUDESP; Processos de dispensas e inexigibilidades como: locação de imóveis, acolhimento de idosos e acolhimento em residência inclusiva, compra de

passagens para outros municípios e transporte municipal, que envolvem a cotação, elaboração de minuta, pedido de reserva orçamentária, encaminhamento para análise da Procuradoria Jurídica, análise do parecer jurídico e adequações, publicação de todos os atos (DOE, DOU, Gazeta, Folha da Cidade, Portal da Transparência e PNCP);

- **Contratos:** Oriundos de todos os processos licitatórios como pregões, concorrência, dispensas, inexigibilidade, credenciamento; Solicitação de empenho ao setor financeiro; Análise e atualização de documentos de habilitação; Elaboração da minuta contratual; Encaminhamento para assinaturas; Publicação do extrato (DOE, DOU, Gazeta, Folha da Cidade, Portal da Transparência e PNCP) e sistema (Giap, 1 Doc, AUDESP e PNCP); Gerenciamento dos contratos vigentes: emissão de aviso de vencimentos, análise da documentação, cotação, elaboração do parecer técnico da comissão de licitação, elaboração de minuta, pedido de reserva orçamentária/empenho, encaminhamento para análise da Procuradoria Jurídica, análise do parecer jurídico e adequações, publicação de todos os atos (DOE, DOU, Gazeta, Folha da Cidade, Portal da Transparência e PNCP);

1.2.4 Unidade Administrativa da Coordenadoria

A unidade administrativa da SMADS organiza: todos os aspectos de manutenção (hidráulico, telefonia, internet, capina, entre outros) do órgão gestor e de todas as unidades descentralizadas; o contato e distribuição das reeducandas e reeducandos que prestam serviço para a SMADS, através do convênio FUNAP - Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” de Amparo ao Preso, que planeja, desenvolve e avalia programas sociais para os detidos e egressos do sistema prisional; a distribuição dos serviços dos motoristas do órgão gestor e do conselho tutelar; articulação com o Recursos Humanos da prefeitura a verificação do espelho de registros de ponto biométrico; o recebimento e distribuição dos malotes físicos enviados e recebidos.

1.3 Coordenadoria de Segurança Alimentar

Endereço: Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier

Telefone: (16) 3301 6161

E-mail: bancoalimentos@araraquara.sp.gov.br

A Coordenadoria de Segurança Alimentar é responsável por desenvolver e implementar todas as ações da Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional no município em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), cuja adesão de Araraquara se deu em 2017, o que foi uma grande.

Salienta-se que Araraquara recebeu dois prêmios por suas ações no campo da segurança alimentar: em 2022 houve a Premiação no 8º Fórum Global do Pacto de Milão – Categoria Governança – “Estratégia Araraquara Sem Fome” e em 2023 o recebimento do Prêmio Josué de Castro – “Padaria Solidária – Inovação no Combate à Fome”, demonstrando a expertise do trabalho realizado em segurança alimentar.

1.3.1 Gerência de abastecimento

Esta gerência é responsável pela organização do recebimento e distribuição dos Programas de Aquisição de Alimentos – PAA e PMAIS; supervisão do recolhimento, recebimento e distribuição dos alimentos doados pelos parceiros (supermercados, varejões, CEAGESP, etc.); organização das cestas básicas (controle entrada, saída e distribuição para os CRAS); controle dos processamentos dos alimentos (molhos, doces, polpas, caldos, etc.); organização das equipes operacionais do Banco de Alimentos.

1.3.1.1 Banco Municipal de Alimentos

Endereço: Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier

Telefone: 16 3301 6161

E-mail: bancoalimentos@araraquara.sp.gov.br

O Banco de Alimentos foi implantado em 2007 e recebe doações de supermercados parceiros de Araraquara e região, além de receber alimentos comprados pelo município diretamente dos produtores rurais familiares dos assentamentos da região. Todo esse alimento é convertido em doações para as organizações sociais e programas de Araraquara, como serviços de acolhimento à criança e adolescente, serviços de acolhimento de idosos, casas de acolhida para as pessoas em situação de rua, entre outros. Além disso, na sede do Banco de Alimentos são montadas toda semana 500 cestas contendo hortifrúteis, que são distribuídas pelos CRAS de toda a cidade. É realizado o processamento de hortifrúteis e a produção de molhos, doces e polpa de frutas com vistas ao aproveitamento integral dos alimentos recebidos. O banco de alimentos faz parte da

Rede Brasileira de Bancos de Alimentos. Entre janeiro e outubro de 2024, o banco de alimentos recebeu e distribuiu 209,08 toneladas de alimentos.

1.3.2 Gerência de Segurança Alimentar e nutricional

Esta gerência é responsável pelo planejamento e execução dos Programas de Aquisição de Alimentos – PAA e PMAIS; supervisão da Padaria Solidária; supervisão da UNISOJA – programa leite de soja; supervisão do Programa Viva leite; supervisão dos Restaurantes Populares 1 e 2; supervisão e organização das atividades realizadas pelo NEAN (NUCLEO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL), organização das oficinas de educação alimentar e nutricional e oficinas culinárias.

1.3.2.1 Padaria Solidária

Endereço: Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier

Telefone: 16 3301 6161

E-mail: bancoalimentos@araraquara.sp.gov.br

A Padaria Solidária tem como objetivo produzir pães utilizando a maior parte da matéria prima proveniente da doação de alimentos e adicionando a “Okara” que é uma farinha derivada da produção do leite de soja, o que melhora a qualidade nutricional, elevando os teores de proteínas e fibras dos pães distribuídos. Em média, a Padaria Solidária faz 15.000 pães e produtos similares por mês para serem distribuídos às organizações da sociedade civil, serviços e programas municipais.

1.3.2.2 Produção de Leite de Soja

Endereço: Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier

Telefone: 16 3301 6161

E-mail: bancoalimentos@araraquara.sp.gov.br

O Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional mantém, em convênio com a UNESP, a unidade de produção de "leite" de soja com o objetivo de garantir o atendimento à população com vulnerabilidade social que necessita deste alimento. Desta forma, são atendidas pelo programa as pessoas que apresentam intolerância à lactose e/ou alergia às proteínas do leite de vaca e que não possuem condições socioeconômicas para o consumo do produto.

Atualmente são produzidas por ano cerca de 190.000 unidades (160 mL) de leite de soja, beneficiando tanto as pessoas cadastradas que retiram o leite duas vezes por semana, em 10 pontos de distribuição, quanto às entidades sociais como o Lar São Francisco de Assis, o Centro Dia do Idoso e o Grupo de Apoio aos Portadores de HIV (GASPA).

1.3.2.3 Restaurante Popular

- Restaurante popular 1: Endereço: Rua 9 de Julho, 3267 – Santa Angelina
- Restaurante Popular 2: Endereço: Avenida Jorge Fernandes de Matos, 354 – 8º Distrito Industrial

O município mantém dois Restaurantes Populares. O Restaurante Popular 1 foi implantado em 2007 e está localizado na Av. Nove de Julho nº3267 e o Restaurante Popular 2, localizado na Rua Jorge Fernandes Mattos s/n, foi implantado em 2015. As refeições começam a ser servidas às 11 horas, de segunda a sexta-feira. (valor: R\$5,90).

Além destes, foi implantado em 2014, em convênio com o governo do estado, o Restaurante Bom Prato localizado na Rua 22 de Agosto nº138, com refeições subsidiadas pela Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social-SEADS, sendo o preço da refeição completa de apenas R\$1,00.

O objetivo destes programas é assegurar à população do município o acesso à refeição segura e de qualidade, nutricionalmente completa e com preço acessível. O outro viés do programa é o de promover a educação alimentar e nutricional, visando a melhoria dos hábitos alimentares e o combate ao desperdício, utilizando para tanto as instalações da cozinha escola comunitária anexa ao Restaurante Popular 1.

Uma mudança importante ocorreu em 2022, quando houve a celebração do Termo de Colaboração para operacionalização dos Restaurantes Populares por meio de parceria com a Cooperativa de Serviços de Alimentação “Painéis Unidas” e a reforma de ambos restaurantes populares para se adaptarem às novas demandas.

Entre janeiro e outubro de 2024 foram servidas 374.500 refeições nos restaurantes populares.

1.3.2.4 Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional

Endereço: Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier

Telefone: 16 3301 6161

E-mail: bancoalimentos@araraquara.sp.gov.br

Horário de atendimento:

O Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional (NEAN), implantado em 2017 e ligado à Coordenadoria de Segurança Alimentar, realiza, em parceria com universidades locais, diversas atividades educativas com vistas a conscientizar sobre a magnitude do desperdício de alimentos, seu impacto ambiental, econômico e social.

Este trabalho é intensificado por meio de cursos e oficinas culinárias sobre o aproveitamento integral dos alimentos, desenvolvendo receitas que utilizam cascas, folhas e talos, assim como desenvolvendo receitas focadas no reaproveitamento de alimentos, técnica chamada de “upcycling”, que consiste em, com criatividade dar um novo e melhor propósito para um material que seria descartado, como no caso das sobras de alimentos, que são ressignificadas e se transformam em novos pratos saborosos, atrativos e nutritivos, evitando o desperdício.

Além destes cursos de combate ao desperdício, são também realizados treinamentos que visam a geração de trabalho e renda, como os de Doces Gourmet, Ovos de Páscoa, Panetones, Panificação Integral, Foccacia, Marmitas Congeladas, e ainda aqueles destinados à formação de bons hábitos alimentares, como Educação Nutricional e Redução do Consumo de Açúcar. Desta forma estão sendo ofertados à população cursos, treinamentos, oficinas culinárias temáticas, palestras, encontros, ações teatrais e lúdicas, além de receitas e orientações técnicas para o preparo de alimentos com vistas à geração de trabalho e renda.

Foram realizados durante os últimos dois anos mais de 100 eventos, incluindo as pré-conferências e a conferência municipal, das quais participaram 5950 pessoas.

1.3.2.5 Aquisição de Alimentos – PAA e PMAIS

O PAA é um Programa do Governo Federal para a compra e distribuição de alimentos produzidos pela agricultura familiar. Foi instituído pela Lei nº 10.696/2003, e, atualmente, é regulamentado, principalmente, pela Lei 14.628/2023. Araraquara foi um dos primeiros municípios do Brasil a operar o PAA, tendo a primeira proposta aprovada em 2003. O programa possui dois objetivos principais: incentivar a agricultura familiar e abastecer de forma regular as

entidades e os programas sociais do município, incluindo as unidades do Restaurante Popular, buscando garantir a segurança alimentar e nutricional da população socialmente vulnerável.

Todo o planejamento, seleção e compra dos alimentos dos agricultores familiares é realizado pela Coordenadoria de Agricultura. Em seguida, os alimentos são entregues pelos agricultores nas instalações do Banco Municipal de Alimentos, que é a unidade receptora cadastrada, o que garante o fornecimento regular de alimentos de excelente qualidade e variedade para as pessoas em vulnerabilidade social atendidas pelas entidades sociais. Esta regularidade de entrega e doação torna o PAA um dos principais programas da Segurança Alimentar.

Muito parecido com o PAA, porém de iniciativa municipal, o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PMAIS tem o objetivo de estimular a agricultura familiar local ao mesmo tempo em que busca garantir a segurança alimentar e nutricional da população socialmente vulnerável.

Em 2024 foram selecionados por meio de chamada pública 28 produtores, com recursos municipais de R\$674.470,00. Está prevista a compra de 68.538 kg de alimentos que estão sendo entregues no Banco de Alimentos, onde são montadas semanalmente 500 cestas de hortifrutis que são distribuídas para as famílias cadastradas nos 10 Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), beneficiando mais de 2.500 pessoas.

1.4 **Considerações Finais**

Com o exposto, observa-se a complexidade do trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que organiza duas importantes políticas que impactam diretamente no cotidiano das pessoas, principalmente, as mais vulneráveis e as que são vítimas de violação de direitos, haja vista, o Sistema Único de Assistência Social- SUAS e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.

Com relação à aspectos estruturais, observa-se um avanço desde 2017, pois em 2024 são 16 prédios próprios em comparação aos 13 em 2017. Também houve melhorias estruturais em nove unidades, com destaque para a reforma da Casa de Acolhida, necessária há anos para que contemplasse as medidas adequadas de segurança e bem estar dos usuários.

Com os esforços da gestão, recursos federais foram captados e os convênios já estão assinados na Caixa Econômica Federal para a reforma e ampliação do CRAS Yolanda Ópice, construção de sede própria do CRAS Valle Verde, construção de novo CRAS, a ser inaugurado na região do Jardim América e construção de mais três novos Centros Dias do Idoso.

A partir de 2020 destaca-se o esforço advindo com a Pandemia do COVID-19 em garantir o direito básico à alimentação de todas as famílias que passaram a conviver com a falta de trabalho e insegurança alimentar. Com isso, o número de cestas básicas anuais entregues pela SMADS aumentou exponencialmente para responder à nova demanda social. Das cerca de 250/300 cestas básicas entregues no início de 2017, em 2024 foram entregues cerca de 22.148 cestas básicas até outubro. Além disso, o município estabeleceu o Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar – PMAIS, com a entrega semanal de 500 cestas hortifruti para as famílias de maior vulnerabilidade dos diferentes territórios, o que comprova o compromisso de assegurar uma alimentação suficiente e de qualidade para todos. Ainda nesse sentido, destaca-se que entre janeiro e outubro de 2024 foram doadas 209,08 toneladas de alimentos pelo Banco de Alimentos.

O excelente trabalho em Segurança Alimentar e Nutricional foi amplamente reconhecido, pois o município ganhou dois prêmios sobre a temática: em 2022 houve a Premiação no 8º Fórum Global do Pacto de Milão – Categoria Governança – “Estratégia Araraquara Sem Fome” e em 2023 o recebimento do Prêmio Josué de Castro – “Padaria Solidária – Inovação no Combate à Fome”.

Outro ponto importante a se destacar foram os esforços empreendidos para os cuidados com a população em situação de rua no município, com a promulgação da Lei nº 10.245/2021, que estabeleceu a Política Municipal para a População em Situação de Rua e o Comitê Municipal Novos Caminhos, como um espaço consultivo e deliberativo para as questões dessa parcela da população que tem diariamente seus direitos violados e podem entrar em situações conflituosas com segmentos sociais.

Ainda com relação a pessoas em violação de direitos, a situação de crianças que estão em acolhimento institucional devido à necessidade de afastamento de suas famílias como medidas de proteção foi cuidadosamente considerada com a promulgação da Lei nº 10.661, de 2/12/2022, que instituiu a Câmara Técnica de Pactuação e Acompanhamento do PIA (Plano Individual de Atendimento de Crianças e Adolescentes em Serviços de Acolhimento) e a Lei nº 10.485, de 11/05/2022, que instituiu o Programa Municipal de Especial Atenção de Jovens Oriundos do Sistema de Acolhimento de Crianças e Adolescentes.

Todas essas medidas jurídicas tem o objetivo último de diminuir e construir medidas preventivas para diversas violações de direitos. Houveram esforços para o estabelecimento de fluxos e protocolos municipais para a notificação e atendimento de pessoas vítimas de violência e

violação de direitos. Tem-se estabelecido o protocolo de atendimento à mulher vítima de violência doméstica e de crianças e adolescentes; atualmente se tem a necessidade de estabelecimento do protocolo de atendimento de idosos vítimas de violência e violação de direitos e da escuta especializada no município. Com o objetivo de se realizar estudos, elaborar, implementar e acompanhar tais protocolo municipais de atendimento à pessoa vítima de violência e violação de direitos, foi promulgada a lei municipal nº 12.828, de 9/03/2022, que instituiu a Câmara Técnica do Protocolo Municipal de Atendimento à Pessoa Vítima de Violência e Violações de Direitos.

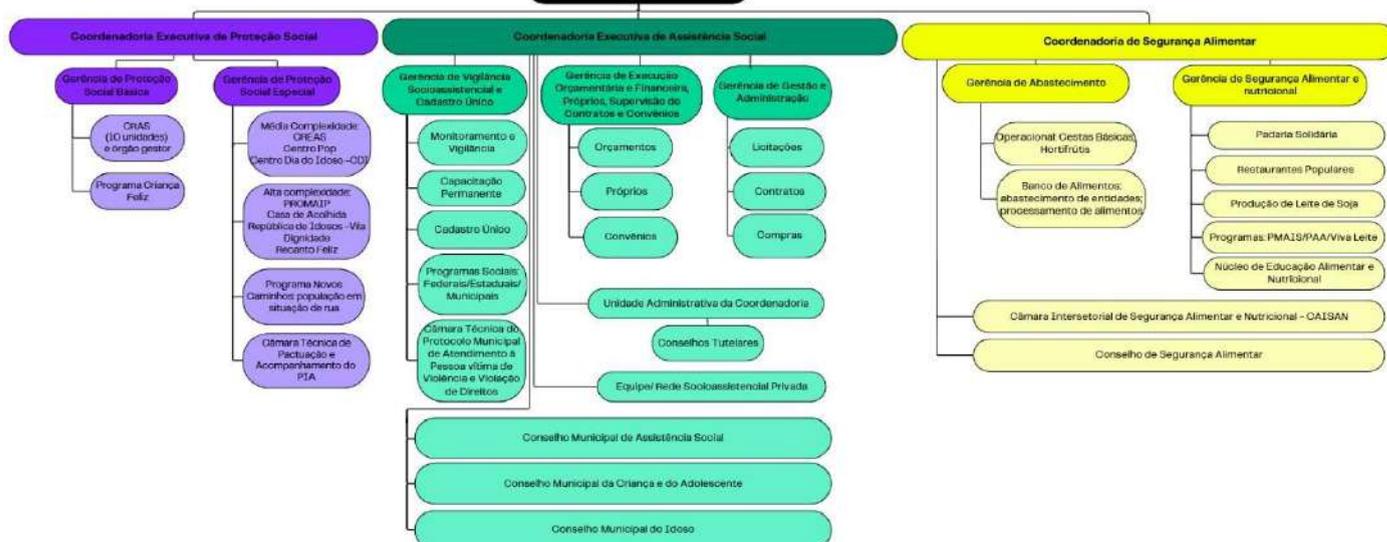
Além da tratativa de situações de violações de direitos, destaca-se desde 2017 o alto número de promulgação de leis que estabeleceram sete benefícios sociais municipais: Jovem Cidadão (Lei nº 8.938, de 06/04/2017), Apoiadores no combate à dengue (Lei nº 9.465, de 06/02/2019), Apoiadores no combate contra o Covid (Lei nº 9.930, de 25/03/2020), Locação Social (reestruturado pela Lei nº 10.156, de 17/03/2021), Programa de Incentivo à Inclusão Social – PIIS (Lei nº 8.988, de 19/06/2017), Bolsa Cidadania - Programa Municipal de Combate à Fome e Incentivo à Inclusão Produtiva (Lei nº 9.585, 23/05/2019), Filhos do Sol - Programa Municipal de Transferência de Renda, Oferta de Ações Socioeducativas, Qualificação Profissional e Vivência no Mundo do Trabalho a Adolescentes e Jovens em Situação de Extremo Risco Pessoal e Social (Lei nº 10.195, de 28/04/2024). Tais iniciativas de benefícios sociais dão sustentação ao acompanhamento das famílias em vulnerabilidade, possibilitando uma alimentação digna, capacitação para o mercado de trabalho e ferramentas importantes para o trabalho técnico social com as famílias.

Em suma, os trabalhos realizados pela SMADS entre 2017 e 2024 demonstraram a qualificação técnica de seus servidores e fortaleceram em várias instâncias as ações do SUAS e SISAN no município de Araraquara, o que podemos certificar quando o município atingiu patamares importantes nos índices de qualidade de vida e de segurança pública.

É importante destacar que o fortalecimento das políticas públicas e do sistema de proteção social em Araraquara foi viabilizado por um orçamento significativamente ampliado ao longo do período. Em 2016, o orçamento da Secretaria era de R\$ 6.427.342,40, enquanto, ao final do mandato, alcançou o expressivo montante de R\$ 34.934.127,32, permitindo maior alcance e impacto das ações implementadas.

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SECRETARIA



SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO

O acesso à informação é um dos direitos do cidadão em sua vida em sociedade e está, inclusive, assegurado pela Constituição Federal, promulgada em 1988. Foi com base nessa premissa que a Secretaria Municipal de Comunicação se baseou e desenvolveu todo seu plano de trabalho no período de 2017 a 2024, durante as gestões do prefeito Edinho Silva (PT).

É princípio básico dos órgãos públicos, seja qual for a esfera, zelar por uma comunicação eficiente, objetiva e de qualidade. Isso significa prover, promover, assegurar e ampliar canais de diálogo com a população que garantam não só o acesso à informação de interesse público e coletivo, mas também a prestação de serviços, a transparência e a possibilidade de interação.

Dar transparência aos atos e à utilização dos recursos públicos, bem como submeter projetos à apreciação popular não podem ser meras formalidades. É dever constitucional de todo e qualquer agente imbuído de cargo público prestar contas de todas as suas ações e oferecer condições amplas de debates sobre elas e de fiscalização.

A comunicação, dessa forma, torna-se uma política pública tão importante quanto todas as demais que compõem a administração municipal, estadual ou federal. É ela o principal instrumento de interface entre todo o governo e a sociedade. Um canal de participação popular e de consolidação da democracia que pode e deve ser potencializado em todas as suas perspectivas.

Portanto, a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Araraquara priorizou, desde o dia 1º de janeiro de 2017, a comunicação pública como um verdadeiro elo na relação entre “representantes” e “representados”. Além da relação com jornalistas e respectivos veículos de comunicação (importantes parceiros na propagação de informações de interesse público), a Prefeitura investiu fortemente em novas mídias e linguagens tais como a criação da TV Web ParticipAtiva, Rádio Web ParticipAtiva e a reformulação do Portal oficial do município. Também se insere nesse rol de comunicação digital, as redes sociais – completamente inexistentes antes de 2017 -. Esses instrumentos garantem fácil acesso da população ao órgão ou ao serviço que deseja, bem como diálogo direto com a municipalidade.

Durante toda a sua atuação, a Secretaria buscou a racionalização de recursos públicos para a implementação de cada medida para difusão da informação e, por isso, lançou mão desses canais gratuitos oferecidos de debate com a população, especialmente via Web.

A Secretaria de Comunicação trabalhou com uma equipe enxuta ao longo dos anos, porém absolutamente engajada na ampliação de instrumentos e promoção da comunicação e transparência pública. O orçamento da Pasta nunca ultrapassou a marca de 0,47% do orçamento total da prefeitura (ou seja, nem 1%).

EXERCÍCIO	VALOR ORÇADO SECOM	VALOR UTILIZADO SECOM	% QUE A SECOM REPRESENTA NO ORÇAMENTO GERAL DA PMA	ORÇAMENTO ANUAL PMA
2017	R\$ 2.741.609,98	R\$ 2.459.165,06	0,47%	R\$ 585.394.019,64
2018	R\$ 2.680.384,99	R\$ 2.558.966,30	0,40%	R\$ 672.031.772,16
2019	R\$ 3.221.948,04	R\$ 3.079.528,17	0,45%	R\$ 709.067.048,40
2020	R\$ 1.563.449,44	R\$ 1.428.588,00	0,19%	R\$ 803.555.461,04
2021	R\$ 1.263.499,73	R\$ 1.254.928,22	0,14%	R\$ 871.422.074,56
2022	R\$ 2.925.970,85	R\$ 2.764.554,80	0,31%	R\$ 955.527.462,67
2023	R\$ 3.363.119,74	R\$ 3.270.740,90	0,29%	R\$ 1.145.631.176,45
30/11/2024	R\$ 2.419.936,69	R\$ 2.245.181,32	0,20%	R\$ 1.195.273.569,58

A SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NO GOVERNO EDINHO TEVE POR OBJETIVO:

- Assegurar à população o acesso à informação pública de qualidade, objetiva, transparente e participativa.

- Garantir a transparência nas ações do governo com instrumentos permanentes e acessíveis de prestação de contas das ações e da utilização de recursos públicos.
- Assegurar a comunicação e interface das ações promovidas pelas diversas Secretarias
- Fazer a interface entre poder público e sociedade por meio de diversos canais e instrumentos de comunicação disponíveis.
- Promover e facilitar o debate coletivo de ideias.
- Facilitar e agilizar a prestação de serviços públicos.
- Assegurar a articulação entre Prefeitura e veículos de comunicação na divulgação de programas, políticas e serviços de caráter e interesse público e coletivo.
- Garantir o desenvolvimento contínuo de um banco de dados (com informações impressas, audiovisuais, dentre outras) da Prefeitura Municipal de Araraquara que comporão um acervo histórico.
- Garantir campanhas publicitárias educativas e de orientação quando for necessário para o bem público e coletivo.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (2017-2020)

1 – Coordenadoria Executiva de Comunicação

A Secretaria Municipal de Comunicação era, antes de 2017, formada por três Coordenadorias: Coordenadoria de Publicidade e Marketing; Coordenadoria de Imprensa e Divulgação e Coordenadoria de Cerimonial e Evento. No entanto, o prefeito Edinho Silva enviou à Câmara Municipal de Araraquara, logo em seus primeiros dias de mandato, em janeiro de 2017, a lei de reestruturação administrativa com vistas a otimizar a atuação dos órgãos e reduzir custos aos

cofres públicos municipais. Nesta reformulação, a Secretaria Municipal de Comunicação ficou com apenas 1 (uma) Coordenadoria intitulada Coordenadoria Executiva de Comunicação.

Durante os 8 anos de Governo Edinho (2017-2024), a Coordenadoria Executiva de Comunicação foi responsável pelas atividades da Secretaria envolvendo o relacionamento com a imprensa e política de comunicação pública em todos os demais canais de comunicação entre Prefeitura e sociedade. Foi de sua competência, junto com o Gabinete do Secretário, planejar ações e estratégias de comunicação, organizar equipes e conduzir os trabalhos.

Estiveram sob sua responsabilidade as gerências de “Comunicação Digital”, “Gerência de Imprensa” e “Gerência de Cerimonial e Eventos”, as quais são ocupadas por servidores públicos municipais da área de comunicação (cargos de confiança).

Hoje, a Secretaria é composta por 12 servidores municipais de carreira:

- Jornalistas/fotógrafos: 5
- Publicitários: 3
- Cerimonialistas: 2
- Agente de Divulgação: 1
- Assistente Administrativo: 1

Já os cargos de livre nomeação foram 7:

- Coordenador Executivo de Comunicação: 1
- Assessor de Imprensa: 3
- Gerente de Projeto - Portal: 1
- Gerente de Projeto - TV Web: 1
- Gerente de Projeto - Rádio Web:

Funções da Coordenadoria Executiva de Comunicação

- Elaboração e implementação de políticas públicas que garantam à população o acesso à informação de forma transparente e participativa.
- Suporte e organização de todas as iniciativas envolvendo a Gerência de Comunicação Digital, Gerência de Imprensa e Gerência de Eventos.

- Suporte nas questões administrativas e burocráticas da Secretaria.
- Elaboração de pautas/temas/artes para conteúdo das mídias digitais (TV Web, Rádio Web, Portal, Redes Sociais)
- Produção jornalística, editoração e divulgação de conteúdos em mídias digitais.
- Monitoramento das redes sociais e nas ações para ampliação do engajamento.
- Apoio no relacionamento com os jornalistas e todo e qualquer instrumento de comunicação com a sociedade.
- Apoio no desenvolvimento de materiais de comunicação como folders, revistas, jornais e outros com base num calendário elaborado em conjunto com o setor de publicidade com objetivo de atender demandas internas e externas de comunicação.
- Apoio nas iniciativas de comunicação interna e de entrosamento entre as diferentes Secretarias e Autarquias municipais.

1.1 – Gerência de Comunicação Digital

Vinculada à Coordenadoria Executiva de Comunicação, a Gerência de Comunicação Digital foi a responsável pelo planejamento, organização, produção de materiais de todas as mídias digitais que foram implementadas a partir do Governo Edinho, em 2017, a fim de garantir transparência nas ações do governo e interação com a sociedade. Estiveram sob sua responsabilidade as ações desenvolvidas pela TV Web ParticipAtiva, Rádio Web ParticipAtiva, site oficial e canais digitais como redes sociais.

Funções

- Coordenar, orientar e apoiar, em articulação com o coordenador Executivo de Comunicação e com o Secretário de Comunicação, o planejamento de ações de comunicação digital.
- Elaborar e acompanhar toda a produção de conteúdo jornalístico para as mídias digitais como TV Web ParticipAtiva, Rádio Web ParticipAtiva, Portal de notícias e redes sociais da administração direta e autarquia.
- Elaborar e acompanhar a execução de artes, infográficos, gráficos, dentre outros dispositivos de interesse para produção de material em mídia digital.
- Monitorar a atuação da Prefeitura nas mídias digitais, especialmente, as redes sociais, propondo estratégias de engajamento social.
- Planejar e executar toda estratégia de arquitetura da informação, soluções tecnológicas, apresentação visual do site oficial e portal de notícias.
- Avaliar, monitorar e atualizar serviços oferecidos à população pelo Portal e informações.

1.1.1. Portal Oficial

Vinculado à Gerência de Comunicação Digital, o espaço digital para atender às demandas de uma comunicação pública eficiente, transparente e democrática. O objetivo foi facilitar a aproximação entre Prefeitura e sociedade com melhorias no acesso a serviços públicos, instrumentos de transparência e informações atualizadas sobre ações do poder público e da cidade como um todo.

Funções

- Avaliar, monitorar e atualizar serviços oferecidos à população pelo Portal e mecanismos de transparência nele contidos.

- Produzir pauta e elaborar conteúdo jornalístico para o Portal envolvendo a administração direta e indireta.
- Produzir pauta e elaborar conteúdo jornalístico para o Portal envolvendo a cidade (atividades de bairros, apresentações artísticas, campanhas, etc).
- Monitorar canais de participação social como “fale conosco”, comentários, dentre outros.
- Elaborar estratégias de comunicação que divulguem a página e ampliem seu alcance, acesso e participação social.
- Realizar trabalho conjunto com setor de publicidade (ou web design) para produção de artes a serem utilizadas pelo Portal.
- Organizar cronograma mensal de postagens com apoio do setor de Publicidade (calendários festivos, campanhas da Prefeitura, dentre outros)

1.1.2 TV WEB ParticipAtiva

Assim como o portal, a TV esteve vinculada à Gerência de Comunicação Digital e teve como objetivo a divulgação da cidade, seus interesses e suas peculiaridades.

Funções

- Formulação de conteúdo jornalístico e informativo de interesse público e coletivo para TV Web.
- Acompanhamento da agenda interna da prefeitura, sempre quando há interesse social.
- Levantamento de pautas sobre interesses sociais de Araraquara.
- Edição de materiais audiovisuais para a TV Web e para canais de comunicação digital (WhatsApp e redes sociais)

1.1.3 Rádio WEB

A Rádio Web, assim como o Portal e TV, também teve como propósito ser mais que um instrumento de comunicação institucional. Também vinculada à Gerência de Comunicação Digital, a rádio teve como objetivo buscar uma interatividade com a sociedade de forma dinâmica e transparente.

Funções

- Produção de conteúdo jornalístico para a Rádio Web.
- Edição de conteúdo para a imprensa quando houver interesse ou necessidade.
- Edição de boletins informativos.
- Edição de podcast com entrevistas com gestores e população

1.2 – Gerência de Imprensa

Outra Gerência vinculada à Coordenadoria Executiva de Comunicação, a Gerência de Imprensa, foi responsável pela condução dos trabalhos relativos ao atendimento às demandas da imprensa (mídias impressas, TVs, rádios, portais, revistas e qualquer outro veículo de comunicação). Também foi a responsável pela produção de conteúdo de divulgação das ações de governo.

Funções

- Elaboração de pauta e conteúdo jornalístico sobre ações da Prefeitura de Araraquara e outros temas de interesse público e/ou coletivo.
- Atendimento à imprensa em suas demandas que tenham relação com iniciativas da Prefeitura e serviços públicos.

- Formulação de ações estratégicas para melhorar a comunicação interna.
- Elaboração de notas, artigos e outros materiais sobre iniciativas da Prefeitura que possam contribuir para o debate coletivo de ideias.
- Apoio a secretários e gestores públicos no relacionamento com a imprensa.
- Formulação de banco de dados com informações, fotos e materiais audiovisuais para um acervo histórico da Prefeitura de Araraquara.
- Atualização e alimentação do Portal, Rádio Web, TV Web e demais canais sobre ações das diversas Secretarias.
- Elaboração de materiais gráficos ou digitais (externos ou internos) sobre ações de governo da Prefeitura de Araraquara.

1.3 – Gerência de Cerimonial e Eventos

A Gerência de Cerimonial e Eventos, vinculada à Coordenadoria Executiva de Comunicação, foi criada para ficar responsável pela organização e estruturação de todos os eventos, solenidades ou atos públicos da Prefeitura de Araraquara. O Cerimonial deve respeitar as regras protocolares instituídas pela legislação vigente para assegurar a boa condução do evento.

Funções:

- Realizar precursoras e organizar eventos, solenidades e atividades públicas a partir do calendário da Prefeitura de Araraquara.
- Verificar convidados e disparos de convites oficiais.
- Elaborar e confeccionar, de acordo com as normas e legislação vigentes, placas de inauguração, placas de homenagem dentre outras de acordo com o evento, solenidade ou atividade.

- Organizar o protocolo de autoridades em eventos públicos internos ou externos, especialmente, quando da presença do prefeito e/ou do vice-prefeito.
- Dispor de Mestre de Cerimônias para a condução dos eventos.

BALANÇO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMUNICAÇÃO IMPLEMENTADAS PELO GOVERNO EDINHO SILVA (2017-2024)

1. Implementação de um Programa de Comunicação Pública Digital

A comunicação digital tornou-se instrumento fundamental no relacionamento de órgãos públicos com a sociedade. Trata-se de um canal de diálogo, interação e de transparência das ações da administração pública. Por isso, a Secretaria de Comunicação passou a contar, a partir de Janeiro de 2017, com uma Gerência em Comunicação Digital visando ampliar a inserção do órgão nas diferentes mídias digitais.

A Secretaria de Comunicação não apenas investiu nos mecanismos, plataformas e instrumentos de Comunicação Digital, como também na sua estrutura de recursos humanos. Os cargos de provimento a partir de Concurso Público na Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Araraquara, até então, eram os cargos de Jornalistas e Publicitários. A fim de modernizar a máquina pública e os serviços prestados à comunidade, a Secretaria de Comunicação propôs à Secretaria de Administração, por meio da Coordenadoria de Recursos Humanos, a criação de cargos públicos de: Webdesigner, Editor de TV e Editor de Rádio. O objetivo foi garantir que a administração se tornasse robusta, moderna, apontando para o futuro da Comunicação Pública. Tais concursos foram realizados e é possível agora a admissão de servidores públicos municipais preparados para atuação nas plataformas digitais.

1.1 Reestruturação do Portal Oficial da Prefeitura

A Secretaria de Comunicação, em conjunto com o setor de TI (Tecnologia da Informação) da Prefeitura, reformulou a página oficial da Prefeitura de Araraquara (www.araraquara.sp.gov.br).

O objetivo foi tornar o governo mais digital de forma a atender às novas demandas de uma comunicação pública eficiente, transparente e democrática.

O endereço digital foi totalmente reformulado a partir dos conceitos de acessibilidade (inclusive para pessoas com deficiência), cidadania e inclusão. O objetivo foi garantir mais navegabilidade, além da responsividade, com conteúdo informativo atualizado diariamente. O novo Portal possibilitou melhorias e ampliação na prestação de serviços à sociedade, além de atender às legislações vigentes sobre “Acesso à Informação” e “Transparência Pública”. Cerca de 80% das informações da Transparência são atualizadas automaticamente no novo site. Além disso, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação, vinculada à Secretaria de Justiça, Modernização e Relações Institucionais, implementou, com apoio da Secretaria de Comunicação, a partir de 2023 o programa Prefeitura Digital, ampliando ainda mais a gama de serviços online à população.

O site, em atendimento às demandas da Controladoria, passou a contar com organograma, acesso à Lei da Transparência e outras exigências estruturais, além de espaço para galerias de fotos, vídeos, podcast, seção direta para Ouvidoria, dentre outras possibilidades de interação com a população como espaço para contribuição da população ao PPA (Plano Plurianual) e OP (Orçamento Participativo) Digital. Também passou a contar com seção de acesso para transparência às filas de cirurgias eletivas e exames, lista de excedentes da Rede Municipal da Educação, além da Prestação de Contas mensal realizada pelo Prefeitura com números de fácil leitura e entendimento à população.

Atualmente, o site Prefeitura de Araraquara tem uma média de 186 mil visitas em um mês. Nos últimos oito anos, de acordo com levantamento da Secretaria de Comunicação, foram 17.812.000 visitas acumuladas. O tempo médio de permanência no site é de 3 minutos e 33 segundos. Foram mais de 20 mil matérias jornalísticas produzidas pela equipe de servidores públicos da SeCom e publicadas nos últimos 8 anos, além de campanhas informativas e materiais audiovisuais.

1.1.1 Agenda Diária

A atual administração implementou a chamada Agenda Diária. Postada no site do município, a agenda permite que o cidadão araraquarense ou não acompanhe diariamente os compromissos do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, ampliando, assim, a transparência aos atos dos gestores municipais. A produção da agenda, bem como a inserção no site são responsabilidades da Secretaria Municipal de Comunicação.

1.1.2 Atos Oficiais Online

Uma das primeiras ações da Secretaria Municipal de Comunicação, ainda em janeiro de 2017, foi replicar no site oficial do Município, diariamente, os Atos Oficiais publicados no Diário Oficial do Município (Jornal Folha da Cidade). Isso para garantir facilidades no acesso e na pesquisa dos atos publicados pelo Município. Mais uma forma de transparência e acessibilidade. A responsabilidade pela junção de todos os documentos e inserção no site é de servidor da Secretaria de Comunicação.

1.1.3 Prestando Contas

Outra novidade no site do município foi a Seção Prestando Contas. Trata-se de um compilado mensal dos principais dados sobre a receita e a despesa da Prefeitura de Araraquara. O documento é organizado de forma simples e de fácil compreensão para que a população tenha acesso aos dados numéricos do poder público municipal. Dentre os dados estão as arrecadações, impostos, despesas por secretarias e informações como número de atendimentos na Rede Municipal de Educação, Saúde, Esportes, Cultura, Assistência, Segurança Pública, principais obras, dentre outros. A prestação de contas é apresentada também mensalmente ao vivo pelo próprio Prefeito de Araraquara – em live em sua página oficial –. Na live, ele explica detalhadamente os dados numéricos da Prefeitura, os quais são disponibilizados posteriormente nesta seção do site.

1.2 Criação da TV Web ParticipAtiva

A Secretaria de Comunicação implementou nos primeiros dias do Governo Edinho, em 2017, o projeto da TV Web. Na mesma linha do Portal, esse foi mais um instrumento de diálogo e interação com a população. Teve como objetivo a divulgação de ações governamentais com foco educativo, informativo e de prestação de serviços.

A TV, que está inserida no Canal gratuito do Youtube (<https://www.youtube.com/@prefsararaquara>), intitulada TV ParticipAtiva, sempre foi muito além das pautas internas da administração municipal e abarcaram a totalidade da cidade, seus interesses e peculiaridades. Dentre os programas estiveram: Canal Direto com a Prefeitura, Conversa com o Prefeito, Nossa Gente, Inteiro Ambiente, Agenda Cultural, dentre outros.

Além dos programas, a TV também apresentava vídeo-cobertura de atividades da Prefeitura e da cidade, campanhas informativas e de conscientização. Durante a pandemia, o Canal foi fundamental para a transmissão diária do Boletim do Comitê de Contingência do Coronavírus, além de vídeos de orientações e conscientização. Também foi na TV Web ParticipAtiva que os conteúdos das demais secretarias foram divulgados, em especial Cultura e Esporte, como “Cultura em Casa”, “Esporte em Casa”, Cultura em Rede, e as transmissões dos projetos Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo.

O conteúdo audiovisual sempre foi criado e produzido pela própria equipe da Comunicação da Prefeitura e fez interface com as demais mídias digitais implementadas ao longo do governo.

1.2.1 Canal Direto com a Prefeitura

O programa diário Canal Direto com a Prefeitura foi criado pela Secretaria de Comunicação com vistas a garantir o diálogo entre a população e o Governo.

O programa ao vivo apresentava entrevistas sobre temas factuais, destacando serviços, projetos e ações, por meio de um bate-papo com seus gestores, além de abrir espaço também para temas de interesse coletivo à municipalidade, principalmente nas áreas de educação, saúde, assistência

social e emprego. A população pôde interagir fazendo perguntas ao vivo à Prefeitura, por meio dos seus gestores e responsáveis por programas.

1.2.2 **Conversa com Prefeito**

Outro programa importante criado pela Secretaria de Comunicação foi o “Conversa com o Prefeito”. A ideia era parecida com a do Canal Direto com a Prefeitura, ou seja, possibilitar que uma vez por mês o prefeito estivesse ao vivo para responder às questões – de diversas ordens – dos internautas, por meio da mediação de um profissional da Secretaria de Comunicação. O programa buscou garantir transparência, participação e controle social.

1.2.3 **Nossa Gente**

Um dos programas de maior audiência, o Nossa Gente buscou enaltecer e dar visibilidade aos cidadãos de Araraquara. A ideia foi criar uma sinergia e identidade com o povo araraquarense, exaltando ações e realizações de moradores da cidade que, muitas vezes, são invisibilizados. O programa contava histórias e trajetórias de vida de pessoas “comuns”.

1.2.4 **Inteiro Ambiente**

O programa teve como principal objetivo destacar ações do governo e também de cidadãos araraquarenses em prol do meio ambiente e da sustentabilidade. As pautas buscavam sempre apresentar a questão ambiental de forma elucidativa, contribuindo para educação, informação e conscientização.

1.2.5 **Agenda Cultural**

Programa semanal com todas as dicas culturais e atividades festivas de Araraquara. A ideia era a divulgação, de uma forma bem casual e despojada, sobre a programação gratuita disponível nos finais de semana para toda a população. A Agenda Cultural contribuiu para a divulgação de

várias ações da Secretaria de Cultura, bem como outros setores como as Feiras semanais organizadas pela Coordenadoria de Economia Criativa e Solidária.

1.2.6 Campanhas publicitárias

A TV Web ParticipAtiva também foi “palco” das campanhas publicitárias criadas pela Prefeitura de Araraquara. Foram inseridos vídeos de campanhas institucionais que foram ao ar nas mídias tradicionais (TVs e Portais) ou não. Campanhas como: Combate à dengue, Combate ao Trabalho Infantil, Prestação de Contas, incentivo ao Pagamento de IPTU, Divulgação da programação de Carnaval, novembro Negro, Dia Internacional da Mulher, sobre adoção responsável de animais e contra os maus-tratos, combate à discriminação, dentre outras de caráter informativo e de conscientização.

Vale reforçar mais uma vez que, apesar de contar com um contrato com agência de publicidade, conforme lei federal nº 12.232, de 29 de abril de 2010, a Secretaria de Comunicação, a partir do Governo Edinho, em 2017, sempre priorizou o brilhantismo dos seus servidores municipais. Todas as campanhas institucionais – materiais em vídeo, áudio, impresso, mídia online ou offline – eram criadas e produzidas pela equipe da secretaria de Comunicação.

1.2.7 Lives

A Tv Web também foi fundamental para abarcar projetos das demais Secretarias municipais, em especial Cultura e Esporte, principalmente no período da pandemia do Coronavírus. Foram vários os eventos, festivais e projetos culturais e esportivos publicados no nosso Canal do Youtube como forma de garantir, ainda que com distanciamento social, o acesso da população de Araraquara. Foram projetados eventos como Cultura em Rede, Festivais como o FIDA (Festival Internacional de Dança), além de aulas das Oficinas Culturais, por exemplo.

1.3 Criação da Rádio Web ParticipAtiva

Assim como a TV, a Secretaria de Comunicação também implementou a Rádio Web ParticipAtiva que teve como propósito ser mais que um instrumento de comunicação

institucional. O objetivo foi buscar uma interatividade com a sociedade de forma dinâmica e transparente.

A programação da rádio web – 24 horas - teve início em novembro de 2017. Eram disponibilizados conteúdos informativos, entrevistas, prestação de serviços, ações educativas, músicas e spots de campanhas institucionais. Todo o conteúdo era planejado, organizado e executado pela equipe de Rádio, fazendo interface com demais canais de comunicação e com Assessoria de Imprensa.

No período que ficou no ar, a rádio também realizava ou repercutia os programas da TV Web, tais como Inteiro Ambiente, Canal Direto com a Prefeitura e Agenda Cultural (na Rádio teve o nome de Cultura na Faixa), o Bate Bola com Edinho, Esporte em Casa, Som da Nossa Gente, Trilhas do Sertão com Dani e Danilo, alguns programas especiais de determinados artistas brasileiros aos sábados.

Também, diariamente (segunda a sexta) era exibido, às 19h, o programa jornalístico A Voz da Cidade, produzido integralmente pela equipe da Secretaria de Comunicação. O mesmo conteúdo, em áudio, era disponibilizado para os veículos de comunicação da cidade, com entrevistas, matérias de cobertura dos eventos do município, dentre outras pautas. Para execução das músicas na Rádio Web, a Prefeitura firmou à época uma parceria com ECAD, recolhendo as taxas necessárias.

Em agosto de 2020, em virtude do atendimento à lei eleitoral, a Rádio foi retirada do ar. Em 2021, no início do segundo mandato do prefeito Edinho e com agravamento da pandemia, a Rádio passou por reformulações para atendimento dos novos produtos de comunicação. Passou a ser um Canal de PodCast, com entrevistas e programas, também disponibilizado nas redes sociais e site da Prefeitura. Produzimos 3.389 matérias de áudio em formato de podcast neste período, acessadas em sua maioria por navegador web (45,8%), seguido de Spotify (22,5%), Apple Podcasts (7,7%), e outros.

A rádio também foi fundamental para execução das campanhas institucionais e demais materiais de audiovisual da Prefeitura. Por meio da rádio, foi possível produzir locuções em off, jingles, spots para campanhas, dentre outras necessidades da comunicação.

1.4 Criação das Redes Sociais

A fim de ampliar os canais de diálogo direto com a população, a Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Araraquara criou as redes sociais. Junto com as demais ações (Portal, Rádio Web, TV Web) criava-se uma estrutura robusta de divulgação das ações da Prefeitura e de diálogo direto com a população e serviços oferecidos.

As redes sociais cumpriram papel não só de divulgação, como também de relacionamento com a população, possibilitando interação, espaços para sugestões, críticas, alertas, dentre outros. A Secretaria organizou uma equipe própria para atuar nas redes sociais, planejando postagens, elaborando propostas de divulgação, além de atendimento à população, por meio de respostas aos comentários e mensagens enviadas inbox.

1.4.1 Criação do Perfil Prefeitura de Araraquara no Facebook

A Secretaria de Comunicação criou em janeiro de 2017 um Perfil oficial da Prefeitura de Araraquara na rede de relacionamento Facebook (<https://www.facebook.com/@prefeituraararaquara>) que foi atualizado diariamente com conteúdo e linguagem diferenciados (específicos para internet), com foco na transparência e na participação popular. Todo planejamento e materiais foram produzidos pela equipe da Secretaria. Dentre os programas (ao vivo), foram criados o Canal Direto com a Prefeitura (já citado acima), em que o internauta podia, diariamente, fazer perguntas aos gestores municipais e o Conversa com o Prefeito, que tinha a mesma dinâmica, porém, o entrevistado era o prefeito Edinho Silva.

A página da Prefeitura tem hoje uma média de 72 mil seguidores. Foram mais de 15 mil publicações desde a sua criação. Sobre seu alcance, foram 447 mil contas únicas alcançadas somente no último ano e 60 mil interações em 2024. Também no último ano foram 500 contatos no inbox. A rede social Facebook foi fundamental no período da pandemia para o diálogo entre o governo e a população. Era através do Facebook (especialmente lives) que a Prefeitura e o Comitê de Contingência do Coronavírus se manifestavam diariamente, por meio dos Boletins ordinários e extraordinários, entrevistas, informativos, campanhas, dentre outras.

1.4.2 Criação do Perfil da Prefeitura de Araraquara no Youtube

Como dito acima, o Perfil Oficial da Prefeitura de Araraquara no Youtube foi criado no início da gestão Edinho em 2017 a fim de abrir o Canal da TV Web ParticipAtiva.

O Canal do Youtube da Prefeitura conta com 821 vídeos publicados. No que tange ao alcance e engajamento, foram: 650.924 visualizações totais., 6.427.393 impressões e 8.042 inscritos.

1.4.3 Criação do Perfil da Prefeitura de Araraquara no Instagram

A rede social mais forte da Prefeitura sempre foi o Facebook (e na pandemia ela cresceu ainda mais) pelo perfil da população que segue nossa página e busca por informação a respeito da prestação de serviços públicos. No entanto, era preciso expandir esse público, em especial para os jovens. Criamos então a página da Prefeitura de Araraquara em fevereiro de 2018 no Instagram, que vinha numa crescente no Brasil. A proposta era a mesma: disponibilizar conteúdos mais dinâmicos, de forma a ampliar o engajamento e a disseminação das informações de interesse público e coletivo. A Prefeitura foi se moldando às necessidades da nova rede social: Story, Reels, dentre outras.

Encerramos o mandato em 2024 com mais de 56 mil seguidores conquistados e 11 mil publicações. Com relação ao alcance, foram 440 mil contas únicas alcançadas no último ano e 101 mil interações com contas únicas no mesmo período, além de 1.300 contatos/ano que procuram informações da Prefeitura pelo inbox e receberão retorno por meio da Secretaria de Comunicação.

1.4.4 Criação do Whatsapp da Prefeitura

No início de 2019, a cidade de Araraquara passou por uma epidemia de dengue. A Secretaria de Comunicação, além da manutenção diária de informações via redes sociais ou órgãos de imprensa, se propôs a ampliar a possibilidade de diálogo direto com a população. Surgiu desta forma o Canal de Atendimento via Whatsapp. A ideia original era receber informações sobre possíveis criadouros de dengue, além de disparo de materiais sobre prevenção, sintomas e cuidados com a doença. No entanto, mesmo após a epidemia de dengue, o canal de

relacionamento se manteve e foi, novamente crucial no período da pandemia da Covid-19 e também no problema das enchentes que Araraquara enfrentou em dezembro de 2022 e início de 2023. Foram, ao todo, 15.402 contatos atendidos, além de 674.494 mensagens enviadas e recebidas de 2019 a 2024.

1.4.5 Criação de outras redes sociais

Outras redes sociais foram criadas e mantidas durante todo o governo, como Twitter, Flickr e Telegram.

2. Assessoria e Relacionamento com a Imprensa

A Assessoria de Imprensa, formada pelos jornalistas, foi o setor responsável pela organização e produção de todo o material com conteúdo jornalístico sobre iniciativas das Secretarias, autarquias e fundações e divulgação de serviços públicos de interesse da população por meio de matérias, notas, artigos, dentre outros.

Coube à assessoria fazer o levantamento de pautas diárias, estimular assuntos a serem tratados pela imprensa em geral e entrevistas com gestores públicos, responder questionamentos vindos da imprensa e também de outros meios como Portal e perfis das redes sociais. Foi também sua função o relacionamento entre a Prefeitura e jornalistas/sociedade e o conteúdo para páginas oficiais da Prefeitura nas redes sociais (Facebook e Twitter).

A Secretaria disponibilizou uma jornalista do seu quadro para o atendimento aos repórteres de todos os veículos de imprensa da cidade e região, garantindo resposta imediata, por meio de nota ou organização de entrevistas, a todas as pautas de interesse público e coletivo.

Também por meio da Assessoria de Imprensa, a Secretaria de Comunicação criou uma verdadeira agência de notícias no seu Portal oficial. Mais de 20 releases/matérias com pautas de diversos setores (esporte, cultura, desenvolvimento econômico, direitos humanos, segurança, entre outros) eram disparados diariamente a todo mailing de imprensa da cidade e região, bem como disponibilizadas no site.

2.1 Clipagem

A Secretaria de Comunicação também inovou no serviço de clipagem, tornando-se totalmente digital. A Clipagem (inclusive com serviço de rádio escuta) municiou secretários, coordenadores e gestores públicos sobre notícias envolvendo a Prefeitura e a cidade como um todo. O objetivo foi possibilitar avaliação, planejamento de ações e garantir respostas imediatas à população.

1.4 Comunicação Interna

A Secretaria de Comunicação desenvolveu no início do mandato do prefeito Edinho um projeto de comunicação interna com vistas a melhorias no fluxo de informações e o diálogo com o servidor. Além de disponibilizar um espaço mais dinâmico e responsivo no site totalmente dedicado ao servidor público (para consultas de holerite e outras informações), a Secretaria criou o Boletim Informativo “Fique Sabendo”, que veiculou nos formatos offline (impressos) e online (o Boletim era introduzido no desktop de cada funcionário ao abrir o computador). A Secretaria também, junto com Escola de Governo, cadastrou um mailing de servidores que desejavam – a partir de uma pesquisa – receber informes importantes do governo.

3. Publicidade Institucional

Um dos principais eixos da Secretaria Municipal de Comunicação é a realização de campanhas institucionais com objetivo de conscientizar e informar assuntos de interesse público e coletivo. Para isso, a administração lançou mão de contrato com agência de publicidade em atendimento à Lei Federal 12.232 de 29 de abril de 2010 (Dispõe sobre as normas gerais para licitação e contratação pela administração pública de serviços de publicidade prestados por intermédio de agências de propaganda e dá outras providências).

Em 2017, ao assumir o Governo, a Secretaria de Comunicação trabalhou junto à empresa Eurofort, licitada durante o governo anterior do ex-prefeito Marcelo Barbieri (MDB). O contrato encerrou em agosto de 2020. Em seguida, outra licitação foi aberta e a empresa Vergê Studio Comunicação Eirelli, foi vencedora do processo realizado (processo licitatório técnica e preço nº

111/2021, modalidade concorrência nº 001/2021, contrato 5567/2022), tendo iniciado a prestação de serviços para a Prefeitura de Araraquara em janeiro de 2022.

Vale ressaltar ainda que, conforme cláusula do próprio contrato com a empresa, o município de Araraquara se reserva o direito de, a seu juízo, utilizar ou não a totalidade do valor global previsto (R\$2,5 milhões).

Neste caso, embora a Prefeitura pudesse (e ainda possa) requerer, por emissão de Ordem de Serviço, a execução da totalidade das campanhas publicitárias à agência prestadora de serviço (ou seja, criação de peças, produção de conteúdos, distribuição e etc), no Governo Edinho optou-se por investir no brilhantismo dos servidores e profissionais da Secretaria de Comunicação. E isso, para além de produzirmos peças e campanhas com a identidade da cidade e do povo de Araraquara, ainda houve redução de custos junto a essa empresa.

As campanhas publicitárias, em sua maioria, foram criadas por nossos publicitários e produzidas - seja em mídia online ou offline -, pela equipe da Secretaria de Comunicação. Artes para cartazes, folders, faixas, outdoor, banners, cartilhas, por exemplo, foram produzidas pela própria secretaria de Comunicação, bem como materiais para redes sociais, spots para execução nas rádios ou VTs (vídeos). Dessa forma, as campanhas dialogavam entre si nas diferentes redes sociais e também veículos de comunicação.

Ação Publicidade Institucional				
EXERCÍCIO	VALOR ORÇADO	VALOR UTILIZADO	%	% do valor utilizado em relação ao orçamento anual PMA
2017	R\$ 1.218.026,08	R\$ 988.369,30	81,15	0,17%
2018	R\$ 1.261.105,95	R\$ 1.204.731,40	95,53	0,18%
2019	R\$ 1.809.570,67	R\$ 1.697.181,78	93,79	0,24%
2020	R\$ 306.806,44	R\$ 306.671,59	99,96	0,04%

2021	R\$ 29.708,00	R\$ 29.708,00	100,00	0,00%
2022	R\$ 47.695,00	R\$ 46.333,35	97,15	0,00%
2023	R\$ 1.766.973,33	R\$ 1.690.907,84	95,70	0,15%
30/11/2024	R\$ 928.409,63	R\$ 823.822,15	88,73	0,7%

4. Cerimonial e Eventos

A equipe de Cerimonial e Eventos também passou por uma reestruturação ao longo dos anos. A Secretaria de Comunicação, pela ampliação dos serviços prestados pela Prefeitura, pela demanda existente e pela própria visibilidade da cidade, especialmente durante a Pandemia, decidiu pela criação do cargo de Cerimonialista em concurso público.

Esse profissional se faz indispensável hoje em qualquer organismo público pelo papel que desempenha na organização, execução e condução de todos os eventos, cerimônias ou atividades públicas. A gestão do Cerimonial e Eventos é também uma política de comunicação entre a Prefeitura e a cidade.

O concurso público foi realizado em 2019, com a contratação, portanto, da 1ª Cerimonialista efetiva da Prefeitura de Araraquara.

A COMUNICAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19 EM ARARAQUARA: TRANSPARÊNCIA E DEDICAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE

A pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, representou um dos maiores desafios da história recente da humanidade, exigindo respostas rápidas, coordenadas e eficazes de todas as esferas governamentais e sociais a fim de salvar vidas e cuidar de pessoas.

Em Araraquara, a gestão do prefeito Edinho Silva destacou-se ao priorizar a comunicação como um dos três pilares fundamentais no enfrentamento da crise, ao lado da saúde e da assistência social. Esse trabalho árduo e incessante foi conduzido pela Secretaria de Comunicação (Secom), cujos profissionais – concursados e comissionados – atuaram com extrema dedicação na linha de

frente, 24 horas por dia, sete dias por semana, para garantir que a população estivesse sempre bem informada e protegida.

Desde os primeiros sinais da emergência sanitária, a Prefeitura de Araraquara demonstrou agilidade e compromisso. O primeiro caso de Covid foi confirmado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. Logo em seguida, a prefeitura de Araraquara reuniu seu Comitê de Contingência do Coronavírus em 15 de março do mesmo ano para alinhar estratégias de combate ao vírus. A comunicação foi imediatamente integrada às ações do governo, desempenhando papel essencial na disseminação de informações, desmentindo fake News e promovendo campanhas educativas.

A transparência e a agilidade na transmissão de informações tornaram-se marcas registradas da administração municipal, contribuindo para que Araraquara se tornasse referência nacional e internacional no enfrentamento à pandemia.

Entre as principais iniciativas da Secom, destaca-se a produção de dois boletins diários do Comitê de Contingência do Coronavírus (extraordinário, às 06h e ordinário, às 12h). Por meio desses relatórios, a população era informada sobre os números atualizados de casos, internações e óbitos, além das medidas preventivas e dos decretos municipais. Foram cerca de mil boletins transmitidos ao vivo pelas redes sociais oficiais da Prefeitura, uma prática que conquistou a confiança da população e estabeleceu um modelo de comunicação que serviu de referência para outras cidades. Isso organizou a comunicação, inclusive com os veículos de imprensa, e minimizou sobremaneira a disseminação de notícias falsas na sociedade.

A comunicação digital foi igualmente decisiva. Além dos boletins, a Secom produziu conteúdos específicos para as redes sociais, ampliando o alcance das informações e garantindo que diferentes públicos fossem atingidos.

Lives diárias, entrevistas com gestores, médicos, enfermeiros, releases para a imprensa e campanhas publicitárias reforçam mensagens de conscientização sobre prevenção, vacinação e cuidados gerais.

A Prefeitura também utilizou a comunicação para mobilizar a solidariedade da população, como na campanha “A Solidariedade Contagia Mais que o Vírus”, produzida inteiramente pela equipe

da Secretaria de Comunicação, que arrecadou toneladas de alimentos que foram transformadas em cestas para famílias em situação de vulnerabilidade.

A Secom teve ainda papel crucial na sinalização de espaços públicos e unidades de saúde. Cartazes e orientações sobre higiene, sintomas e protocolos de atendimento foram amplamente divulgados, ajudando a orientar a população e reduzir a disseminação do vírus. Além disso, a equipe de comunicação acompanhou ações da Guarda Municipal, as ações de arrecadação de alimentos, roupas e itens de higiene, campanhas de vacinação que vieram em seguida, garantindo que a população fosse constantemente atualizada sobre todos os esforços da Prefeitura.

A dedicação da Secom não se limitou à pandemia de Covid-19. A experiência adquirida durante esse período foi reaplicada em outras situações, como o combate à dengue, em 2022, com a retomada da produção de boletins informativos semanais. Isso evidencia o comprometimento da comunicação municipal com a saúde pública e o bem-estar da população.

O trabalho incansável da Secretaria de Comunicação de Araraquara durante a pandemia é um exemplo claro de como uma gestão transparente e focada na informação pode salvar vidas. Sob a liderança de Edinho Silva, a comunicação não foi apenas um canal de informações, mas uma ferramenta poderosa de mobilização social, conscientização e combate à desinformação. Essa atuação, realizada com empenho e profissionalismo, consolidou Araraquara como um modelo de gestão em tempos de crise.

A IMPORTÂNCIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO DE ARARAQUARA NA COBERTURA DAS CHUVAS DE DEZEMBRO DE 2022

No dia 28 de dezembro de 2022, Araraquara enfrentou a maior tragédia climática de sua história recente. Em apenas uma hora, entre 19h30 e 20h30, a cidade registrou 83 milímetros de chuva, e, ao longo do dia, o acumulado chegou a quase 200 milímetros. Durante todo o mês de dezembro, foram registrados 507 milímetros, o dobro da média histórica para o período. O impacto foi devastador: nove locais da cidade foram interditados devido às enchentes, sendo sete deles pontes e passagens totalmente destruídas. Entre as tragédias, destaca-se a queda da ponte

da Avenida 36, que tirou a vida seis pessoas de uma mesma família, causando grande comoção na cidade.

Diante de tamanha emergência, a Secretaria Municipal de Comunicação (Secom) desempenhou um papel fundamental para informar a população de maneira rápida e eficiente. Desde 2017, a Secom mantém uma escala de plantões durante o recesso de final de ano, medida que provou ser decisiva para enfrentar a tragédia de dezembro de 2022. Assim que os primeiros informes da Defesa Civil chegaram, a equipe da Secom entrou em ação, garantindo que as informações chegassem em tempo real aos moradores.

Por meio das plataformas digitais e ferramentas como o Google Maps, foram divulgados informes detalhados sobre vias interditadas, rotas alternativas e áreas de risco, permitindo que a população se deslocasse com maior segurança. Essa transparência e agilidade foram fundamentais para reduzir os riscos e organizar o trânsito em meio ao caos gerado pelas enchentes. A utilização estratégica das redes sociais, com impulsionamentos nas plataformas da Meta, ampliou o alcance das informações, impactando diretamente milhares de pessoas com conteúdo relevante e de interesse público.

Além da comunicação em tempo real, a Secom desempenhou um papel fundamental na transparência durante todo o processo de recuperação e reconstrução da cidade. Acompanhou visitas de autoridades, incluindo ministros, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva (PT), garantindo ampla cobertura dos anúncios de recursos e medidas emergenciais. Essa transparência reforçou a confiança da população nas ações municipais.

Os impactos das chuvas exigiram um planejamento sério e estratégico por parte da Secom. A produção de conteúdo foi organizada para atender às demandas emergenciais, enquanto se buscavam estratégias de divulgação para atingir o maior número possível de cidadãos. A agência de publicidade prestadora de serviços da Prefeitura foi acionada por meio de Pedidos de Produção (PP) para realizar impulsionamentos e aumentar o alcance das publicações mais relevantes.

Os esforços de comunicação também foram acompanhados de significativos investimentos para a recuperação da infraestrutura da cidade. O Governo Federal destinou R\$ 5.166.922,85 para obras em cinco dos nove pontos atingidos, incluindo a ponte da Rua Armando Salles de Oliveira (R\$ 2.202.966,68), a ponte da Rua Nove de Julho (R\$ 2.107.116,90) e a limpeza e desobstrução de córregos (R\$ 320.232,28). Já o Governo Estadual investiu R\$ 4.887.820,59, com destaque para a recuperação da ponte da Avenida 36 (R\$ 4.282.465,51) e a construção de um muro de contenção no Parque São Paulo (R\$ 605.355,08).

A tragédia climática de dezembro de 2022 deixou marcas profundas em Araraquara, mas também revelou a importância de uma comunicação pública eficiente, comprometida com a transparência e com o bem-estar da população. A atuação da Secom foi decisiva não apenas para informar, mas para integrar esforços de diferentes esferas do governo e da sociedade civil, reafirmando o papel fundamental da comunicação no enfrentamento de crises e na reconstrução da cidade.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS
DE SEGURANÇA PÚBLICA**

SECRETARIA DE COOPERAÇÃO DOS ASSUNTOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- A atuação da Secretaria de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública envolve formular, coordenar, acompanhar e supervisionar planos, programas e projetos voltados à segurança pública e cidadania no município. Isso inclui a guarda de bens públicos, ordenação e fiscalização do trânsito, combate à violência em parceria com a rede de ensino, apoio à fiscalização de obras e posturas, apoio às instituições de segurança, promoção da inclusão social e cidadania, além de outras atividades delegadas pelo Prefeito. Também compreende exercer competências de trânsito nas vias e logradouros municipais.

Em 2017, a Secretaria de Segurança ocupava as instalações do estádio Arena da Fonte, sendo responsável por coordenar a Guarda Civil Municipal, o sistema de Videomonitoramento e a Defesa Civil, funções essenciais para a segurança e a proteção da população. No entanto, naquele mesmo ano, uma reestruturação ampliou significativamente suas atribuições, marcando uma nova fase de gestão integrada e eficiência operacional.

Com a inclusão dos agentes de trânsito sob sua gestão, a Secretaria passou a atuar de forma mais intensa e coordenada na fiscalização e operação do trânsito, fortalecendo esse trabalho que já geria por meio da Guarda Civil Municipal. Além disso, assumiu a responsabilidade pela gestão e processamento de multas de trânsito, o que permitiu uma administração mais eficaz dos recursos provenientes do Fundo Municipal de Trânsito. Essa mudança foi fundamental para que os recursos pudessem ser utilizados de forma planejada e estratégica na melhoria da fiscalização e operação viária do município. O secretário da pasta, por força de lei, passou a ser a Autoridade de Trânsito do Município.

Com isso, a Secretaria passou a ter dois programas orçamentários: Gestão das Políticas Públicas de Segurança e Fundo Municipal de Trânsito (uma parte, pois a outra ficou com a Secretaria de Trânsito, Transportes e Mobilidade Urbana).

O sistema de videomonitoramento do município passou por uma verdadeira transformação. Anteriormente, operava com apenas 25 câmeras de baixa resolução. Com o objetivo de intensificar o controle e monitoramento das vias públicas, especialmente em áreas de grande circulação de pessoas e veículos, centros comerciais e nas principais entradas e saídas do

município, foi implementado o programa Muralha Eletrônica, que utiliza câmeras capazes de identificar veículos com pendências criminais. O sistema foi ampliado para 130 câmeras, além da instalação de três torres de vigilância equipadas com dispositivos de comunicação direta com o Centro de Operações, permitindo maior interação com a população. As novas câmeras contam com modernas funcionalidades, como leitura de placas veiculares, contagem de veículos para fins estatísticos e monitoramento do trânsito. Complementando esse avanço, foi lançado o programa Câmera Cidadã, que permite aos cidadãos disponibilizarem suas câmeras particulares de interesse público para que o Centro de Operações e Inteligência às acesse, seja em tempo real para acompanhamento de ocorrências, seja para investigações. Por meio desse programa, mais de 600 câmeras foram integradas ao sistema municipal. Outro importante avanço foi a criação do sistema Moni, voltado ao monitoramento dos próprios municípios. Praticamente todos os prédios públicos passaram a contar com câmeras e centrais de alarme conectadas ao Centro de Operações, garantindo o acionamento imediato de viaturas em casos de ocorrências em tempo real.

Outro marco dessa reestruturação foi a solução para o problema histórico do pátio municipal. Antes da concessão oficial dos serviços em 2019, o município não dispunha de um espaço oficial para o recolhimento de veículos apreendidos por infrações de trânsito ou em estado de sucata, o que gerava transtornos e ineficiência nesse serviço. Com a concessão, a Secretaria regularizou essa situação, garantindo uma destinação adequada aos veículos e promovendo maior organização e controle nessa área, sendo o pátio utilizado para os recolhimentos feitos pelos guardas civis municipais, agentes de trânsito e policiais militares.

A Secretaria também já gerenciava o programa de Atividade Delegada, que permite o emprego de policiais militares para apoiar fiscalizações de competência da Prefeitura. Até 2016, o programa disponibiliza quatro vagas diárias para policiais militares. Com a nova gestão, o número de vagas foi ampliado, incluindo mais quatro vagas diárias específicas para reforço e fiscalização na área rural, totalizando oito vagas por dia. Além disso, o valor da hora paga aos policiais foi reajustado para se alinhar ao valor de referência da Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (UFESP). Ainda neste ano, desde outubro, a renovação do convênio trouxe outra novidade: a criação de quatro vagas noturnas adicionais, disponíveis em quatro dias durante os finais de semana, com uma remuneração 50% maior, especialmente para ações de fiscalização de bares.

Outras importantes marcas da administração incluem a valorização das instâncias de participação para tratar de assuntos relacionados à segurança pública. O Gabinete de Gestão Integrada Municipal, instância de participação institucional e da sociedade civil, é norteado pelos princípios da ação integrada, da interação entre os diversos ramos do conhecimento e da diligência dos múltiplos atores representantes da área de segurança, do poder público e da sociedade civil, com o objetivo de definir coletivamente as prioridades de ação. O Gabinete foi reformulado pela Lei nº 8.944/2017 e posteriormente alterado pela Lei nº 11.198/2024. Além disso, foi publicado o Regimento Interno do Gabinete, que antes inexistia. Ele manteve-se em funcionamento, com reuniões coordenadas pelo Prefeito Municipal, embora de forma não recorrente, justificada pelos excelentes índices de segurança da cidade, que apresenta baixa criminalidade. Outra relevante instância de participação foi a criação do Conselho Municipal de Segurança e Cidadania, coordenado pela Secretaria de Segurança, instituído pela Lei nº 8.972/2017. A criação do Conselho possibilitou a realização da Conferência Municipal de Segurança em 2023, a qual resultou no Plano Municipal de Políticas para a Segurança Pública do Município de Araraquara, instituído pela Lei nº 11.071/2024.

Em conclusão, a Secretaria de Cooperações dos Assuntos de Segurança Pública realiza um amplo número de serviços e atribuições voltados à segurança e à gestão pública no município. Entre as principais funções, destacam-se: a autorização especial para circulação, estacionamento e parada nas vias públicas; autorizações para fechamento de ruas ou avenidas para eventos; liberação de veículos apreendidos por infrações de trânsito; análise de defesas prévias de autuações; e gestão de convênios, como o programa de atividade delegada. Além disso, a secretaria é responsável pela vistoria e autorização de veículos recreativos, pela gestão e fiscalização do contrato do pátio municipal, gestão do contrato do videomonitoramento das vias públicas e fiscalização do contrato de monitoramento dos próprios municipais. Também realiza o encaminhamento de diretrizes e atendimentos relacionados à segurança, operações e fiscalizações de trânsito, bem como à defesa civil. Por fim, gerencia solicitações de imagens captadas pelas câmeras de videomonitoramento, assegurando o suporte necessário às demandas de segurança urbana e viária.

1.1. Coordenadoria Executiva de Segurança Pública

1.1.1 Guarda Civil Municipal

- A Guarda Civil Municipal tem por atribuição proteger os bens, serviços e instalações municipais, colaborando com os serviços de assistência social e comunitária, além de atuar de forma concorrente no trânsito, na ordenação e nas autuações. Também é responsável por proteger o patrimônio ecológico, histórico, cultural, arquitetônico e ambiental do município, cooperar nas ações da Defesa Civil e colaborar de forma integrada com os órgãos de segurança pública em ações conjuntas que promovam a paz social.

A Guarda Civil Municipal contava, em 2017, com um efetivo de 79 guardas. Em 2021, formou a 5ª turma de GCMs, adicionando 24 guardas, e, em 2024, a 6ª turma, com mais 15 guardas. Considerando as baixas ocorridas ao longo desses anos, o efetivo atual é de 107 guardas. A frota da GCM inclui 14 viaturas de quatro rodas, quatro motos, um micro-ônibus usado como base comunitária e um veículo administrativo, todos do patrimônio próprio. Durante a gestão, a estrutura hierárquica foi readequada por meio da Lei Orgânica da GCM e da Lei 9.800/2019, que rege o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos da Prefeitura. Foi criada a função de Comandante da GCM e de Inspetores, ambas de carreira e de livre indicação do Prefeito. Os GCMs estão alocados em diversos postos: Centro de Operações, Centro de Inteligência, viaturas, manutenção, administrativo, projetos, chefias e postos fixos nas três UPAs, Caps AD, Prefeitura e Fórum. Em 2023, a atuação da GCM destacou-se pelos seguintes números: fiscalização de entrada e saída de escolas (360), rondas escolares (16.389), rondas em secretarias municipais de Assistência Social (4.139), Cultura (2.864), Esporte e Lazer (22.663), Saúde (17.056), Obras e Serviços Públicos (1.582), Planejamento e Participação Popular (2.650), Gabinete (2.747), Desenvolvimento Econômico (168), além de outros patrulhamentos (9.541). A GCM também realizou 677 apoios a outras secretarias e eventos, 30 apoios à fiscalização de posturas, 18 apreensões relacionadas à cerol, 491 abordagens, 2.445 autuações em patrulhamento, 68 autuações por videomonitoramento, 96 relatórios de incidentes administrativos, 22 operações contra veículos abandonados, 6 operações em ferros-velhos, 16 intervenções relacionadas a fogos de artifício, 17 ações contra descarte irregular de lixo e 700 patrulhamentos rurais.

Todos os guardas passaram a ter, individualmente, a arma de eletrochoque Spark, após os investimentos feitos para a aquisição deste armamento.

Quanto ao pagamento do GCM a Prefeitura regulamentou um ADICIONAL INSALUBRIDADE no valor de R\$282,40.

Com a alteração do Código de Trânsito Brasileiro por meio da Lei Federal 14.599/2023 que ampliou as competências dos municípios na fiscalização do trânsito, a Prefeitura propiciou ao guarda civil municipal o adicional GRAT F AMP TRAN-LEI11027 ART 19 de R\$550,00.

1.1.1.1 Centro de Operações e Inteligência da Guarda Civil Municipal

1.1.1.1.1 Centro de Operações

- O Centro de Operações da Guarda Civil Municipal foi instituído pela Lei Municipal nº 7.436/2011, complementada pela Lei nº 8.428/2015, em 2023 passou por reformas, ampliação e modernização, recebendo novos equipamentos como parte do plano de melhoria do sistema de videomonitoramento. Com funcionamento ininterrupto, o Centro é responsável por atender ao público por meio dos canais telefônicos 153, 0800-7700155 e WhatsApp, monitorar câmeras e alarmes em tempo real e despachar viaturas para atendimento de ocorrências utilizando radiocomunicadores. Suas atividades incluem o atendimento a ocorrências de danos ou furtos ao patrimônio público, veículos abandonados (Lei nº 14.440/2022), apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, denúncias sobre o uso de linha com cerol, ocorrências em escolas e próprios municipais, e infrações de trânsito. Além disso, o Centro recebe solicitações de sinalizações emergenciais para controle de congestionamentos e situações como animais soltos, derramamento de óleo, queda de árvores e buracos, despachando equipes da Guarda Civil Municipal, do Trânsito e da Defesa Civil, bem como acionando os órgãos competentes sempre que necessário. Com a reforma, em 2023 recebeu novos equipamentos e nova configuração, ampliando de três para quatro mesas de trabalho, com a instalação de quatro novos computadores e video wall.

A rede de radiocomunicação da Guarda Civil Municipal, que também atende à Fiscalização de Trânsito e à Defesa Civil, passou a ser digital após investimento, cumprindo, assim, a legislação federal e eliminando os ruídos da rede.

1.1.1.1.2 Centro de Inteligência da Guarda Civil Municipal

- O Centro de Inteligência tem como competências promover a busca, coleta e análise de dados de segurança, inclusive nos locais dos fatos; providenciar a edição de imagens; manter arquivo; realizar avaliações in loco; autorizar a inclusão de câmeras cedidas por particulares no Programa Câmera Cidadã; e abrir chamadas técnicas para a manutenção de câmeras e outros dispositivos de segurança.

O Centro de Inteligência, que anteriormente não existia, representou um avanço fundamental para o sistema de videomonitoramento do município. Implantado em uma estrutura própria, o centro foi concebido com uma sala equipada com tecnologia de ponta, equivalente à do Centro de Operações, além de sistemas avançados de pesquisa e análise de dados. Essa estrutura moderna não apenas aprimora o tratamento das imagens captadas pelo sistema de videomonitoramento, mas também possibilita uma atuação mais estratégica e integrada no campo da segurança pública. O centro conta com recursos humanos especializados, com três guardas dedicados exclusivamente às atividades de inteligência. Esses profissionais são responsáveis por analisar e tratar as imagens e informações geradas, colaborando diretamente com as forças de segurança e com outros órgãos da Prefeitura na identificação de situações de risco, planejamento de ações preventivas e investigações. Os impactos dessa iniciativa são significativos. O Centro de Inteligência tem contribuído de maneira decisiva para a solução de problemas relacionados à segurança urbana, aumentando a eficiência das operações de campo e reduzindo o tempo de resposta em ocorrências. Além disso, sua atuação tem sido crucial para a elucidação de crimes, fornecendo dados precisos e análises detalhadas que orientam as investigações, elevando a taxa de resolução de casos.

1.1.2 Corregedoria da Guarda Civil Municipal

- A Corregedoria da GCM tem como atribuições manifestar-se sobre assuntos de natureza disciplinar, propondo a adoção das medidas disciplinares e administrativas correlatas; acompanhar inquéritos; e ministrar cursos e palestras para os Guardas Civis Municipais.

O Corregedor da Guarda Civil Municipal passou a ser um guarda de carreira, em conformidade com a Lei Federal nº 13.022/2014. Anteriormente, essa função era exercida por servidores comissionados. A estrutura atual tem se mostrado suficiente, contando com apenas um funcionário na Corregedoria. Esse servidor tem acesso às informações do Comando da Guarda e do setor de videomonitoramento, quando necessário, desempenhando suas funções de forma independente, já que não está subordinado à estrutura hierárquica do Comando da Guarda.

1.1.3 Gerência de Defesa Civil

- A Gerência de Defesa Civil tem como missão prevenir e mitigar riscos de desastres, mapear áreas de vulnerabilidade, preparar a população por meio de capacitações e planos de contingência, coordenar ações emergenciais em situações de crise, promover a recuperação das áreas afetadas e conscientizar a comunidade sobre a importância da prevenção. Atua integrando esforços com outros órgãos e prioriza a proteção da vida, do meio ambiente e do patrimônio público e privado.

A Defesa Civil Municipal manteve sua estrutura hierárquica inalterada, permanecendo vinculada à Secretaria, sem subordinação ao Comando da Guarda Civil Municipal, embora sempre tenha sido coordenada por um Guarda Civil Municipal de carreira. A Defesa Civil foi aprimorada, passando a contar com uma equipe ampliada: além do gerente, mais dois Guardas Civis Municipais atuam diretamente no órgão, juntamente com um engenheiro civil exclusivo e uma agente administrativa. Foram adquiridos novos veículos, incluindo uma caminhonete cabine dupla, uma picape pequena (recebida do Estado de São Paulo), um veículo sedan locado para uso administrativo em avaliações de estruturas, e um conjunto tanque-motobomba para combate a queimadas urbanas (também recebido do Estado de São Paulo). A Defesa Civil assumiu a responsabilidade pela emissão de documentos relacionados ao AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e ao CLCB (Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros) para

parte dos próprios municipais. Dois planos de contingência foram elaborados e são aplicados anualmente: Plano "Operação Chuvas de Verão" – Regulamentado pelo Decreto Municipal nº 13.384/2023, estabelece a execução de ações conjuntas entre 1º de dezembro e 31 de março, visando minimizar os efeitos negativos das condições climáticas típicas desse período; Plano "Operação Estiagem" – voltado para o enfrentamento de adversidades climáticas do período seco. Além disso, para ampliar e melhorar a execução das ações de Defesa Civil, foi criado o cargo público de Agente de Defesa Civil, cuja primeira etapa do concurso já foi realizada.

1.1.4 Departamento de Trânsito

Não existente na estrutura hierárquica da Secretaria até o ano de 2017. O Departamento de Trânsito está estruturado em duas gerências:

1.1.4.1 Gerência de Operação e Fiscalização de Trânsito

- A Gerência de Operação e Fiscalização de Trânsito é responsável por operar o sistema viário, incluindo fiscalização e controle de trânsito, além de autuar e aplicar penalidades administrativas previstas no CTB. Também coordena a circulação de veículos e pedestres, gerencia os agentes de trânsito e seus desempenhos, colabora com outras entidades em ações conjuntas, sempre visando a segurança, organização e fluidez do trânsito local.

A Operação e Fiscalização de Trânsito contava, em 2019, com um efetivo de 22 agentes. Em 2020, formou a 3ª turma, adicionando 17 agentes, e, em 2024, a 4ª turma, com mais 3 agentes. Considerando as baixas ocorridas ao longo desses anos, o efetivo atual é de 32 agentes. A frota da OFT inclui 8 viaturas de quatro rodas e 5 viaturas de duas rodas, sendo esses 7 veículos de 4 rodas locados e 1 veículo de 4 rodas e 5 veículos de 2 rodas do patrimônio próprio. Em 2023, a atuação da OFT destacou-se pelos seguintes números: fiscalização de entrada e saída de escolas (443), patrulhamentos em movimentação (13.879), patrulhamento e fiscalização/fixo (5632). A OFT também realizou 3347 apoios a outras secretarias e eventos e 172 relatórios de incidentes administrativos.

Todos os agentes passaram a ter, de forma coletiva, acesso ao Talonário Eletrônico (Assistente Pessoal Digital – PDA), utilizado na confecção de autuações referentes às infrações de trânsito.

Com a alteração do Código de Trânsito Brasileiro por meio da Lei Federal 14.599/2023 que ampliou as competências dos municípios na fiscalização do trânsito, a Prefeitura propiciou ao guarda civil municipal o adicional GRAT F AMP TRAN-LEI11027 ART 19 de R\$550,00.

1.1.4.2 Gerência de Gestão e Processamento de Multas

- A Gerência de Gestão e Processamento de Multas é responsável por gerenciar todos os processos relacionados às infrações de trânsito, incluindo o recebimento de solicitações de restituição de multas canceladas, pagas em duplicidade ou com valores excedentes. Além disso, disponibiliza formulários para indicação de condutor e recursos para defesa em primeira instância de autuações. Também é encarregada de publicar, no site, demonstrativos dos recursos arrecadados e relatórios da quantidade de multas aplicadas por equipamento.

A Gerência, anteriormente vinculada à antiga Secretaria de Trânsito, passou a integrar a estrutura da Secretaria após a reestruturação hierárquica da Prefeitura Municipal. Essa transição preservou o padrão de qualidade, organização e eficiência do serviço, características que já marcavam sua atuação e continuam sendo prioridade na atual gestão. Localizada fora da sede da Secretaria, na Avenida Bento de Abreu, a Gerência está sob a responsabilidade de uma gerente de carreira, apoiada por três funcionários contratados pela empresa responsável pelo contrato de multas e radares do município. Atualmente, está em andamento uma migração para um novo sistema de gestão e processamento de multas, do novo contrato de prestação de serviços para a gestão de multas e radares, que promete oferecer mais recursos e maior eficiência para atender às demandas do município.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

A Secretaria de Cultura foi criada em Araraquara, quando da posse de Edinho Silva em seu primeiro mandato como prefeito, em 2001. Até então, havia uma diretoria subordinada à Educação e, desde 1978, a FUNDART exercia o papel de desenvolver e fomentar as ações culturais do município, sobretudo no que se refere à política de eventos e à administração do Teatro Municipal.

Durante os seus primeiros 16 anos, as atribuições da Secretaria de Cultura e da FUNDART não estavam definidas com a necessária objetividade, gerando sobreposições de funções e falta de clareza quanto aos limites e objetivos de cada uma das instituições culturais municipais, para além do que já estava estabelecido como certo, que era a responsabilidade da Secretaria no que dizia respeito à gestão dos próprios municipais sob sua tutela e a folha de pagamento dos seus servidores.

Quando assumimos em 2017, já tínhamos o diagnóstico da urgência em estabelecermos os parâmetros e objetivos que deveriam nortear a atuação de ambas, potencializando o desenvolvimento de políticas públicas culturais sólidas, amplas e perenes, com a garantia do fortalecimento dos mecanismos de participação e controle social.

A partir deste contexto, definiu-se como atribuição da Secretaria Municipal de Cultura algumas frentes de atuação essencial:

- I - Formular coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas, e projetos relacionados à política municipal de cultura;
- II - Implementação planos, programas e projetos de incentivo à cultura e de ações de democratização da prática cultural e de inclusão social por intermédio da cultura;
- III – Desenvolver políticas de preservação, conservação e salvaguarda, do patrimônio e da memória locais em toda a sua diversidade de acervos e registros dentro do município, inclusive no que se refere ao patrimônio de natureza intangível.
- IV – Garantir e promover e promover o acesso da população aos acervos, arquivos, museus e bibliotecas do Município; e
- V - Administrar os equipamentos culturais sob sua tutela.

Fica claro, portanto, que o espectro de atuação da Secretaria Municipal de Cultura é suficientemente amplo e abrangente para justificar a sua relevância diante de um projeto maior que dialoga com a cidade como um todo.

A Cultura é fio condutor entre o passado e o presente, na proporção em que a preservação da memória de uma comunidade garante o reconhecimento de cada cidadão sobre si mesmo; alimenta parâmetros de civilidade; estimula o sentimento de pertencimento e fortalece a prevalência do interesse coletivo sobre o individual. A real dimensão do presente só é possível a partir da compreensão do passado.

A Cultura é espaço de criação, de fomento, de difusão do que se produz artisticamente no mundo e no território da cidade. É seu papel apoiar artistas e agentes culturais locais, por meio de políticas públicas que democratizam o seu acesso a projetos, programas e suportes oferecidos pela gestão municipal.

A Cultura é ferramenta para o diálogo com os cidadãos em formação, crianças e jovens vulneráveis, disputados pela contravenção, pelo crime organizado e pelo discurso fácil que legitima a violência nas interações sociais.

I. ESTRUTURA

- A Secretaria de Cultura tinha, em 2017, um quadro de 92 servidores. Hoje, possui 78 servidores.
- Não houve evolução da sua participação no orçamento municipal.
- Foram reincorporados 2 espaços à Secretaria de Cultura – Biblioteca Municipal Mário de Andrade e Biblioteca Infantil Monteiro Lobato
- Foi implantado novo espaço autônomo para abrigar o Arquivo Público Histórico Prof. Rodolpho Telarolli e o Museu da Imagem e do Som Maestro José Tescari, desmembrados da Casa da Cultura.
- Foi criada a Coordenadoria de Gestão das Oficinas Culturais e dos Projetos de Arte e Educação.

1.1. COORDENADORIA DE CULTURA

Objetivos: Elaborar e implantar projetos e ações conjuntas, com a participação de outras secretarias, conselhos representativos e demais órgãos voltados às políticas setoriais, com vistas a desenvolver políticas de fomento, formação e ampla difusão cultural que contemplem as

diversas linguagens e segmentos artísticos. Garantir ações acessíveis a todos os segmentos sociais, prioritariamente àqueles previamente mapeados como de vulnerabilidade.

Responde pela política de eventos e de editais da Secretaria de Cultura.

Unidades Vinculadas:

- *Palacete das Rosas*
- *Casa da Cultura “Luís Antônio Martinez Corrêa”*
- *Teatro Wallace*
- *Centro de Artes e Ofícios “Judith Lauand”.*
- *CEU das Artes Vereadora Deodata L. T. do Amaral”*
- *Teatro de Arena “Pref. Benedito de Oliveira”*
- *Teatro Municipal “Pref. Clodoaldo Medina”*

Realizações:

- Reforma e entrega do Teatro Municipal;
- Reforma da Casa da Cultura;
- Reforma do Teatro Wallace;
- Reforma interna do Palacete das Rosas;
- Construção da Casa do Hip-Hop;
- Criação e implementação do Memorial a Luís Antônio Martinez Corrêa;
- Execução das Leis Federais de Fomento à Cultura – Lei Aldir Blanc; Lei Paulo Gustavo e Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), que somam mais de R\$ 4.500.000,00 injetados nos agentes culturais locais;
- Foi uma das primeiras cidades do Brasil a implantar e executar políticas de apoio aos agentes culturais locais durante a pandemia do Covid-19

Foram contemplados com recursos próprios mais de 600 agentes culturais.

Foi instalado um estúdio nas dependências do Palacete das Rosas e implantado o projeto Cultura em Rede que permitiu a continuidade das atividades artísticas em formato virtual, que somaram mais de 70 mil visualizações durante o período.

- Reforma e adequação do Auditório “Jean Paul Sartre” para a implantação de sala de exibição de cinema gratuito, com reforma e aquisição de poltronas modernas e equipamentos de áudio vídeo, em um investimento de R\$ 200.000,00 com recursos da Lei Paulo Gustavo;
- Implementação do Fundo Municipal de Cultura;

- Implantação efetiva de uma política municipal continuada de seleção de projetos e participações artísticas por meio de editais.

Até **2016** eram realizados em **média 4 editais/ano**.

Entre **2017 e 2024** foram lançados **175 editais = média de 25 editais/ano**

Evolução de 625%

- Implantação de política de apoio e fomento aos bloquinhos de Carnaval;
- Apoio continuado às feiras de economia criativa;
- Ampliação do apoio e fomento ao Hip-Hop, resultando em um investimento somente no ano de 2024 de R\$ 200.000,00 em eventos e projetos da linguagem;
- Implantação da Semana dos Compositores Locais “Pedro Paulo Zavagli – Spiga”;
- Ampliação da política de eventos, com significativo aumento de público

Até **2016**, pelos dados recebidos então, a média de público nos eventos chegava a **50 mil pessoas/ano**.

Em **2024** foram **mais de 470 mil pessoas** a frequentarem os eventos promovidos pela Secretaria Municipal de Cultura.

1.2. COORDENADORIA DE ACERVOS E PATRIMÔNIO

Objetivos: Desenvolver o programa de Gestão, Preservação e Difusão Educativa do Patrimônio Histórico em três ações fundamentais: Conservação, Reforma, Recuperação, Restauro e Manutenção das Edificações do Patrimônio Arquitetônico, Histórico e Cultural; Política de Gestão do Patrimônio Histórico e Ação Educativa por meio de projetos e atividades continuadas, promovendo a fruição dos bens culturais resultantes (materiais e intangíveis) junto à sociedade.

Unidades Vinculadas:

- Arquivo Público Histórico "Prof. Rodolpho Telarolli"
- Biblioteca Municipal “Mário de Andrade”
- Biblioteca Infantil “Monteiro Lobato”
- Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA)
- Museu Ferroviários “Francisco Aureliano de Araújo”
- Museu do Futebol e dos Esportes
- Museu da Imagem e do Som “Maestro José Tescari”
- Museu Histórico e Pedagógico “Voluntários da Pátria”
- CECRAD

Realizações:

- Reforma do Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara (MAPA);
- Recuperação das esquadrias, telhado e pintura externa do Museu Histórico e Pedagógico “Voluntários da Pátria”;
- Mudança e instalação em prédio autônomo, do Arquivo Municipal “Prof. Rodolpho Telaaroli” e do Museu da Imagem e do Som “Maestro José Tescari”;
- Obras de recuperação e conservação de 11 túmulos históricos do Cemitério São Bento;
- Recuperação de 250 molduras do Acervo Paulo Mascia, da Pinacoteca Municipal;
- Recuperação dos tótems que integram o Museu a Céu Aberto do Boulevard dos Oitis;
- Digitalização de documentos históricos relevantes, como o Processo dos Britos e as Atas Históricas da Câmara Municipal;
- Criação e instalação do Memorial dos Britos;
- Aquisição de equipamentos profissionais de digitalização para o Arquivo Municipal “Prof. Rodolpho Telaaroli”;
- Aquisição de equipamentos de informática para os espaços da Coordenadoria, em um avanço de modernização dos trabalhos;
- Implantação do Inventário Participativo, plataforma interativa que inventaria e disponibiliza o patrimônio histórico, ambiental e paisagístico do município, disponibilizado no site da Prefeitura;
- Implantação da Semana Municipal de Poesia José Roberto Telaaroli “O Poeta da Vila”;
- Edição e publicação da Revista do Patrimônio, com artigos especializados;
- Edição e publicação de 14 livros, tanto de autores locais quanto de séries históricas;
- Edição e publicação de Cartilha de Educação Patrimonial, a ser distribuída para a rede municipal de Educação e também disponibilizada por acesso virtual;
- Curso presencial (26 horas) de Educação Patrimonial oferecido aos educadores da rede municipal;
- Implantação do projeto “Caminhos de Loyola”.

1.2.1. COORDENADORIA DE GESTÃO DAS OFICINAS CULTURAIS E DOS PROJETOS DE ARTE EDUCAÇÃO.

Objetivos: Inclusão social, através da arte, reunindo educação e cultura, fortalecendo vínculos e expandindo a rede de proteção sobretudo das crianças e jovens mais vulneráveis social e economicamente.

Unidades Vinculadas:

- Centro de Artes e Ofícios “Judith Lauand”
- CEU das Artes Vereadora Deodata L. T. do Amaral”

Realizações:

- Reformulação e modernização do Programa Oficinas Culturais;
- Ampliação da oferta de cursos, inserindo manifestações culturais e artísticas demandadas pelo público alvo;
- Crescimento do número de alunos das Oficinas:

Em 2016 eram 10 cursos -> 03 Núcleos – **08 Instituições Parceiras** – **530 alunos**

Em 2024 são 41 Oficinas -> 208 Turmas – **26 Instituições Parceiras** – **4.126 alunos**

Foram feitas **44 participações em eventos**, com **público total de 22.020 pessoas**.

Evolução de 778%.

- São destinados mais de R\$1.000.000,00/ano ao programa, somados os aportes orçamentários da Secretaria de Cultura e da FUNDART.

**FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE
ARARAQUARA – FUNDART**

FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA – FUNDART

A Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara – FUNDART – é uma pessoa jurídica de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Integra a administração indireta do Município de Araraquara, sob supervisão da Secretaria Municipal de Cultura.

A FUNDART constitui-se como um instrumento fundamental na promoção de políticas públicas culturais do município, sendo essencial para a democratização do acesso aos bens culturais, o fomento e apoio à criação, produção e difusão de manifestações artísticas, além da preservação dos bens públicos.

Conforme descrito, os objetivos e princípios desta Fundação, dispostos na Lei nº 9.988/2020, abrangem diversas características e atribuições específicas, incluindo:

- Apoiar a difusão artística e cultural no Município de Araraquara;
- Promover atividades culturais alinhadas aos programas do Poder Executivo;
- Celebrar convênios, contratos, acordos e termos de compromisso ou protocolos com pessoas físicas e entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, observando as normativas legais vigentes;
- Desenvolver projetos com recursos próprios ou captados junto a esferas privadas ou governamentais;
- Fomentar atividades culturais realizadas por terceiros, visando o interesse público;
- Buscar eficiência, eficácia e efetividade na execução de ações, programas, serviços e benefícios culturais;
- Planejar e executar, com recursos próprios ou transferidos, obras como a construção, ampliação e readequação de prédios e instalações públicas destinadas à cultura;
- Avaliar e controlar a execução de contratos e convênios firmados com entidades públicas ou privadas.

A FUNDART tem competência para celebrar convênios, contratos, acordos, parcerias e demais instrumentos cabíveis, desde que submetidos às normativas legais vigentes.

Criada em 1978, a Fundação passou, após 40 anos de sua existência, por um processo de discussão e elaboração do Regimento Interno. Esse marco trouxe uma série de mudanças que atualmente garantem maior celeridade e transparência às iniciativas da FUNDART.

Hoje, a Fundação possui autonomia para contratar e manter seu Diretor Executivo com recursos próprios, estabelecer parâmetros e responsabilidades distintos da Secretaria Municipal de Cultura e cumprir com as determinações legais pertinentes. Além disso, a reformulação promoveu uma integração mais efetiva e transparente com a criação do Conselho Curador e do Conselho Fiscal, em conjunto com a já existente interação com o Conselho Municipal de Cultura de Araraquara. Todos estes colegiados possuem caráter deliberativo nesta gestão.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, a FUNDART concebe e promove um extenso calendário oficial, abrangendo diversas linguagens artísticas e todas as regiões da cidade, contemplando os mais variados públicos. Todas as iniciativas são submetidas aos colegiados pertinentes e à representação popular.

Um exemplo numérico da implementação das políticas públicas é o programa de Oficinas Culturais Municipais. No início de 2017, o programa atendia 270 alunos de forma centralizada. Com a estrutura administrativa da Fundação, foi possível realizar contratações via Edital de Chamamento Público, o que permitiu diversificar, descentralizar, modernizar e ampliar o programa. Atualmente, mais de 4.000 alunos estão inscritos nas Oficinas Culturais Municipais. Esse número também reflete os formandos que apresentaram seus trabalhos no evento "Panorama das Oficinas" em novembro deste ano.

Desde 2017, a FUNDART reestruturou sua equipe de servidores, que, apesar de cedidos pela Secretaria Municipal de Cultura, estão organizados de forma funcional entre:

- Diretoria Executiva (contratada com recursos próprios);
- Contabilidade;
- Compras;
- Finanças.

Essa reorganização administrativa trouxe maior agilidade e eficiência aos trabalhos diários da Fundação.

Por fim, destacamos a política de Editais de Chamamento Público como uma das principais evoluções implementadas desde 2017. Essa política é fundamental para garantir a transparência e a integridade legal das políticas públicas de arte e cultura desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Cultura e viabilizadas pela FUNDART, por meio de pagamentos, execuções contratuais, repasses e apoios estruturais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Na atual estrutura administrativa da Prefeitura de Araraquara, à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano compete:

I - formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas, e projetos relacionados ao desenvolvimento urbano no âmbito do Município;

II - promover planos e projetos setoriais de habitação relacionados ao desenvolvimento urbano no âmbito do Município;

III - promover a articulação entre as diversas esferas de governo, a iniciativa privada e organizações não governamentais visando a implementação de planos, programas e projetos de urbanização, habitação e desenvolvimento urbano;

IV - manifestar-se sobre urbanização, parcelamento e ocupação do solo, meio ambiente (neste caso, de maneira coordenada com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade), planejamento físico e territorial, obras públicas e privadas, infraestrutura e equipamentos urbanos necessários ao bem estar da população do Município;

V - planejar promover, em colaboração com a Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública e com a CTA, a ordenação viária do Município e respectiva fiscalização, inclusive quanto à análise de alterações e implantações viárias decorrentes do parcelamento do solo urbano, bem como as respectivas contrapartidas exigíveis dos empreendedores responsáveis;

VI - promover, em colaboração com a Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública e com a CTA, a ordenação e a fiscalização do trânsito no Município, bem como dos seus respectivos instrumentos de mobilidade urbana;

VII - planejar, coordenar, supervisionar e controlar a aprovação de projetos de obras públicas e privadas relativas aos sistemas de drenagem sustentável no Município;

VIII - planejar, coordenar, supervisionar e controlar a aprovação de obras públicas e privadas nos sistemas de drenagem sustentável no Município; e

IX - executar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Prefeito Municipal.

Ainda são serviços vinculados à Secretaria de Desenvolvimento Urbano a avaliação de imóveis urbanos e rurais para fins de desapropriação, cálculo de valor venal e demais processos em que a avaliação oficial do imóvel seja obrigatória.

O Secretário de Desenvolvimento Urbano ainda é obrigatoriamente Presidente do COMPUA, Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Ambiental (Lei 9.042/2017), além de presidente do GRAPROARA , Grupo de Análise e Aprovação de Projetos e Diretrizes Urbanísticas de Araraquara (reformulado pela Lei 10.252/2021).

1.1.Coordenadoria Executiva de Planejamento Urbano- CEPU

A Coordenadoria Executiva de Planejamento Urbano –C.E.P.U.. é uma das coordenadorias ligada a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, é responsável pelo Ordenamento Urbano no que tange à:

1. Elaboração de planos e projetos públicos,
2. Elaboração e Revisão de Legislação Urbanística,
3. Análise dos Impactos de Vizinhança e Outorga Onerosa do Direito de Construir,
4. Análise e aprovação de Projetos de Parcelamento de solo, desdobro e anexação,
5. Emissão de certidões de uso e ocupação do solo urbano, de Numeração Predial, De Denominação de Via Pública,
6. Elaboração de peças gráficas para desdobro, anexação ou abertura de matrículas Públicas,
7. Elaboração de peças gráficas em processos de permuta, concessão ou desafetação de áreas públicas,
8. Emissão de Viabilidade Urbanística;
9. Emissão de autorizações para implantação de serviços em áreas públicas.

1.1.1 Gerenciais

A CEPU conta com 03 Gerenciais para dar andamento aos procedimentos relacionados acima

GPU - Gerência de Projetos Urbanos, possui um quadro de Servidores com formação profissional ligada a Função que exercem, como Arquiteto e Urbanista e ou Engenheiros Civil. Atualmente conta com 5 Servidores sendo: 1 Gerente, 1 Engenheiro Civil Calculista e 2 Arquitetos Projetistas;

GAPPS - Gerência de Aprovação de Projetos de Parcelamento de Solo, atualmente conta com 4 Servidores sendo: 1 Gerente que também atua como analista, 1 analista Engenheiro Civil e 2 Engenheiros Agrimensores;

GSIG - Gerência de Sistemas de Informações Geográficas, atualmente conta com 3 Servidores sendo: 1 Gerente que também atua como analista, 2 agentes administrativos;

Entre as atribuições dos Servidores da GPU estão:

- Elaboração de planos e projetos públicos (Ver tabela);
- Análise e cooperação técnica em projetos de lei relacionados à questão urbana;
- Acompanhamento dos projetos contratados (Terceirizados) – análise e assessoria técnica;
- Elaboração de termos de referência para compor os Editais de Contratação de Projetos e Obras Públicas;
- Participação técnica em projetos de lei relativos à concursos de ideias

Entre as atribuições dos Servidores da GAPPS. Estão:

- Análise e aprovação de Projetos de Parcelamento de solo, desdobro e anexação
- Emissão de Viabilidade Urbanística;
- Análise e emissão de Parecer Técnico Conclusivo dos Impactos de Vizinhança relacionado à implantação de projetos privados no perímetro urbano
- Elaboração de projetos de levantamento cadastral, planialtimétrico para áreas públicas;
- Elaboração e Revisão de Legislação Urbanística;
- Emissão de certidão de confrontantes;

- **Entre as atribuições dos Servidores da GSIG. Estão:**

- Emissão de certidões de uso e ocupação do solo urbano,
- Emissão de Numeração Predial,
- Emissão De Denominação de Via Pública,
- Organização dos dados de cadastro técnico no município;
- Mapeamento de vazios urbanos para tomada de decisões em elaboração de legislação municipal;
- Mapeamento de estoque de áreas municipais;

1.1.2 Participação na Análise Técnica e Elaboração de Leis Municipais**ANO 2017**[Lei ordinária nº 9.059](#)**Data:** 31/08/2017

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Ordenamento urbano

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Dispõe sobre a reformulação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano – FUMDU e dá outras providências

Documentos Relacionados: [Projeto de Lei nº 237/2017](#)

[Lei ordinária nº 9.042](#)

Data: 10/08/2017

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Meio ambiente

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Reformula o Conselho Municipal de Planejamento e Política Urbana Ambiental de Araraquara (Compua), órgão colegiado paritário, consultivo, deliberativo e de assessoria no âmbito de suas competências, diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, como instrumento funcional e organizativo do Sistema Municipal de Planejamento e Política Urbana Ambiental (SMPUA), e dá outras providências.

ANO 2018

[Decreto municipal nº 11.600](#)

Data: 01/02/2018

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Meio ambiente

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Planejamento e Política Urbana Ambiental de Araraquara COMPUA, e dá outras providências.

[Lei complementar nº 887](#)

Data: 02/05/2018

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Posturas municipais

Autoria: JÉFERSON LUIS YASHUDA

Ementa/Assunto: Altera a Lei Complementar nº 875, de 25 de outubro de 2016 – Insere a ZPE (Zona de Processamento de Exportação) no perímetro urbano do Município, estabelece o seu

zoneamento e dá outras providências –, de forma a corrigir remissões legislativas por aquela previstas.

Observações: DL.

Documentos Relacionados: [Projeto de Lei Complementar nº 2/2018](#)

[Lei complementar nº 892](#)

Data: 01/08/2018

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Ordenamento urbano

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Dispõe sobre o desdobro de terrenos com áreas que resultem em lotes com áreas não inferiores a 125 metros quadrados e testada não inferior a 5,00 metros quadrados e dá outras providências.

ANO DE 2019

[Decreto municipal nº 11.941](#)

Data: 24/04/2019

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Administração pública municipal

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Convoca a Conferência Municipal de Política Urbana e dá outras providências

[Lei complementar nº 901](#)

Data: 27/02/2019

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Ordenamento urbano

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Dispõe sobre a utilização do solo rural para fins urbanos, mediante a implantação de condomínios de chácaras de recreio, e dá outras providências.

Documentos Relacionados: [Projeto de Lei Complementar nº 13/2018](#)

[Decreto municipal nº 11.955](#)

Data: 14/05/2019

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Administração pública municipal

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Estabelece os valores do Fator de Planejamento para cálculo da Outorga Onerosa do Direito de Construir para as Regiões de Planejamento por Bairros {RPB}.

[Lei complementar nº 919](#)

Data: 06/11/2019

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Ordenamento urbano

Autoria: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Ementa/Assunto: Altera a Lei Complementar nº 850, de 11 de fevereiro de 2014, alterando disposições atinentes ao zoneamento e ao perímetro urbano, e dá outras providências.

ANO 2021

[Decreto municipal nº 12.703](#)

Data: 13/10/2021

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Trânsito e Transporte

Ementa/Assunto: Confere à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos atribuições atinentes ao mapeamento e à gestão das estradas municipais em área rural do Município

ANO 2024

[Lei complementar nº 1.001](#)

Data: 03/04/2024

Situação: Não consta revogação expressa

Classificação: Ordenamento urbano

Autoria: FABI VIRGÍLIO

Ementa/Assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação do mobiliário urbano denominado “vaga verde” em novos loteamentos no Município de Araraquara.

Relação Quantitativa de serviços elaborados na CEPU

Certidão de Numeração Predial	
2017	51
2018	52
2019	40
2020	50
2021	59
2022	59
2023	61
2024	62

Certidão de Denominação de Via Pública	
2017	15
2018	23
2019	25
2020	13
2021	15
2022	31
2023	18
2024	12

Certidão de Perímetro Urbano	
2017	7
2018	9
2019	15
2020	7
2021	10
2022	13
2023	9
2024	13

Certidão de Uso e Ocupação do Solo	
2017	292
2018	250
2019	398
2020	351
2021	260
2022	357
2023	392
2024	262

RIV - Relatório de Impacto de Vizinhança	
2017	170
2018	191
2019	146
2020	162
2021	100
2022	207
2023	212
2024	227

Viabilidade Urbanística	
2017	20
2018	40
2019	46
2020	48
2021	37
2022	61
2023	43
2024	45

Desdobro e Anexação (Lotes Urbanos)	
2017	1
2018	0
2019	8
2020	24
2021	43
2022	117
2023	189
2024	150

Relação de loteamentos aprovados

Relação de projetos elaborados junto a SDU/CEPU/GPU

PROJETOS SOLICITADOS A DESENVOLVER	
1.	Reforma da USF Ieda
2.	Reforma e Ampliação da USF Cruzeiro do Sul
3.	Implantação da USF Ibirás (Projeto Padrão Min. Saúde)
4.	Reforma da CRU-SAMU
5.	Reforma do Centro da Juventude
6.	Sanitários em frente a Fundação CASA
7.	LTA das Unidades de Saúde Victório de Santi e Valle Verde
8.	Construção de muro lateral e portão na UPA Valle Verde
9.	Projeto para Construção de Canis na Gerência de Zoonoses e Controle de Fauna Sinantrópica
10.	Centro cultural no antigo Matadouro Municipal
11.	Construção de uma sede para o Centro de Referência Afro "Mestre Jorge"
12.	Ampliação do Centro de Referência do Autismo "Aldo Pavão Júnior"
13.	Construção de um espaço de lazer, cultura e esportes para a população LGBTQIA+
14.	Projeto para Reforma do CEREST

15.	Reforma do Bosque "Maria Raimunda Lupo"
16.	Memorial da história e cultura da população negra em Araraquara
17.	Elaboração de Projeto para Reforma do Velório Municipal - Cemitério São Bento
18.	Construção de Vestiários na área de lazer do Melhado
19.	Guarita na Secretaria Municipal da Saúde
PROJETOS SOLICITADOS EM ANDAMENTO	
Elaborados pela SDU/CEPU/GPU	
1.	Construção da Academia da Saúde - Altos de Pinheiros
2.	Reforma de Edifícios para a Farmácia Viva - Pinheirinho
3.	Reforma e Ampliação de Residência para abrigar a USF Quitandinha
4.	LTA da Unidade de Retaguarda às Urgências e Emergências do Melhado
5.	Acessibilidade do Fundo Social de Solidariedade
6.	Vestiários da Praça Memorial da Liberdade – Iguatemi
7.	Acessibilidade do Parque do Basalto
8.	Projeto de Reforma e Ampliação das Pistas de Skate do Município
9.	Projeto para reforma da Capela do Cemitério São Bento
10.	Projeto para reforma e adequação de acessibilidade do Tiro de Guerra
11.	Melhorias no espaço da equoterapia no Parque do Pinheirinho
12.	Padaria comunitária para o Assentamento Bela Vista
13.	ACADEMIA AO AR LIVRE PRAÇA FAVERAL
14.	ACADEMIA AO AR LIVRE PRAÇA DOS ADVOGADOS
15.	Revisão do Projeto de Reforma e Modernização do Banco de Alimentos
16.	Construção de Vestiários na Área de Lazer do Jardim Del Rei
17.	VESTIÁRIOS COMPLEXO ESPORTIVO DA FONTE (JUDÔ)
18.	SEPARAÇÃO DA BOCHA DO CENTRO DIA DO IDOSO
Terceirizados	
1.	Projeto Executivo dos Ginásios do Pinheirinho (terceirizado)
2.	Projeto de Reforma e Ampliação da Pista de BMX (terceirizado)
PROJETOS SOLICITADOS ENCAMINHADOS	

Elaborados pela SDU/CEPU/GPU	
1.	Centro de Treinamento do Futebol Feminino
2.	Projeto Arquitetônico de Construção da Coordenadoria de Bem Estar Animal
3.	Implantação do CRAS Valle Verde
4.	Projeto de Cobertura da Quadra da Área de Lazer Tonzé – Jardim América
5.	Projeto de Áreas Livres da Pista de Atletismo
6.	Revisão do Projeto da Reforma e Ampliação da UBS Monte Alegre
7.	Reforma de Edifícios para a Farmácia Viva – São Bento
8.	Estudo Preliminar para Reforma da USF São Rafael I/Indaiá
9.	Projeto de Reforma e Ampliação do CMSC Iguatemi
10.	Estudo Preliminar para Construção dos Ginásios do Pinheirinho
11.	Projeto para Construção da Área de Apoio da Casa SP Afro
12.	Projeto para Pista de Caminhada/Praça Verde na Área de Lazer do Parque São Paulo
13.	Projeto para Pintura das 23 Unidades de Saúde a Reformar / Ampliar / Construir
14.	Projeto para Pintura do Estádio do Botânico
15.	Projeto de Reforma da Praça São Geraldo
16.	Projeto de Arborização da Praça Santa Cruz
17.	Projeto para Áreas Externas do CRIA – Quitandinha
18.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Bela Vista
19.	Anteprojeto para a Praça Alessio Vittorio Basso
20.	CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO
21.	Implantação do CAPS AD - Roxo
22.	Implantação do CAPS II – Vila Joinville
23.	Projeto de Reforma do CMSC do CECAP
24.	Projeto de Reforma do CMSC do Jardim Santa Angelina
25.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Roxo
26.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Marivan

27.	Projeto de Reforma da USF Paraíso
28.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Vale do Sol
29.	Projeto Arquitetônico de Construção da Arquibancada da Pista de Atletismo "Armando Garlippe"
30.	Construção de passeio público no perímetro do Parque do Basalto
31.	5 academias ao ar livre - Pinheirinho, Praça Paulistano, Área de Lazer Paraíso, Praça do Carmo e Jardim Brasília.
32.	Projeto Arquitetônico de Construção do CRIA - Centro de Referência do Idoso de Araraquara
33.	Construção de Vestiários na ACAAAR
34.	Acessibilidade da UBS do Jardim São Bento
35.	Reforma da Casa de Acolhida
36.	Projeto Arquitetônico de Reforma da Pista de Atletismo Armando Garlippe
37.	Projeto de Reforma do Complexo Esportivo Municipal da Fonte Luminosa
38.	Reforma da UBS São Bento
39.	Academia ao ar livre Praça Guido Michetti (Jardim Imperador)
40.	Academia ao ar livre Praça Paulo Elias Antonio (Jardim Paulistano)
41.	Área de Lazer do Jardim Paraíso
42.	Academia ao Ar Livre Praça Sr. ^a Zulmira Rocha Correa
43.	Projeto de Reforma da Área de Lazer Jardim Selmi Dei - Etapa 2
44.	Projeto para Reforma da Área de Lazer do Jardim Indaiá
45.	Casa da Mulher
46.	Projeto de Requalificação do Bosque Eduardo Michetti
47.	Adequação do Projeto do Centro Cultural - Espaço Público para Encontro de Religiões de Matriz Africana
48.	Duas Academias ao ar livre - Praça Popular II Vila Xavier e Jardim Vítório de Santi
49.	Reforma e ampliação da Unidade de Saúde da Família (USF) Marivan "Adolfo Leo"

50.	Projeto de Reforma do CMS CECAP "Dr. Renato Guimarães Bastos"
51.	Santuário dos Britos
52.	Projeto para Reforma da Área de Esportes e Lazer "Vereador Elias Damus" - Jardim Tangará
53.	Adequações da UPA da Vila Xavier
54.	Reforma da Cozinha da Casa de Acolhida
55.	Manutenção do CREAS
56.	Praça do Residencial Cambuy
57.	Substituição do piso da quadra do Gigantão
58.	Cálculo de Áreas Arena da Fonte e Gigantão
59.	Ampliação da UBS Valle Verde
60.	Casa Afro
61.	Projeto da Praça Inclusiva do Pinheirinho, Reforma e Ampliação de Vestiários e Nova Portaria das Piscinas
62.	Reforma do CRAS Maria Luiza
63.	Reforma do CRAS Hortências
64.	Reforma da Vila Dignidade
65.	Gatil 2 do Bem-Estar Animal
66.	Implantação De Gramado Sintético No Campo Do Acco
67.	Relatório de Vistoria para Avaliação da AABB
68.	Projeto de Reforma da Área de Lazer Yolanda Ópice
69.	Reforma da Cozinha e Lactário do CER do CAIC Rubens Cruz
70.	Reforma Praça das Bandeiras
71.	Regularização de Comerciantes da Rua Nove de Julho - Passarela Orival Ramalho
72.	Projeto para Instalação de Academia ao Ar Livre na Praça da Vila Gaspar
73.	Projeto para Layout do Posto de Atendimento do Selmi Dei
74.	Adaptação de Cozinha Municipal - Unidade II da IPECS - Incubadora Pública de Economia Criativa e Solidária - para uso da Cooperativa de Trabalho e Serviços de Alimentação Pannelas Unidas

75.	COBERTURA DE CANCHA DE MALHA NO GINÁSIO DE ESPORTES “GUILHERME FRAGOSO FERRÃO” (GINÁSIO DA PISTA)
76.	REFORMA DA ÁREA DE LAZER DO JARDIM ROBERTO SELMI DEI
77.	ACADEMIAS AO AR LIVRE PRAÇA SANTANA; PRAÇA SANTA CLARA; ÁREA DE LAZER JARDIM AMÉRICA; PRAÇA DA IGREJA SANTA ÂNGELA
78.	CER Pe. Bernardo Plate
79.	Reforma e Ampliação do C.E.R. Carmelita Garcez
80.	CUCA - CURSINHO POPULAR DE ARARAQUARA
81.	CENTRAL DE VIDEOMONITORAMENTO
82.	Centro de Longevidade Ativa
83.	Areninha Valle Verde
84.	UBS Quitandinha / Jardim Santa Lúcia
85.	Reforma Pavilhão CEAR Weenis Dias Macieira
Terceirizados	
1.	Projeto de Reforma da UPA Central (terceirizado)
2.	Projeto de Reforma da UPA do Valle Verde (terceirizado)
3.	Projeto de Reforma da UPA da Vila Xavier (terceirizado)
4.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Indaiá (terceirizado)
5.	Projeto de Reforma do CMSC do Jardim Selmi Dei IV (terceirizado)
6.	Projeto de Reforma do CMSC do Jardim Paulistano (terceirizado)
7.	Projeto para Construção da Casa do Hip Hop (terceirizado)
8.	Reforma e Ampliação do Estádio “Dr. Luiz Bento Palamoni – ACCO” (terceirizado)
9.	Projeto da Segunda Fase da Reforma do Complexo Esportivo da Fonte Luminosa (terceirizado)
10.	Projeto de Reforma e Ampliação do Estádio do Botânico (terceirizado)
11.	Projeto de Reforma do Ginásio Guilherme Fragoso Ferrão (terceirizado)
12.	Projeto de Reforma do Palco do Pinheirinho (terceirizado)

13.	Projeto de Reforma da USF Santa Lucia II (terceirizado)
14.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Parque das Hortênsias (terceirizado)
15.	Projeto de Reforma e Ampliação do CMSC Jardim América (terceirizado)
16.	Projeto de Reforma e Ampliação da USF Vila Biagioni (terceirizado)
17.	Projeto para Construção do Centro Dia do Idoso da Zona Norte (terceirizado)
18.	Projeto para Construção do Centro Dia do Idoso da Vila Nina (terceirizado)
19.	Projeto para Construção do Centro Dia do Idoso do Jardim Cruzeiro do Sul (terceirizado)
20.	Projeto para Construção do CRAS Valle Verde (terceirizado)
21.	Projeto para Construção do CRAS do Jardim América (terceirizado)
22.	Projeto de Reforma e Ampliação do CRAS Yolanda Ópice (terceirizado)
23.	Reforma e adequação no Cepar – NGA3 e ambulatório trans (terceirizado)
SOLICITAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL	
1.	Praça Sustentável no Jardim Santa Tereza
2.	Projeto De Pista De Caminhada Em Torno Do Campo Do Assentamento Bela Vista
3.	Projeto De Construção De Praça Sustentável No Jardim Residencial Cambuy
4.	Reforma Usf Jardim Biagioni
5.	Reforma E Manutenção Da Fungota
6.	Projeto Praça Na Agrovila Assentamento Bela Vista
7.	Projeto De Pet Park Com Pista De Agility
8.	Projeto De Área De Lazer Parque Igaçaba
9.	Projeto De Construção De Área De Lazer No Residencial Santa Luzia
10.	Ampliação Dos Banheiros Da Usf Parque São Paulo "Gustavo De Moraes Júnior"
11.	Revitalização Praça Do Vale Do Sol Antônio Moda Francisco

12.	Área De Lazer Jardim Paraíso
13.	Projeto De Construção De Área De Lazer No Jardim Maria Luiza Iv
14.	Construção De Área De Lazer Jardim Dos Industriários
15.	Estacionamento Para a USF Hortênsias Dr. José Nigro Neto
16.	Academia Ao Ar Livre Na Praça Paulo Elias Antonio (Chediek)
17.	Calçamento Na Esquina Da Av Mario Eugenio X Av Dom Carlos Carmelo
18.	Projeto Para Área De Lazer, Esporte E Academia Ao Ar Livre Jardim Cruzeiro Do Sul Ii
19.	Bancos E Lixeiras Na Praça Do Jardim Primor
20.	Construção De Área De Lazer, Esporte E Academia Ao Ar Livre No Jardim São Rafael
21.	Construção De Praça No Jardim Águas Do Paiol
22.	Projeto Praça Santa Mônica
23.	Projeto De Construção De Área De Lazer Parque Das Hortênsias
24.	Revitalização Praça Carmella Vulcano Greicco No Bairro Jardim Brasília
25.	Instalação De Lixeiras Na Área Central
26.	Sanitário Bosque Do Jardim Botânico
27.	Instalação De Cobertura Na Quadra De Ginástica Da Academia De Saúde Do Psf Do Vale Do Sol
28.	Reforma Do Vestiário Do Assentamento Bela Vista
29.	Sanitário - Praça Álvaro Taniguti - Jardim Santa Clara
30.	Projeto Para Praça E Área De Lazer Jd. Paraíso
31.	Praça Elias Damus (Reforma E Instalação De Brinquedos)
32.	Revitalização Praça Antônio Carlos De Paiva Lima No Bairro Jardim Brasília
33.	Projeto Para Áreas Verdes Do Jardim Maria Luiza
34.	Projeto Paisagístico Em Área Institucional do Jd. Santa Thereza
35.	Projeto Paisagístico Em Lote Do Jd. Ártico (Final Da Rua 8)
36.	Projeto Para Área Verde Do Parque Laranjeiras
37.	Iluminação E Paisagismo Nas Áreas Verdes Do Jardim Bougainville
38.	Construção De Jardim Suspenso No Chafariz Da Praça Da Igreja Do

Carmo
39. Reforma Vestiário Assentamento Bela Vista
SOLICITAÇÕES EXTERNAS
1. Solicita grade de proteção no córrego na Rua Matheus de Nóbile
2. Solicita pintura de Quiosque
3. Autorização para Implantação de Brinquedos na Praça dos Advogados
4. Crematório
5. Construção de Praça ao lado do Residencial Áster
6. Calçada do Loteamento Cidade Jardim
7. Construção de Parque no Residencial Santa Luiza
8. INSTALAÇÃO DE BRINQUEDOS EM PRAÇA DO JARDIM PAULISTANO
PROJETOS DE INFRAESTRUTURA – Projetos Terceirizados coordenados diretamente pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano – 2018-2024.
1. Ponte R. Armando Salles de Oliveira/Ribeirão das Cruzes
2. Ponte R. 09 de Julho/ Ribeirão das Cruzes
3. Travessia Av. Padre Francisco Coulturato/Ribeirão das Cruzes
4. Travessia Av. Manoel Candido da Costa/Córrego Serralhal
5. Travessia Av. Dr. Giuseppe Aufiero/Córrego Serralhal
6. Travessia R. Galileu Galilei/Córrego do Ouro
7. Projeto Conceitual, Geométrico e Executivo da Nova Marginal das Cruzes
8. Projeto Conceitual e Geométrico para viário ao longo do Córrego do Ouro
9. Macrodrenagem da Bacia do Ribeirão do Ouro: "Ações de saneamento integrado nas Bacias do Ribeirão do Ouro, Córrego da Servidão, Córrego Capão do Paiva e seus afluentes". Contrato de Repasse 942719/2023.

1.1 Coordenadoria Executiva de Edificações

A Coordenadoria Executiva de Edificações –C.E.E. é uma das coordenadorias ligada a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, é responsável pelo Licenciamento de projetos de edificações particulares nas várias categorias de usos como Residenciais, Comerciais, Institucionais e industriais a serem implantadas no perímetro Urbano do Município de Araraquara.

Os serviços presentes no escopo desta Coordenadoria se definem por procedimentos que vão da análise inicial dos projetos de edificações, as vistorias e fiscalizações, até o parecer final e emissão da licença e a relação dos assuntos ligados aos imóveis construídos e podem ser protocolados junto a Coordenadoria conforme segue abaixo:

- Aprovação de projetos e Alvará de Construção;
- Edificações Industriais;
- Edificações com Finalidades Comerciais, Centro Comerciais e Edifícios Verticais;
- Edifícios Residenciais Multifamiliares – Condomínios Verticais ou Horizontais;
- Residencial Unifamiliar, Geminadas ou Multi Geminadas;
- Regularizações de imóveis Regulares;
- Regularização Por Lei Específica;
- Substituição de Projetos Aprovados;
- Transferência de nome do Proprietário do Projeto;
- Retirada/ Transferência de Responsabilidade Técnica;
- Instalação de Estação Rádio Base – ERB’S e Antenas de TV, Rádio e Telefonia Celular;
- Certidões Diversas;
- Certidão de Demolição;
- Certidão de obra em Andamento;
- Habite-se ou Certidão de Conclusão de Obra;
- Licença de Uso de Área Pública;
- Licença de Instalações Temporárias;
- Licença ou autorização de Tapume;
- Licença ou autorização de Rebaixamento de Guia;
- Cancelamento de Projeto;
- Licença ou Autorização de Demolição;

1.1.1 Gerenciais

A C.E.E conta com duas Gerências para dar andamento aos procedimentos de análises e fiscalização, que são:

GAPE -Gerência de Aprovação de Projetos de Edificações, possui um quadro de Servidores com formação profissional ligada a Função que exercem, como Arquiteto e Urbanista e ou Engenheiros Civil. Atualmente conta com 5 Servidores sendo: 1 Gerente e 4 Analistas;

GFE -Gerência de Fiscalização de Edificações, atualmente conta com 3 Servidores sendo: 1 Gerente que também atua como fiscal e 2 fiscais;

-Os procedimentos de análises e fiscalização dos projetos e obras são enquadrados conforme as leis edilícias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, a se destacar o Código de Obras Municipal LC: 21 de1998, Plano Diretor, NBR 9050. Os Projetos são apresentados de forma Simplificada conforme LC 941/2021 onde são analisados, basicamente, a relação da edificação com o espaço urbano através dos índices urbanísticos, o código de obras e os atendimentos as leis de acessibilidade.

Entre as atribuições dos Servidores da G.A.P.E. estão:

- Analisar as solicitações dos projetos de edificações particulares até o parecer final;
- Análise e parecer final de outras solicitações conforme lista acima;
- Atender as dúvidas dos profissionais e proprietários de forma física ou remota;
- Executar os cálculos das Outorgas Onerosas e das contrapartidas das Regularizações por Lei específica;
- Encaminham os projetos para outras Secretarias envolvidas para andamento dos processos;

Entre as atribuições dos Servidores da G.F.E. estão:

-Realizar Vistorias em Imóveis e Obras Particulares para:

- Habite-se;
- Autorização de Reformas com ou sem acréscimo de área construída;
- Autorização de Certidão de Demolição;
- Autorização de Pequenos serviços e reparos;
- Vistoria para averiguação se o projeto substitutivo confere com a obra executada;

-Vistoria para projetos de Regularização de Obras;

-Autorização para rebaixamento de guias;

Fiscalização rotineira em Imóveis particulares quanto a:

-Obras sendo executadas sem projeto aprovado, alvará de construção;

-Sem a placa do profissional responsável técnico afixada na obra;

-Atender a demandas externas e denúncias de obras irregulares;

-Lavrar Intimações, Auto de Vistoria e Termo de Embargo para obras irregulares;

-Lavrar intimações para remoção de materiais de construção no passeio público, quando em execução de obras.

1.1.2 Terceirização de Serviços de Análise de Projetos de Regularização por Lei Específica:

A contratação de Empresa se deu através do Contrato **-INICIAL= nº 5899-2023;**

-ADITAMENTO= nº 5899-2023-01 PRO-01 ACR e teve por objetivo dar andamento as análises de processos que estavam represados.

Considerando que a alta demanda dos projetos de Regularização por Lei Específica não ser absorvida totalmente pela equipe de análise da GAPE, considerando a não existência de profissionais em cadastro de reserva e o longo prazo que demandaria para a execução de concurso público e posterior contratação de novos profissionais para suprir essa necessidade, justificou a contratação do apoio de uma empresa que executasse tal serviço.

Esse contrato deu vazão à demanda reprimida de **937 unidades de** Projetos de Regularização por Lei Específica, melhorando o atendimento das necessidades da população que necessitava de regularizar seu imóvel. Desse total **726 un** já foi emitido o parecer final restando em andamento **211 un** de processos com previsão de entrega até o final do contrato que será em **04/03/2025**.

1.1.1 Elaboração e ou participação de Legislação por essa coordenadoria 2018

Lei Complementar 892/2018 – Revogada Datada de 01/08/2018

Dispõe sobre o desdobro de terrenos com áreas que resultem em lotes com áreas não inferiores a 125 metros quadrados e testada não inferior a 5,00 metros quadrados e dá outras providências.

Lei Complementar 893/2018 – Revogada Datada de 24/08/2018

Dispõe sobre a regularização de obras executadas em desacordo com a legislação municipal vigente e dá outras providências.

2019

Lei Complementar 902/2019 Datada de 04/04/2019

Altera, no âmbito do Programa “Araraquara contra a Dengue”, a Lei Complementar nº 18, de 22 de dezembro de 1997 e a Lei Complementar nº 21, de 1º de julho de 1998, e dá outras providências.

Lei Complementar 903/2019 – Revogada Datada de 03/06/2019

Institui o novo projeto simplificado e altera os procedimentos administrativos para a aprovação de projetos e licenciamento de obras no município de Araraquara e dá outras providências.

Lei Complementar 919/2019, datada de 06/11/2019

Altera a Lei Complementar nº 850, de 11 de fevereiro de 2014, alterando disposições atinentes ao zoneamento e ao perímetro urbano, e dá outras providências.

2020

Lei Complementar 922/2020 Datada de 30/01/2020

Cria o sistema obrigatório de reuso de água pluvial não tratada em imóveis residenciais e comerciais localizados no Município de Araraquara e dá outras providências.

Lei Complementar 930/2020 Datada de 20/07/2020

Dispõe sobre a execução de edificações diversas no Município, com a utilização de contêineres, e dá outras providências.

Lei 936/2020 Datada de 11/12/2020

Altera a Lei Complementar nº 922, de 30 de janeiro de 2020, de modo a dispor sobre imóveis existentes ou em construção que já disponham de cisternas.

2021

Lei Complementar 940/2021. Datada de 24/03/2021

Dispõe sobre a regularização de obras executadas em desacordo com a legislação municipal vigente e dá outras providências.

Lei Complementar 941/2021. Datada de 24/03/2021

Institui o Programa de Desburocratização de Aprovação de Projetos, para aprovação de projeto de qualquer natureza, concessão de alvará de construção e concessão de habite-se, nos termos da

Lei Federal nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, que institui a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, e dá outras providências.

2022

Lei Complementar 965/2022. Datada de 16/02/2022

Dispõe sobre permissão para instalação e uso de “Parklets/Vaga Viva” no Município de Araraquara.

Lei Complementar 966/2022. Datada de 09/03/2022

Dispõe sobre o procedimento para a instalação da infraestrutura de suporte para Estação Transmissora de Radiocomunicação (ETR), visando a facilitar a implementação da “tecnologia 5G” no Município de Araraquara.

Lei Complementar 968/2022. Datada de 30/03/2022

Altera a Lei Complementar nº 940, de 24 de março de 2021, prorrogando o prazo de sua vigência(regularização).

2023

Lei Complementar 985/2023. Datada de 06/04/2023

Dispõe sobre a regularização de obras executadas em desacordo com a legislação municipal vigente e dá outras providências.

Lei Complementar 988/2023. Datada de 21/08/2023

Revoga o inciso IX do art. 4º da Lei Complementar nº 985, de 26 de abril de 2023.

2024

Lei Complementar 1001/2024. Datada de 03/04/2024

Dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação do mobiliário urbano denominado “vaga verde” em novos loteamentos no Município de Araraquara.

Lei Complementar 1001/2024. Datada de 25/04/2024

Altera a Lei Complementar nº 965, de 16 de fevereiro de 2022, de modo a (1) reduzir a distância do bordo de alinhamento da via transversal para permitir a instalação de "parklet/vaga viva"; (2) prever a possibilidade de sua remoção na hipótese de potencial dano a bem tombado; e (3) estabelecer penalidade ao mantenedor que descumprir as obrigações legais.

Lei Complementar 1002/2024. Datada de 25/04/2024

Altera a Lei Complementar nº 965, de 16 de fevereiro de 2022, de modo a (1) reduzir a distância do bordo de alinhamento da via transversal para permitir a instalação de "parklet/vaga viva"; (2) prever a possibilidade de sua remoção na hipótese de potencial dano a bem tombado; e (3) estabelecer penalidade ao mantenedor que descumprir as obrigações legais.

Lei Complementar 1004/2024. Datada de 29/05/2024

Volta a vigorar até o dia 31 de dezembro de 2024 a Lei Complementar nº 985, de 26 de abril de 2023.

Lei Complementar 1004/2024. Datada de 26/06/2024

Estabelece os parâmetros para a instalação de meios de propaganda do gênero anúncios publicitários e indicativos do tipo luminosos ou virtuais, assim como estabelece diretrizes e locais públicos e mobiliários urbanos para concessão com a finalidade de exploração de publicidade, e dá outras providências.

1.1.2 Demanda realizada pela Coordenadoria no período de 2017 a 2024

QT. DE UNIDADES HABITACIONAIS EM EMPREEND MULTIFAMILIARES NO PERÍODO TODAS AS FAIXAS MCMV				QT DE UNIDADES HABITACIONAIS ACIMA DA FAIXA 1,5 MCMV		QT. DE UNIDADES HABITACIONAIS EM EMPREEND MULTIFAMILIARES NO PERÍODO ATÉ A FAIXA DE 1.5 MCMV			
ANO	Nº UNIDADES HABITACIONAIS					ANO	Nº UNIDADES HABITACIONAIS		
2017	894			0		2017	894		
2018	1.458			149		2018	1309		
2019	700			0		2019	700		
2020	1.319			0		2020	1319		
2021	1.820			91		2021	1729		
2022	434			283		2022	151		
2023	1.114			507		2023	607		

2024*	1.880	379	2024	1501
TOTAL	9619	1409	TOTAL	8210

-Empreendimento multifamiliares

- Dados de 2024 não finalizados.

-Planilha demonstrativa dos assuntos protocolados junto a Coordenadoria Executiva de Edificações

Aprovação de Projeto - Construção - Residencial Unifamiliar, Comercial, Industrial e Multifamiliar	Processos Digitais	Processos Físicos
JANEIRO	64	50
FEVEREIRO	63	58
MARÇO	74	59
ABRIL	84	47
MAIO	81	33
JUNHO	72	33
JULHO	83	59
AGOSTO	79	22
SETEMBRO	62	26
OUTUBRO	41	37
Alvará de Regularização	Por Lei Específica	Imóveis regulares
JANEIRO	27	15
FEVEREIRO	22	14
MARÇO	18	20
ABRIL	39	14
MAIO	09	14
JUNHO	10	07

JULHO	04	04
AGOSTO	10	04
SETEMBRO	18	01
OUTUBRO	21	----
Habite-se	Processos Digitais	Processos Físicos
JANEIRO	49	33
FEVEREIRO	57	53
MARÇO	51	56
ABRIL	42	56
MAIO	53	40
JUNHO	52	28
JULHO	51	49
AGOSTO	54	47
SETEMBRO	33	26
OUTUBRO	42	18

Certidão - Outros Fins - Secretaria de Desenvolvimento Urbano	
JANEIRO	14
FEVEREIRO	13
MARÇO	17
ABRIL	15
MAIO	15
JUNHO	33
JULHO	24
AGOSTO	22
SETEMBRO	12
OUTUBRO	16
Autorização para Demolição	

JANEIRO	02
FEVEREIRO	09
MARÇO	13
ABRIL	07
MAIO	09
JUNHO	08
JULHO	14
AGOSTO	07
SETEMBRO	05
OUTUBRO	09
Certidão de Demolição	
JANEIRO	10
FEVEREIRO	06
MARÇO	07
ABRIL	10
MAIO	06
JUNHO	08
JULHO	08
AGOSTO	10
SETEMBRO	10
OUTUBRO	16

-Unidades habitacionais unifamiliar e multifamiliar com Habite-se:

Secretaria de desenvolvimento urbano		
NUMERO DE UNIDADES HABITACIONAIS NO PERÍODO DE 2017 A JUNHO 2020		
Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2017	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO

Construções individuais	2.411	imóveis	Projetos /habite-se/regularização
HIS (aprovadas)	1.126	casas	Ipanema
Apartamentos até 5 pav	2.736		Jd Paraíso, Atlanta e Jd América
Apart. Em edifícios +10pav	987		Centro e arredores
Unidades Const. TOTAL	7.260	imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2018	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais	1594	imóveis
		Projetos /habite-se/regularização
HIS (aprovadas)	9	casas
Apartamentos até 5 pav	2.698	
		Vale Supremo, Atlants, Aster, Flamboian Vermelho, Bairro dos Machados
Apart. Em edifícios +10pav	867	
		La Vie, Smart D. Pedro, Acácia Resid, Monet, Forcasa, Ed Jaciara
Unidades Const. TOTAL	5.168	imóveis

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO

de 2019		
Construções individuais	1696 imóveis	Projetos /habite-se/regularização
HIS (aprovadas)	14 casas	
Apartamentos até 5 pav	348	Atalaia, Vitta Paraíso Vermelho,
Apart. Em edifícios +10pav	179	Henrique Lupo, L'Harmoni
Unidades Const. TOTAL	2.237 imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2020 (até junho)	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais	663 imóveis	
HIS (aprovadas)	1 casas	
Apartamentos até 5 pav	967	V. D'Ouro, Vitta 13, Serra Azul, Aurora
Apart. Em edifícios +10pav	854	Jd Botânico, CDJ, Zahle, Bild
Unidades Const. TOTAL	2485 imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2021	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais		
HIS (aprovadas)		
Apartamentos até 5 pav		
Apart. Em edifícios +10pav		
Unidades Const. TOTAL	1008 imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2022	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais		
HIS (aprovadas)		
Apartamentos até 5 pav		
Apart. Em edifícios +10pav		
Unidades Const. TOTAL	1168 imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2023	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais		
HIS (aprovadas)		
Apartamentos até 5 pav		
Apart. Em edifícios +10pav		
Unidades Const. TOTAL	1.020 imóveis	

Tipo do empreendimento aprovado ao longo do ano de 2024	Número de unidades	LOCALIZAÇÃO
Construções individuais		
HIS (aprovadas)		
Apartamentos até		
Apart. Em edifícios +10pav		
Unidades Const. TOTAL	1.237 imóveis	

1.1 Coordenadoria Executiva de Habitação

A Coordenadoria de Habitação é responsável pela política habitacional municipal, tanto em sua elaboração e planejamento, como execução e monitoramento, através das seguintes gerências:

- a. Gerência de Projetos Habitacionais;
- b. Gerência do Cadastro e Gestão Socioeconômica;
- c. Gerência de Administração de Contratos e Monitoramento;

A Coordenadoria ainda é responsável por convênios e execução de programas habitacionais fomentados e regulados pelos governos federal e estadual.

As principais ações e programas desenvolvidos/executados pela CEH são:

Cadastro Habitacional – Municipal

Os munícipes que queiram participar de projetos habitacionais de interesse social e que possuem, comprovadamente, ao menos dois anos de moradia no Município de Araraquara, comparecem pessoalmente na Coordenadoria de Habitação, munidos dos documentos necessários para a realização do Cadastro Habitacional, oportunidade em que respondem a uma série de perguntas socioeconômicas.

Referido cadastro é realizado apenas uma vez e o usuário deve atualizá-lo anualmente ou sempre que houver alguma mudança na sua realidade, seja ela na sua composição familiar, renda, endereço, telefone de contato, etc.

Atualmente, o Cadastro Habitacional Municipal possui 4.698 (quatro mil, seiscentos e noventa e oito) registros ativos e 19.111 (dezenove mil, cento e onze) registros inativos, dizendo respeito estes últimos àqueles que possuem pendências de atualização ou documentação, bem como àqueles famílias que já foram beneficiadas com algum Programa Habitacional.

O Cadastro Habitacional Municipal é a porta de entrada para todo e qualquer programa habitacional executado pelo Município de Araraquara, ao passo que não é possível participar de qualquer programa ou projeto executado pela Coordenadoria de Habitação sem registrar-se no referido cadastro.

Programa de Locação Social – Municipal

Reestruturado pela Lei Municipal nº 10.156, de 17 de março de 2021, o Programa de Locação Social promove habitação em caráter de emergência e transitoriedade para atender famílias de baixa renda removidas de seu local de moradia por situação emergencial; indivíduos e/ou

famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, e indivíduos referenciados por serviços de acolhimento de crianças e adolescentes.

Vale dizer, os pedidos de inclusão de famílias no Programa, atendidos os critérios estabelecidos na referida lei, passam por avaliação do Comitê Municipal de Locação Social, que tem por objetivo validar as inserções, monitorá-las e avaliá-las; validar as prorrogações de períodos de atendimento e avaliar os respectivos desligamentos, conforme disposto no artigo 8º da Lei em referência.

Destaca-se que, atualmente, o Município atende 173 (cento e setenta e três) famílias pelo Programa de Locação Social, ao passo que 395 (trezentos e noventa e cinco) aguardam o atendimento em suplência.

Programa Minha Morada – Municipal

Criado pela Lei Municipal nº 911, de 26 de agosto de 2019, o Programa Habitacional de Interesse Social denominado Organização de Construção de Autogestão (OCA) tem como objetivo cumprir a função social da terra sobre as terras do Município, ocupando com habitações de interesse social; atender a demanda de maior vulnerabilidade habitacional, oportunizar o desenvolvimento social, econômico e territorial da comunidade; diminuir o déficit da demanda excluída da produção habitacional dos programas estadual e federal e auxiliar os beneficiários, fornecendo apoio técnico para a autoconstrução individual e coletiva.

Importante salientar que 256 (duzentas e cinquenta e seis) famílias foram selecionadas e, oportunizada a escolha para migração ou não de programa, 165 (cento e sessenta e cinco) beneficiários escolheram migrar para o Minha Casa Minha Vida, 13 (treze) estão aptos para a execução do programa nos lotes por eles escolhidos, com contrato para a construção já assinado, 09 (nove) optaram por aguardar que o Poder Público faça a infraestrutura necessária no lote escolhido para que eles possam iniciar as obras (Vilas Urbanizadas) e, 19 (dezenove) delas aguardam a liberação de lotes com infraestrutura para construírem. Quanto às demais famílias, a Coordenadoria de Habitação aguarda a manifestação de escolha ou ainda não conseguiu contato para que o faça.

Programa Minha Casa Minha Vida – Governo Federal – Ministério das Cidades.

Com o contrato para início das obras assinado em 23/09/2024, o Programa prevê a construção de 400 (quatrocentas) unidades habitacionais verticalizadas, sendo 192 (cento e noventa e duas)

unidades no bairro Vale do Sol e 208 (duzentas e oito) no Residencial Alamedas. As obras devem ser iniciadas em até 90 (noventa) dias após a assinatura do contrato.

As referidas unidades são destinadas às famílias com renda familiar bruta mensal de até R\$2.850,00 (dois mil, oitocentos e cinquenta reais), compreendendo assim a Faixa I do PMCMV.

Cumprir destacar que a pré-seleção destas famílias não foi realizada e deverá ser feita dentre os registros do Cadastro Habitacional Municipal e de acordo com as regras estabelecidas nas Portarias do Ministério das Cidades, no prazo de até 50% da execução física das obras do empreendimento habitacional (artigo 21, da Portaria MCID 738/2024).

Além disso, vale ressaltar que 165 (cento e sessenta e cinco) beneficiários do Programa Minha Morada optaram por migrar para o Minha Casa Minha Vida, estando, portanto, já pré-selecionados para este Programa.

Programa de Moradia Econômica – Municipal

Regido pela Lei Municipal nº 9.662, de 18 de julho de 2019, o Programa de Moradia Econômica fornece projetos para a construção de moradias aos proprietários ou concessionários que, dentre outros requisitos, possua um único imóvel e que com renda familiar mensal até 03 (três) salários-mínimos.

Referidos projetos são elaborados e fornecidos sob a responsabilidade de profissional, engenheiro civil ou arquiteto, do quadro de servidores do Município ou conveniado.

A Prefeitura possui um banco de Projetos Habitacionais, realizados via Concurso Público, para atendimento desse programa e do Programa Minha Morada.

O escopo do programa abrange o fornecimento de projeto devidamente aprovado, do alvará de construção, da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), da planilha com estimativa de quantidade de material, da assistência técnica na execução da obra e, na conclusão da obra e da emissão do “habite-se”.

A Coordenadoria Executiva de Habitação conta com 02 (dois) projetos de moradia econômica em andamento.

Programa Nossa Casa – Estadual

O Programa Nossa Casa foi instituído pelo Governo do Estado de São Paulo, através do Decreto nº 64.419, de 28 de agosto de 2019, destinado a fomentar a produção, pela iniciativa privada, de

unidades habitacionais de interesse social direcionadas à população de baixo poder aquisitivo, nos termos da Lei nº 12.801, de 15 de janeiro de 2008.

No Município de Araraquara o Programa está sendo executado, através dos imóveis municipais de matrículas números 153.336, 131.711 e 156.565, que foram desafetados, com autorização da destinação e alienação, conforme Leis Municipais números 10.544/2022, 10.777/2023 e 11.291/2024, respectivamente.

Programa Cidade Legal – Convênio Estadual

Convênio com o Estado de São Paulo, de cooperação técnica, para a execução do Programa Estadual de Regularização de Núcleos Habitacionais – Lei Municipal nº 6.983, de 04 de maio de 2009.

A última ação foi realizada nos bairros Hortênsias e Sabiá, sendo que as residências foram devidamente regularizadas.

Coordenadoria Executiva de Habitação

Organograma e Principais atividades

A Coordenadoria Executiva de Habitação tem a atribuição de planejar, implementar e executar políticas públicas com o objetivo de promover condições de acesso à moradia digna.

Pertencente à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano desde 2017, a Coordenadoria de Habitação mantém o Cadastro Habitacional com dados inseridos desde 2010, que é utilizado para a seleção de famílias para a participação de Programas Habitacionais à medida que eles surgem.

Vale dizer, que a Coordenadoria realizava atendimento no Centro Administrativo e Social Dr. Weenis Dias Macieira, localizado no prédio sul do Cear (Centro de Eventos de Araraquara e Região), no período de 2017 a 2020, quando foi transferida para o Paço Municipal – 4º andar, local onde realiza os atendimentos atualmente.

Em 2017, o quadro de funcionários da Habitação contava com: 03 (três) agentes sociais, 03 (três) agentes administrativos, 02 (dois) engenheiros, 02 (dois) gerentes, 01 (uma) supervisora técnica, 01 (uma) fiscal e 01 (um) motorista.

Atualmente, este quadro está composto da seguinte maneira: 01 (um) engenheiro, 02 (dois) arquitetos, 02 (dois) assistentes sociais, 02 (dois) psicólogos, 04 (quatro) agentes administrativos.

Por fim, destaca-se os cadastros realizados ao longo dos anos, no período de 2017 a 2024:

Ano	Cadastros Ativos	Cadastros Inativos	Total
2017	228	958	1.186
2018	239	676	915
2019	345	581	926
2020	166	165	331
2021	218	79	297
2022	245	20	265
2023	870	54	924
2024	751	61	812
TOTAL:			5.656

1.1.Gerência de Administração de Contratos e Monitoramento

A Gerência de Administração de Contratos e Monitoramento é responsável pelas seguintes atividades:

- Primeiro atendimento aos munícipes;
- Realização e atualização do cadastro habitacional;
- Organização de Programas Habitacionais, compreendendo-se desde contato com os beneficiários, convocando-os a comparecerem na Coordenadoria, organização de reuniões e documentos, como lista de presença, até elaboração de contratos e termos, bem como coleta de assinaturas e documentos necessários;
- Realização de requisições – solicitações de compras;
- Expedição de documentos e certidões como: Habite-se de construções realizadas através do Programa de Moradia Econômica e Certidão de Habitação de Interesse Social – HIS.

1.2.Gerência de Cadastro e Gestão Socioeconômica

A Gerência de Cadastro e Gestão Socioeconômica realiza toda a parte de acompanhamento social das famílias beneficiadas, realizando atendimentos presenciais e visitas domiciliares, quando necessário.

Principais atividades desenvolvidas:

- Programa de Locação Social;

- Visitas Domiciliares;
- Primeiro atendimento no Programa de Moradia Econômica, com a verificação de atendimento aos critérios do Programa;
- atendimentos presenciais;
- Reuniões do comitê de Locação Social;
- Reuniões com a Rede;
- Atualização de Cadastro.

1.3.Gerência de Projetos Habitacionais

A Gerência de Projetos Habitacionais é responsável pela execução das políticas públicas e desenvolvimento de projetos voltados para a promoção de moradia digna para todos, compreendendo:

- Programa Minha Casa, Minha Vida;
- Programa Nossa Casa;
- Programa Cidade Legal;
- Programa Minha Morada – lotes urbanizados e vilas urbanas;
- Programa Moradia Econômica;
- Elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo para produção de implantação de empreendimentos de interesse social a ser produzidos pelo Poder Público Municipal;
- Vistorias Técnicas do Programa Locação Social.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E
PARTICIPAÇÃO POPULAR**

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E PARTICIPAÇÃO POPULAR

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular desempenha um papel fundamental na construção de uma cidade mais inclusiva, democrática e comprometida com o respeito à diversidade. Com um conjunto abrangente de atribuições, sua atuação reflete o compromisso com a promoção da justiça social, a valorização dos direitos humanos e o fortalecimento da participação cidadã.

Entre suas principais funções, estão a implementação de políticas que garantem a participação direta da sociedade na definição das prioridades do governo. Isso acontece por meio de instrumentos como o Plano Plurianual Participativo, o Orçamento Participativo, os conselhos municipais e as audiências públicas, possibilitando que a voz da população esteja sempre no centro das decisões.

A Secretaria também lidera a promoção dos direitos humanos, com foco em grupos que historicamente enfrentam desigualdades. Políticas específicas são desenvolvidas para jovens, população LGBTQIA+, pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, idosos, mulheres, imigrantes e a população negra, buscando promover a igualdade racial e o respeito às diferenças.

Outro objetivo essencial é o combate à violência e ao preconceito em todas as suas formas, incentivando a convivência respeitosa e garantindo acesso equitativo às políticas públicas. Além disso, a Secretaria supervisiona o Procon Araraquara, fortalecendo a defesa do consumidor, e contribui para o aprimoramento dos serviços públicos municipais com a Ouvidoria Geral do Município.

Por fim, sua atuação vai além da gestão cotidiana: ela propõe soluções para melhorar a qualidade de vida do cidadão araraquarense e busca integrar diferentes setores e agentes na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e participativa.

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular é, acima de tudo, uma ponte entre o poder público e a sociedade, trabalhando para que cada voz seja ouvida e cada direito, respeitado.

Desde 2017, a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular passou por um significativo processo de evolução, caracterizado pela ampliação e fortalecimento de seus serviços, além da reestruturação de sua infraestrutura e quadro funcional. Essa transformação consolidou a Secretaria como um órgão executor de políticas públicas, deixando de ser um órgão exclusivamente de assessoramento e tornando-se uma Secretaria de atuação direta e estratégica.

No âmbito estrutural, diversos novos equipamentos públicos foram criados, marcando um verdadeiro "boom" de iniciativas voltadas à promoção dos direitos humanos e à inclusão social. Entre os destaques estão:

- **Casa de Acolhimento para Mulheres "Casa das Margaridas";**
- **Casa de Acolhimento LGBTQIA+;**
- **Casa SP Afro;**
- **Casa da Mulher Paulista;**
- **Memorial de Matrizes Africanas;**

Além disso, a Secretaria incorporou novas políticas e reestruturou serviços já existentes. Um exemplo é o Centro da Juventude, que anteriormente era vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social. Sob a gestão da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, o espaço foi reformulado para abrigar o Programa Filhos do Sol, reafirmando o protagonismo juvenil como forma de combater a forte vulnerabilidade em jovens que sofrem com o extremo risco social.

O fortalecimento do quadro funcional também foi uma peça-chave nessa transformação. Com novos profissionais e um corpo técnico qualificado, a Secretaria passou a exercer um papel central na execução de políticas públicas, consolidando-se como uma "secretaria fim", responsável por implementar ações concretas e de impacto para a população.

A seguir segue um detalhamento das atribuições e políticas públicas executadas por cada Coordenadoria vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Participação Popular:

1.1. Coordenadoria Executiva de Participação Popular

A participação social ou popular, prevê a atuação da população na formulação, análise e participação das políticas públicas, seja a nível municipal, estadual ou federal. Apesar de ser um direito garantido na Constituição Federal, não é um modo de governar presente na maioria das gestões públicas do Brasil.

Um dos canais que melhor proporciona e garante a participação social, são os Conselhos de Políticas Públicas, que atuam nos estados e municípios. Em decorrência da atuação dos Conselhos que podem ser consultivos ou deliberativos em suas decisões, se organizam as Conferências, espaço democrático que reúne a população dos mais variados setores, segmentos e movimentos, bairros e regiões, além de reunir os representantes governamentais a partir do segmento ou política pública específica para sugerir propostas de programas, projetos e políticas públicas que surgem e emergem dos anseios, desejos e demandas da população. As Conferências ocorrem geralmente nos três níveis da esfera de pactuação federativa: municipal, estadual e federal e traduzem no documento final a carta de intenções, manifestos, moções e as propostas aprovadas pela soberania popular.

Em Araraquara, desde 2001, quando o prefeito Edinho Silva assume a prefeitura, a governança começa a se dar via participação popular, que é o modo adotado para governar, ou seja, há uma inversão na lógica de poder, em que a população participa de forma permanentemente das decisões políticas e de gestão pública da cidade, configurando, de fato, a democracia direta.

Desta forma, é implantado e desenvolvido o Orçamento Participativo (OP), onde as decisões são tomadas por meio do poder popular nas plenárias e reuniões. Esta organização difere totalmente do modelo tradicional que decide sobre o orçamento público através de propostas e interesses pessoais ou especulativos que sobrepõem as demandas e anseios oriundos da maioria da população.

Araraquara conta com a Coordenadoria de Participação Popular, criada especificamente para tratar e dialogar sobre o orçamento e as políticas públicas, além de ser formada por uma equipe que ouve a população e intermediar as reivindicações junto aos setores do governo municipal, assim como, é a voz do governo nas comunidades, bairros e regiões da cidade. Nela também fica

a gestão da Casa dos Conselhos Municipais e o diferencial do trabalho considerado espinha dorsal do governo municipal: o Orçamento Participativo (OP).

A cidade recentemente no período mais difícil, obscuro e de graves ameaça à democracia seguiu na contramão da desmobilização e desconstrução nacional ocorridas a partir de 2016, tendo o OP em ampla e perene atividade desde 2017, quando o prefeito Edinho volta à prefeitura e coloca na centralidade do governo a participação social e popular, exatamente para fortalecer a democracia, resgatar a cidadania de muitos e dar voz àquelas pessoas até então invisibilizadas e ceifadas em seus direitos básicos de convívio social e vida digna.

O Orçamento Participativo na cidade de Araraquara é desenvolvido como a maior prioridade do governo municipal, desde a primeira gestão do prefeito Edinho que em todas as reeleições organizou seus mandatos pautados pela participação popular, principalmente fazendo do OP o modelo de governança. Este modo de governar foi sendo aperfeiçoado e organizado a cada ano, buscando atender as necessidades e anseios da população em todas as partes da cidade.

Para a realização das plenárias das 11 regiões e a grande plenária da Cidade, o programa conta com uma equipe, fazendo um trabalho de escuta, identificação de propostas, mobilização para as plenárias, informações sobre o andamento dos projetos e execução das obras e demais atuação e vínculo com a população de cada região, entendendo quais são as demais demandas e servindo como canal direto da população com o poder público municipal.

Apenas a plenária da cidade conta com mais de uma fase decisória, definida por votação on-line. Os (03) três temas mais votados, são levados à Plenária Final com formulação de propostas. Os temas são: bem-estar animal; cultura; economia criativa; educação; esporte e lazer, infraestrutura; meio ambiente; mobilidade urbana; programas de combate à pobreza; programas de políticas sobre drogas; programa para crianças e adolescentes; qualificação profissional; saneamento básico; saúde; segurança pública e trânsito.

Na fase regional se define a partir do maior número de votos a obra ou programa levantados na etapa sub-regional. A proposta com maior número de votos, entra na Lei Orçamentária Municipal (LOA) e deve ser executada no ano subsequente à realização da plenária.

Em cinco anos (2017, 2018, 2019, 2022 e 2023), o OP reuniu quase 15 mil pessoas da cidade e definiu 55 obras ou programas nas 11 regiões e mais 35 obras ou programas nas plenárias temáticas e da cidade, como prioridade; além das obras que ficaram em segundo lugar, pela votação popular em algumas das plenárias regionais que também foram iniciadas, contabilizando mais de 170 milhões de reais em investimentos.

Importante destacar que as edições do OP nos anos 2020 e 2021 foram suspensas, por ocasião da pandemia de COVID 19, considerada uma das maiores catástrofes mundiais dos últimos tempos, ceifando milhares de vidas. Em contrapartida, foram rigorosamente adotadas medidas sanitárias e sociais para garantir a segurança, respeito e preservação da vida da população. Neste período por meio da secretaria municipal de saúde, a prefeitura investiu cerca de 120 milhões de reais na estruturação de equipamentos, hospital de campanha, de retaguarda, insumos, equipes, testes, atendimentos extraordinários e mais adiante a vacinação em massa, esforços que juntos confortaram a população no momento mais desalentador e manteve o baixo índice de mortalidade pelo vírus em nossa cidade.

O Orçamento Participativo vem se consolidando em nossa cidade como instrumento de forma mais justa, fraterna e solidária da população ter vez, voz, lugar e espaço para contribuir diretamente na governança democrática, mas especialmente os trabalhadores, pobres, marginalizados e excluídos a partir da escolha do que é prioridade para seu bairro, comunidade, região ou segmento de políticas públicas minoritárias como as elencadas e citados acima.

É a coletividade dando rumo e concretude ao desenvolvimento participativo e sustentável da cidade na escolha de obras, construção de equipamentos públicos ou programas a partir das reais necessidades, discutidas, debatidas e construídas em cada plenária sub-regional e regional ou temática da cidade.

Nas plenárias regionais e temáticas, são escolhidos quatro representantes para o Conselho do Orçamento Participativo (COP), dois titulares e suplentes. O COP é um órgão que objetiva a fiscalização e tratativas sobre as obras e programas eleitos nas plenárias do OP. O Conselho colabora e auxilia na elaboração do projeto das obras, organização dos programas e nas definições orçamentárias. Os valores são submetidos por Projeto de Lei do Poder Executivo à Câmara de Vereadores para aprovação ou reprovação.

Dividido entre membros da sociedade civil (escolhidos nas plenárias) e poder público, o COP é também um instrumento importante de interlocução entre a população e os funcionários da prefeitura municipal. A ampla participação do corpo técnico do governo municipal, é fundamental justamente por trazer o embasamento técnico e elucidações dos impasses ou quaisquer questões que envolvam a execução das obras ou programas.

Os Conselhos Municipais desenvolvem suas atividades na mesma dinâmica e lógica do OP, estão em amplo funcionamento e divulgação desde 2017. Contemplando uma gama de temas, Araraquara conta com mais de 40 conselhos regulamentados e 35 deles em plena atividade. Eles

acompanham, monitoram e propõem ações de melhorias e aperfeiçoamento das políticas públicas locais, além de fiscalizar as ações e desenvolvimento das mesmas.

Além dos conselhos temáticos, damos suporte para conselhos regionais que surgem, como o exemplo da implantação dos conselhos gestores municipais

O governo municipal tem priorizado a estruturação e manutenção dos conselhos municipais como instrumento de controle social, fiscalização e acima de tudo a participação das organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares nas mais diversas pautas das políticas públicas desenvolvidas em nossa cidade. Um verdadeiro canal de construção da participação democrática popular. O que tem refletido no amadurecimento e melhoria da qualidade das ações, programas e projetos estruturantes e emancipatórios no que tange em especial as políticas públicas sociais, principalmente para a população que mais precisa.

1.1.1 Orçamento Participativo

Nesse programa, são feitas 27 reuniões em sub-regiões para seleção de temas que posteriormente são base para a decisão de obras e programas de 11 regiões. Temos também 6 plenárias temáticas (Mulheres, População Negra, Juventude, Idosos, Pessoas com Deficiência e LGBTQIAPN+) e a grande plenária da Cidade, que possui etapa online anterior para decisão dos temas tratados.

Para execução, é necessária mobilização dos moradores e trabalhadores dessas regiões através dos equipamentos públicos de cada sub-região; região ou temática, para uma saudável discussão. A cada temporada de plenárias são eleitas 18 obras ou programas como prioridade, sabendo que muitas vezes as propostas que são citadas são feitas, mesmo que não vencedoras. Esse programa inclui a participação ativa de mais de 15 mil habitantes nas prioridades do orçamento municipal, além da construção com a comunidade e servidores através de reuniões sobre construções, reformas e etc. Para sua efetividade, a equipe de participação popular participa inclusive da conclusão de projetos e de visitas constantes a obras.

As plenárias do OP foram feitas em 2017, 2018, 2019, 2022 e 2023. Os anos que não foram feitos se dão à pandemia e à necessidade de uma avaliação do OP através de uma grande conferência. As mudanças e ajustes aprovados pela comunidade se dão através do plano municipal aprovado pela câmara municipal de Araraquara, Lei

11.319 de 28 de agosto de 2024, lei que orienta as mudanças necessárias para os próximos anos.

Esse programa tem extrema importância para a democracia ativa e a leitura das verdadeiras necessidades da população. Seu impacto atinge toda a cidade de Araraquara, de forma direta e indireta e mantém o fio entre a necessidade e as soluções que podemos gerar com equipamentos, reformas nos que temos e programas de ação social. É importante salientar a necessidade de um trabalho constante para a busca de demandas e a sensibilidade quanto às necessidades das comunidades.

1.1.2 Prefeitura nos Bairros

Programa que atende a população dando suporte a todas as secretarias municipais. O programa roda a cidade de Araraquara em regiões não centrais, levando atendimento específico de todas as pastas, contando com a parceria e colaboradores de todos os temas, incluindo Assistência Social, Segurança, Vigilância Sanitária, Vacinação, Dívida Ativa, Habitação, ajuda com informações e encaminhamentos de demandas de forma descentralizada.

Além disso, enquanto na região, o programa levava o evento Ruas de Lazer, em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer e a Secretaria de Cultura, promovendo essas pastas nos bairros, além de educação de forma divertida em parceria com a Saúde.

Em todas as fases, calculando uma média da volta toda feita na cidade, com duração estimada de um ano, são feitas em média 9 mil atendimentos das mais diversas pastas e atendidos além da escuta ativa, a busca ativa de demandas por zeladoria que ultrapassam centenas de milhares de serviços executados, principalmente nas pastas de Obras, Serviços Públicos, Trânsito, Meio Ambiente e DAAE.

O valor desse programa está sendo facilitador no processo de atendimento da população através da descentralização da prefeitura. Além disso, obriga a prefeitura ao reconhecimento e atendimento de todas as regiões.

1.1.3 Consultas Populares, Reuniões Regionais e Mobilização.

As consultas populares são de extrema importância para avaliação genuína das necessidades da comunidade, para além de indicações únicas. Além da avaliação técnica das possibilidades, excluindo naturalmente os casos de necessidade técnica, quando há uma indicação de alterações na cidade, fazemos consultas populares com os envolvidos, como a mudança do

sentido de uma via, a inclusão de placas de proibição de estacionamento, ou qualquer outra alteração, para que a maioria opine sobre a real intenção dos mais afetados.

O mesmo se dá quando há a necessidade de reuniões regionais, na mesma lógica de prioridades estabelecidas pelo Orçamento Participativo, muitas associações de bairro ou grupos de pessoas procuram a participação popular como porta de entrada para soluções para os mais diversos problemas como a troca de horários ou inclusão de ônibus, necessidades de escolas, unidades de saúde, habitação e etc.

O mesmo se dá na mobilização para a resolução desses problemas, para efetivo diálogo com a população e também para que a informação chegue efetivamente a todos os interessados, sabendo das diferenças e vivências de cada comunidade.

1.1.4 Casa dos Conselhos Municipais

A Casa dos Conselhos Municipais é o órgão que dá suporte burocrático às pastas para legalização e funcionamento dos conselhos municipais, muitos deles, inclusive, usando nossa estrutura física para reuniões. Todos os conselhos passam pela nossa gerência para indicações e publicações.

Nos conselhos temáticos, dividimos a responsabilidade com as pastas de cada tema, que possuem conhecimento, vivência e conhecem os interessados pelas pautas e alguns deles, por natureza dos locais que as pastas estão, se reúnem em nossa estrutura. Essa estrutura também é emprestada para comitês, comissões e outros grupos essenciais da Prefeitura Municipal de Araraquara.

Através da Gerência da Casa dos Conselhos e da Equipe de Participação Popular, ajudamos na implantação e nos reunimos sempre que solicitado com Conselhos Gestores das Unidades de Saúde, colhendo demandas que vão além das fronteiras da saúde em cada comunidade. Essa gestão foi a responsável pela implantação de todos os conselhos de saúde ativos no município.

1.1.5 Conferências Municipais

As conferências municipais são um espaço de discussão sobre as pautas apresentadas e acontecem em parceria com as secretarias ou coordenadorias em questão e os conselhos temáticos. Algumas dessas conferências são feitas por iniciativa do próprio município e outras por indicações de conferências nacionais e estaduais que requerem prévia discussão municipal e eleição de delegados para representação.

Todo suporte para a construção da legalidade, discussão, mobilização, organização, credenciamento, apresentação, documentação e encaminhamento para a construção do plano municipal com as propostas é acompanhado por essa coordenadoria, de acordo com as normas estabelecidas pelo município ou encaminhadas pelas conferências estaduais ou nacionais.

1.2 Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos:

1.2.1 Monitorados pela Assessoria Especial de Políticas LGBTQIA+:

Assessor de Políticas LGBTQIA+: Lucas Dias

1.1.1. Parada do orgulho LGBTQIA+

Realização da Parada do Orgulho LGBTQIA+, com performances culturais, trio elétrico, shows e falas políticas, evento realizado uma vez ao ano, geralmente entre Outubro e Novembro.

Público estimado: últimos 8 anos: 80.000 participantes ao longo dos anos, em média de 10.000 participantes por ano

Última Parada 2024 terá cerca de 13.000 participantes em 2024.

1.1.2 Casa Abrigo LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva:

Implementada em Junho de 2022, já realizou o abrigamento de 21 pessoas, e no momento conta com 10 pessoas abrigadas. A gestão da casa é executada em parceria com o terceiro setor, através de chamamento público, hoje com a Casa Chama.

Público estimado: realizou cerca de 51 abrigamentos no total. No momento temos 8 acolhidos com capacidade de 12 acolhidos ao mesmo tempo.

1.1.3 Programa Transformação em Cores:

Atualmente em planejamento e desenho do formato junto a Secretaria de Assistência Social. A ideia é que o programa, eleito como prioridade na plenária LGBTQIA+ do Orçamento Participativo de 2022, ofereça auxílio financeiro e cursos de capacitação para pessoas transexuais e travestis em extrema vulnerabilidade social.

Público estimado: programa em desenvolvimento com expectativa de atender 12 beneficiários inicialmente.

1.1.4 Cursos Profissionalizantes:

Cursos profissionalizantes oferecidos, em parceria com o SENAI, no primeiro e no segundo semestre do ano de 2024, voltados para a população LGBTQIA+ e demais pessoas interessadas. Os cursos oferecidos visavam promover oportunidade de profissionalização e capacitação para possibilitar a entrada desta população no mercado de trabalho e a conquista da autonomia e independência financeira dos mesmos.

1º Semestre 2024- Curso: Almojarife

2º Semestre 2024- Curso: Logística - Controle de Distribuição

Atendimento Psicológico LGBTQIA+:

- São realizados semanalmente 25 atendimentos psicológicos.

1.2 Monitorados pela Assessoria Especial de Políticas Públicas para Juventude:

Assessor Especial de Políticas para a Juventude: Giovani Jorgetto Gerente

do Programa: Flávia Sant'anna

Gestora: Iara Paula Medeiros de Oliveira

1.2.1 Programa Filhos do Sol:

A execução do Programa ocorre em conjunto com a Secretaria Municipal De Assistência e Desenvolvimento Social, cabendo à parte da SECDHPP, o acompanhamento das medidas de contrapartidas ofertadas aos jovens beneficiários do programa, além de compor os comitês de avaliação de ingresso dos beneficiários.

O Objetivo do Programa é ofertar aos adolescentes e jovens em situação de extremo risco pessoal e social o benefício de transferência de renda e, considerando a faixa etária, ações socioeducativas, qualificação profissional e vivência no mundo do trabalho.

Compõem o público-alvo do programa os adolescentes e jovens, com idades entre 12 (doze) e 21 (vinte e um) anos, marcados por vivências resultantes de diferentes circunstâncias de riscos e vulnerabilidades sociais, como: (i) diversas formas de trabalho infantil; (ii) egressos de medidas socioeducativas; (iii) egressos ou em cumprimento de medida de proteção (acolhimento) devido afastamento judicial do núcleo familiar; (iv) em situação de rua – considerando jovens com até 18 (dezoito) anos incompletos; (v) vítimas de violência; e (vi)

jovens que concluíram o ensino médio e encontram-se em risco, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos e sem acesso a continuidade dos estudos.

O público-alvo deverá ser indicado ao programa pelos serviços municipais vinculados à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e pela Secretaria de Direitos Humanos.

Total de beneficiários que já passaram pelo Programa: 227. Beneficiários

ativos: 87.

Expectativa de público ativo: 100.

· ***CURSOS PROFISSIONALIZANTES, AULAS E OFICINAS***

- **SENAI**: Cursos introdutórios ao mercado de trabalho para o público da faixa etária a partir de 16 anos e profissionalizantes para os jovens adultos (18 a 21 anos) de **Almoxarifado e Controle de distribuição**;

- **SENAC**: Cursos livres preparatórios para o mercado de trabalho; indicação para cursos profissionalizantes e/ou indicação para empresas parceiras do SENAC (14 a 21 anos);

- **SEBRAE**: Curso preparatório para o mercado de trabalho com foco na criação de currículos, apresentação em entrevistas e organização das redes sociais;

- **RAÍZES**: Curso preparatório para o mercado de trabalho de 16 a 18 anos, com ênfase na formação do cidadão, sustentabilidade, língua estrangeira básica(inglês) e informática (básica) – parceria com Instituto Ser Mais que fornece plano odontológico, vale transporte, alimentação e materiais didáticos.

- Aulas de: Atletismo; Futebol e Vôlei;

- Aula de Línguas - Espanhol;

- Aulas de reforço de Alfabetização e Matemática;

- Oficinas de: Elétrica; Kickboxing; Audiovisual; Hip-Hop; Percussão; Musicalização e Oficina de Violão.

· ***ATIVIDADES DE VIVÊNCIA / ESTÁGIO***

- Centralizado; Quilombo Rosa; Fundesport; Casa dos Conselhos; Casa Afro SP; CRAS Vale do Sol; Céu das Artes; entre outros espaços da Prefeitura Municipal de Araraquara.

1.2.2 PROGRAMA JOVEM CIDADÃO

- Programa que concede bolsas de estágios no âmbito da administração pública, é gerido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Administração e Direitos Humanos e Participação Popular, cabendo a esta por meio da Assessoria Especial de Políticas Públicas para a Juventude, elaborar e fornecer os cursos de formação complementares para os beneficiários, além do serviço de “porta-voz” das notícias e comunicados do Programa. (divulgação, abertura de inscrições etc).

Total de beneficiários que já passaram pelo Programa: 761. Beneficiários ativos: 110.

1.2.3 EVENTOS

- 12 de julho de 2024 – Dia Internacional da Juventude – Cultura Hip-Hop: DJ, Breaking e Batalha de Rima;
- 30 de julho de 2024 – 3 anos do Programa Filhos do Sol: Apresentações culturais e desportivas dos beneficiários.

1.3.1 Monitorados pela Assessoria Especial de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiências:

Assessor Especial de Políticas Para Pessoas com Deficiência: Fernando Cesar Supesche da Fonseca

Professora: Raquel Chediek

1.2.2 Programa Araraquara em Sinais:

Atualmente em fase de definição da escola que realizará qualificação para o curso de libras para funcionários da rede municipal. O programa prevê ainda:

- Palestras/SEBRAE: Em parceria com o Sebrae é realizado um ciclo de palestras voltadas às pessoas com deficiência, em especial pessoas surdas. O curso conta com intérprete de libras.
- Banco de currículos: Foi iniciada as conversas com o setor de modernização da Prefeitura para que se tenha uma página de cadastros de currículos exclusivo para Pessoas com deficiência;

· Esporte: Foi iniciada as conversas com a secretaria de Esportes para ampliação das modalidades esportivas voltadas para as pessoas com deficiência;
Total de beneficiários: Programa em desenvolvimento.

1.2.3 Programa Porta a Porta:

Apesar de ser um programa gerido pela Secretaria Municipal de Trânsito e Mobilidade Urbana, estamos reformulando as regras aplicadas pela empresa prestadora do serviço, além de estar sendo providenciado uma pessoa com dedicação exclusiva ao

Programa, e que será responsável pelo transporte, cadastramento, rotas e operações necessárias para execução do serviço.

Total de beneficiários: São atendidas em média 150 pessoas, sendo cerca de 800 atendimentos por mês.

1.2.4 Cadastro Morada Acessível

O cadastro foi lançado em dezembro de 2023 e, até o momento, conta com 420 pessoas com deficiência registradas. Cada pessoa cadastrada recebe uma credencial de identificação individual, além do cordão de girassóis e do símbolo do quebra-cabeça.

1.2.5 Aulas, Cursos Profissionalizantes e Palestras:

- Aulas de Libras para Imigrantes.
- Aulas de Língua Portuguesa (L2) para jovens e adultos surdos, incluindo parceria com a UNESP.
- Curso de Auxiliar Administrativo (com o suporte de intérprete de Libras).
- Curso de Designer de sobancelhas (com o suporte de intérprete de Libras).
- Curso de Culinária, bolos e tortas (com o suporte de intérprete de Libras).
- Curso de Libras para Servidores Municipais.
- Curso de Formação para Novos Guardas Municipais, com foco na abordagem de pessoas com deficiência (PCD).
- Palestra e Oficina de Inclusão e Conscientização sobre PCD para jovens do Programa Filhos do Sol.
- Palestra sobre Anti Capacitismo, ministrada pelo Prof. Ms. Rafael Cavichioli, surdo, na UNESP.

1.2.6 Banco de Currículos:

Realizamos um banco de currículos PCD, onde confeccionamos, organizamos documentos, laudos médicos, cadastros em sites, participamos de mutirões e enviamos para as empresas que nos procuram a fim de contratar pessoas com deficiência, auxiliamos inclusive nas entrevistas nos casos de pessoas surdas.

1.2.7 Esporte:

- Formação da primeira equipe de futsal surdo da cidade.
- Organização de torneios de futsal em parceria com o SESC.

1.2.8 Eventos:

- I Simpósio de Doenças Raras
- II Simpósio do dia Nacional do surdo, apresentação da primeira Associação de Surdos de Araraquara “ASA”, palestra com artista surda e apresentação de banda musical em LIBRAS.
- II Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência, com a participação da Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência “Anna Paula Feminella”

1.2.9 Lazer:

- Peça de Teatro em Libras na Biblioteca Municipal.
- Apresentações de Circo realizadas na cidade, com entrada gratuita e transporte disponível.
- Sessões de Cinema no Shopping Lupo, gratuitas e com transporte incluso.
- Dia Nacional das Lutas da Pessoa com deficiência evento na Praça Inclusiva com show, apresentações, atividades esportivas e recreativas.
- Visita ao Campus da UNESP, incluindo palestra sobre os cursos ofertados, acessibilidade no vestibular e apresentação do grupo Alquimia da UNESP – Química.
- Teatro Bilíngue realizado em parceria com o SESC.

Ao longo do ano, foram realizados acompanhamentos a PCDs surdos em diversos serviços, como CRAS, INSS, UPA e PROCON, além de acompanhamento em entrevistas de emprego (presenciais e online) e suporte por videochamadas para esclarecer dúvidas e atender diversas demandas.

1.3 Monitorados pela própria Coordenadoria de Direitos Humanos:

Coordenadoria Executiva de Direitos Humanos: Renata Motih Abdel Fattah Gestor de Projetos: Renan Faria.

1.3.1 Programa Laço Branco:

Este, tem como objetivo prevenir a Violência e Conscientizar Homens pelo Fim da Violência Contra a Mulher. O Programa trata sobre a reflexão, a conscientização e a responsabilização dos autores de violência doméstica contra as mulheres na cidade de Araraquara.

O programa já está previsto no LOA, e foi sancionado através da Lei nº 10.779, de 3 de maio de 2023 (10.779/2023).

Para construção e execução do Programa estabelecemos diálogo com o Poder Judiciário, com o Ministério Público do Estado de São Paulo e com a Delegacia de Defesa da Mulher

Total de beneficiários: 16

O programa se encontra na construção do primeiro grupo para que ocorra a devida execução.

1.3.2 Fundo Municipal para Políticas Penais:

Foi sancionada a Lei nº 10.778, de 3 de maio de 2023, que cria o Fundo Municipal para Políticas Penais.

O objetivo do Fundo é financiar políticas de alternativas penais, de reintegração social de pessoas presas, internadas e egressas e de controle e participação social no sistema de justiça criminal no âmbito deste Município.

- Foi nomeado o Conselho Gestor do Fundo Municipal para elaboração do ofício para Secretário Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN/MJSP) para pleitear repasse financeiro para o fundo.

Total de beneficiários: Em desenvolvimento.

1.3.3 Programa de Amparo ao Refugiado:

Foi sancionada a Lei nº 11.020, de 6 de dezembro de 2023, que Institui a Política Municipal de Atendimento ao Refugiado e ao Imigrante no âmbito municipal.

A presente lei tem como objetivo:

- I – garantir ao imigrante e ao refugiado o acesso a direitos sociais e aos serviços públicos;
- II - promover o respeito à diversidade e à interculturalidade;
- III - impedir violações de direitos; e
- IV - fomentar a participação social e desenvolver ações coordenadas com a sociedade civil.

- Curso de Português para Imigrantes: Atendemos aproximadamente 130
- Capacitação de servidores municipais por meio do curso Espanhol. Introdutório para Atendimento ao Imigrante, em parceria com a Escola de Governo.
- Curso para Imigrantes e Refugiados (junho de 2023), que abordou os seguintes temas: regularização migratória, direito à assistência social, direito à segurança alimentar, direito à saúde, direito à educação, acesso à justiça, direito ao trabalho decente, e cultura e lazer (parceria com Secretaria da Educação, Escola de Governo, Unesp e Pólen).
- Regularização para documentos: aproximadamente 150 pessoas.
- Atendimento psicológico: atendemos atualmente 10 imigrantes.
- Imigrantes e refugiados inseridos no Programa de Incentivo à Inclusão Social (PIIS) (Lei nº 8.998/ 2017), e no Programa Municipal de Transferência de Renda e Incentivo à Inclusão Produtiva - "Bolsa Cidadania", (Lei nº 9.585/2019);
- Inclusão da população refugiada e imigrante, no Programa Locação Social (Lei nº 10.156/2021), desde que preenchidos os requisitos legais previstos na lei.
- Inseriu os adolescentes e jovens imigrantes e refugiados, com idade entre 12 (doze) e 21 (vinte e um) anos que se encontrem em situação de extremo risco pessoal e social, cumpridos os requisitos legais, no Programa Municipal de Transferência de Renda, Oferta de Ações Socioeducativas, Qualificação Profissional e Vivência no Mundo do Trabalho a Adolescentes e Jovens em Situação de Extremo Risco Pessoal e Social – “Filhos do Sol”, instituído pela Lei nº 10.195, de 28 de abril de 2021.
- Constituído o Comitê de Execução e Acompanhamento da Política Municipal de Atendimento ao Refugiado e ao Imigrante para acompanhar as políticas migratórias.
- Lei nº 10.653, de 30 de novembro de 2022, dispõe sobre Conselho Municipal de Políticas Públicas para Pessoa Imigrante. Conselho já empossado e ativo.
- Realização da Ação Cidadania Imigrante (julho de 2023), com acolhimento, orientação, atendimento social e lazer para refugiados e imigrantes.

1.3.4 Semana de Direitos Humanos

- Realização da Semana dos Direitos Humanos, com o tema "Cidadania além das fronteiras: a proteção como direito" (1º a 10 de dezembro de 2023).
- Promovemos o Primeiro Torneio de Futsal Feminino “Esther Martins”.
- Realizamos mutirão de cadastro PCD.
- Entregamos os certificados para primeira turma que realizou o Curso de Português.
- Realizamos a primeira edição da Feira das Nações.

1.3.5 Encontro com os Imigrantes sobre Empreendedorismo

- Realizamos o primeiro passo juntamente com o SEBRAE e a Coordenadoria Executiva de Economia Criativa e Solidária do município para a regularização de documentos e abertura do MEI (microempreendedor individual) de cada imigrante. Contamos com a presença de 23 imigrantes interessados em abrir seu próprio negócio.

1.3.6 Banco de Currículos:

Realizamos um banco de currículos de pessoas imigrantes e refugiadas, onde confeccionamos e organizamos documentos, e encaminhamos para os setores interessados na contratação.

1.3.7 Cursos Técnicos:

Realizamos parceria com o Senai para oferta de cursos técnicos para o nosso público. Dentre eles está previsto o de Almojarife e Auxiliar Administrativo.

1.3.8 Evento Empregabilidade Inclusiva:

O evento foi realizado em parceria com Ciesp, Sesi, Senai, Senac teve como público alvo os RH's das empresas. A temática do evento discursou sobre a Empregabilidade Inclusiva, que tem como foco pessoas com deficiência (PCD), LGBTs, imigrantes, jovens e egressos do sistema prisional.

1.3.9 DH nos Territórios: É um evento oferecido pela Coordenadoria de Direitos Humanos do município de Araraquara que tem por estratégia ampliar a oferta de serviços oferecidos pela Secretaria, estabelecer um canal de proximidade e de informação com os serviços públicos oferecidos pelo município, assim como ofertar a emissão e regularização de documentos essenciais como: Carteira de Trabalho, CPF,

Registro Civil, Título de Eleitor, suporte à documentação migratória, entre outros. O DH nos Territórios tinha como objetivo atender os seis territórios prioritários definidos pelo Programa Municipal Territórios em Rede, conforme previsto no artigo 4º da Lei nº 9.344, 15 de agosto de 2018, sendo eles: (região do Jardim Cruzeiro do Sul; região do CECAP; região do Parque São Paulo; região do Jardim São Rafael; região do Parque Residencial Vale Verde e região do Parque das Hortências).

1.3 Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais:

1.3 Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais

Funções e Atribuições

A Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais é responsável pela formulação e implementação de políticas públicas voltadas à promoção da igualdade racial, ao combate ao racismo e à valorização da diversidade étnica e cultural. Suas atribuições incluem:

- Promoção da igualdade racial: articulação de ações para mitigar desigualdades raciais.
- Enfrentamento ao racismo: campanhas educativas e suporte às vítimas.
- Fortalecimento cultural: valorização e preservação de culturas afro-brasileiras e indígenas.
- Articulação intersetorial: parcerias com secretarias, conselhos e sociedade civil para integrar a pauta racial em outras políticas públicas.

A Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais tem como principal missão promover a equidade racial e a valorização da diversidade étnico-cultural em sua área de atuação. Ela desempenha um papel estratégico na formulação, execução e monitoramento de políticas públicas voltadas para a garantia de direitos, combate ao racismo e inclusão social de grupos étnico-raciais historicamente marginalizados.

A atuação da Coordenadoria é fundamental para reduzir desigualdades estruturais e promover uma sociedade mais justa e igualitária. Por meio de suas políticas, a Coordenadoria contribui para: ampliar o acesso de populações vulneráveis a direitos básicos, reconhecer e valorizar a contribuição histórica, cultural e econômica de grupos étnico-raciais, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade. Essa coordenadoria representa um compromisso institucional com a construção de um futuro mais inclusivo, em que a diversidade é vista como um valor essencial para o desenvolvimento social e humano.

Histórico e Transformações (2017-2024)

Desde 2017, a Coordenadoria passou por importantes mudanças:

Infraestrutura e Recursos Humanos:

- Reestruturação e mudança de sede do Centro de Referência Afro.
- Adesão ao SINAPIR, possibilitando acesso a novos recursos.
- Conquista de veículo oficial para apoio logístico
- Novo equipamento - Casa Sp Afro Brasil “Oswaldo da Silva - Bogé”

- Novo equipamento - Centro de Cultura das Religiões de Matrizes Africanas.

Projetos e Resultados:

- Realização de eventos anuais como o "Julho das Pretas", "Prêmio André Braz" e a "Marcha da Consciência Negra".
- Implementação de campanhas como "Racismo não é mimimi" e "Racismo, um câncer moral".
- Promoção de cursos como o "Filhos do Sol" e o ciclo de educação financeira.
- Aumento no número de atendimentos e ações de conscientização.

Dados e Impacto (2017-2024)

Atendimentos realizados:

- Desde 2021, a Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais realizou aproximadamente 12 mil atendimentos, com foco em questões de discriminação racial, apoio psicossocial e conscientização. Esse impacto vai além dos números, alcançando pessoas em ciclos de acolhimento por meio de rodas terapêuticas e palestras. As ações foram amplamente difundidas em escolas, creches, CRAS, universidades, além de instituições como o Senac e o IFSP. Além disso, a Coordenadoria atingiu públicos diversos em eventos culturais e comunitários, como shows, feiras, apresentações das oficinas, ArraiAfro e iniciativas em parceria com o DAAE, entre outros, reforçando o compromisso com a inclusão e a valorização da diversidade.

Crescimento de parcerias:

Ampliação de ações conjuntas com secretarias municipais e estaduais.

Eventos e Ações:

50 eventos anuais em média, impactando diretamente cerca de 20.000 pessoas

1.3.1 21 dias de ativismo contra o racismo (mês de março)

Objetivo: Criar um marco visual de impacto para promover a reflexão sobre o racismo estrutural e institucional.

Descrição: tem como proposta pautar a luta antirracista em diferentes escalas e contextos como uma jornada diária e contínua. Atividades complementares como palestras e debates.

o Impacto: Ação amplamente divulgada nas redes sociais e veículos de imprensa, como também descentralizada em vários pontos da cidade;

Reconhecimento público do compromisso de Araraquara com a luta antirracista.

Adesão ao Programa Nacional Juventude Negra Viva;

Cursos e workshops de Formação Profissional;

Parceria com o Sistema S para ingresso no Mercado de trabalho;

1.3.2 Campanhas de Conscientização e Educação

As campanhas de conscientização e educação promovidas pela Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais desempenham um papel essencial no enfrentamento do racismo estrutural e na promoção da igualdade racial. Com foco em sensibilizar a sociedade e fomentar o diálogo sobre questões raciais, essas iniciativas combinam estratégias de comunicação, eventos públicos e materiais educativos para ampliar o alcance e engajamento da população.

Principais campanhas realizadas:

1. "Racismo, um câncer moral" (2021)

o **Objetivo:** Sensibilizar sobre a gravidade do racismo como um problema estrutural e moral.

o **Estratégia:** A campanha foi desenvolvida em parceria com alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Uniara e envolveu a criação de diversos materiais, incluindo outdoors, busdoors, panfletos e peças digitais para redes sociais.

Resultados:

- Impacto direto em mais de 5.000 pessoas com materiais físicos.
- Alcance digital estimado de 20.000 visualizações nas redes sociais.
- Documentário educativo e teaser exibidos no canal oficial da Prefeitura.

2. "Racismo não é mimimi" (2020)

O Objetivo: Combater a banalização das denúncias de racismo e reforçar a seriedade das experiências vividas pela população negra.

Atividades:

- Lives educativas com especialistas e lideranças do movimento negro.

§ Distribuição de materiais gráficos explicativos sobre formas de racismo e como denunciá-las.

- **Impacto:** Crescimento no número de denúncias de discriminação racial registradas no município após a campanha.

3. *"As histórias de maio que não foram contadas" (2021)*

- **Objetivo:** Resgatar a história da abolição da escravatura sob a perspectiva da população negra, destacando as lutas e resistências ocultadas pela narrativa oficial.

- **Metodologia:** Lançamento de uma cartilha digital e realização de uma live com historiadores e lideranças comunitárias.

- **Resultados:**

§ 2.100 visualizações na live de lançamento.

§ Participação de mais de 500 pessoas nos debates promovidos.

4. *Campanha "Dia da África" (Anual)*

- o **Objetivo:** Promover a conexão entre a cultura africana e afro-brasileira, valorizando a ancestralidade e os laços históricos.

- o **Atividades:** Degustação de culinária típica, rodas de conversa, apresentações culturais e parcerias com a Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos e Região (CAASCAR).

- o **Impacto:** Engajamento médio de aproximadamente 700 participantes por edição e fortalecimento das relações com a comunidade africana.

5. *Projeto Quilombinho*

O **Projeto Quilombinho** tem como objetivo promover a educação racial e fortalecer a compreensão sobre o racismo, suas consequências e a importância do respeito e empatia entre todos. Por meio de atividades educativas, o projeto visa proporcionar aos alunos uma visão crítica sobre as questões raciais, além de promover a valorização da herança africana e o fortalecimento da comunidade escolar.

Objetivos do Projeto:

- **Compreensão sobre o racismo:** Ensinar aos alunos o que é o racismo, por que ele é errado e suas implicações na sociedade.

- **Reflexão e Empatia:** Fomentar a reflexão sobre a importância do respeito e da empatia entre os alunos, promovendo a convivência harmoniosa.

· **Valorização da Cultura Africana:** Apresentar a herança cultural africana por meio de brincadeiras tradicionais e destacar as contribuições de personalidades negras para a história do Brasil.

· **Fortalecimento da Comunidade Escolar:** Integrar os alunos e promover a solidariedade através de atividades coletivas baseadas na filosofia **Ubuntu**, que enfatiza o conceito de comunidade e interdependência.

Principais Atividades Realizadas:

1. **Letramento Racial e Reflexão sobre o Racismo**

o **Descrição:** O projeto inicia com atividades de **letramento racial**, onde os alunos aprendem o que é o racismo e as suas consequências para a sociedade. Através de discussões e atividades, os estudantes são incentivados a refletir sobre como o racismo afeta as pessoas e como podemos combatê-lo no nosso dia a dia.

o **Objetivo:** Proporcionar uma compreensão mais profunda sobre as questões raciais e suas implicações sociais, incentivando o respeito e a empatia.

● ***Impacto:***

§ Sensibilização dos alunos sobre o tema do racismo e a construção de uma mentalidade inclusiva e solidária.

2. ***Apresentação de Personalidades Negras Importantes***

o **Descrição:** Durante o projeto, os alunos são apresentados a **personalidades negras** que tiveram um papel fundamental na história do Brasil, como Zumbi dos Palmares, Machado de Assis, Dandara, Marielle Franco, entre outros. Através de histórias e relatos, as crianças compreendem a importância dessas figuras na luta pela liberdade, igualdade e contribuição cultural do Brasil.

o **Objetivo:** Destacar as contribuições das figuras negras para a história do país, promovendo o reconhecimento e valorização da cultura negra.

● ***Impacto:***

§ Fortalecimento da autoestima dos alunos negros e uma visão mais ampla sobre a diversidade de heróis e heroínas na história do Brasil.

3. ***Brincadeiras Africanas Tradicionais***

o **Descrição:** O projeto inclui a realização de **brincadeiras africanas tradicionais**, como o **Jogo do Pau, Cabo de Guerra e Danças Folclóricas**, proporcionando uma

experiência cultural rica e diversificada. Essas atividades não só resgatam a cultura africana, mas também promovem a integração e a diversão entre os alunos.

o **Objetivo:** Valorizar as brincadeiras e jogos tradicionais africanos, proporcionando uma imersão cultural e incentivando a cooperação e o respeito mútuo.

- **Impacto:**

§ Melhoria na integração entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades sociais e culturais.

4. *Lanche Coletivo Inspirado na Filosofia Ubuntu*

o **Descrição:** Após as atividades de letramento racial e brincadeiras, o projeto organiza um **lanche coletivo** entre os alunos, inspirado na filosofia **Ubuntu**, que significa "eu sou porque nós somos". Esse momento visa promover o compartilhamento, a solidariedade e a união dentro da comunidade escolar, refletindo os princípios de respeito mútuo e empatia.

o **Objetivo:** Fortalecer os laços de solidariedade e convivência entre os alunos, criando um ambiente escolar mais unido e cooperativo.

- **Impacto:**

§ Fortalecimento da comunidade escolar, promovendo um ambiente de respeito e colaboração entre todos os participantes.

1.3.3 *Eventos Culturais e Simbólicos*

Os eventos culturais e simbólicos organizados pela Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais têm como objetivo principal fortalecer a identidade e a memória da população negra, promovendo o reconhecimento de suas contribuições históricas e culturais. Esses eventos são marcos importantes para a conscientização social e a

valorização da diversidade, reunindo lideranças, comunidades locais e instituições parceiras.

Principais eventos realizados:

1. *Julho das Pretas (Anual)*

- **Objetivo:** Visibilizar as lutas, conquistas e desafios enfrentados por mulheres negras no Brasil.

- **Atividades:**

§ Rodas de conversa, como o "Café Preto com Debate", abordando temas como a participação política e enfrentamento à violência.

§ Oficinas culturais, como turbantes e estética afro.

§ Premiações como o **Prêmio Dra. Rita de Cássia Ferreira**, que homenageia mulheres negras de destaque na sociedade.

- **Impacto:**

§ Mais de 1.000 participantes anuais.

§ Reconhecimento de figuras femininas negras e fortalecimento de suas redes de apoio.

2. **Marcha da Consciência Negra (20 de novembro)**

- **Objetivo:** Mobilizar a população em torno da luta contra o racismo e pela valorização da história e cultura negra.

- **Ações:**

§ Caminhadas simbólicas, apresentações culturais e discursos de lideranças.

§ Participação de escolas, ONGs e movimentos sociais.

- **Resultados:**

§ Envolvimento de cerca de 1.500 participantes por edição.

§ Ampliação da visibilidade do combate ao racismo na mídia local.

3. **Dia da África (Anual)**

- **Objetivo:** Celebrar a conexão histórica entre o Brasil e o continente africano, valorizando suas influências culturais.

- **Atividades:**

§ Roda de conversa "Brasil & África".

§ Apresentações culturais de dança e música africanas.

§ Degustação de pratos típicos, como o caldo de mancarra, promovendo a culinária tradicional africana.

- **Impacto:**

§ Fortalecimento das parcerias com a Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos e Região (CAASCAR).

§ Engajamento de cerca de 700 pessoas por edição.

4. **Inauguração da Escadaria Antirracista (2021)**

- **Objetivo:** Criar um marco visual de impacto para promover a reflexão sobre o racismo estrutural e institucional.

- **Descrição:**

§ Decoração da escadaria da Câmara Municipal com mensagens anti racistas.

§ Atividades complementares como palestras e debates.

- **Impacto:**

Ação amplamente divulgada nas redes sociais e veículos de imprensa.

§ Reconhecimento público do compromisso de Araraquara com a luta antirracista.

5. **Fóruns e Conferências de Promoção da Igualdade Racial**

- **Objetivo:** Atualizar políticas públicas e fomentar o diálogo entre gestores, ativistas e a população.

- **Ações:**

§ Pré-conferências municipais com debates temáticos.

§ Envio de propostas para conferências estaduais e nacionais.

- **Resultados:**

§ Ampliação da adesão de Araraquara a políticas e sistemas nacionais, como o SINAPIR.

1.3.4 **Adesão e Articulação Institucional**

1. **Adesão ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR)**

· **Descrição:** Em 2021, Araraquara tornou-se o 15º município de São Paulo a integrar o SINAPIR, sistema coordenado pela Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

· **Impactos:**

- Acesso prioritário a capacitações e recursos para implementação de políticas públicas.
- Bonificação de até 50% em editais nacionais relacionados à igualdade racial.
- Fortalecimento das ações do Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”, como a aquisição de um veículo oficial para apoiar projetos e atendimentos.

2. **Parcerias Institucionais e Intersetoriais**

· **Colaborações com outros setores do governo municipal:**

- Integração com a Secretaria de Educação no desenvolvimento do **Núcleo de Formação das Relações Étnico-Raciais**.

- Articulação com a Secretaria de Saúde para priorizar a vacinação de profissionais negros durante a pandemia.

· **Parcerias externas:**

- Apoio de instituições acadêmicas como a Uniara, a Universidade Zumbi dos Palmares e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB).
- Cooperação com entidades estaduais e nacionais, como a RENAFRO e o SOS Racismo da Alesp.

3. *Participação em Conferências e Fóruns*

· **Descrição:** Organização e participação em conferências municipais, estaduais e nacionais para a promoção da igualdade racial e combate ao racismo.

· **Resultados:**

- Condução de propostas para a Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- Ampliação do diálogo entre movimentos sociais e gestores públicos.

4. *Protocolos e Pactos Locais*

· **Exemplo:** Em 2022, foi assinado o **Pacto Antirracismo e Antirracista Araraquarense**, em parceria com a Academia Araraquarense de Letras e o NEAB/Uniara.

· **Impactos:**

- Desenvolvimento de materiais educativos, como uma cartilha para identificar expressões racistas no cotidiano.
- Fortalecimento da articulação com lideranças locais para implementar políticas públicas mais inclusivas.

5. *Fomento à Representatividade em Conselhos e Comissões*

· **Descrição:** Inclusão de representantes da Coordenadoria em órgãos estratégicos, como o Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo (COMCEDIR).

· **Impacto:**

- Maior representatividade da pauta racial em decisões políticas e administrativas.

1.3.5 *Apoio e Defesa de Direitos*

A Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais exerce um papel crucial na promoção, defesa e garantia dos direitos da população negra e de outros grupos étnico-raciais. Suas ações buscam assegurar a equidade e combater práticas de discriminação racial, por meio de atendimentos diretos, suporte institucional e mobilização social.

Principais ações realizadas:

1. **Atendimento a Vítimas de Racismo e Discriminação**

o **Descrição:** A Coordenadoria oferece suporte jurídico, psicológico e social a pessoas que enfrentaram situações de racismo, preconceito ou intolerância religiosa.

o **Exemplo:** Atendimento e acompanhamento do caso de racismo envolvendo um salão de beleza em 2022, incluindo apoio às vítimas e articulação com autoridades para investigação e responsabilização dos agressores.

- **Impacto:**

§ Mais de 500 atendimentos desde 2020, abrangendo tanto situações de emergência quanto orientações preventivas.

2. **SOS Racismo Local**

o **Descrição:** Implantação de um canal para denúncias de práticas racistas e injúrias raciais, integrado à rede de apoio municipal e ao SOS Racismo da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp).

- **Resultados:**

§ Aumento no número de denúncias registradas e encaminhadas para órgãos competentes.

§ Criação de relatórios para subsidiar ações de combate ao racismo institucional.

3. **Promoção de Campanhas Educativas de Defesa de Direitos**

- **Campanhas:**

§ "Racismo não é mimimi" – Visibilidade e conscientização sobre o impacto do racismo.

§ "As histórias de maio que não foram contadas" – Reflexões sobre o período pós-abolição da escravidão no Brasil.

- **Impacto:**

§ Engajamento da população em debates públicos e maior sensibilização sobre o tema.

4. **Fortalecimento de Conselhos e Grupos Representativos**

o **Exemplo:** Participação ativa no Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo (COMCEDIR), promovendo a articulação com comunidades e lideranças locais.

- **Resultados:**

§ Ampliação da representatividade nos conselhos e maior integração entre sociedade civil e governo.

5. **Combate à Intolerância Religiosa**

o **Descrição:** Organização de ações específicas para enfrentar o racismo religioso, como a Semana de Combate à Intolerância Religiosa.

- **Atividades:**

§ Rodas de conversa com líderes de religiões de matriz africana.

§ Desenvolvimento de materiais educativos sobre o direito à liberdade de culto.

- **Impacto:**

§ Maior visibilidade para os direitos das comunidades de terreiro e redução de práticas discriminatórias em espaços públicos.

6. **Mediação e Articulação em Casos de Conflitos Raciais**

o **Descrição:** Atuação em parcerias com órgãos como a Defensoria Pública e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para mediar conflitos e promover soluções legais e pacíficas.

o **Exemplo:** Participação em audiências públicas para revisar e implementar leis que garantam igualdade racial.

1.3.6 **Saúde da População Negra**

A Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais reconhece que as desigualdades raciais têm um impacto significativo na saúde da população negra e atua para enfrentar essas disparidades. Suas iniciativas buscam promover a equidade no acesso aos serviços de saúde, sensibilizar profissionais sobre as especificidades dessa população e combater o racismo institucional no sistema de saúde.

Principais ações realizadas:

1. **Parcerias para Atendimento Psicológico**

o **Descrição:** Em parceria com universidades como a UNIP, o Núcleo de Saúde da População Negra, Terreiros Nair Claudino e da Faculdade de Farmácia a Coordenadoria implementou um programa de atendimento psicológico gratuito, voltado para pessoas afetadas pelo racismo estrutural e seus impactos na saúde mental.

- **Impacto:**

§ Atendimento semanal com sessões terapêuticas.

§ Ampliação do suporte psicológico para a população negra de Araraquara.

2. *Campanhas de Sensibilização sobre Racismo na Saúde*

o **Exemplo:**

§ Campanha "Racismo não é mimimi", com foco nos efeitos do racismo na saúde mental.

§ Produção de materiais educativos e realização de palestras para profissionais da área de saúde sobre o racismo institucional e práticas antirracistas.

● **Resultados:**

§ Maior conscientização sobre os impactos do racismo entre os profissionais de saúde.

§ Redução de queixas sobre atendimento discriminatório em unidades de saúde locais.

3. *Articulação com a Secretaria de Saúde*

o **Ações:**

§ Inserção da pauta racial nos programas de saúde pública, como o planejamento de campanhas de vacinação com foco em populações vulneráveis.

§ Proposta de inclusão de coletores negros como prioridade em filas de vacinação durante a pandemia.

● **Impacto:**

§ Ampliação do acesso a serviços de saúde para comunidades periféricas e populações tradicionais.

4. *Fóruns e Debates sobre Saúde da População Negra*

o **Descrição:** Organização de eventos como o Fórum Estadual "Rumo à Promoção do Acesso à Justiça com Equidade Racial", que abordou a relação entre saúde, direitos humanos e desigualdades raciais.

● **Impacto:**

§ Participação de gestores e profissionais de saúde para discutir estratégias de equidade racial no setor.

§ Formulação de recomendações para aprimorar as políticas públicas de saúde.

5. *Atenção às Doenças Predominantes na População Negra*

o **Ações específicas:**

§ Mobilização para inclusão de campanhas preventivas e de tratamento de doenças como hipertensão, diabetes e anemia falciforme, que afetam de forma desproporcional a população negra.

● **Parcerias:**

§ Colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde, a Defensoria Pública, o Núcleo de Saúde da População Negra, Terreiros Nair Claudino e da Faculdade de Farmácia, para disseminar informações e facilitar o acesso aos tratamentos.

6. *Capacitação de Profissionais de Saúde*

o **Descrição:** Realização de treinamentos sobre saúde da população negra para equipes de unidades de saúde.

- **Impacto:**

§ Melhoria na abordagem e atendimento humanizado às pessoas negras nos serviços de saúde.

§ Inclusão de questões raciais nos programas de formação continuada dos profissionais.

7. *Semana Pró-Saúde da População Negra*

· **Descrição:** A Coordenadoria organiza a **Semana Pró-Saúde da População Negra**, uma ação importante para promover a saúde física e mental da população negra de Araraquara. Durante essa semana, foram realizadas atividades de promoção da saúde, com foco na prevenção e no combate ao racismo institucional dentro dos serviços de saúde.

- **Atividades:**

- Palestras e rodas de conversa sobre saúde mental e os impactos do racismo na saúde da população negra.

- Realização de testes rápidos em bairros periféricos.

- Ações educativas sobre doenças prevalentes entre a população negra, como hipertensão, diabetes e anemia falciforme.

- Oficinas sobre autocuidado e acesso a serviços de saúde pública.

- **Impacto:**

- Aumento da conscientização sobre as doenças mais prevalentes entre a população negra e promoção de práticas de prevenção.

- Sensibilização da população negra sobre seus direitos de acesso igualitário à saúde.

1.3.7 *Patrimônio Histórico e Cultural Afro-Brasileiro*

A preservação e valorização do patrimônio histórico e cultural afro-brasileiro são prioridades para a Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais. Através de diversas ações e parcerias, a Coordenadoria busca não apenas resgatar e preservar a memória histórica da

população negra, mas também promover a visibilidade das suas contribuições culturais para a sociedade.

Principais ações realizadas:

1. Semana de Combate à Intolerância Religiosa (2021 - anual)

- **Descrição:** Em parceria com o COMCEDIR e outras entidades, a Coordenadoria organizou a **Semana de Combate à Intolerância Religiosa**, um evento anual que aborda o respeito às religiões de matriz africana e combate à intolerância religiosa, destacando o patrimônio espiritual e cultural das comunidades negras.

- **Atividades:**

- § Mesa redonda com representantes de diversas religiões, incluindo Candomblé, Umbanda e Kardecismo.

- § Palestras sobre o direito à liberdade religiosa e a importância da preservação dos espaços religiosos tradicionais.

- **Impacto:**

- § Aumento da conscientização sobre a intolerância religiosa e fortalecimento das políticas de defesa dos direitos de cultos de matriz africana.

2. Mapeamento dos Terreiros de Candomblé e Umbanda

- **Descrição:** A Coordenadoria iniciou o **mapeamento dos terreiros** da cidade, com o objetivo de reconhecer oficialmente e garantir os direitos dos espaços de culto afro-brasileiros. Esse mapeamento também visa identificar necessidades dessas comunidades para o desenvolvimento de políticas públicas mais inclusivas.

- **Impacto:**

- § Registro de diversos terreiros e centros de religiosidade de matriz africana, fortalecendo a defesa de seus direitos civis e culturais.

- § Estreitamento de parcerias com esses espaços para a realização de atividades culturais e educacionais.

3. *Parceria com a Secretaria de Cultura - Mostra Audiovisual Wallace (2021)*

- **Descrição:** Em colaboração com a **Secretaria de Cultura**, a Coordenadoria apoiou a **Mostra Audiovisual Wallace**, que incluiu uma análise de 114 filmes e curtas-metragens, muitos dos quais abordam temas da identidade afro-brasileira e a luta contra o racismo.

- **Objetivo:**

§ Promover a reflexão sobre a presença da cultura negra no cinema e fortalecer a visibilidade de produções audiovisuais que tratam das questões raciais.

- **Impacto:**

§ Participação de estudantes, artistas e comunidade nas discussões sobre a representação da população negra na mídia.

4. *Projeto de Confeção de Bonecas Negras (2021)*

- o **Descrição:** A Coordenadoria apoiou o **projeto de confecção de bonecas negras**, uma iniciativa cultural voltada para a valorização da estética afro-brasileira e a promoção de representatividade negra.

- **Atividades:**

§ Oficina de confecção de bonecas negras com a participação de artesãs da comunidade, destacando a importância de representações positivas da população negra nas brincadeiras infantis.

- **Impacto:**

§ Formação de novos artesãos e maior reconhecimento da importância da representatividade negra na infância.

5. *Projeto Estamparia Afro (2021)*

- **Descrição:** Em parceria com artistas locais, a Coordenadoria fomentou o projeto **Estamparia Afro**, que visa criar e divulgar estampas com temática afro-brasileira, como um modo de valorizar o patrimônio cultural por meio da moda e design.

- **Objetivo:**

§ Celebrar as tradições e símbolos da cultura afro-brasileira, incentivando a produção local e a expressão artística.

- **Impacto:**

§ Promoção de novas oportunidades para artistas afro-brasileiros e maior reconhecimento do design e moda afro no contexto urbano.

6. *Centro de Referência Afro "Mestre Jorge"*

o **Descrição:** O Centro de Referência Afro "Mestre Jorge" tem sido um ponto de apoio para a promoção do patrimônio cultural e histórico afro-brasileiro. Além de oferecer serviços de apoio social e jurídico à população negra, o centro organiza eventos e exposições culturais que destacam a história da população negra de Araraquara e de outras regiões do Brasil.

- **Atividades:**

§ Exposições sobre a história da população negra de Araraquara e o resgate de suas tradições culturais.

§ Programas de educação e formação para a preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro.

- **Impacto:**

§ Ampliação do acesso à história afro-brasileira, promovendo o fortalecimento da identidade e orgulho da população negra local.

Abaixo, segue um panorama mais detalhado das atividades e programas realizados, separado por data (a partir de 2021):

Data: Resumo das atividades realizadas 2021:

20/01/21: Abertura da semana de combate à intolerância religiosa - Palestrante: Prof. Me. Geander

21/01/21: Mesa Redonda com representantes religiosos - Mediação Alessandra de Cássia Laurindo

26/02/21: LIVE: “As vozes das histórias silenciadas” - Mostra Wallace de Cinema

03/03/21: LIVE: A ansiedade na População Negra

08/03/21: Live: Mulher Negra no 08 de Março

21/03/21: Campanha Racismo não é Mi Mi Mi

22/03/21: Mesa de debate sobre o Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial

06/04/21: LIVES: Racismo não é Mimimi para alunos do AFROPAC 45

Mai: Lançamento da cartilha sobre as histórias de Maio que não foram contadas

Mai: As histórias de maio que não foram contadas com Carlos Machado

Maio: LIVE Dia da África com a primeira dama e Dr. Lígia Dias Fonseca, ME. Julio Aponto Té e apresentações culturais

07/07/21: Julho das Pretas - Abertura

Setembro: Inauguração da nova sede do Centro de Referência Afro

06/09/21: Live: A transversalidade temática e as múltiplas possibilidades da economia solidária, social e criativa

15/09/21: Live: O fortalecimento das economias solidárias, criativa e social na geração de renda: formação de redes de produção

17/09/21: Live: O fortalecimento das economias solidária, criativa e social na geração de renda

20/09/21: Assembleia Pública - Eleição de novos representantes do COMCEDIR

25/10/21: Live abertura - Mobilização Pró-Saúde da população negra

25/10/21: Mobilização Pró-Saúde da população negra Vale Verde **26/10/21:**

Mobilização Pró-Saúde da população negra São Rafael **27/10/21:**

Mobilização Pró-Saúde da população negra Jd Del Rey **27/10/21:**

Mobilização Pró-Saúde da população negra Centro **28/10/21:** Mobilização

Pró-Saúde da população negra Hortênsias **04/11/21:** Inauguração da

Escadaria na Câmara Municipal **29/10/21:** Mobilização Pró-Saúde da população negra CECAP

09/11/21: Entrevista na TV Câmara sobre o impacto da escadaria da Câmara/ Tribuna popular da Câmara

10/11/21: Entrevista à Rádio UNIARA - Jornal de Hoje. Programação do novembro negro

11/11/21: Entrevista Rádio SDS São Carlos Programação do novembro negro **11/11/21:** Live de Abertura em parceria com a comissão de combate à discriminação racial da OAB Araraquara

20/11/21: 15ª Marcha da Consciência Negra

26/11/21: Araraquara Morada do Sol e não do racismo: Show de Décio Luiz

03/12/21: Audiência Pública Valorização do Samba

15/12/21: Posse do COMCEDIR Conselho Municipal de Combate a Discriminação ao Racismo

Data *Resumo das atividades realizadas 2022*

- 04/01/22:** Reunião de Organização do cortejo das Águas de OXALÁ.
- 19/01/22:** Administração financeira - Indicadores financeiros (para pessoa jurídica)
- 26/01/22:** Orçamento Familiar (para pessoa física) **09/02/22:** Fluxo de caixa (para pessoa jurídica) **23/02/22:** Organizar dívidas pessoais (para pessoa física)
- 09/03/22:** Cálculo do custo de produto e/ou serviço (para pessoa jurídica) **23/03/22:** Alternativas para aumentar a renda familiar (para pessoa física) **13/04/22:** Cálculo do preço de venda de produto e/ou serviço (para pessoa jurídica) **27/04/22:** Dicas nas compras de produtos e serviços (para pessoa física)
- 11/05/22:** Alternativas para economizar e investir recursos financeiros (para pessoa jurídica)
- 25/05/22:** Formas de economizar e investir renda pessoal (para pessoa física)
- 28/01/22:** V Conferência Regional de Promoção da Igualdade Racial **21/01/22:** Live celebra o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa **28/01/22:** Campanha “Racismo, um câncer moral” começa a ser veiculada
- 09/03/22:** Roda de conversa com Preta Ferreira em comemoração ao mês da mulher **11/03/22:** Formatura híbrida do curso Direitos Humanos; Democracia e Mulheres Negras – Turma Lindinalva de Paula
- 21/03/22:** "Atividade do dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial com o lançamento da campanha “Racismo, um câncer moral”."
- 22/03/22:** "Reunião sobre o Pacto Antirracismo e Antirracista Araraquarense com o presidente da Academia Araraquarense de Letras, Fernando Passos, Edmundo Alves de Oliveira e o Prefeito Edinho Silva."
- 26 a 29/03/22:** 19ª Feira Internacional de Beleza, Cabelos e Estética.
- 29/03/22:** Cerimônia de Certificação do Programa Selo Paulista da Diversidade.
- 30/03/22:** Roteiro Afro com a Frente Parlamentar Antirracista:
- 01/04/22:** Centro de Referência Afro recebe curso gratuito de organizador de eventos.
- 04/04/22:** Departamento de Direitos Humanos da prefeitura de Hortolândia visita Araraquara.
- 09/04/22:** 09 - Ativista Douglas Belchior lança seu livro no Centro Afro.
- 19/04/22:** Centro de Referência Afro oferece terapia em parceria com a UNIP. **25/04/22:** "UNESP Palestra sobre Diversidade Alessandra de Cássia Laurindo (Coordenadora de Políticas Étnicos Raciais - Pref. Mun. De Araraquara)."

26/04/22: "Participação no Talk Show Da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP)

TEMA: Casa SP Afro Brasil."

27/04/22: Reunião de frente parlamentar antirracista ampla

28/04/22: Banca Da Comissão Especial de Verificação Raça/ Cor concurso do Daae.

29/03/22: "Reunião na Escola JBO para dar suporte a aluna e orientar a direção sobre os encaminhamentos devidos

no caso da troca de blusa em sala de aula"

02/05/22: Reunião na Universidade Zumbi dos Palmares –SP Representando Araraquara na UAB- União Afro Brasil.

02/05/22: "Reunião com a frente parlamentar anti racista: : sobre estudo dos documentos referentes a

negociação de pessoas escravizadas"

13/05/22: "Frente Parlamentar Antirracista - dia da abolição da escravatura apresentação na Câmara"

16/05/22: Solenidade homenageou personalidades do povo negro matonense.

24 a 28/05/22: Lançamento de programação virtual Grandes Inventores Negros.

27/05: Entrega Prêmio André Braz.

28/05/22: Plenária para a População Negra do Orçamento Participativo.

01/06/22: Secretário Nacional de Políticas de Promoção à Igualdade Racial visita Araraquara- entrega veículo

10/06/22: Posse da Coordenação RENAFRO – Araraquara.

14/06/22: 1o Encontro de Tambores "Ecoa de Ngoma".

30/06/22: Centro Afro recebe poeta e escritor moçambicano Amosse Mucavele* **13/07/22:**

Abertura do Julho das Pretas “Escrevivência das mulheres negras” **19/07/22:** "Café Preto com Debate - “A face negra da violência contra as mulheres: é preciso enegrecer as ações de enfrentamento””

21/07/22: Oficina Antirracista - nortear enfrentamentos e consciência racial **22/07/22:**

"Aquilombar é preciso! Quilombo Rosa; Cine Afro com pipoca e debate; Documentário Filhas de

Lavadeira de Edileuza Penha de Souza; Oficina de Turbantes"

25/07/22: Premiação Dra Rita de Cássia Ferreira 2022

27/07/22: "Café Preto com Debate “Por mais mulheres na política: porque representatividade importa” – encerramento da programação do Julho das Pretas" **27/07/22:** "Abertura da 1º Exposição Temática do Museu de Reminiscências ""Paschoal da Rocha"". - ROSELI BASQUETE Gustavo da Silva de Araraquara." **10/08/22:** Centro de Referência Afro Mestre Jorge em Araraquara oferece sessões de terapia gratuitas

17 a 21/09/22: "Ciclo de Palestras na Escola Lysanias de Oliveira Campos, com os temas:

ancestralidade afrodescendente, Hipersexualização, Saúde Mental, Representatividade Negra e Colorismo"

17/09/22: "Câmara apoia atividades do Novembro Negro abrindo suas portas para manifestações antirracistas – apoio as atividades do novembro negro-Escadaria Antirracista "

21/09/22: Workshop palestra sobre racismo no esporte para funcionários da Ferroviária

25 a 28/09/22: Mobilização pró-saúde da população negra

4 a 6/11/22: Participação no Seminário Nacional de Enfrentamento ao Racismo e Violências em Piracicaba

07/11/22: Abertura Oficial do Novembro Negro em Araraquara

09/11/22: Palestra sobre o Letramento Racial com os funcionários da Santa Casa

15/11/22: "Ato em comemoração ao Dia da Umbanda – Organização: religiosos de matrizes africanas – Parque Infantil "

17/11/22: 19h - Prêmio Zumbi dos Palmares entregue à Cleuza Sueli Bueno da Silva e Prêmio Dr. Laphaetty Alves.

19/11/22: Visita ao casarão da Bela Vista com historiadores

19/11/22: Encontro de Batuqueiros – Especial Dia da Consciência Negra. Local: ASCAR

20/11/22: "16ª Marcha da Consciência Negra / Dia Internacional da Memória Trans / Marcha do Orgulho Crespo /Ato pelo fim da violência contra as mulheres negras " **23/11/22:** Roda de Conversa sobre a história da Capoeira – Local: Centro de Referência Afro

26/11/22: Show com Renato da Rocinha – Local: ASCAR

29/11/22: " Workshop “Formação de Líderes Negros Importam” – Local: Auditório da OAB Parceria com a Comissão de Combate à Discriminação da OAB e a Empresa YPY Soluções "

03/12/22: " Encerramento da Programação – Aplauso à todos os Sambas - Luzes do Natal-Papai Noel Negro. Local: DAAE "

7 e 8/12/22: Sessão Cine Afro

Data Resumo das atividades realizadas 2023

01/03/23: Afro-Mulheres em Ação – Cras Cecap **01/03/23:**

Palestra Diversidade e Equidade – Rotary Club

07/03/23: Semana da Mulher: da invisibilidade ao protagonismo – Instituto de Química - Unesp

08/03/23: Participação no Evento Mulher Mais – ASPA – Associação dos Servidores Públicos de Araraquara

13/03/23: Letramento Racial com Equipe da SABSA

14/03/23: Homenagens à Marielle Franco, Abdias do Nascimento e Carolina Maria de Jesus – Parceria com o CRM

14/03/23: Letramento Racial – DAAE

15/03/23: Segundo dia da Sipat conta com palestras sobre racismo e saúde mental **15/03/23:**

Letramento Racial para os usuários do Bolsa Cidadania – Local: Biblioteca Municipal

16/03/23: Exibição do curta-metragem "O Casaco" – e Roda de Conversa – AMEA- A / Mães do SEL. Homenagens à Claudia Ferreira e às vítimas da violência do Estado;

21/03/23: Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial, Dia Nacional do Candomblé. Celebração das Tradições de Matriz Africana - Caminhada com religiosos

24/03/23: Lançamento do livro “A história comprovada: fatos reais e as dores da escravização araraquarense” (as histórias que Rui Barbosa não queimou) em Araraquara

25/03/23: Oficina com o Grupo Ilú Oba de Min – Evento em Parceria com o Centro de Referência da Mulher e SESC- Local: CRM

27/03/23: Letramento Racial para supervisores e professores especialistas de currículo do Estado

28/03/23: Letramento Racial com os funcionários da Droga Raia

03/04/23: Apoio voluntário de psicólogos profissionais

25/04/23: Equipe do Centro Afro “Mestre Jorge” participa de Seminário Inter- Religioso Em Ribeirão Preto

28/04/23: Centro de Referência Afro e OAB Araraquara participam de seminário em São Carlos

05/05/2023: Premiação Prêmio André Braz na biblioteca municipal

11/05/23: Plenária temática do OP elege sede própria do Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”

12/05/23: Centro de Referência Afro lança campanha que estimula denúncia contra o racismo

- 19/05/23:** Centro de Referência Afro “Mestre Jorge” oferece oficina de confecção de manta térmica
- 24/05/23:** Palestra no Plenarinho da Câmara Municipal “Direito e relações étnico- raciais: um olhar na perspectiva do racismo institucional”.
- 29/05/23:** Gestores de Araraquara participam da Caravana Juventude Negra Viva **23/06/23:** Escola "Lysanias de Oliveira Campos" recebe palestras com a temática racial
- 10/07/23:** Solenidade marca inauguração da Casa SP Afro Brasil Oswaldo da Silva "Bogé"
- 12/07/23:** Palestra na Fundação CASA de Araraquara aborda religiões de matriz africana
- 13/07/23:** Abertura Programação Julho das Pretas
- 14/07/23:** Oficina com Debate/ Confecção de bonecas negras: histórias de resistência e autoestima
- 15/07/23:** Oficina com Debate/ Confecção de bonecas negras: histórias de resistência e autoestima
- 17/07/23:** Café das Pretas com Debate: “Enegrecer as ações de enfrentamento e atendimento”
- 20-24/07:** Encontro Nacional da Rede de Mulheres Negras no Combate à Violência em Salvador
- 25/07/23:** Oficina de confecção Tiaras e Colares e debates sobre o empoderamento feminino/ Políticas para mulheres negras.
- 27/07/23:** Prêmio Dr^a Rita de Cássia
- 28/07:** Gestores de Santa Rita do Passa Quatro conhecem o Centro Afro "Mestre Jorge"
- 29/07/23:** Feira e festa Afro: Desfile Personalidades Negras da Moda
- 30/07/23:** Feira e festa Afro: Show da Mc Luanna; Workshop; Roda de Conversa e Feira
- 03/08/23:** Equipe do Centro Afro ministra palestra para os alunos do Senac Araraquara
- 08/08/23:** Dia Municipal dos Povos Indígenas é marcado por live em Araraquara **30/08/23:** Lançamento do livro “A história comprovada: fatos reais e as dores da escravização araraquarense” (as histórias que Rui Barbosa não queimou) em Brasília **14/09/23:** Centro de Referência Afro debate pauta racial com alunos do ensino médio: .E. Prof^a Letícia Godoy Bueno Carvalho Lopes
- 15/09/23:** Escola de Governo promove palestra sobre respeito à diversidade: no Programa Jovem Cidadão e Filhos do Sol
- 21/09/23:** Pré-conferência da Juventude: Tema "Juventude negra" - Casa SP Afro **21/09/23:** Centro Afro realiza roda de conversa com professores do CER Prof. José Ênio Casalecchi

22/09/23: Escola de Governo conclui curso de formação de candidatos para a Guarda Civil Municipal

25/09/23: Casa SP Afro recebe "Clube de Leitura Ubuntu" nesta segunda-feira (25) **26/09/23:** Equipe do Centro Afro realiza letramento racial com professores do NEAR e CUCA

05/10/23: Letramento Racial chega à Emef "Henrique Scabello", no Hortências **18/10/23:** Casa SP Afro Brasil de Araraquara recebe lançamento do livro "Racismo e seu eco desumano"

19/10/23: Letramento racial chega à Escola Professor Augusto da Silva César **26/10/23:** Seminário aborda racismo religioso e LGBTQIA+Fobia nos espaços de religiões de matrizes africanas

27/10/23: "Feiraxé" acontece neste sábado (28) na Praça do Daae **4/11/23:**

Esquentando FliSol: neste sábado (04) na Casa Afro **4/11/23:**

Exposição: Desconstruindo Preconceitos

04/11/23: Roda de Conversa com Valmir Saldanha

04/11/23: Lançamento Coleção África Presente **04/11/23:**

Apresentação Mestre Irá

04/11/23: Batuqueiros de Aruanda

07/11/23: Foto na Escadaria

07/11/23: Exibição Comentada do documentário: Hip Hop - Do Bronx ao Caic

10/11/23: Mobilização Pró Saúde Negra

11/11/23: Samba com Consciência - Praça Santa Cruz

13/11/23: Recepção a Secretária Isadora Brandão

13/11/23: Roda de conversa sobre Ações e Documentações sobre a Escravidão no Brasil

14/11/23: Inauguração do Centro de Cultura das Religiões de Matrizes Africanas - Genny Clemente e do Salão Multiuso José Carlos

14/11/23: Encontro de Lideranças, Conselheiros e Gestores de Igualdade Racial com Aniele Franco

14/11/23: FeirAfro e Samba com Consciência - Setor 3

15/11/23: Comemoração dia da Umbanda

15/11/23: Eranko com o Circo de Ébanos: Espetáculo Técnico

16/11/23: Moa, raiz afro mãe

17/11/23: Samba com Consciência - Quiosque dos Oitis **18/11/23:**
FeirAfro - Show Júnior Barros e Teresa Cristina **19/11/23:** FeirAfro -
Show Rincon Sapiencia e Dj Fulo
20/11/23: 17 MARCHA DA CONSCIÊNCIA NEGRA + FEIRAFRO
20/11/23: Show Mariene Castro e Seu Jorge e Dj Lele

24/11/23: Prêmio Zumbi dos Palmares
24/11/23: Prêmio Dr. Laphayette Alves
25/11/23: Ciclo de Formação Aquilombamento Aqualtune
26/11/23: Show: Chega Pra Sambar
01/12/23: Título de Honra ao Mérito: Carlos Alberto do Amaral
02/02/23: Encerramento da programação: DIA DO SAMBA E PAPAI NOEL NEGRO

Data Resumo das atividades realizadas 2024

24/01/24: Mapeamento de Mulheres no Hip Hop **14/02/24:**
Atendimento psicológico gratuito
15/02/24: "Projeto Amo Viver" - AULAS de pilates, ritmos e cardio dance
01/03/24: Oficina gratuita de teatro musical
07/03/24: Letramento Racial abre a programação dos "21 dias de Ativismo contra o Racismo"
08/03/24: Feira Afro: movimenta programação dos "21 Dias de Ativismo contra o Racismo"
09/03/24: Abertura Oficial do Projeto Abebé - Roda de conversa e apresentação da Oficina de
Tambores de Deusas com Helena de Opará
13/03/24: Lançamento do Projeto Quilombinho
14/03/24: Roda de Conversa com as mulheres do Hip Hop
14/03/24: Slam em homenagem à Marielle / Abdias do Nascimento e Maria Carolina de Jesus
15/03/24: Feira Afro
15/03/24: Roda de Conversa Mulheres Negras
16/03/24: Programa Afro Mulheres
18/03/24: Letramento Racial aberto para toda Comunidade
19/03/24: Centro Afro realiza letramento racial com liga das atléticas da Unesp **21/03/24:**
Posse Comcedir / Lançamento da Campanha contra o Racismo **22/03/24:** Feira Afro
27/03/24: Oficina de Cartazista
06/04/24: Show: Adilson Mayar canta Agepe

- 07/04/24:** "Aquilomba com a Feira Afro"
- 11/04/24:** Aulas de jazz musical
- 17/04/24:** Oficina de Samba Rock
- 20/04/24:** Projeto "Mestre Irá: a ancestralidade presente no samba"
- 13/05/24:** Prêmio André Braz
- 16/05/24:** "Chá da Tarde com a Velha Guarda"
- 21/05/24:** Celebração "Dia Mundial da África"
- 28/05/24:** Araraquara aderiu ao projeto Pacto Coletivo Cidades Antirracistas
- 05/06/24:** Roda de conversa sobre o Baobá
- 12/06/24:** Curso gratuito de confecção de livro sensorial
- 21/06/24:** Seminário Estadual de Enfrentamento ao Racismo e LGBTfobia nos Espaços de Matriz Africana
- 27/06/24:** ArraiAfro
- 22/07/24:** Projeto: Cartas para minha vó
- 31/07/24:** Projeto: Cartas para minha vó
- 15/08/24:** Abertura do III Encontro de Tambores Ecos de Ngoma
- 16/08/24:** Show do grupo Inovasamba
- 17/08/24:** Oficinas e roda de Capoeira
- 18/08/24:** Encerramento do III Encontro de Tambores Ecos de Ngoma
- 26/08/24:** Projeto: Cartas para minha vó
- 31/08/24:** Oficina Cultural: Batuque pra Sorrir
- Exibição Fotográfica: "Chuva é Cantoria na Aldeia dos Mortos"
- 14/09/24:** Mesa Redonda Unesp de Araraquara sobre a PL do Aborto Tributo a Ivone Lara: 100 anos
- 20/09/24:** Fida – Semana Municipal da Dança
- 30/09/24:** Oficina de Breaking
- 04/10/24:** Projeto: Cartas para minha vó
- 22/10/24:** Canal Direto: Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra **30/10/24:** Palestra: "Antirracismo e Antimachismo na obra de Djamila Ribeiro" **07/11/24:** Mesa Literária com Djamila Ribeiro e Ignácio de Loyola Brandão – Flisol **13/11/24:** Novembro Negro: Workshop: Estética para Pessoas Negras
- 14/11/24:** Novembro Negro: Roda de Conversa: "Brasileiros em Países Africanos: Acolhimento e Perspectiva de Futuro"

15/11/24: Novembro Negro: Encontro das Autoridades Religiosas de Matrizes Africanas e Autoridades Políticas

20/11/24: Novembro Negro: 18ª Marcha da Consciência Negra

22/11/24: Novembro Negro: Oficina de Poesia: Vozes Femininas e o Poder da Palavra

25/11/24: Novembro Negro: Exibição do Documentário: Mulher que cultura é essa? (de Alê Calazans | Forma Cultural Produções)

28/11/24: Novembro Negro: Foto Escadaria da Câmara Municipal de Araraquara **01/12/24:** Novembro Negro: Encerramento e comemoração do Dia Nacional do Samba (encontro dos sambistas de Araraquara)

Conclusão

O trabalho realizado pela Coordenadoria Executiva de Políticas Étnico-Raciais ao longo dos últimos anos reafirma seu papel como um agente transformador na promoção da igualdade e no combate às desigualdades estruturais. Cada iniciativa, desde atendimentos individuais até grandes eventos e campanhas, foi planejada para gerar impacto social, ampliar a conscientização e fortalecer comunidades historicamente marginalizadas.

Os dados e ações relatados demonstram o alcance e a relevância da Coordenadoria em diversos setores da sociedade, com parcerias estratégicas, intervenções culturais e projetos educacionais que tocam milhares de vidas. Esse histórico de realizações consolida a Coordenadoria como um pilar na luta por justiça social e inclusão, celebrando a diversidade como um valor essencial para o desenvolvimento humano e comunitário.

1.4 Coordenaria Executiva de Políticas para Mulheres:

1.4.1 Programa Meninas ComCiência

O que é: O Programa Meninas ComCiência é uma iniciativa da Coordenadoria Executiva de Políticas Públicas para Mulheres de Araraquara, no âmbito das ações educativas voltadas para a equidade de gênero e o empoderamento feminino, coordenado pela Dr^a Grasiela Lima (coordenadora de Políticas para Mulheres), Dr^a Claudete de Sousa Nogueira (FCLAr/UNESP) e Dr^a Eva Aparecida da Silva (FCLAr/UNESP).

Objetivos: Em linhas gerais, o Programa busca incentivar o protagonismo das adolescentes em relação às decisões sobre seu futuro, valorizar as mulheres na

ciência e atrair as meninas para as carreiras científicas. Em termos específicos, visa trabalhar, além das questões de gênero, a interseccionalidade raça/etnia e classe social e, nesse sentido, é priorizada a participação de escolas públicas e de, pelo menos, 50% de meninas negras.

Parceria: FCLAr/UNESP, Diretoria Regional de Ensino e Fiocruz/Programa Meninas na Ciência (em processo de construção)

Público atingido: alunas do ensino médio.

Local: Está em andamento uma pesquisa-ação e a realização de uma disciplina eletiva na Escola Estadual Prof. Joaquim Pinto Machado Júnior (Jardim Esplanada). São 38 alunas na turma.

Público: No momento o Programa está trabalhando com 38 meninas do ensino médio, matriculadas na disciplina eletiva supracitada.

1.4.2 Programa Mulheres que são Mães Atípicas

O que é: A demanda de atendimento psicológico para as mães de crianças que apresentam o TEA (Transtorno Espectro Autista) surgiu da coordenadora do Centro de Referência do Autismo, Karina Maia, tendo em vista o aumento de casos de esgotamento, depressão, ansiedade, entre outros, destacando três tentativas de suicídio em 2022.

São mulheres que se dedicam integralmente ao cuidado dos filhos: rotina de tratamentos, idas ao médico, cuidados com a casa, apoio com as tarefas, limitações e demandas da criança diariamente. Com isso, muitas acumulam funções, abandonam suas profissões, sua vida social e deixam suas próprias necessidades de lado. Além disso, têm que lidar com o preconceito social e o sentimento de culpa pelo diagnóstico do filho ou filha. E, na maioria dos casos, sem a participação ou presença da figura paterna. Segundo pesquisa realizada em 2012 pelo Instituto Baresi, no Brasil, cerca de 78% dos pais abandonaram as mães de crianças com deficiências e doenças raras, antes dos filhos completarem 5 anos de vida

Objetivos: Oferecer atendimento psicológico em grupo para as mães atípicas, focado no autocuidado, nas questões da maternidade e da sua identidade como mulher, compartilhando experiências com outras mulheres que são mães de autistas, aprendendo novas formas de lidar com alguns desafios e descobrindo novas perspectivas.

Parceria: Centro Municipal de Referência do Autismo “Aldo Pavan Junior” Público atingido: mulheres que são mães de autistas encaminhadas pelo Centro de Referência do Autismo.

Local: Centro de Referência da Mulher (CRM) Psicóloga Responsável: Júlia Bonattini Martinez

Público: São 15 mulheres encaminhadas pelo Centro de Referência do Autismo. Contudo, diante das dificuldades dessas mães – especialmente em relação à inclusão escolar de seus/suas filhos/as – nem todas têm conseguido participar dos encontros semanais.

Programa AfroMulheres em Ação

O que é: A proposta do Programa Afro Mulheres em Ação é a construção de ações descentralizadas, a partir dos equipamentos cada território (como CRAS e Postos de Saúde), especialmente no que se refere aos serviços oferecidos pelo Centro de Referência Afro e pelo Centro de Referência da Mulher, buscando dialogar com as mulheres, exercitar a escuta ativa, compreender cada região e suas especificidades e assim elaborar políticas condizentes com essas realidades. É coordenado por Alessandra Laurindo (Coordenadora Executiva de Políticas Étnico-Raciais) e Grasiela Lima (coordenadora Executiva de Políticas Para Mulheres).

O Afro Mulheres, portanto, tem uma abordagem interseccional, pois trabalha na perspectiva de gênero, raça/etnia e classe, buscando focar as ações especialmente nas mulheres que são pretas e periféricas, portanto, as mais necessitadas de ações que promovem a cidadania a partir do protagonismo das próprias mulheres.

Parceria: Centro de Referência Afro “Mestre Jorge” e Centro de Referência da Mulher “Profª Drª Heleieth Saffioti “

Público atingido: mulheres que vivem nos seis territórios do município. Projeto Piloto: aproximação da realidade das mulheres nos territórios

Objetivos: resultado de uma parceria com o Programa "Sebrae Delas", que tem como objetivo aumentar a probabilidade de sucesso de ideias e negócios liderados por mulheres. A iniciativa visa valorizar as competências, comportamentos e habilidades das mulheres, difundindo e profissionalizando o empreendedorismo feminino.

Parceria: SEBRAE

Público Atingido: mulheres que residem no CECAP, Iguatemi e Oitis.

Público: Não temos uma lista de presença, nos dois encontros previstos neste território, atingimos cerca de 25 mulheres.

1.4.3 Programa Tecendo Redes de Cidadania e Igualdade de Gênero:

O que é: Tecendo Redes de Cidadania e Igualdade de Gênero é um programa da Coordenadoria Executiva de Políticas para as Mulheres voltado para a prevenção da violência de gênero e ações educativas relacionadas à promoção da cidadania focada em valores éticos e democráticos como o respeito à diferença, o diálogo, a justiça e a solidariedade, no combate ao machismo, ao sexismo, ao racismo e à lgbtfobia, tendo em vista que o enfrentamento à desigualdade de gênero deve ser articulada às estratégias de combate a outras formas de discriminação.

O Programa tem como foco as escolas de educação básica do município de Araraquara, notadamente para estudantes do 2º ciclo do Ensino Fundamental (8º e 9º ano) e do Ensino Médio, assim como para a formação continuada de docentes tendo em vista potencializar o trabalho educativo desenvolvido com os/as alunos/as. Além disso, “Tecendo Redes de Cidadania” também é voltado para os

programas municipais que buscam realizar transferência de renda, oferta de ações socioeducativas, qualificação profissional e vivência no mundo do trabalho para adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade social, como “Filhos do Sol” e “Quilombo Rosa”.

Objetivos:

1. Ações voltadas para Escolas da Educação Básica

Almeja-se a construção de espaços educativos de diálogo e vivências sobre novas formas de pensar as relações de gênero, buscando desnaturalizar as práticas produtoras e reprodutoras de desigualdades e de violação dos direitos humanos das mulheres. Dessa forma, contribui para a desconstrução do patriarcado arraigado na sociedade e o enfrentamento das práticas machistas, sexistas e misóginas.

Público atingido: alunos/as do Fundamental 2 e Ensino Médio – COEDUCAR, Instituto Federal de São Paulo (IFSP), EE Augusto da Silva César.

2. *Formação Continuada de Professores/as*

Pretende abarcar a formação continuada de professores/as, não somente no que se refere à práxis pedagógica sobre relações de gênero, violência e suas interseções, mas levando em conta, através de um processo dialógico, a experiência docente como base para a construção de novas práticas educativas pautadas pela igualdade de gênero e pelo respeito aos direitos humanos, numa perspectiva interdisciplinar.

Público atingido: professores/as das escolas de educação básica do município: COEDUCAR, EE Léa de Freitas Monteiro

3. *Ações voltadas para Espaços Educativos não Escolares*

A educação não formal em espaços não escolares acontece através de processos coletivos de compartilhamento de experiências e o aprendizado é vinculado a intencionalidades e propostas.

Uma das características fundamentais é que esses espaços educativos localizam-se em territórios que acompanham a trajetória de vida dos grupos e indivíduos, e são permeados por significados culturais. Assim, a inserção nesses contextos deve se dar de uma forma dialógica onde educadores/as e educandos/as ensinam e aprendem.

Busca-se, assim, promover ações pedagógicas que levam em consideração a problematização e a visão crítica sobre as desigualdades de gênero e étnico- raciais, tendo em vista a transformação da realidade social, de um modo geral, e a construção de uma cidadania ativa, participativa e de respeito às diversidades nos territórios.

Público atingido: crianças e adolescentes do Programa Filhos do Sol; Oficina das Meninas; mulheres do Quilombo Roda.

Público: Programa em andamento. Nas escolas supracitadas não houve lista de presença. Calcula-se um número aproximado de 40 docentes participantes.

Em fase de estruturação (2023):

1.4.4 Programa Mulheres EmCena:

Objetivos: Promover ciclos de leitura dramática relacionados a peças de teatro que destacam as mulheres como protagonistas e em diferentes contextos, buscando também dar visibilidade para

os trabalhos de autoras brasileiras e internacionais. Parceria: Secretaria de Cultura/Coordenadoria Executiva das Oficinas Culturais

Público atingido: geral, especialmente mulheres.

1.4.5 Programa de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres

Objetivos: Desenvolver ações de combate, prevenção e assistência a partir de uma visão integral do fenômeno da violência contra a mulher, a partir de uma construção realizada pelo Comitê Intersetorial de Enfrentamento à violência Contra a Mulher.

Parceria: todas as instituições que fazem parte da rede de atendimento às mulheres em situação de violência do município, os grupos ou organizações de mulheres da sociedade civil constituídos no município, a partir da articulação do Comitê de Enfrentamento.

1.4.6 REMA – Rede de Mulheres de Araraquara

Objetivos: articular todos os grupos, associações ou instituições de mulheres no município, a partir das reuniões fomentadas pelo Orçamento Participativo – temática das mulheres -, tendo em vista organizar as diferentes demandas e pautas femininas – educação, saúde, geração de trabalho e renda, habitação, segurança, cultura, esporte/lazer, entre outros – e fortalecer a organização das mulheres através de uma rede de cooperação, trocas de experiências, ações conjuntas e compromisso com a promoção da cidadania plena das mulheres de Araraquara.

Coordenadora Executiva de Políticas para Mulheres: Grasiela Lima

1.5 Ouvidoria Geral do Município

A Ouvidoria geral do Município de Araraquara foi criada através da LEI MUNICIPAL Nº 8.918, DE 30 DE MARÇO DE 2017 e regulamentada pelo seu Regimento Interno – Decreto 11.723/2018 de 07/06/2018 com o objetivo de fortalecer a Controladoria Geral e tem por objetivo apurar as reclamações relativas à prestação dos serviços públicos. Isso inclui a administração direta e indireta, como autarquias, fundações e empresas em que o Município tenha participação, além de entidades privadas que operem com recursos públicos na prestação de serviços.

A Ouvidoria Geral do Município tem por atribuição promover o controle social da atuação do Poder Executivo Municipal, contribuir com a disseminação das formas de participação

popular no acompanhamento, na fiscalização e no monitoramento da prestação dos serviços públicos, identificar e sugerir padrões de excelência das atividades de ouvidoria do Poder Executivo Municipal, entre outras.

A Ouvidoria é um canal direto de comunicação entre a população e o poder executivo municipal. Estando disponível para receber denúncias, reclamações elogios e sugestões referentes aos serviços públicos municipais.

A Ouvidoria também é responsável por garantir o **acesso à informação** conforme disposto na Lei Federal 12.527 de 18/11/2011 e Lei Municipal 9.862 de 29/01/2020 e assegurar o direito fundamental ao acesso à Informação, garantir o direito de acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.

CANAIS DE ATENDIMENTO

- TELEFONE 156;
- por meio da ferramenta E – OUVE : <https://eouve.com.br> ou,
- e-mail: ouvidoriamunicipal@araraquara.sp.gov.br
- Presencialmente na sede da Ouvidoria, a partir de 04/12/2025 no terminal Rodoviário.

SISTEMAS ATENDIDOS PELA OUVIDORIA GERAL:

- Sistema e-ouve: <https://eouve.com.br>
- Sistema FALA-BR (Ouvidoria do Governo Federal)
: <https://falabr.cgu.gov.br/web/home>
- Ouvidoria do Ministério Público do Estado de São Paulo – através de e-mail

RESPONSABILIDADES DA OUVIDORIA GERAL:

- Responder todos os sistemas mencionados no tópico anterior
- Responder o e-mail ouvidoriamunicipal@araraquara.sp.gov.br
- Responder o e-mail oficial do município - prefeituradeararaquara.sp.gov.br
- Monitorar os atendimentos realizados pelos Assistentes de Ouvidoria
- Monitorar os atendimentos do 0800 da Iluminação Pública
- Monitorar os atendimentos feitos pelo ramal do Bem Estar animal (3301-3130)

MÉDIA SEMESTRAL DE ATENDIMENTO (jan a julho de 2024)

Processos Abertos No Sistema De Ouvidoria – 1018

Pedidos De Iluminação Pública – 2400 Atendimento

Geral – 4149

Bem Estar Animal – 2014 Total

Geral – 9684

GRÁFICO EXTRAÍDO DO SISTEMA E-OUVE

Status - todos os anos



Total de 2.357

Conclusão

Através desse relatório, a Ouvidoria Geral do Município demonstra a sua atuação exercendo o canal de comunicação entre a população e a Administração Pública Municipal direta e indireta, recebendo reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios, direcionando aos setores responsáveis todas as demandas dos munícipes. Salientamos que exercemos o papel de orientação a todos que nos procuram e adotamos todas as providências necessárias para a solução das questões.

Finalizamos e colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento ou informação adicional.

Ouvidoria Geral do Município de Araraquara

Gerado em: 27/11/2024

Servidora: Fernanda Fegadolli do Nascimento

1.6 Departamento de Defesa do Consumidor

Professor Doutor “Octávio Medici” – Procon Araraquara

O Departamento de Defesa do Consumidor Professor Doutor “Octávio Medici” – Procon Araraquara, é um órgão da Prefeitura de Araraquara, conveniado à Fundação Procon SP. Este convênio permite que nosso Departamento realize o atendimento das demandas dos nossos consumidores, que possamos realizar a fiscalização das relações de consumo e dos estabelecimentos comerciais e dos prestadores de serviços do município.

Nosso Sistema Municipal de Defesa do Consumidor foi criado em 8 de março de 1985 e estamos perto de completar 40 anos de ações em defesa dos consumidores.

Em 2017, uma reforma administrativa definiu, dentre outras coisas, a criação de um Fundo Municipal de Defesa do Consumidor e nosso Departamento passou a adotar a denominação “Procon Araraquara”.

Nosso Procon cumpriu um papel fundamental no combate à Pandemia de COVID19, pois atuamos diretamente na fiscalização e nas ações de combate ao vírus. Além disso, durante todo o período estivemos em ações de fiscalização no comércio contra o aumento abusivo de preços e em busca do equilíbrio das relações de consumo.

Com as ações de fiscalização, nosso Fundo passou a ter recursos que possibilitaram a construção de uma sede própria, pois a falta de um local definitivo dificulta a vida dos consumidores que precisam de nosso atendimento.

Em 2023, solicitamos ao Conselho Gestor de Fundo autorização para utilização dos recursos para construção de salas no Terminal Rodoviário para abrigarmos a nossa sede. O Conselho autorizou e iniciamos o processo.

A localização é muito importante, pois a Rodoviária está em local de conhecimento da ampla maioria da população, possui transporte público, estacionamento nas imediações, segurança, dentre outras coisas.

Pelo Procon de Araraquara passam cerca de 50 pessoas por dia, que nos procuram para solucionar seus problemas ou para buscar orientação sobre os mais variados assuntos.

Foram investidos na obra mais de 300 mil reais.

Atividades do Procon de Araraquara

1. Fiscalização de estabelecimentos comerciais, de prestadores de serviços e agências bancárias

O cronograma de fiscalização engloba: supermercados / mercados / lojas de departamentos / farmácias e drogarias / casas de artigos para animais / pet shops / lojas de ferramentas, tintas e materiais para construção / lojas de roupas / calçados / móveis / eletrodomésticos e utilidades, dentre outras.

A rotina de fiscalização tem o objetivo de orientar e de corrigir irregularidades encontradas nos estabelecimentos. Além disso, denúncias realizadas através dos canais de atendimento do órgão são averiguadas, podendo o estabelecimento ser autuado e punido com multa.

Também cabe ao Procon de Araraquara a realização de fiscalização da legislação municipal referente ao atendimento em agências bancárias, lei do cardápio, dentre outras, buscando garantir o respeito aos direitos dos consumidores.

2. Atendimento aos consumidores

O Procon de Araraquara possui alguns canais onde o consumidor pode esclarecer suas dúvidas e, caso necessário, registrar uma reclamação contra um fornecedor.

Nossos canais de atendimento são:

· **Telefone:** 3301-3131 (das 8h30min às 13h e das 14h às 16h – segunda a sexta-feira)

São realizadas apenas orientações básicas sobre direitos do consumidor e sobre o que é necessário para se abrir uma Reclamação. Por conta da complexidade de cada caso, é importante o atendimento presencial.

· **WhatsApp:** 99701-0121 (das 8h30min às 13h e das 14h às 16h – segunda a sexta-feira)

São realizadas apenas orientações básicas sobre direitos do consumidor e sobre o que é necessário para se abrir uma Reclamação. Por conta da complexidade de cada caso, é importante o atendimento presencial.

Este canal também é utilizado para realização de retornos e para envio de imagens e arquivos pelo consumidor para abertura das reclamações.

· Canais na Internet

Facebook: /proconararaquara

Instagram: @procon.araraquara

Site: <https://www.araraquara.sp.gov.br/governo/secretarias/direitos-humanos-e-participacao-popular/procon-araraquara>

Os canais são utilizados para compartilhamento de informações e orientações aos consumidores, matérias jornalísticas e campanhas de orientação.

· Presencial

Sede – Av. Júlio Ursulino Pedroso, 100 - Jardim Nova América – Piso superior da Rodoviária de Araraquara: (das 8h30min às 13h e das 14h às 16h – segunda a sexta-feira)

Posto de Atendimento DAAE / Procon - Terminal Central de Integração (das 7h às 13h – Segunda à sexta-feira)

Posto de Atendimento Subprefeitura - Selmi Dey - (das 9h30min às 12h30min – toda quarta-feira)

Procedimentos do Atendimento

CARTA DE INFORMAÇÃO PRELIMINAR – CIP

A CIP - Carta de Informação Preliminar constitui-se em um documento do Procon dirigido ao fornecedor, tendo como objetivo obter maiores esclarecimentos sobre o problema apresentado pelo consumidor, visando a solução do caso de modo ágil, eficaz e informal.

No seu conteúdo deve constar o relato dos fatos apresentados pelo consumidor de forma detalhada, porém, clara e objetiva, cujas alegações deverão mencionar datas e números de documentos (exemplos: nº do pedido, dados da Nota Fiscal, marca, modelo e nº de série do produto, dados completos da Assistência Técnica, nº da Ordem de Serviço etc.), a fim de possibilitar a rápida identificação do consumidor pelo fornecedor, bem como o seu pleito.

ABERTURA DE RECLAMAÇÃO

É feita quando o fornecedor não responde à CIP ou não atende ao pedido do consumidor.

Abertura no retorno da CIP: após a emissão da CIP e no retorno do consumidor, constata-se que o fornecedor não encaminhou resposta, ou respondeu, mas sem atender ao pedido do consumidor, ou ainda, respondeu com uma proposta com a qual o consumidor não concorda. Nestes casos o técnico analisará a resposta e dará prosseguimento ao processo, com a concordância do consumidor.

AUDIÊNCIA CONCILIATÓRIA

Trata-se de uma reunião realizada nas dependências do Procon, objetivando a harmonia dos interesses e a composição de acordo entre o consumidor e o fornecedor.

As Audiências Conciliatórias são intermediadas por um servidor do Procon Araraquara seguindo escala elaborada em conjunto com a equipe seguindo uma agenda de acordo com a demanda, sendo realizada todos os dias, caso necessário.

DENÚNCIAS

As denúncias podem ser realizadas através dos canais de atendimento do Procon de Araraquara, telefone, e-mail, whatsapp, facebook e presencialmente. Para registro, o consumidor deve informar ao menos o seu nome e telefone de contato, garantido o anonimato, sendo elas encaminhadas para o roteiro de fiscalização.

3. Ações de educação para o consumo

Pesquisas de preços:

Divulgação de dados colhidos nos estabelecimentos do município e/ou através de sites na internet dos preços de produtos vendidos nas datas comemorativas.

Páscoa, Dia das Crianças, Ceia de Natal.

Datas comemorativas:

Divulgação dos direitos dos consumidores e orientações para o consumo consciente em datas especiais para o comércio através do envio de releases e de entrevistas aos meios de comunicação:

Volta às aulas, Dia do Consumidor, Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Namorados, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Black Friday e Natal.

4. Projetos e Programas

Procon na Escola

O projeto existe desde 2022 e leva aos estudantes do nono ano do ensino fundamental e do primeiro ano do ensino médio, de escolas públicas e particulares, atividades de educação para o consumo e de educação financeira, através de palestra, exibição de vídeo educativo e oficina em grupo para elaboração de orçamento familiar. São atendidas escolas públicas e particulares, estaduais e municipais e o agendamento é realizado durante o ano todo.

Programa de Educação Financeira:

O Programa tem como objetivo o acompanhamento de consumidores que se encontrem em situação de superendividamento. Além de proporcionar orientação sobre educação financeira, são realizadas propostas de acordo com os principais credores para que o consumidor seja capaz de sair desta situação e volte a consumir de maneira consciente.

Também são realizadas palestras em grupos de convivência de idosos, Unidades dos CRAS do município e escolas, com o objetivo de promover educação financeira e evitar golpes que são aplicados cotidianamente contra os consumidores, principalmente os mais vulneráveis.

Campanhas de Orientação – Distribuição de materiais informativos.

Foram elaborados 4 materiais (folhetos) para distribuição à comunidade em geral.

Os folhetos abordam temas de fundamental importância e são distribuídos diariamente em nossos atendimentos e em ações especiais, além de reuniões e palestras.

5. Estrutura do Departamento:

O Procon de Araraquara tem em seu quadro de servidores atualmente:

- 1 – Coordenador Executivo 1 – Gerente
- 5 – Fiscais do Procon
- 1 – Assistente Administrativo
- 2 – Estagiários

Veículos:

1 – UNO MILLE ECONOMY, 4 PORTAS, COR BRANCA, ANO/MODELO
2010/2011, PLACA DKI-2840

1 – RENAULT KWID ZEN 1.0 MT, ANO/MODELO 2021/2022, PLACA ECI-1G17
- DOADO PELA FUNDAÇÃO PROCON SP.

Esse avanço foi reflexo de uma gestão comprometida com a transformação social, que prioriza a dignidade humana, o respeito às diversidades e a participação popular como pilares fundamentais. O detalhamento apresentado evidenciou a importância do trabalho integrado entre as coordenadorias e a relevância dos serviços oferecidos para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Articular a decisão participativa com as demandas da educação. É precisamente uma das nossas maiores conquistas, que se tornaram possíveis, reais pela capacidade de articulação política e compromisso do Prefeito Edinho com a educação e com a nossa cidade, quando os recursos não estavam disponíveis na prefeitura ele foi buscá-los no governo federal, no governo estadual, em bancos públicos. Por isso, foi possível ampliar, reformar e entregar, 4 novas unidades entregues na região do Vale Verde e outras 24 reformadas, 4 estão em execução, 14 prestes a serem liberadas para reforma, 3 para ampliação e 3 construção de quadra poliesportiva. Ou seja, decisão popular e vontade política de garantir direitos e cuidar da nossa gente. Assim pensamos e assim fizemos no governo do prefeito Edinho.

Por óbvio há muito para ser realizado, pois a cidade, seus problemas e desafios ganham novos contornos, por consequência novas ações devem ser engendradas para responder a cada um deles.

Neste sentido, o presente Relatório traz, de início, o arquétipo do funcionamento e estrutura existente hoje na Secretaria Municipal da Educação e, a seguir, as ações desenvolvidas no período de 2017 a 2024, na perspectiva de garantir uma transição transparente, a fim de evitar intermitências e rupturas na política municipal de educação, gerando assim benefícios para todos e todas os municípios.

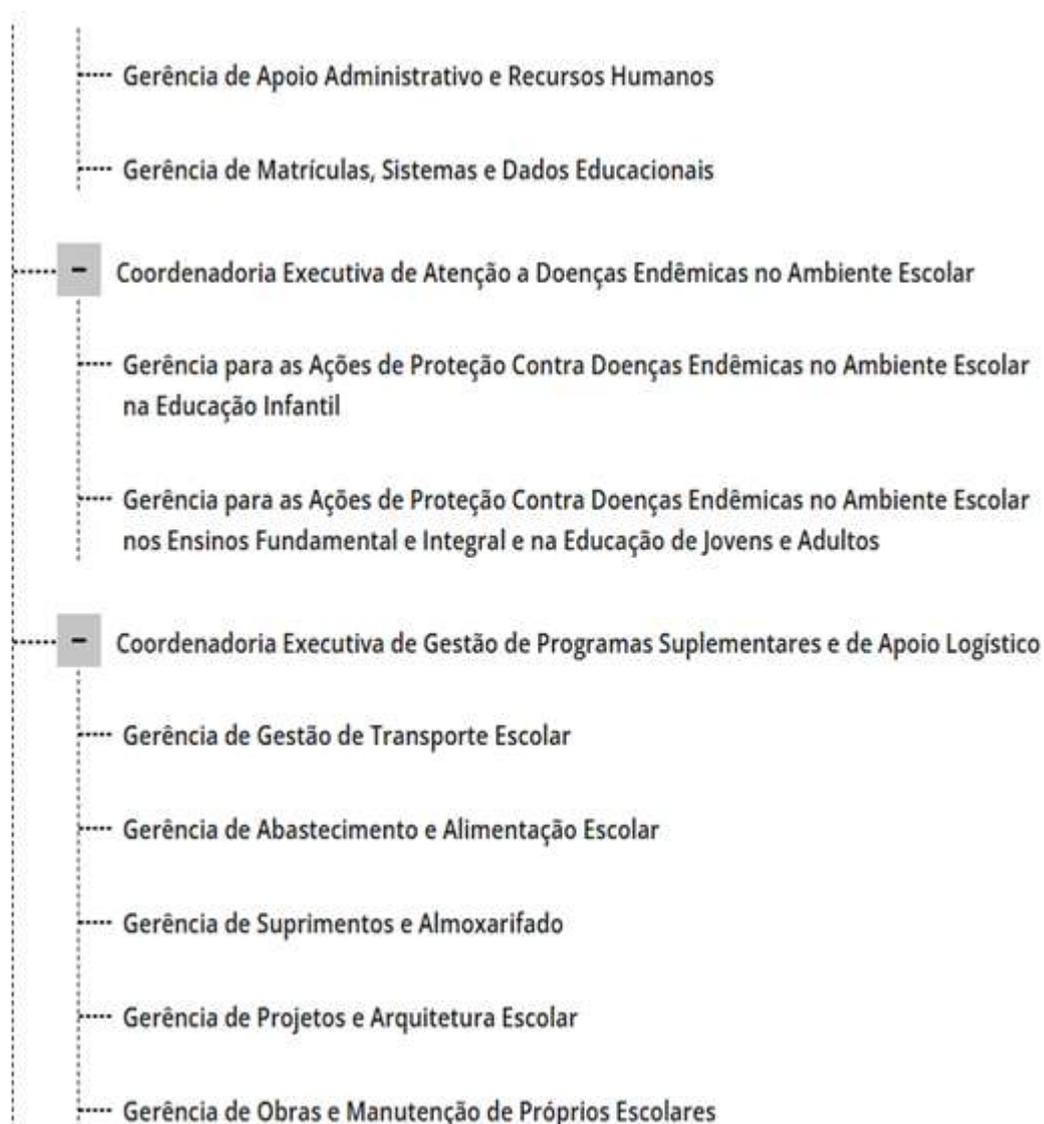
Inicialmente descreveremos quais as atribuições desta Secretaria, bem como a estrutura administrativa e os profissionais que a compuseram no referido período. Optamos por seguir a estrutura administrativa para descrever o funcionamento de cada coordenadoria e gerência.

A Lei Municipal nº 10.110, de 07 de janeiro de 2021, dispõe, no âmbito do Município de Araraquara, sobre a organização das estruturas administrativa e hierárquica do Poder Executivo Municipal e a Secretaria Municipal da Educação tem por atribuição, entre outras, a responsabilidade de planejar e executar a política municipal de educação, em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas na legislação municipal, estadual e federal pertinente; formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas, e projetos relacionados à política municipal de educação; promover a educação infantil, fundamental, complementar e especial no Município; promover a educação de jovens e adultos, com ênfase na alfabetização da população com mais de 15 (quinze) anos de idade, educação profissional e educação à distância, em articulação com os governos federal e estadual; assegurar

o ensino público de qualidade, democrático e inclusivo em todos os níveis e modalidades de educação básica que integram a estrutura organizacional da Secretaria.

A Secretaria Municipal da Educação apresenta a seguinte estrutura hierárquica:





A Lei nº 9801, de 27 de novembro de 2019 prevê os seguintes empregos que compõem o Quadro dos Profissionais do Magistério Público Municipal:

- a) professor I;
- b) professor II;
- c) assistente educacional pedagógico;
- d) coordenador pedagógico;
- e) diretor de escola;
- f) supervisor de ensino; e

Funções atividades de: Coordenador Técnico, Vice-diretor, Gestor Comunitário e Professor Formador.

Por sua vez, no Quadro de Funcionários da Educação Pública Municipal temos os seguintes empregos:

- I - agente escolar;
 - II - assistente administrativo da educação;
 - III - assistente social da educação;
 - IV - auxiliar de serviços escolares;
 - V - educador infantil;
 - VI - monitor de transporte escolar;
 - VII - merendeiro escolar;
 - VIII - psicólogo da educação;
 - IX - psicopedagogo; e,
 - X - técnico em nutrição escolar;
 - XI - Agente de Apoio ao Estudante da Educação Especial.
- Função atividade: Educador Infantil Formador.

SOBRE A ESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

A Secretaria Municipal da Educação conta com uma rede de 71 Unidades Escolares. Destas 48 são Centros de Educação e Recreação que atendem crianças da educação infantil. Destas, uma atende alunos de creche (de 0 a 3 anos de idade) e outra a alunos de 3 a 5 anos, as demais atendem creche e pré-escola em um único prédio, sendo ainda 03 delas localizadas na zona rural. Importante informar que o prédio do CER Hélle Nice Passos Pinto está servindo aos alunos da pré-escola do CER Maria Pradelli Malara, que está em obra de reforma e ampliação. Sobre o ensino fundamental a rede possui 15 Escolas, todas atendem aos anos iniciais do ensino fundamental e 12 delas ao ensino fundamental completo e duas escolas são de ensino fundamental integral.

Das 15 escolas de ensino fundamental, três estão localizadas na zona rural. A rede possui ainda 06 Centro de Educação que atendem o contraturno da escola regular oferecendo educação complementar (integral) aos estudantes do ensino fundamental do município estejam eles matriculados em escolas municipais e estaduais e, em caráter excepcional e com vagas sobressalentes aos estudantes da rede privada, cujo exemplo desse atendimento é a Escola

Municipal de Dança “Iracema Nogueira”. Com relação ao atendimento da educação em tempo integral há 08 escolas de ensino fundamental que oferecem a educação complementar (integral) aos estudantes/famílias interessados.

Há um Núcleo voltado exclusivamente à Educação de Jovens e Adultos, é o Núcleo “Irmã Edith”, criado no ano de 2007, no segundo mandato do Prefeito Edinho Silva.

A rede municipal conta com um Centro de Atendimento Educacional Especializado “Profª Marisa Góes Wanderley.”

Abaixo quadro com os dados atuais das unidades escolares municipais:

TOTAL DE UNIDADES ESCOLARES POR LOCALIZAÇÃO/ZONA			
Etapa de ensino	Urbana	Rural	Total
Ed. Infantil Creche	45	3	48 (*)
Ed. Infantil Pré escola	45	3	48(**)
Ensino Fundamental - anos iniciais	12	3	1
Ensino Fundamental - anos finais	8	3	11
Ensino Fundamental Integral - anos iniciais	2	0	2
Educação de Jovens e Adultos - EF.	1	0	1

(*) Uma unidade construída recentemente utilizada para atender unidade em reforma.

(**) no mesmo prédio são atendidas alunos de creche e pré-escola.

TOTAL DE PRÓPRIOS ESCOLARES POR ETAPA DE ATENDIMENTO			
Etapa de ensino	Urbana	Rural	Total
Centros de Educação e Recreação (creche e pré-escola)	45	3	48
Centro de Educação e Recreação (creche)	1	0	1

Escolas de Ensino Fundamental (anos iniciais e finais)	8	3	11
Escola de Ensino Fundamental (anos iniciais apenas)	2	0	2
Escolas de Ensino Fundamental em tempo Integral (apenas anos iniciais)	2	0	2
Educação de Jovens e Adultos	1	0	1
Centros de Educação Integral	6	0	6
CAEE	1	0	1
Total de Unidades Escolares			71

Sede da Secretaria Municipal da Educação	1	0	1
CEDEPE	1	0	1
NGSAT - Transporte escolar	1	0	1
NGSAT - Suprimentos	1	0	1
Núcleo Merenda Escolar	1	0	1
Núcleo Tecnologia da Informática	1	0	1
POLO Univesp	1	0	1
Sede Cursinho Popular - CUCA	1	0	1
Total			8
Total de Próprios Escolares			79

Abaixo podemos observar dados da evolução do número de unidades escolares no período de 2017 a 2024:

EVOLUÇÃO DO Nº DE UNIDADE ESCOLARES MUNICIPAIS			
U. escolares	2017	2021	2024
CER's	42	45	48
EMEF	15	16	16
CE (integral)	5	6	6
CAEE	1	1	1
Total	63	68	72

Com relação ao número de alunos atendidos pela Rede Municipal de Ensino segue quadro com a evolução do atendimento a partir do ano de 2019 até os dias atuais informado pela Coordenadora de Educação Básica. Importante considerar na leitura dos dados que vivenciamos um período de pandemia dos anos de 2020 a 2021 sem atendimento presencial aos alunos. Esclarecemos ainda que no relatório da Coordenadoria de Educação Básica estarão descritos os dados com a evolução de todos os atendimentos.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
EMEF	7 .392	7.461	7 .771	7.42 9	7.55 2	7.60 9
CER	1 0.218	10.137	9 .315	9.31 7	9.31 4	10.1 38
CE	1 .967	2.409	1.571	2.459	2.000	2.072
PMEFI	1 93	204	549	555	636	640
EJA	345	503	520	282	199	349
EMD	273	220	262	145	216	265

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Coordenadoria Executiva de Administração e Gestão de Recursos Humanos, tem a responsabilidade de alinhar e otimizar processos e promover melhorias na estrutura administrativa e de trabalho da Secretaria. E, ainda, entender como as tarefas do dia a dia são realizadas, que vão desde o diálogo com as demais coordenações e gerências para verificação da necessidade de reposição de quadros, planejamento e elaboração dos concursos públicos e processos seletivos, contratação e o desligamento servidor, além realizar a gestão dos sistemas de ponto biométrico de aproximadamente 3.600 servidores lotados nas setenta e duas (72) unidades escolares que compõem a Rede Municipal de Ensino; realizar a atualização do cadastro da Estrutura Física de todas as Unidades de Educação Infantil Municipal, Educação Integral, Educação Especial Escolas Particulares Supervisionadas pelo Município no Sistema SED – Secretaria Escolar Digital, atender ao público que busca a SME, atender e orientar as e os servidores internos e das unidades escolares e zelar pela transparência de cada um dos processos e promover diálogo e resolução dos problemas e desafios para a gestão das e dos profissionais da SME.

Abaixo segue tabela com o número de profissionais por emprego lotados na Secretaria Municipal da Educação de acordo com dados da folha de pagamento do mês de dezembro de 2024.

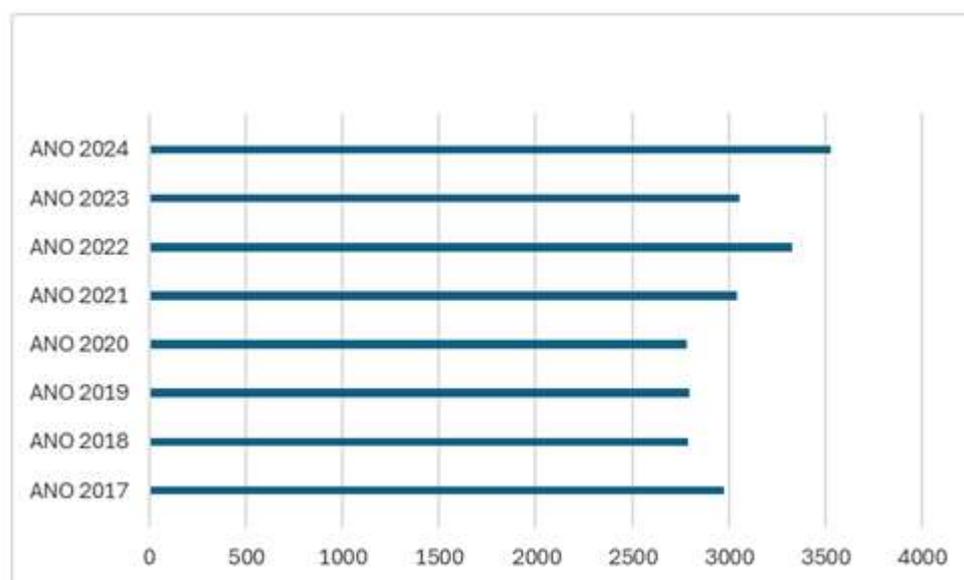
NÚMERO DE SERVIDORES DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DADOS DA FOLHA DE PAGAMENTO 12/2024	
Emprego	Quantidade
Agente Educacional	649
Agente de Apoio	26
Agente Social	239
Agente Escolar	101
Merendeiro Escolar	114
Agente Administrativo	26
Agente Administrativo da Educação	79

Assistente Educacional Pedagógico	12
Assistente Social da Educação	4
Assistente Técnico	2
Auxiliar de Serviços Escolares	192
Coordenador Executivo	6
Coordenador Pedagógico	41
Coordenador Técnico	10
Diretor de Escola	63
Educador Infantil	420
Gestor Público	1
Monitor Transp. Escolar	5
Motorista	21
Nutricionista	3
PI	1049
PII	523
Telefonista	2
Técnico em Nutrição	12
Psicólogo	2
Fonoaudiólogo	1
Psicólogo da Educação	4
Gerente	10
Vice diretor	10
Diretor Interino	6
Supervisor de ensino	12
Tradutor Intérprete	3
Total	3648

Segue quadro com o número de servidores lotados na Secretaria Municipal da Educação de acordo com dados da Folha de pagamento.

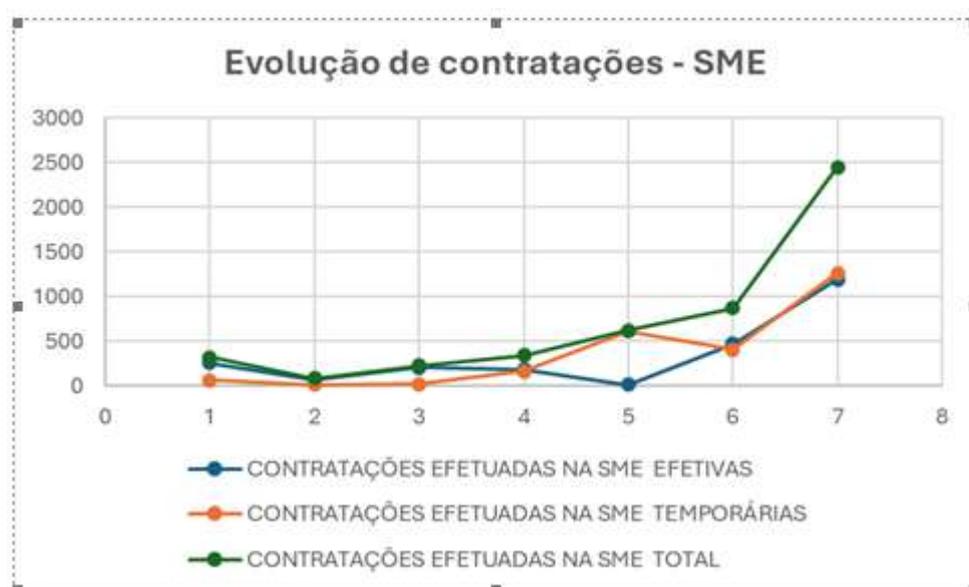
TOTAL DE SERVIDORES EDUCAÇÃO	
ANO 2017	2975
ANO 2018	2792
ANO 2019	2795
ANO 2020	2782
ANO 2021	3042
ANO 2022	3330
ANO 2023	3052
ANO 2024	3648

Evolução do número de servidores: 2017-2024



Por fim, apresentamos um quadro com a evolução do número de contratações realizadas pela equipe da Gerência de Apoio Administrativo e Recursos Humanos. Ressaltamos, que as contratações temporárias foram realizadas devido a falta de concursos públicos homologados e a necessidade de atendimento aos alunos da Rede Municipal.

CONTRATAÇÕES EFETUADAS NA SME			
ANO	EFETIVAS	TEMPORÁRIAS	TOTAL
2019	256	59	315
2020	67	13	80
2021	206	21	227
2022	184	159	343
2023	10	609	619
2024	466	402	868
TOTAL	1189	1263	2452



COORDENADORIA EXECUTIVA DE GESTÃO

Na Coordenadoria Executiva de Gestão encontram-se lotadas as seguintes Gerências:

1. Gerência de Gestão, Controle e Supervisão de Contratos:

1.1. Unidade de Contratação:

1.1.1. Equipe de Agentes de Contratação;

1.1.2. Equipe de Apoio à Contratação.

2. Gerência de Gestão Orçamentária e Financeira:

4. Gerência Contábil e Convênios.

GERÊNCIA DE GESTÃO, CONTROLE E SUPERVISÃO DE CONTRATOS

O setor de compras, licitações e contratos sob a responsabilidade **da Gerência de Gestão, Controle e Supervisão de Contratos** tem como principal atribuição realizar a compra de materiais, equipamentos, mobiliários e a contratação de serviços para garantir o funcionamento dos Próprios Escolares. As atividades do setor podem incluir:

- Planejar, organizar e controlar as compras e contratações;
- Desenvolver os trabalhos necessários para a abertura de processos licitatórios;
- Formalizar processos;
- Colher assinaturas e coordenar andamentos;
- Receber notas fiscais;
- Elaborar editais e anexos dos processos licitatórios;
- Orientar a elaboração do termo de referência ou projeto básico;
- Executar os procedimentos licitatórios;
- Supervisionar os contratos estabelecidos.

Todo procedimento é regido pela Lei nº 14.133/2021, também conhecida como Nova Lei de Licitações e Contratos (NLLC), a legislação que estabelece normas para licitações e contratações públicas.

Todos os contratos estabelecidos no período de 2017 a 2024 encontram-se anexo a esse relatório.

GERÊNCIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA GERÊNCIA CONTÁBIL E CONVÊNIOS

Esta área é de planejamento orçamentário e o investimento dos recursos financeiros na educação, questões fundamentais para a boa gestão da educação municipal. Com o fluxograma abaixo, é possível acompanhar a arrecadação, controlar o investimento e elaborar a prestação de contas, da maneira adequada.

A Gestão Orçamentária e Financeira contempla quatro etapas, além da Rotina:

- Instrumentos de Planejamento;

- Fontes de Financiamento;
- Arrecadação e Aplicação;
- Prestação de Contas.

1 - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

As peças orçamentárias previstas no artigo 165 da [Constituição Federal](#) orientam a aplicação dos recursos em todo o poder público e, aqui, a abordagem será especificamente no que se refere à educação. São elas o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

PPA municipal 2022 a 2025				PLANEJA
LDO 2022	LDO 2023	LDO 2024	LDO 2025	ORIENTA
LOA 2022	LOA 2023	LOA 2024	LOA 2025	EXECUTA

Tais peças devem considerar o atendimento das demandas educacionais do município, apontadas no [Plano Municipal de Educação](#) (PME), e as metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Toda ação a ser desenvolvida ao longo da gestão deve estar presente [nestes instrumentos](#).

PLANO PLURIANUAL - PPA

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento de planejamento que estabelece, para um período de quatro anos, diretrizes, objetivos, metas e programas de média duração, e orienta como se dará a utilização dos recursos públicos ao longo desse período. Deve, também, apontar a respectiva estrutura orçamentária para atender às demandas educacionais do município. Todos esses elementos devem promover a melhoria da qualidade da educação pública municipal.

O PPA (municipal) integra um ciclo de planejamento contínuo do orçamento que engloba todas as secretarias municipais, inclusive a da educação, tendo por objetivo principal a melhoria dos serviços públicos sob a responsabilidade do ente federado.

Devem ser considerados no PPA:

- o planejamento orçamentário (fontes de recursos);
- a descrição dos programas governamentais de cada área com diretrizes, metas e indicadores;
- as unidades executoras (secretarias) e as ações de cada área para o programa governamental, com metas e previsão orçamentária;
- a estrutura dos órgãos, unidades orçamentárias e executoras.

O PPA é construído no primeiro ano da administração, tendo sua vigência iniciada no segundo ano de mandato e encerrada no primeiro ano do próximo mandato, ou seja, tem duração de quatro anos, apesar de englobar duas gestões.

Assim, no primeiro ano da administração, o PPA vigente ainda é o da gestão anterior, e o gestor deve seguir as suas diretrizes.



Os dirigentes devem oferecer propostas ao prefeito e às outras áreas da administração para a construção do Plano Plurianual. Reúna a equipe da Secretaria e elabore sugestões para o próximo PPA. Todas as propostas contidas no PPA devem ser votadas e aprovadas pela Câmara Municipal. No primeiro ano da administração, se os gestores optarem por novas diretrizes, elas devem ser encaminhadas para análise da Câmara Municipal como emendas ao PPA vigente.

Comece pela análise dos programas e projetos em vigor. Avalie as situações em cada uma das áreas da educação municipal, e verifique:

- Que programas e projetos devem ser considerados na elaboração de um PPA da educação?
- qual o volume de recursos necessários para cada um deles?
- Quando esses recursos devem estar disponíveis e quais são as suas fontes?

GESTÃO PEDAGÓGICA

Algumas ações pedagógicas que podem ser consideradas na elaboração do PPA da educação:

- 1) a expansão das matrículas na educação infantil (creche e pré-escola) e ensino fundamental (incluindo educação de jovens e adultos (EJA), educação do campo, educação escolar indígena e quilombola, educação especial na perspectiva inclusiva);
- 2) a oferta de formação continuada de professores e demais profissionais da educação;
- 3) a realização de ações que promovam a aprendizagem dos estudantes no tempo adequado;

- 4) a correção do fluxo escolar e da distorção idade-série;
- 5) a aquisição de jogos, brinquedos e materiais pedagógicos;
- 6) a construção e a ampliação do acervo das bibliotecas nas escolas.

GESTÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS DA REDE DE ENSINO

Algumas ações para estrutura física da rede de ensino que podem ser consideradas na elaboração do PPA da educação:

- 1) a construção, ampliação e reforma dos prédios;
- 2) a construção de parques infantis e de quadras esportivas;
- 3) a melhoria da infraestrutura tecnológica nas unidades escolares;
- 4) a aquisição de equipamentos para as escolas;
- 5) a ampliação e manutenção das redes de energia, água e saneamento;
- 6) a ampliação e manutenção da frota de veículos da Secretaria Municipal de Educação.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Alguns pontos sobre alimentação escolar a se considerar na elaboração do PPA da educação:

- 1) a definição do regime: próprio, terceirizado ou misto;
- 2) a adequação dos [cardápios](#) à realidade regional e à legislação vigente;
- 3) a aquisição e manutenção de equipamentos para depósitos e cozinhas das escolas;
- 4) a ampliação e manutenção das instalações das unidades escolares.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

Alguns pontos para reflexão sobre a gestão democrática da educação no processo de construção do PPA da educação:

- 1) o monitoramento do [Plano Municipal de Educação](#) (PME);
- 2) a constituição e funcionamento do Fórum Municipal de Educação (FME);
- 3) o funcionamento adequado dos conselhos de controle social;
- 4) a elaboração e execução de políticas intersetoriais;
- 5) a articulação com os demais setores da administração municipal e da sociedade local;
- 6) a realização de conferência municipal de educação.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

Aspectos financeiros que devem ser considerados na elaboração do PPA da educação:

- 1) a evolução da arrecadação municipal;
- 2) o comprometimento das despesas fixas frente à arrecadação;
- 3) o equilíbrio das novas despesas com a arrecadação;
- 4) convênios com outros entes federados.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Questões relativas aos trabalhadores da educação que devem ser levadas em conta na elaboração do PPA da educação:

- 1) as previsões de benefícios e evolução dispostas no Estatuto e no Plano de Carreira dos Profissionais do Magistério e Servidores da Educação Básica;
- 2) as ações voltadas para a saúde dos profissionais da educação;
- 3) as ações direcionadas à valorização dos [profissionais da educação](#);
- 4) a abertura de concursos públicos;
- 5) as contratações temporárias para atender necessidades eventuais.

TRANSPORTE ESCOLAR

Alguns pontos sobre transporte escolar a se considerar na elaboração do PPA da educação:

- 1) a definição do regime: próprio, terceirizado ou misto;
- 2) a frota de veículos da Secretaria Municipal de Educação;
- 3) a ampliação e manutenção da frota de [veículos](#);
- 4) a reestruturação/ ampliação das rotas.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Questões sobre gestão administrativa que se deve ter em conta na elaboração do PPA da educação:

- 1) o sistema de matrícula dos estudantes;
- 2) o calendário escolar para cada etapa e modalidade de ensino e para as diferentes regiões do município;
- 3) a organização da vida legal dos estudantes e das unidades escolares;

4) a remoção e ajuste de lotação docente.

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) orienta a elaboração do orçamento municipal para o ano seguinte, a partir das diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no PPA.

Para tanto, no momento da construção da LDO, deve-se rever o PPA, observando-se os avanços dos indicadores e a disponibilidade de recursos. Devem ser consideradas, também, eventuais mudanças macroeconômicas resultantes da política monetária do Governo Federal.

A LDO deve considerar, entre outros aspectos:

- 1) os orçamentos: fiscal; de investimento das empresas públicas; da seguridade social;
- 2) os objetivos e metas estabelecidos no PPA;
- 3) as ações previstas.

A LDO É CONSTRUÍDA NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE CADA ANO, PARA TER VIGÊNCIA NO ANO SEGUINTE.

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o instrumento que indica as fontes de recursos e como eles serão efetivamente aplicados, tendo de ser aprovada até o final do segundo semestre de cada ano.

A LOA deve ser compatível com o PPA e com a LDO e deve orientar os procedimentos da administração pública para contratações e remunerações de pessoas, aquisições de bens e serviços, empenhos e pagamentos, detalhando tais dispêndios.

Os recursos descritos na LOA deverão ser gastos, seguindo todo o ciclo da despesa pública, ou seja, desde os procedimentos licitatórios até a devida contratação formal pela administração. A execução da LOA deve, ainda, contemplar o equilíbrio entre receita e despesa, assim sendo, a despesa deve se limitar às projeções da receita municipal.

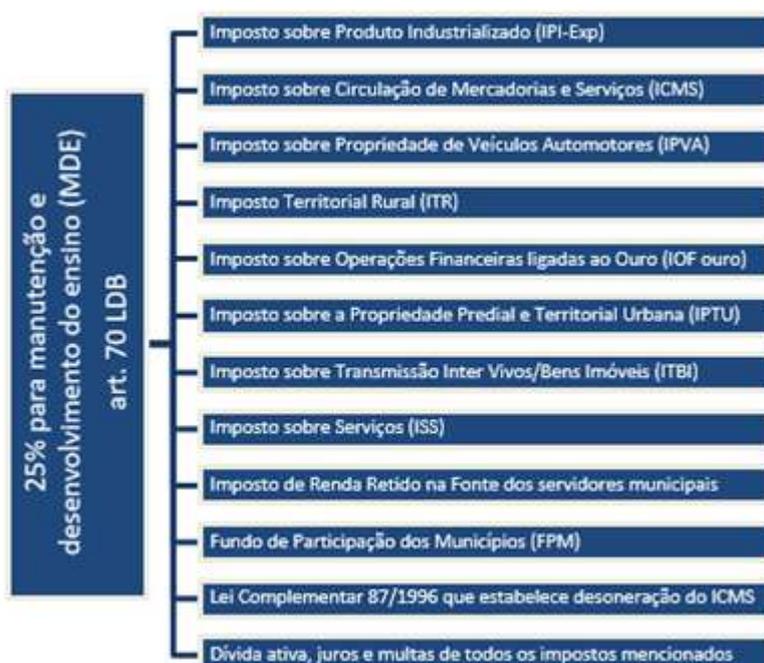
IMPORTANTE: a administração municipal deverá seguir, ao longo do ano, exatamente o que está previsto na LOA. Para qualquer ação diferente será necessário solicitar autorização da Câmara Municipal.

2 - FONTES DE FINANCIAMENTO

FUNDEB, CONTA MDE ou 25% e TRANSFERÊNCIAS

A formação destas receitas tem relação com o disposto nos [artigos 211, 212 e 212-A da Constituição Federal](#).

Das receitas que chegam dos governos federal e estadual e daquelas arrecadadas diretamente pelo município são retirados 25% para formar a base de aplicação em manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE) em um município.



FUNDEB

MARCOS LEGAIS DO FUNDEB

- EC nº 108, de 26 de agosto de 2020 (cria o Novo Fundeb);
- Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020 (regulamenta o Novo Fundeb);
- Decreto nº 10.656, de 22 de março de 2021 (regulamenta a operacionalização do Novo Fundeb);
- Lei nº 14.276, de 27 de dezembro de 2021 (regulamenta o Novo Fundeb);
- Leis estaduais e municipais (CACS Fundeb);
- Portarias e Resoluções do FNDE;

- Resoluções da Comissão Intergovernamental do Fundeb;

Após 5 anos de longos e intensos debates, com a promulgação da Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) passa a integrar a Constituição Federal, consolidando-se como o principal instrumento de financiamento da educação no país.

Dentre as demais conquistas, inovações e/ou alterações no texto da Lei do Novo Fundeb, destacam-se:

- permite revisões periódicas;
- tem o Custo Aluno Qualidade (CAQ) como referência para o padrão mínimo de qualidade do ensino;
- veda o uso dos recursos para o pagamento de inativos ou aposentados;
- veda o uso do salário-educação para fins da complementação da União;
- destina no mínimo 70% de cada fundo (excluindo os recursos referentes aos 2,5% da complementação da União – VAAR) ao pagamento dos profissionais da educação básica em exercício efetivo.

Ao longo desse período, a proposta inicial foi aprimorada, como, por exemplo, por meio da aprovação do modelo híbrido (complementação VAAF, VAAT e VAAR) e do aumento da complementação da União para 23% do total do Fundo, de maneira gradativa.

Complementação da União	2021	2022	2023	2024	2025	2026
VAAF	10%	10%	10%	10%	10%	10%
VAAT	2%	5%	6,25%	7,50%	9%	10,50%
VAAR	0%	0%	0,75%	1,50%	2%	2,50%
Total	12%	15%	17%	19%	21%	23%

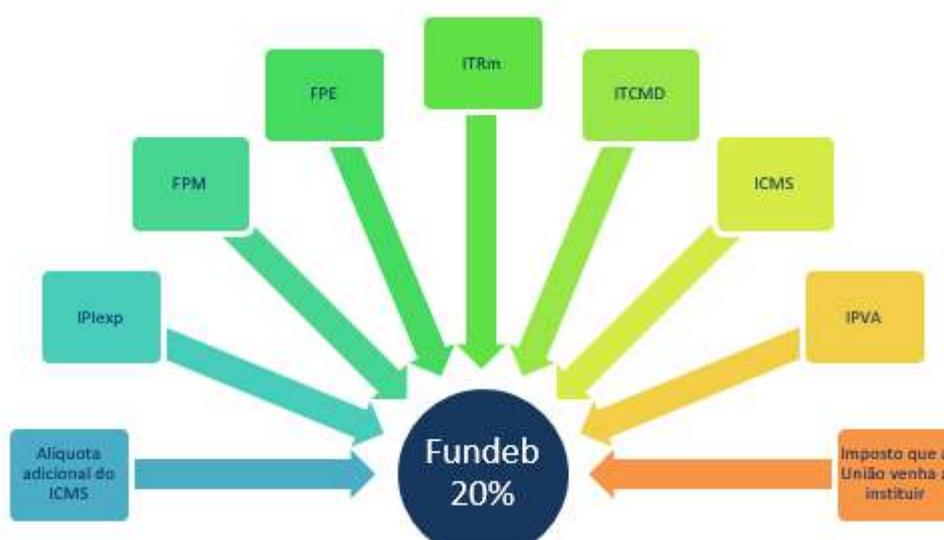
Com o novo Fundeb, pretende-se atingir um grande avanço na oferta de uma educação com qualidade; aprimorar as condições de oferta da educação infantil, em especial; valorizar os profissionais de educação, com carreira e formação; garantir a implementação de padrões de

qualidade por meio do Custo Aluno Qualidade (CAQ); e o cumprimento das metas e estratégias dos planos decenais de educação.



ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO FUNDEB

O Fundeb é um fundo contábil (um para cada estado) em que são depositados 20% das receitas oriundas de um grupo de impostos retidos automaticamente na fonte. Neste Fundo, são reunidas as receitas dos municípios e do governo estadual em que estão inseridos, podendo receber uma complementação da União.



Cada Fundo contábil estadual é composto por 20% das receitas dos seguintes impostos estaduais e municipais: Fundo de Participação dos Estados (FPE); Fundo de Participação dos Municípios (FPM); Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); alíquota adicional do ICMS (Lei Complementar 87/1996 que estabelece desoneração do ICMS); Imposto sobre Produtos Industrializados, proporcional às exportações (IPIexp); Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações (ITCMD); Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA); e cota-parte de 50% do Imposto Territorial Rural (ITR) devida aos municípios; cota-parte municipal/ estadual/ distrital de qualquer imposto que a União venha a instituir; e dívida ativa (juros/ multa) de todos estes impostos.

Uma vez somados estes recursos, eles são redistribuídos às redes municipais e à rede estadual utilizando-se as seguintes variáveis:

- número de estudantes de cada rede de ensino, tomando por base o Censo Escolar do ano anterior;
- valor de cada tipo de matrícula no ano em curso, conforme os fatores de ponderação da Lei do Fundeb.

Como se trata de uma questão de equidade, a distribuição de recursos pode sofrer variações, como, por exemplo, quando a receita que ingressa na conta do Fundeb de cada estado ou município é maior que o valor destinado pelo ente federado ao Fundo contábil. O contrário também pode acontecer, quando a receita recebida do Fundeb para a conta do município é menor da que foi deduzida ao Fundo.

Assim sendo, o município pode tanto encaminhar ao Fundo valor maior do que irá receber, ou encaminhar um valor menor do que irá receber, é o princípio equitativo do VAA-Fundeb (VAAF): cada qual contribui de acordo com sua arrecadação e recebe de maneira condizente ao número de estudantes.



É importante sempre reiterar que esta política de financiamento educacional se compõe de 27 fundos, ou seja, 1 fundo para cada estado e 1 para o Distrito Federal, com a redistribuição de recursos acontecendo entre o estado e os municípios que o integram.

Anualmente, a Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica de Qualidade, formada pelo MEC, Consed e Undime, define as diferenças aplicáveis nas ponderações das diferentes etapas (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (educação de jovens e adultos, educação profissional e tecnológica, educação especial, educação do campo, educação escolar indígena e quilombola), à duração da jornada [parcial (4h) e integral (7h)] e aos tipos de estabelecimento de ensino da educação básica (público, conveniado), aos indicadores de disponibilidade de recursos vinculados à educação e aos indicadores de utilização do potencial de arrecadação tributária de cada ente federado, conforme estabelecido na Lei do novo Fundeb.

Nesse processo, chega-se ao Valor Aluno Ano - VAA (anos iniciais do ensino fundamental urbano e parcial), em nível nacional, valor este do qual nenhum município poderá receber a menos por aluno.

Com a nova Lei do Fundeb, até 10% dos recursos recebidos pela conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União, poderão ser utilizados no primeiro quadrimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional.

FATORES DE PONDERAÇÃO

Os fatores de ponderação são diferenças percentuais entre os valores a serem recebidos, por aluno, de acordo com as etapas, modalidades, duração da jornada e tipos de estabelecimento de ensino

COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO

A complementação dos fundos pela União, de acordo com a lei do Fundeb será de 23,5%, de maneira gradativa até 2026, sobre o total de receitas (estaduais e municipais) que integram o Fundeb, sendo composta da seguinte forma:

- **10% da complementação VAAF:** serão distribuídos sempre que o Valor Anual por Aluno Fundeb – VAAF, resultado da divisão da previsão de arrecadação dos impostos da cesta do Fundeb pelo número de alunos, no âmbito de cada estado, for menor que o Valor Aluno Ano – VAA definido nacionalmente;
- **10,5% da complementação VAAT:** serão distribuídos sempre que, após computada a complementação VAAF, as redes de ensino municipais, estaduais ou distritais não atingirem o VAAT definido nacionalmente;
- **2,5% da complementação VAAR:** ocorrem quando as redes públicas cumprirem condicionalidades de melhoria de gestão, alcançarem evolução de indicadores (de atendimento e de melhoria da aprendizagem com redução das desigualdades) a serem definidos nos termos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Sinaeb).

A complementação da União, nas modalidades especificadas, a ser distribuída em determinado exercício financeiro, será calculada considerando-se as receitas totais (estaduais e municipais) dos Fundos do mesmo exercício.

A complementação da União (VAAF, VAAT, VAAR) deve acontecer por meio de pagamentos mensais de, no mínimo, 5% da complementação anual, a serem realizados até o último dia útil de cada mês, assegurados os repasses de, no mínimo, 45% até 31 de julho, de 85% até 31 de dezembro de cada ano e de 100% até 31 de janeiro do exercício imediatamente subsequente.

COMPLEMENTAÇÃO-VAAF



COMPLEMENTAÇÃO-VAAT



COMPLEMENTAÇÃO-VAAR

A única complementação que Araraquara recebe.

Representa 2,5% sobre o valor total das receitas estaduais e municipais que compõem o Fundeb.

Estarão aptos a receber essa complementação os entes federados que apresentarem melhoria nos indicadores de atendimento e de aprendizagem, considerando a redução das desigualdades e o cumprimento de condicionalidades previstas (Quadro abaixo).

Condicionalidade I	Condicionalidade II	Condicionalidade III	Condicionalidade IV	Condicionalidade V
I - provimento do cargo ou função de gestor escolar de acordo com critérios técnicos de mérito e desempenho ou a partir de escolha realizada com a participação da comunidade escolar dentre candidatos aprovados previamente em avaliação de mérito e desempenho;	II - participação de pelo menos 80% dos estudantes de cada ano escolar periodicamente avaliado em cada rede de ensino por meio dos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da educação básica;	III - redução das desigualdades educacionais socioeconômicas e raciais medidas nos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da educação básica, respeitadas as especificidades da educação escolar indígena e suas realidades;	IV - regime de colaboração entre Estado e Município formalizado na legislação estadual e em execução, nos termos do inciso II do parágrafo único do art. 158 da Constituição Federal e do art. 3º da Emenda Constitucional nº 108, de 28 de agosto de 2020;	V - referenciais curriculares alinhados à Base Nacional Comum Curricular, aprovados nos termos do respectivo sistema de ensino.

A metodologia de cálculo dos indicadores para distribuição da complementação-VAAR considerará:

I - o nível e avanço, com maior peso para o avanço, dos resultados médios dos estudantes de cada rede pública estadual e municipal nos exames nacionais do sistema nacional de avaliação da educação básica, ponderados pela taxa de participação nesses exames e por medida de equidade de aprendizagem;

II - as taxas de aprovação no ensino fundamental e médio em cada rede estadual e municipal;

III - as taxas de atendimento escolar das crianças e jovens na educação básica presencial em cada ente federado, definido de modo a captar, direta ou indiretamente, a evasão no ensino fundamental e médio.

AJUSTE DOS VALORES DO FUNDEB

O Poder Executivo federal publicará, até 31 de dezembro de cada exercício, para vigência no exercício subsequente:

I - a estimativa da receita total dos Fundos estaduais;

II - a estimativa do valor da complementação da União;

III - a estimativa dos valores anuais por aluno (VAAF);

IV - a estimativa do valor anual mínimo por aluno (VAAF-MIN) definido nacionalmente, e correspondente distribuição de recursos da complementação-VAAF às redes de ensino;

V - os valores anuais totais por aluno (VAAT) no âmbito das redes de ensino, anteriores à complementação-VAAT;

VI - a estimativa do valor anual total mínimo por aluno (VAAT-MIN) definido nacionalmente, e correspondente distribuição de recursos da complementação-VAAT às redes de ensino;

VII - as aplicações mínimas pelas redes de ensino em educação infantil, (complementação-VAAT);

VIII - as redes de ensino beneficiadas com a complementação-VAAR e respectivos valores.

Para diminuir o impacto de possíveis distorções nas estimativas, elas serão atualizadas a cada quatro meses ao longo do exercício de referência.

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO NOVO FUNDEB

A Lei do Novo Fundeb prevê, em seu artigo 26, a destinação de, no mínimo, 70% dos recursos à remuneração dos profissionais da educação básica. Entretanto, estão excluídos deste cálculo os recursos referentes à complementação-VAAR da União. Para tanto, a lei entende como:

I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do estado, do Distrito Federal ou do município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes;

II – profissionais da educação básica: docentes, profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, e profissionais de funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica;

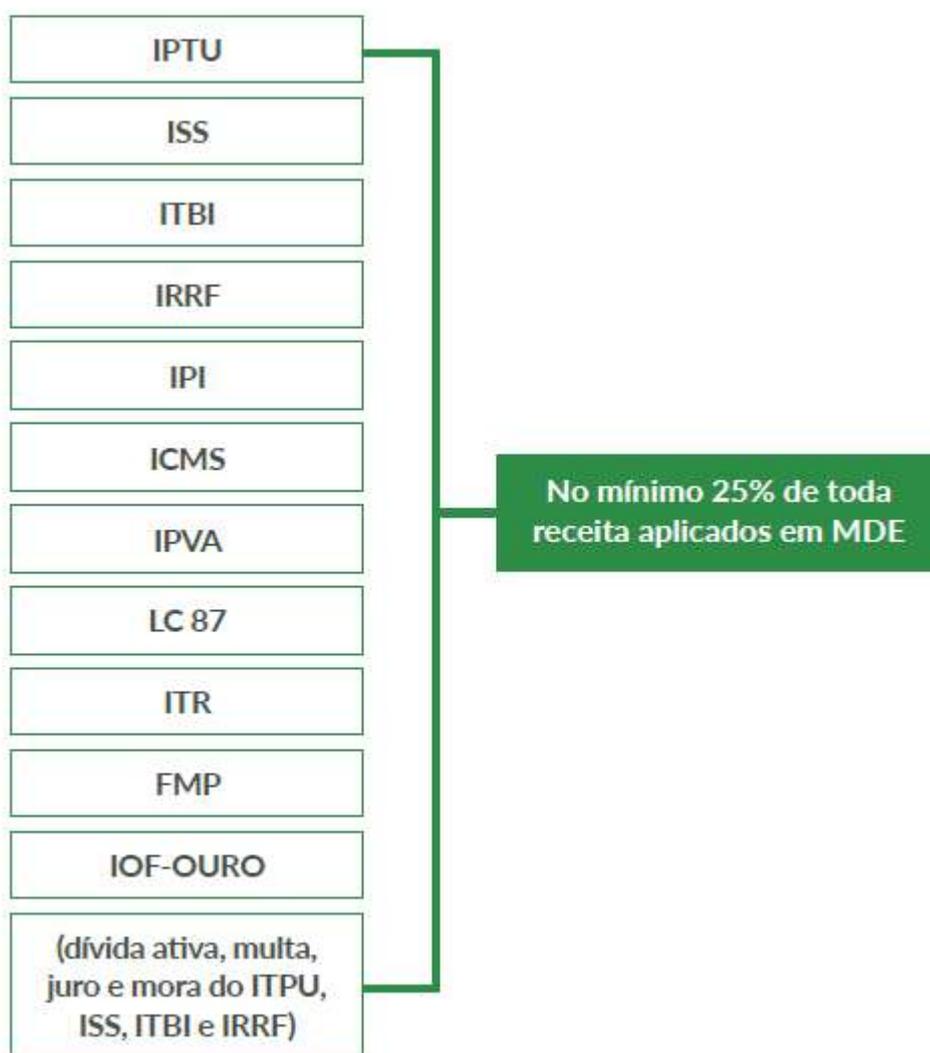
III - efetivo exercício: a atuação efetiva no desempenho das atividades dos profissionais da educação básica, associada à regular vinculação contratual, temporária ou estatutária com o ente governamental que o remunera, não descaracterizada por eventuais afastamentos temporários previstos em lei com ônus para o empregador que não impliquem rompimento da relação jurídica existente.

RECURSOS PRÓPRIOS/ LIVRES

Apesar da nomenclatura de CONTA MDE ou 25%, é importante dizer que nesta conta devem ser depositados 5% das receitas das transferências destinadas ao Fundo Contábil Estadual (IPI, ICMS, IPVA, LC 87, ITR e FPM) e 25% de toda a arrecadação dos impostos que não fazem parte do Fundeb (IPTU, ISS, ITBI e IRRF).

Para lembrar: sobre todas as transferências e impostos abaixo, 25% devem ser enviados para a formação dos 25% constitucionais. Entretanto, do IPI, ICMS, IPVA, LC 87, FPM, ITR e IOF-OURO primeiro são deduzidos 20% para o Fundo Contábil Estadual: o Fundeb.

Depois, os 5% restantes destes recursos vinculados ao Fundeb são destinados para a Conta MDE ou 25%. Também para essa mesma conta são destinados 25% dos impostos (IPTU, ISS, ITBI e IRRF) que não fazem parte do Fundeb.



TRANSFERÊNCIAS

Salário Educação - É uma contribuição social à educação, resultante da destinação de 2,5% do recolhimento de INSS patronal. Este recurso é distribuído anualmente, em 12 parcelas, pelo FNDE, diretamente aos municípios e aos estados em conta específica. Esses recursos devem ser aplicados em programas voltados à melhoria da qualidade da educação básica, respeitando o disposto no artigo 70 da LDB (MDE).

Entretanto, a partir de 2024, a forma de cálculo das cotas-parte foi alterada. O Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, julgou procedente, com efeitos a partir de 01/01/2024, a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 188, no sentido de proceder *"interpretação conforme do conjunto normativo compreendido pelo art. 15, § 1º, da Lei federal nº 9.424, de 1996, e do art. 2º da Lei federal nº 9.766, de 1998, ambas alteradas pela Lei nº 10.832, de 2003, [para] determinar que as quotas estaduais e municipais cabíveis, a título de salário-educação, sejam integralmente distribuídas, observando-se tão somente a proporcionalidade do número de alunos matriculados de forma linear"*.

Ou seja, a distribuição dos recursos não foi mais calculada no âmbito de cada estado, mas, sim, nacionalmente. Calculada na proporção entre as matrículas de cada rede de ensino e o total das matrículas da educação básica pública, aplicada sobre a arrecadação total do salário-educação em todo o país.

PNAE - O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma transferência voluntária do governo federal aos estados e municípios. O repasse, em caráter suplementar, é feito pelo FNDE para auxiliar no custeio da alimentação escolar dos estudantes matriculados na educação básica das escolas públicas. O recurso é distribuído em parcelas, de acordo com o número de alunos e o tipo de matrícula, apurados pelo Censo Escolar do ano anterior, multiplicado pelo número de dias letivos.

Valores atuais (2023):

- Creches: R\$ 1,37;
- Pré-escola: R\$ 0,72;
- Escolas indígenas e quilombolas: R\$ 0,86;
- Ensino fundamental e médio: R\$ 0,50;
- Educação de jovens e adultos: R\$ 0,41;
- Ensino integral: R\$ 1,37;

- Programa de fomento às escolas de ensino médio em tempo integral: R\$ 2,56;
- Alunos que frequentam o atendimento educacional especializado no contraturno: R\$0,68.

PNATE - O Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) é uma transferência federal, em caráter suplementar, para o custeio do transporte de estudantes residentes no meio rural e matriculados nas escolas públicas de educação básica. O recurso é transferido pelo FNDE diretamente para conta específica do município, com base no número de estudantes residentes na zona rural e que necessitam de transporte escolar.

PDDE - O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) é uma transferência feita pelo FNDE às escolas públicas de educação básica. Os recursos são transferidos independentemente da celebração de convênio ou instrumento congênere. Os valores são calculados a partir de um valor fixo que varia de acordo com o tipo de escola, e um valor variável *per capita* pago de acordo com o número de alunos extraído do Censo Escolar do ano anterior. Os recursos são depositados na conta das associações de pais e mestres, caixas escolares ou entidade equivalente, as denominadas Unidades Executoras Próprias - UEx. A associação recebe um cartão de débito que deverá ser utilizado em todas as despesas para pagamento de materiais, bens e serviços, ou ainda realizar pagamentos bancários tipo “TED” ou “DOC”.

Se a escola não tiver UEX constituída, o recurso poderá ser depositado em conta específica do município, mas para atender àquela instituição de ensino. Os recursos devem ser utilizados para a melhoria da infraestrutura física e dos instrumentos pedagógicos, para o reforço da autogestão escolar nos planos financeiro, administrativo e didático. O objetivo é elevar os índices de desempenho da educação básica.

PAR - Plano de Ações Articuladas é uma ferramenta de diagnóstico e planejamento das redes de ensino para o governo federal prestar assistência técnica e financeira de maneira voluntária.

A elaboração do plano envolve as seguintes etapas:

1. preparatória: atualização de dados (prefeitura, secretaria de educação, gestores, equipes técnicas e locais, conselhos), e verificação de atas, pactuações e pendências;
2. diagnóstico: preenchimento dos indicadores de cada dimensão;
3. planejamento: indicação das necessidades para qualificar a gestão da rede/ sistema;
4. execução e prestação de contas: cumprimento das ações pactuadas nos termos de compromisso e finalização dos termos de compromisso.

O PAR, por ser um instrumento de planejamento, precisa estar equiparado ao Plano Municipal de Educação. É necessário ter muita atenção ao preenchimento do diagnóstico do PAR, pois é a partir das informações lançadas que o FNDE confirmará a transferência de insumos e recursos financeiros. O ciclo atual do PAR tem vigência de 2021 a 2024.

A elaboração do PAR e todo o acompanhamento do seu trâmite são feitos pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec – Módulo PAR), plataforma de gestão do MEC, que trata do orçamento e monitoramento das propostas do governo federal na área da educação.

3 - ARRECADAÇÃO E APLICAÇÃO

Todos os recursos da educação devem ser aplicados de acordo com a previsão da legislação. Diferentes receitas podem possuir diferentes regras.

FUNDEB

Os recursos do Fundeb são repassados de maneira automática e periódica, mediante crédito na conta específica de cada governo estadual e municipal, no Banco do Brasil ou na Caixa Econômica Federal.

A gestão e toda a movimentação bancária desses recursos do Fundeb é de responsabilidade do chefe do Poder Executivo e da autoridade responsável pela secretaria de educação ou órgão equivalente nos estados, Distrito Federal e municípios. Sendo que a movimentação dos recursos deve acontecer exclusivamente por meio eletrônico, mediante crédito em conta corrente, de titularidade de fornecedores e prestadores de serviços.

A Lei do Novo Fundeb prevê, em seu artigo 26, a destinação de, no mínimo, 70% dos recursos à remuneração dos profissionais da educação básica. Entretanto, estão excluídos deste cálculo os recursos referentes à complementação-VAAR da União. Para tanto, a lei entende como:

I - remuneração: o total de pagamentos devidos aos profissionais da educação básica em decorrência do efetivo exercício em cargo, emprego ou função, integrantes da estrutura, quadro ou tabela de servidores do estado, do Distrito Federal ou do município, conforme o caso, inclusive os encargos sociais incidentes;

II – profissionais da educação básica: docentes, profissionais no exercício de funções de suporte pedagógico direto à docência, de direção ou administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão, orientação educacional, coordenação e assessoramento pedagógico, e profissionais

de funções de apoio técnico, administrativo ou operacional, em efetivo exercício nas redes de ensino de educação básica;

III - efetivo exercício: a atuação efetiva no desempenho das atividades dos profissionais da educação básica, associada à regular vinculação contratual, temporária ou estatutária com o ente governamental que o remunera, não descaracterizada por eventuais afastamentos temporários previstos em lei com ônus para o empregador que não impliquem rompimento da relação jurídica existente.

Quanto aos recursos da complementação-VAAT, os municípios devem aplicar 15% da complementação-VAAT em despesas de capital e 50% na educação infantil, obedecendo a indicadores como déficit de cobertura, calculado pela razão entre oferta e demanda atual, e vulnerabilidade socioeconômica da população.

CONTA MDE ou 25%

A aplicação de todos os recursos da educação deve seguir estritamente o disposto nos artigos 70 e 71 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (9394/96).

No caso da gestão de recursos oriundos de convênios, é necessário verificar a legislação de cada um deles.

Art. 70. Considerar-se-ão como de manutenção e desenvolvimento do ensino as despesas realizadas com vistas à consecução dos objetivos básicos das instituições educacionais de todos os níveis, compreendendo as que se destinam a:

I - Remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação;

II - aquisição, manutenção, construção e conservação de instalações e equipamentos necessários ao ensino;

III – uso e manutenção de bens e serviços vinculados ao ensino;

IV – levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando precipuamente ao aprimoramento da qualidade e à expansão do ensino;

V - realização de atividades-meio necessárias ao funcionamento dos sistemas de ensino;

VI - concessão de bolsas de estudo a alunos de escolas públicas e privadas;

VII - amortização e custeio de operações de crédito destinadas a atender ao disposto nos incisos deste artigo;

VIII - aquisição de material didático-escolar e manutenção de programas de transporte escolar.

IX – realização de atividades curriculares complementares voltadas ao aprendizado dos alunos

ou à formação continuada dos profissionais da educação, tais como exposições, feiras ou mostras de ciências da natureza ou humanas, matemática, língua portuguesa ou língua estrangeira, literatura e cultura.

GASTOS NÃO CONSIDERADOS MDE

Na secretaria de educação, pode haver, também, gastos que não podem ser feitos com as receitas do Fundeb e da Conta MDE ou 25%, por não serem investimentos em manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE), como por exemplo, alimentação escolar.

Art. 71. Não constituirão despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino aquelas realizadas com:

I - pesquisa, quando não vinculada às instituições de ensino, ou, quando efetivada fora dos sistemas de ensino, que não vise, precipuamente, ao aprimoramento de sua qualidade ou à sua expansão;

II - subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural;

III - formação de quadros especiais para a administração pública, sejam militares ou civis, inclusive diplomáticos;

IV - programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social;

V - obras de infra-estrutura, ainda que realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar;

VI - pessoal docente e demais trabalhadores da educação, quando em desvio de função ou em atividade alheia à manutenção e desenvolvimento do ensino.

4 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

Acompanhar a arrecadação e cuidar atentamente da aplicação dos recursos é apenas parte da tarefa do dirigente e sua equipe. Com muita atenção e respeitando os prazos definidos, devem ser realizadas todas as ações de prestação de contas, mesmo que a secretaria de educação não seja o órgão responsável diretamente por estas ações em seu município, todo o processo deve ser acompanhado de perto para evitar processos e outros transtornos futuros.

FUNDEB

A prestação de contas com a comprovação da utilização dos recursos do Fundeb acontece em três momentos distintos:

- **bimestral** - por meio da publicação/ divulgação de balanços/ relatórios do Poder Executivo, resumindo a execução orçamentária;
- **trimestral** - ao Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb (CACS Fundeb), mediante apresentação de relatórios gerenciais sobre o recebimento e emprego dos recursos do Fundo;
- **anual** - ao respectivo Tribunal de Contas (estadual/ municipal), seguindo os procedimentos indicados pela instituição, que poderá adotar mecanismos de verificação com periodicidades diferentes, sendo que essa prestação de contas deve ser instruída com parecer anual do CACS Fundeb sobre a execução desses recursos. Tal parecer compõe a prestação de contas anual geral do município ao Tribunal de Contas.

Além disso, até 30 dias após o final de cada bimestre o município deverá preencher o Relatório Resumido de Execuções Orçamentárias (RREO) **no sistema SIOPE** – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação junto ao Sistema de Monitoramento e Avaliação - **MAVS** e, na sequência, o secretário de educação deverá analisar e validar as informações registradas no sistema. O FNDE fará a conciliação dos dados apresentados no sistema com os declarados no Tribunal de Contas e, se houver, divergência emitirá um relatório para o secretário(a) de educação. Após a validação do secretário(a) de educação, o presidente do Conselho do Fundeb também deverá validar as informações no SIOPE.

Conta MDE ou 25%

Deverá compor a prestação de contas anual geral do município a ser enviada ao Tribunal de Contas.

Salário-educação

Deverá compor a prestação de contas anual geral do município a ser enviada ao Tribunal de Contas.

PNAE - A administração deverá lançar os dados referentes ao PNAE no SIGPC/FNDE e mensalmente no sistema BBÁgil do Banco do Brasil. Em seguida, consolidar a prestação de contas no prazo estabelecido pelo FNDE. O Conselho de Alimentação Escolar deve entrar no

Sistema de Gestão de Conselhos (SIGECON) e emitir parecer sobre a prestação de contas, e, então, tramitá-la ao FNDE.

PNATE - A administração deverá lançar os dados referentes ao PNATE no SIGPC/FNDE e mensalmente no sistema BBÁgil do Banco do Brasil. Em seguida, consolidar a prestação de contas no prazo estabelecido pelo FNDE. O Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACS Fundeb) deve entrar no Sistema de Gestão de Conselhos (SIGECON) e emitir parecer sobre a prestação de contas, e, então, tramitá-la ao FNDE

PDDE - A administração deverá lançar os dados referentes ao PDDE anualmente no SiGPC, e tramitá-los ao FNDE

Outros - A administração deverá seguir as orientações de cada um dos convênios.

ROTINA

QUADRIENAL

Elaboração do Plano Plurianual (PPA).

ANUAL

Colaborar na construção da LDO e LOA;

Prestação de contas do Fundeb; das contas 5% e 25%; e do Salário-Educação ao Tribunal de Contas.

Prestação de contas do PNAE, PNATE, PDDE ao FNDE, via SiGPC e BBÁgil / Banco do Brasil.

SEMESTRAL

Acompanhamento da Arrecadação do PDDE.

BIMESTRAL

Registro de informações no SIOPE, validação pelo(a) secretário(a) de educação e presidente do CACS-FUNDEB.

MENSAL

Lançamento das despesas executadas no PNAE, PNATE e PDDE no SiGPC.

SEMANAL/DECÊNDIO

Acompanhamento da arrecadação do Fundeb.

DIÁRIO

Lançamento das despesas executadas em cada uma das fontes de financiamento e transferências.

5 - METAS E PROPOSTAS PARA O FUTURO

· **Metas orçamentárias para o próximo governo:** Proposta de planejamento orçamentário para o novo período, com a definição de prioridades financeiras e áreas que necessitam de maior investimento (infraestrutura, capacitação de professores, tecnologia educacional, entre outros).

· **Recomendações para a nova gestão:** Sugestões sobre a execução de melhorias nos processos contábeis, financeiros e orçamentários, com o intuito de otimizar a gestão pública na área educacional.

6 - INFORMAÇÕES TÉCNICAS – PERÍODO DE 2017 A 2024 (30/11/2024)

Este instrumento tem como objetivo apresentar **informações contábeis, orçamentárias e financeiras da Secretaria da Educação do Município de Araraquara** no período do ano de 2017 a 2024 (até 30/11/2024). O documento visa garantir a continuidade da gestão pública, o bom uso dos recursos públicos, e fornecer subsídios para a nova administração no que se refere à execução orçamentária e financeira da Educação.

R\$

ORÇAMENTO ANUAL	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL - LOA	396.089.831,13	294.863,34	241.390,06	231.550,88	256.007,75	203.108,35	189.883,744,33	180.386.653,55
ORÇAMENTO EXECUTADO	359.481.717,79	339.794.124,65	281.927.057,66	247.110.931,10	185.215.118,21	212.393.441,66	203.280,933,63	190.599.390,97

INFANTIL								
TOTAL CUSTO ALUNO/ANO	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
CRECHE Integral	22.575,81	24.043,43	18.503,01	16.605,04	12.566,11	12.341,91	12.120,50	9.400,00
CRECHE Parcial	11.287,90	12.021,71	9.251,50	8.302,52	6.283,06	6.170,95	6.060,25	4.700,00
PRÉ ESCOLA Integral	22.575,81	24.043,43	18.503,01	16.605,04	12.566,11	12.341,91	12.120,50	9.400,00
PRÉ ESCOLA Parcial	11.287,90	12.021,71	9.251,50	8.302,52	6.283,06	6.170,95	6.060,25	4.700,00
Quantidade alunos	9.380	9.317	9.343	9.343	10.137	13.340	10.267	9.741

FUNDAMENTAL								
TOTAL CUSTO ALUNO/ANO	2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
PARCIAL	17.792,58	16.438,45	14.632,63	12.517,03	9.514,77	13.195,38	10.851,36	8.550,00

TEMPO INTEGRAL	35.585,17	32.876,90	29.265,26	25.034,06	19.029,55	26.390,77	21.702,72	17.100,00
----------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------

Quantidade alunos	9.749	9.551	9.684	9.684	8.667	8.621	9.800	9.867
-------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

OBS:* 2020 diminuição de gastos com transporte escolar e alimentação escolar em razão da pandemia.

*** 2024 – despesas até 30/11/2024.**

	3º Trimestre de 2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
FUNDEB								
ESTIMATIVA RECEITA ANUAL FUNDEB	134.202.598,60	121.680,026,13	120.533,922,01	108.615,273,71	88.843,189,36	84.035,932,10	76.763,059,64	71.450.759,21
REPASSES FUNDEB	105.031.554,41	122.112,565,83	124.193,717,16	114.779,519,72	91.017,441,82	92.029,737,82	80.665,639,29	74.370.618,98
VALORES DESTINADOS À VALORIZAÇÃO	104.905.994,49	116.426,783,12	97.863,049,98	88.775,088,81	82.553,390,47	82.865,983,14	72.148,378,03	69.718.275,96
PERCENTUAIS VALORIZAÇÃO	99,88%	95,34%	78,80%	77,34%	90,70%	90,04%	89,44%	93,74%

	3º Trimestre de 2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
APLICAÇÃO ENSINO	32,11%	32,42%	26,84%	25,44%	26,30%	29,03%	28,97%	30,94%
FUNDEB Valorização	99,88%	95,34%	78,80%	77,34%	90,70%	90,04%	89,44%	93,79%

RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

RECEITA		* 2024 - até 30/11/ 2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
1	FUNDEB	131.20 7.491, 97	121.67 7.057, 96	123.10 1.232, 82	114.18 4.105, 08	90.977 .329,1 9	91.852 .078,1 5	80.491 .503,7 6	73.993 .466,6 9
2	PNATE	83.949 ,66	88.832 ,46	119.35 3,96	133.98 0,19	68.861 ,78	90.142 ,50	87.032 ,36	79.458 ,36
3	PNAE	3.588. 570,00	3.395. 677,80	2.652. 862,00	2.528. 298,00	3.049. 761,00	2.768. 584,00	2.700. 686,00	2.623. 556,00
4	PDDE	0,00	0,00	3.480, 00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	SALÁRIO EDUCAÇÃO	9.768. 538,76	17.872 .760,4 4	16.351 .179,9 9	14.434 .878,1 1	12.718 .188,9 5	10.389 .356,9 0	11.905 .745,4 7	10.863 .429,4 2
6	RECURSO PRÓPRIO - 25%	119.55 4.197, 00	135.34 6.028, 47	106.60 7.691, 27	81.003 .749,3 9	75.414 .182,2 1	90.420 .561,2 4	89.314 .162,2 6	83.790 .928,3 3
7	BRASIL CARINHOSO	0,00	0,00	0,00	0,00	17.345 ,45	20.100 ,36	0,00	0,00
8	*OUTRAS	760.90 7,26	298.96 9,84	0,00	33.000 ,00	267.00 0,00	0,00	407.54 9,86	342.70 2,98
	*	ETI/P AR	ETI		PAR	PAR		MP815 /2017	PEJA

DESPESAS		* 2024 - até 30/11/ 2024	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
1	GASTO COM PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO	116.89 8.417, 06	116.42 6.783, 12	97.863 .049,9 8	88.775 .088,8 1	82.553 .390,4 7	82.865 .983,1 4	72.148 .378,0 3	69.718 .275,9 6
2	GASTO COM DEMAIS PROFISSIONAIS E SERVIDORES DA EDUCAÇÃO	56.024 .663,9 1	69.235 .052,1 5	51.285 .836,0 2	49.037 .471,7 1	47.848 .142,6 4	46.222 .409,8 7	50.511 .103,7 4	44.612 .620,3 6
3	TRANSPORTE ESCOLAR	44.449 .309,8 3	47.193 .147,7 5	36.617 .734,1 2	18.543 .865,3 9	7.603. 455,46	31.697 .124,3 0	29.779 .583,8 2	29.427 .811,9 1
4	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	25.278 .290,3 9	20.041 .335,0 3	14.793 .610,9 5	14.107 .856,1 8	7.509. 423,61	11.327 .696,2 3	12.093 .916,1 7	10.886 .932,6 5
5	ÁGUA E ESGOTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	ENERGIA ELÉTRICA	1.605. 254,47	1.935. 859,85	1.925. 246,95	1.453. 200,20	1.225. 904,47	1.614. 212,61	1.352. 325,40	1.393. 227,26
7	TELEFONIA E	1.269.	1.934.	2.593.	2.845.	2.790.	3.286.	1.353.	1.201.

	INTERNET	690,81	508,40	457,46	085,84	708,48	432,02	273,14	633,10
8	ALUGUÉIS	898.69	620.21	489.19	430.10	441.73	477.60	462.00	264.00
		3,58	0,48	8,98	5,95	7,73	0,00	0,00	0,00
9	GASTO COM VEÍCULOS PRÓPRIOS (MANUTENÇÃO, COMPRA, COMBUSTÍVEL)	1.791.	2.840.	2.213.	2.267.	522.09	1.419.	1.259.	1.010.
		195,00	462,99	280,37	187,04	5,26	107,68	788,76	099,09
10	MATERIAL DE EXPEDIENTE	667.75	263.05	416.93	80.431	134.43	253.01	197.83	44.073
		1,38	6,37	0,77	,51	4,95	6,29	1,39	,31
11	MOBILIÁRIO EM GERAL	986.66	3.485.	842.13	413.28	521.32	196.34	91.026	69.012
		4,39	447,62	9,00	3,26	2,04	6,14	,61	,50
12	OBRAS DE REPARO E MANUTENÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES	11.628		12.166	13.460				
		.609,9	3.082.	.972,0	.286,2	4.937.	454.18		4.632.
		4	281,93	0	8	276,06	5,43	0,00	109,47
13	TERMOS DE COLABORAÇÃO PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL	2.097.	1.950.	427.22	325.19	245.03	201.50	183.76	
		590,13	537,48	5,10	6,60	0,10	4,25	8,72	0,00
14	TERMOS DE COLABORAÇÃO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	746.30	896.73	431.25	347.19	347.19	260.39	283.06	65.436
		0,00	0,99	9,00	9,96	9,96	9,97	1,88	,03
16	OUTROS	77.997	69.888	59.861	55.024	28.534	32.117	33.564	27.274
		.525,0	.710,4	.116,9	.672,3	.996,9	.423,7	.875,9	.159,3
		9	9	6	7	8	3	7	3
	TOTAL	342.33	339.79	281.92	247.11	185.21	212.39	203.28	190.59

EDUCAÇÃO	9.955,	4.124,	7.057,	0.931,	5.118,	3.441,	0.933,	9.390,
	98	65	66	10	21	66	63	97

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações acima visam oferecer uma informação transparente e fidedigna da execução orçamentária e financeira da Secretaria de Educação período do ano de 2017 a 2024 (até 30/11/2024). Acreditamos que as informações aqui descritas contribuirão para a continuidade das políticas educacionais com responsabilidade fiscal e boa governança.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE GESTÃO DE PROGRAMAS SUPLEMENTARES E DE APOIO LOGÍSTICO

Na Coordenadoria Executiva de Gestão de Programas Suplementares e de Apoio Logístico estão lotadas as seguintes Gerências:

- 1. Gerência de Gestão de Transporte Escolar:**
- 2. Gerência de Abastecimento e Alimentação Escolar:**
- 3. Gerência de Suprimentos e Almoxarifado:**
- 4. Gerência de Projetos e Arquitetura Escolar:**
- 5. Gerência de Obras e Manutenção de Próprios Escolares:**

GERÊNCIA DE GESTÃO DE TRANSPORTE ESCOLAR

Felipe Pierri

Programa Municipal de Transporte Escolar

O Programa Municipal de Transporte Escolar tem como objetivo principal garantir a oferta de transporte escolar aos escolares da rede básica pública residentes em área rural e ou distante da escola; e estudantes com deficiência (Resolução/FNDE/CD n° 08 de 19/03/2004 e Resolução/FNDE/CD n° 18 de 22/04/2004), em rigoroso acordo com as normas de segurança, garantindo-lhes ao direito ao acesso e a permanência na escola.

Esse atendimento é realizado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Educação, mantido com recursos vinculados (PNATE e Quota parte Salário Educação) e do tesouro municipal. O Programa atende estudantes da rede estadual por força da parceria firmada com o Governo estadual/ Secretaria estadual de Educação, com o devido repasse financeiro para custeio desta despesa.

Todos os estudantes atendidos passam por cadastramento no Programa, isto é, sabemos qual a idade, ano de escola, percurso casa-escola e vice-versa do estudante e a modalidade de atendimento que o transporte deverá ou poderá oferecer dependendo das necessidades do aluno e da região onde reside.

Anualmente esses estudantes devem passar por cadastramento no Programa, pois é por meio desse cadastramento que é possível identificar a modalidade de atendimento mais adequada as características dos estudantes, suas necessidades e especificidades. Exemplo: (menores de 06 anos, alunos com deficiência e estudantes que residem em zona rural ou distantes da escola).

O atendimento é garantido a todos os estudantes da Educação Básica (1º a 9º ano) com idade entre 06 e 14 anos, e alunos do Ensino Médio com idade entre 14 e 17 anos.

Com as novas diretrizes da Educação por meio da Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, alunos da Educação Infantil (pré-escola), com idade entre 04 e 05 anos devem ter direito a educação, e seu acesso as Unidades Escolares é realizado por meio de atendimento aos responsáveis pela criança, isto é, com passes de veículos coletivos, para que a integridade física da criança seja preservada. Apenas maiores responsáveis devem acompanhar crianças menores de 07 anos em veículos coletivos ou se transportados em veículos fretados acompanhados de monitores.

É obrigatória a presença de um monitor em todos os transportes fretados que atendam estudantes menores de 12 anos.

Os alunos com deficiência utilizam veículos especiais, com todas as condições necessárias para oferecer segurança e conforto, além da presença obrigatória de monitores.

Atualmente temos 89 monitores em veículos fretados que atendem estudantes entre 04 e 12 anos, distribuídos logisticamente, levando em consideração a distância de percurso e os itinerários envolvidos. Além desses, temos 18 monitores que atendem os alunos portadores de necessidades especiais, que passam anualmente por treinamento e capacitação para desempenhar a função.

Os motoristas que atendem alunos do Programa de Transporte Escolar também passam por treinamento e reciclagem anualmente, tanto os contratados em Empresa terceirizada, como os admitidos por concurso público.

A fiscalização desses atendimentos é realizada diariamente, embora saibamos que com mais de 100 veículos transportando essa quantidade de alunos (10.237), incidentes podem ocorrer. É por esse motivo que ressaltamos a importância dos responsáveis em anualmente cadastrarem o aluno no Programa.

Esses responsáveis ao realizarem a matrícula do aluno na Unidade Escolar devem disponibilizar todos os dados corretos da criança, como endereço, telefone para contato, certidão de nascimento etc., pois esses dados serão cruzados por meio do sistema educacional Secretaria Escolar Digital (SED).

Como a própria Constituição refere, o Programa de Transporte Escolar tem caráter suplementar, uma vez que a FAMÍLIA possui obrigação precípua em relação ao educando. Nesse sentido, o transporte e a facilitação do acesso à escola não incumbem apenas o Município, a quem compete oferecer a linha de transporte escolar, mas também a família, que não está isenta de colaborar no transporte de sua criança ou adolescente. Chamamos isso de corresponsabilidade.

Estrutura e Funcionamento do Transporte Escolar

Cadastramento e Atendimento ao Público

Desde o início da atual gestão, o cadastramento e recadastramento dos estudantes para o transporte escolar são realizados em um imóvel locado, estrategicamente localizado para facilitar o acesso da população. No local, 6 servidores atendem às demandas da população, incluindo a recarga do vale-transporte.

Sede da Gerência de Gestão do Transporte Escolar (GGTE)

Na sede da GGTE estão alocados:

- O gerente.
- 3 servidores que desempenham atividades administrativas.
- 14 motoristas.
- 18 monitores.
- 2 funcionários operacionais.

A frota própria da GGTE conta com 38 veículos.

Atendimentos Realizados

Abrangência Geral

Atualmente, o transporte escolar atende 10.237 estudantes das zonas urbana e rural. A modalidade de fretamento realiza 593 atendimentos diários entre entradas e saídas, operando em 61 linhas, com um total aproximado de 21.000 km percorridos diariamente.

Educação Especial

O transporte escolar especializado atende 390 estudantes, utilizando:

- 8 vans adaptadas para cadeirantes, contratadas de uma empresa terceirizada.
- 10 vans destinadas a estudantes com mobilidade reduzida, também fornecidas pela mesma empresa terceirizada.

Fretamento e Passe Escolar

Além da frota própria, o serviço de fretamento utiliza 120 veículos contratados de uma empresa terceirizada para atender à demanda geral. O passe escolar beneficia 3.896 estudantes, com vales firmados com a única empresa fornecedora de créditos no município.

Essa estrutura assegura um atendimento abrangente, eficiente e acessível para os estudantes da cidade.

GERÊNCIA DE ABASTECIMENTO E ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Fernanda Gonçalves

Setor de Abastecimento e Alimentação Escolar

Atualmente a Equipe de Alimentação Escolar é composta por uma Responsável Técnica (RT) perante o Conselho de Nutrição e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Gerente do Setor (Fernanda Gonçalves Nascimento).

A equipe está composta por: 1 nutricionista RT, 3 nutricionistas quadro técnico, 9 técnicas em Nutrição e 2 agentes administrativos. Temos também o Estoque da Alimentação Escolar, localizado no Centralizado da Prefeitura, com uma equipe de 3 merendeiros efetivos, 1 merendeiro temporário e temos o cargo de motorista em aberto (aguardando contratação).

As atribuições da equipe técnica estão dispostas nos links abaixo:

Técnicos em Nutrição no âmbito do PNAE:

https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/resolucoes_old/Res_605_2018.htm

Nutricionistas no âmbito do PNAE:

<http://sisnormas.cfn.org.br:8081/viewPage.html?id=788>

Modelo de organização da Alimentação Escolar

A compra dos gêneros alimentícios é realizada por meio de Licitação, com um fornecedor dos itens estocáveis, um fornecedor de carnes, um fornecedor de pães e um fornecedor de hortifrutigranjeiros; além da compra obrigatória advinda da Agricultura Familiar, que é realizada por Chamada Pública.

A distribuição de gêneros alimentícios é realizada pelos próprios fornecedores contratados, ponto a ponto, nas 70 Unidades Escolares atendidas pelo Programa.

O controle dos estoques nas Unidades é realizado sob orientação das técnicas em Nutrição durante as visitas técnicas, sendo uma atividade diária do profissional merendeiro, registrando nas fichas individuais por gênero alimentício, as entradas e as saídas do estoque.

O Setor de Alimentação Escolar conta também com um Almoxarifado de Estoque Regulador, o qual também realiza entregas nas Unidades conforme necessidade de pedidos complementares.

Periodicamente, os estoques são verificados por meio de solicitação de contagem de estoque pelo Setor de Abastecimento junto às Unidades Escolares. É uma atividade realizada de forma manual, sem software. Ou seja, a contagem manual e o processo de envio ao nosso Setor podem gerar divergências entre o estoque real e o estoque informado.

A preparação das refeições ocorre nas próprias Unidades, com equipes de merendeiros em quantitativo condizente com o número de alunos atendidos, per capita pré-estabelecidos pelo Setor e capacitações periódicas quanto à execução dos cardápios. Atualmente, a oferta da Alimentação Escolar estende-se aos funcionários da Educação, como uma forma de concessão do atual governo, sendo que este atendimento não está inserido na legislação vigente do PNAE. Salienta-se que o custo financeiro para a oferta da alimentação dos funcionários lotados nas Unidades Escolares equivale a aproximadamente 40% do montante mensal. No ano de 2024, o Setor de Alimentação Escolar publicou junto aos gestores e com ciência dos funcionários, uma Nota Técnica descrevendo as limitações e os motivos da concessão desta situação, porém sem cumprimento na íntegra, conforme verificado durante as visitas pela Equipe Técnica.

Dos recursos

A legislação vigente Resolução nº6, de 8 de maio de 2020/FNDE norteia o Setor de Alimentação Escolar, conduzindo a forma de utilização dos recursos federais para a oferta da Alimentação nas Unidades, em caráter suplementar.

A Entidade Executora, Prefeitura Municipal, atende os custos inerentes ao cardápio proposto conforme as exigências quantitativas e qualitativas da lei, considerando que o recurso federal é de caráter suplementar. Além dos custos com gêneros alimentícios, a Entidade Executora também atende as demandas de estrutura física (equipamentos, utensílios, manutenções e demais necessidades) e mão de obra no âmbito das cozinhas escolares.

Durante esse período, houve várias reformas em Unidades Escolares, porém muitas outras ainda necessitam de adequações físicas, renovação de equipamentos, utensílios e enxovais necessários para o andamento das atividades.

Desde 2021, a Prefeitura conta com 4 Unidades Escolares em formato de terceirização de mão de obra e gêneros alimentícios: CER Lourdes Prada, CER Clodoaldo Medina, CER José Ênio Casalecchi e EMEF Edmilson de Nola Sá.

Público atendido

Atualmente, atende-se as 48 CERs, 15 EMEFs, 6 CE e NEJA, além das entidades filantrópicas atendidas com recursos próprios; ofertando-se, aproximadamente 47.000 refeições/dia.

Dos cardápios

A partir de 2017, os cardápios voltaram a ser planejados conforme a legislação, pelo profissional nutricionista, visto ser uma atividade privativa da profissão.

Os cardápios tiveram então uma reestruturação importante no que tange a variedade dos itens, com retorno da oferta de carne vermelha às EMEFs, as quais, nos anos anteriores, havia sido retirada e substituída por embutidos, de forma a atender a obrigatoriedade da inclusão de alimentos fonte de ferro heme no mínimo 4 (quatro) dias por semana nos cardápios escolares. Além disso, passou-se a adquirir carnes em cortes com tecnologia IQF, sem necessidade de descongelamento prévio, reduzindo as etapas de pré-preparo e os riscos de contaminação por manipulação.

A partir de 2021, após o período pandêmico em que a SME manteve a oferta de alimentos por meio de cestas a todas as famílias de alunos matriculados na rede municipal, os cardápios foram planejados para atender as necessidades nutricionais estabelecidas na legislação publicada em 2020, qualitativamente e quantitativamente, sendo ofertado:

- 30% (trinta por cento) das necessidades nutricionais diárias em duas refeições para os alunos das creches (até 3 anos) em período parcial;
- 70% (setenta por cento) das necessidades nutricionais diárias em quatro refeições para os alunos das creches em período integral;
- 20% (vinte por cento) das necessidades nutricionais para os demais estudantes matriculados na educação básica, em período parcial;
- 30% (trinta por cento) das necessidades nutricionais diárias para os estudantes matriculados na educação básica em período parcial;

– 70% (setenta por cento) das necessidades nutricionais, distribuídas em quatro refeições, para os estudantes participantes de programas de educação em tempo integral e para os matriculados em escolas de tempo integral.

Os cardápios atuais ofertam, conforme obrigatoriedade legal, frutas in natura, no mínimo, dois dias por semana; legumes e verduras, no mínimo, três dias por semana para os alunos em período parcial. E, frutas in natura, no mínimo, quatro dias por semana; legumes e verduras, no mínimo, cinco dias por semana para os alunos em período parcial.

A partir de 2021, também houve a retirada gradual da margarina, de alimentos em pó e líquidos lácteos com aditivos ou adoçados; a redução dos itens ultraprocessados e de açúcar adicionado, conforme preza a lei, porém ainda sem atendimento da totalidade das exigências, devido às condições de infraestrutura, mão de obra e custos.

A variedade do cardápio foi evidenciada e pautada nas exigências no parágrafo § 1º do Artigo 19 da Resolução nº6/2020/FNDE:

I – Mínimo de 10 alimentos in natura ou minimamente processados por semana, para cardápios que forneçam 1 refeição/dia ou atendem a 20% das necessidades nutricionais diárias;

II – Mínimo de 14 alimentos in natura ou minimamente processados por semana, para cardápios que forneçam 2 refeições/dia ou atendem a 30% das necessidades nutricionais diárias;

III – Mínimo de 23 alimentos in natura ou minimamente processados por semana, para cardápios que forneçam 3 ou mais refeições/dia ou atendem a 70% das necessidades nutricionais diárias.

Atividades em destaque desenvolvidas pelo Setor

2017-2020: Reestruturação qualitativa e quantitativa dos cardápios

2020-2021: Entrega de Kits de Alimentação a todas as famílias de alunos matriculados na rede básica municipal, contendo gêneros estocáveis e hortifrutigranjeiros (Pandemia do COVID-19)

Quantidade de kits de alimentos distribuídos - 2020: São 111.254 kits de alimentos distribuídos, famílias 8.998; 2021: São 93.236 kits de alimentos distribuídos, famílias: 10.297

2022: Retorno das visitas técnicas às Unidades Escolares

2022: Capacitação Obrigatória Anual dos Merendeiros

2022: Concurso “Educadores do Sabor” – Premiação das equipes de merendeiros que mais colaboraram para os cumprimentos de cardápio e protocolos do Setor (sanitários, de controle de estoque, de paramentação, etc.).

2023: Educação Alimentar e Nutricional em CERs

2024: Reestruturação da Equipe e aumento da eficiência das visitas técnicas e dos cumprimentos exigidos por lei e conforme as orientações do Setor.

2024: Reestruturação dos formatos de capacitações obrigatórias aos merendeiras/os, alterando de formato anual para o formato periódico e continuado, com temas mediante as demandas: Seletividade Alimentar e Autismo e Práticas de Berçário na Introdução Alimentar.

Gerência de Obras e Manutenção de Próprios Escolares

Eduardo Domingos

1. HISTÓRICO

As Unidades Escolares Municipais desde 2008 almejavam uma equipe que pudesse atender as demandas de manutenção aos próprios municipais, serviços de elétrica, hidráulica, alvenaria e pintura e outros serviços em geral, antes executados pela equipe de obras e serviços públicos da Secretaria Municipal de Obras, estava cada vez mais complexo, dificultando e prejudicando o bom funcionamento das unidades. Assim foi criada a estrutura própria de manutenção pré-diais da Secretaria de Educação, para atender com maior eficiência e agilidade.

2. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE DE MANUTENÇÃO.

Funcionários de carreira (03) ideal (05)	
Gerente (Técnico Segurança Trabalho)	01
Motorista	02
Assistente Administrativo	00
Funcionários Terceirizados (09)	
Eletricista	02
Encanador	01
Pintor	02
Pedreiro	02
Servente	02



VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS:

Perua Kombi com bagageiro e suporte p/ escadas	02
Pickup	01

Hoje as ferramentas para os trabalhos são fornecidas pela empresa terceirizada.

Os materiais necessários para as manutenções são levantados pela equipe e comprados com recurso das unidades escolares quando possível, quando não, são solicitados para compra pela Secretaria de Educação.

As solicitações dos serviços são encaminhadas à gerência, via 1doc, Whatsapp, telefone ou e-mail.

3. OBJETIVO:

A Gerência de Obras e Manutenção de Próprios Escolares tem como objetivo principal atender com mais agilidade as unidades escolares nas manutenções preventivas e corretivas.

Orientar os responsáveis pela administração dos Prédios sobre as boas práticas de manutenção predial.

Indicamos aqui ações e procedimentos que contribuem para conservação das instalações bem com o bom funcionamento das escolas.

Orientar as unidades quanto ao encaminhamento de outros serviços não inerentes as atividades dessa gerência.

4. ATENDIMENTOS:

Entre todos os serviços prestados pela equipe, hoje atendemos em média 10 unidades diariamente nos serviços relacionados abaixo;

Pedreiros / Serventes: Assentamento de pisos e azulejos, pequenas construções e reformas, construções de bebedouros e muros, rebocos, troca de telhas, consertos de telhados, alambrados, concretagem de calçamentos, fixação de brinquedos, portões, portas, batentes, varais, limpeza de calhas e canaletas de águas pluviais e outros.

Pintores: Pinturas internas e externas dos prédios, pisos, portas, portões e brinquedos, grafiatos, texturas e outros.

Eletricista: Troca, conserto e instalações de lâmpadas, fotocélulas, ventiladores, tomadas, interruptores, luminárias, bombas, relês e contadores de caixas d'água, passagens de cabeamento e outros.

Encanadores: Troca, conserto e instalações de encanamentos de água e esgoto, torneiras, vasos sanitários, bebedouros, lavatórios, sifões, flexíveis, caixas d'água, limpeza de caixas de gordura e ralos, desentupimentos mais simples e outros.

Porcentagem aproximado de atendimentos dos serviços executados.

Elétrica 35%

Hidráulica 30%

Pedreiro 25%

Pintura 10%

5.CUSTOS:

Custos de pagamentos com empresa terceirizada.

Anual: R\$ 833.642,76

Mensal: R\$ 69.470,23

OBRAS DE CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES ESCOLARES

Um dos principais desafios encontrados nessa gestão diz respeito ao acesso ao atendimento de creches, especialmente crianças de 0 a 2 anos de idade. Com crianças em lista de espera por atendimento, a necessidade de ampliar escolas existentes e construir novas unidades em novos núcleos habitacionais se apresentou como um dos maiores desafios da gestão, além deste, a necessidade de ampliar as vagas para o atendimento em tempo integral e implantar escolas em tempo integral.

Como forma de ampliar o atendimento e garantir a manutenção dos próprios escolares a Secretaria Municipal da Educação priorizou por meio do Orçamento Participativo e ações próprias a reforma e ampliação dos prédio escolares. Na maioria das obras houve ampliação do prédio com a construção de novas salas de berçários e salas da recreação possibilitando desta forma a ampliação de vagas e ampliação do atendimento.

Novos prédios escolares foram construídos entre 2017 e 2024, dentre eles a Escola Municipal de Ensino Fundamental Integral Vereador Edmilson de Nola Sá e mais 05 novos Centros de Educação e Recreação: CER Prefeito Clodoaldo Medina, CER Lourdes Aparecida Carvalho Prada, CER Prof. José Ênio Casalecchi, CER Hêlle Nice Pinto Passos e CER Valdizar Pinto do Carmo. Todas as unidades foram construídas na região norte da cidade para atendimento a demanda criada por novas moradias.

Segue quadro com as obras executadas, as obras em execução e as que estão sendo planejadas.

Tot al	Qti da de/ po r sta	NOME DA OBRA	OP/An o	Valores Estim/contra to R\$	Repasse	Próprio

	tus					
1	1	Reforma da Sede própria para o CUCA - Cursinhos populares	OP	R\$ 441.79 6,15		
2	2	Reforma do CER Padre Bernardo Plate	OP	R\$ 961.30 6,09		
3	3	Reforma e ampliação do CER Adelina Leite Amaral	OP	R\$ 1.200. 088,10		
4	4	Reforma do CER Cyro Guedes Ramos		R\$ 401.26 8,18		R\$ 40 1.268,18
5	5	Reforma e ampliação do CER Honorina C. Lia	OP	R\$ 506.58 0,85		R\$ 506 .580,85
6	6	Reforma e ampliação do CER Carmelita Garcez I	OP	R\$ 1.417. 818,96		R\$ 1.417.818, 96
7	7	Reforma da área externa do CER Carmelita Garcez I		R\$ 233.73 2,01		R\$ 23 3.732,01
8	8	Reforma e ampliação do CER José Pizani	OP	R\$ 917.21 3,14		
9	9	Reforma e ampliação do CER Maria Enaura M. Magalhães	OP	R\$ 799.06 5,72		
10	10	Reforma e ampliação do CER Rosa R. Stringhetti	OP	R\$ 654.17 7,33		R\$ 65 4.177,33
11	11	Reforma da área externa do CER		R\$		R\$

		Rosa R. Stringhetti		123.89		12
				9,58		3.899,58
12	12	Reforma do CER Leonor M. de Barros	OP	R\$ 1.262.492,76		
13	13	Reforma do telhado da Emef Ricardo C.C. Monteiro	Não	R\$ 822.139,36		R\$ 82.2.139,36
14	14	Construção José Ênio Casalechhi	Não	R\$ 2.132.245,11		
15	15	Construção CER Lourdes Aparecida Carvalho Prada	Não	R\$ 2.054.301,72		
16	16	Construção CER Prefeito Clodoaldo Medina	Não	R\$ 2.229.385,10		
17	17	Construção da Emef Vereador Edmilson de Nola Sá	Não	R\$ 5.096.004,43		
18	18	Reforma e ampliação do CER Jacomina Filipi Sambiasi - Jd.Universal	Sim 2019	R\$ 767.583,56	R\$ 719.978,46	R\$ 47.605,10
19	19	Reforma e ampliação do CER Anunciata Lia David -Jd. Hortências	Sim 2019	R\$ 1.167.121,09	R\$ 1.095.415,85	R\$ 71.705,24
20	20	Reforma do CEC "Alécio Gonçalves dos Santos Jd. Pinheiros	Não	R\$ 1.277.818,48	R\$ -	R\$ 1.277.818,48
21	21	Reforma e ampliação do CER "Maria Aparecida de Azevedo Bozutti" Jd. Indaiá	Não	R\$ 2.098.100,01	R\$ -	R\$ 2.098.100,01

22	22	Reforma da "EMEF Professor Waldemar Saffiotti	Não	R\$ 1.641. 515,87		R\$ 1.6 41.515,87
23	23	Reforma da EMEF Prof. Henrique Scabello	Não	R\$ 2.439. 861,47		R\$ 2.4 39.861,47
24	24	Reforma e ampliação do CER Álvaro Waldemar Colino	Sim 2018	R\$ 1.984. 794,48	R\$ 1.9 84.794,48	
25	25	Reforma e ampliação da EMEF José Roberto Pádua de Camargo	Sim 2018	R\$ 2.073. 336,87	R\$ 2.0 73.336,87	R\$ -
26	2	Construção do CER Valdizar Pinto do Carmo	Não/M. P.	R\$ 3.140. 838,64		R\$ 1.6 32.985,77
27	1	Reforma EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes - 1º Etapa	Sim 2019	R\$ 793.89 6,57	R\$ 793 .896,57	R\$ -
28	2	Reforma e ampliação da EMEF Hermínio Pagotto e de CER Waldyr Alceu Trigo - 1º Etapa	Sim 2018	R\$ 4.781. 806,35	R\$ 1.9 02.512,70	R\$ 2.8 79.293,65
29	3	Instalação de rede elétrica na EMEF H. Pagotto e CER Waldyr Alceu Trigo	Não	R\$ 997.30 0,95	R\$ 546 .828,36	R\$ 45 0.472,59
30	4	Reforma da EMEF "Gilda Rocha de Mello e Souza"	Não	R\$ 731.46 1,75	R\$ -	R\$ 73 1.461,75
31	1	Construção CER Hálle Nice Pinto Passos	Não	R\$ 1.030. 417,60		R\$ 1.0 30.417,60
32	3	Ref.e ampl. e adeq. da EMEF Maria de Lourdes S. Prado e CER Irmã	Não	R\$ 1.604.	R\$ -	R\$ 1.6

		Maurina		386,25		04.386,25
33	4	Ampliação da EMEF "Vereador Edmilson Nola de Sá " Jd. Valle Verde	Não	R\$ 1.633. 466,82	R\$ -	R\$ 1.6 33.466,82
34	5	Reforma da EMEF Rafael de Medina	Sim 2019	R\$ 1.487. 233,26	R\$ 1.4 87.233,26	
35	6	Reforma do CER Rosa Bróglia Zanin	Sim 2018	R\$ 323.11 7,99	R\$ 300 .000,00	R\$ 23. 117,99
36	1	Reforma e ampliação do CER "José do Amaral Velosa "	Sim 2019	R\$ 2.268. 497,98	R\$ 1.1 14.253,77	R\$ 1.1 54.244,21
37	2	Reforma do CER Eugênio Trovatti	Não	R\$ 1.087. 676,39		R\$ 1.0 87.676,39
38	3	Reforma e ampliação da EMEF H.Pagotto e de CER Waldyr A. Trigo -2 ° fase	Sim 2018	R\$ 2.616. 671,04	R\$ -	R\$ 2.6 16.671,04
39	4	Reforma e ampliação do CER "Maria Pradelli Malara "	Sim 2019	R\$ 2.509. 956,33		R\$ 2.5 09.956,33
40	5	Reforma e ampliação da EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes - 2ª etapa	Não	R\$ 3.777. 146,91	R\$ 2.3 00.000,00	R\$ 1.4 77.146,91
41	6	Ampliação do CER Prof. José Ênio Casalecchi	Não	R\$ 559.46 3,59	R\$ 553 .868,96	R\$ 5.5 94,63
42	7	Ampliação CER Prof. Lourdes Aparecida Carvalho Prada	Não	R\$ 559.46 3,59	R\$ 553 .868,96	R\$ 5.5 94,63
43	8	Ampliação CER Prefeito Clodoaldo	Não	R\$	R\$	R\$

		Medina		559.46 3,59	553 .868,96	5.5 94,63
44	9	Construção de quadra coberta - EMEF Olga Ferreira Campo	Não	R\$ 1.432. 299,54	R\$ 1.4 17.976,54	R\$ 14. 323,00
45	1	Reforma da EMEF Rafael de Medina ,2ª fase troca do piso da quadra	Não	R\$ 364.00 0,00		R\$ 36 4.000,00
46	1	Reforma do CER Antônio Tavares Pereira Lima	Sim 2022	R\$ 1.706. 831,67	R\$ 1.6 89.763,35	R\$ 17. 068,32
47	2	Reforma do CER Concheta Smirne Mendonça	Sim 2022	R\$ 1.253. 412,22	R\$ 1.2 40.878,10	R\$ 12. 534,12
48	3	Reforma do CER Eunice Bonilha Toledo Piza	Sim 2022	R\$ 1.722. 058,85	R\$ 1.7 04.838,26	R\$ 17. 220,59
49	4	Reforma do CER Maria Barcoralla Filié	Sim 2022	R\$ 2.280. 251,02	R\$ 2.2 57.448,51	R\$ 22. 802,51
50	5	Reforma da EMEF Altamira Amorim Mantese	Sim 2022	R\$ 2.662. 887,04	R\$ 2.6 36.258,17	R\$ 26. 628,87
51	6	Reforma do CER Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro	Sim 2022	R\$ 2.084. 754,40	R\$ 2.0 63.906,86	R\$ 20. 847,54
52	7	Reforma do EMEF Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro	Sim 2022	R\$ 5.705. 839,98	R\$ 5.6 48.781,58	R\$ 57. 058,40
53	8	Reforma do CER Caic Prefeito Rubens Cruz I	Sim 2022	R\$ 3.721. 301,59	R\$ 3.6 84.088,57	R\$ 37. 213,02

54	9	Reforma do CER Caic Prefeito Rubens Cruz II	Sim 2022	R\$ 3.721. 301,59	R\$ 3.6 84.088,57	R\$ 37. 213,02
55	10	Reforma da EMEF Caic Prefeito Rubens Cruz	Sim 2023	R\$ 5.282. 708,65	R\$ 5.2 29.881,57	R\$ 52. 827,08
56	11	Reforma do CER Prof. Maria José Pahim da Porciúncula	Sim 2023	R\$ 2.205. 159,17	R\$ 2.1 83.107,58	R\$ 22. 051,59
57	12	Reforma do CER Zilda Martins Pierri - Vale do Sol	Sim 2023	R\$ 4.043. 471,36	R\$ 4.0 03.036,65	R\$ 40. 434,71
58	13	Reforma do CER Eduardo Borges Coelho	Sim 2023	R\$ 2.271. 840,39	R\$ 2.2 49.121,99	R\$ 22. 718,40
59	14	Reforma do CER Padre Mario Cavaretti Filho	Sim 2023	R\$ 1.603. 970,86	R\$ 1.5 87.931,15	R\$ 16. 039,71
60	15	Construção de quadra coberta - EMEF Waldemar Saffiotti	Não	R\$ 1.432. 299,54	R\$ 1.4 17.976,54	R\$ 14. 323,00
61	16	Construção de quadra coberta - CEC Alécio Gonçalves dos Santos	Não	R\$ 1.432. 299,54	R\$ 1.4 17.976,54	R\$ 14. 323,00
62	17	Construção da EMEF Laura Molina - escola de tempo integral	Não	R\$ 11.499. .385,12	R\$ 11.499.382 ,12	R\$ 11 4.993,82
63	18	Construção do CER Laura Molina	Não	R\$ 5.795. 840,60	R\$ 5.737.882, 20	R\$ 57. 958,41
TOTAL DE OBRAS - SECRETARIA				R\$	R\$	R\$

MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO: 63	127.38	68.	29.
	7.825,15	217.418,76	241.214,75

Construções	quantidade
Executadas	6
Autorizadas em cadastramento	2
Total	8

Construção de Quadra coberta	quantidade
Em execução	1
Autorizadas em cadastramento	1
Aprovada em licitação	1
Total	3

Reformas	quantidade
Executadas	16
Em execução	1
Autorizadas em cadastramento	14
Total	31

Reformas e ampliações	quantidade
Executadas	14
Em execução	3
Total	17

Ampliações	quantidade
Executada	1
Em execução	3
Total	4

Total de obras da educação	63
-----------------------------------	-----------

Temos ainda 07 (sete) obras em execução:

1	Reforma e ampliação da EMEF H.Pagotto e de CER Waldyr A. Trigo -2 º fase
2	Reforma e ampliação do CER "Maria Pradelli Malara "
3	Reforma e ampliação da EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes - 2ª etapa
4	Ampliação do CER Prof. José Ênio Casalecchi
5	Ampliação CER Prof. Lourdes Aparecida Carvalho Prada
6	Ampliação CER Prefeito Clodoaldo Medina
7	Construção de quadra coberta - EMEF Olga Ferreira Campo

Temos 15 (dezesseia) obras cadastradas no SIMEC/PAR para serem realizadas com o apoio financeiro do FNDE. Apoio já conseguido com o Ministério da Educação pelo Prefeito Edinho Silva. Estão sendo cadastradas 2 (duas) novas construções por meio do NOVO PAC: uma EMEF e um CER também na região norte. Total de 17 (dezessete) obras a serem executadas tão logo haja autorização da Caixa Econômica Federal para tal.

1	Reforma do CER Antônio Tavares Pereira Lima
2	Reforma do CER Concheta Smirne Mendonça
3	Reforma do CER Eunice Bonilha Toledo Piza
4	Reforma do CER Maria Barcoralla Filié
5	Reforma da EMEF Altamira Amorim Mantese
6	Reforma do CER Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
7	Reforma do EMEF Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
8	Reforma do CER Caic Prefeito Rubens Cruz I
9	Reforma do CER Caic Prefeito Rubens Cruz II
10	Reforma da EMEF Caic Prefeito Rubens Cruz
11	Reforma do CER Prof. Maria José Pahim da Porciúncula
12	Reforma do CER Zilda Martins Pierri - Vale do Sol
13	Reforma do CER Eduardo Borges Coelho
14	Regorma do CER Padre Mario Cavaretti Filho
15	Construção de quadra coberta - CEC Alécio Gonçalves dos Santos
16	Construção da EMEF Laura Molina - escola de tempo integral - NOVO PAC

17	Construção do CER Laura Molina - NOVO PAC
----	--

COORDENADORIA EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

2017-2020 – Coordenador: Alexandre de Freitas

2021- 2024 - Coordenadora: Ana Beatris Lia Vaccari

Dentre as atribuições da Coordenadoria Executiva de Educação Básica, ressaltamos:

- Promover a articulação das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, contribuindo para a consolidação da Rede Municipal de Ensino de Araraquara;
- Auxiliar na coordenação do planejamento da Rede Municipal de Ensino com base em cadastros, matrículas e estatísticas, observando o arcabouço legal vigente, o Plano Municipal da Educação e o Documento Norteador Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
- Promover a gestão da informação, de forma a possibilitar o planejamento pedagógico da Rede Municipal de Ensino.

Na estrutura administrativa da Educação, compõem a Coordenadoria Executiva de Educação Básica, as seguintes Gerências e Coordenações Técnicas:

1. Gerência de Desenvolvimento Pedagógico, Curricular e Avaliação Escolar;
2. Gerência de Educação Infantil
 - 2.1) Coordenação Técnica da Educação Infantil
3. Gerência de Ensino Fundamental e Educação Integral (sem nomeação no período de 2022-2024)
 - 3.1) Coordenação Técnica da Educação Integral
4. Gerência de Educação Especial
5. Gerência de Educação de Jovens e Adultos (sem nomeação no período de 2021-2024)
 - 5.1) Coordenação Técnica de Educação de Jovens e Adultos

Dentre as ações desta Coordenadoria, destacamos:

- a) Elaboração de documentos oficiais e normativos: Resoluções, Portarias, Documentos Orientadores;
- b) Responder requerimentos do Tribunal de Contas, do Ministério Público, de Parlamentares e da Ouvidoria;

- c) Participar da elaboração do Documento Norteador Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
- d) Analisar dos documentos relacionados às solicitações de estágio supervisionados obrigatórios, emitindo Ofício de autorização para ratificação da Secretária da pasta;
- e) Contribuir com a elaboração da Lei nº 10.384/2021, que dispõe sobre o Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral, no âmbito da Secretaria Municipal da Educação, nas EMEFIs “José Roberto Pádua de Camargo” e “Vereador Edmilson de Nola Sá”, sua implementação, acompanhamento e avaliação periódica, de forma a garantir o objetivo de promover a vivência de situações, valores e competências que enriqueçam o processo formativo dos estudantes, expandindo os tempos de permanência na escola mediante conteúdo pedagógico, método didático e gestão curricular e administrativa próprios;
- f) Analisar as solicitações para desenvolvimento de projetos de pesquisa dos programas de graduação e pós-graduação das universidades públicas e privadas;
- g) Participar de Conselhos Municipais (Conselho Municipal do FUNDEB; Conselho Municipal de Segurança e Cidadania; COMAD);
- h) Realização do Processo Anual de Atribuição, Remoção e Permuta dos docentes da educação integral e do ensino fundamental, garantindo o cumprimento das normas e procedimentos previstos nos normativos vigentes;
- i) Analisar a demanda de contratação de profissionais da educação (Professores, Coordenadores Pedagógicos, Diretores), garantindo os encaminhamentos necessários para a organização das unidades escolares;
- j) Auxiliar na organização das formações relacionadas aos convênios estabelecidos (PAR/SESI; Projeto Alfabetiza Juntos SP/Programa Federal Compromisso Nacional Criança Alfabetizada);
- k) Organizar o processo de recebimento e distribuição dos materiais didáticos-pedagógicos do convênio com a Secretaria de Estado da Educação e Ministério da Educação, além de aquisições da Secretaria Municipal da Educação;
- l) Solicitar a compra de materiais didáticos envolvendo a escolha dos produtos, elaboração de termos de referência, acompanhamento das licitações e prazos, qualidade dos materiais, distribuição às unidades escolares, tais como Livros “Aprova Brasil” (5º e 9º anos) e materiais didático-pedagógicos para EMEFI “Edmilson de Nola Sá”, até a inclusão da unidade escolar no Programa Nacional do Livro Didático;

- m) Participar de Comissão Organizadora dos Seminários e Conferências realizados no período 2017-2024;
- n) Organizar as Ações Formativas do mês de julho aos servidores que optaram pelo abono pecuniário, a partir de 2017, incorporada, posteriormente, pela Gerência de Formação;
- o) Realizar a projeção de turmas/classes da Educação Integral e do Ensino Fundamental, como objetivo de planejar o ano letivo subsequente, seguindo as diretrizes do Plano Municipal da Educação;
- p) Elaborar Editais de processos seletivos para as funções atividades de Professor Formador, Vice-diretor, Professor da Sala *Maker*; profissionais para atuação no Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral;
- q) Organizar os processos seletivos para as funções atividades: formação da banca examinadora; avaliações dos membros da banca; divulgação dos resultados de cada etapa, convocação e atribuição;
- r) Contribuir com o planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação do Programa Educa Mais Araraquara e seus respectivos projetos (Ensino no Nível Certo, Reforço Escolar, Mais Leitura Mais Leitor, Foco na Alfabetização e Lição em Casa);
- s) Contribuir com a elaboração do texto base do Regimento Escolar das Escolas Municipais de Ensino Fundamental aprovado pelo Conselho Municipal da Educação em 2024;
- t) Elaboração e implementação da Resolução SME nº43/2023, que dispõe sobre a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira Africana, Quilombola e Indígena nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e nas escolas que integram o Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral e nos Centros de Educação da Rede Municipal de Araraquara. A matriz curricular dos anos finais do Ensino Fundamental, composta pelos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e Parte Diversificada, passou a ter carga horária de 28 (vinte e oito) aulas semanais, inserindo uma aula de História e Cultura Afro-Brasileira Africana, Quilombola e Indígena;
- u) Contribuir com a elaboração das ementas das Oficinas da Educação Integral, especialmente da Oficina de Organização de Estudos e Pesquisas inserida no currículo no ano de 2022.

A) Coordenadoria Técnica da Educação Integral

2017-2020 – Coordenadora Márcia Maria da Costa

2020-2024 - Coordenadora: Alzira Cristina Gonçalves

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Técnica da Educação Integral da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara, nos anos de 2021 a 2024:

- Encaminhamento anual de documentos orientadores para organização das unidades do Programa de Educação Integral: instruções para elaboração do Plano de Trabalho Docente e Quinzenário, atribuições do trabalho docente, modelos de Plano anual, de Planejamento, de Quinzenário; planilhas para organização do número de turmas e quadro de servidores – professores e agentes educacionais e/ou agente escolar.
- Participação na revisão e estruturação dos Cadernos de Atividades da Educação Integral elaboradas no ano de 2021, pelas professoras e os professores da Rede Municipal de Educação, equipes técnicas das escolas e da Secretaria da Educação, com o intuito de contribuir com o processo de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes do Programa de Educação Integral durante o período da pandemia da Covid 19.

Caderno de Atividades 1(Turmas Vermelho e Laranja), Caderno de Atividades 2 (Turmas Amarelo e Verde), Caderno de Atividades 3 (Turmas Azul e Violeta);

Cadernos de Atividades da Escola Municipal de Dança Iracema Nogueira - Caderno 1(1º e 2º anos), Caderno 2 (3º e 4º anos), Caderno 3 (5º e 6º anos).

- Elaboração e encaminhamento de estudo técnico e termo de referência para solicitação de materiais pedagógicos para as Oficinas do Programa de Educação Integral: Arte e artesanato, Papelaria, Brinquedos Afetivos, Jogos de mesa e desportivos.
- Criação de pastas individuais na plataforma OneDrive, desde 2022, para as unidades do Programa de Educação Integral para postagem e compartilhamento dos planejamentos, quinzenários e atas de HTPC, visando agilizar o acompanhamento, a avaliação e a devolutiva da prática pedagógica propostas pelas unidades escolares.
- MOSTRA CULTURAL DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: organização (cronograma de apresentações, organização dos releases de apresentação das escolas e release de apresentação

final do evento e mídias das apresentações), em conjunto com a Coordenadoria Executiva de Políticas Educacionais, da Mostra Cultural da Educação Integral. A Mostra é um momento de encontro dos estudantes, equipe escolar, pais, parentes e a comunidade araraquarense que ocorre anualmente com a participação de todas as unidades do Programa de Educação Integral, em duas noites no início do mês de novembro, no recinto do antigo CEAR, atual DISTRITO REVEE.

- Participação na organização (contato com as unidades escolares, elaboração de cronograma, solicitação de transporte) de eventos propostos para participação dos estudantes e docentes das unidades do Programa de Educação Integral, em parceria com outras Secretarias do Município:

Coordenadoria de Patrimônio Histórico que pertence à Secretaria Municipal de Cultura

Palestra Educação para o Patrimônio para os Professores Coordenadores do Programa de Educação Integral, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em 2022;

- **SMMAS (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade)**

Projetos “O Rio Começa aqui” e “Bacias Hidrográficas Locais”, desenvolvidos com todos os estudantes das unidades do Programa de Educação Integral em 2022;

Projeto “De Palma a Palma” voltado para conscientização ambiental e atividades práticas de reutilização de materiais, desenvolvido durante o ano de 2022 e início de 2023, na unidade CE Alécio Gonçalves dos Santos;

Projeto teatral “Os Irmãos Tuínis e o Segredo do Lago Mayaca” com o tema central sobre os Biomas do Cerrado, apresentado para os estudantes do CE FUNDECITRUS, no Parque Basalto, em 2024;

- Participação na organização (contato com as unidades escolares, elaboração de cronograma, solicitação de transporte) de eventos propostos para participação dos estudantes e docentes das unidades do Programa de Educação Integral, em parceria com instituições municipais e estaduais:

COMCRIAR (Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara)

Participação dos estudantes de todas as unidades escolares das Conferências Livres, Pré-conferências para discussão de eixos temáticos e formulação de propostas apresentadas na plenária final da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara, realizada nos dias 07 e 08 de novembro do ano de 2022.

IFSP (Instituto Federal de São Paulo), Campus de Araraquara

Participação dos estudantes no evento BizGames, uma atividade de apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos participantes das oficinas de Programação e Robótica com Kit Lego e Arduíno projeto organizado juntamente com a Gerência de Tecnologia da Educação, Mídias , Conteúdos e Inclusão Digital em parceria com o IFSP (Instituto Federal de São Paulo), desenvolvido nas unidades CE Piaquara Prof. Lectícia Vitta Filpi, CE FUNDECITRUS, EI do CAIC Ricardo e EI da EMEF Gilda, em 2022.

Museu do Futebol de São Paulo

Visita dos estudantes das unidades do Programa de Educação Integral à Mostra - "Contra-Ataque! As Mulheres do Futebol", programação organizada em parceria com o Museu do Futebol de São Paulo, na Biblioteca Municipal Mário de Andrade, em 2023.

SESC ARARAQUARA

SHOW “EncaramiLoyola” e gravação do CD do Grupo Dois Palitos, realizado no teatro do SESC , contou com a participação dos estudantes das unidades CE Piaquara Prof. Lectícia Vitta Filpi, CE FUNDECITRUS, CE Aléscio Gonçalves dos Santos, em 2023;

OFICINA LABORATUQUE, oficina de percussão desenvolvida com as unidades CE Piaquara Prof. Lectícia Vitta Filpi, CE FUNDECITRUS, CE Aléscio Gonçalves dos Santos e CE Integral da EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza, em 2024.

SEBRAE

Projeto Educação Empreendedora do Sebrae, com proposta de atividades que estimulem o desenvolvimento do potencial empreendedor dos estudantes , foi aplicado em todas as unidades do Programa de Educação Integral, nos anos de 2022 e 2024 .

PROCON ARARAQUARA

PROJETO EDUCAÇÃO PARA O CONSUMO – PROCON NA ESCOLA, com o objetivo de desenvolver atividades sobre a conscientização sobre os Direitos do Consumidor e Educação Financeira, voltadas para estudantes do 6º ao 9º anos, foi aplicado com estudantes das unidades CE Piaquara Prof. Lectícia Vitta Filpi, CE Alésio Gonçalves dos Santos e EI do CAIC “Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro”, em 2022.

- Participação nos processos internos da SME que envolvam a reestruturação do Programa de Educação Integral:
inclusão e estruturação da Oficina de OEP, como ação do Programa “Educa Mais Araraquara”, em todas as unidades do Programa de Educação Integral em 2022;
Inclusão do componente curricular Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI) na Oficina de Relações, em todas as unidades do Programa de Educação Integral em 2023.
- Realização de reuniões com as/os Diretoras(es) e Coordenadoras(es) Pedagógicas(os) e Professoras(es) de Apoio das unidades: orientação e acompanhamento no desenvolvimento dos projetos anuais ou especiais das unidades escolares, organização de eventos, pautas pedagógicas e de orientação de diretrizes da Secretaria da Educação.
- Realização de visitas nas unidades escolares quando solicitado, para ações de formação propostas pela Secretaria da Educação ou propostas pela unidade escolar.
- Atendimento às demandas das unidades escolares, com relação à comunidade escolar, formações específicas, organização interna e estrutural.
- Atendimento à comunidade, pais e/ou responsáveis com relação à demanda de vagas, ou demandas pertinentes trazidas por eles.
- Participação nas ações de implementação de programas de formação continuada propostas pela Secretaria Municipal da Educação, para o Ensino Fundamental e Programa de Educação Integral.

- Participação nos encontros formativos oferecidos pela Secretaria Municipal da Educação ou em parceria com outras instituições.
- Participação em eventos promovidos pelas unidades escolares: ACL, atividades diferenciadas e em apresentações de final de ano.
- Participação como membro representante da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara em Conselhos e Comissões do Município: COMCRIAR (Conselho Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente de **Araraquara**), CONDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente), CMEA (Comissão Municipal de Educação Ambiental), Comitê FILHOS DO SOL, Comissão Multidisciplinar ERER, e Câmara Técnica PIA (Plano Individual de Atendimento) à criança e adolescente.

B) **Coordenação Técnica de Educação de Jovens e Adultos**

2017-2020 - Coordenadora – Helena da S. Oliveira

2021-2024 – Coordenadora – Helena da S. Oliveira

Unidades Educacionais Municipais– EJA

EMEF – CAIC Rubens Cruz – Bairro Selmi Dei

NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – Bairro Centro

Avanços na Política Pública para EJA no Município.

Estrutura Física

- 2017 - Instalações adequadas para funcionamento da U.E. novo prédio de funcionamento do NEJA “Irmã Edith”, o que possibilitou uma ampliação de vagas, refeitório, laboratório de informática, biblioteca, banheiros e espaço externo.
- Aquisição de Livros Didáticos específico para a modalidade através de processo licitatório, e de acordo com o descritivo.
- 2019 - Adequações e instalações de iluminação na U.E., CAIC “Rubens Cruz”

Estrutura administrativa

- A partir de 2017: Compondo a equipe a Coordenação Técnica da EJA na Secretaria Municipal da Educação.
- Ampliação da Equipe Gestora - Processo seletivo para a função atividade de professor coordenador.
- Concurso público para Coordenador Pedagógico para EJA (2023/2024)
- Ampliação de vagas com abertura de sala dos anos iniciais na U.E. CAIC “Rubens Cruz”
- Organização do processo de Remoção e Atribuição com alteração na inscrição para atribuição externa das aulas/ classes da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, que passou a ser realizado por meio de ficha específica para interessados em aulas/classes dos anos iniciais e finais na modalidade de EJA. (desde 2017).
- Abertura de sala/classe para os alunos integrantes do PIIS - Programa de Incentivo e Inclusão Social.
- Merenda – substituição do lanche pela refeição completa. (CAIC “Rubens Cruz”) e a inclusão do almoço para todos os alunos no NEJA “Irmã Edith”.

Estrutura Pedagógica

- Alteração da matriz curricular da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (em anexo), anos iniciais através da Resolução SME nº 001/2019, de 28 de janeiro de 2019. Os anos iniciais passam a ser organizados em classes multisseriadas. (1ª e 2ª série e 3ª e 4ª série)
- Inserção do componente curricular inglês na matriz curricular dos anos iniciais.
- Inserção do componente curricular Educação Física na matriz curricular dos anos iniciais e dos anos finais (em anexo).
- Aquisição de material didático por meio de licitação pública com termo de referência de acordo com a proposta curricular para EJA publicada pelo MEC.
- Constituição de Grupo de Trabalho de EJA – com reuniões mensais na SME para estudos e propostas para melhorias da EJA até a data de 2019.
- Seminário de EJA em 2018 – Com participação do Professor Leôncio Soares e dos grupos de trabalho, com a participação de funcionários, educadores e alunos das duas U.E. 29,30 e 31 de agosto de 2018.

- Participação das reuniões mensais do FORUM – EJA interior, realizadas na UFSCAR e participação dos educadores e alunos das U.E., NEJA “Irmã Edith” e CAIC “Rubens Cruz” na Plenária Fórum EJA interior na UFSCAR realizada no dia 14 de setembro de 2019.
- Desenvolvimento do Projeto de Extensão Universitária: Educação Financeira para o Consumo Sustentável e Educação Financeira através da Tecnologia -. UNESP – Araraquara.
- Desenvolvimento do Projeto Comunidade de Aprendizagem – USFAR – São Carlos.

Convênios e projetos

MOVA – PROEAJA – Projeto de educação para adultos e jovens de Araraquara.

- Reuniões da equipe da EJA - SME com diretoria do PROEAJA, para organização e acompanhamento do trabalho.
- **PROEAJA -Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos de Araraquara**, desenvolve há cerca de 22(vinte e dois) anos, atividades voltadas a serviços de educação por meio de ações diversificadas que favorecem a inclusão educacional e social, através da alfabetização. No ano de 2024, mantemos 4 núcleos de alfabetização nos bairros com alta vulnerabilidade: Parque São Paulo, Iolanda Opice, e Jardim Pinheiros manhã e Jardim Pinheiros período da tarde. Total de alunos atendidos em 2024: **72 alunos**
- Organização e acompanhamento do processo de finalização da alfabetização dos alunos e continuidade dos estudos no Ensino Fundamental - EJA Municipal. (Proeaja)
- Projeto Educa+ Araraquara desenvolvendo na Educação de Jovens e Adultos-aulas de reforço na alfabetização com desenvolvimento da leitura e escrita na EJA.
- Distribuídos para os alunos da EJA a **SACOLA LITERÁRIA** :Total: 430 (quatrocentos e trinta) sacolas literárias com títulos diversos.(entregue na data de 21/05/2024.
- **Projeto Comunidade Educadora na EJA**, contribuindo com:
- Visita aos alunos infrequentes, sanando dúvidas dos familiares, encaminhando quando necessário aos órgãos oficiais para atendimento
- **PIIS: Programa de Inclusão de Incentivo e Inclusão Social** (obrigatoriedade de frequência à escola) onde os alunos frequentam cursos de capacitação em um período (oferecido pela Secretaria de Assistência Social) e no outro período frequentam a unidade de Educação de Jovens e Adultos. (é servido refeição no horário das 12.30hs) Total **de 80 alunos atendidos até 2024.**

- Projeto em parceria com a Secretaria da Cultura através das oficinas culturais. (2023-2024) Aulas de música e artesanato em horário oposto ao horário de aula, para os alunos da EJA (interessados)
- **Projeto de extensão universitária em parceria com a UNESP/Fclar** com o tema: Leitura e Escrita na EJA. (2024) Oferecido pelos alunos de licenciatura de Pedagogia da Unesp/Araraquara.
- **Projeto: “Porque aprender é fundamental”** desenvolvimento da leitura e escrita aos alunos acima de 15 anos com vulnerabilidade social, advindos do Programa Filhos do Sol.2024.
- **ADESÃO ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos**/de novembro de 2024 a 2026.

FORMAÇÃO DE PROFESSORES – EJA

- Curso de formação continuada para os professores dos anos iniciais das classes multisseriadas, realizado nos dias 7 e 8 de março de 2019 – **Instituto Paulo Freire**.
- Formação de Educação de Jovens e Adultos - Rede Municipal de Educação de Araraquara realizado pela **Ação Educativa – Assessoria Pesquisa e Informação**, realizadas nos dias 05 e 06 de dezembro de 2019.
- **“Formação com equipe gestora da EJA – avaliação diagnóstica”**: 2 professores coordenadores e 2 diretoras. Carga horária total: 2 horas. 2019.
- Formação de Educação de Jovens e Adultos - Rede Municipal de Educação de Araraquara realizado pela **Ação Educativa – Assessoria Pesquisa e Informação**, realizadas nos dias 05 e 06 de dezembro de 2019.
- Formação em Comunidade de Aprendizagem – USFAR – São Carlos, nos horários de HTPC no ano de 2019, nas duas unidades com atendimento em EJA.
- Formação com o professor de Matemática Ivan Cruz com o tema: **Como ensinar Matemática nos anos iniciais da EJA** (2023)
- Formação com a professora Telma Ferraz Leal com o tema: **Leitura, Escrita e a Oralidade na EJA** em todos os componentes curriculares (2023)
- Formação em Classes Multisseriadas nos anos iniciais e finais da EJA (2023) tema: **“O trabalho pedagógico em Classes Multisseriadas”** com os professores: prof.. Valter Martins Giovetti e prof.^a Dra. Débora Monteiro do Amaral.

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
378	438	456	480	423	361	304	306

C) Gerência de Educação Especial

2017-2020 – Cássia Canato

2021-2024- Cássia Canato

De acordo com o Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, a educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. São denominados atendimento educacional especializado, AEE, compreendido como o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente.

A Rede Municipal de Ensino, garante o AEE, por meio das salas de recursos multifuncionais instaladas em todas as EMEFs, no CER D^a Cotinha de Barros, CER Zilda Martins Pierri, e no CAEE Marisa Góes Wanderley que atende a grande demanda da educação infantil.

Conta ainda com uma equipe de educação especial composta por 01 gerência, 01 psicólogo, 01 fonoaudióloga, e 02 professoras, que são responsáveis por garantir as triagens, orientar as famílias, encaminhar os estudantes aos serviços necessários de saúde e educação, orientar escolas e equipe gestora nas questões que envolve garantia de acessibilidade e direitos na educação dos estudantes com deficiência ou autismo.

A educação especial de 2017 a 2024 teve um crescimento de seus estudantes e profissionais da educação, conforme tabela abaixo:

ANO	ALUNOS	Prof^ª AEE	APOIO agente escolar, ed. Infantil e agente de apoio da ed especial	PROFESS OR DE APOIO Ordem judicial	Profissional de Apoio Convenio APAE	Intérprete de LIBRAS/Prof bilíngue
2017	372	25	42	0	0	01
2018	428	26	52	0	0	02
2019	461	26	56	0	0	04
2020	469	27	78	0	0	04
2021	521	31	84	02	0	04
2022	622	31	106	03	0	04
2023	619	31	139	05	38	07
2024	743	34	152	06	38	07

A educação especial, atende toda demanda ao longo desses anos.

Há necessidade de atender demanda surgida nos últimos meses de 2024 que é implantar o AEE para estudantes com altas habilidades/superdotação, havendo necessidade de formação em serviço ao longo do período de implantação.

Após o período de remoção/atribuição (dezembro de 2024) haverá demanda de contratação de profissionais de apoio, bem como de professores de AEE e intérpretes de LIBRAS para atender demanda de 2025.

Outros serviços que integram as ações da gerência de educação especial, é atender os Termos de Colaboração e/ou outros, como a Bolsa de Estudos, que a Secretaria da Educação tem com as ONGs que atendem pessoas com deficiência e/ou autismo.

1- TERMOS DE COLABORAÇÃO

1.1 PARA D. V. Associação para apoio e integração do deficiente visual.

O Termo de Colaboração entre Prefeitura e PARA D.V. objetiva oferecer serviço especializado na área de educação e saúde aos alunos com deficiência visual (cegueira e baixa visão), deficiência múltipla (ênfase na deficiência visual) e visual cortical, matriculados nas escolas

municipais de educação básica, ofertando serviços de acompanhamento e desenvolvimento de ações que favoreceram os estudantes e professores na inclusão dos alunos público alvo da educação especial, conforme disposto nas legislações vigentes.

O objeto do termo atualmente **atende 30 estudantes** entre baixa visão, cegueira, e investigações de doenças genéticas.

Este Termo de Colaboração garante serviço especializado na área da deficiência visual garantindo o AEE especializado, formação de professores e equipe de saúde (T.O. psicologia e pedagogia)

Renovação em abril de 2025

1.2 APAE Turno e Contraturno

O Termo de Colaboração entre a Prefeitura de Araraquara, Secretaria Municipal da Educação e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, oferta Educação Especial de Ensino Fundamental de 06 a 18 anos, desenvolvido no Turno e Contraturno para crianças/adolescentes com Deficiência Intelectual/Múltipla e Transtorno do Espectro Autista.

Por se tratar de educação especial de ensino fundamental, este é ensino obrigatório de acordo com a Constituição Federal, art. 208, I, com redação da Emenda Constitucional 59/2009, a educação básica é obrigatória dos 4 aos 17 anos de idade, este termo de Colaboração é essencial aos estudantes com deficiência ou TEA, que precisam de ensino especializado.

O objeto do termo atualmente atende 66 estudantes no turno matutino e 10 no contraturno.

O período de renovação é janeiro de 2025, tendo necessidade de ampliação de 20 vagas para atender a demanda.

1.3 Profissionais de Apoio

O Termo de Colaboração entre Secretaria Municipal da Educação e Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, objetiva disponibilizar Profissionais de Apoio Especializado aos alunos com deficiência e/ou autismo, matriculados nas escolas municipais de educação básica, que após avaliação dos profissionais da Secretaria Municipal da Educação, tenham indicação de apoio na autonomia, na comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, para permanência na escola e participação nas aprendizagens em igualdade de direitos.

O objeto do Termo de Colaboração é a disponibilização de 38 profissionais de Apoio nas Escolas de Educação Básica de Araraquara.

Considerando a necessidade de cumprir a RECOMENDAÇÃO (SEI 29.0001.0116614.2022) da Promotora de Justiça e Infância e da Juventude e do Idoso de Araraquara/SP, que versa sobre a necessidade de não dispensar estudantes com autismo ou deficiência em dias que seus profissionais de apoio faltarem a Secretaria da Educação em janeiro de 2023 estabeleceu o termo de Colaboração com a APAE objetivando garantir reposição em caso de falta esporádica.

Renovação em janeiro de 2025.

2. Bolsas de Estudos

A Lei nº 7.837 de 30 de novembro de 2012, autoriza o Poder executivo Municipal a conceder bolsas de estudos a alunos do ensino fundamental, com deficiência ou TGD, que comprovem que sua condição de funcionalidade impede de frequentar escola de ensino regular e necessita estudar em escola especial.

Em 2024, de acordo com o Decreto Municipal 13.434 de janeiro de 2024, foi fixado em 75 o número de bolsas de estudos, num valor de R\$720,00 (setecentos e vinte reais).

Para 2025 está previsto na LDO, fornecimento de 75 bolsas no valor R\$720,00 (setecentos e vinte reais).

1. Gerência de Desenvolvimento Pedagógico, Curricular e Avaliação Escolar:

Daiane Roberta Segura

1. Contextualização

- 2017-2020 – sem nomeação
- **2021- 2024:** Daiane Roberta Basso Fernandes Segura

2. Principais Atividades Realizadas

1. Coordenação das comissões de elaboração do Documento Norteador Curricular da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

2. Reorganização das planilhas de planejamento docente do ensino fundamental e outros instrumentos de acompanhamento da aprendizagem.
3. Condução dos processos de avaliação diagnóstica da rede e de avaliações externas: SAEB, SARESP e Avaliação de Fluência Leitora.
4. Implementação e acompanhamento dos projetos do Programa Educa Mais Araraquara: Ensino no Nível Certo, Reforço Escolar, Mais Leitura Mais Leitor, Foco na Alfabetização e Lição em Casa
5. Solicitação de compra de materiais didáticos envolvendo a escolha dos produtos, a elaboração de termos de referência, o acompanhamento das licitações, dos prazos, da qualidade dos materiais e da entrega. Foram eles: Livros de Literatura Infantil para a educação infantil e ensino fundamental, Jogos de Consciência Fonológica para educação infantil e ensino fundamental e Jogos de Matemática para o ensino fundamental.
6. Solicitação e acompanhamento de formação continuada de professores do reforço escolar e do projeto Mathemoteca, voltado aos anos iniciais do ensino fundamental.
7. Suporte as ações das Professoras Formadoras da EFEF com o grupo de Coordenadores Pedagógicos e as ações do Alfabetiza Juntos SP.
8. Coordenação do grupo de Professoras Articuladoras do Projeto Ensino no Nível Certo.
9. Atuação como Formadora do Comitê EFAPE do Projeto Alfabetiza Juntos SP, dentro do Programa Federal Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

3. Projetos em Andamento

Projeto A: Plataforma de Avaliações Diagnósticas

- o Status: Em andamento
- o Descrição: A criação de uma plataforma para a tabulação dos dados das avaliações diagnósticas foi uma iniciativa desta gerência que começou a funcionar em agosto de 2024 e foi desenvolvida pelo Renan da TI do prédio da Prefeitura.

Projeto B: Ensino no Nível Certo (Anexo 1)

- o Status: Início em agosto de 2022
- o Descrição: É um projeto de Recomposição das Aprendizagens que visa atender os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental com o objetivo geral de consolidar habilidades essenciais ligadas a aquisição do sistema de escrita alfabético, leitura, compreensão e produção de texto e letramento matemático. Seu principal objetivo é recompilar aprendizagens não aprendidas durante a pandemia e que dificultam ou impedem os estudantes acompanhar o currículo do seu ano

escolar. A abordagem funciona dividindo as crianças em grupos baseados nas necessidades de aprendizagem em leitura e matemática, em vez de idade ou série, contempla avaliações regulares do desempenho dos alunos e aulas que priorizam as metodologias ativas.

o

Projeto C: Reforço e Recuperação (anexo 2)

o Status: Início de 2022

o Descrição: Projeto voltado aos estudantes de 2º ao 9º ano com dificuldades no processo de aprendizagem em língua portuguesa e matemática do seu ano escolar, ofertando a eles aulas extras aos sábados ou no turno estendido.

Projeto D: Mais Leitura Mais Leitor (anexo 3)

o Status: Início de 2022

o Descrição: O projeto visa a valorização do livro e da literatura, a formação do leitor, a ampliação do universo cultural e literário de nossos estudantes, além do desenvolvimento da linguagem falada e escrita.

Projeto E: Lição em casa

Status: Início de 2022

Descrição: O projeto visa dar vida as tarefas escolares levadas para casa e resgatar esta tradição que para além de ampliar o tempo de estudo dos estudantes, gera uma cultura de responsabilidade e compromisso com o conhecimento e o aprendizado. Considerando que um significativo número de estudantes da rede estão também nos Centros de Educação no contraturno escolar e para melhor alcance de efetivos resultados, a antiga oficina de tarefa, até então sem a participação docente, deu lugar as Oficinas de Estudos e Pesquisas que passaram reservar espaço diário para propiciar e estimular uma adequada rotina de estudos e a realização das tarefas escolares/lição de casa dos estudantes, contando, para isso com o apoio e a orientação do professor pedagogo responsável pela Oficina. Na organização da Oficina deve ser considerado um espaço de tempo, nunca inferior a 15 minutos, para a realização da lição de casa reconhecidamente necessária para desenvolver a autonomia e a responsabilidade do estudante aprendente, provocar a reflexão sobre a própria formação e praticar as habilidades aprendidas. Agora a professora pedagoga ou o professor pedagogo estão nas oficinas de OEP na educação integral, garantindo que também o estudante que permanece o dia todo na escola tenha tempo e acompanhamento para realizar suas lições.

Projeto F: Foco na Alfabetização (anexo 5)

- o Status: Início de 2022 e pausado em dezembro de 2024
- o Descrição: o projeto Foco na Alfabetização visa garantir a alfabetização de todos os alunos a partir de um investimento na criança: atenção mais individualizada ao aluno, práticas bem-sucedidas de alfabetização, metodologias ativas e materiais de apoio.

Essas e outras ações foram imprescindíveis para a conquista **do Ouro no Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização**, iniciativa do Ministério da Educação que “visa reconhecer o trabalho das Secretarias de Educação na alfabetização das crianças brasileiras, celebrando os avanços alcançados ao longo do ano.”

Gerência da Educação Infantil

2017- 2020 - Muriane Sirlene Silva e Assis

2021-2024- Muriane Sirlene Silva e Assis

A concepção de Educação Infantil da Secretaria Municipal da Educação que subsidiou a ação da Gerência da Educação Infantil em consonância com as diretrizes da Secretaria Municipal da Educação (SME), estão a seguir descritas:

Educação como direito: princípios, garantias, obrigações e incumbências

A Educação Infantil é um direito da criança cuja oferta é de responsabilidade do município.

O reconhecimento da Educação Infantil como direito é uma conquista alcançada pela Constituição Federal de 1998.

É válido destacar que aos 22 de setembro de 2022, o Supremo Tribunal Federal (STF) fixou o entendimento de que a Educação Básica é um direito fundamental e garantiu o dever constitucional do Estado de assegurar vagas em creches e pré-escola às crianças de até 5 anos de idade.

Portanto, nos cabe envidar esforços para que os bebês e crianças araraquarenses estejam devidamente matriculados e frequentando os CERs.

O reconhecimento da educação da criança como direito, também, está explicitado no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, destacando o compromisso de cada agente público com a garantia desse direito.

Ainda, com o objetivo de contextualizar a função da Educação Infantil demonstrando que os marcos legais superam a concepção assistencialista de educação das crianças pequenas e nos colocam a incumbência de ofertar um serviço educacional em atenção a um direito da criança é importante trazer a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, com suas inúmeras alterações.

Segundo o artigo 3º da referida lei:

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - garantia de padrão de qualidade;

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial.

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

Os princípios descritos acima nos nortearam no decorrer de nossa ação e estão traduzidos em todas as ações empreendidas com vistas a expansão quantitativa e qualitativa da rede municipal da Educação Infantil.

A observância da LDB no que se refere à efetivação da garantia do dever do Estado com educação escolar pública mediante a obrigatoriedade da frequência na educação básica dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade de forma gratuita, incluindo o atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede regular de ensino é uma importante atribuição da Gerência da Educação Infantil em articulação com outras Gerências da SME.

Com relação a obrigatoriedade da frequência da criança na Pré-Escola, temos atenção e ação intersetorial visando identificar crianças desta faixa etária fora da escola, bem como a escola tem procedido a busca ativa de alunos infrequentes, por meio do Projeto de Atenção Individualizada com os articuladores comunitários.

Com relação aos princípios e fins que regem a educação nacional cabe destacar, ainda, a valorização da diversidade étnica e cultural do Brasil através das Leis 10.639, de 2003 e 11.648, de 2008 que determinam que os estabelecimentos de ensino trabalhem com história e cultura afro-brasileira e africana e indígena. Com relação a essa obrigação é salutar dizer que o Documento Orientador Curricular da Educação Infantil (2023) e o Calendário Escolar da Educação Infantil contemplam os citados preceitos legais.

Educação Infantil e ação educativa: cuidar, educar e brincar

Segundo a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, - Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu artigo 29: *“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”*.

Importante registrar que a Creche e Pré-Escola integram o atendimento da Educação Infantil conforme o artigo 30 da LDB:

A educação infantil será oferecida em:

I - creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II - pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.

Já o artigo 31 desta Lei, traz as regras comuns que regem a Educação Infantil:

I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental

II - carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral

IV - controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;

V - expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Já as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, estabelecidas pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, definem a Educação Infantil como: Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

É dever do Estado garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção.

Portanto, com base nos princípios estabelecidos nos documentos oficiais aqui citados é que reconhecemos que a função social da Educação Infantil se materializa por meio de uma ação educativa fundamentada na tríade cuidar-educar-brincar por meio da ação intencional e sistemática de profissionais da docência e da educação comprometidos com desenvolvimento integral e com o processo de humanização das crianças.

Cuidar e educar são práticas indissociáveis e complementares, na educação infantil não podemos separar o aspecto cognitivo do aspecto físico, como já citado anteriormente, nesta etapa da educação o nosso compromisso é com o desenvolvimento integral da criança, portanto, práticas de higiene, alimentação, brincadeiras, letramento são igualmente relevantes e necessárias para a promoção do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos de idade.

Referendado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, os eixos estruturantes das práticas pedagógica na primeira etapa da Educação Básica são as interações e brincadeiras, experiências nas quais as crianças se apropriam e recriam conhecimentos por meio de sua atuação com outras crianças e adultos.

Com base nestes eixos estruturantes e nas competências gerais da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca seis direitos de aprendizagem que asseguram o pleno desenvolvimento da criança por meio de uma atuação ativa em seu processo de aprendizagem. Os direitos de aprendizagem são:

- Conviver
- Brincar
- Participar

- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se

De acordo com a BNCC (BRASIL, 2017, p. 42): “Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes.”

Considerando a amplitude de possibilidades que perpassa os processos de ensinar e aprender na primeira etapa da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) altera a lógica de se pensar uma organização curricular por áreas de conhecimento e apresenta os Campos de Experiência, a saber:

1. O eu, o outro e o nós;
2. Corpo, gestos e movimentos;
3. Traços, sons, cores e formas;
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação;
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiência integram conhecimentos, saberes e experiência historicamente construídas e acumuladas pela humanidade. Conforme descrito na BNCC (2017, p. 38): “Os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”.

Compete aos docentes e aos educadores infantis, dentro do que é próprio e específico para cada emprego, promover ações que integram o cuidar e o educar de forma indissociável, garantindo que as crianças aprendam e se desenvolvam com alegria, segurança e respeito, tal como disposto no Documento Orientador Curricular Educação Infantil (2023).

Crianças

Concebemos as crianças como sujeitos ativos, históricos e de direitos.

Subsidiados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil reconhecemos a criança como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura”.

Utilizamos crianças no plural para enfatizar que as crianças são diferentes uma das outras e que precisam ter suas singularidades respeitadas pelas práticas educativas promovidas pelos CERs.

Do direito à proteção, dignidade e respeito

Nenhum ato de violência de qualquer tipo é admissível no interior do CER, as crianças têm o direito de serem cuidadas e educadas com respeito e dignidade nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990:

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Considerando a alteração do ECA trazida pela Lei 13.010 de 26/06/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo:

A criança e o adolescente têm o direito de ser educados e cuidados sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.

Portanto, compete a direção da unidade e a todos os profissionais que nela atuam zelar pela proteção das crianças não aplicando práticas violentas, vexatórias ou de omissão sob pena da devida aplicação das medidas de investigação e punições cabíveis em lei.

Ações na Educação Infantil: expansão quantitativa e qualitativa da Educação Infantil

Gerência da Educação Infantil e suas atribuições

- Garantir o desenvolvimento do programa de Educação Infantil com ênfase na qualidade e expansão da oferta do atendimento segundo diretrizes da administração pública municipal;
- Zelar pela garantia do direito das crianças à educação pública, gratuita e de qualidade;
- Zelar pelo direito das crianças se desenvolverem e aprenderem por meio de interações e brincadeiras à salvo de qualquer tipo de violação de direitos;
- Acompanhar, orientar e supervisionar o trabalho realizado nos Centros de Educação e Recreação (CERs);
- Fazer solicitações de contratação de pessoal, materiais e insumos para os CERs;

- Zelar pelo cumprimento de todas as obrigações do município com relação à oferta do atendimento de creche e pré-escola;
- Participar da formulação dos temas e materiais de apoio ao Desfile Cívico do Aniversário da Cidade;
- Organização a participação de alunos em atividades artísticas e culturais realizadas pela SME, por outras secretarias municipais, pelo SESC e outros parceiros ou preponentes devidamente avaliados e autorizados pela titular da pasta;
- Captar e fornecer informações à titular da pasta referente à Educação Infantil na rede municipal;
- Elaborar o Calendário Escolar Anual da Educação Infantil;
- À luz da realidade da rede, requisitar e formular ações formativas;
- Requisitar, acompanhar e compartilhar ações e atividades empreendidas pelo Laboratório Pedagógico da Educação Infantil;
- Gerenciar as atividades dos supervisores de ensino, assessorando e orientando suas práticas;
- Acompanhar os processos de avaliação do currículo e do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos coordenando ações visando a recomposição de aprendizagens e de desenvolvimento dos alunos;
- Gerenciar a disponibilidade de vagas e a demanda por atendimento nos Centros de Educação e Recreação;
- Garantir o cumprimento da legislação referente a publicação de Listas de Alunos Excedentes dos Centros de Educação e Recreação;
- Participar de Conselhos e Comitês por designação da titular da pasta;
- Garantir o correto preenchimento do Censo Escolar pela direção dos CERs.
- Realizar o Processo Anual de Remoção, Atribuição e Permuta de Professores I da Educação Infantil;
- Realizar o Processo Anual de Inscrições para Creche e Pré-Escola e de Formação de turmas/classes para o ano subsequente com atenção às exigências do Termo de Ajustamento firmado com o Ministério Público do Estado de São Paulo;
- Organizar grupos de docentes, educadores e gestores para participação em formação continuada realizada na Rede Municipal de Educação Infantil;
- Orientar a elaboração do Projeto Político Pedagógico pelos CERs;
- Realizar estudo, análise e revisão da Proposta Curricular dos Centros de Educação e Recreação;
- Atender convocações da titular da pasta referentes a participação em reuniões, formações, atos e cerimônias atinentes à área da educação e setores em articulação em favor das infâncias.

- Proceder a análise de amostras apresentadas por fornecedores licitantes em processo de compras de itens para os Centros de Educação e Recreação;
- Elaborar a logística dos quantitativos para distribuição, aos Centros de Educação e Recreação, de recursos materiais recebidos;
- Orientar o preenchimento de Diários de Classe pelos docentes e educadores e outros materiais de documentação pedagógica;
- Gerenciar a implantação e a supervisão do funcionamento de instituições privadas de Educação Infantil integrantes do Sistema Municipal da Educação;
- Gerenciar o trabalho da Central de Vagas da Educação Infantil;
- Atender diretores e funcionários de CER em situações emergenciais, tais como acidentes ou graves ocorrências de saúde com alunos e funcionários, danos, furtos, incêndios e outras ocorrências no próprio escolar ou entorno, auxiliando no encaminhamento das medidas cabíveis;
- Atender diretores e funcionários de CER em ocorrência de aparecimento de animais peçonhentos no prédio escolar, auxiliando no encaminhamento das medidas cabíveis;
- Atender diretores e funcionários de CER em situações de suspensão no fornecimento de água ou energia elétrica nos CERs, auxiliando no encaminhamento das medidas cabíveis visando a redução do impacto da ocorrência no atendimento aos alunos;
- Assessorar na coordenação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais e seus desdobramentos.

Coordenação Técnica da Educação Infantil

Maria Angélica Brizolari Pongeluppe

Considerando a grande proporção do atendimento da Educação Infantil na rede municipal a Gerência desta área carece do apoio de uma coordenação técnica.

Com relação as ações realizadas por essa coordenação, cabe relatar:

- Coordenar as atividades dos supervisores de ensino, assessorando e orientando suas práticas;
- Monitorar os resultados das avaliações do currículo assessorando a gerência da Educação Infantil na coordenação de ações visando a recomposição de aprendizagens e de desenvolvimento dos alunos;
- Acompanhar a disponibilidade de vagas e a demanda por atendimento nos Centros de Educação e Recreação;
- Encaminhar as Listas de Alunos Excedentes dos Centros de Educação e Recreação para publicação;

- Articular a implementação e acompanhar o desenvolvimento do Programa Saúde na Escola na Educação Infantil;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na realização das etapas do Processo Anual de Remoção, Atribuição e Permuta de Professores I da Educação Infantil;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na realização do Processo Anual de Inscrições para Creche e Pré-Escola e de Formação de turmas/classes para o ano subsequente;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na organização de grupos de docentes e gestores para participação em formação continuada realizada na Rede Municipal de Educação Infantil;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na realização de estudo, análise e revisão da Proposta Curricular dos Centros de Educação e Recreação;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil no processo de análise de amostras apresentadas por fornecedores licitantes em processo de compras de itens para os Centros de Educação e Recreação;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na elaboração da logística dos quantitativos para distribuição, aos Centros de Educação e Recreação, de recursos materiais recebidos;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na elaboração de orientações de preenchimento de Diários de Classe;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na formulação de diretrizes a serem observadas na elaboração do Calendário Educacional anual;
- Assessorar a gerência da Educação Infantil na formulação de diretrizes a serem observadas na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Centros de Educação e Recreação;
- Encaminhar os Projetos Políticos Pedagógicos dos Centros de Educação e Recreação para homologação pela Secretária Municipal da Educação;
- Analisar os Calendários Escolares dos Centros de Educação e Recreação, solicitando eventuais correções e encaminhar para homologação pela Secretária Municipal de Educação;
- Assessorar na coordenação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais e seus desdobramentos.

1. Expansão Quantitativa da Educação Infantil de 2017 a 2024

1.1 Números de Alunos Matriculados e Excedentes

Ocorreu um grande esforço desta Gerência, por meio da ação da Coordenação Técnica da Educação Infantil e da Supervisão de Ensino junto às diretoras e aos diretores de escola para reduzirmos o número de crianças excedentes e ampliarmos a oferta de atendimento.

Conforme se observa pelos números abaixo obtivemos êxito nesta ação embora tenhamos que continuar investindo na expansão da oferta de vagas em Creche, especialmente, em turmas de Berçário I e Berçário II.

Números de Alunos Matriculados

2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
10.071	10.257	10.218	10.137	9.315	9.317	9.314	10.138

Observa-se que tivemos a redução significativa do número de alunos matriculados pós pandemia e atribuímos isso à insegurança das famílias com relação à inserção de bebês e crianças pequenas em espaços coletivos e a redução na oferta de emprego deste período.

Em 2024 verifica-se que o número de matrículas cresce e atribuímos isso ao distanciamento temporal da pandemia e ao aquecimento do mercado de trabalho, pois muitas famílias só procuram vaga em creche quando entendem ser uma necessidade de ter um lugar para os bebês e crianças bem pequenas ficarem.

Números de Excedentes

Ano	2017	2018	2019	2020	2021[3]	2022	2023	2024
Maio	770	508	812	689	--	715	545	215
Novembro	819	784	797	669	--	239	262	193

[1] Fonte dados fornecidos pelo Setor de Cadastro de Alunos da SME

[1] Fonte planilhas elaboradas pela equipe técnica da Educação Infantil a partir de informações fornecidas pela direção dos CERs.

[1] Segundo a Coordenadora Técnica da Educação Infantil neste ano não foi feito o acompanhamento dos excedentes em razão do atendimento não estar presencial em razão da pandemia da Covid-19.

Consideramos relevante apresentar os números de excedentes do primeiro e segundo semestre para demarcar o quanto a intervenção da supervisão de ensino foi importante, sobretudo neste

ano, junto aos diretores de escola para a redução do número de excedentes, além das intervenções relacionadas à ampliação estrutural da rede a seguir descrita.

1.2 Construção, Reforma e Ampliação

Por meio do reconhecimento e do investimento do governo municipal entre 2017 e 2024 inúmeras obras de construção, reforma e ampliação possibilitaram a ampliação do número de vagas disponíveis na rede municipal de Educação Infantil favorecendo que atingíssemos as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação referente à oferta de Creche e Pré-Escola.

Com a construção de 05 (cinco) Centros de Educação e Recreação na região norte foi possível equacionar uma demanda gerada pelo aumento populacional da região devido a instalação de 4.300 moradias do Programa “Minha Casa Minha Vida” que vinha sendo postergada desde aproximadamente 2014.

As unidades construídas e entregues à população são:

1. CER Clodoaldo Medina (2020)
2. CER Hellé Nice Pinto do Carmo (2022)
3. CER José Ênio Casalecchi (2020)
4. CER Lourdes Aparecida Carvalho Prada (2020)
5. CER Valdizar Pinto do Carmo (2024)

Visando ampliar o atendimento, em especial de período integral 03 (três) dessas unidades, os CERs Clodoaldo Medina, José Ênio Casalecchi e Lourdes Aparecida Carvalho Prado já estão sendo ampliadas.

Foram reformados e/ou ampliados 18 (dezoito) CERs:

1. Adelina Leite Amaral
2. Álvaro Waldemar Colino
3. Anunciata Lia David
4. Carmelita Garcez I
5. Cyro Guedes Ramos
6. Eugênio Trovatti
7. Honorina Comelli Lia
8. Irmã Maurina
9. Jacomina Filipi Sambiase

10. José do Amaral Velosa
11. José Pizani
12. Leonor Mendes de Barros
13. Maria Aparecida Azevedo Bozutti
14. Maria Enaura Malavolta Magalhães
15. Padre Bernardo Plate
16. Rosa Broglio Zanin
17. Rosa Ribeiro Stringhetti
18. Waldyr Alceu Trigo

Reforma e ampliação em fase de finalização, 04 (quatro) CERs:

1. Maria Pradelli Malara
2. José Ênio Casalaecchi
3. Lourdes Aparecida Carvalho Prada
4. Clodoaldo Medina

Reforma e/ou ampliação em fase de elaboração e aprovação de projeto. 11 (onze) CERs:

1. Antônio Tavares Pereira Lima
2. Concheta Smirne Mendonça
3. Eunice Bonilha Toledo Piza
4. Maria Barcarolla Filie
5. CAIC Ricardo Caramuru de Castro Monteiro
6. CAIC Rubens Cruz I
7. CAIC Rubens Cruz II
8. Maria José Pahin da Porciúncula
9. Zilda Martins Pierre
10. Eduardo Borges Coelho
11. Padre Mário Cavaretti Filho

Quadro síntese:

Unidades Construídas	Unidades com reforma/ampliação concluída	Unidades com reforma/ampliação em andamento	Unidades a serem reformadas/ampliadas
05	18	04	11

Considerando as reformas concluídas e em andamento, do total de 48 (quarenta e oito) CERs, 22 (vinte e dois) foram reformados/ampliados, portanto, 45,83% (quarenta e cinco vírgula oitenta e três por cento) da rede.

Se incluirmos as 11 (onze) unidades cuja reforma/ampliação está em fase de elaboração de projetos totalizaremos 33 (trinta e três) CERs e isso representa 68,75% (sessenta e oito vírgula setenta e cinco por cento).

Portanto, fica registrado que a expansão quantitativa se articula com a expansão qualitativa da Educação Infantil, pois as reformas empreendidas foram cuidadosamente projetadas e executadas buscando a elevação dos padrões de qualidade do atendimento aos alunos e a melhoria das condições de trabalho dos profissionais da educação.

Sobre as reformas executadas enfatizamos que foi considerada a qualidade das interações entre adultos e crianças e criança-criança; a importância da ludicidade; do progressivo desenvolvimento da autonomia da criança; a estética; a segurança e o contato com a natureza; a oferta de melhores condições de trabalho para os profissionais com a inserção de vestiários para merendeiras, sala de professores/educadores, copa para funcionários, cozinhas e banheiros de bebês e crianças que considere questões de ergonomia dos funcionários; a existência de bibliotecas e salas de informática nas escolas de Educação Infantil; a construção de novas salas reservadas para atendimento específico de turmas de Berçário e a construção de salas para repouso, banho e outras atividades para melhoria e ampliação do atendimento dos alunos de 3 a 5 anos de idade que frequentam a unidade em período integral (Recreação).

Necessário frisar e reconhecer a importância de termos uma arquiteta na SME que buscou compreender as especificidades de cada etapa da Educação Básica e contemplá-las nos projetos arquitetônicos, neste sentido, avaliamos que um engenheiro na equipe da SME, também, seria de grande valia, conferindo mais rapidez e qualidade técnica para futuras obras.

1.3 Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil para a oferta de vaga para Educação Infantil

Foi estabelecido Termo de Colaboração com Organização da Sociedade Civil, a saber as tradicionais instituições araraquenses: Creche Nossa Senhora do Carmo e Sociedade Beneficente Obreiros do Bem de Araraquara (MEIMEI) para oferta de vagas de Creche e Pré-Escola em atenção ao Termo de Ajuste de Conduta firmado com o Ministério Público do Estado de São Paulo em 2013, fruto da Ação Civil Pública nº 1.106/04.

As duas instituições atendem aproximadamente 120 (cento e vinte) crianças e vêm realizando trabalho em consonância com as exigências previstas no Termo de Colaboração.

Sobre o trabalho destas instituições é justo registrar a magistral atuação no período pandêmico quando ambas as instituições se unem à pedido da SME para ofertarem em caráter excepcional e dentro das normas sanitárias vigentes à época o atendimento aos filhos das trabalhadoras da área da saúde e à crianças em situação de extrema vulnerabilidade social e econômica.

1.4 Locação de imóvel para expansão

Também, em atenção ao Termo de Ajuste de Conduta e visando a ampliação da oferta de vagas em Creche mantemos a locação de 02 (dois) imóveis que abrigam respectivamente o CER Carmelita Garcez II, unidade legalmente constituída e a unidade 2 do CER Jacomina Filippi Sambiase, extensão do atendimento da unidade principal.

Sinalizamos aqui a urgente necessidade de ampliação do atendimento de Berçário na região do Jardim Iguatemi via locação de imóvel para atendimento em extensão do CER Maria José Pahin da Porciúncula, pois temos um saldo de 18 (dezoito) bebês como excedentes do processo de inscrição de alunos novos e expectativa de aumento de procura na região em virtude da entrega de novos empreendimentos imobiliários sem condições de absorção desta demanda neste CER em razão da falta de espaço físico.

2 Expansão Qualitativa da Educação Infantil de 2017 a 2024

2.1 Inserção do Coordenador Pedagógico na Educação Infantil

No ano de 2019, teve início, na Educação Infantil de Araraquara, o importante trabalho do Professor Coordenador (PC). Na ocasião, o trabalho deste profissional era bastante dificultoso, pois contávamos com um grupo reduzido de professoras nesta função atividade.

Aprovadas em Processo Seletivo, cada uma das 5 Professoras Coordenadoras exercia suas atividades em grupos de 5 ou 6 Centros de Educação e Recreação, revezando sua jornada semanal de trabalho nas unidades de ensino sob sua responsabilidade.

Ao longo dos anos posteriores, diante da observância da necessidade de melhorar a qualidade do trabalho das PCs e oferecer aos CERs maior atenção e maior dedicação deste profissional às unidades que atendiam, foram realizados diversos Processos Seletivos com vistas ao aumento do quadro.

No ano corrente, após criação do cargo de Coordenador Pedagógico – CP - e da existência de Concurso Público homologado para tal profissional, contamos com um quadro bastante ampliado, de 23 CPs, com um máximo de 2 unidades para cada um.

Entendendo que o CP desempenha um papel fundamental na Educação Infantil, atuando como um elo entre a direção, os professores e as famílias e que seu exercício competente impacta diretamente na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, para o próximo ano, teremos o quadro ampliado para 37 profissionais. As unidades com cerca de 230 alunos terão um CP atuando unicamente neste espaço, as demais unidades contarão com um CP para um grupo de 2 CERs.

Vale mencionar que, dada a complexidade do processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil esperamos, que num futuro bem breve, tenhamos um Coordenador Pedagógico atuando por Centro de Educação e Recreação.

2.2 Inserção de professor em turma de Berçário

Em 2022 a SME é iniciada a inserção gradativa de professores em turmas de Berçário dando cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 62, que preconiza que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

No Processo de Remoção e Atribuição de Professores do ano de 2023 vagas para professores atuarem em turmas de Berçário II, no período da manhã, em todos os CERs são oferecidas e no ano letivo de 2024 todas as unidades contaram com esse docente na regência dessas turmas.

Considerando que 2024 é um ano de transição de governo, não realizamos a programada ampliação desta ação com a oferta de vagas para as turmas de Berçário I no Processo de Remoção e Atribuição para o próximo ano letivo, contudo, é fundamental que esse processo seja

continuado, pois trata-se de cumprimento de preceito legal, além dos ganhos qualitativos para todo processo educacional do município, pois como demonstra os estudos da neurociência o investimento na mais tenra idade tem impactos na vida escolar e até mesmo profissional das futuras gerações.

A Resolução SME nº 68/2022, de 1º de dezembro de 2022, dispõe sobre as atribuições do Professor I em turmas de Berçário dos Centros de Educação e Recreação.

O Documento Orientador Curricular para Educação Infantil (2023) também contempla as turmas de Berçário oferecendo suporte ao planejamento, ação e avaliação docente.

2.3 – Formulação de materiais, subsídio a ação educativa e formação continuada

O detalhamento deste item foi apresentado pela equipe do Lapei por meio de sua coordenação técnica, contudo, cabe registrar que a Gerência da Educação Infantil trabalha de forma integrada ao Lapei, demandando, orientando, acompanhando e compartilhando ações, tais como a formulação de temas que subsidiam a elaboração das sequências didáticas pelos docentes, as ações formativas oferecidas para docentes e educadores, a formulação e monitoramento das avaliações diagnósticas, de processo e de encerramento e a formulação e aplicação do material de organização do trabalho do agente educacional/educador infantil em turma de Berçário, Classe Intermediária e Recreação.

2.4 – Agentes Educacionais/Educadores Infantis

Sobre os agentes educacionais é relevante citar que nos anos de 2017 e 2018 a secretária municipal da educação acompanhada pela gerente da educação infantil, supervisoras de ensino e formadoras do Lapei realizou uma série de agendas com representantes destes profissionais na SME, bem como com o coletivo deles nos próprios CER com a intenção de compreender o descontentamento que externavam com relação ao trabalho. Identificou-se que a grande maioria alegava preferir manter sua atuação atrelada a atividades de suporte à educação e aos cuidados eminentemente físicos das crianças.

Alguns externaram não ter interesse em investir em seu aperfeiçoamento profissional com vistas a uma ação de cuidar-educar de forma mais qualificada, com a justificativa de que não ingressam na carreira com a exigência de formação específica, de que não tem horário de organização do trabalho incluído na jornada de trabalho e que o salário é inferior ao do professor.

Para solucionar a dificuldade de tempo organizamos agendas formativas e produção de material e atividade na SME com a representação de educadores de todas as unidades.

Esse material foi devidamente organizado pelo Lapei e distribuído à rede municipal como forma de ancorar e sistematizar o trabalho dos agentes educacionais/educadores infantis.

Esse material é organizado por temas que são anualmente avaliados e revistos pelos próprios educadores com vistas a garantir a representatividade e pertencimento deles nos fazeres educativos cotidianos.

Neste ano de 2024, por meio do SISMAR, os agentes educacionais apresentam à SME uma proposta de alteração da jornada de trabalho deles com redução para 6 (seis) horas diárias. A proposta foi acolhida e analisada pela SME tendo sido constatado que para sua implantação haverá necessidade de dobrar o número de educadores, pois teríamos um atendimento em 2 (dois) turnos considerando a garantia da atual oferta de 9h30 de atendimento diário aos alunos matriculados em período integral nos CERs.

A proposta significa um considerável aumento da despesa do município com folha de pagamento e por isso precisa ser analisada com cautela, porém, também, representa uma possibilidade de ampliação do horário de atendimento dos CER.

Sobre isso cabe destacar que a ampliação do horário de atendimento dos CERs é um aspecto de real interesse social que merece ser pautado pela futura administração.

2.4 – Educação Infantil na Pandemia da Covid-19

Sabemos que há relatório específico para tratar deste assunto, contudo, não podíamos deixar de registrar a preocupação e o zelo da SME com a busca pela garantia da manutenção do vínculo da criança e de sua família com o CER durante o período de isolamento social imposto pelas normas sanitárias que visaram a propagação da Covid-19 garantindo que a nossa vida e de muitas outras pessoas fossem salvas.

Apesar das limitações impostas pela falta de interação presencial, as atividades formuladas e enviadas às famílias de forma virtual ou física, respeitando as características e condições de cada comunidade escolar, garantiram a tônica na ludicidade e no protagonismo infantil respeitando a criança como sujeito em processo de desenvolvimento.

É salutar destacar a qualidade das atividades produzidas pelas docentes e educadoras de cada CER e cuidadosamente revisadas pelas formadoras do Lapei que abasteceram o Portal da SME durante o período pandêmico.

Contudo, apesar dos esforços e da qualidade do material pedagógico produzido, das mediações realizadas à distância, da distribuição de alimentos, materiais escolares e de higiene ficou provado que nada substitui a interação presencial adulto-criança e criança-criança em espaços educativos coletivos em se tratando da Educação Infantil.

O retorno do atendimento presencial iniciado em 2021 e efetivado em 2022 foi prodigo em demonstrar importantes atrasos e lacunas no processo de desenvolvimento da linguagem oral e comunicação das crianças, nas habilidades socioemocionais, no desenvolvimento motor e até mesmo no tardio desenvolvimento dos esfíncteres.

2.5 Projeto Mais Leitura, Mais Leitor na Educação Infantil

No bojo das ações do Programa Municipal Educa Mais Araraquara, o Projeto Mais Leitura, Mais Leitor tem contribuído de forma significativa com a recuperação da aprendizagem de crianças, em especial, no tange a linguagem e comunicação.

Essa ação certamente está detalhada em outros relatórios, todavia, de forma bastante resumida nos cabe sinalizar o impacto positivo do Projeto Mais Leitura, Mais Leitor para a Educação Infantil.

As quartas de leitura são realizadas pelos CERs e já estão incorporadas à rotina de muitas unidades como um projeto permanente.

A aquisição de títulos que compuseram a sacola literária distribuída para a constituição de acervos próprios foi uma iniciativa de grande magnitude em termos de incentivo à leitura e garantia de equidade para meninos e meninas que costumam só ter acesso a livros na escola.

Finalizamos o ano de 2024 com a distribuição de sacolas literárias para professores e educadores coroando uma ação que merece ser continuada e potencializada, pois a leitura amplia a visão de mundo contribuindo para a formação de cidadãos plenos.

No contexto do Programa Educa Mais Araraquara cuja tônica recai sobre a recuperação das aprendizagens e conseqüentemente melhoria da qualidade da educação, registramos que uma importante ação empreendida pela SME, trata-se de uma caixa com 12 jogos para o trabalho com o desenvolvimento da consciência fonológica. O processo de letramento e alfabetização na rede municipal da educação foi extremamente valorizado e a aquisição deste material didático-pedagógico demonstra que o compromisso da rede com a leitura, escrita e interpretação de texto se inicia desde mais tenra idade via o consistente trabalho desenvolvido a partir do Campo de Experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”.

2.6 Transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental

Considerando que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um momento crucial no processo de desenvolvimento da criança e que na rede municipal essa transição está sistematizada no bojo das ações do Programa Educa Mais Araraquara.

Realizamos ações formativas e reuniões envolvendo coordenadores pedagógicos, diretores, professores e supervisores da Educação Infantil e Ensino Fundamental considerando a importância do cuidado para que a transição etária garanta que o processo de aprendizagem seja contínuo, evitando interrupções, perda de entusiasmo e insegurança.

Nossa rede foi muito bem planejada de modo que muitos bairros contam com complexos educacionais municipais no território formados por CER e EMEF favorecendo e garantindo uma maior integração e continuidade no processo de transição entre Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Além da proximidade geográfica temos investido no desenvolvimento de ações que proporcionem trocas de informações e saberes pedagógicos, compartilhamento de experiências e registros da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, a exemplo do ciclo de reuniões que estão ocorrendo na primeira quinzena de dezembro de 2024.

2.7 – Adesão à programas e aquisição de materiais escolares e didático pedagógicos

A SME fez adesão ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e hoje os docentes contam com o suporte de livros e do material didático “Caderno do Professor” produzido pelo Governo Estadual em parceria com a Undime e Nova Escola para elaboração de seus planos de ação docente ancorados do Documento Orientador Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal (2023).

Foram adquiridos livros, bonecas, lápis de cor da pele com foco em uma educação antirracista, ação essa detalhada pela Coordenação Executiva de Políticas Educacionais.

Foram adquiridos materiais específicos para a prática de aulas de Educação Física na Educação Infantil.

Está em andamento a compra de mobiliários e brinquedos de alta qualidade e que respondem as necessidades de implantação de um projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil – Resolução CNE/CEB nº 1, de 17 de outubro de 2024.

Foram adquiridos e distribuídos kits de material escolar para alunos da Educação Infantil visando garantir a suplementação estabelecida em legislação nacional garantido a equidade e a qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Também, foram adquiridos em caráter complementar à ação da família, materiais de higiene para bebês e crianças matriculadas, especialmente, em período integral no CERs.

2.8 Inserção do Assistente Administrativo nos CERs

Entre as inúmeras conquistas da Educação Infantil no período de 2017 a 2024 há que se registrar a inserção do assistente administrativo nos CERs como forma de qualificar o trabalho administrativo da primeira etapa da educação básica tornando processos de movimentação de alunos, atendimento à comunidade entre outros expedientes relativos a produção de relatórios e expedição de documentação mais eficazes e eficientes.

Essa ação também pode ser qualificada como uma forma de reconhecimento e valorização da diretora e do diretor dos CERs que tiveram uma reivindicação histórica atendida pela administração municipal em 2024.

2.9 Central de Vagas da Educação Infantil

Importante e necessário atendimento ofertado pela SME à população de Araraquara que pode buscar vaga para atendimento para Educação Infantil em diversos CERs, frente à possível ausência de vaga para determinada turma em unidade mais próxima a residência da família.

A Central de Vagas, também, administra as solicitações de vaga via Conselho Tutelar, Câmara Municipal e outros órgãos.

Hoje contamos com 02 (duas) profissionais, pois o atendimento ao público é ininterrupto durante o período de expediente da SME.

Trata-se de ação de relevância para a garantia dos direitos da criança e cumprimento da responsabilidade do município com a oferta da Educação Infantil que carece de fortalecimento no que tange a modernização e informatização.

2.9 Ação supervisora na educação infantil

Visando explicar a atuação supervisora na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Araraquara, elencamos pontos importantes a serem considerados, quais sejam:

Quantitativo de Unidades por Supervisora

Vimos num crescente na contratação de supervisoras de ensino atuantes na Educação Infantil. O aumento do quadro deu-se considerando o contexto do aumento gradual de unidades de Centros de Educação e Recreação ampliados e construídos no município, além do quantitativo de escolas privadas de Educação Infantil sob supervisão municipal.

Hoje contamos com 48 Centros de Educação e Recreação e 14 escolas privadas de Educação Infantil sob supervisão da equipe de supervisoras que atuam nesta etapa da Educação Básica.

Cada uma das 06 supervisoras de ensino, atuantes, responde por uma média de 11 unidades de ensino, considerando as públicas e as privadas. No ano de 2024, contamos com supervisoras de ensino atuando nas seguintes funções atividades:

- Gerência da Educação Infantil;
- Gerência de Formação;
- Coordenação Técnica da Educação Infantil;
- Coordenação Técnica do LAPEI – Laboratório Pedagógico da Educação Infantil.

O Papel da Supervisora de Ensino na Educação Infantil de Araraquara

A supervisora de ensino na educação infantil de Araraquara desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino e no desenvolvimento integral das crianças. Sua atuação é estratégica, pois envolve a articulação entre a teoria e a prática pedagógica, o acompanhamento do trabalho dos professores e a busca por melhorias contínuas no processo educativo.

Principais atribuições da supervisora de ensino da educação infantil

- Acompanhamento pedagógico por meio de visitas regulares às escolas, da observação de práticas pedagógicas, análise de planejamento docente e de materiais de alunos, conversa com diretores, coordenadores pedagógicos e professores oferecendo orientações e sugestões para aprimoramento.
- Acompanhamento e participação de ações de formação continuada dos diferentes atores pedagógicos da Rede Municipal de Ensino que atuam na Educação Infantil visando o desenvolvimento profissional e a atualização dos conhecimentos sobre as novas tendências desta etapa da Educação Básica.
- Acompanhamento do processo avaliativo dos alunos da Educação Infantil colaborando na análise dos instrumentos avaliativos e na elaboração de estratégias de recomposição de aprendizagens que se fizerem necessárias.
- Participação do processo de transição etária de alunos das 5^{as} etapas da Educação Infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental.
- Colaboração na elaboração e implementação do projeto político pedagógico da escola, acompanhamento do desenvolvimento das atividades previstas e avaliação dos resultados alcançados.
- Orientação às equipes e participação em ações buscando a articulação com a comunidade visando estabelecimento de parcerias na pretensão de conseguir a participação dos pais e responsáveis no processo educativo, promovendo a integração da escola com seu entorno.

- Responsabilidade em manter-se atualizada sobre a legislação educacional e em orientar os gestores e escolares sobre as normas e diretrizes que regem a Educação Infantil.
- Acompanhamento do cumprimento da legislação educacional pelas equipes das unidades de ensino públicas e privadas,
- Atuação no apoio à gestão escolar, colaborando com a gestão na organização e funcionamento da unidade, oferecendo suporte técnico-pedagógico aos coordenadores e diretores.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2017 a 2021: Ana Beatriz Lia Vaccari

2021 a 2024: Márcia Maria da Costa

Compete a esta Coordenadoria a elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de programas, projetos e ações no âmbito das Políticas Educacionais do município. Integram a Coordenadoria Executiva de Políticas Educacionais:

1. Gerência de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional
 - 1.1. Coordenação Técnica Coordenadoria Técnica de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER)
 - 1.2. Coordenadora Técnica do Laboratório Pedagógico da Educação Infantil – LAPEI
 - 1.3. Coordenadora Técnica para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI)
2. Gerência de Tecnologia da Educação, Mídias, Conteúdos e Inclusão Digital
3. Gerência de Avaliação de Políticas, Estatísticas e Indicadores Educacionais, a qual não foi nomeada no intervalo de 2017 a 2024

Segue o descritivo das ações implementadas na perspectiva de cada um dos principais eixos de atuação desta Coordenadoria:

1.1.1 Educação Integral

Ensino Fundamental Integral

Em parceria com a Coordenadoria Executiva de Educação Básica, foi elaborado e implementado o Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral, por meio da Lei Nº 10.384, de 8 de dezembro de 2021.

O programa é composto por duas unidades escolares: a EMEFI “Vereador Edmilson de Nola Sá”, inaugurada em 13 de agosto de 2020, inicia o atendimento dentro da perspectiva do

Programa; e a EMEFI “José Roberto Pádua de Camargo”, já em funcionamento desde 2012, oferecendo ensino fundamental em tempo integral, a qual, passou por processo de adequação aos critérios do PMEFI, como recomposição da jornada de professores.

Considerando que a lei prevê critérios para ingresso e permanência no programa, os processos seletivos para formação das equipes escolares foram elaborados e realizados pelas Coordenadorias Executivas de Educação Básica e de Políticas Educacionais, os quais implementaram bancas examinadoras compostas por professores, pesquisadores e outros profissionais da Educação não pertencentes à Rede Municipal de Educação de Araraquara, visando imparcialidade, transparência e lisura ao processo.

Destaque para as diretrizes curriculares e pedagógicas que estabelecem:

- a) A potencialização do ensino das Ciências, nos anos iniciais, para isso, o currículo assegura a ampliação das aulas de Matemática e Ciências, as quais ministradas por professores especialistas (PII) da área. Destacamos que a escola possui um sala maker e o professor articulador que, em parceria com os demais professores, é responsável pelo desenvolvimento de projetos.
- b) O cumprimento da legislação federal no que se refere ao ensino da arte, com a garantia dos componentes curriculares Dança, Teatro, Música e Artes Visuais, ministrados por professores especialistas de cada campo. Destacamos que a escola é equipada com uma sala estruturada para atividades de dança, como espelhos, barras, piso de madeira.

Programa de Educação Integral

O município possui o Programa de Educação Integral que oferece ampliação de jornada escolar em regime de contraturno, hoje composta por doze unidades de atendimento, a saber:

Centro de Educação “Aléscio Gonçalves dos Santos”;

Centro de Educação “Fundecitrus”;

Centro de Educação “Ranchinho”;

Centro de Educação Integral da EMEF “Gilda R. M Souza”;

Centro de Educação Piaquara “Prof. Lectícia Vitta Filpi”;

Educação Integral da EMEF “Professor Henrique Scabello”;

Educação Integral da EMEF do CAIC “Engº Ricardo C. C. Monteiro”;

Educação Integral da EMEF do Campo “Eugênio Trovatti”;

Educação Integral da EMEF do Campo “Hermínio Pagotto”;

Educação Integral da EMEF do Campo “Maria de Lourdes Silva Prado”;

Escola Municipal de Dança “Iracema Nogueira”.

No intervalo de 2017, são ações de destaque:

a) Realização do I Seminário de Educação Integral - "O passado e o presente alicerçando tempos e espaços de educação", nos dias 26 e 27 de abril de 2019.

b) Renovação de convênio da Prefeitura Municipal de Araraquara com a Fundação Banco do Brasil, Federação das AABBs e AABB Araraquara, o qual havia sido encerrado no ano de 2016. Em 2021, com o encerramento do convênio, para manutenção do atendimento, a unidade foi realocada em novo endereço, em imóvel locado pela Prefeitura Municipal de Araraquara, com a criação do Centro de Educação Integral da EMEF “Gilda R. M. Souza”, a qual atende exclusivamente estudantes matriculados nesta EMEF.

c) Introdução de linguagens Dança, Música e Teatro

Esta ação visa o cumprimento da legislação federal, Lei 13.278/16, que incluiu o ensino das artes visuais, da dança, da música e do teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica, com ampliação curricular e a contratação de Professores Especialistas. Esta ação colabora para a ampliação do currículo e para qualificar a educação na perspectiva da integralidade. Destacamos que a presente experiência implicou na revisão da legislação municipal, cujo de Plano de Cargos e Carreiras e Vencimentos, foi alterado com nova descrição de habilitação para os professores em cada uma das linguagens.

d) Ampliação de vagas de Educação Integral mediante a abertura de três turmas (Anos Iniciais) de atendimento em regime de contraturno na EMEF “Olga Ferreira Campos”.

e) Reorganização do atendimento da Escola Municipal de Dança “Iracema Nogueira” em face da redução do número de estudantes oriundos da rede estadual devido a adesão de escolas ao Programa de Educação Integral. Deste modo, em 2022, a Escola Municipal de Dança passou a atender estudantes das EMEF Waldemar Saffiotti e Ruth V. C. L. Cardoso. Em 2023, foram incluídas as EMEF “Gilda R. M. Souza” e EMEF “Rafael de Medina”. Esta ação exigiu a reformulação dos horários da Escola Municipal de Dança, assim como, readequação da alimentação escolar, com oferta de almoço.

f) Reestruturação e ampliação do atendimento nas Escolas do Campo

A reforma e ampliação da EMEF do Campo “Maria de Lourdes da Silva Prado” permitiu a ampliação do atendimento das turmas de Anos Finais, outrossim, com o espaço destinado às linguagens de Dança e Teatro ensejaram a contratação de especialistas, diversificando e garantindo novas oportunidade e experiências educacionais aos estudantes do campo que, por

impedimentos geográficos, não acessam as políticas culturais do município. Destacamos que a escola possui duas salas para Dança, equipadas com barras, espelhos e piso adequado.

A EMEF do Campo “Eugênio Trovatti” também ampliou o atendimento com a abertura de duas turmas de Anos Finais, igualmente, a escola oferece as linguagens artísticas.

A EMEF do Campo “Hermínio Pagotto”, por meio de parceria estabelecida junto à Secretaria Municipal da Educação, oferece ensino de música instrumental (violão e viola caipira). Para esta ação, a Secretaria Municipal da Educação investiu na aquisição de instrumentos musicais. As aulas são ministradas por educador do Programa de Oficinas Culturais. Para além da educação musical, esta ação fortalece a comunidade local, pois integra gerações e valoriza aspectos da cultura campesina.

1.1.2 Educação Étnico-Racial

A pauta urgente da Educação Étnico-Racial, da Educação Antirracista e do Ensino de História e Cultura Africana, Afrobrasileira, Quilombola e Indígena, prevista pela legislação educacional vigente e questão fundamental à garantia dos direitos sociais e educacionais dos estudantes negros, configuram importante eixo da Coordenadoria Executiva de Políticas Educacionais, materializados por meio de variadas, constantes e progressivas ações, que vão desde a aquisição de materiais e recursos educacionais-pedagógicos que objetivam a superação de paradigmas estéticos e simbólicos no universo escolar, como a aquisição de brinquedos diversos, como de bonecas e bonecos negros, dentre os quais destacamos a inovadora e urgente aquisição de princesas negras, heróis negros e bonecas estilo “Barbie” negras, elementos que impactam positivamente na formação da autoimagem e autoestima da criança negra, assim como, das não negras. Aquisição de materiais para uso cotidiano como o lápis de cores de pele, Atlas temáticos, investimento para composição de acervos literários que reparem as lacunas e a representatividade negra e indígena, além de acervos pedagógicos e bibliográficos destinados à formação, aos estudos e pesquisas dos profissionais da educação.

Outra ação importante no âmbito do presente eixo, foram as regulares formações docentes e profissionais realizadas no intervalo de 2017 a 2024 que, sumariamente destacamos, a promoção e participação em eventos diversos que colaboraram para a ampliação de conhecimentos e de reflexões acerca das questões raciais, dentre as quais, a abordagem dos temas pertinentes às Ações Formativas que ocorrem de forma anual desde 2017, o desenvolvimento dos temas nos desfiles de Aniversário da Cidade, os quais propiciaram imersões no assunto, com o aporte de formações que assegurassem o desenvolvimento dos trabalhos das equipes escolares e dos

projetos no âmbito dos temas “Nossa Morada do Sol: da Abolição ao 20 de novembro” e “Campos de Araraquara: terra indígena”, nos respectivos anos de 2018 e 2019. Esta ação acumulou saberes no âmbito da educação municipal e, de modo geral, evidenciou a pauta no calendário das celebrações de aniversário de Araraquara, colaborando para a reparação da própria história e da cultura local, envolvendo instituições participantes do desfile e a comunidade que aprecia a atividade, elevando a importância e significado da temática na construção de uma cidade mais justa e equânime, uma vez que a luta antirracista é de sociedade como um todo. Destacamos importantes parcerias como a estabelecida com Fundação Araporã a fim de ministrar formações tais como o Ciclo Formativo: “Campos de Araraquara: terra indígena”, da palestra “Povos indígenas no Brasil, a escrita e o Ensino da História: temáticas para professores Feira Indígena”, a Secretaria de Educação também foi parceira na realização de duas edições da Feira Indígena. A Secretaria também promoveu um cronograma de apresentações culturais do grupo internacional, Netos de Bandim, da Guiné Bissau. O grupo percorreu escolas municipais apresentando elementos da língua, da dança e da música, além de oficinas com educadores. No âmbito do intercâmbio cultural, também promoveu oficinas e Rodas de Conversa com representantes de diferentes povos indígenas.

No compromisso de avançar na consolidação de uma educação antirracista e com vista a efetividade no cumprimento da legislação federal, em 2020, foram criadas a Coordenação Técnica para as Relações Étnico-Raciais (ERER), Portaria SME N° 92/2021, a Comissão Multidisciplinar para análise, avaliação e proposição de material didático-pedagógico na perspectiva da Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Cultura Africana, Portaria n° 278/2022 e, de modo inédito, a implementação do componente curricular “História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena” nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental e nas escolas que integram o Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral da Rede Municipal de Araraquara, Resolução n° 43/2023. Para garantir a implantação desta ação, foi criada a Coordenação Técnica para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI), conforme Portaria n° 24/2024, a qual responsável pela formação e acompanhamento docente. No conjunto de ações inerentes a implementação desta política, destacam-se a realização de formações docentes e de eventos diversos.

As informações detalhadas estão descritas no item Gerência de Formação, dentro das Coordenação Técnica Coordenadoria Técnica de Educação para as Relações Étnico-Raciais

(ERER) e Coordenadora Técnica para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI).

1.1.3 Educação do Campo

Realização do Seminário de Educação do Campo de Araraquara, ocorrido nos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2017.

Ampliação do atendimento com abertura de novas turmas, da carga horária e do currículo com inclusão de linguagens artísticas.

Oferta de modalidades esportivas e oficinas culturais, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

1.1.4 Ciência e Tecnologia

Realização de formações docentes, potencialização do ensino de Matemática e Ciências nos anos iniciais (Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral), promoção e incentivo da participação dos estudantes em eventos científicos municipais e nacionais: Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica/Mostra Brasileira de Foguetes (OBA/MOBFOG) e Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), as quais, a Secretaria Municipal da Educação organizou anualmente a solenidade de premiação dos estudantes, reunindo as famílias e comunidade escolar, visando o estímulo das crianças e adolescentes. Participação das escolas em três edições da Feira Ciência na Escola, iniciativa da Uniara, com apoio da Secretaria Municipal da Educação de Araraquara.

1.1.5 Arte e Cultura

Articulação de ações realizadas pelo SESC/Araraquara e com Secretaria Municipal da Educação, Festa Literária da Morada do Sol (Flisol), Festival Internacional de Dança de Araraquara (FIDA), Território da Arte, projetos inerentes a Editais (PROAC etc.).

1.1.6 Ações Formativas

Em 2017, em conjunto com a Coordenação Técnica de Educação Integral, foi elaborada, implementada e fixada no calendário, as Ações Formativas de Julho, período dedicado a realização de ações formativas dirigidas aos profissionais da educação que não gozam de férias ou que optaram pelo abono pecuniário. A programação contempla temas pedagógicos e sociais emergentes presentes no ambiente escolar. Em 2017, participaram das Ações Formativas

aproximadamente trezentos servidores, em 2024, o número ultrapassa 1000 profissionais da educação municipal. Esta ação foi incorporada pela Gerência de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional. O detalhamento desta ação está descrito no relatório da referida Gerência.

1.1.7 Educação Patrimonial

A Coordenadoria realizou diversas ações no âmbito da Educação Patrimonial, como formações em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Araporã (gestora do Museu Arqueológico e Paleontológico de Araraquara – MAPA), promoção de visitas monitoradas dos profissionais da educação para conhecer e valorizar a potencialidade pedagógica dos espaços museológicos do município, realização de eventos temáticos, como os desfiles de aniversário de Araraquara, priorizando temas que ampliam e favorecem o conhecimento do patrimônio local, regional e nacional. Em 2024, os profissionais da educação participaram do ciclo formativo de Educação Patrimonial, desenvolvido pela Coordenadoria Executiva de Patrimônio Cultural. Neste processo, a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação participou da elaboração do Cartilha de Patrimônio.

Destacamos a realização do Concurso “Araraquara 200 anos: prazer em (re)conhecê-la”, com a participação de estudantes de instituições educacionais públicas e privadas com modalidades de desenho, texto, fotografia. A Secretaria Municipal da Educação publicou livro comemorativos, com trabalhos premiados.

A Secretaria Municipal da Educação, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Fundart, publicou e encaminhou aos acervos e bibliotecas escolares o livro “Paulo Mascia – Araraquara, a cidade e sua gente”, assim como, investe na aquisição de publicações que cooperam para ampliar o conhecimento da história e cultura local, como a publicação “A História comprovada: fatos reais e as dores da escravização araraquarense”.

1.1.8 Ações inerentes à Pandemia

Na pandemia, foram desenvolvidos e adequados materiais, estratégias e formações alternativas ao contexto da pandemia.

Dentre as ações, destacamos a implementação Projeto Contínuo de Atenção Individualizada: Comunidades Educadoras, cujo objetivo consistiu na elaboração de estratégias pedagógicas de busca ativa de estudantes, assegurando o direito à educação, especialmente àqueles propensos ao abandono e à evasão, que retornaram ou não para a escola, a fim de assegurar a permanência e as

condições de recuperar ou recompor as aprendizagens em razão da pandemia da COVID-19, visando a mitigação e a eliminação dos obstáculos que impedem os avanços na aprendizagem.

1.1.9 Elaboração de documentos e relatórios diversos

A Coordenadoria Executiva de Políticas Educacionais realizou atividades de compilação e elaboração de documentos relacionadas aos programas Selo Verde e Azul e Município Agro, assim como, de processos diversos, como de locação de imóveis, de convênios etc.

1.1.10 Políticas para Juventude

Articulação e acompanhamento de parcerias e projetos como Ativa Juventude (Fundação Raizen), do Projeto Parlamento Jovem.

1.1.11 Cidade Educadora

Elaboração de informações oficiais para a Câmara Municipal e representante do município na Associação de Cidades Educadoras (AICE).

Articulação de publicações e participação do município em Seminários e Congressos promovidos pela Associação de Cidades Educadoras (AICE), os quais divulgam as experiências, programas, projetos e políticas fecundas que Araraquara desenvolve.

1.1.12 Educação Superior

O ensino superior não é uma atribuição precípua do município, porém é inegável que sua oferta pode ser mediada e potencializada pela ação da Prefeitura, neste sentido, criamos no ano de 2018, por meio da Lei Municipal o Polo Acadêmico de Ensino Superior a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) no Município de Araraquara para oferta de cursos e programas de educação superior, graduação e pós graduação, em parceria com o Ministério da Educação através do Sistema UAB (SisUAB) e da Fundação UNIVESP, sob coordenação e responsabilidade desta Secretaria Municipal da Educação como mecanismo de ampliar o acesso adolescentes e jovens egressos do ensino médio, do Programa Municipal Cursinhos Populares, aos demais interessados.

Com a necessidade da EMEF Olga Ferreira Campos de uso de toda sua estrutura física, foi necessária buscar outro local para as atividades do PEMSA, para esse processo a coordenação e

monitoramento coube à Coordenadoria, assim como a articulação para habilitação do PEMSA à abertura de Licenciatura em Dança/EAD, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

RELATÓRIO DE ATIVIDADES POLO ACADÊMICO ARARAQUARA

Tendo em vista a parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Araraquara e a Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo, via Decreto nº 11.699 de 18/05/2018 que dispõe sobre a criação do polo de apoio e assinatura do convênio no dia 3 de julho de 2018, foi dado início aos cursos de graduação no município. Foram oferecidas 50 vagas para cada curso, sendo eles: Pedagogia, licenciatura em Matemática, Engenharia de Produção e Engenharia de Computação, totalizando 200 vagas. O processo seletivo se deu por meio de vestibular realizado pela Vunesp. As aulas tiveram início em agosto de 2018.

O polo acadêmico de ensino superior também tem parceria com o programa Universidade Aberta do Brasil (Polo UAB Araraquara), sob a coordenação da Secretaria Municipal da Educação e foi criado efetivamente pela Lei nº 9.449, de 30 de janeiro de 2019, com o objetivo de democratizar o acesso ao ensino superior, na modalidade de educação a distância, por meio da oferta cursos e programas de educação superior, graduação e pós-graduação, em parceria com o Ministério da Educação através do Sistema UAB (SIsUAB) e da Fundação UNIVESP, de acordo com as regras de operacionalização destes órgãos.

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) é uma instituição de ensino superior, exclusivamente de educação à distância, criada pela [Lei nº 14.836, de 20 de julho de 2012](#), mantida pelo Governo do Estado de São Paulo e vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. Entre seus principais parceiros destacam-se a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Centro Paula Souza (CPS). A Instituição foi credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo pela Portaria CEE-GP nº 120, de 22 de março de 2013. Seu credenciamento pelo Ministério da Educação (MEC) para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância deu-se pela Portaria Ministerial nº 945, de 18 de setembro de 2015, após o parecer favorável dado pelo Conselho Nacional de Educação CNE/CES nº 245/2005.

Conforme o estabelecido em sua lei de criação, a Univesp tem por objetivo o ensino, a pesquisa e a extensão, obedecendo ao princípio de sua indissociabilidade, integrados pelo conhecimento como bem público. Ela se constitui como universidade dedicada à formação de educadores –

para a universalização do acesso à educação formal e à educação para cidadania –, assim como a de outros profissionais comprometidos com o bem-estar social e cultural da população.

Com [Estatuto](#) e [Regimento Geral](#) aprovados por Decreto, a Univesp se submete às normas constitucionais e à legislação aplicáveis às pessoas jurídicas integrantes da administração pública indireta do Estado. A universidade tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial. Sua existência jurídica tem prazo de duração indeterminado, com sede e foro na Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

O Polo de Ensino Municipal Superior Araraquara (PEMSA) – possui 3 eixos de atuação, em parceria com a Univesp: Computação, Licenciaturas, e Negócios e Produção.

No “**Eixo Computação**”, são oferecidos os cursos:

- Bacharel em Tecnologia da Informação com duração de 3 anos,
- Bacharel em Ciência de Dados com duração de 3 anos 4 anos e
- Bacharel em Engenharia de Computação com duração de 3 anos de 5 anos.

No “**Eixo Licenciaturas**”, há as seguintes opções:

- Licenciatura em Letras (4 anos);
- Licenciatura em Matemática (4 anos) e;
- Licenciatura em Pedagogia (4 anos).

Por fim, em “**Eixo Negócios e Produção**”, é possível cursar:

- Tecnólogo em Processos Gerenciais (3 anos);
- Bacharel em Administração (4 anos) e;
- Bacharel em Engenharia de Produção (5 anos).

Já no que concerne as universidades do sistema UAB- Universidade aberta do Brasil, o Polo Araraquara, oferece os seguintes cursos:

- Pedagogia UFSCar;
- Informática em Saúde/ Univesp;
- Tecnologias e Sistema de Informação (TSI 2023)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

O Polo Acadêmico de Araraquara iniciou as atividades 2018, atendendo alunos da UNIVESP e da UAB.

Foram realizadas durante o período as seguintes atividades:

- Divulgação de vestibular Univesp, nas redes sociais e em participação do programa de divulgação da Prefeitura Municipal: Canal direto;

- Divulgação de processo seletivo curso de especialização em tecnologias e Sistema de Informação da UFABC;
- Verificação de documentação de documentos para matrícula e rematrícula cursos Univesp e UAB;
- Participação de Fóruns da UAB;
- Contato via sistema e também telefone com alunos ausentes para verificar as necessidades e ajudá-los;
- Auxílio na implantação de novo sistema de atendimento da UNIVESP, denominado: SEI
- Observação e acompanhamento dos alunos nas atividades das plataformas;
- Participação em cursos oferecidos pela UNIVESP e UFSCar com o objetivo de aprimorar o atendimento EAD.
- Participação nos denominados Café com Polos, pela UNIVESP: reunião semanal para aprimoramento do atendimento dos Orientadores e Coordenadores de Polo;
- Contato com a CAPES e entrega de documentação solicitada para efetivação dos cursos oferecidos;
- Organização de processo de monitoramento para aprovação de novos cursos via CAPES e Univesp;
- Atendimento de alunos nas dúvidas e necessidades que os mesmos apresentavam;
- Participação de Fórum Estadual UAB/UFSCar;
- Participação em lives para coordenadores e alunos;
- Plantão de atendimento nas semanas de avaliação;
- Participação na organização de processo seletivo para mediador presencial do Polo, de acordo com orientações da Univesp;
- Organização de Colação de grau dos alunos do Polo: orientações e validação de documentos;
- Solicitação de manutenção dos equipamentos do Polo: linha telefônica, computadores, etc.;
- Ampliação do atendimento presencial, para um maior envolvimento dos alunos das instituições atendidas, o espaço foi usado para grupos do projeto integrador e também para estudos individuais;
- Auxílio às escolas que receberam alunos para estágio, preenchimento do termo de estágio obrigatório;
- Aplicação de avaliações presenciais;

- Reuniões com coordenação da UFSCAR pra orientações de estágio obrigatório dos alunos do curso de Pedagogia;
- Participação de seleção de mediador de Polo: edital, aplicação de provas e entrevistas;
- Orientação e formação dos mediadores;
- Atendimento a tutores presenciais UFSCAR;
- Atendimento coordenação CAPES e instituições interessados no espaço para oferecimento de cursos;
- Acompanhamento de materiais pedagógicos oferecidos pelas instituições;
- Auxílio aos alunos quanto utilização de laboratórios e recursos;
- Orientação de Projetos TCC.
- Auxílio aos alunos quanto a utilização de normas ABNT;
- Entrega de Kits Arduíno a docentes do Curso de Física IFSP;
- Orientação, acompanhamento e avaliação de projetos integradores (PIs)
- Matrículas e acompanhamento de alunos Unifesp, curso de especialização em Informática em Saúde;
- Organização de documentação para renovação de convênios;
- Organização de documentos para transferência de prédio;
- Organização de documentação Projeto Escola Outra Ufscar.

ALUNOS ATENDIDOS POLO ACADÊMICO ARARAQUARA

UNIVESP

CURSOS POR EIXO UNIVESP:

LICENCIATURA: Matemática, Pedagogia e Letras.

COMPUTAÇÃO: Bacharelado em Ciência de Dados, Bacharelado em Tecnologia da Informação, Engenharia da Computação.

NEGÓCIO E PRODUÇÃO: Eng. da produção, Administração e Tecnologia em processos Gerenciais.

CURSO	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Engenharia da computação	2018. 2	50 alunos

Engenharia da produção	2018. 2	50 alunos
Licenciatura em Matemática	2018. 2	50 alunos
Licenciatura em Pedagogia	2018. 2	50 alunos
Eixo Computação	2020.1	50 alunos
Eixo Licenciatura	2020.1	50 alunos
Eixo Computação	2020.2	50 alunos
Eixo Licenciatura	2020.2	50 alunos
Eixo Licenciatura	2021.2	50 alunos
Eixo Computação	2021.2	50 alunos
Eixo Computação	2022	80 alunos
Eixo Licenciatura	2022	80 alunos
Eixo Negócio e produção	2022	80 alunos
Eixo Computação	2023	80 alunos
Eixo Licenciatura	2023	80 alunos
Eixo Negócio e produção	2023	80 alunos
Eixo Computação	2024	50 alunos
Eixo Licenciatura	2024	50 alunos
Eixo Negócio e produção	2024	50 alunos
Total:		1080 alunos

UFSCAR

CURSO	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Pedagogia	2021.2	18 alunos

2ª licenciatura em Ed. Especial	2021.2	42 alunos
Total: 60 alunos		

UFABC

CURSO	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Tecnologias e Sistema de Informação (TSI 2023)	2023/2024	30 alunos
Total: 30 alunos		

UNIFESP

CURSO	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Informática em Saúde	2023/2024	50 alunos
Total: 50 alunos		

Total de alunos atendidos no Polo: 1220

EQUIPE DE ATUAÇÃO POLO ACADÊMICO:

- Adriana Simões Monteiro Pereira: Secretária de Polo;
- Alessandra Aparecida de Souza Gibello: Mediadora Univesp;
- Bernarda Maria Silveira de Sampaio: auxiliar de limpeza.
- Ediléia Pereira dos Santos: Mediadora Univesp
- Edina Lazara Miranda Salata: apoio administrativo
- Isabela Vicenzo Sgobbi Túlio Mediadora Univesp
- João Batista Thomaz Pereira: Portaria
- Joice Eliete Boter Zingarelli: Coordenadora Polo

- Maria Edna de Jesus: Portaria

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO POLO:

08:00/ 22:00 segunda a sexta-feira atendimento presencial e atendimento remoto de acordo com escala de revezamento.

Sábados quando há atividade definida pela instituição, como avaliações, apresentação de trabalhos: 08:00/18:00

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DO POLO ACADÊMICO ARARAQUARA PARA 2025

Para o ano de 2025 faz-se necessário dar continuidades nas ações já realizadas em 2024, buscando um maior envolvimento dos alunos das instituições atendidas.

Acreditamos que para 2025 com o novo espaço do Polo Acadêmico poderemos ampliar o atendimento, pois embora os cursos oferecidos na modalidade a distância, na sua ampla maioria, aproximem professores e alunos via web conferência, videoaulas, video-conferências e outras tecnologias de informação e comunicação, nem sempre os alunos tem condições de acessar essas ferramentas dado o atribulado dia-a-dia dos sujeitos na contemporaneidade. Em vista disso, acreditamos que favorecer encontros presenciais para aprofundamento de temas ligados aos cursos de formação inicial torna-se uma iniciativa significativa, já que um dos objetivos dos Pólos de apoio presencial, no Sistema Universidade Aberta do Brasil e UNIVESP é o de instrumentalizar os alunos e sensibilizá-los para apropriação do conhecimento. Pensamos também que este objetivo pode ser estendido ao funcionalismo municipal.

Além disso, temos a previsão de cursos de graduação e pós-graduação. A saber:

- Tecnologias e sistemas de informação/ UFABC;
- Pedagogia/ IFSP;
- Pedagogia/ UFSCAR;
- Informática em Saúde/ Univesp;
- Gestão Pública Municipal/Univesp;
- Engenharia ambiental/ IFSP;
- Educação Especial/ UFSCAR;
- Dança/ UFBA;
- Ciência é 10!/ UNESP
- Vestibular Univesp: Eixos Licenciatura, Computação, Negócios e Produção;

DOCUMENTOS E IMAGENS

Com a necessidade da EMEF Olga Ferreira Campos de uso de toda sua estrutura física, foi necessário buscar outro local para as atividades do PEMSA, para esse processo a coordenação e monitoramento coube à Coordenadoria.

Articulação para habilitação do PEMSA à abertura de Licenciatura em Dança/EAD, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Organização de eventos

11ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araraquara

Concurso de Segurança e Educação no Trânsito de Araraquara (Consetrans)

Conferência Municipal de Educação

Conferência Municipal de Educação de Jovens e Adultos

Conferências Regionais de Educação

Desfile de Aniversário de Araraquara

Dia do Brincar

Feira Ciência na Escola

Feira Indígena

Mostra Afro-Indígena da Educação

Mostra Cultural da Educação Integral

Seminário de Educação do Campo

Seminário de Educação Integral

Coordenação Técnica para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI)

Instituída com o objeto de articular todas as ações envolvendo o conteúdo curricular de Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI), compete à Coordenação técnica:

§ A elaboração e organização do conteúdo curricular que envolvem os temas articuladores e as temáticas do 1º semestre e das temáticas do 2º semestre para cada ano do Ensino Fundamental e da Educação Integral que abarcam o EHCAAQI.

§ A Pesquisa, elaboração e escrita do Documento Orientador para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI) com orientações,

conceituações, conteúdo e cronograma curricular dos temas articuladores do 1º semestre e das temáticas do 2º semestre, referências e sugestões de atividades para cada ano do Ensino Fundamental e da Educação Integral que abarca o EHCAAQI. Coordenação editorial do e-book desse documento orientador.

§ Acompanhamento e formação pedagógica dos professores e das professoras EHCAAQI

§ Organização e oferta dos plantões EHCAAQI para dúvidas, sugestões, acompanhamento e orientações dos/as professores/as EHCAAQI

§ Organização e oferta do Curso Áfricas & Brasis com o Prof. Dr. Dagoberto José Fonseca para capacitar os/as professores/as para aprofundar nas temáticas do currículo EHCAAQI e também aprofundar o conhecimento dos demais profissionais da rede de ensino municipal sobre África e sua decadência negra e os povos indígenas.

§ Organização e oferta do Curso: Introdução à História e Culturas dos Povos Indígenas das Américas e do Brasil para toda a rede, em especial os/as docentes EHCAAQI aprofundarem nas temáticas indígenas a partir da experiência e protagonismo indígena com o Prof. Tiago Nhandewa.

§ Formação itinerante Aya com a colaboração desta Coordenadoria Técnica EHCAAQI com a Coordenadoria Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) para a comunidade escolar, estudantes e profissionais na rede.

§ Palestras, reuniões e visitas técnicas de contribuição para a formação docente em ERER e EHCAAQI.

§ Participação em eventos que envolvem a temática.

§ Organização da 1ª MAIE 1ª Mostra Afro-Indígena da Educação com a comissão organizadora com rodas de conversas, palestras e roda de práticas pedagógicas Antirracistas.

§ Captação e gravação das atividades que comporão a Mostra Virtual Afro-Indígena e futuro lançamento do e-book do Documento Orientador EHCAAQI.

§ Indicação da coordenadora técnica que atua como articuladora de formação no estado de São Paulo da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ).

§ Consulta e contribuição em ações, situações e dúvidas que envolvem EHCAAQI.

1.1. Gerência de Tecnologias da Educação, Mídias, Conteúdos e Inclusão Digital

Márcia Ferreira de Castro

Equipe do setor: 01 Gerente e 04 Técnicos

A Gerência de Tecnologias da Educação, Mídias, Conteúdos e Inclusão Digital é o setor que tem a atribuição de implementar as ferramentas, digitais e não digitais, para potencializar o ensino e a aprendizagem no ambiente escolar. Também é responsável pela manutenção dos equipamentos de informática de todas as unidades escolares e setores da Secretaria Municipal de Educação.

Abaixo uma síntese das ações desta Gerência no período de 2020 a 2024:

Adequação da infraestrutura de rede das unidades de educação: instalação e ampliação da rede wi-fi, adequação e ampliação da rede cabeada, aquisição de computadores servidores e equipamentos de rede. Todo o serviço realizado pela equipe de TI da Secretaria Municipal da Educação.

Entrega e instalação de equipamentos: aquisição de 1400 computadores para todas as unidades escolares; aquisição de 1419 notebooks para equipe gestoras e professores da rede municipal; aquisição de 832 tablets para as escolas de Ensino Fundamental; aquisição de 329 Smart TV de 55” para as unidades de Ensino Fundamental e Educação Integral; locação de computadores e notebooks para a Secretaria de Educação e NGSAT.

Conectividade: internet de qualidade nas unidades escolares, com ampliação do link para 2GB.

Contratação de serviço de conectividade móvel (chip com pacote de dados e voz) para professores no período da pandemia da Covid19.

Formação de professores em ferramentas digitais.

Formação de professores para uso de plataforma digital voltada ao ensino de matemática.

Formação de professores em metodologias ativas.

Implantação da Sala *Maker* na EMEF “Prof. Henrique Scabello” e EMEF “Vereador Edmilson de Nola Sá”, trazendo para o ambiente escolar a possibilidade de desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras no contexto das metodologias ativas de aprendizagem e alinhada à abordagem STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes, matemática), abrindo um amplo universo de experimentação, criatividade e prática dos conhecimentos advindos dos componentes curriculares;

Parceria com a Plataforma Elefante Letrado, um acervo digital de livros com o objetivo de favorecer a formação do hábito da leitura e a fluência leitora nos estudantes.

Articulação do Programa de Inovação Educação Conectada, do Ministério da Educação, para uso de tecnologias digitais na escola, através de recurso financeiro para contratação e equipamentos de infraestrutura de rede.

1. Gerência de Formação Continuada e Desenvolvimento Profissional:

Centro de Desenvolvimento Profissional de Educadores “Professor Paulo Freire” – CEDEPE

O Centro de Desenvolvimento Profissional de Educadores “Professor Paulo Freire” – CEDEPE. Foi inaugurado em 19 de junho de 2004, tendo por objetivo: planejar, sistematizar e promover a formação contínua dos profissionais do magistério e funcionários que atuam na educação municipal de Araraquara.

Em 10 de junho de 2014, quando o CEDEPE completou 10 anos de existência, foi instituído o Programa de Formação Contínua e de Desenvolvimento Profissional dos Profissionais do Magistério e dos Funcionários da Educação Básica Pública Municipal de Araraquara, [por meio do Decreto nº 10.659](#).

Em 2022 já se somavam 20 mil pessoas que participaram de diversas ações formativas promovidas pelo centro de formação.

Cada sala utilizada para formação possui o nome de uma personalidade marcante no cenário brasileiro, como forma de homenagem. São elas:

- Sala Milton Santos (capacidade para 92 pessoas)
- Sala Chico Mendes (capacidade para 30 pessoas)
- Sala Lourenço Filho (capacidade para 15 pessoas)
- Sala Marisa Góes (capacidade para 10 pessoas)
- Sala Olga Benário (contendo 10 computadores, utilizada nas formações na área da informática).

A partir de 2017, a equipe e as atribuições do CEDEPE sofreram algumas alterações. O quadro passou a ser composto pelas professoras formadoras da Educação Infantil (LAPEI - Laboratório Pedagógico da Educação Infantil) e Ensino Fundamental (EFEF - Equipe de Formação do Ensino Fundamental) e pelo professor formador da área de informática, Prof. Adolfo.

Em 2022, o CEDEPE passa a contar com equipes de: formação; coordenação técnica; assistência, apoio e suporte; gerência e equipe do Polo Municipal de Ensino Superior - PEMSA, em parceria com a UNIVESP e UAB, que foi instituído no ano de 2018.

Além da equipe, há outras demandas de ações formativas atendidas pelo Centro, bem como novas parcerias com universidades, institutos e organizações para a promoção destes eventos tão importantes para a qualidade da educação.

Em síntese, a função do CEDEPE é promover a formação e reflexão contínua da prática dos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Araraquara, pautada nos documentos

normativos instituídos pelo Governo Federal e Municipal, discriminados e contextualizados de acordo com as necessidades locais, pela Equipe Técnico-pedagógica da SME.

Como citado no início, além das ações formativas pontuais e contínuas realizadas pela equipe de formação do CEDEPE, há parcerias estabelecidas com outras instituições. Elas são oferecidas dentro da jornada de trabalho (convocação ou convite) ou fora da jornada, por adesão. Há ações estabelecidas via custo/pró-labore ou pró bono.

Todos os anos há atividades realizadas em parceria com o **SESC**. Algumas são recorrentes, como o “Dia do Desafio” e o “Dia Mundial do Brincar”. Outras, são atividades que acontecem na programação e o SESC reserva vagas ou datas para profissionais da nossa Rede. Citando algumas: “Educação Física Adaptada”, “Rugby”, “Circuito de Capoeira”; “Trilhas do Brincar”; “Linhas de Histórias”.

Nos últimos meses de 2017, houve a oferta do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), tanto para professores/as da Educação Infantil quanto do Ensino Fundamental, em uma parceria firmada com o **MEC**.

Outra parceria que vinha ocorrendo e manteve-se por alguns anos (2017-2018), foi com a **APAÉ** de Bauru, para formação de agentes educacionais e professores itinerantes que atuam junto aos alunos e alunas da Educação Especial.

Algumas iniciativas de formação em temas importantes, foram ofertadas por **Professores(as) universitários(as)**, a saber: entre os anos de 2017 a 2019, o Projeto “Morada das Infâncias”, com a Prof^a Dr^a Marcia Argenti Perez (FCLAr/UNESP), que tinha por objetivo a construção coletiva de novos conhecimentos e práticas a partir de estudos sobre as temáticas: “Infância, Docência e Práticas Pedagógicas”; o “Curso de Atualização em Ciências Biológicas para Professores da Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Araraquara” (2017-19), oferecido pelos professores e alunos da pós-graduação da Odonto/UNESP aos docentes de Ciências da Rede, tratando de temas como: Anatomia, Genética, Patologia, Histologia, Microbiologia, Biomateriais e Fisiologia I e II; o “Horário de Trabalho Pedagógico de Diretores/as” - HTPD (2017 e 2022), coordenado pelas Profas. Dras. Emília Freitas de Lima e Renata Moschen (apenas 2017) e o Prof. Dr. Celso Conti, da UFSCAr. Nos encontros foram tratados os seguintes temas: Fundamentos do Direito à Educação; Direitos da Educação; Gestão e Currículo; Gestão Escolar e Planejamento; a palestra “Trajetória Escolar e Medidas Socioeducativas” (2018), proferida pela Prof^a Dr^a Débora Cristina Fonseca, do

Departamento de Educação da UNESP de Rio Claro; a formação continuada “A Matemática do Ensino Fundamental I: Construindo o Alicerce”, organizada pela Profª Drª Sidnéia Barrozo, do Departamento Físico-Química/Área de Matemática da UNESP, visando uma complementação da formação inicial aos professores de Matemática da Rede Municipal. Referências nacionais no âmbito da alfabetização também realizaram formação continuada com a Rede; a Profª Drª. Telma Ferraz Leal, Doutora em Psicologia pela UFPE, com Pós-Doutorado em Educação pela Universidad de Buenos Aires, Professora Titular da UFPE, com experiência na área de Educação e ênfase em ensino e aprendizagem, nos seguintes temas: prática pedagógica, produção de textos, leitura, alfabetização, oralidade e argumentação, também, o Prof. Emérito da UFPE, graduado Psicologia, Mestre Psicologia Cognitiva, Doutor em Psicologia pela Universidad de Barcelona, realizou Pós-doutorados na Universidad de Barcelona e no INRP-Paris (2005), na UFMG (2011) e na UPEC-Paris (2015), Professor titular da UFPE e pesquisador com bolsa de produtividade do CNPq desde 1997, presta consultoria ao MEC e ao INEP em mais de dez programas e ações. Uma ação que permanece desde 2000, coordenada pela Profª Drª Maria Lúcia Dragone (curso de Fonoaudiologia da UNIARA), é a formação do Programa “Comunicação Oral e Voz para Educadores”; entre outras...

A **Escola Cultura Inglesa** também estabeleceu parceria para oferta de curso de aprimoramento, extensão universitária e especialização aos professores de Inglês da Rede a partir do início do ano de 2018. As formações eram totalmente gratuitas e o material foi custeado pela SME.

Outras ações foram realizadas por **Professores/as e outros profissionais com formação/experiência em temas e áreas específicas**, citando alguns: Profa. Silvia Ferrari, co-autora dos Guias de Planejamento e Orientações Didáticas do Programa Ler e Escrever/ Formadora das Diretorias de Ensino Sul 1 e Sul 2 pela Associação Parceiros da Educação – APE; Prof. Ivan Cruz Rodrigues, membro do Grupo de Referência em Matemática pela SEE-SP, no desenvolvimento e elaboração do Projeto EMAI e coautor da coleção “Nosso Livro de Matemática” – Zapt Editora, aprovada no PNLD-2019; a psicóloga Carina Nasser, que ministrou a formação "Humanização da Educação (2018), que tinha por objetivo promover o desenvolvimento afetivo visando potencializar o desenvolvimento cognitivo das crianças por meio da ação de profissionais para lidarem com a própria existência e resistência, possibilitando um desempenho mais efetivo e

menos reativo em suas funções; o “Curso de Análise do Discurso e Ensino: um olhar Bakhtiniano” (2017), ministrado pela Prof^a Dr^a Rosângela Nogarini Hilário, com o objetivo abordar os conhecimentos necessários para uma leitura crítica e produção eficiente em diversos gêneros do discurso; "Brincando e atuando: uma prática de experimentação em jogos teatrais" (2017), oficina coordenada pelo Agente Educacional da Rede Municipal. Bruck Oliver, especialista em Artes Cênicas; "Formação Continuada em Serviço para Professores de Educação Física na Educação Infantil" (2016 a 2018 e 2022-2023), ministrada pelo Supervisor de Ensino, Fernando Diana, formado em Educação Física, que trabalhou abordando temas específicos da Educação Infantil, no sentido de identificar quais os elementos culturais da Educação Física precisam ser assimilados pelos alunos da Pré-escola. Também, dedicou-se a reflexões e organizações sobre as formas mais adequadas para atingir os objetivos propostos contemplando a seleção dos conteúdos a serem ensinados, capazes de tornar o homem “plenamente humano” e os processos que tornam possíveis a transmissão e assimilação desses conteúdos e saberes (Pedagogia Histórico-Crítica). O “Dia Internacional da Dança” (2018), que foi coordenado pela Professora e Coreógrafa Márcia Delmondes e a Arte-educadora Isabel Marques; ainda. Foram realizadas formações continuadas em: *Libras* (nível básico e intermediário), ministradas pela Professora Cristiane Servo e Professor Cleber Centurion (2019-2020) e *TEA - Transtorno do Espectro Autista* (2019-2020), por Karina Maia, fundadora da Associação de Pais e Amigos dos Autistas de Araraquara - AMPARA e atual Coordenadora Executiva de Saúde da Pessoa com Autismo e outra oferta em 2022, "O que nos define? Quem nos define? Sobre levezas, descobertas, amor, respeito... Sobre o autismo", ministrada pelas Professoras Aline Crociari, Karina Flávia P. Ducci Maia e Miryan Cristina Buzetti e a Nutricionista Larissa Dantas P. Franco Tannuri; oficinas de Metodologias Ativas (Google Classroom e Padlet), pelos formadores do Instituto Educação, Cultura e Gestão - INEC, o Prof. Me. Ton Ferreira (Consultor Educacional), Lilian Bacich, que é pós-doutoranda no Instituto de Estudos Avançados (IEA-USP), Doutora em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano (IP-USP), Mestre em Educação: Psicologia da Educação pela PUC/SP, graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Pedagogia pela USP, com especialização em orientação, administração e supervisão escolar. Experiência na Educação Básica, atuando como coordenadora de Pós-graduação e em formação de professores. Organizadora dos livros: *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na*

educação; Metodologias ativas para uma educação inovadora e STEAM em sala de aula; Prof. Me. Leandro Holanda, Mestre em ciências pela USP, Especialista em tecnologias educacionais pela PUC-SP, Cofundador da Tríade Educacional, experiências em projetos educacionais com foco em Tecnologia e Inovação na Fundação Lemann e como especialista em segmento educacional na Microsoft Brasil, Co-autor do livro *Ensino Híbrido: Personalização e Tecnologia na Educação*, lançado em 2015 pela editora Penso; palestra “Hábitos errados na manipulação de Alimentos – a importância da tomada de atitudes” (2019), proferida pelo Dr. Roberto Martins Figueiredo, conhecido por “Dr. Bactéria”, por ter participado de um quadro no Programa do Fantástico. O evento teve como público-alvo as merendeiras e merendeiros das escolas da Rede. Foram abordados os seguintes assuntos: cuidados na manipulação de alimentos; hábitos errados do dia a dia; atitudes - a importância; mudança de hábitos e a importância de ser o diferencial.

Em 2021, foram oferecidas vagas de cursos organizados pela Escola de Formação dos Profissionais da Educação Paulo Renato Costa Souza - **EFAPE**. Foram: “Eletivas”, “Projeto de Vida” e “Formação Básica: Tecnologia”, todos, a 2ª edição do ano de 2019. Em 2021, ofertaram “Práticas de orientação de estudos” - 1ª Edição.

Há cursos que acontecem mediante **cumprimento de normativas**, como é o caso da formação em *Primeiros Socorros*, que passou a ser exigida através da Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Também conhecida como Lei Lucas, ela determina que professores e funcionários de escolas públicas e privadas devem receber instruções de noções básicas de primeiros socorros. Assim, desde 2018, após o Sr. Prefeito Edinho Silva sancionar esta lei, por indicação do Vereador Edson Hel, teve início o curso. Ele foi ministrado para professores e educadores da Rede Municipal e escolas privadas de educação infantil, pelo Bombeiro Educador do Corpo de Bombeiros. O curso visa oferecer uma competência que pode fazer grande diferença na hora de salvar uma vida, cuidar de uma criança numa situação de queda ou engasgo, por exemplo. Assim, desde 2018, a Rede recebe orientações a respeito da Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Também, com base na Lei nº 15.661, de 09 de janeiro de 2015, que institui a Lei Lucas, que consiste na adoção obrigatória do programa de Lições de Primeiros Socorros na educação básica da rede escolar pública e privada do Estado, e dá providências correlatas, cujo Parágrafo 1º, do Artigo 1º, da Lei nº

13.722/2018, o curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação [...]. Neste ano de 2024, foram autorizadas as seguintes ações: realizar a formação na unidade escolar com o profissional técnico devidamente comprovado, que assinasse a lista de presença junto ao/à diretor/a de escola e encaminhasse ao CEDEPE ou realizasse a formação coletiva organizada pelo CEDEPE, com o Bombeiro, no IFSP ou com os alunos da graduação de Medicina (UNIARA), junto aos Professores-Médicos tutores.

Em 2021, foi realizado o **Ciclo de Palestras “Diálogos com Paulo Freire”**, contou com personalidades importantes do cenário educacional. As palestras ocorreram no formato on-line, a saber: 27/08, abertura com a fala do Sr. Prefeito, Edinho Silva, a Sra. Secretária da Educação, Clélia Mara, a Presidente da Frente Parlamentar de Cultura e Educação, Fabi Virgílio, a Secretária de Direitos Humanos e Participação Popular, Amanda Vizoná e a Presidente do Conselho Municipal da Educação, Aline Motta; 30/08, “A presença dos jovens na EJA”, Profª Maria Clara Di Pierro; 13/09, “O legado de Paulo Freire e o futuro da democracia”, Prof. Milton Lahuerta; 30/09, “Vivências democráticas na escola: possibilidades do trabalho de Paulo Freire”, Prof. Ulisses Araújo; 08/10, “Mudar é complicado? Acomodar é perecer!”, Prof. Mario Sergio Cortella; 27/10, “Paulo Freire em sala de aula”, Rudá Ricci; 10/11, Paulo Freire e a indignação contra a opressão”, Profa. Nilma Lino Gomes e finalizamos o ciclo em 24/11, com a palestra “Paulo Freire, sua vida, seu pensamento”, ministrada pelo Prof. Sérgio Haddad.

Em 2022 demos início ao Programa de Formação de Gestores Escolares, coordenado pelo **INEC – Instituto Educação, Cultura e Gestão**, que aconteceu a partir de 2023, envolvendo toda equipe técnico-pedagógica da SME e as equipes gestoras das escolas da Rede. O Programa têm por eixos de formação: “Gestão educacional”, relacionado à formação das equipes de suporte pedagógico (coordenadores/as e diretores/as) e gestores/as da equipe da SME (gerentes, coordenadoras técnicas e supervisoras/supervisor); “Planejamento estratégico com foco em diagnóstico, desenho de programas e projetos educacionais” e “Gestão de aprendizagem com foco nos indicadores das avaliações de larga escala”. O Programa foi prorrogado para os anos de 2024 e 2025.

Em 2023, outra importante ação foi iniciada, a formação continuada **“Educação Étnico-Racial e o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira – Implementação**

da Lei 10.639/2023", oferecida a todos os profissionais da Rede Municipal de Ensino, com 150 vagas, ministrada pelos professores que compõem o Núcleo Negro para Pesquisa e Extensão Universitária – NUPE, da FCLAr/UNESP. (Será melhor explicitado na seção da Coordenadoria Técnica da área).

Outra Instituição parceira é a **Undime** - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação realizou diversas ações formativas para os profissionais do magistério de Araraquara e região a partir do ano de 2019, Neste ano ocorreram as seguintes atividades formativas: “O Currículo Paulista e a Revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP): compreender para intervir” – palestrante professora Maria Regina Passos, membro do Comitê de Elaboração do Currículo Paulista e Coordenadora de Redação do Currículo da Educação Infantil; “Trajetórias do africano em território brasileiro”, com Natanael dos Santos, voltada para os Dirigentes Municipais de Educação, Técnicos e Professores da Rede de São Carlos e região, ocorrido no Centro do Professorado Paulista; “A importância dos estímulos na primeira infância” – palestra realizada pelo psicólogo Guilherme Davoli, na Biblioteca Municipal de Araraquara; “Organização da BNCC da Educação Infantil – Planejamento de atividades e Preparação de formação de professores” – ministrada pelas professoras Maira Tangerino e Tamira Paula Martins, da Nova Escola, tendo como público-alvo os(as) professores(as) da Educação Infantil, gestores(as) e formadores(as). O evento ocorreu na Unesp; a oficina “Coordenação Pedagógica e o uso de dados na Educação/Prova Brasil” – ministrada pelo professor João Roberto de Souza, via CENPEC (Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária), que abordou conteúdos da Prova Brasil, IDEB e Fluxo Escolar às equipes gestoras das unidades escolares de Araraquara e região, ocorrida no Sesc/Araraquara. A partir de então, várias ações promovidas pela Undime, majoritariamente on-line, são divulgadas para participação dos profissionais da Educação Pública. Em 2023, ocorreu a formação “Avaliação Diagnóstica - Educação Anos Iniciais e Finais”, no CEAR-Araraquara.

Escola de Governo[4] também promoveu algumas ações que contaram com a parceria da SME, seja na organização, divulgação, como na participação dos/das profissionais da Rede Municipal. Algumas das atividades foram: curso EAD de Advocacy e Políticas Públicas para o enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCNTs (2021); “Disseminando conhecimento na prevenção e manejo de acidentes por animais peçonhentos” (2024), parte do Programa Venom Talks oferecida pela Faculdade de

Ciências Farmacêuticas – UNESP, em parceria com a Escola de Governo e a SME; “Integração e Ambientação - Vivências Lúdicas para a reflexão e elaboração do Projeto de Vida”, promovida em parceria com a Assessoria da Juventude do Município e outras.

Secretaria da Cultura também realiza ações em parceria. Neste ano de 2024, por exemplo, foi realizada a formação continuada “Memórias, Patrimônios e Sustentabilidade”, promovida pela Secretaria Municipal da Cultura, por meio da Coordenadoria de Acervos e Patrimônio Histórico, e a Secretaria Municipal de Educação a fim de promover ações conjuntas de educação patrimonial para os docentes e estudantes da Educação Básica. A programação ocorreu ao longo dos meses de abril a novembro, abordando os seguintes temas: “Patrimônios Culturais de Araraquara”, “Memória, Território e Cultura”, “Patrimônio Imaterial”, “Patrimônios Ambientais: rios e paisagens”, “Patrimônios Materiais e Imateriais de Araraquara: lendas e causos”, “Vivência sobre Patrimônio Imaterial e Identidade Afro (Baile do Carmo e Hip Hop)”. Além da ação com os professores, os alunos do Ensino Fundamental receberão a cartilha “Educar para o patrimônio: Araraquara uma cidade educadora”, material didático para interação e com sugestões de pesquisas. A cartilha foi elaborada em linguagem de fácil compreensão, a fim de alcançar o maior número possível de pessoas, com informações sobre os principais pontos de memória e os diversos patrimônios de Araraquara.

Em 2019, foi aberto um Edital (De número 005, de 29 de março de 2019) de **Processo Seletivo para que profissionais da Rede Municipal de Ensino para que fossem apresentadas propostas de ações formativas**, optando por uma das 3 categorias: 1) GRUPO DE ESTUDO - objetiva o aprofundamento de reflexões teórico-práticas subsidiadas por pesquisas, leituras e partilhas de relatos de experiências. A coordenação pode ser individual ou compartilhada entre os integrantes do grupo. Os grupos de estudo podem ser por componente curricular, área de conhecimento ou modalidade de ensino e deverão ocorrer no Centro de Formação, o Cedepe. 2) CURSO - situações de formação com metodologia que não visa somente a exposição de conteúdos, mas um trabalho formativo crítico-reflexivo, com atividades individuais e/ou em grupos que favoreçam a relação entre teoria e prática pedagógica. 3) OFICINAS/VIVÊNCIAS - ações de formação que têm como foco contato prático com instrumentos, tecnologias e metodologias, visando a apropriação de seu uso, contribuindo para o aprimoramento em processo de ação-reflexão-ação. Com temática estabelecida previamente pelo formador, abordagem prática, objetivo(s), bibliografia de apoio e carga horária. Essas ações

levaram em consideração: 1) a necessidade de reestruturar e reorganizar a oferta das formações realizadas pelo Centro de Desenvolvimento Profissional de Educadores “Professor Paulo Freire” (CEDEPE); 2) o artigo 67 da LDB nº 9.394/96, que determina aos sistemas de ensino a promoção da valorização dos profissionais da educação, assegurando, entre outros aspectos, o aperfeiçoamento profissional continuado, levando em conta o licenciamento periódico remunerado para essa finalidade (inciso II); 3) a diversidade de demandas para formações, tendo em vista os vários níveis, modalidades e especificidades de educação e ensino que a rede atende; 4) as habilidades técnicas e acadêmicas de grande parte dos profissionais da rede, nas mais diversas áreas educacionais e 5) a necessidade de valorização dos cursos e formações acadêmicas buscadas pelos servidores da Educação Municipal. As formações selecionadas e efetivadas em 2019 foram: “O desenvolvimento do desenho e sua articulação com o processo de leitura e escrita na Educação Infantil” – responsável: Profª Cristiane Moraes Escudeiro; “Os registros reflexivos: A importância das reflexões sobre as práticas escolares” – responsáveis: Profª Ediléia Pereira Sônego e diretora Simone Franco Brazílio e “Bases para elaboração de um instrumento avaliativo das estratégias de leitura” – responsável: Profª Maria Lígia Sachs Zulmires de Campos.

Há ações que abrangem momentos formativos, mas que **não são originadas e organizadas pela equipe ou gerência de formação**, por inúmeros motivos e especificidades. Estas serão apresentadas nos respectivos Memoriais das Coordenações Executivas/Técnicas e Gerências, como são alguns casos a exemplificar: o Programa “Comunidades Educadoras” (2022-2024), com o Instituto Cultiva, que contou com Articuladores/as Comunitários/as (AC) que fizeram visitas semanais programadas pela SME para coletar informações sobre as famílias e alunos com dificuldades de aprendizagem ou comportamento disfuncional. As visitas seguiram um roteiro de registros lançado em formulário on-line elaborado pelo Instituto Cultiva. As escolas criaram Comitês Gestores Regionais das Comunidades Educadoras compostos por representação social do bairro para definir encaminhamentos dos casos observados pelos ACs. Outro exemplo são as “Ações Formativas” do mês de Julho, organizado pela Coordenadoria Executiva da Educação Básica e de Políticas Educacionais, Desde 2017, a Secretaria Municipal da Educação realiza uma programação especial de formação dirigidas aos professores, educadores, profissionais da educação e equipes gestoras das unidades educacionais municipais, o aperfeiçoamento profissional e pedagógico,

conforme a Lei Municipal nº 8479, de 17 de junho de 2015, e em consonância com a Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Nesse sentido, essas e todas as demais ações formativas, de acordo com a Sra. Secretária, Clélia, objetivam: “A efetividade da legislação educacional [que] requer ações diversificadas nos mais diferentes aspectos, sejam formativos, de estudos, pesquisas, leituras, de imersões que aportem e engajem os educadores na construção curricular segundo as demandas da escola contemporânea e, sobretudo, no investimento em materiais didático-pedagógicos que correspondam às perspectivas educacionais emancipatórias e plurais, visando a formação de sujeitos autônomos, sensíveis, criativos, críticos e antirracistas”. O “Programa Alfabetiza Juntos São Paulo”, instituído pelo Decreto nº 68.335, de 20 de fevereiro de 2024 a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo tem promovido ações de formação continuada aos profissionais de educação da rede estadual e das redes municipais de ensino em parceria e com a colaboração da UNDIME/SP, Instituto Bem Comum, Instituto Natura, Fundação Lemann e Parceiros da Educação. Entre estas ações, temos o prazer de anunciar o lançamento do presente curso, que representa uma oportunidade valiosa para o aperfeiçoamento da prática pedagógica. Este curso propõe reflexões sobre o papel do docente alfabetizador, abordando práticas pedagógicas, intervenções e monitoramento da aprendizagem. O curso se desenvolverá na interface entre a gestão educacional e as práticas pedagógicas, buscando garantir o aprimoramento do desempenho dos estudantes no processo de alfabetização; “LEEI” constitui-se em uma proposta de desenvolvimento profissional que utiliza a Coleção Leitura e Escrita na Educação Infantil como material didático. A partir de 2024, o LEEI foi desenvolvido em 15 estados e DF, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Federal nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Tem por objetivo ofertar formação continuada a profissionais da Educação Infantil com foco na oralidade, leitura e escrita, de maneira a apoiar teórica e metodologicamente docentes para que desenvolvam práticas educativas capazes de ampliar as experiências das crianças com a linguagem escrita, respeitando as especificidades da primeira infância e as noções de leitura e de escrita como práticas sociais que integram o cotidiano e sustentam interações e brincadeiras neste ciclo de vida; o “Programa Alfabetização Responsável” (PAR) é parte do SESI para Todos, iniciativa da rede que há um ano coloca à disposição das escolas públicas toda sua expertise em educação, a partir das necessidades dos municípios parceiros, trata-se de um movimento para auxiliar os alunos de escolas públicas na recomposição das

aprendizagens perdidas durante a pandemia e, atualmente, o objetivo é ajudar as escolas de forma mais contínua. O PAR é um programa de formação continuada com previsão de atendimento e acompanhamento por até quatro anos. As atividades nas escolas tiveram início em 2024, mas os municípios já podem aderir, desde que estejam de acordo com os critérios de elegibilidade criados pelo Sesi-SP. Há, também, a Festa Literária da Morada do Sol (FLiSol), que vem realizando ações junto aos/às profissionais da Rede Municipal de Ensino. A Flisol surgiu para celebrar essa literatura que nasce para todas e todos. A festa abraça um público diversificado, desde idade até localidade, democratizando o acesso à literatura e demonstrando que cada pessoa pode encontrar algo que ressoe nela. Para isso, a Flisol une a literatura a diferentes segmentos artísticos e reúne autoras, autores e convidados de diversas origens, proporcionando um espaço onde ideias são debatidas, histórias compartilhadas e conexões culturais são fortalecidas (Fonte: <https://flisol.com.br>). Algumas das ações realizadas foram: a oficina de “Biblioterapia, um cuidado para a alma”, coordenada por Cidinha Pardini, “Desvendando o Autismo e Fortalecendo as Relações”, onde o Psicanalista, Terapeuta corporal e Escritor, Lucas Tannuri proporcionou um momento de reflexão essencial sobre inclusão no ambiente educacional; “Antirracismo e Antimachismo na obra de Djamila Ribeiro”, coordenada pelas palestrantes Alê Laurindo (Coordenadora de Políticas Étnico-Raciais) e Grasiela Lima (Coordenadora de Políticas para Mulheres).

A **Coordenadoria de Política para Mulheres** realizou neste ano de 2024, a formação continuada “O Papel da Educação Escolar na Prevenção e no Enfrentamento à Violência Doméstica”, junto as servidoras da Rede Municipal de Ensino.

EVENTOS ACADÊMICOS

Dentre as ações realizadas pela SME que envolvem momentos de aprendizado, a participação em eventos acadêmicos também foram proporcionados, como alguns citados a seguir:

15 a 18.10. 2017

Foram custeadas 100 inscrições para participação no II Congresso Brasileiro de Educação PET PEDAGOGIA - FCLAr - UNESP.

11.06.2019

Houve cessão de transporte para os(as) interessados em participar da 19ª Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto - “Entre uma História e Outra, uma Nova História – palestra com Boaventura de Sousa Santos.

05.10.2019

Foi cedido o transporte aos(às) interessados(as) em participar do XII Simpósio do Laboratório de Gestão Educacional (SIMPLAGE), na Unicamp. O tema do evento foi “Direito à educação: mudanças e permanências nas políticas educacionais”.

14 a 17.10.2019

Foram custeadas aproximadamente 100 inscrições aos(às) educadores(as) interessados(as) em participar do IV Congresso de Educação PET Pedagogia, da Unesp. O evento teve como tema “Desenvolvimento da prática professoral: desafios e possibilidades para uma educação de qualidade”.

14 a 17/05/2019 e 09 a 12/05/2023

Nos anos 2019 e 2023, mediante sorteio, foram oferecidas vagas para participação na Bett Educar Brasil: o maior evento de inovação e tecnologia para educação na América Latina. Foram fornecidos pela SME: transporte, hospedagem e ingressos.

29.09.2023 e 30.08.2024

A SME custeou as inscrições e transporte para participação no 7º e 8º ENCOPEP (Encontro de Coordenadores Pedagógicos da Educação Básica), da UNESP/Bauru. Professores/as Coordenadores/as e Professoras Formadoras foram o público-alvo desta atividade.

29.11 a 01.12.2023

Foram custeados os ingressos e transporte para participação no VI Congresso Nacional de Formação de Professores e XVI Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores, ocorrido em Águas de Lindóia/SP.

PLATAFORMAS DIGITAIS

O ano de 2020, com seu contexto pandêmico, foi desafiador para todos. Fomos forçados a encontrar emergencialmente estratégias para mantermos minimamente conectados e vivos!

Em virtude disso, foi reativado um canal do YouTube que anteriormente estava nominado de “CEDEPE”, mas foi renomeado para “Secretaria Municipal da Educação de Araraquara”.

A partir de então iniciaram-se as formações, reuniões e demais encontros virtuais. Hoje, novembro de 2024, o canal conta com 216 vídeos, sendo que 169 deles estão abertos ao público geral.

Foram inúmeras atividades formativas pontuais e contínuas realizadas através deste canal. Graças à competência técnica do Professor Formador de Informática, Adolfo Galan Konno, não houve uma lacuna grande entre o momento de isolamento e o início dessas ações on-line. O ano de 2021 não foi diferente. Embora as ações on-line já tivessem sido realizadas, o retorno parcial dos alunos repercutiu na necessidade de pensar em outras formas de organizações para atender ambos os contextos (presencial e remoto).



Todas as ações formativas com detalhamento encontram-se anexas a esse relatório.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE ATENÇÃO A DOENÇAS ENDÊMICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

1. Gerência para as Ações de Proteção Contra Doenças Endêmicas no Ambiente Escolar na Educação Infantil:

2. Gerência para as Ações de Proteção Contra Doenças Endêmicas no Ambiente Escolar nos Ensinos Fundamental e Integral e na Educação de Jovens e Adultos:

Janeiro de 2021 a julho de 2022:

- Coordenadoria Executiva Extraordinária para Gestão das Ações de Proteção Contra a COVID-19 na Educação Infantil.
- Gerência Extraordinária para as Ações de Proteção Contra a COVID-19 na Educação Infantil.
- Gerência Extraordinária de Monitoramento e Acompanhamento dos Casos Positivados na Educação Infantil.

A coordenadoria e as gerências foram criadas considerando as etapas da educação básica: educação infantil e ensino fundamental e suas modalidades, oferecidas pelas unidades escolares da rede municipal de ensino.

Neste sentido, a Coordenadoria e as duas gerências, tiveram como papel fundamental na organização e desenvolvimento das ações de proteção e prevenção à contenção do contágio da Covid-19, bem como ações de monitoramento, acompanhando de casos positivados em toda rede municipal de ensino (Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos), entre funcionários e alunos.

Segue abaixo, ações que foram desenvolvidas pela Coordenadoria e suas gerências:

Ações de Proteção Contra a COVID-19 – durante a vigência do estado de calamidade nas modalidades Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos:

- Planejamos, coordenamos e acompanhamos todas as medidas e ações de proteção contra Covid-19 nas unidades escolares da rede municipal de ensino, visando estabelecer um ambiente seguro aos alunos e funcionários, zelando pela proteção e segurança individual de cada um;

- Acompanhamos e orientamos as informações contidas no Protocolo Sanitário Municipal e Decretos municipais vigentes;
- Com base neste protocolo, solicitamos aquisição de insumos de proteção individual e insumos de proteção ao ambiente escolar;
- Acompanhamos, diariamente, a distribuição e utilização correta desses insumos;
- Reforçamos as medidas preventivas individuais e uso correto dos EPIs;
- Mantivemos, diariamente, um canal de informação e esclarecimento, e-mail/ WhatsApp, com todas as unidades escolares;
- Solicitamos aquisição de testes utilizados nas testagens escolares de funcionários e alunos;
- Informamos e orientamos sobre as intercorrências preventiva relacionadas a pandemia;
- Sistematizamos e elaboramos Resoluções e documentos norteadores sobre testagem de alunos e funcionários, bem como, materiais informativos sobre a proteção da Covid-19;
- Organizamos e acompanhamos diariamente as testagens da Covid-19 em todos os servidores municipais (lotados nas unidades escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Integral) e estudantes (do Ensino Fundamental, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Integral quando iniciarem no atendimento presencial). Essas testagens aconteceram nas unidades escolares de forma periódica e contínua;
- Reportamos diariamente, as ações executadas nas unidades escolares para as demais gerências e coordenadorias, garantindo a unificação das medidas preventivas e protetivas.

Ações de Monitoramento e Acompanhamento de Casos Positivados - durante a vigência do estado de calamidade nas modalidades Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos:

- Monitoramos, diariamente, os casos suspeitos de Covid-19 em todas as unidades escolares, garantindo que as orientações de atendimento médico e testagem fossem seguidas;
- Acompanhamos os casos positivados em todas as unidades escolares garantindo o cumprimento integral da quarentena e orientando sobre a importância do uso dos insumos de proteção individual e demais medidas de proteção impostas pelos decretos municipais;
- Quando necessário e para evitarmos mais contaminação, solicitamos o fechamento, sanitização e limpeza geral nas unidades de educação;

- Mantivemos, diariamente, um canal de informação com as unidades escolares, e-mail ou WhatsApp, para informação e orientação sobre qualquer intercorrência relacionado a pandemia, sejam elas sobre o ambiente escolar, servidores ou alunos;
- Acompanhamos os resultados das testagens de funcionários e alunos em todas as unidades escolares de acordo com as resoluções vigentes;
- Reportamos diariamente, as ações executadas nas unidades escolares para as demais gerências e coordenadorias, garantindo a unificação das medidas protetivas.

Insumos de Proteção ao Ambiente Escolar e EPIs adquiridos e distribuídos para as unidades escolares (Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos):

- Dispensers para Álcool em Gel (com pedal);
- Dispensers para Papel Toalha;
- Faces Shields;
- Óculos de proteção;
- Frascos de Álcool Gel;
- Caixas de Luvas Látex para procedimentos não cirúrgico;
- Tapetes Sanitizantes;
- Frasco Borrifador;
- Termômetros Digitais;
- Dispensers de Álcool de Parede;
- Frascos de mesa com bomba/pump para álcool gel;
- Dispensers de parede para copos d'água;
- Cartazes com orientações;
- Adesivos com orientações e sobre distanciamento;
- Máscaras descartáveis e de tecido;
- Placas com orientações;
- Aventais descartáveis e impermeáveis para Educação Infantil;
- Banners com orientações;
- Rolos de 30m de fita adesiva vermelha para demarcação de solo;
- Confeção de cartilhas com orientações;
- Teste rápido antígeno ou RT-PCR.

Quantidade de testes aplicados na rede de educação nas modalidades Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral, Educação de Jovens e Adultos e funcionários da educação:

Em 2021

- Testes aplicados em funcionários - 11.291
- Testes aplicados em alunos – 15.435

Em 2022

- Testes aplicados em funcionários – 10.534
- Testes aplicados em alunos – 19.743

De agosto de 2022 a dezembro de 2024

Em 28 de julho de 2022, após o estado de calamidade tivemos a alteração da estrutura extraordinária criada em decorrência da pandemia da covid-19, onde a Lei nº 10.110, de 2021, dispõe, no âmbito do Município de Araraquara, sobre a organização das estruturas administrativa e hierárquica do Poder Executivo Municipal e dá outras providências. Quando de sua redação, buscou-se, entre outros objetivos, municimar a Administração Municipal com estruturas que otimizassem e assentassem o combate à pandemia da COVID-19 nos âmbitos da saúde, da educação, da cultura, do esporte e lazer e da assistência social.

Nesse sentido, tivemos alteração dos Cargos Extraordinários para Cargos Ordinários, conforme estrutura abaixo:

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	
Estrutura extraordinária	Para estrutura ordinária
Coordenadoria Executiva Extraordinária para Gestão das Ações de Proteção Contra a COVID-19 na Educação Infantil	Coordenadoria Executiva de Atenção a Doenças Endêmicas o Ambiente Escolar
Gerência Extraordinária para as Ações de Proteção Contra a COVID-19 na Educação Infantil	Gerência para as Ações de Proteção Contra Doenças Endêmicas no Ambiente Escolar na Educação Infantil
Gerência Extraordinária de Monitoramento e Acompanhamento dos Casos Positivados na Educação Infantil	Gerência para as Ações de Proteção Contra Doenças Endêmicas no Ambiente Escolar nos Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos

Diante disso, segue abaixo a Ações desenvolvidas de 2022 a 2024 nas modalidades Educação Infantil, Ensinos Fundamental, Integral e na Educação de Jovens e Adultos:

Apoio ao programa de vacinação de crianças e adolescentes:

- Protocolo único para manter ambientes saudáveis em todas as unidades escolares;
- Exigência de comprovante de vacinação na matrícula e na renovação de matrícula para todos os alunos dos CERs;
- Exigência de comprovante de vacinação na matrícula de todos os alunos do 1º ano no ensino fundamental nas EMEFs;
- Divulgação do Calendário Nacional de Vacinação durante o período de matrícula/inscrição de alunos e de renovação de matrícula nos CERs, EMEFs e CERs;

- Divulgação do Calendário Nacional de Vacinação nas reuniões de pais nos CERs, EMEFs e CERs;
- Apoio às estratégias de enfrentamento da dengue e ao programa de prevenção de animais peçonhentos (escorpião);
- Formação de equipes de brigadistas escolares (funcionários) para apoio ao enfrentamento da dengue e à prevenção de animais peçonhentos (escorpião);
- Ampliação do programa de brigadista infantil (alunos) para apoio ao enfrentamento da dengue e à prevenção de animais peçonhentos (escorpião);
- Ações de educação, prevenção e conscientização das doenças no ambiente escolar, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde;
- Acompanhamento das notificações dos casos confirmados de MÃO- PÉ-BOCA (na educação infantil), bem como, orientações de higienização dos espaços físicos, pessoas, materiais, brinquedos e objetos de forma geral;
- Acompanhamento e orientações gerais dos demais doenças endêmicas nas unidades escolares.

Por fim, temos um projeto em fase de elaboração (com término previsto para 2025) de um Protocolo único com Orientações e Procedimentos relacionados as Doenças Endêmicas e não Endêmicas para as unidades escolares.

PRINCIPAIS PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promover o acesso ao conhecimento para todos e as ações necessárias a uma escola voltada para a formação de cidadãos plenos, capazes de superar desafios, contribuir com os destinos da cidade e exercer plenamente sua cidadania nos mobilizou e mobiliza na Educação, por isso o trabalho foi diuturno em todo o período do nosso governo, há porém algumas ações que consideramos nevrálgica entre os muitos e importantes programas, projetos e ações desenvolvidas, citamos a seguir.

Em março de 2020 o mundo e nós fomos tivemos que interromper o fluxo “normal da vida”, as escolas foram fechadas, o contato humano limitado, a pandemia provocada pela Covid-19, nos impôs outras formas de continuar sendo escola, quando a escola nos faltava como local de ser e de estar.

Cientes de que a interação presencial entre professoras e alunos e entre crianças em estabelecimentos educacionais formais é condição ideal para o processo de desenvolvimento e aprendizagem em qualquer etapa da educação básica, nos valem de algumas estratégias para manutenção do vínculo escolar e dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Primeiro momento logo após a suspensão das aulas em 23 de março de 2020

Na **Educação Infantil**, adotamos a estratégia para as crianças de 0 a 2 anos de idade, a elaboração de atividades que consistem em orientações para pais, mães, familiares e ou responsáveis acerca desta fase da vida da criança e possibilidades de interação com as mesmas visando seu desenvolvimento, com dicas de atividades e brincadeiras.

Para as crianças de 3 a 5 anos de idade, as professoras PI de Educação Infantil e PII de Educação Física, elaboraram atividades para as crianças de Classe Intermediária, 3ª etapa, 4ª etapa e 5ª etapa, ou seja crianças de 3 a 5 anos. Essas atividades elaboradas pelas professoras são organizadas pela supervisão de ensino e formadoras do Laboratório Pedagógico da Educação Infantil – LAPEI, posteriormente analisadas pela gerente da educação infantil e encaminhadas para homologação da secretária da educação que dá autorização para sua publicação. As atividades são publicadas no site: <http://www.araraquara.sp.gov.br/>

Cada Centro de Educação e Recreação (CER) passou a utilizar diversos recursos tecnológicos, tais como redes sociais, e-mail, telefone para comunicação com as famílias das crianças sobre a publicação das atividades, bem como para dar suporte a elas em eventuais dúvidas com relação à aplicação das atividades.

No **ensino fundamental**, adotamos como medidas para tornar minimamente possível a continuidade ao processo de aprendizagem e possibilitar que alunos matriculados nas escolas municipais continuassem aprendendo, disponibilizar aos estudantes atividades escolares (conteúdos digitais) no site da Prefeitura Municipal de Araraquara, link acima referido. Além da sugestão de conteúdos digitais disponíveis (link de acesso a sites de conteúdos escolares, plataformas de ensino on-line gratuitos e link de jogos educativos), também disponibilizamos atividades escolares que foram organizadas pelas professoras/professores e equipe pedagógica, para cada ano e componente curricular para acesso dos alunos combinando o entendimento do que é a pandemia, o novo vírus com as diferentes áreas de conhecimento.

Do mesmo modo na Educação de Jovens e também a Educação Integral, incluindo a Escola Municipal de Dança “Iracema Nogueira”

As atividades escolares podiam ser realizadas no Cvaderno, sem necessidade de impressão dos materiais.

Segundo momento:

Considerando que a assimetria e profunda desigualdade social, econômica e cultural são características da sociedade brasileira e, por consequência, da escola pública, a preocupação em alcançar o estudante mais vulnerável se faz uma constante.

Neste sentido, às atividades postadas no site foram agregados material impresso (Caderno) que a Secretaria Municipal da Educação disponibilizou aos alunos da pré-escola, ensino fundamental e EJA com atividades elaboradas pelas professoras e professores.

O Caderno de atividades será único para a Educação Infantil e Educação de Jovens e Adultos e por cada unidade escolar, por ano e componente curricular no caso do Ensino Fundamental e um kit básico de material escolar adequado para cada faixa etária contendo caderno, lápis, borracha, apontador, lápis colorido, cola, giz de cera, tinta guache, entre outros.

O Caderno foi entregue aos alunos ou se menores de idade aos pais, mães, responsáveis ou familiares acompanhado de um kit básico de material por etapa de ensino, no caso do ensino fundamental, de livros didáticos para o auxílio aos estudantes e contará com a mediação das escolas e dos professores. Para isso, o material conterà um rol de contatos de e-mail e de telefones com contato por WhatsApp. Aos alunos dos anos finais do ensino fundamental, em conjunto com o livro didático, será disponibilizada aulas por aplicativo sem consumo dos dados móveis de quem estiver utilizando.

O retorno às aulas presenciais em abril de 2021 de modo não obrigatório e escalonado, revelou que os impactos educacionais impostos aos nossos estudantes com a suspensão das aulas presenciais de março de 2020 a abril de 2021, em decorrência da pandemia da Covid 19, foram profundos e significativos, neste sentido, seguindo as orientações do Conselho Nacional de Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara deu início a um conjunto de ações visando o Fortalecimento das Aprendizagens a partir no ano letivo de 2022 que marco o retorno obrigatório à escola, que compõem o Programa “Educa Mais Araraquara”.

“**O Educa Mais Araraquara**” é um programa que busca oferecer respostas educativas coerentes e efetivas para assegurar os direitos de aprendizagem a todas e todos os estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA da rede municipal de ensino.

I - Programa Educa Mais Araraquara e seus respectivos Projetos:**a) Projeto “Mais leitura, mais leitor” – tendo como principais ações:**

Atualização dos acervos literários das escolas

Várias obras foram adquiridas tanto para os Portais do Saber quanto para as bibliotecas de sala de aula.

O Cantinho da Leitura é um espaço que entendemos ser a biblioteca da classe e local privilegiado de contato diário dos alunos com livros de literatura infantil e o despertar do prazer literário, sendo assim eles precisam existir em todas as salas de aula do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Contação de histórias nas escolas

A contação de histórias é uma prática pedagógica que colabora para o desenvolvimento da leitura, escrita e oralidade, além de desenvolver a percepção de representações simbólicas.

Aquisição de livros para os estudantes

Cada estudante da rede municipal de ensino receberá 4 livros de literatura infanto/juvenil para sua “biblioteca pessoal”.

Transformação do ambiente escolar instituindo as “Quartas da Leitura”.

As “Quartas da Leitura” merecem especial atenção dentro do projeto, pois será neste dia da semana que a literatura se integrará ao ensino de diferentes componentes curriculares agregando conhecimento e novos olhares sobre o que está sendo estudado. A escola terá a leitura como cerne de todas as suas atividades não importando a disciplina lecionada pelo professor.

b) Projeto “Ensino no Nível Certo” - O projeto Ensino no Nível Certo visa atender os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental com o objetivo geral de consolidar habilidades essenciais ligadas a aquisição do sistema de escrita alfabético, leitura, compreensão e produção de texto e letramento matemático. A abordagem funciona dividindo as crianças em grupos com base nas necessidades de aprendizagem, e não na idade ou série; dedicando tempo às habilidades básicas

em vez de focar apenas no currículo; e avaliando regularmente o desempenho dos alunos, em vez de depender apenas dos exames de final de ano.

c) Projeto “Lição em Casa” - as escolas municipais de ensino fundamental estabelecem para os estudantes uma rotina de lição em casa de **segunda a quinta-feira**;

d) Projeto “Reforço e Recuperação da Aprendizagem” - busca garantir o aprendizado dos estudantes por meio de ações diferenciadas e eficazes de apropriação do sistema de escrita alfabético (SEA) e retomada das habilidades essenciais, não desenvolvidas pelos estudantes, em Língua Portuguesa e Matemática;

e) Projeto “Foco na Alfabetização” - visa garantir a alfabetização de todos as (os) estudantes a partir de um investimento na criança: atenção mais individualizada, práticas bem-sucedidas de alfabetização, metodologias ativas e materiais de apoio, incluindo professores auxiliares nas turmas oportunizando uma atenção especial aos alunos em processo de alfabetização. Atualmente, esta Professora é também a profissional que atua no Projeto de Reforço e Recuperação.

Merecem destaque:

1. A criação e implementação do Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral, Lei Municipal nº 10.384/2021, com objetivo, dentre outros, de ampliar as oportunidades de aprendizagem, assegurando um currículo escolar que trate de modo integrado os estudantes, e ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola para uma jornada escolar integral de até 9 (nove) horas diárias;
2. Implantação da Oficina “Orientação de Estudos e Pesquisas” na Educação Integral com objetivo de constituirmos um espaço apropriado para a ampliação do repertório cultural e científico dos estudantes e para a realização da tarefa escolar/lição de casa;
3. Elaboração do Documento Orientador Curricular para o ensino fundamental;
4. Criação da unidade de Educação Integral da EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza;

5. Organização anual do “Dia Municipal do Brincar”, instituído pela Lei Municipal N° 6.795, de 2 de junho de 2008, tem por objetivo o resgate e a valorização da importância do brincar na vida das crianças, assim como dos jovens, adultos e idosos, e as contribuições da cultura do brincar para os diferentes aspectos do desenvolvimento humano, promovendo a troca de conhecimento e o estímulo à criatividade.
6. Desfile de 22 de agosto, com potencialidade no desenvolvimento dos temas a partir de trabalho pedagógico e formativo com os profissionais da Educação;
7. Realização da Projeto Ciência na Escola (Feira de Ciências) em parceria com a UNIARA, desde 2019.
8. Feira Indígena, em parceria com a Fundação Araporã;
9. Ampliação do quadro de Professoras Formadoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental;
10. Inserção de Professores em turmas de berçário;
11. Inserção de Coordenadores Pedagógicos na Educação Infantil;
12. Implementação das Ações Formativas do mês de julho para os profissionais que optaram pelo abono pecuniário;
13. Implementação da Sala *Maker* na EMEF “Prof. Henrique Scabello” e EMEF “Vereador Edmilson de Nola Sá”, trazendo para o ambiente escolar a possibilidade de desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras no contexto das metodologias ativas de aprendizagem e alinhada à abordagem STEAM (ciências, tecnologia, engenharia, artes, matemática), abrindo um amplo universo de experimentação, criatividade e prática dos conhecimentos advindos dos componentes curriculares;
14. Inserção de Assistente Administrativo na Educação Infantil;

15. Inserção de Supervisão de Ensino nos Centros de Educação Integral;
16. Realização de processos seletivos para Vice-Direção;
17. Realização de amplos e transparentes processos seletivos com banca externa para profissionais do Quadro do Magistério e do Quadro de Funcionários para atuação no Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral, conforme Lei Municipal nº 10.384/2021;
18. Inserção de especialistas de diferentes linguagens artísticas (Ballet e/ou Capoeira e/ou Teatro) nas Escolas do Campo, nas escolas que integram o Programa de Ensino Fundamental Integral, na Educação Integral da EMEF Gilda R. de Mello e Souza e na EMEF Henrique Scabello;
19. Aquisição de notebooks para docentes e equipes gestoras do quadro dos profissionais efetivos da rede municipal;
20. Aquisição de SMARTV para as Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Centros de Educação Integral;
21. Aquisição de tablets para uso dos estudantes das Escolas Municipais de Ensino Fundamental;
22. Adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras – AICE;
23. Realização da Conferência Intermunicipal de Educação no ano de 2023;
24. Elaboração do Novo Regimento Escolar para as escolas de ensino fundamental;
25. Realização anual poloda Mostra Cultural da Educação Integral;
26. Criação do Polo de Ensino Municipal Superior Araraquara (PEMSA);

27. Implementação do componente curricular de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana, Quilombola e Indígena nos anos finais do ensino fundamental ampliando a jornada escolar dos estudantes;
28. Implementação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira Africana, Quilombola e Indígena no currículo do Programa Municipal de Ensino Fundamental Integral no Campo Integrador “Educação para a Cidadania, Diversidade e Equidade”;
29. Implementação do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira Africana, Quilombola e Indígena no currículo da Educação Integral na Oficina de Relações;
30. Realização da 1ª Mostra Afro-Indígena na Educação (1ª MAIE/2024) se constitui como um espaço para compartilhar, trocar e potencializar experiências, conhecimentos e práticas pedagógicas que articulam o educar das relações étnico-raciais e os conhecimentos dos povos e culturas de origem africana e indígena no âmbito escolar;
31. Elaboração do Documento Orientador para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana, Quilombola e Indígena (EHCAAQI) com orientações, conceituações, conteúdo e cronograma curricular dos temas articuladores do 1º semestre e das temáticas do 2º semestre, referências e sugestões de atividades para cada ano do Ensino Fundamental e da Educação Integral que abarca o EHCAAQI. Coordenação editorial do e-book desse documento orientador;
32. Reconhecimento do trabalho da Secretaria Municipal da Educação na alfabetização das crianças e os avanços alcançados ao longo do ano com o **Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada – Ministério da Educação.**

[1] Fonte dados fornecidos pelo Setor de Cadastro de Alunos da SME

[2] Fonte planilhas elaboradas pela equipe técnica da Educação Infantil a partir de informações fornecidas pela direção dos CERs.

[3] Segundo a Coordenadora Técnica da Educação Infantil neste ano não foi feito o acompanhamento dos excedentes em razão do atendimento não estar presencial em razão da pandemia da Covid-19.

[4] A Escola de Governo do Município de Araraquara (EGMA)², prevista no artigo 48-B, inciso I, item 2, da Lei Municipal n. 8.867, de 6 de janeiro de 2017, foi criada pela Lei Municipal n. 9.450, de 30 de janeiro de 2019. O Decreto n. 11.958, de 20 de maio de 2019, estabeleceu seu regimento interno. Iniciou suas atividades em maio de 2019, orientada pelo “Plano de Implementação” apresentado pelo seu primeiro Diretor Acadêmico-Científico (autor deste relato), nomeado em 22 de maio de 2019 (Portaria n. 26.269), depois de ter atuado, a partir do Departamento de Administração Pública da UNESP (Universidade Estadual Paulista), desde finais de 2018, no processo inicial de concepção da Escola. Trata-se, portanto, de uma experiência recente, ainda desprovida de um rol significativo de realizações a serem relatadas e analisadas, mas cujo conhecimento, pelos interessados na temática e nas tentativas a ela relacionadas, vale pela singularidade que a caracteriza: é uma escola de governo municipal implantada e conduzida com base numa parceria entre a Prefeitura e a UNESP, e que evitou o tradicional procedimento de replicar casos anteriores, visando total adaptação à realidade em que está inserida. Disponível em:

<<https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/SecaoTecnicaAcademica/anexo-463-06.pdf>>. Acesso em: 11 nov. 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

A. Competências da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer De acordo com a lei nº 10110/2021, seção XVII, Art. 48, compete à Secretaria Municipal de Esportes e Lazer:

I - Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas e projetos relacionados aos esportes e lazer no Município;

II - Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação dos planos, programas e projetos de incentivo aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e de inclusão social por intermédio o esporte;

III - Promover a articulação entre as iniciativas públicas e privadas de incentivo às atividades esportivas;

IV - Administrar os próprios esportivos e de lazer municipais;

V - Executar outras atividades que lhe forem atribuídas pelo Prefeito Municipal.

B. Quadro de funcionários lotados na Secretaria

No ano de 2017, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer contava com 98 funcionários públicos, em 2024, o quadro de funcionários foi ampliado para 192 funcionários públicos, sendo 90 funcionários lotados na Coordenadoria Executiva de Esportes, Lazer e Alto Rendimento, 40 lotados na Coordenadoria Executiva de Parques e Próprios e 62 lotados na Coordenadoria Executiva de Projetos Esportivos e Inclusão Social, além dos funcionários terceirizados.

C. Atualmente a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer está situada no Ginásio de Esportes “Castelo Branco” (Gigantão), situado na Av. La Salle, s/nº, Vila Ferroviária, sendo responsável pela administração e supervisão do Parque Pinheirinho, do Complexo Esportivo da Fonte Luminosa, de 36 áreas de lazer em vários bairros da cidade, 03 Estádios, sendo 02 na Vila Xavier e 01 no Jd. Botânico, 01 Ginásio (Ginásio Municipal de Esporte "Guilherme Fragoso Ferrão" - Ginásio da Pista), 30 academias ao ar livre e 10 campos de futebol.

D. Estrutura hierárquica e Organizacional da Secretaria

I. Gabinete do Secretário

a) Coordenadoria Executiva de Esportes, Lazer e Alto Rendimento: Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas e projetos relacionados aos esportes de rendimento (equipes principais e equipes de base) no Município.

1. Gerência Administrativa e de Supervisão de Contratos: Elaborar e executar as demandas administrativas direcionadas a esta gerência, como elaboração de estudos técnicos preliminares, termos de referência, matriz de risco, licitações e contratos, além de realizar orçamentos e elaborar e direcionar aos setores responsáveis outros documentos necessários e supervisionar os funcionários lotados nesta gerência.

1.1. Unidade de Contratação;

1.1.1. Equipe de Agentes de Contratação;

1.1.2. Equipe de Apoio à Contratação.

2. Gerência de Eventos Esportivos. Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de eventos relacionados aos esportes e lazer no Município, além de promover a articulação entre as iniciativas públicas e privadas para a execução de eventos esportivos. A Secretaria Municipal de Esportes e Lazer organiza eventos da área que buscam promover qualidade de vida e que resgatem valores sociais como: solidariedade; respeito; responsabilidade; dentre outros. Além destes aspectos, a realização de competições e festivais fomenta o desenvolvimento de potencialidades atléticas, físicas e psicológicas dos envolvidos. São exemplos de eventos realizados ou apoiados pela Secretaria: corridas de rua, campeonatos de futebol, inaugurações de áreas de lazer, eventos esportivos e eventos de datas comemorativas, como dia das crianças e do trabalhador.

b) Coordenadoria Executiva de Projetos Esportivos de Inclusão Social: Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação dos planos, programas e projetos de incentivo aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e de inclusão social por intermédio o esporte, do exercício físico e da atividade física e as atribuições destinadas às gerências de sua competência.

1. Gerência de Projetos Esportivos; Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação dos planos, programas e projetos de incentivos aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e de inclusão social por intermédio do esporte, do exercício físico e da atividade física. Elaborar as demandas administrativas direcionadas a esta gerência,

como elaboração de estudos técnicos preliminares, termos de referência e matriz de risco, além de realizar orçamentos e elaborar outros documentos necessários.

1.1. Programa Saúde na Praça

1.1.1. Apresentação do programa

O Projeto Feliz Idade iniciou-se em 19 de fevereiro de 2001 e oferecia a prática de Lian Gong (técnica que une a medicina terapêutica chinesa e cultura física) para pessoas da terceira idade. Em 2003, incorporou a prática de Ginástica Geral (alongamento, caminhada e ginástica localizada) e de Hidroginástica. Em 2006, o público alvo foi ampliado e indivíduos com idade acima de 18 anos passaram a participar do projeto, com essa mudança, o projeto passa para o status de programa, sendo chamado de “Programa Saúde na Praça”. No início de 2009, somou-se às atividades do Programa o Tai Chi Chuan (técnica chinesa - arte marcial – forma de meditação em movimento) e em 2019 o programa passa por nova reestruturação, com o objetivo de melhorar a aptidão física, a capacidade funcional e prevenir e tratar doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) da população de Araraquara e passa a atender pessoas a partir de 17 anos, em vários bairros da cidade.

Modalidades Oferecidas Atualmente:

- 1) Ginástica geral
- 2) Ritmos
- 3) Hidroginástica
- 4) Hidroginástica para a Pessoa Idosa
- 5) Dança de salão
- 6) Ginástica laboral
- 7) Ginástica Artística da Melhor Idade
- 8) Yoga
- 9) Tai chi Chuan
- 10) Lian Gong
- 11) Fisioterapia
- 12) Natação
- 13) Atendimento com Psicólogo nos Assentamentos

1.1.2. Justificativa

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a atividade física regular é um fator chave de proteção para prevenção e o controle das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como as doenças cardiovasculares, diabetes tipo 2 e vários tipos de cânceres. A atividade física também beneficia a saúde mental, incluindo prevenção do declínio cognitivo e sintomas de depressão e ansiedade; e pode contribuir para a manutenção do peso saudável e do bem-estar. Com essa preocupação é que se desenvolve o programa Saúde na Praça. Sendo assim, o Programa Saúde na Praça oferece exercício físico com a supervisão de profissionais qualificados para pessoas a partir de 17 anos (no entanto, procura atender preferencialmente a pessoa idosa) em vários bairros da cidade de Araraquara, com o objetivo de melhorar a aptidão física, a capacidade funcional e prevenir e tratar DCNT, principalmente para aqueles que não têm acesso a profissionais de educação física, academias ou outros locais com supervisão adequada para a prática de exercícios físicos, tendo também como meta estimular o aumento da prática de atividade física diária dos participantes do programa.

1.1.3. Objetivos

- I. Estimular o aumento da prática de atividades físicas dos alunos participantes do projeto e educá-los para uma prática consciente e eficiente dessas atividades;
 - II. Promover exercícios físicos com o intuito de aumentar a aptidão física com foco no envelhecimento saudável e com independência motora e melhorar a saúde dos alunos participantes do projeto;
 - III. Oferecer informações sobre hábitos saudáveis e estimular sua prática.
- ### 1.1.4. Parcerias
- Além das áreas esportivas desta Secretaria, algumas parcerias foram firmadas para disponibilização de locais para o desenvolvimento das práticas, como unidades de Saúde, CRAS, Clube da Engenharia, CRIA, SABSA, Centro Dia e também áreas de outras Secretarias, além dos atendimentos realizados em instituições como Lares para Idosos, Associação São Pio e Lar Nosso Ninho.
- ### 1.1.5. Relatórios do Programa 2017/2024
- Não foram encontrados dados sobre o Programa Saúde na Praça até o momento da última reestruturação, em 2019, sendo assim, os dados abaixo são referentes ao período pós-pandemia até a presente data. O Programa retornou reestruturado em setembro de 2021 com 60 pontos de atendimento e 07 modalidades (ginástica geral, ginástica laboral, ritmos, lian gong, ginástica artística da melhor idade, hidrogenástica para

a pessoa idosa e atendimento com psicólogo nos assentamentos), em dezembro de 2021 o programa contava com 69 pontos de atendimento, sendo incluídas as modalidades hidroginástica, tai chi chuan e yoga às já existentes com média de aproximadamente 1130 alunos por mês. No ano de 2022 o programa atendeu em média 1300 alunos por mês, contando com 12 modalidades, incluindo-se a fisioterapia e a dança de salão às modalidades já existentes, em 78 pontos de atendimento. O programa encerrou o ano de 2023 com 78 pontos de atendimento, 12 modalidades e foram assistidos em média aproximadamente 1600 alunos por mês. Em 2024 o programa teve uma média mensal de 1930 alunos em 84 pontos de atendimento, nos meses de janeiro a outubro, sendo a natação incluída às modalidades oferecidas a partir de setembro deste ano. Além dos dados quantitativos acima, o Programa Saúde na Praça tem como objetivo oferecer atendimento com qualidade à população assistida. Sendo assim, desde 2023 são realizadas avaliações semestrais, através de aplicação de questionários online enviados por link aos alunos participantes do programa.

Atualmente as aulas do Programa são ministradas por professores e monitores lotados na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e professores, fisioterapeutas e psicólogos terceirizados, sendo 05 funcionários lotados na Secretaria, 16 funcionários terceirizados e 01 voluntário (natação).

1.2. Projeto Gol do Brasil

1.2.1. Apresentação do Projeto O projeto Gol do Brasil é uma ação social da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) voltada para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade. A UNESCO no Brasil reforça a ação desse projeto por meio de um acordo de cooperação internacional.

1.2.2. Justificativa Lançada em 2017 pela CBF, o presente projeto prevê a plena avaliação de impacto do principal projeto de responsabilidade social empresarial da CBF, o Gol do Brasil, como programa de melhoria dos indicadores sociais e educacionais de crianças de 6 a 12 anos e adolescentes de 13 a 17 anos de baixa renda.

1.2.3.

Objetivos

O Objetivo do Gol do Brasil consiste em desenvolver o futebol e ampliar as habilidades de vida, proporcionando uma compreensão diferenciada das questões comportamentais em áreas de vulnerabilidade social, promovendo desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. A missão do Gol do Brasil é promover cidadania e educação por meio do futebol. Para isso, são seguidos os critérios das dez habilidades de vida estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), agência também ligada à ONU: autoconhecimento, relacionamento interpessoal,

pensamento crítico, pensamento criativo, empatia, resolução de problemas, tomada de decisão, manejo de emoções, manejo de estresse e comunicação eficaz. 1.2.4. Metodologia A metodologia para o desenvolvimento desta interação social pode ser implementada com treinamentos de futebol de campo, salão, praia ou society. Além da prática, os estudantes contam ainda com acompanhamento psicológico e assistência social para auxiliar no ensino das habilidades de vida. Todas as unidades também oferecem aos participantes uniformes, equipamentos esportivos e alimentação. Além das crianças e dos adolescentes atendidos, o Gol do Brasil também visa à formação de professores capacitados para trabalhar com essa faixa etária. Financiado pelo Legado Copa do Mundo Brasil de 2014, pela CBF e por administrações municipais. 1.2.5.

Relatório do Projeto

No município de Araraquara, o projeto iniciou em maio de 2022, com as aulas sendo realizadas nos períodos da manhã e tarde, as terças e quintas-feiras no campo de futebol da Praça Scalamandré Sobrinho, situado na Rua Mauro Pinheiro, s/nº, Vila Ferroviária, atendendo aproximadamente 110 crianças e adolescentes por mês. No início de 2023 com a expansão do ensino integral e a oferta das aulas sendo nos períodos da manhã e tarde, gerando incompatibilidade de horário e dificuldade de acesso, relatada pelos alunos das regiões periféricas, houve redução no número de participantes.

Buscando retomar o maior número de alunos atendidos e com o objetivo de estar mais próximo aos bairros de maior vulnerabilidade, foi alinhada por parte da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Araraquara junto aos profissionais da CBF Social, a alteração para dois novos campos na cidade, no Jd. Iedda e no bairro do Indaiá, com horários pela manhã, tarde e noite.

O projeto foi renovado em julho de 2024, sendo relocado para os campos da área de lazer "Ernani Salvador Volpe", localizado na Avenida José Roberto Fiori, s/nº, Jardim Esplanada as quartas e sextas-feiras e da área de lazer "José Albino", localizado na Rua Lázaro Mendes Ferreira, s/nº, Jardim Indaiá, às sextas-feiras. Atualmente o projeto atende aproximadamente 100 crianças e adolescentes por mês. As aulas do Projeto são ministradas por 02 monitores lotados na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. 2. Gerência de Escolinhas de Esportes. Formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação dos planos, programas e projetos de incentivos aos esportes e de ações de democratização da prática esportiva e de inclusão social por intermédio o esporte, através do Programa Escolinhas de Esportes. Elaborar as demandas

administrativas direcionadas a esta gerência, como elaboração de estudos técnicos preliminares, termos de referência e matriz de risco, além de realizar orçamentos e elaborar outros documentos necessários. 2.1. Programa Escolinhas de Esportes 2.1.1. Apresentação do Programa O Programa Escolinhas de Esportes nasceu no ano de 1993, com o nome de “Juventude Sadia”, posteriormente foi renomeado, passando a ser conhecido como Programa Escolinhas de Esportes, visando atender através de práticas esportiva, crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade em vários bairros da cidade de Araraquara, sendo o maior Programa social da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. 2.1.2. Justificativa

O esporte é instrumento de transformação social, nesse sentido colabora para a proteção social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, promovendo à saúde, cidadania, respeito, desenvolvendo valores morais e éticos, solidariedade, pluralidade de gênero, formação cidadã, convivência comunitária, colaborando para consciência crítica, com ênfase na garantia de direitos. Nesse sentido, a política pública de esporte trabalha diversas habilidades para a vida. É com essa preocupação que se desenvolve o Programa Escolinhas de Esportes.

2.1.3. Objetivos O Programa tem como objetivo oportunizar o acesso à atividade física, esportiva e lazer, promovendo o desenvolvimento das potencialidades individuais e coletivas e a inclusão social, com ênfase na garantia de direitos, vislumbrando a promoção social por meio desta política pública. 2.1.4. Parcerias A UNIMED Araraquara oferece ao Programa, materiais esportivos, além de garantir o pronto atendimento às crianças e adolescentes no caso de acidentes ocorridos durante as aulas.

Além das áreas esportivas desta Secretaria, algumas parcerias foram firmadas para disponibilização de locais para o desenvolvimento das práticas, como: SESI, SABSA, LAR NOSSA SENHORA DAS MERCÊS, LAR RITA MARIA DE JESUS, LAR REDENÇÃO UNIDADES 1 E 2, ADRA, CLUBE DA ENGENHARIA, além de espaços físicos de Escolas Municipais, Estaduais, e também áreas de outras Secretarias. 2.1.5. Relatórios do Programa Em 1993, o Programa atendeu aproximadamente 2.900 alunos em 20 núcleos de aulas com 06 modalidades esportivas, em 2017, foram atendidos aproximadamente 4700 alunos em 43 núcleos, sendo oferecidas 13 modalidades com um total de 70 escolinhas em 30 bairros da cidade de Araraquara. No ano de 2023, o Programa foi ampliado para 73 núcleos de aulas em 47 bairros, totalizando 151 escolinhas, chegando a atender aproximadamente de 8.030 crianças e adolescentes (em 20 modalidades esportivas). Em 2024, o Programa atingiu 75 núcleos de aulas com 155 escolinhas, oferecendo 24 modalidades esportivas e atendendo aproximadamente 7200

crianças e adolescentes. Atualmente as aulas do Programa são ministradas por 50 monitores lotados na Secretaria Municipal de Esportes e Lazer. c) Coordenadoria Executiva de Parques e Próprios: Administrar os próprios esportivos e de lazer municipais, além de formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação dos planos, programas e projetos destes locais. 1. Gerência de Próprios. Executar as demandas, planos e projetos relacionados aos próprios esportivos e de lazer municipais, listados no item C (Estrutura da Secretaria) deste documento, além de supervisionar os projetos e demandas realizadas por terceiros nestes locais.

**FUNDAÇÃO DE AMPARO AO ESPORTE DO MUNICÍPIO DE
ARARAQUARA - FUNDESPORT**

FUNDAÇÃO DE AMPARO AO ESPORTE DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA - FUNDESPORT

A FUNDESPORT (Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara), criada por meio da LEI N° 2.701, de 11 de agosto de 1981, é uma instituição municipal que desempenha um papel fundamental na promoção, incentivo e organização do esporte na cidade. Sua atuação abrange desde a formação esportiva de base até o suporte a competições de alto rendimento, além de fomentar a inclusão social por meio de práticas esportivas.

O Conselho Administrativo, estabelecido pela Portaria N° 28.537 de 02 de março de 2023, designa os seguintes cargos:

Presidente: Roseli do Carmo Gustavo da Silva

Vice-Presidente: Tiago Luiz Rodrigues

Tesoureira: Milena Malheiros Pavanelli

Diretor de Patrimônio: Aprígio Tadeu Relo de Mattos, portador do

Secretário: Mateus Calazans Ferreira

Em 2017, a FUNDESPORT enfrentou um cenário desafiador. Embora tivesse um histórico importante na promoção do esporte municipal, a fundação lidava com limitações orçamentárias, falta de manutenção adequada de espaços esportivos e dificuldades para atender a todas as modalidades com suporte técnico e estrutural. Entre os principais desafios estavam:

Infraestrutura esportiva deteriorada em diversos locais, incluindo quadras e campos.

Falta de equipamentos modernos para treinamento e competições.

Redução no número de competições e equipes representando a cidade devido à limitação de recursos.

Dificuldades para ampliar projetos sociais esportivos.

De 2017 a 2024, a FUNDESPORT passou por uma significativa transformação, fruto de uma combinação de maior investimento público, parcerias com a iniciativa privada e reorganização interna. A fundação tornou-se um modelo de gestão esportiva regional, com conquistas notáveis em diversas frentes.

Principais mudanças:

1. Modernização da infraestrutura esportiva:

Reformas e revitalizações de espaços importantes, como o Ginásio de Esportes Castelo Branco "Gigantão", Pista de Atletismo "Armando Garllippe" e Complexo Aquático Arena da Fonte. Todo esse investimento por parte do município proporcionou instalações de última geração elevando o nível de atuação de nossas equipes, que utilizam os espaços tanto para jogos quanto para treinos.

2. Aumento do orçamento e captação de recursos:

Com o aumento gradativo do orçamento e também com as parcerias estratégicas com empresas locais e nacionais, foi possível a ampliação das modalidades atendidas e a expansão do suporte técnico e financeiro para equipes de alto rendimento. A cidade passou a ser reconhecida como um polo esportivo tanto regional quanto nacional, com destaque em modalidades como futebol feminino, basquete feminino, handebol feminino, natação, ginástica artística e esportes paraolímpicos.

3. Ampliação dos projetos sociais:

Criação de novos programas de iniciação esportiva voltados para crianças e jovens de comunidades vulneráveis, impactando diretamente na redução de índices de evasão escolar e violência.

Inclusão de pessoas com deficiência em projetos adaptados, promovendo a prática de esportes paraolímpicos, como com ampliação da Natação e Atletismo ACD.

4. Engajamento comunitário, desempenho e eventos esportivos:

Realização de eventos de grande porte, como finais do campeonato brasileiro de basquete feminino onde nossa equipe sagrou-se Bicampeã, fases finais do campeonato brasileiro de futebol feminino entre outros, aumentando a visibilidade das equipes da fundação e colocando Araraquara em destaque no cenário nacional.

Além disso, atletas da FUNDESPORT se destacaram representando Araraquara e mantendo bons resultados nos Jogos Regionais e Abertos no decorrer dos últimos anos, como indica as tabelas a seguir:

RESULTADOS DOS JOGOS REGIONAIS	
ANO	POSIÇÃO
2017	01°
2018	01°
2019	03°
2020	Não houve.
2021	Não houve.
2022	02°
2023	02°
2024	01°

RESULTADOS DOS JOGOS ABERTOS	
ANO	POSIÇÃO
2017	10°
2018	08°
2019	09°
2020	Não houve.
2021	Não houve.
2022	05°
2023	08°

5. Ampliação de funcionários em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer de Araraquara: De 2017 para 2024 o quadro de funcionários da Secretaria de Esportes e Lazer foi ampliado, com a contratação de 1 psicólogo, 1 médico da área esportiva e 1 assistente social. Com isso, se somam atualmente 2 fisioterapeutas, 2 psicólogos, 1 assistente social e 1 médico esportivo, que atendem os atletas da FUNDESPORT. Além disso, houve uma mudança no sistema contratual dos Técnicos Desportivos, em que passaram a ser concursados e/ou funcionários com plano de carreira.

6. Ampliação das modalidades esportivas:

Em 2017 a FUNDESPORT contava com aproximadamente 28 modalidades. Em 2024, a Fundação oferece ajuda de custo para 39 modalidades e apoia financeiramente 10 modalidades complementares, com o pagamento de alimentação, inscrição e transportes. Entre essas modalidades estão: Skate, Jiu Jitsu, Triathlon, Cross Fit, Natação Master, e Mountain Bike, Ginástica da Melhor Idade.

Essa ampliação ocorreu devido ao maior investimento na área esportiva do município, como indicado na tabela a seguir:

ANO	QUANTIDADE ATLETAS	ORÇAMENTO REALIZADO	ORÇAMENTO INICIAL
2017	290	1.777.468,29	1.614.382,00
2018	282	2.217.974,53	1.534.421,97
2019	303	2.721.438,93	1.100.000,00
2020	283	2.071.410,82	3.000.000,00
2021	311	3.051.366,32	3.115.000,00
2022	353	5.263.056,21	4.300.000,00
2023	368	7.413.985,61	6.500.000,00
2024	503	5.879.202,26	7.500.000,00

Situação em 2024

Em 2024, a FUNDESPORT consolidou-se como um dos principais pilares do esporte em Araraquara. Além de proporcionar oportunidades de formação esportiva, a fundação é hoje um exemplo de como o esporte pode ser usado como ferramenta de transformação social e econômica.

Resultados expressivos em 2024 incluem:

Reconhecimento estadual e nacional: Araraquara tornou-se referência esportiva no estado de São Paulo, frequentemente destacada por suas equipes e gestão.

Impacto na economia local: O esporte passou a atrair visitantes e investimentos para o município, fomentando o turismo esportivo e aquecendo o comércio local.

Conclusão

A FUNDESPORT transformou-se de um órgão limitado por restrições financeiras em 2017 para uma fundação robusta e influente em 2024. Por meio de investimentos, parcerias e gestão eficiente, Araraquara hoje desfruta de um sistema esportivo que não só forma atletas, mas também promove cidadania, saúde e desenvolvimento. A evolução da FUNDESPORT é uma demonstração clara do poder transformador do esporte quando bem gerido e priorizado.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA, MODERNIZAÇÃO E
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

SECRETARIA MUNICIPAL DE JUSTIÇA, MODERNIZAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Secretaria Municipal de Justiça, Modernização e Relações Institucionais exerce papel estratégico na administração pública de Araraquara, norteando suas ações pelos princípios fundamentais da legalidade, eficiência, transparência e interesse público. Criada pela Lei nº 10.110/2021, a secretaria é responsável por assessorar e informar as autoridades no sentido da regularidade jurídica dos atos administrativos, promover a modernização de processos e zelar pela ética e pela governança pública, sempre com foco no desenvolvimento sustentável e na eficácia das políticas públicas. Este relatório apresenta suas atribuições e realizações ao longo do último mandato.

Em duas Coordenadorias Executivas, a Secretaria de Justiça, Modernização e Relações Institucionais exerce a gestão do setor de Tecnologia da Informação e do Setor de Assessoria Jurídica e Legislativa ao Chefe do Executivo, através, respectivamente, da Coordenadoria Executiva de Justiça e Relações Institucionais e da Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação.

1.1. Coordenadoria Executiva de Justiça e Relações Institucionais

Atribuições e Explicações acerca da Coordenadoria Executiva de Justiça e Relações Institucionais

1. Assessoria Jurídica e Legislativa

Análise e elaboração de normas: assessora as autoridades visando a legalidade e moralidade dos atos normativos, elaborando minutas de leis e regulamentos conforme o princípio da vinculação ao edital e a segurança jurídica.

Acompanhamento legislativo: monitora projetos de lei em todas as esferas governamentais, assegurando que sejam compatíveis com o interesse público e as necessidades locais.

Pareceres jurídico-legislativos: fornece análises técnicas, objetivas e fundamentadas que orientam a tomada de decisões administrativas com base na razoabilidade e na motivação.

Manutenção da legislação: promove a publicidade e a transparência ao atualizar e

disponibilizar amplamente a coletânea de leis municipais.

2. Relações Institucionais

Representação do município: atua com impessoalidade e probidade administrativa ao negociar com entidades públicas e privadas, visando atender às demandas coletivas.

Cooperação interinstitucional: viabiliza a integração entre diferentes órgãos e setores, fortalecendo o planejamento e a eficiência das políticas públicas.

Defesa dos interesses municipais: garante o desenvolvimento sustentável e a competitividade do município em fóruns e debates estratégicos.

3. Modernização Administrativa

Gestão de tecnologia da informação: implementar sistemas modernos para informatização de processos, respeitando os princípios da celeridade e da economicidade na gestão dos serviços municipais.

Governança pública: promove a segregação de funções e a transparência, assegurando que as práticas administrativas sejam eficientes e eficazes.

Planejamento estratégico: desenvolve e executa projetos que aprimoram os serviços públicos, sempre alinhados à proporcionalidade e ao interesse público.

4. Ética e Transparência:

Comissão de Ética: apoiar e secretariar a Comissão de Ética Pública do Poder Executivo, reforçando a moralidade e a probidade administrativa.

Promoção da transparência: garante a publicidade das ações administrativas, permitindo o acompanhamento social e o controle externo das atividades governamentais.

5. Comissão para Elaboração do Estatuto Funcional

Assessorou a criação de um anteprojeto de estatuto funcional, que promove a eficácia e a equidade na gestão de pessoal, alinhando as normas internas às melhores práticas administrativas e modernizando o cotidiano funcional com ferramentas mais consolidadas e difundidas no mercado de trabalho.

6. Assessoramento na Atuação Jurídica em Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs)

Assessorou a defesa do município , com base nos princípios da segurança jurídica e da razoabilidade, contra questionamentos legais relacionados aos cargos em comissão e às funções de confiança, assegurando a continuidade dos serviços públicos essenciais.

Nos últimos anos foram produzidos a seguinte quantidade de atos oficiais:

Atos Oficiais publicados			
2017	1310		
2018	1151		
2019	1473		
2020	1053		
2021	1215		
2022	1275		
2023	1455		
2024	1250	Até 29/11	

Fechamento das Realizações no Último Mandato

Ao longo do último mandato, a Secretaria Municipal de Justiça, Modernização e Relações Institucionais destacou-se pelo cumprimento de suas atribuições com eficácia e eficiência, em consonância com os valores éticos e administrativos. Entre suas principais realizações estão:

- Modernização dos sistemas de tecnologia da informação, aumentando a celeridade e a economicidade nos serviços públicos.
- Assessoria jurídica contínua e fundamentada ao Executivo, promovendo decisões administrativas motivadas e alinhadas ao interesse público.
- Representação efetiva em fóruns estratégicos, assegurando a competitividade e a sustentabilidade das políticas municipais.
- Fortalecimento da governança pública e da ética administrativa, com foco na transparência e moralidade.
- Defesa jurídica bem-sucedida em ADIs, garantindo a estabilidade da estrutura administrativa e o desenvolvimento sustentável.

Por meio de ações fundamentadas na legislação vigente e nos princípios fundamentais da administração pública, a Secretaria reafirma seu papel central na gestão municipal, promovendo uma administração moderna, eficiente e alinhada às demandas da sociedade de

Araraquara. O acompanhamento das ADIs que impugnam a constitucionalidade de cargos desta administração direta e indireta.

- Proc. n. 2223003-97.2022.8.26.0000 - Impugna a Lei nº 9800, de 27 de novembro de 2019: O processo, que trata de cargos e funções do executivo em geral, está, no momento, sob recurso mútuo, porém há modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade para o primeiro semestre do ano de 2025.

- Proc. n. 2259455-72.2023.8.26.0000 - Impugna a Lei nº 9801, de 27 de novembro de 2019: O processo que trata de cargos e funções do executivo, especificamente os cargos da Secretaria da Educação, está, no momento, sob recurso mútuo, porém há modulação dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade para o primeiro semestre do ano de 2025.

- Proc. n. 2137351-78.2023.8.26.0000 - Impugna a Lei nº 9802, de 27 de novembro de 2019, e outras leis no âmbito do DAAE: O processo, que trata de cargos e funções da administração indireta do DAAE, já há trânsito em julgado, a partir do decidido na ADI nº 2137351- 78.2023.8.26.0000, o Município editou a Lei nº 11.121, de 20 de março de 2024, por meio da qual sanou as inconstitucionalidades apontadas, conferindo aos cargos em comissão de “Diretor”, “Superintendente”, e “Assessor da Superintendência”, bem como às funções de confiança de “Coordenador de Unidade”, “Gerente”, “Motorista de Gabinete”, “Procurador Geral” e de “Subprocurador” atribuições que reforcem o caráter de estrita confiança com o Chefe do Poder Executivo – no caso do Superintendente do DAAE – e com o Superintendente do DAAE – no caso dos demais cargos em comissão e das funções de confiança” que está sob a análise do órgão Ministerial quanto à adequação da alteração efetivada. Dispositivo da decisão do processo que impugna cargos da Prefeitura:

“Por esses motivos, julgo parcialmente procedente a presente ação direta para (i) declarar a inconstitucionalidade das expressões “Assessor de Imprensa”, “Coordenador Executivo”, “Gerente de Programa” e “Gestor de Projetos” contidas no Anexo II, assim como das expressões “Apoiador em Saúde”, “Assistente de Ouvidoria”, “Assistente Pericial”, “Encarregado de Serviço”, “Fiscal de Contrato”, “Gerente”, “Gestor de Contratos”, “Gestor de Território de Saúde”, “Gestor de Unidade I”, “Gestor de Unidade II”, contidas no Anexo III, ambos da Lei 9.800, de 27 de novembro de 2.019, do Município de Araraquara, em sua redação originária; do art. 4º da Lei 9.914, de 11 de março de 2020; das expressões “Assessor de

Imprensa”, “Coordenador Executivo”, “Gerente de Programa” e “Gestor de Projetos” previstas no Anexo II, assim como as expressões “Apoiador em Saúde”, “Assistente de Ouvidoria”, “Assistente Pericial”, “Assistente Técnico I”, “Assistente Técnico II”, “Assistente Técnico III”, “Encarregado de Serviço”, “Fiscal de Contrato”, “Gerente” “Gestor de Contrato”, “Gestor de Território de Saúde”, “Gestor de Unidade I”, “Gestor de Unidade II”, “Motorista de Gabinete I”, “Motorista de Gabinete II”, “Motorista de Gabinete III”, “Secretário Executivo”, “Supervisor Epidemiológico”, “Técnico de Equipe de Alto Rendimento” inseridas no Anexo III, ambos da Lei 9.800, de 27 de novembro de 2019, na redação dada pela Lei 10.102, de 22 de dezembro de 2020, assim como as expressões “Secretário Executivo da Comissão de Ética Pública” e “Secretário Executivo do Comitê Municipal de Governança”, criadas pelo art. 2º da Lei n. 10.147, de 10 de março de 2021, do Município de Araraquara; (ii) declarar a inconstitucionalidade da expressão “Após a conclusão dos mandatos em curso quando da publicação da presente Lei”, acrescentada no art. 15, da Lei 8.931, de 30 de março de 2017, em sua redação originária e na redação dada pela Lei 10.700, de 14 de fevereiro de 2023; (iii) declarar a inconstitucionalidade do art. 78 e seus parágrafos, da Lei 9.800, de 27 de novembro de 2019, do Município de Araraquara; (iv) por arrastamento, declarar a inconstitucionalidade das expressões “Assistente Técnico I”, “Assistente Técnico II” e “Assistente Técnico III”, constantes do Anexo III, e do parágrafo 1º do art. 78, da Lei nº 9.800, de 27 de novembro de 2019, em sua redação originária, a fim de obstar indesejado efeito repristinatório, com a ressalva quanto à irrepetibilidade dos valores recebidos e à modulação dos efeitos, exceto quanto ao item “(ii)”, pelo prazo de 120 dias, contados do julgamento.” Dispositivo da decisão do processo que impugna cargos da Secretaria de Educação:

“Pelo exposto, por esses fundamentos, julgo procedente a presente ação direta para o fim de, modulados os efeitos nos termos do acórdão, declarar a inconstitucionalidade: a) do § 2º, do artigo 68 e do inciso III do artigo 3º, do artigo 68, caput, e seus §§ 1º e 2º, dos artigos 69, 114, 196, 199 e do Anexo II, da Lei nº 9.801, de 27 de novembro de 2019; b) do § 3º do artigo 68 da Lei nº 9.801, de 27 de novembro de 2019, na redação dada pela Lei nº 9.914, de 11 de março de 2020; c) do artigo 4º da Lei n. 10.565, de 03 de agosto de 2022; d) dos incisos I, II, III e IV do § 1º do artigo 73 da Lei nº 9.801, de 27 de novembro de 2019, na redação dada pela Lei nº 10.384, de 8 de dezembro de 2021; e) das expressões “Coordenador Técnico”, “Gestor Comunitário”, “Vice-Diretor” e “Professor Formador” previstas no Anexo III da Lei nº 9.801, de 27 de novembro de 2019, na redação dada pela Lei nº 10.602, de 21 de setembro de 2022; f)

por arrastamento: i) do §3º do art. 68, dos incisos I, II, III e IV do § 1º do art. 73, assim comodas expressões “Coordenador Técnico”, “Gestor Comunitário”, “Vice-Diretor” e “Professor Formador” inclusas no Anexo III, da Lei nº 9.801, de 27 de novembro de 2019, em sua redação originária; ii) do Anexo IV da Lei nº 10.376, de 1º de dezembro de 2021, todas do Município de Araraquara, vedada a devolução de valores. Comunique-se oportunamente à Prefeitura e à Câmara Municipal, nos termos do artigo 25 da Lei nº 9.868/1999.” Dispositivo da decisão do processo que impugna cargos do DAAE:

“Por fim, em atenção aos princípios da segurança jurídica e da supremacia do interesse público, e observado ainda o tempo em que as normas impugnadas estão em vigor, é razoável modular os efeitos do resultado estabelecido, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.868/99, fixando-os em 120 dias contados deste julgamento apenas em relação às expressões “I - Diretor” e “III - Assessor da Superintendência” constantes do Anexo II e às expressões “I - Assistente Pericial”, “II- Coordenador de Unidade”, “III - Gerente” e “IV -Motorista de Gabinete” constantes do Anexo III, ambos da Lei nº 9.802/2019 do Município de Araraquara, ressalvando-se a irrepetibilidade dos valores percebidos de boa-fé. Quanto aos efeitos da declaração de inconstitucionalidade do artigo 76 da Lei nº 9.802/2019 do Município de Araraquara, não há necessidade de modulação, de modo que eles incidirão partir da data do julgamento desta ação, ressalvando-se a irrepetibilidade dos valores percebidos de boa-fé a título de prêmio de assiduidade. Ante o exposto, julgo procedente a ação para declarar a inconstitucionalidade do artigo 76 (na redação original e na da Lei nº 9.914/2020, e da Lei nº 9.853/2020); das expressões “I - Diretor” (na redação original e na redação dada pela Lei nº 10.147/2021) e “III - Assessor da Superintendência” (incluído pela Lei nº 9.914/2020) constantes do Anexo II; das expressões “I- Assistente Pericial”, “II - Coordenador de Unidade”(na redação original e na redação dada pelas Leis nº 9.914/2020 e nº 10.147/2021), “III - Gerente” (na redação original e na redação dada pelas Leis nº 9.914/2020, nº 10.147/2021 e nº 10.700/2023) e “IV-Motorista de Gabinete” constantes do Anexo III, todos da Lei nº 9.802, de 27 de novembro de 2019, do Município de Araraquara, como modulação de efeitos, exceto em relação ao referido artigo 76, e ressalva.”

Deve-se destacar que a Secretaria Municipal de Justiça, Modernização e Relações Institucionais elaborou minuta de anteprojeto de lei destinada a sanar as inconstitucionalidades da Lei 9800/2019, minuta, essa, que pode ser utilizada, conforme o caso, às inconstitucionalidades da Lei 9801 e 9802/2019.

Referida minuta de anteprojeto fora elaborada a partir da experiência do Município de

São Paulo, precisamente em razão da Lei Paulistana nº 17.708, de 3 de Novembro de 2021, a qual, por sua vez, também fora inspirada na estrutura do Governo Federal.

Por fim, é de se mencionar que referida minuta de anteprojeto fora submetida à Comissão de Transição.

1.2. Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação

Nosso objetivo central é fornecer uma infraestrutura tecnológica robusta que suporte as atividades diárias da administração pública, aprimorando o desempenho das rotinas administrativas e contribuindo para uma gestão democrática, transparente e confiável, em um ambiente cada vez mais sustentável. Importante consignar que a área de tecnologia da informação é essencial em qualquer organização, seja pública ou privada, sendo responsável pela gestão dos recursos tecnológicos e pela implementação de soluções digitais que viabilizam a execução das atividades institucionais. Este trabalho abrange aspectos estratégicos, operacionais e técnicos, com foco na utilização eficiente das tecnologias para atender às necessidades organizacionais e melhorar os processos internos. Ademais, asseguramos que as tecnologias sejam usadas de maneira eficaz, garantindo a proteção dos dados da instituição contra ameaças externas e internas, como ataques cibernéticos, falhas de sistema ou perda de dados.

Para o alcance do objetivo acima, adotamos mudanças nos hábitos relacionados ao uso de tecnologias, especialmente com foco em controles, auditorias e fiscalizações mais rigorosos, além da melhoria no parque tecnológico dentro das limitações orçamentárias.

As ações desenvolvidas na Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação foram:

- I. Instituição de controles e diretrizes nos atendimentos de chamados técnicos, os quais anteriormente careciam de prazos preestabelecidos de SLA;
- II. Distribuição geográfica dos atendimentos de chamados técnicos;
- III. Implementação da assinatura digital objetivando evitar o desperdício de impressões;
- IV. Criação de informativos para formalizar o registro de atendimento e a ciência do superior imediato;
- V. Estabelecimento da Política de Segurança para as solicitações de reset de senha e criação, mediante a devida autorização do superior imediato e a assinatura de termo de responsabilidade para acesso;
- VI. Adoção do aplicativo WhatsApp em diversas unidades para situações emergenciais, sem ônus, utilizando linha Voip própria;

- VII. Implantação de monitoramento ininterrupto;
- VIII. Aquisição de suprimentos e computadores visando aprimorar a estrutura de infraestrutura;
- IX. Realização de manutenção de Nobreaks, visando garantir maior segurança na alimentação de carga;
- X. Promoção de diversas capacitações em segurança e suporte aos servidores;

- XI. Criação de Área de Desenvolvimento de Sistemas interna, ampliando a capacidade produtiva, a qual anteriormente contratados terceirizados para execução;
- XII. Realização de auditoria nas notas fiscais dos contratos sob a gestão da Coordenadoria de TI;
- XIII. Eliminação de horas extras de banco de horas, mediante atribuição de gratificação de função de confiança de assistente técnico aos servidores da Coordenadoria de TI.

Setorialmente, foram organizados contratos e respectivas execuções, gerando economia e abolindo desperdício de recursos, bem como foram implementadas inovações, melhorias e novas tecnologias, segundo o que segue: 1.2.1. Telefonia fixa Anteriormente a 2021, não havia o controle de telefonia fixa por unidade, sem relação de números de telefone por local de instalação da linha, gerando descontrole de gastos, com inclusive várias linhas sem utilização, o que foi constatado através de pesquisas e auditorias para que pudéssemos identificar e realizar as melhorias e redução de linhas inativas e conseqüente redução de gastos sem prejudicar as unidades. Ressalte-se que as contas de telefone de linhas sem utilização que foram pagas foram contestadas e os recursos foram compensados em outras contas.

Uma vez saneadas as linhas analógicas, passou-se à implementação da telefonia digital, alterando o paradigma tecnológico da telefonia na administração pública municipal, o que era uma das prioridades da gestão da Coordenadoria de Tecnologia da Informação, sob a Secretaria de Justiça, Modernização Relações Institucionais - a modernização do sistema de telefonia, ao alterar o paradigma tecnológico de analógico para digital, o que buscou reduzir custos com as contas telefônicas e melhorar a agilidade e eficiência no atendimento entre as unidades municipais. Para isso, implementamos tecnologias como PABX Digital e VoIP, que oferecem maior flexibilidade e eficiência nas comunicações.

VOIP (Voice on IP)

Instalação, configuração e manutenção de serviços de telefonia IP, composta por central PABX em nuvem e serviço de migração de todas as linhas telefônicas para a tecnologia VOIP com serviço telefônico fixo comutado (stfc) para ligações locais, nacionais e internacionais para telefones fixos, móveis e serviço de discagem direta gratuita em rede inteligente 0800, com valor

de R\$ 54.079,37 mensal, após realização de licitação. Obtenção de redução de gastos em cerca de 80%, mantendo 1.442 ramais ativos, com possibilidade de ampliação.

A telefonia VoIP (Voice over Internet Protocol) proporciona diversas melhorias em comparação à telefonia tradicional, tais como:

- **Redução de custos:** As chamadas VoIP geralmente são mais baratas do que as chamadas realizadas por linhas tradicionais, especialmente para longas distâncias e chamadas internacionais.

- **Flexibilidade:** Você pode fazer e receber chamadas de qualquer lugar com acesso à internet, usando um computador, smartphone ou telefone VoIP, tornando a comunicação mais acessível.

- **Recursos Avançados:** Muitos provedores de VoIP oferecem recursos adicionais, como correio de voz, conferências, chamadas em espera, gravação de chamadas e integração com ferramentas de produtividade.

- **Escalabilidade:** Sistemas VoIP podem ser facilmente escalados para atender ao crescimento de uma empresa, permitindo a adição de mais linhas ou usuários sem necessidade de infraestrutura complexa.

- **Qualidade de Áudio:** Em condições de rede adequadas, a qualidade de áudio das chamadas VoIP pode ser superior à das chamadas tradicionais, com menos interferências e melhor clareza.

- **Integração com Outros Serviços:** VoIP pode ser integrado a outros serviços e aplicativos, como sistemas de CRM, facilitando a gestão de comunicação e aumentando a eficiência.

- **Gerenciamento e Monitoramento:** As empresas podem gerenciar suas comunicações de forma mais eficiente, com a capacidade de monitorar chamadas, analisar dados e otimizar a utilização do serviço.

- **Mobilidade:** Profissionais que trabalham remotamente podem usar VoIP para se comunicar com colegas e clientes sem depender de um local fixo.

- **Simplicidade de Instalação:** A configuração de um sistema VoIP pode ser mais simples em comparação com a instalação de sistemas telefônicos tradicionais, exigindo menos equipamento físico.

- **Sustentabilidade:** Reduz a necessidade de hardware físico e pode minimizar o desperdício relacionado à telefonia tradicional.

1.2.2. Telefonia Móvel

A Coordenadoria de TI presta serviços de telefonia móvel, com serviços de segurança gerenciada mdm (mobile devices management) com o fornecimento de chip e de conectividade (pacote de dados), voz e cessão de aparelho telefônico celular em regime de comodato.

Com a licitação promovida e a contratação efetivada, houve aumento na quantidade de dados de celular de 60 pacotes de 10Gb para 300 pacotes de 40Gb e aumento potencial de 300 linhas e com redução de valor contratual em cerca de 50% relativamente ao contrato anterior, contabilizando a quantidade potencial de 900 linhas móveis, rastreáveis por software de segurança incluso no contrato.

Importante consignar que o sinal de telefonia móvel e dados móveis é utilizado, para além da comunicação entre os servidores municipais que necessitam deste serviço, também para prestação direta de serviços públicos, tais como sistema semaforico, tablets de agentes de fiscalização, de agentes comunitários de saúde, de agente de combate às endemias e demais setores, Celulares Corporativos e Semáforo.

1.2.3. Gestão de Redes e Segurança da Informação

Unificação de contrato com empresa terceira para Gerenciamento e suporte de servidores e infraestrutura de rede local e/ou rede remota, com assistência técnica preventiva e corretiva para manutenção, consultoria de rede e segurança em execução da LGPD , Políticas de segurança PDTI, instalação de softwares, capacitações técnicas junto aos órgãos do município de Araraquara, cuja licitação e contratação resultou em redução de cerca de 40% de redução em relação a contratos anteriores.

Nestes termos, em relação à Segurança da Informação, procedemos à implantação de práticas mais rigorosas de controle e auditoria, conseguimos redução das vulnerabilidades e riscos de segurança da rede e dos sistemas utilizados na administração municipal, o que resultou em um ambiente digital mais seguro, protegendo dados sensíveis e aumentando a confiança dos usuários, além de evitar ataques externos e usos indevidos internos que pudessem vulnerabilizar a rede. Aumento das fiscalizações nas organizações para que se mantenham em conformidade com regulamentações e normas, principalmente as relacionadas à proteção de dados (ex. LGPD), o que evitará multas e penalidades, além de melhorar a reputação e avaliação da administração municipal junto aos órgãos de controle.

1.2.4. Link de Internet

Aumento do link de internet de 1Gb para 5Gb com Anti DDOS e redundância sendo compartilhado com os próprios municipais, com redução de valor e aumento significativo de dados.

1.2.5. Chamados de assistência técnica

Implantação de sistema de chamado de assistência técnica de TI. Sistema desenvolvido pela Coordenadoria de TI, com registro da reclamação, do tempo de atendimento, do diagnóstico técnico e do servidor da TI responsável.

O chamado de assistência técnica é acessível pela ferramenta “Acesso Rápido” que carrega no perfil do usuário logado, ou pelo link: <https://sistema.araraquara.sp.gov.br/sispref/>. Pelo histórico:

- 90% dos chamados ocorrem pelo sistema, aberto diretamente da unidade;
- 8% dos chamados são abertos pela nossa equipe;
- 2% são atendimentos em caráter emergencial, e ocorrem sem abertura de chamados

Os atendimentos são direcionados aos técnicos de forma regionalizada, ou seja, separadas por regiões: Norte, Sul, Leste, Oeste e Central, ou ainda para atendimento remoto, sendo que as unidades de emergência/urgência, possuem atendimento 24 horas, 7 dias na semana.

1.2.6. Redes de Interconexão (rede de fibra ótica)

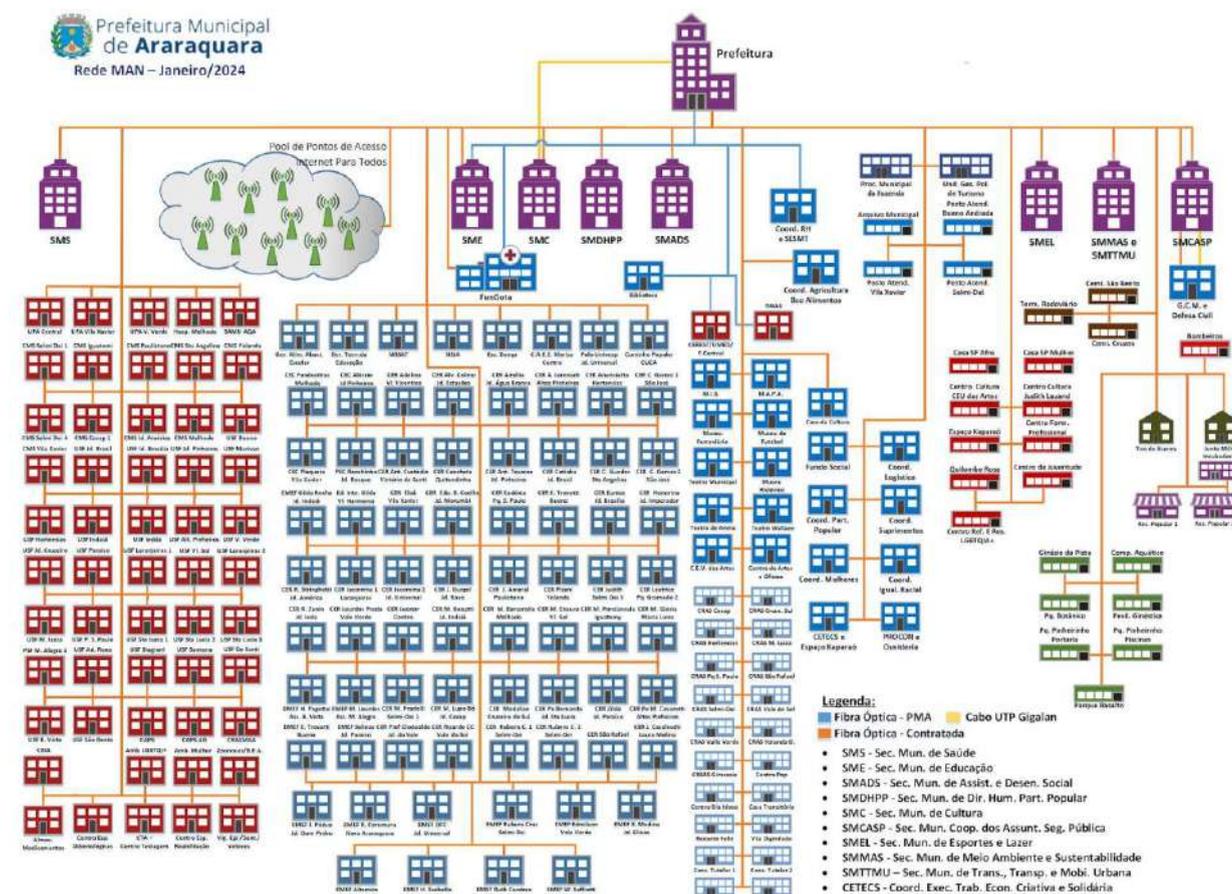
Contrato de interconexão de rede de dados, voz e imagem todos os próprios municipais de forma a permitir o tráfego de informações de caráter corporativo com controle, gerenciamento e monitoramento com atendimento de mais de 442 pontos de distribuição e interconexão.

Essenciais para a estrutura de qualquer instituição, as redes são sistemas que interligam dispositivos computacionais, permitindo a troca de dados e compartilhamento de recursos. A conexão entre os dispositivos pode ser feita por meio de cabos e/ou ondas de rádio, e os dados são transmitidos por meio de protocolos de comunicação. Alguns exemplos de dispositivos que podem ser conectados a uma rede são computadores, servidores, impressoras, aparelhos telefônicos, celulares, câmeras, entre outros.

Assim os vários próprios municipais, mais de 400, possuem dispositivos computacionais ligados a uma rede local, esta por sua vez estes próprios se interconectam, formando uma grande rede, denominada MAN, onde utilizamos uma infraestrutura com cabos de fibra ótica, para garantir transmissões de alta velocidade e capacidade de dados, garantindo acesso destas unidades distantes com o Paço Municipal, que oferecerá acesso a sistemas específicos para atendimento os munícipes, ou ainda fornecimento de outros serviços externos a Prefeitura mas que grande importância para a necessidade da população.

Como ponto central para o acesso a internet é a Prefeitura, em nosso ambiente está estruturado com Sistema de Segurança — Firewall por exemplo, Serviço de Proxy — para otimização do

VoIP, Servidores de Armazenamento, Servidores de e-mail, controle de usuários e Serviço de antivírus e hospedagem de sistemas e banco de dados.



1.2.7. Segurança

Como estratégias de segurança foram implementadas medidas adicionais como a política de login único e o refinamento da política de senhas. Onde, respectivamente:

- Cada colaborador pode realizar login em apenas uma máquina por vez, garantindo um maior controle e rastreabilidade de acessos. Caso haja acesso em mais outra estação ao mesmo tempo, esta é notificada com a informação de qual estação e IP a credencial está ativa
- E todos os colaboradores devem alterar suas senhas a cada 90 dias e um novo padrão de senha que exige, o mínimo de 10 caracteres, com a inclusão de letras maiúsculas, minúsculas, números e caracteres especiais.

1.2.7.1. Atividades de Conscientização e implementação de boas práticas em Segurança

A Prefeitura Municipal, em conjunto com as empresas contratadas — LGTI Tecnologia e Techs – ministrou ciclo de palestras para todos os servidores da Prefeitura Municipal de Araraquara com o objetivo de conscientizar sobre as melhores práticas relacionadas à Segurança da Informação.

O objetivo desta ação é conscientizar todos os colaboradores da Prefeitura Municipal de Araraquara presentes, a importância das boas práticas em segurança da informação, para que sigam os procedimentos necessários para a proteção dos dados institucionais. Assim, foram abordados temas como:

- **Uso Exclusivo dos Equipamentos para serviço:** Apresentando a importância de utilizar equipamentos apenas para atividades relacionadas ao trabalho e evitando o compartilhamento de perfis de acesso com terceiros.
- **Prevenção e Conscientização:** Apresentação de estratégias para identificar e evitar ameaças comuns no ambiente digital e o incentivo à cultura de segurança entre os colaboradores.
- **Gerenciamento de E-mails:** Orientações para reconhecer e evitar e-mails maliciosos e práticas seguras para abertura de anexos e links.
- **Organização de Arquivos:** Melhores práticas para armazenar e organizar arquivos de forma segura e como evitar o uso de dispositivos externos não autorizados.
- **Cuidado com Informações Sensíveis:** Procedimentos para proteger informações confidenciais e restritas, bem como o uso adequado de senhas e criptografia quando necessário.
- **Tipos de Malware:** Explicação dos principais tipos de ameaças, como vírus, ransomware e spyware, e como evitá-los.
- **Definição de Phishing:** Detalhamento sobre ataques de engenharia social e exemplos de ataques e como reconhecê-los.

Desta forma, alcançamos excelentes índices de redução de incidentes relacionados à segurança da informação, com maior conscientização sobre o uso responsável dos recursos tecnológicos e fortalecendo a cultura organizacional em torno da segurança digital.

1.2.8. Manutenção dos Computadores

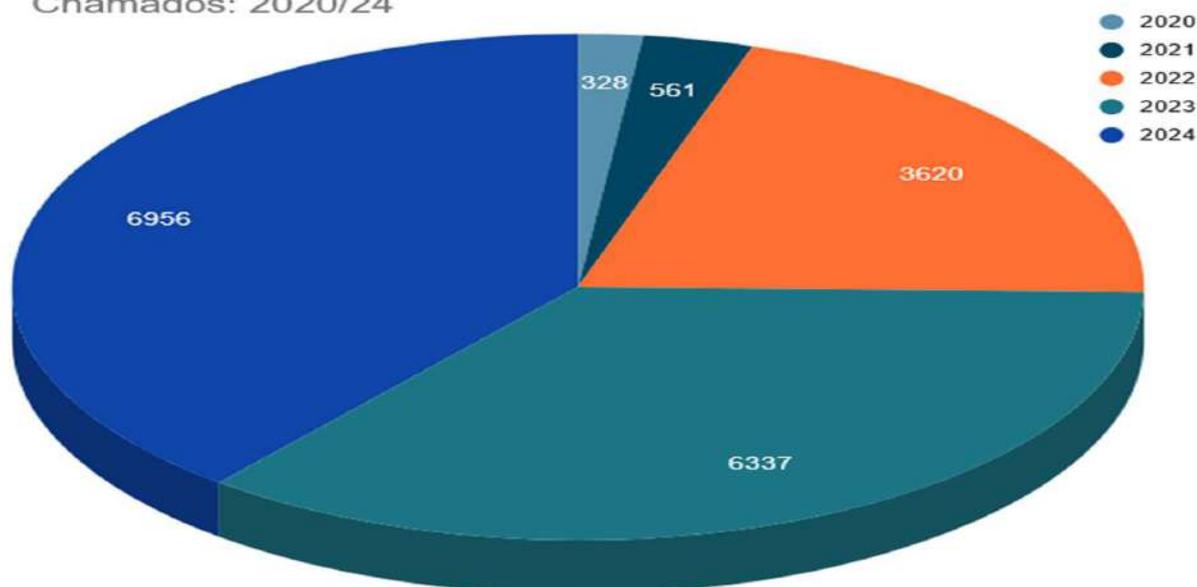
A manutenção de computadores é crucial para manter as operações em andamento, pois é um conjunto de ações preventivas ou corretivas que visa solucionar um problema diagnosticado ou mesmo antever um problema no funcionamento, que pode estar relacionado a software ou a hardware, melhorando desempenho dos equipamentos a fim de evitar prejuízos com interrupções não planejadas.

Manutenções preventivas consistem em limpar os equipamentos regularmente e manter operantes os sistemas operacionais e demais softwares, como antivírus, atualizados, realizar backups e monitorar os equipamentos de forma constante.

Manutenções corretivas ocorrem com a identificação de falhas, sejam de hardware ou software,

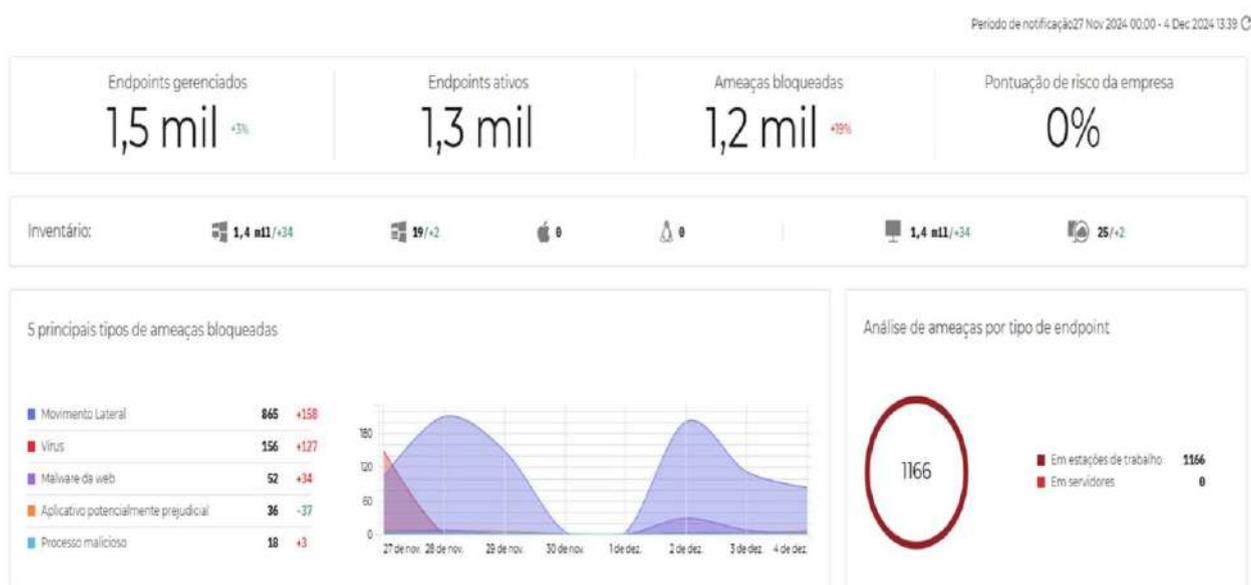
podendo estar relacionadas inclusive aos periféricos. São exclusivamente executadas sob o registro de chamados de assistência técnica, com base nas solicitações dos usuários dos equipamentos ou quando a TI detecta algo errado.

Chamados: 2020/24

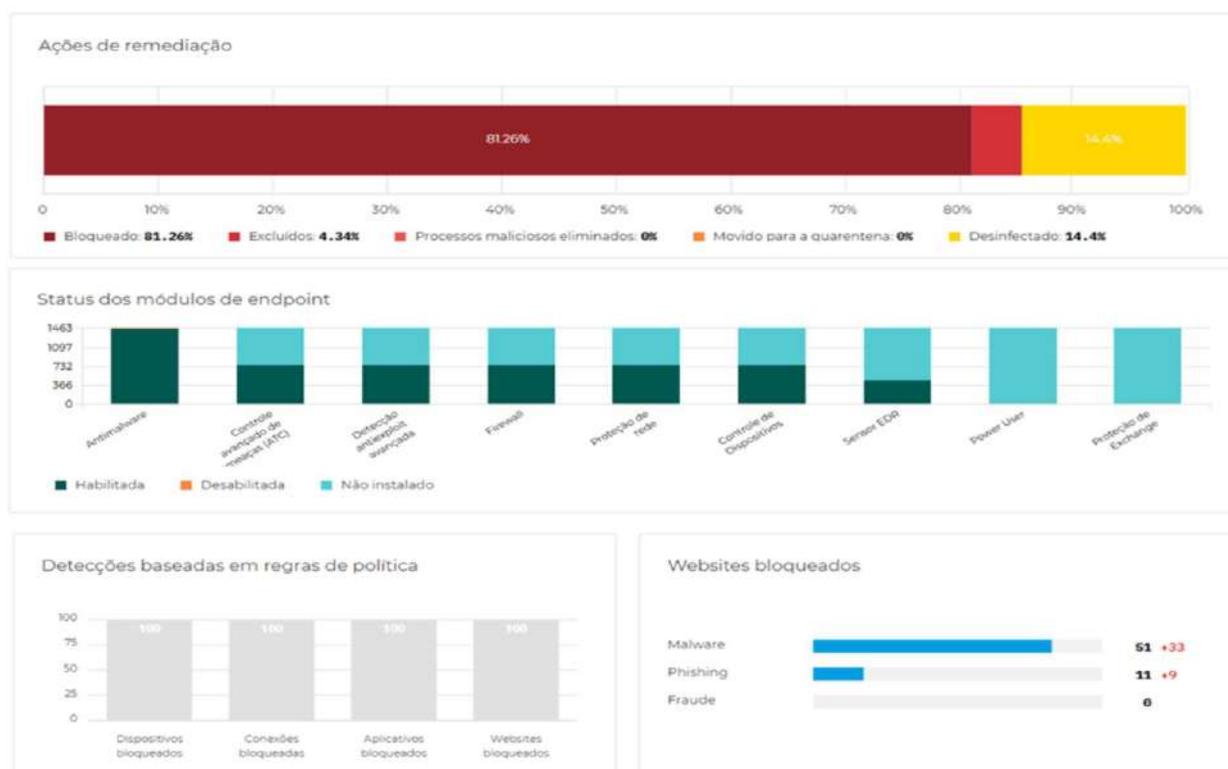


Realizamos também a implantação do servidor WDS para realização de formatação em rede, com ferramenta auxiliar na manutenção e formatação de várias estações simultaneamente, reduzindo o tempo e podendo ser realizado em qualquer ponto de rede.

Painel de apresentação do gerenciamento dos ativos e status do que foi bloqueado:



Painel de apresentação as ações obtidas pelo antivírus nos ativos:



1.2.9. Programa Municipal Internet Para Todos (IPT)

Em prol da inclusão digital da população, e visando garantir a todas as pessoas acesso a tecnologias digitais, o município vem mantendo há cerca de 15 anos o Projeto de Internet Gratuita, instalando pontos de internet em próprios municipais e liberando sinal de internet aos munícipes cadastrados.

O programa necessita de uma contínua atenção, se preocupando não só com a manutenção como a ampliação das regiões atendidas e analisando novas regiões a ser atendidas, assim dando continuidade ao que já fora investido pelo Município no Programa, assim é necessário não só renovar, mas equipar o conjunto de equipamentos já existentes para o uso da municipalidade em expansão ao Projeto, inclusive em localidades não assistidas atualmente. Há também a necessidade de substituição dos equipamentos em pontos onde houve a perda dos equipamentos já instalados por depreciação ou obsolescência.

A distribuição da internet gratuita se dá por rede wireless (sem fio). O acesso se dá por login e senha. Há locais de distribuição gratuita de internet independente de cadastro, tais como Térreo da Prefeitura, Câmara Municipal e do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE).

O cadastramento poderá ser feito pelo site do projeto em:, onde a liberação é feita na hora, e os cadastrantes receberem instruções no email cadastrado para realizar a validação eletrônica do cadastro. A Partir de 2021 com as novas implantações, com o sistema de cadastramento pelo

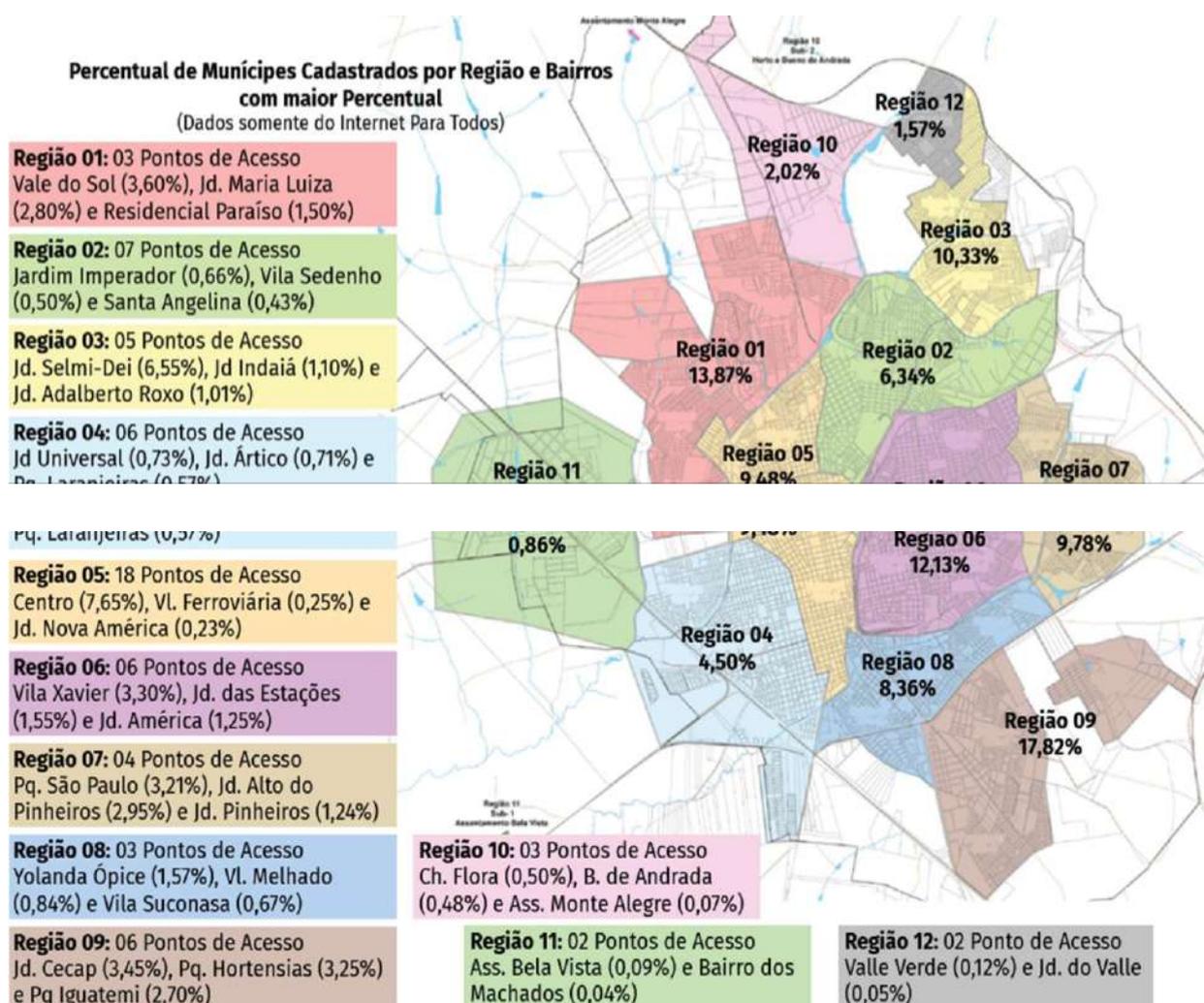
site (<http://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal/ipt>), hoje verifica-se 29992 cidadãos cadastrados.

Em 2019 foram instalados pontos de acesso nos Assentamentos; em 2021, as escolas fundamentais do município receberam o projeto Conecta Araraquara, no qual 15 EMEF's passaram a ter acesso WiFi dentro do Programa Municipal de Internet Para Todos para acesso à internet aos alunos.

Atualmente disponibilizamos 65 pontos de acesso no total, dentre IPT e Conecta Araraquara, sendo estes instalados em 45 próprios municipais (ex.: Paço Municipal, Biblioteca, Posto Atend. Vila Xavier e Selmi-dei, Casa SP Afro, Sec. Direitos Humanos, Terminal Rodoviário, EMEF's, UPA's, Velório Municipal entre outros), 10 Pontos de Ônibus (Terminal Integração, Escola Industrial, Poupa-tempo, Ponto da Barroso, e outros), e em mais 10 Praças (Prç Sta Cruz, Prç Igreja Matriz, Prç Igreja Carmo, Prç DAAE, Pq Infantil, Pinheirinho e outros).

Além do site informado anteriormente, há, ainda, como canal de atendimento ao usuário do IPT, o endereço eletrônico: internetparatodos@araraquara.sp.gov.br e o telefone/whatsapp: 16 3301-5149, que pelo whatsapp possui atendimento automatizado.

Locais de localização das antenas transmissoras de IPT e abrangência do sinal, por Região do Orçamento Participativo:



REGIÕES DO OP	ENDEREÇOS: PONTOS DE ACESSO	ABRANGÊNCIA
Região 01	IPT Vale do Sol 1 EMEF Ricardo Caramuru - Av. Carlos de Angeli, 152-338 - Jd. Vale do Sol	Pq. Vale do Sol; Jd. Nova Araraquara; Jd. Res. Acapulco; Jd. Res. Lupo 1 e 2 Parcialmente: Águas do Paíol; Parque Igaçaba; Jd. Paraíso; Jd. Tangará.
	IPT Vale do Sol 2 CER. Profª Maria Enaura - Av. Padre Miguel Pocce, s/n - Vale do Sol	Jardim Águas do Paíol, Jardim São Bento
	IPT Maria Luiza EMEF RUTH CARDOSO - Av. Dr. Arlindo Falcone, 268 - Jd. Maria Luiza	Jd. Maria Luiza 1 e 4; Pq. Planalto; Cidade Jardim Parcialmente: Jd. Botânico; Residencial Cambuy; Jd. Flamboyant; Chácara Fiora.

Região 02	IPT Teatro Municipal Praça Teatro Municipal - Avenida Bento de Abreu c/ Avenida Dr. Gastão Vidigal	Somente proximidades da Praça do Teatro Municipal
	IPT Scalamantré Praça Scalamantré Sobrinho – Av. da La Salle c/ Rua Mauro Pinheiro	Somente nas proximidades da Praça
	IPT Ferroviária Ponto de Ônibus - Pet Vida	Somente nas proximidades do ponto de ônibus na Av. Bento de Abreu
	IPT Jd. Primavera Ponto de Ônibus - Tijuca Bar	Somente nas proximidades do ponto de ônibus na Av. Bento de Abreu
	IPT Fonte Luminosa Praça Fonte Luminosa (DAEE) - Rua Napoleão Selmi-Dei, s/n – Vila Harmonia	Praça Fonte Luminosa
	IPT Jd. Imperador CER HONORILA COMELLI - Av. Luiz Dosualdo, 170 - Jardim Imperador	Jardim Imperador; Jd. Gardênia; Jd. Adalgisa; Jd. Urupuru 2; Jd. Santo Antônio. <i>Parcialmente: Jd. Acimação; Vila Sedenho; Jd. Urupuru; Jd. Serra Azul; Jd. Veneza</i>
	IPT UPA Central Av. Maria Antonia Camargo de Oliveira, 0 - Vila Velosa	Somente na UPA Central
Região 03	IPT Selmi dei 1 EMEF CAIC SELMI DEI - Av. Júlia Abrão Cury, 344 - Jd Roberto Selmi Dei	Jardim Selmi Dey 1, 2, 3 e 4; Jardim Adalberto Rowo 1 e 2; <i>Parcialmente: Jd. SelmiDey 5 e 6, Jd Veneza, Jd. do Bosque.</i>
	IPT Selmi dei 3 EMEF Altamira A. Mantese - Av. Alzira Zarur, s/n – Selmi Dei III	Jardim Selmi Dey 3 e 4; Jardim Adalberto Rowo 1 e 2
	IPT Indaiá EMEF GILDA ROCHA MELLO E SOUZA - Av. Clovis Van Dick, s/n - Jardim Indaiá	Jd. Indaiá, Jd. São Rafael 1 e 2
	IPT Casa Mulher Casa Mulher Paulista - R. Helio Sigoli, 383 - Jardim Adalberto Roxo	Somente no local.
	IPT Posto Atend. Selmi-Dei Posto de Atendimento Selmi-dei - R. Dr. José Logatti, 1008 - Jardim Adalberto Roxo	Somente no local.
Região 04	IPT Velório Municipal Velório Municipal - Rua Humaitá, 1717 - Centro	Somente no local.
	IPT Jd. Universal EMEF OLGA FERREIRA CAMPOS - Av. Rômulo Lupo, 775 - Jardim Universal	Jd. Universal; Jd. das Flores; Pq. das Laranjeiras <i>Parcialmente: Jd. das Manacás; Vila Santana; Jd. Morumbi; Jd. Sta. Mônica.</i>
	IPT Praça do Carmo HotSpot Praça Igreja do Carmo - Av. 7 de Setembro x Rua João Gurgel	Somente na Praça
	IPT Jd. Sta Lucia CER BERNARDO PLATE - Av. Francisco Sampaio Peivoto, 581 – Jardim Santa Lúcia	Jd. Sta Lúcia; Jd. Quitandinha; Jd. Vitória. <i>Parcialmente: Jd. do Carmo; Jd. Tamoio; Jd. dos Ipês</i>
	IPT Jd. Manacás • Ponto de Ônibus - UNIP • Ponto de Ônibus - Shopping Jaraguá	Somente nas proximidades dos pontos de ônibus.
Região 05	IPT Prefeitura PREFEITURA - Rua São Bento, 840 – Centro	Centro e regiões próximas. <i>Parcialmente: Jd. do Carmo; Vila Furian; Vila Santa Maria</i>
	IPT Biblioteca Biblioteca Municipal Mario Andrade R. Carlos Gomes, 1729 c/ Av. Espanha – Centro	Somente no espaço da Biblioteca
	IPT Esplanada das Rosas Praça Esplanada das Rosas	defronte ao Paço Municipal
	IPT Praça Santa Cruz Praça Santa Cruz	Praça Santa Cruz – Centro
	IPT Praça Pedro Toledo Praça Pedro de Toledo (Hot Spot)	Praça Pedro de Toledo

	IPT Praça Igreja Matriz Praça Igreja Matriz	Av. São Paulo x Rua São Bento
	IPT Terminal Terminal Integração – TCI	Somente no espaço do TCI
	IPT Rodoviária Av. Julio Ursulino Pedroso, 100 - Jardim Nova América	Somente no local.
	IPT Centro 1 Ponto de Ônibus - Magazine Luiza	Somente nas proximidades do ponto de ônibus na Av. Portugal
	IPT Centro 2 Ponto de Ônibus - Escola Industrial	Somente proximidades do ponto de ônibus na Rua São Bento
	IPT Centro 3 Ponto de Ônibus - Igreja Universal (Centro)	Somente nas proximidades do ponto de ônibus na Av. Barroso
	IPT Centro 4 Ponto de Ônibus - Poupatempo/UNIARA IV	Somente nas proximidades do ponto de ônibus na Av. Maria Antônia Camargo de Oliveira
	IPT Ponto de Ônibus Rodoviária Av. Julio Ursulino Pedroso, 100 - Jardim Nova América	Somente no local.
	IPT Sec. Dir. Humanos R. Voluntários da Pátria, 2438 – Centro	Somente no local.
	IPT Parque Infantil CER.Leonor Barros (Parque Infantil)	Praça “Major Abel Fortes” - Praça do Parque Infantil
	IPT São Geraldo ESPAÇO CRESCER (Secretaria de Saúde) - Av. Padre Francisco Sales Colnurato, 881 - Vila São Geraldo	São Geraldo; Vila Yamada. <i>Parcialmente: Jd. Res. Paraíso; Parque Igaçaba</i>
	IPT Jd. Dom Pedro I Centralizado Municipal - Rua 09 de julho, 3320	Jd. Dom Pedro I (Pedregal), Jd. Biagioni, Vl. Servidor, Vl. Grassol. <i>Parcialmente: Jd. Botânico e Jd. Cambui</i>
	IPT Sec. Dir. Humanos R. Voluntários da Pátria, 2438 – Centro	Somente no local.
	IPT Térreo Paço Municipal Rua São Bento, 840 – Centro	Somente no andar térreo da PMA.
<i>Região 06</i>	IPT Vila Xavier 1 CEC PIAQUARA - Rua Bahia, 872 - Vila Xavier	Jd. Silvânia; Jd. Brasil; Vila Xavier <i>Parcialmente: Vila Esperança; Vila Sta Maria</i>
	IPT Vila Xavier 2 Central de Abastecimento - Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 808 – Vila Xavier	Vila Xavier, Vila Tito de Carvalho, Jardim Cristo Rei
	IPT Posto Atend. Vila Xavier Posto de Atendimento Vila Xavier - Av. Francisco Vaz Filho, 2049 - Jardim Tabapuã	Somente no local.
	IPT UPA Vila Xavier UPA Vila Xavier – R. José do Patrocínio, 660 - Vila Xavier	Somente no local.
	IPT Casa SP Afro Central de Abastecimento - Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 808 – Vila Xavier	Somente no local.
	IPT Jd. Estações CER.ALVARO COLINO - Rua Nicolau Jorge Lauand, 700 - Jd das Estações	Jd. das Estações; Jd. Morada do Sol; Jd. Brasília; Jd. Europa; Vila Gaspar. <i>Parcialmente: Jd. Pinheiros; Jd. América; Jd. Santa Clara</i>
	IPT Jd. América CMS Jardim América “Dr. Marcelo Edgar Druet” - Rua Jurupema, 373 – Jd. América	Jardim América, Vila Viera. <i>Parcialmente: Parque Gramado, Parque Gramado II</i>
<i>Região 07</i>	IPT Pinheiros CER.Antônio Tavares - Av. Nossa Sra. Aparecida, 307	Jardim Pinheiros

	IPT Pinheirinho Parque Pinheirinho	Parque Pinheirinho
	IPT Pq São Paulo CER EUDOXIA FERRAZ - R. Prof. Stanley Robson Cerqueira, 230 - Parque São Paulo	Parque São Paulo. <i>Parcialmente: Pq. Gramado 1 e 2; Altos dos Pinheiros 1 e 2; Jd. Santa Clara.</i>
	IPT Alto Pinheiros 2 CER "Angelo Lorenzetti" - Av. Carlos Bersanetti Filho, 150	Jardim Alto dos Pinheiros II, Jardim dos Sabiás, Jardim Jacarandá, Parque Res. Jarobá, Residencial Alamedas
Região 08	IPT Yolanda Ópice CER JOSÉ PIZANI - R. Domingos Paulo Real, 347 - Yolanda Ópice	Yolanda Ópice; Jd. Palmares; Jd. Palmeiras; Jd. Portugal; Jd. Itália; Jd. Paulista; Jd. das Palmeiras; Jd. Sta Julia 3; Jd. Florença <i>Parcialmente: Jd. Diamant; Jd. Res. Água Branca; Jd. Eliana; Vila Renata; Jd. Sta Rosa</i>
	IPT Jd. Eliana EMEF. Rafael de Medina - Rua Adalgisa D. Michetti, 1.240, Jardim Eliana	Jardim Eliana, Jardim Res. Água Branca. <i>Parcialmente: Jardim Martinez.</i>
	IPT Vila Melhado CER MARIA BARCAROLLA FILIÉ - Rua Capitão José Sabino Sampaio, 1689 - Vila Melhado	Vila Melhado; Vila Suconasa; Jd. Panorama. <i>Parcialmente: Jd. Das Garvotas; Jd. Martinez</i>
Região 09	IPT Iguatemi CER MARIA PORCIUNCULA - Rua Lourenço Rolfsen, s/n - Jardim Iguatemy	Jardim Iguatemy; Parque Cecap. <i>Parcialmente: Dist. Industrial 2; Jd. Regina; Jd. dos Industriários; Conj. Hab. Victório de Santi 1 e 2</i>
	IPT Cecap CER Maria Renata Lupo Bo Avenida José Antônio Filpi, s/n	Jardim Cecap e arredores
	IPT Victório de Santi CER Antônio Custodio de Lima - Av. Manoel Fernandes Cadina, s/n	Conjunto Hab. Victório de Santi I e II
	IPT Ieda PSF IEDDA - R. Prof Dr Celso E de M Barbosa, 115 - Jd Res. Iedda	Jd. Iedda; Jd. Esplanada; Jd. Silvestre; Jd. Del Rei; Jd. Arco-Iris; Jd. Cruzeiro do Sul 2. <i>Parcialmente: Jd. Cruzeiro do Sul 1; Jardim dos Industriários</i>
	IPT Cruzeiro do Sul EMEF. Waldemar Saffiotti - Rua Mário Barbugli, 1.015, Jardim Cruzeiro do Sul I	Jardim Cruzeiro do Sul I e II, Jardim Diamante. <i>Parcialmente: Jardim Arco-iris, Jardim Del-rey, Jardim Dumont.</i>
	IPT Hortênsias EMEF HENRIQUE SCABELLO - Av. Remo Frontarolli, 1-179 - Pq das Hortênsias	Pq. das Hortênsias; Vila Nsa. Sra. Aparecida. <i>Parcialmente: Jd. Del Rey; Jd. Dumont; Jd. das Palmeiras.</i>
Região 10	IPT Bueno de Andrada Torre próxima ao pedágio de Bueno	Bueno de Andrada e Assentamento Horto
	IPT Monte Alegre VI EMEF Maria de Lourdes - Assent. Monte Alegre VI	Assentamento Monte Alegre VI
	IPT Monte Alegre III Posto de Saúde do Assent. Monte Alegre III	Agrovila Assentamento Monte de Alegre III
Região 11	EC EMEF Herminio Assent. Bela Vista	Somente nas imediações da escola.
	IPT Bela Vista Postinho de Saúde Assent. Bela Vista (Torre)	Agrovila Assentamento Bela Vista
Região 12	IPT Valle Verde EMEF Edmilson de Nola Sá - Av. Leonardo Gomes, s/n - Jd Valle Verde	Somente nas imediações da escola.
	IPT UPA Valle Verde UPA Valle Verde - R. Henrique João Baptista Crisci, s/n - Jd. Valle Verde	Somente no local.

1.2.10. Processo Administrativo Digital (1Doc)

O projeto Prefeitura Digital Araraquara surgiu como prioridade estabelecida pelo Chefe do Executivo e com o objetivo principal da implantação de um sistema digital de tramitação de processos administrativos que melhorasse a eficiência, transparência e qualidade dos serviços oferecidos à população. Além disso, trouxe como objetivos adicionais a redução de custos e de burocracia, além de supressão das distâncias físicas entre as Secretarias Municipais, a fim de garantir agilidade, flexibilidade e solução de problemas relativos aos serviços públicos. Os principais problemas a serem superados com a implantação de um sistema de tramitação digital de processos na Prefeitura de Araraquara eram:

- Alto custo de operação: com a utilização de papel, insumos de informática e armazenamento e transporte de documentos físicos;
- Burocracia: processos manuais e físicos aumentam a quantidade de etapas burocráticas de um processo, aumento do seu tempo de execução e ocasionando um serviço por muitas vezes ineficiente;
- Tempo de prestação dos serviços: assim como no caso da burocracia, os processos físicos, em razão da sua grande quantidade de etapas, aliado ao tempo necessário de movimentação dos documentos entre setores, causa lentidão na execução do serviço prestado ao cidadão, descumprindo muitas vezes prazos legais de determinados serviços;
- Integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados e informações: assegurar que os dados e informações não sejam alterados indevidamente, sejam acessados somente por pessoas autorizadas, no momento e em formato adequados.
- Extravio de documentos: é comum no paradigma físico o extravio de documentos em razão de problemas de organização, armazenamento e transporte inadequado dos processos, o que gera transtorno o cidadão, descumprimento de prazos legais e retrabalho.

A preparação para implantação do sistema de tramitação digital de processos administrativos foi iniciada em 2021 com a Gerência de Modernização Institucional da Secretaria de Justiça, Modernização e Relações Institucionais.

A primeira tentativa foi avaliar o sistema existente na licença definitiva adquirida pela Prefeitura em 2016 para tramitação dos processos físicos, para avaliar se era possível adequá-lo às necessidades do Município de tramitação e processamento digital dos documentos.

Ao ser verificado pela referida Gerência que tal adequação não seria ideal à evolução das tramitações no Município, por impossibilidade da empresa fornecedora da licença definitiva em implantar as ferramentas necessárias à administração municipal, iniciou-se o processo de pesquisa e prospecção de empresas existentes no mercado que possuísem um software de gestão de processos administrativos eletrônicos, já com experiência no setor público, a fim de conhecer essas ferramentas e entender seu funcionamento.

Paralelo a esse processo de pesquisa, já em 2022, se iniciou um levantamento técnico na Prefeitura, também pela Gerência de Modernização Institucional, a fim de entender quais eram os desafios dos setores públicos municipais quanto à tramitação, gestão e armazenamento de documentos, para assim conseguir elaborar um Termo de Referência adequado e abrangente

para a licitação do futuro sistema, que buscasse atender aos requisitos mínimos tanto legais quanto operacionais da gestão documental na Prefeitura de Araraquara.

Concluído o processo do levantamento de requisitos, foi elaborado pela Gerência de Modernização Institucional o Termo de Referência para o objeto “Contratação de Serviço de Licenciamento de Software Gerencial de Processos Administrativos e de Gestão Documental Eletrônica, de Comunicação Interna e Externa, com Armazenamento em Nuvem, Integrado a Módulos Específicos de Gestão e Trâmite Documental”, que contou com mais de 400 itens a serem atendidos pelas empresas a participarem do processo licitatório e posteriormente da Prova de Conceito para verificação, itens estes que abrangiam todos os aspectos administrativos, legais, de segurança de dados, de análise documental e gerenciais relacionados a processos administrativos. Ainda era essencial que o sistema, além da tramitação dos processos comuns, fosse capaz de realizar a análise de projetos de construções públicas e particulares do Município, análise de Licenciamentos Ambientais, emissão de documentos diretamente pela plataforma, como alvarás, credenciais, entre outros e que fosse integrado ao SisobraPref Web da Receita Federal para envio automatizado da relação de alvarás e Habite-se emitidos pelo Município, conforme legislação vigente.

Com o Termo finalizado, o pregão eletrônico foi realizado em Dezembro de 2022, havendo 3 empresas classificadas, ordenadas conforme regulamento licitatório vigente. Foi então criada uma Comissão para avaliação e acompanhamento da Prova de Conceito (POC), composta por representantes de Secretarias com conhecimento e habilidade nas áreas mais impactadas pela mudança administrativa.

A Prova de Conceito foi realizada de forma a garantir total transparência, com gravação da apresentação pela empresa, presença de representantes das outras empresas classificadas e obrigatoriedade de apresentação do funcionamento de todos os itens constantes do Termo de Referência.

Em 12 de Janeiro de 2023 foi realizada a primeira Prova de Conceito com a Empresa denominada Lliege, primeira classificada em preço. Após as apresentações e avaliação da Comissão, foi decidido pela desclassificação da empresa.

Em 06 de Fevereiro de 2023 foi realizada a segunda Prova de Conceito, com a empresa Aprova Digital, segunda classificada em preço. Após apresentação dos itens foi iniciada base teste da empresa, o que resultou na desclassificação da empresa por não atender os pontos exigidos.

Em 27 e 28 de fevereiro de 2023 foi realizada a Prova de Conceito com a empresa Produto Digital, terceira classificada em preço. Em apresentação dos itens exigidos, a empresa foi

aprovada por unanimidade pela Comissão.

1.2.10.1. Implantação

Após o contrato assinado, em Março de 2023, iniciou-se o processo de implantação do sistema de tramitação digital, obedecendo cronograma das ações de implantação.

A implantação de um sistema de tramitação digital pode ser uma mudança traumática na cultura organizacional de um órgão público e assim o foi na administração municipal de Araraquara, porém, com a dedicação e trabalho da Gerência de Processos Digitais e da Gerência de Modernização Institucional, o sistema denominado 1Doc foi implantado.

Para tanto, foi realizado o mapeamento dos fluxos dos serviços existentes na Prefeitura, a fim de parametrizar individualmente cada tipo solicitação a ser realizada pelos cidadãos ao município, com formulários e parâmetros específicos para cada assunto, a fim de permitir que as pessoas interessadas pudessem realizar de forma autônoma seus pedidos diretamente na plataforma digital, a qualquer momento, e atendendo aos requisitos legais de cada tipo de processo. A partir de Junho de 2023 foi iniciada a utilização de fato do sistema, apenas internamente para ambientação, a fim de que os servidores pudessem se adaptar ao uso da plataforma e suas funcionalidades. Em Agosto de 2023 foi dado início ao protocolos de forma totalmente digital, com base no Decreto de instituição dos procedimentos digitais no Município, assim como a emissão de documentos como alvarás, certidões, credenciais diretamente pelo sistema. Ainda, deu-se início a disponibilização dos assuntos mapeados na Central de Atendimento Digital.

Podemos trazer diversos resultados positivos da implantação do Processo Administrativo Digital, considerando o período de um ano após a implantação do sistema:

- Estimativa de impressões economizadas desde o início da utilização do sistema, segundo dados fornecidos pela empresa 1Doc – mais de 6 milhões de impressões economizadas, em estimativa do sistema.
- Comparativo de usuários internos (servidores) que utilizavam o sistema no paradigma físico em relação ao número de usuários que realizam tramitação no sistema digital: cerca de 400 usuários no processo físico e mais de 1.280 usuários do processo digital
- Número de Cadastros de Usuários Externos (Municípios, Empresas) na plataforma digital: 59.532 usuários.
- Aumento da quantidade disponível de 16 serviços municipais online para 392 serviços disponíveis online, 24 horas por dia, incluindo 180 assuntos disponíveis através do módulo Protocolo Servidor, para os funcionários municipais em suas demandas institucionais como

servidores.

- Redução de 70 % nas requisições de papel.
- Redução de 30% nos atendimentos presenciais nas unidades administrativas do Município voltadas para realização de protocolos, conforme levantamento realizado no sistema “Guarda Fila”, utilizado para controle de senhas de atendimento no Paço Municipal, Postos de Atendimento do Selmi Dei e Vila Xavier e Cemitérios.
- Número de Protocolos realizados por mês: passou-se de cerca de 7.500/mês no modelo físico para uma média de 27.000/mês no processo digital, porém sem aumento de demanda, considerando que os serviços já eram realizados, mas não devidamente protocolados em processos administrativos. Desta forma muitos processos foram retirados do trato informal, garantindo maior transparência e atendimento à legislação vigente.

1.2.11. Diário Oficial Eletrônico

A implementação de um Diário Oficial Eletrônico no município de Araraquara tem como objetivos principais dar continuidade nas ações do Poder Executivo alcançadas com o Programa Prefeitura Digital, no sentido de melhorar a eficiência pública, automatizando tarefas, além de redução de despesas com contratos e insumos de impressão, tornando os processos internos ambientalmente sustentáveis, além de proporcionar à população melhores instrumentos de transparência e consulta dos atos públicos.

Considerando a obrigatoriedade de publicação e publicização dos seus atos oficiais, o município de Araraquara divulga seus atos por meio de mídia impressa, possuindo um contrato com o jornal de circulação local denominado Folha da Cidade, no valor aproximado de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais) ao ano e, atualmente este é o diário oficial com notório conhecimento da população e demais órgãos de controle externo.

No que diz respeito aos tipos de publicações efetuadas, é importante destacar que atualmente existem duas modalidades principais de atos, sendo Publicações do Poder Executivo e Publicações das Secretarias e demais Órgãos Vinculados ao Poder Executivo.

As Publicações do Poder Executivo consistem nos atos administrativos realizados diretamente pelo Poder Executivo, elaboradas e geridas pela Secretaria Municipal de Justiça, Modernização e Relações Institucionais tais como: Leis, Decretos, Portarias, Resoluções, entre outros.

As Publicações das Secretarias e demais Órgãos Vinculados ao Poder Executivo são publicações inerentes à rotina e prestação dos serviços públicos das Secretarias Municipais e demais órgãos vinculados ao Poder Executivo que requerem publicização tais como: editais, decisões, intimações, comunicados, resultados, convocações, entre outros. A característica

principal deste tipo de publicação consiste na descentralização, portanto, elaboradas e encaminhadas para o periódico por e-mail diretamente pelos setores responsáveis.

Atualmente, além da mídia impressa, há no sítio institucional da Prefeitura de Araraquara, seção específica para a divulgação dos atos oficiais do município na qual são disponibilizados todos os documentos organizados respectivamente por mês e por dia para que fiquem disponíveis para consulta de forma online. É possível acessar a referida seção por meio do link:

<https://araraquara.sp.gov.br/atos-oficiais>.

Este procedimento é executado pela Secretaria Municipal de Comunicação, mediante recebimento das cópias dos documentos encaminhados por correio eletrônico ao jornal Folha da Cidade, sendo incluídos na página web manualmente todos os dias, sempre no período da manhã.

A proposta de Diário Oficial Eletrônico é a utilização de ferramenta digital para a confecção e publicação dos atos oficiais do município integrada ao atual sistema de processos administrativos digitais utilizado pela administração pública, de modo que permita aos setores responsáveis, elaborarem, assinarem e encaminharem os respectivos documentos para publicação de forma automatizada tanto para publicações ordinárias, quanto para ordinárias em formato nato-digital.

Atualmente, a Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação está efetuando testes em caráter de cortesia com prazo de uso até o mês de maio de 2025, uma ferramenta chamada 1Dom, nativamente integrada com a plataforma 1Doc de modo a auxiliar o município a compreender e modelar o termo de referência que será usado futuramente para abertura de processo de licenciamento mensal nos termos da Lei 14.133/2021.

O intuito é efetuar a contratação de software integrado com o sistema de processos digitais nos termos da lei supracitada pelo período em que o contrato com a empresa fornecedora da 1Doc vigorar, de modo que, ao final, possamos efetuar uma única licitação com o objetivo de licenciar ambas as ferramentas em uma única contratação.

A ferramenta em testes permite que, a partir da abertura de um processo administrativo digital pela plataforma 1Doc, seja possível criar os atos oficiais e remetê-los para assinatura eletrônica dos responsáveis e logo após, enviá-los para publicação automática em edição ordinária com deadline diário até às 23:59 e a publicação diária automática a partir das 07h00. Outra funcionalidade importante da ferramenta, é a possibilidade de efetuar publicações extraordinárias em qualquer tempo durante o dia. Tais funcionalidades permitem o trabalho descentralizado e orgânico no procedimento de geração de publicações, conferindo aos setores

responsáveis maior autonomia e controle das suas publicações diárias.

A ferramenta deve também permitir a consulta dos atos oficiais em página pública, organizada por dia, mês e ano, além da busca por numeração do ato e quaisquer termos incluídos nos documentos.

1.2.12. Análise e Desenvolvimento de Sistemas Próprios

A área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas desempenha um papel estratégico na modernização e na eficiência da gestão pública. Suas principais atribuições envolvem o planejamento, desenvolvimento, implementação e manutenção de sistemas e soluções tecnológicas que suportam as atividades governamentais e a prestação de serviços à população. Esses sistemas são fundamentais para garantir a transparência, a eficiência e a inovação na administração pública.

Os projetos descritos neste relatório foram desenvolvidos pelo setor de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, sob a coordenação da Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação, desde 2021 até o presente momento. Durante esse período, a coordenadoria teve um papel fundamental na supervisão e coordenação das iniciativas, além de investir na capacitação contínua da equipe, oferecendo cursos online voltados para novas linguagens de programação, como Flutter, com o objetivo de ampliar a expertise técnica e acompanhar as inovações do setor.

Sistemas desenvolvidos pelos servidores da Unidade de Programação da Gerência de Modernização da Coordenadoria de TI:

1. Aplicativos MoradaExpress e MoradaCar

Aplicativo MoradaExpress: Projeto iniciado pela equipe de desenvolvimento, em parceria com a cooperativa do município. O MoradaExpress é um aplicativo voltado para a entrega de mercadorias via moto, planejado para otimizar a logística de entregas na cidade, oferecendo rapidez e eficiência para comerciantes e consumidores.

Aplicativo MoradaCar: Também iniciado pela equipe de desenvolvimento, em parceria com a cooperativa do município, o MoradaCar é um aplicativo de transporte por carros, com o objetivo de oferecer viagens rápidas e seguras para a população, funcionando de maneira semelhante a outros serviços de transporte urbano.

2. Sistema de Controle de Projetos e Programas Sociais

O Sistema de Controle de Projetos e Programas Sociais do município tem como objetivo central otimizar a gestão de iniciativas voltadas ao atendimento das demandas sociais, promovendo maior eficiência, transparência e impacto nas ações desenvolvidas. Essa ferramenta permite o

cadastro, acompanhamento e monitoramento dos projetos sociais, garantindo que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e que os resultados sejam mensuráveis.

<https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/projetossociais>

3. Sistema de Avaliação Funcional de Desempenho da Saúde

O Sistema de Avaliação Funcional de Desempenho da Saúde é uma ferramenta estratégica voltada para a gestão de recursos humanos no setor da saúde. Seu objetivo é monitorar e avaliar o desempenho dos profissionais, promovendo o aprimoramento contínuo das práticas de trabalho e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.

<https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/saude/avaliacaoDesempenho/>

4. Sistema de Avaliação Diagnóstica da Educação

O Sistema de Avaliação Diagnóstica da Educação é uma ferramenta tecnológica que monitora o desempenho dos estudantes e apoia a gestão educacional. Ele conta com um repositório centralizado para cadastro e armazenamento de provas e gabaritos, permitindo a aplicação das mesmas avaliações em diferentes turmas e escolas. Após a aplicação, os professores registram as provas dos alunos no sistema, que gera relatórios detalhados com o desempenho por turma e escola. <https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/educacao/avaliacaoDiagnostica/>

5. Sistema de Cadastro de Imigrantes

O Sistema de Cadastro de Imigrantes é uma solução tecnológica desenvolvida para registrar e monitorar a situação de imigrantes no município. O sistema contribui para a inclusão social e econômica dos imigrantes, oferecendo dados que ajudam na formulação de políticas públicas mais assertivas. <https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/imigrantes/>

6. Sistema de Cadastro LGBTQIA+

O Sistema de Cadastro LGBTQIA+ é uma plataforma que visa registrar e monitorar as necessidades e demandas da comunidade LGBTQIA+, permite o cadastro de denúncias de discriminação e violência, bem como o registro de encaminhamentos para serviços de apoio social. <https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/cadastrolgbt/>

7. Sistema de Emissão de Carteirinha para Pessoas com Fibromialgia

O Sistema de Emissão de Carteirinha para Pessoas com Fibromialgia foi desenvolvido para facilitar o acesso a benefícios específicos para indivíduos diagnosticados com a condição. O sistema permite o cadastro simples do usuário, o envio do laudo para avaliação e, posteriormente, a emissão da carteirinha.

<https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/saude/fibromialgia/>

8. Sistema de Mutirão da Paternidade

O Sistema de Mutirão da Paternidade foi desenvolvido para cadastrar pessoas interessadas em realizar o exame de paternidade de forma gratuita, em parceria com a UNESP. A plataforma facilita o processo de inscrição e organização dos mutirões, promovendo o acesso a esse serviço essencial para a confirmação de paternidade. <https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/paternidade/>

9. Sistema de Acompanhamento de Obras Públicas

O Sistema de Acompanhamento de Obras Públicas foi desenvolvido para monitorar e gerenciar de forma eficiente as obras e projetos de infraestrutura do município. Ele permite o controle em tempo real do andamento das obras, garantindo a transparência e a otimização dos recursos públicos. <https://obrasacompanhamento.araraquara.sp.gov.br/>

10. Site do Teatro Municipal

O Site do Teatro Municipal está fase de testes antes do lançamento. O objetivo é facilitar o acesso à programação cultural e à reserva de poltronas para os eventos realizados no local. A plataforma oferecerá uma experiência prática e acessível, permitindo que os cidadãos acompanhem a agenda de apresentações e realizem a reserva de ingressos. Além disso, o site contará com um formulário para solicitação de locação do espaço, com acompanhamento online do processo, garantindo transparência e agilidade na gestão das reservas para eventos externos. <https://sistema4.araraquara.sp.gov.br/cultura/teatro>

11. Sistema de Emissão de Laudo de APAC e AIH

O Sistema de Emissão de Laudo de APAC (Autorização para Procedimentos de Alta Complexidade) e AIH (Autorização de Internação Hospitalar) está em desenvolvimento com o objetivo de simplificar e agilizar o processo de emissão de laudos médicos necessários para autorizar tratamentos e internações de pacientes. A plataforma visa garantir a conformidade com os critérios estabelecidos pelos órgãos de saúde, promovendo maior eficiência e transparência no processo.

12. Sistema Chamado de Telefonia

O Sistema Chamado de Telefonia tem como objetivo a abertura de chamados referentes a telefonia e a gestão desses chamados. <https://sistema.araraquara.sp.gov.br/sispref>

Sistema Prefeitura nos Bairros

O Sistema Prefeitura nos Bairros tem como objetivo o cadastramento das solicitações dos munícipes que são efetuadas no dia em que ocorre Prefeitura nos Bairros e a gestão dessas demandas. <https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/prefeituraBairros/>
<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/prefeituraBairros/interno/>

13. Sistema de Contratos

O Sistema de Contratos tem como objetivo o cadastramento dos contratos e a disponibilização dos mesmos no Portal da Transparência.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/contratos/interno/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/contratos/>

14. Sistema Convênios

O sistema de Convênios tem como objetivo o cadastramento dos convênios e a disponibilização dos mesmos no Portal da Transparência.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/convenios/interno/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/convenios/>

15. Sistema Recadastramento

O sistema de Recadastramento tem como objetivo o recadastramento de concessão de sepultura.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/recadastramento/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/recadastramento/interno/>

16. Sistema de Transferências Especiais

O sistema de Transferências Especiais tem como objetivo o cadastramento das transferências especiais (emendas PIX) e a disponibilização das mesmas no Portal da Transparência.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/transferenciasEspeciais/interno/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/transferenciasEspeciais/>

17. Sistema de Parcerias

O sistema de Parcerias tem como objetivo o cadastramento das parcerias e a disponibilização dos mesmos no Portal da Transparência.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/parcerias/interno/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/portalTransparencia/parcerias/>

18. Sistema Votação Cipa e Comissão de Assédio Moral

O sistema de Votação Cipa e CMCAMD tem como objetivo a inscrição dos funcionários que querem se candidatar para concorrer a CIPA e/ou a Comissão de Assédio Moral.

E posteriormente a votação pelos funcionários.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal/votacao2023/formInscrito2.php>

19. Sistema Declaração de Bens

O sistema Declaração de bens tem como objetivo o cadastramento da declaração de bens dos funcionários e a gestão dessas declarações. As informações confidenciais são criptografadas e não podem ser acessadas nem pela equipe de TI.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/declaracaoBens/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/controldeclaracaoBens/>

20. Sistema Filhos do Sol

O sistema Filhos do Sol tem como objetivo o cadastramento dos alunos que participam de cursos oferecidos no Centro de Juventude e a gestão dessas informações inclusive a frequência dos alunos o que irá interferir no valor da bolsa recebida.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/filhosdosol/>

21. Sistema Auxílio Alimentação

O sistema Auxílio Alimentação teve como objetivo que os funcionários escolhessem a empresa de vale alimentação dentre as opções.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/auxilioAlimentacao/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/auxilioAlimentacao/interno/>

22. Sistema Auxílio Refeição - SAMU e UPAs

O sistema Auxílio Refeição teve como objetivo que os funcionários do SAMU E UPAs escolhessem a empresa de vale refeição dentre as opções.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/auxilioRefeicao/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/auxilioRefeicao/interno/>

23. Sistema Locação Social

O sistema Locação Social tem como objetivo o cadastramento de imóveis que poderão ser mostrados aos beneficiários do Programa de Locação Social.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/cadastroImovel/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/cadastroImovel/interno/>

24. Sistema Ciclo de encontros online

- Enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes em Araraquara
- Capacitação do protocolo de Registro de Atendimento à Mulher Vítima de Violência e Violações de Direitos

Esses sistemas foram criados para cadastrar os participantes do evento e também para gerar os certificados para atendentes, palestrantes e equipe técnica.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/escoladegoverno/atividade01/>

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/escoladegoverno/atividade02/>

25. Sistema Gastos da Telefonia

Sistema para controlar: os gastos da Prefeitura com telefonia, as cobranças das empresas de telefonia, e os gastos e atribuições dos celulares corporativos.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/telefonias/gastos/>

26. Sistema Instituição Parceira

Sistema do Fundo Social de Solidariedade para cadastrar: as instituições de Araraquara que trabalham com repasse de doações, os itens com que elas trabalham (roupas, alimentos, brinquedos, etc.) e os serviços que elas oferecem (café da manhã, dentista, assistente social, etc.).

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/fss/instituicaoParceira/>

27. Sistema Destinação de Tributos

Sistema para os moradores de Araraquara declararem a doação de parte do IPTU para o incentivo de projetos culturais (Programa de Amparo à Cultura, Lei nº. 9.926 de 19 de março de 2020) ou para o desenvolvimento de startups (Programa Municipal de Estímulo às Startups e ao Empreendedorismo Inovador, Lei nº. 10.313, de 22 de setembro de 2021).

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/destinacaotributos/>

28. Censo do Funcionalismo Público Municipal

Esse sistema foi feito para obter informações atualizadas dos funcionários da Prefeitura e também para a Escola de Governo saber os desejos e necessidades desses funcionários.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/questionario/>

29. Sistema de Fiscalização nas Vicinais

Sistema usado pela Guarda Municipal para cadastrar e verificar as autorizações para o tráfego nas vicinais de Araraquara.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/guarda/vicinal/>

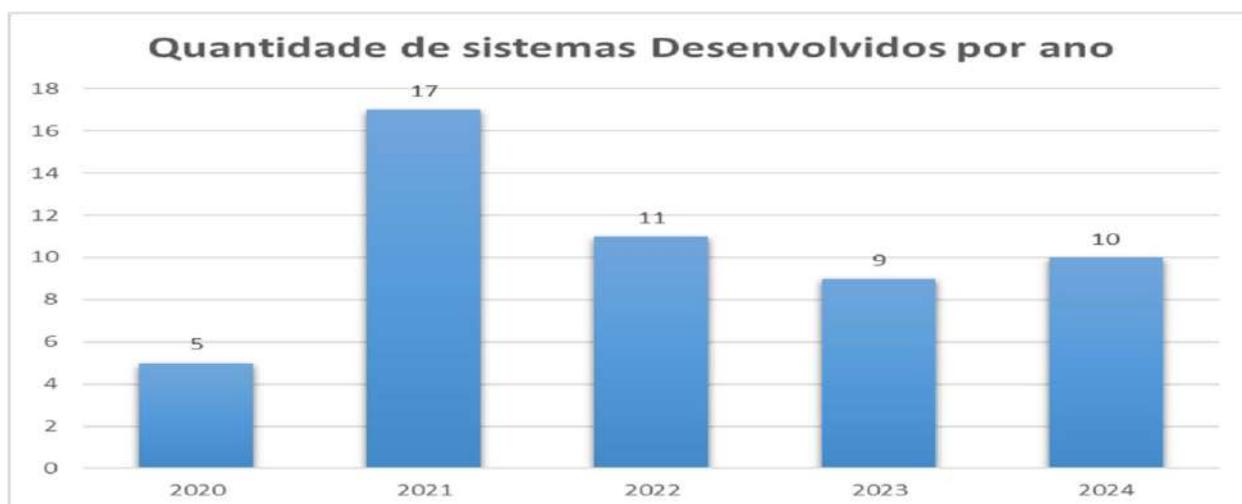
30. Sistema de Cadastro de Animais

Esse sistema para a Associação Araraquarense de Proteção aos Animais permite que pessoas que não trabalham na Prefeitura, desde que autorizadas, possam consultar o chip de animais cadastrados no sistema de Cadastro de Animais do SisPref.

<https://sistema.araraquara.sp.gov.br/portal2/cadAnimais/>

Representação Gráfica dos Sistemas Desenvolvidos no período de 2020 – 2024

Conforme o gráfico abaixo, pode-se observar um aumento crítico no ano de 2021, logo após o ano inicial da pandemia do COVID-19 no ano de 2020. Após o ano de 2021, foi estabilizando-se uma média de 10 sistemas produzidos a cada ano, finalizando o ano de 2024 com um total de 52 sistemas produzidos ou em desenvolvimento.



Linguagens de programação utilizados nos sistemas desenvolvidos pela TI

No ano de 2021 foi introduzido o "Framework Flutter" que se utiliza da linguagem "Dart. Para que fosse possível o acesso ao banco de dados foi utilizado APIs criadas em PHP. Outros sistemas continuam sendo produzidos com as linguagens PHP, HTML, CSS, entre outras linguagens e ferramentas conforme a necessidade.



Araraquara, 10 de dezembro de 2024.

Mariamália de Vasconcellos Augusto

Secretária municipal de justiça, Modernização e Relações Institucionais

Monica Eliana Rodrigues

Coordenadora Executiva de Tecnologia da Informação

Érika Cristina pereira Caldas

Gerente de Processo Digital

Matheus Soto de Andrade

Gerente de Modernização Institucional

Matheus Vicente Pirolla

Gerente de Estrutura

Alexandre Henrique Frigieri

Coordenador Executivo de Justiça e Relações Institucionais

Daniel Lemos de Oliveira Mattosinho

Gerente de Assuntos Legislativos

Rogério Aparecido Portapila

Gerente de Atos Oficiais

Cristiane Aparecida Pereira

Secretária Executiva da Comissão de Ética

**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E
SUSTENTABILIDADE**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Em janeiro de 2021, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade foi restabelecida após quatro anos atuando como uma diretoria do Departamento Autônomo de Água e Esgoto (DAAE). Essa reestruturação devolveu à secretaria seu status de primeiro escalão, permitindo um maior enfoque nas questões ambientais do município.

Contexto Inicial

A nova sede da secretaria foi instalada no antigo prédio da Companhia de Transporte de Araraquara (CTA), que apresentava diversas inadequações estruturais. O espaço não possuía infraestrutura adequada para abrigar os funcionários, mesas, computadores e veículos necessários para o desempenho das atividades. Além disso, a secretaria enfrentou limitações orçamentárias significativas, e quadro reduzido de funcionários, já que parte da equipe optou por permanecer no DAAE. A situação foi ainda mais complicada pelo contexto da pandemia de COVID-19, que impactou a operação de várias iniciativas.

Diante desse cenário desafiador, a secretaria implementou uma série de iniciativas estratégicas com o objetivo de promover a sustentabilidade e a preservação ambiental no município:

Recomposição da Equipe:

A equipe foi ampliada com a transferência de novos membros, além da indicação de coordenadores e gerentes para fortalecer a estrutura organizacional.

Aquisição de Equipamentos:

Foram adquiridos computadores e equipamentos essenciais, permitindo uma melhoria significativa na eficiência das atividades administrativas e operacionais.

Novos Veículos:

A secretaria obteve novos veículos por meio do Fundo Municipal de Desenvolvimento Ambiental, possibilitando melhor mobilidade para as ações de fiscalização e atendimento à população.

Certificação do Programa Verde Azul:

A secretaria conquistou o 15º lugar em 2021 e o 7º lugar em 2023 no Programa Verde Azul, destacando-se entre os municípios com mais de 100.000 habitantes. Essa certificação é um reconhecimento importante das práticas sustentáveis implementadas.

Projeto "Nasce uma Criança, Planta-se uma Árvore":

Este projeto resultou no plantio total de 8117 mudas de árvores, em homenagem aos nascimentos ocorridos nos anos correspondentes.

Revitalização do Parque Natural Municipal do Basalto:

O parque foi reaberto em 06 de junho de 2022, recebendo até novembro de 2024 mais de 150 mil, evidenciando sua importância como espaço de lazer e educação ambiental na região.

Revitalização do Centro Municipal de Educação Ambiental:

Instalado no Parque do Basalto, o centro conta com um professor e equipamentos multimídia destinados a palestras, aulas e eventos. Com uma média anual de 10.000 visitantes, o centro promove atividades educativas sobre diversos temas ambientais.

Parcerias Privadas:

Estabeleceram-se colaborações com empresas privadas, como a Cutrale, por meio da Lei de Incentivo Fiscal. Dois projetos foram contemplados: "De Palma a Palma" (concluído em 06/06/2023) e "Capoeira".

Viveiro de Mudanças:

O viveiro foi revitalizado e ampliado para receber mudas provenientes de compensações ambientais, além do cultivo próprio, contribuindo para a recuperação da vegetação nativa.

Manutenção da Arborização Urbana:

A secretaria executou um total de 64832 podas, realizou 5.322 plantios e efetuou 2.848 remoções de árvores, garantindo a saúde das espécies urbanas. Com revitalização de diversas ruas e avenidas como a Av. Maria Antônia Camargo de Oliveira (Via Expressa): O projeto incluiu o plantio de quase 200 árvores, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental na área urbana.

Cuidados com Áreas Verdes:

A manutenção abrangeu 125 praças, 118 canteiros centrais e três parques (Pinheirinho, Botânico e Basalto), além da limpeza das Áreas de Preservação Permanentes (APPs), com suporte da Cooperativa Sol Nascente.

Programa "Adote o Verde":

Atualmente, 100 áreas entre canteiros centrais, praças e dispositivos viários foram adotadas, envolvendo a comunidade na manutenção dos espaços públicos no período em que essa atividade esteve nessa Secretaria.

Atendimento à Fauna:

Foram realizados mais de 2000 atendimentos, incluindo resgates, solturas e orientações sobre fauna urbana em uma área monitorada de mais de 1000 km².

Inventário da Arborização Urbana:

Concluído em 2023, este inventário catalogou mais de 465 espécies arbóreas, fornecendo dados essenciais para o planejamento urbano sustentável.

Ações para Redução do Risco de Atropelamento da Fauna:

Foram implantadas 118 placas informativas, com a finalidade de alertar a população sobre a presença da fauna nas áreas urbanas, além de estudos para construção da primeira passagem de fauna municipal na rodovia Nelson Barbieri (Córrego do Lageado), visando reduzir acidentes envolvendo animais silvestres.

Revitalização de Praças:

Diversas praças foram revitalizadas, incluindo a Praça Santa Ângela, melhorando os espaços públicos disponíveis à população.

Criação do Comitê Técnico de Redução de Riscos de Desastres e Impactos Ambientais: Esse comitê foi estabelecido com o objetivo de desenvolver estratégias que minimizem os riscos ambientais no município como enfrentamento às mudanças climáticas.

Ampliação das ações de Fiscalização e Licenciamento:

Com a contratação de novos funcionários e a criação do sistema de monitoramento foi possível intensificar as ações de fiscalização e ampliar a atividade de licenciamento municipal para atender empreendimentos de elevado impacto ambiental em convênio com a CETESB. Além de promover, por meio de TCRAs, o plantio de aproximadamente 30.000 mudas e a conclusão de diversos projetos executivos, como a revitalização do lago educativo do Parque do Basalto.

Parcerias:

Tendo em vista a notoriedade da pasta ambiental, diversas parcerias foram conquistadas, entre elas: com o Corpo de Bombeiros, CPFL, UNESP, UNIARA, USP, Polícia Militar Ambiental, Ministério Público Ambiental, CONSEMA, Ministério do Meio Ambiente, Comitê de Bacias Hidrográfica, SEMIL, e ações conjuntas com diversas secretarias e setores chave da prefeitura como Obras, Saúde, Educação, Trânsito, Vigilância, DAAE, Cultura, aprovando projetos, desenvolvendo programas e ações significativas para a população alertando sobre a importância da transversalidade do tema ambiental em todas as suas dimensões social, econômica e política, que podem ser constatadas por meio da legislação vigente no município com mais de 70 Leis Ordinárias, 20 Decretos Municipais, 5 Leis Complementares e 3 Resoluções que envolvem questões financeiras e de orçamento, administração pública, estrutura e funcionalismo, tributos e preços públicos, ordenamento urbano, saneamento básico, trânsito e transportes, justiça e segurança.

Conselhos e Comitês:

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente participa de diversos comitês intermunicipais, estaduais e municipais, tem cadeira em quase todos os conselhos municipais, sendo responsável diretamente pelo CONDEMA;

As ações implementadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade ao longo desses 4 anos refletem um compromisso sólido com a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável no município. Os resultados alcançados até agora demonstram, não apenas a capacidade da secretaria em enfrentar desafios significativos, mas também, sua determinação em promover um futuro mais verde e sustentável para Araraquara.

Para elucidar e complementar esse sucinto resumo segue abaixo as atividades, conquistas e desafios de cada setor da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

1. Coordenadoria Executiva de Planejamento e Gestão Ambiental

1.1. Gerência de Fiscalização e Licenciamento

A função da fiscalização ambiental é formular, coordenar, acompanhar e supervisionar o registro de atividades poluidoras do município, promovendo o cadastro de atividades geradoras de passivos ambientais, em conformidade com as legislações ambientais federais, estaduais e municipais. Além disso, a fiscalização verifica as condutas infracionais ao meio ambiente e suas respectivas sanções administrativas, conforme estabelecido pela LEI COMPLEMENTAR Nº 821, DE 15 DE SETEMBRO DE 2011.

Para cada tipo de infração, existem leis específicas que norteiam o trabalho dos fiscais, normatizando sanções, multas e notificações. Seguem algumas legislações pertinentes:

- Queimada Urbana: Lei Complementar Nº 871, de 28 de Junho de 2016
- Resíduos de Construção Civil: Art. 8º da Lei Municipal Nº 6.352, de 9 de Dezembro de 2005
- Arborização Urbana: LEI COMPLEMENTAR Nº 14, DE 27 DE NOVEMBRO DE 1996; LEI COMPLEMENTAR Nº 883, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2017

As ações de fiscalização ambiental incluem; Realização de fiscalizações; Atendimento a denúncias; Emissão de notificações e autuações para infrações que infringem as legislações ambientais municipais e comprometem a qualidade ambiental.

Os documentos, relacionados a essas ações, podem ser consultados nos canais oficiais da fiscalização.

As denúncias são uma importante forma de detecção de infrações ambientais. Qualquer cidadão pode servir como fonte de informação, repassando à fiscalização dados sobre a ocorrência de infrações. Esta também é uma forma de o cidadão se comunicar com o órgão ambiental e exigir providências em relação a danos ambientais pelo canal do WhatsApp.

1.1.1. Ações Recentes da Fiscalização Ambiental e Licenciamento

Devido a pandemia e o processo de adequação do sistema de emissão de notificações e multas ambientais as atividades iniciaram em 2022, sendo que em 2024 após a contratação de 4 novos Inspectores Ambientais, 1 Analista Ambiental, 1 Engenheira Ambiental foi possível atender a demanda conforme a tabela abaixo:

LEVANTAMENTO	VALORES LANÇADOS	
2022	R\$	994.943,40
2023	R\$	467.305,40
2024	R\$	3.698.586,24

Além disso, é importante destacar que nos últimos meses, a fiscalização ambiental em Araraquara tem se fortalecido por meio das seguintes ações:

- Fortalecimento da fiscalização e licenciamento ambiental: Ações conjuntas com a Guarda Civil Municipal (GCM), Polícia Militar, Sala do Empreendedor e Vigilância Sanitária;
- Modernização das rotinas de fiscalização: Implementação de um módulo exclusivo para fiscalização e licenciamento ambiental;
- Parceria com o Corpo de Bombeiros: Facilitação e agilização da fiscalização de queimadas;
- Elaboração de módulo de fiscalização ambiental: Em conjunto com a GCM, para otimizar a fiscalização ambiental.

O Licenciamento ambiental realizado nos últimos 4 anos também teve um crescimento considerável, após a contratação da nova equipe, que permitiu a adesão da normativa CONSEMA 01/2024, em que o município adquiriu novas atribuições de licenciamento de empreendimentos de alto impacto local e algumas atividades no ambiente rural, o que pode ser visto na tabela a seguir:

Taxas Arrecadadas (R\$)- Licenciamento Ambiental				
	2021	2022	2023	2024
Licença Ambiental	R\$ 61.933,03	R\$ 104.412,14	R\$ 35.146,62	R\$ 153.728,66
Dispensa de Licença Ambiental	R\$ 1.974,66	R\$ 1.161,30	R\$ 1.755,00	R\$ 3.655,80
Parecer Técnico Ambiental	R\$ 4.220,44	R\$ 7.465,50	R\$ 12.256,20	R\$ 6.242,40
Certidão de Débitos Ambientais	R\$ 150,73	R\$ 995,40	R\$ 877,50	R\$ 1.836,00
Autorizações	R\$ 301,46	R\$ 165,90	R\$ 175,50	R\$ 534,60
TOTAL ANUAL	R\$ 68.580,32	R\$ 114.200,24	R\$ 50.210,82	R\$ 165.997,46

1.2. Gerência de Planejamento, Sustentabilidade e Educação Ambiental

1.2.1. Educação Ambiental

A educação ambiental tem destaque na pasta ambiental, que busca promover a conscientização e a mobilização da população em relação às questões ambientais. Nesse contexto, o Centro Municipal de Educação Ambiental do Basalto (CMEA-Basalto) desempenha um papel fundamental como espaço de realização das ações educativas.

O CMEA-Basalto está localizado dentro do Parque Natural Municipal do Basalto e conta com uma infraestrutura adequada, incluindo um amplo pátio para atividades com expositores, uma cozinha funcional, uma sala principal e duas salas administrativas. O centro foi formalmente instituído pelo Decreto Municipal nº 12.689, datado de 18 de agosto de 2021, que estabelece sua administração e gerenciamento. Este decreto também cria o Parque Natural Municipal do Basalto como a primeira Unidade de Conservação Integral do município, servindo como sede do Centro.

As diretrizes do CMEA-Basalto orientam suas atividades educativas, que incluem:

- Receber e acolher todos os visitantes interessados em aprender sobre meio ambiente e educação ambiental, apresentando:
 - Os aspectos históricos do Parque Natural Municipal do Basalto.
 - Vivências significativas relacionadas ao meio ambiente e à educação ambiental.
 - A realização de palestras, conversas, vivências e experiências que promovam a sensibilização, conscientização e mobilização para a ação humana, tanto individual quanto coletiva.
- Orientações sobre cuidados e advertências, além de explicações e exemplificações para o trajeto da Trilha Ecológica, visando ambientar os visitantes sobre a diversidade, riqueza e magnitude da fauna e flora local.

1.2.2. Parcerias

O CMEA-Basalto mantém parcerias com diversas instituições que enriquecem suas atividades:

- Instituto de Química da UNESP: Desenvolvimento do "Projeto Compostagem" com alunos do Instituto;
- Instituto de Imunologia e Toxinologia da UNESP: Colaboração em projetos relacionados à educação ambiental;

- Secretaria Municipal de Comunicação: Criação do programa "Programa Inteiro Ambiente";
- Escola de governo: na formação ambiental dos candidatos à nova Guarda Municipal, abrange aspectos fundamentais da educação ambiental, exigidos por lei para o início de suas atividades.

1.2.3. Participação

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade por meio dessa gerência, participa ativamente de diversas instâncias relevantes para a gestão ambiental, incluindo:

- Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré;
- Comissão de Educação Ambiental para a elaboração do Programa Municipal de Educação Ambiental;
- Sala de situação da Dengue.

1.2.4. Projetos e Campanhas

Entre os projetos e campanhas promovidos pelo setor de Educação Ambiental estão:

- Projeto Palma em Palma: Oficina de reciclagem e consciência ambiental, em parceria com a SMMAS, a empresa Cutrale e o CE Aléscio Gonçalves dos Santos;
- Projeto da Bacia Hidrográfica Local: Iniciativas voltadas para a gestão das bacias hidrográficas;
- Projeto "O Rio Começa Aqui": Focado na preservação dos recursos hídricos;
- Projeto "Jovens do Futuro – Capoeira": Em parceria com a SMMAS, Cutrale e crianças e jovens da Legião da Boa Vontade;
- Projeto de Uso e Ocupação do Residencial dos Oitis pelo Poder Público;
- Projeto Circuito Educador do Saneamento: Envolvendo crianças que cuidam do meio ambiente;
- Campanha de Prevenção e Combate às Queimadas Urbanas;
- Trilhas Ecológicas: Realizadas com visitantes do parque e escolas que agendam visitas ao Centro Municipal de Educação Ambiental.

1.2.5. Publicações

O Educação Ambiental também contribui para o conhecimento científico por meio de publicações relevantes, incluindo:

- O artigo "Espaços não formais de educação ambiental como ferramenta de sensibilização e conscientização socioambiental no município de Araraquara-SP", publicado em 2022;
- O Atlas de Bacias Hidrográficas do Município de Araraquara, lançado pela SMMAS em 2023;
- O artigo "Educação Ambiental: um olhar através de mapas", previsto para publicação em 2024.

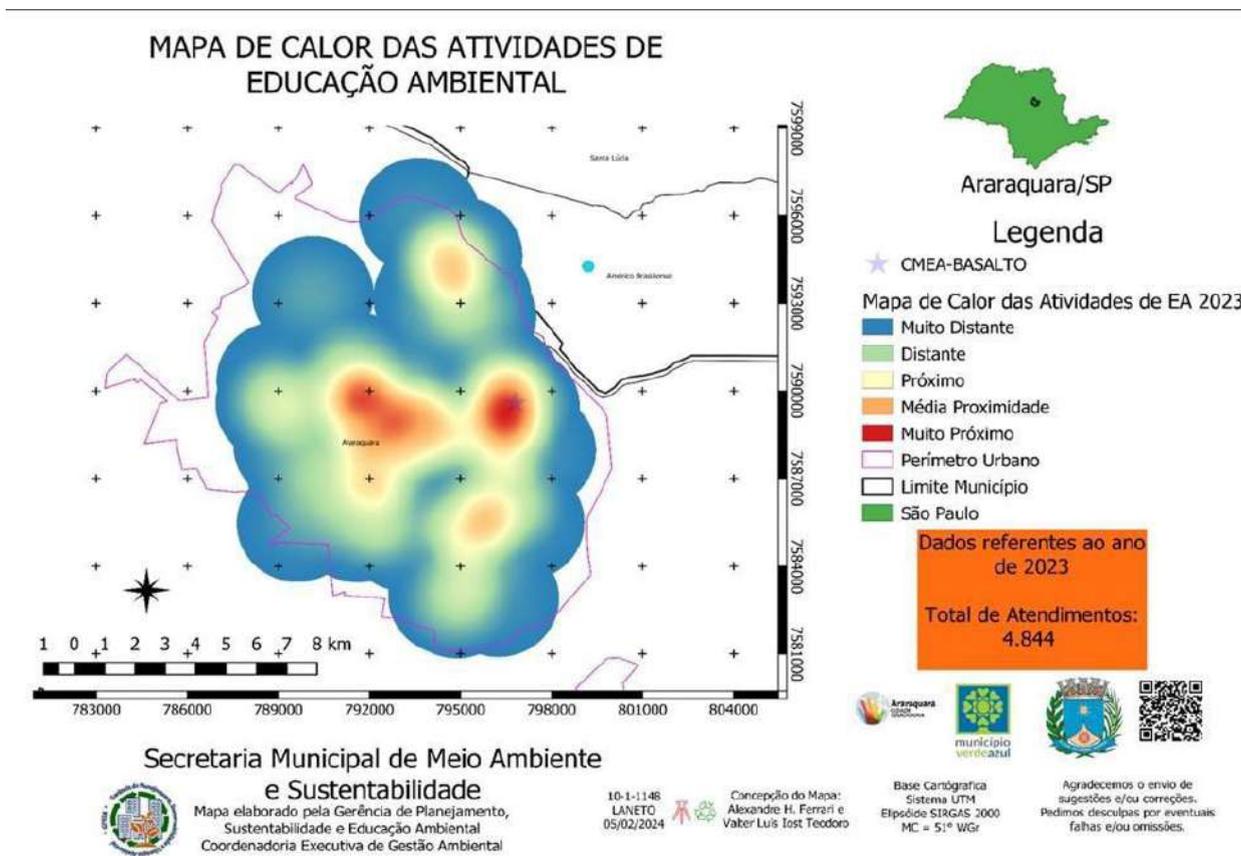
1.2.6. Eventos Anuais

Além das atividades contínuas, o centro organiza diversos eventos anuais que promovem a educação ambiental na comunidade revistos e exigidos por lei municipal ou no Programa Município Verde Azul:

- Encontro Intermunicipal de Fauna Sinantrópica, com a participação de mais de 20 municípios vizinhos;
- Semana em Comemoração ao Dia Mundial da Água;
- Semana Lixo Zero, incluindo coleta de lixo eletrônico em parceria com a Casa Cairbar Schutel;
- Semana em Comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente;
- Semana em Comemoração ao Dia da Árvore.

Essas iniciativas refletem o compromisso da Prefeitura Municipal de Araraquara e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade com a promoção da educação ambiental e a construção de uma sociedade mais consciente e engajada na preservação dos recursos naturais. Além disso, todo o planejamento das ações segue estudos de mapeamento complexo, visando a identificar espacialmente onde se encontram os problemas ambientais e qual a população deve ser atingida, conforme demonstra o mapa a seguir:





1.2.7. Comitê Técnico de Redução de Riscos de Desastres e Impactos Ambientais

O Decreto Municipal 13.210/2023 estabeleceu a criação de um comitê técnico permanente, composto por 16 membros titulares, com a finalidade de coordenar ações voltadas para a prevenção e preparação em situações de risco. A nomeação dos membros foi formalizada pela Portaria 28.702/2023. A primeira reunião do comitê ocorreu em junho de 2024.

O principal objetivo do comitê é definir prioridades para atuar nas fases de prevenção e preparação diante de desastres. Para isso, busca-se desenvolver soluções que envolvam tanto medidas estruturais quanto não estruturais. As frentes de ação do comitê são organizadas em grupos específicos, que incluem:

- Grupo de Medidas Estruturais: Focado em implementar soluções físicas que possam mitigar riscos, sendo que trabalho na elaboração de TERMO DE REFERÊNCIA para projeto executivo de SBN para as bacias hidrográficas prioritárias, na análise geofísica da estabilidade das barragens em parceria com a UNESP-Rio Claro, estudo da solução para drenagem da Av. Prof. Jorge Corrêa, para áreas de alagamento da Av. Francisco Vaz Filho; Av. Manoel de Abreu e de inundação a Jusante da Captação de água do Ribeirão das Cruzes;
 - Grupo de Medidas Não Estruturais: Voltado para ações educativas e normativas que promovam a conscientização e a preparação da população. Implementando a Lei Complementar 1.008/2024 - “manejo das águas pluviais/fluviais com Sbn”, incluso das questões de RRD no PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, elaboração de Mapas de vulnerabilidade social a proc. geodinâmicos perigosos e realização do I Encontro Municipal de RRD e Adaptação a Mudança do Clima realizado em 25/10/24;
 - Grupo de Área Rural: Dedicado a abordar as particularidades e necessidades das áreas rurais em relação à gestão de riscos. Que está trabalhando na definição de METAS de GESTÃO USO DO SOLO/ ORDENAMENTO TERRITORIAL no Vale Ribeirão Anhumas e no Plano Municipal de Saneamento Rural - FEHIDRO CBH-MOGI;
 - Grupo de Alerta de Risco: Responsável por desenvolver sistemas de alerta e comunicação em situações de emergência. Que está trabalhando na atualização do Plano de Contingência da Defesa Civil e a Viabilidade de outros sistemas de alerta e monitoramento;
- O comitê também se propõe a realizar uma análise detalhada dos fatores que geram desastres, abordando aspectos fundamentais como:
- Redução do grau de exposição a ameaças: Implementação de estratégias que minimizem a vulnerabilidade da população e das propriedades;

- Redução da vulnerabilidade da população e propriedades: Ações direcionadas à proteção das comunidades mais suscetíveis a desastres;
- Gestão do uso e ocupação do solo: Planejamento urbano que considere as áreas de risco, evitando ocupações inadequadas;
- Melhoria da preparação para eventos adversos: Desenvolvimento de planos e treinamentos que garantam uma resposta rápida e eficiente em situações emergenciais.
-

Essas iniciativas visam criar um ambiente mais seguro e resiliente, onde a população esteja preparada para enfrentar possíveis desastres, minimizando os impactos sociais e econômicos decorrentes dessas situações. O trabalho do comitê será fundamental para promover uma cultura de prevenção e gestão adequada dos riscos no município.

Para atender os novos desafios e o Programa Município Verde Azul deverá incluir em sua denominação e atribuições a temática de Adaptações Climáticas.

2. Coordenadora Executiva de Áreas Verdes e Combate a Poluição

2.1. Gerência de Áreas de Proteção Ambiental

2.1.1. Atendimentos fauna

A gerência realiza o atendimento à população sobre fauna silvestre a fim de reduzir o conflito humano x fauna orientando e manejando a fauna quando necessário. Essa atividade é realizada desde 2014.

Ano	2021	2022	2023	2024	Total
Nº de atendimentos	670	469	475	435	2049

Atendimentos realizado – Fauna Silvestre (Resgates/ Solturas/ Orientações/ Monitoramento)

Contudo ainda há problemas na destinação de animais silvestres feridos, que hoje está por conta da Polícia Militar Ambiental, que recebe os animais e faz o devido encaminhamento. Há um ofício em tramitação junto ao Ministério Público (Ofício nº123/23 – 2º PJ PPA. 62.1095.0000938/2023-9) em que há o comprometimento por parte da Polícia Militar Ambiental SP de criar um polo de recebimento de animais silvestres 24 horas em Araraquara, a partir de 2025, e em contrapartida o município deverá realizar parceria com

órgão regularizado denominado Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS), sendo que o mais próximo do município encontra-se em Jaboticabal.

Atualmente tramita 1DOC: Proc. Administrativo 97.044/2024, que se encontra no setor jurídico aguardando parecer sobre a melhor forma de convênio/parceria.

2.1.2. Áreas de Proteção Ambiental Monitoradas

Ano	2021	2022	2023	2024	Total
km ² de área monitorada	295	216	276	28	715
km de monitoramento de trilhas em áreas de monitoramento	199	216	383	31	829
Número de registros – fauna (vídeos)	350	310	415	54	779
Horas de Câmera Monitoramento	2340	1749	2264	740	4753
Número de áreas monitoradas	28	19	22	6	65

Esses dados auxiliam nos levantamentos de fauna e proporcionam a verificação na área rural da qualidade dos fragmentos de mata presentes no município que hoje somam 13% da área total do município de Araraquara.

Além de listas de espécies e relatório de cada área, são utilizadas câmeras que registram imagens da fauna municipal, sendo este material extremamente importante para a educação ambiental da população.

2.1.3. Educação Ambiental Fauna Urbana

Destaque para cartazes sobre os lagartos teius que foram instalados em algumas escolas, recolocação de Placas nas praças sobre gambás, inclusão no site da prefeitura de materiais didáticos sobre as principais espécies em conflito como: maritacas, urubus, filhotes de aves, lagartos, entre outros.

Confecção de material informativo que são distribuídos em escolas e de acordo com as ocorrências e demanda sazonal.

Algumas campanhas são realizadas nas mídias sociais da prefeitura como por exemplo, a campanha “Animal Silvestre não é PET” contra o tráfico de animais silvestres e da inclusão da post semanal “nossos bichos” com uma nova espécie toda a semana.

2.1.4. Projeto biodiversidade no parque

Projeto inovador, que permitirá a médio e longo prazo, a harmonia da biodiversidade local com o plantio de árvores nativas e a instalação de um comedouro para aves. Com isso, objetiva-se estimular as crianças a observação da natureza e consequentemente o respeito à vida e a longo prazo reduzir o conflito dos pombos no Parque Infantil, por meio da competição por espaço e a presença de novas espécies de aves mais exigentes e menos populosas. A ação conta com a parceria da Secretaria Municipal da Educação, da associação “Amigos do Parque Infantil” e do varejão “Passarinho”

Essa parceria para aquisição de frutas também possibilitou a colocação de outro comedouro no Parque Natural Municipal do Basalto servido de educação ambiental para todos os visitantes do parque.

2.1.5. Inventário da Fauna do Município de Araraquara

Em 2018 foi publicada a cartilha contendo o inventário da fauna municipal e em 2023 houve a inclusão, no citado inventário, de 67 espécies novas de aves, 8 espécies de répteis e anfíbios e 7 espécies de mamíferos. Destaque para espécies migratórias como o Sabiá-ferreiro e duas novas espécies de maçaricos, além de espécies típicas de mata como tachuri e o tororó. Entre os mamíferos, que não estavam na lista de 2018, tem-se a jaritataca conhecida como o gambá verdadeiro, filmado em áreas protegidas do município. Com estes dados, a lista de espécies passou de 388 espécies publicadas em 2018 para 465 espécies. A próxima lista deverá ser lançada em 2025, oportunidade em que 14 espécies novas serão incluídas. As novas espécies foram identificadas nos monitoramentos de fauna e ocorrências de atendimento aos munícipes.

2.1.6. Plano de Ações Preventivas ao Potencial Risco de Atropelamento

Foram instaladas, em parceria com o setor de trânsito de Araraquara, 118 placas orientativas para o risco de atropelamento de fauna silvestre na área urbana. O projeto visa a redução do risco de atropelamento e a educação ambiental da população sobre a presença de animais nas áreas verdes do município de Araraquara.

Como parte desse plano está a implantação de uma passagem de fauna sob a Rodovia Nelson Barbieri, seguindo o Córrego do Lageado. O risco de atropelamento de fauna na região decorre da presença de uma represa ao lado da pista, onde inúmeras espécies já foram atropeladas.

Atualmente a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade contratou a empresa Grupo Eco & Eco - GEE Soluções Ecológicas, que está elaborando o projeto para a citada passagem com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2025.

Esse processo também é acompanhado pelo Ministério Público: - Ofício nº155/23 – 2º PJ FA 37.0195.0002000/2021-0 - 1DOC: Ofício 3.867/2024 e Protocolo 36.006/2024

2.2. Gerência de Conservação, Arborização e Biodiversidade

A arborização urbana desempenha um papel vital na promoção da qualidade de vida nas cidades, contribuindo para a melhoria das condições ambientais e sociais. Em Araraquara, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade tem se empenhado em implementar ações efetivas voltadas para a revitalização e manutenção da vegetação urbana. Este relatório apresenta um panorama das atividades realizadas pelo setor de arborização urbana nos últimos anos, destacando os plantios, as iniciativas de preservação e as estratégias adotadas para garantir um ambiente mais saudável e sustentável.

Este documento busca detalhar as principais ações realizadas, os resultados obtidos e as diretrizes futuras para a arborização urbana em Araraquara, reafirmando a importância da vegetação como elemento essencial no planejamento urbano e na promoção do bem-estar coletivo.

Ao longo dos anos, diversas ações foram desenvolvidas, resultando em um total significativo de mudas plantadas e em uma abordagem integrada que considera as necessidades da população e as características do clima urbano.

2.2.1. Convênio CPFL - Projeto Arborização + Segura

O projeto "Arborização + Segura", em parceria com a CPFL, exemplifica o compromisso da administração municipal em aumentar a cobertura arbórea da cidade, promovendo não apenas a beleza estética, mas também os benefícios ecológicos que as árvores proporcionam, bem como reduzir o conflito entre rede elétrica e arborização.

2.2.2. Manual de Arborização Urbana - 2022

Esse manual fornece diretrizes e práticas recomendadas para a gestão da arborização na cidade, incluindo o diagnóstico e inventário das espécies presentes.

2.2.3. Diagnóstico e Inventário de Arborização Urbana - 2023

Um estudo recente que avalia a situação atual da arborização, identificando áreas que necessitam de intervenção e melhorias, total de árvores existentes no município, déficit da arborização; metas e indicadores que servirão de base a revisão do Plano de Arborização Urbana de Araraquara atendendo também as necessidades observadas pelo Programa Município Verde Azul.

2.2.4. Plantios Realizados

A Secretaria tem promovido diversos plantios, visando aumentar a cobertura arbórea na cidade fruto de TCRA's, do Projeto "Nasce uma criança plantasse uma árvore", e de plantios em calçadas, totalizando quase 42 mil árvores plantadas ao longo desses quatro anos.

	TCRA	NASCE UMA CRIANÇA PLANTA-SE UMA ÁRVORE	ARBORIZAÇÃO URBANA	Total de mudas plantadas
2021	8.810	1.269	1.282	11.361
2022	12.340	2.227	1.227	15.794
2023	4.165	1.997	1.785	7.947
2024	3.090	2.624	1.028	6.742
Total	28.405	8.117	5.322	41.844

2.2.5. Viveiro de Mudas

Essa gerência também administra o viveiro de mudas localizado na Rua Armando Salles de Oliveira, no antigo Matadouro Municipal, que tem por finalidade receber mudas oriundas de

compensações ambientais, realizar a engorda das mudas até atingirem o tamanho ideal, climatizando-as e posteriormente plantando em via pública e áreas verdes.

2.2.6. Manutenção na Arborização Urbana

TCRA NASCE UMA CRIANÇA PLANTA- SE UMA ÁRVORE ARBORIZAÇÃO URBANA

Total de mudas plantadas 2021 8.810 1.269 1.282 11.361 2022 12.340 2.227 1.227 15.794 2023 4.165 1.997 1.785 7.947 2024 3.090 2.624 1.028 6.742 Total 28.405 8.117 5.322 41.844

Após vistoria das árvores solicitadas ou não pelo munícipe, por meio de laudos técnicos a Secretaria emite ordens de serviço para execução de serviços diversos como podas regulares, controle de pragas e doenças, abertura de canteiro, indicação de espécie apropriada para o plantio e o próprio plantio de mudas, além de ações educativas sobre a importância das árvores para o meio ambiente.

	QUEDA DE ÁRVORES	VISTORIAS REALIZADAS	PODAS REALIZADAS
Total Dados 2023-2024	412	2866	64832

2.3. Gerência de Manutenção e Zeladoria de Áreas Verdes

Até meados de 2024 a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade era responsável pela manutenção e zeladoria das áreas verdes e espaços públicos da cidade, abrangendo:

125 praças públicas

118 canteiros centrais e dispositivos viários

03 parques: Pinheirinho, Botânico e do Basalto

17 córregos e Áreas de Preservação Permanente (APPs) localizadas no perímetro urbano

Contudo esses serviços foram remanejados para a Secretaria de Obras e Serviços públicos ficando a encargo dessa gerência o Parque Natural Municipal do Basalto, por ser uma área de proteção ambiental (Unidade de Conservação) e as APPS onde a manutenção é realizada pela Cooperativa "Sol Nascente" que já realizou a remoção de mais de 3 mil toneladas de resíduos dessas áreas, evitando assoreamentos dos rios, riscos de alagamento, entre outros, além de reaproveitar o resíduo para renda de seus cooperados e

principalmente para sua inclusão socioambiental na comunidade.

	ÁREA TOTAL LIMPA (m ²)	PESO TOTAL DO MATERIAL (kg)
2022		
Inici em abril	1.034.608,80	844.430,00
2023	1.992.715,00	1.589.030,00
2024	1.747.812,08	1.089.214,57
Total	4.775.135,88	3.522.674,57

2.3.1. Programa Adote o Verde

Durante a gestão deste programa pela secretaria (Serviço desde agosto sendo realizado pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos), foram adotadas 100 áreas públicas, incluindo canteiros centrais, praças e dispositivos viários. Essa iniciativa visa promover a participação da comunidade na preservação e cuidado dos espaços públicos, incentivando a conscientização ambiental e o engajamento dos cidadãos na manutenção do patrimônio verde da cidade.

3. Parque Natural Municipal do Basalto - PNMB

O Parque Natural Municipal do Basalto foi instituído formalmente por meio do Decreto Municipal n.º 12.289, de 3 de junho de 2020, originalmente sob administração do Departamento Autônomo de Águas e Esgoto (DAAE), uma autarquia municipal.

Por meio do Decreto Municipal n.º 12.661, de 18 de agosto de 2021, o controle, administração e gerenciamento do Parque Natural Municipal do Basalto foi transferido à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, mantendo-se as demais condições de manutenção e funcionamento, inclusive de sediar o CMEA-Basalto.

O Parque Natural Municipal do Basalto conta com uma área de 64.718,56 m² (sessenta e quatro mil, setecentos e dezoito metros e cinquenta e seis centímetros quadrados), compostos pelas matrículas de imóvel números 137.601, 137.602, 137.603, 137.604, registradas no 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Araraquara.

O Parque é hoje uma Unidade de Proteção Integral sendo devidamente registrado no ICMBio podendo ser consultado no site: <http://samge.icmbio.gov.br/Uc/2636>, Código CNUC: 0320.35.4067, sendo o responsável pela Unidade junto ao Ministério de Meio Ambiente o Gerente de Áreas de Proteção Ambiental João Henrique Barbosa.

Atualmente o Parque é gerenciado pela Coordenadoria de Áreas verdes e Combate a Poluição por meio da gerência de Áreas de Proteção Ambiental.

3.1. Visitantes

O Parque foi reaberto em 06 de junho de 2022 em comemoração ao dia internacional do Meio Ambiente, tendo mais de 25 mil visitantes nos primeiros dois meses de sua abertura.

Já passaram pelo parque, desde sua reinauguração, mais de 150 mil visitantes, sendo eles moradores de toda a região e até de fora do país. O local abriga diversos sistemas de recreação e lazer, e uma vasta e exuberante área de proteção ambiental com rio, cachoeira, lago ornamental, fauna e flora exuberantes.



3.2. Manutenção

O PNMB possui quatro contratos de serviços sendo: Limpeza (Soluções); Portaria (Operacional); Vigilância armada e desarmada (Operacional); Manutenção do verde (Cooperativa Sol Nascente);

3.3. Projetos PNMB

Manter o PNMB requer grande investimento e atividade constante, sendo necessária a realização diversos serviços principalmente de conservação e manutenção. Para tanto a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tem realizado diversas ações com o auxílio de Termos de Compensação e Regularização Ambiental e do Fundo Municipal de Desenvolvimento Ambiental:

Projeto	Fonte de recurso	Andamento
Reformulação da calçada ao redor do PNMB	Fundo de desenvolvimento Ambiental	Concluído
Novo portão e adequação da portaria com catracas para registro de visitantes	TCRA - GERDAU	Concluído
Revitalização do Lago Ornamental para Educação Ambiental com peixes da Bacia do Jacaré-guaçu	TCRA - MRV	Inauguração prevista para 11/12/2024
Instalação de roda d'água para captação de água e irrigação	TCRA - UNIPER	Concluído

Instalação de Holofotes na caixa d'água	TCRA - UNIPER	Concluído
Revitalização das estruturas de madeira (pontes, escadas e cercas)	TCRA - MRV	Em andamento
Instalação de sistema integrada de Irrigação	TCRA - Atacama	Em andamento
Instalação de novo parque	TCRA - Atacama	Em andamento
Revitalização do Paisagismo do Parque	TCRA - Atacama	Em andamento
Cercamento e Calçada na Área Verde (Área de Amortecimento da Unidade de Conservação)	TCRA - ADN	Em andamento

4. Programa Município Verde Azul -PMVA

A coordenação e organização das atividades e relatórios do Programa Município VerdeAzul está sob a responsabilidade dos interlocutores, José Carlos Porsani (Secretário) e João Henrique Barbosa (Gerente).

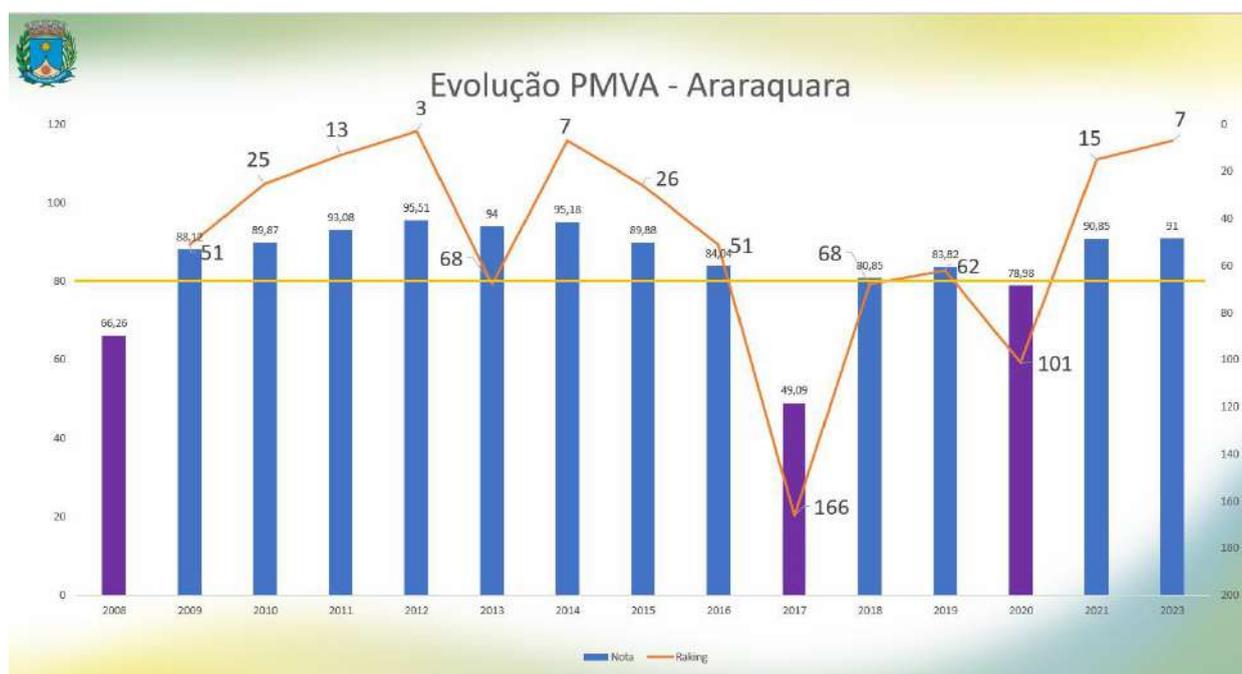
O PMVA tem como objetivo estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado de São Paulo.

As ações propostas pelo programa compõem as dez diretrizes norteadoras da agenda ambiental local, abrangendo os seguintes temas estratégicos e critérios de avaliação: Governança Ambiental; Adaptação às Mudanças Climáticas; Educação Ambiental; Saneamento Básico; Biodiversidade; Recursos Sólidos; Qualidade do Ar; Recursos Hídricos; Zoneamento Ecológico-Econômico; e Arborização Urbana.

O Certificado Município VerdeAzul é concedido aos municípios que atingem a nota superior a 80 pontos e preenchem requisitos pré-definidos para cada ciclo, reconhecendo a boa gestão ambiental municipal e garantindo à prefeitura premiada a preferência na captação de recursos do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (Fecop).

Na última edição, marcada por um importante diferencial, quanto à avaliação dos Municípios em grupos por faixa populacional, Araraquara conquistou o 7º lugar entre os municípios de 100.000 a 499.999 habitantes com 91 pontos (de 100).

Cabe lembrar que no Ciclo 2021 do programa Araraquara ficou em 15º no quadro geral, com 90,85 pontos. Araraquara havia recebido o VerdeAzul pela última vez em 2020 (ciclo 2019), quando ficou em 62º lugar e teve nota 83,82. Em 15 edições do programa estadual, Araraquara recebeu 12 certificações.



A recriação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente foi crucial para a reconquista do certificado do Programa Município Verde Azul.

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Secretaria composta por 184 funcionários efetivos divididos em duas coordenadorias, Obras e Serviços Públicos e suas principais atribuições são:

I - formular, coordenar, acompanhar e supervisionar a implementação de planos, programas, e projetos relacionados a obras e a serviços públicos municipais;

II - promover a execução de obras públicas;

III - promover a manutenção de logradouros, de iluminação pública e de próprios públicos, além da fiscalização de serviços públicos;

IV - promover a fiscalização dos serviços de utilidade pública permitidos, concedidos ou autorizados pelo Município;

V - promover a produção de artefatos de cimento e demais equipamentos de sinalização urbana;

VI – promover a manutenção, implantação e expansão das vias, pavimentadas ou não do Município;

VII - operar, manter, conservar e explorar, direta ou indiretamente, os serviços de limpeza, manutenção e zeladoria de praças, vias públicas, canteiros centrais de avenidas e logradouros municipais;

VIII - estabelecer normas para a elaboração e execução de projetos públicos ou privados relativos à expansão, ampliação, remodelação ou manutenção dos sistemas de limpeza, manutenção e zeladoria das vias públicas e logradouros municipais;

Durante a gestão 2017 a 2024 através da coordenadoria de obras públicas foram executados:

- Construção de 11.900 metros de galerias em complementação às áreas de novos loteamentos;

- Construção de 920 mecanismos de drenagem urbana (bocas de lobo);

- Reconstrução/manutenção de 05 pontes/travessias;

- Pavimentação de 132 km de vias;

- Recapeamento de 1.348 km de vias;

- Implantação de iluminação em LED em 100% das vias públicas - cerca de 38.300 postes, substituição da iluminação por LED em 37 condôminos fechados e 64 praças;

- Melhoria e manutenção em todas as estradas rurais municipais através do programa Melhor caminho;

- Fiscalização e acompanhamento de obras públicas executadas por terceiros e demais secretarias municipais, aproximadamente 570 obras (infraestrutura, edificações e iluminação);
- Manutenção e pequenos reparos nos prédios próprios municipais.
- Construção de balança de pesagem para caminhões aumentando o controle e evitando o desperdício de insumos;

Nesse mesmo período a Secretaria através de sua Coordenadora de Serviços Públicos e suas gerências providenciaram:

- Utilização de mão de obra nos serviços de zeladoria de pessoas do sistema prisional (conveniada FUNAP), cooperativas e programas de incentivo à inserção ao mercado de trabalho;
- Melhoria no controle e gestão de fiscalização de serviços públicos com a implantação do sistema MTAponta;
- Ampliação do espaço para sepultamento (construção de 1.534 sepulturas), criação de lei regulamentar para os serviços afetos aos cemitérios, construção do memorial dos Britos, espaço ecumênico e salas de velórios no Cemitério dos Britos;
- Melhorias de iluminação e implantação de segurança armada e motorizada nos cemitérios municipais;
- Centralização dos serviços de zeladoria dos próprios das Secretarias Municipais exceto Educação;
- Aquisição de 04 motos para a fiscalização de serviços públicos.
- Realizou através do Programa Prefeitura nos Bairros os serviços de capina, raspagem, remoção de resíduos, roçada mecanizada, limpeza de bocas de lobo, poda, remoção de árvores e varrição.
- Unificação dos contratos continuados de prestação de serviços de zeladoria.
- Utilização de mão de obra do Centro de Ressocialização Feminino para atendimento ao público.

Para tanto o organograma da Secretaria de Obras e Serviços é composto por:

1. COORDENADORIA EXECUTIVA DE OBRAS PÚBLICAS

1.1 Gerência de Instalações Elétricas e Iluminação Pública.

Responsável pelas obras de manutenção, implantação e expansão da eletrificação e Iluminação Pública do Município, a qual atua na elaboração de projetos, orçamentos, licitações e fiscalização destas obras, sendo ainda responsável pela análise e aprovação dos projetos e propostas de novos empreendimentos no Município;

1.2 Gerência de Manutenção de Próprios Municipais.

Responsável pela execução, com equipes próprias da prefeitura, da manutenção de edificações, praças, calçadas, parques, pequenos reparos de pontes e pinguelas e demais serviços que envolvam eletricitistas, pedreiros, encanadores, carpinteiros, marceneiros e serralheiros.

1.3 Gerência de Obras e Edificações Públicas.

Responsável pelos orçamentos, memoriais descritivos e outros documentos de engenharia necessários para licitações, fiscalização e gerenciamento dos contratos de todas as obras de edificação dos inúmeros próprios municipais. Atua em consonância com a Gerência de Fiscalização de Obras.

1.4 Gerência de Fiscalização de Obras.

Responsável pela execução e cumprimento dos orçamentos, memoriais descritivos e outros documentos de engenharia que embasaram as licitações e formalização dos contratos, fiscalização e gerenciamento de todas as obras de edificação dos inúmeros próprios municipais. Atua em consonância com a Gerência de Obras e Edificações Públicas.

1.5 Gerência de Obras Viárias.

Responsável pelas obras de manutenção, implantação e expansão das vias, pavimentadas ou não do Município, atua na elaboração de projetos, orçamentos, licitações e fiscalização destas obras, sendo ainda responsável pela análise e aprovação dos projetos e propostas de novos empreendimentos no Município. Atua em consonância com a Gerência de Drenagens. Executa também levantamentos topográficos, realiza cálculos de volumes cortes e aterros, projetos de terraplenagens, conferência de traçado de estradas municipais, além de demarcar em campo fundações de construções, gabaritos e limites de alinhamento predial.

1.6 Gerência de Drenagens.

Responsável pelas obras de manutenção, implantação e expansão da drenagem do Município (Galerias, Bocas de Lobo, Sarjetas, Guias e Sarjetas), atua na elaboração de projetos, orçamentos, licitações e fiscalização destas obras, sendo ainda responsável pela análise e aprovação dos projetos e propostas de novos empreendimentos no Município. Atua em consonância com a Gerência de Obras Viárias.

2. COORDENADORIA EXECUTIVA DE SERVIÇOS PÚBLICOS

2.1 Gerência de Administração dos Cemitérios.

Administra e executa os serviços afetos aos cemitérios municipais a fim de garantir a salubridade pública. Legislação regulamentar criada na gestão: Lei Complementar 971 de 10 de junho de 2022.

- Cemitérios Municipais:

Cemitério São Bento

Rua Humaitá, 1717, Centro

Cemitério dos Britos

Av. Antônio H. Real, 412, Vale do Sol

2.2 Gerência de Serviços Públicos

Executar a zeladoria no município mantendo a salubridade urbana, através dos serviços de roçada, capina e raspagem de guias e canteiros centrais pavimentados, roçada mecanizada em terrenos públicos e particulares, remoção de resíduos depositados irregularmente em áreas públicas, para preservação da saúde pública.

Gerência responsável pela implementação do Programa Prefeitura nos Bairros – Programa que centraliza por regiões a execução dos serviços de fiscalização e zeladoria aumentando a eficiência dos serviços correlatos.

Manutenção das atividades

2022	2023	2024 (janeiro a novembro)
ROÇADA COM TRATOR E/OU GRADE: 2.952.457,58 M ²	ROÇADA COM TRATOR E/OU GRADE: 1.432.529,10 M ²	ROÇADA COM TRATOR E/OU GRADE: 1.055.374,18 M ²
REMOÇÃO DE RESÍDUOS: 12.638 M ³	REMOÇÃO DE RESÍDUOS: 15.878 M ³	REMOÇÃO DE RESÍDUOS: 10.579 M ³
CAPINA: 9.584 QUARTEIRÕES	CAPINA:10.037 QUARTEIRÕES	CAPINA: 14.070 QUARTEIRÕES

2.3 Gerência de Fiscalização de Serviços Públicos

Responsável pela fiscalização dos serviços públicos a fim de garantir o cumprimento das legislações pertinentes evitando desperdício de recursos e materiais, além de evitar a degradação do meio ambiente.

Fiscalização de infrações pertinentes à imóveis edificados ou não, na sede do município que não conservam em estado de asseio os seus passeios públicos, quintais, pátios, prédios e terrenos, livres de mato, lixo, detritos, entulhos ou qualquer outro material nocivo à vizinhança e a coletividade.

Fiscalização de fios e/ou feixes de fios soltos, postes e braços de postes que não atendem a lei vigente.

Cobrança de serviços de limpezas realizados pela Prefeitura ou por permissionária, em passeios públicos e terrenos.

NOTIFICAÇÕES	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Falta de LIMPEZA EM TERRENO	124	96	181	52	696	1385	2876	2500
Falta de LIMPEZA NA CALÇADA	1		43	11	625	1345	1382	1536
Falta de CONSTRUÇÃO	54	50	170	551	1168	1229	1095	580

E/OU REPARO NA CALÇADA								
IMÓVEL ABANDONADO - LC 18/1997 e alterações	47	82	51	2	0	0	40	40
ESTADO DE ABANDONO - Lei 7733/2012 e alterações	10	11	119	363	33	43	76	128
Fios e/ou feixes de fios solto ou em desuso	0	0	0	809	3305	1258	1047	1246
TOTAL	236	239	564	1788	5827	5260	6516	6030

MULTAS	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Falta de LIMPEZA EM TERRENO	1069	916	1224	456	686	437	1208	702
Falta de LIMPEZA NA CALÇADA	451	521	989	292	483	366	512	398
Falta de CONSTRUÇÃO E/OU REPARO NA CALÇADA	0	0	0	106	325	462	440	432
IMÓVEL ABANDONADO - LC 18/1997 e alterações	0	0	0	77	78	94	91	61
ESTADO DE ABANDONO - Lei 7733/2012 e alterações	3	1	26	344	16	35	11	240
Fios e/ou feixes de fios solto ou em desuso	0	0	0	24	1835	1217	649	806
Taxa de ROÇADA	317	226	230	88	49	41	610	20
TOTAL	1840	1664	2469	1387	3472	2652	3521	2659

2.3 Gerência de Manutenção das Áreas Verdes dos Próprios Municipais.

Executa a manutenção e zeladoria verde nos próprios municipais (postos e unidades de saúde, áreas de lazer, CRAS e afins) com a finalidade de garantir o bem-estar da população usuária.

Unidades atendidas:

2021	2022	2023	2024 (janeiro a novembro)
472	454	529	423

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS

ESTRUTURA DA COORDENADORIA EXECUTIVA DE LICITAÇÕES, COMPRAS, CONTRATOS E PARCERIAS

1.1.Coordenadoria Executiva de Licitações, Compras, Contratos e Parcerias

Coordenador: Danilo de Souza Jardim: Bacharel em Direito, com extensão em Direito Previdenciário, Advogado devidamente inscrito nos quadros da OAB/SP, Servidor Público Municipal desde 2008.

A Coordenadoria Executiva de Licitações, Compras, Contratos e Parcerias desempenha um papel estratégico na administração pública, sendo responsável por garantir a eficiência e a transparência na condução de procedimentos administrativos essenciais para o funcionamento do Município.

A CLCCP busca estabelecer diretrizes e uniformidades para os atos administrativos, promovendo consistência e clareza nos processos de compras e contratos. Essa busca pela padronização visa assegurar conformidade com a legislação vigente e reduzir riscos administrativos e jurídicos.

Reconhecendo a importância do trabalho em equipe, a coordenadoria atua como um elo entre os diversos setores municipais. Busca integrar servidores de diferentes áreas, promovendo a troca de informações e experiências para otimizar os processos de licitações, compras e gestão contratual.

Presta suporte técnico às unidades solicitantes, orientando-as desde a elaboração de termos de referência e especificações até o acompanhamento da execução contratual. Essa orientação é essencial para garantir que as contratações atendam aos interesses públicos de forma eficiente e legal.

Um dos desafios mais significativos enfrentados pela coordenadoria tem sido a implementação e adequação às exigências da Lei 14.133/2021. Esse esforço envolve a revisão de procedimentos internos, a capacitação de servidores e a adaptação de práticas administrativas para atender às novas diretrizes legais, como maior transparência, controle e planejamento.

A Coordenadoria Executiva de Licitações, Compras, Contratos e Parcerias (CLCCP) desempenhou papel fundamental na criação dos decretos de regulamentação da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021) no âmbito do Município de Araraquara. Como

protagonista nesse processo, a coordenadoria atuou de forma integrada e colaborativa com os demais setores da administração municipal, consolidando uma regulamentação que reflete as especificidades e competências de cada área.

Essa atuação incluiu a análise detalhada dos dispositivos legais, o desenvolvimento de propostas normativas adaptadas à realidade do município e a harmonização das diretrizes da nova legislação com os processos administrativos vigentes. Dessa forma, a CLCCP não apenas contribuiu com a conformidade jurídica, mas também para a modernização e eficiência na gestão de licitações, contratos e parcerias.

Outro avanço importante que deve ser mencionado é a inovação trazida pela CLCCP ao implementar a gestão integral do processo de compras públicas no âmbito do Município de Araraquara. Esse modelo foi estruturado para abranger todas as etapas do processo, desde a origem da demanda até a formalização do contrato, garantindo eficiência, integração e transparência.

A gestão começa com a elaboração do Documento de Formalização da Demanda (DFD), seguido pelas pesquisas de mercado, criação de mapas de preços e obtenção das autorizações de fornecimento etc. Após essas fases, são realizados a abertura e criação do processo licitatório, a elaboração do edital, sua publicação e, finalmente, após as devidas homologações, o lançamento do contrato e seus devidos registros nos portais oficiais, como o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A gestão agrupa as informações e dados de todos os documentos produzidos durante toda a compra pública, com dados de empenhos, liquidações, pagamentos etc.

Uma característica marcante dessa inovação foi a integração de todas essas etapas em um único sistema eletrônico, o que proporcionou inúmeros benefícios:

- **Gestão Documental Unificada:** Toda a documentação é armazenada de forma centralizada e digital, eliminando a fragmentação e facilitando o acesso por todas as partes envolvidas.
- **Agilidade no Acesso à Informação:** Servidores e gestores têm acesso rápido e simplificado a documentos e informações em qualquer etapa do processo.
- **Transparência e Conformidade:** Com registros sistemáticos nos portais oficiais, como o PNCP, as informações ficam publicamente disponíveis, reforçando a transparência e o controle social.

Essa prática, que não era anteriormente adotada, foi uma inovação de gestão trazida pela CLCCP e alinhada às exigências modernas da administração pública. Além de otimizar os processos, a

integração ao processo eletrônico contribuiu para reduzir erros, aumentar a eficiência e garantir a conformidade com a Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021).

Com essa abordagem, a CLCCP reafirma seu compromisso com a modernização administrativa e a entrega de resultados que atendam aos princípios da eficiência e da transparência na gestão pública.

A CLCCP é responsável por coordenar os processos de compras e contratações públicas de alto impacto para o Município, desde aquisições de bens e serviços essenciais até obras públicas de grande porte. Essa responsabilidade exige um rigoroso controle técnico, garantindo que os processos ocorram de forma eficiente e dentro da legalidade. Ao titular da coordenadoria é fundamental conhecimentos técnicos sobre todo o processo, tendo a responsabilidade de atuar em todas as gerências que integram a Coordenadoria.

A CLCCP também desempenha um papel fundamental no atendimento de demandas provenientes de órgãos de controle e fiscalização, como o Ministério Público, o Tribunal de Contas, e a Câmara Municipal de Vereadores, além de outros órgãos oficiais. Essa atuação inclui a prestação de informações detalhadas sobre processos administrativos, licitatórios e contratuais, respondendo a solicitações de auditorias, fiscalizações e requerimentos oficiais.

A CLCCP assegura a disponibilização de dados de forma clara, organizada e fundamentada, reforçando a transparência e o comprometimento do Município com a legalidade e a boa gestão pública.

O trabalho da Coordenadoria reflete o compromisso com a boa governança, buscando sempre otimizar os recursos públicos e atender às demandas da sociedade de maneira ética, eficiente e inovadora.

1.1.1 Gerência de Licitações

Gerente: Luiz Gustavo Camarani Toledo, Bacharel em Direito, Advogado devidamente inscrito nos quadros da OAB/SP, servidor público municipal desde 2009.

A Gerência de Licitações desempenha um papel estratégico na gestão dos processos licitatórios do Município de Araraquara, sendo responsável por executar e acompanhar todas as etapas desses procedimentos, desde a elaboração dos editais até o encaminhamento para formalização dos contratos administrativos.

Durante o ano de 2024, a Gerência conduziu aproximadamente 228 procedimentos licitatórios, todos devidamente adequados às exigências da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº

14.133/2021). Esses processos envolvem desde aquisições rotineiras até projetos de grande relevância e complexidade, como as licitações para obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos. Entre os destaques estão os projetos voltados para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), unidades de saúde e obras de macrodrenagem, que visam atender com eficiência às necessidades crescentes da população.

A transição para a nova legislação foi conduzida com excelência, com a capacitação dos servidores envolvidos, promovendo treinamentos e orientações técnicas para garantir a conformidade e a eficiência dos procedimentos licitatórios. Essa atuação foi fundamental para consolidar a mudança de paradigma, alinhando as práticas administrativas aos novos marcos legais e reforçando a transparência.

Com uma atuação pautada pela legalidade, agilidade e transparência, a Gerência de Licitações continua a desempenhar um papel essencial na implementação de políticas públicas e na entrega de obras e serviços de qualidade que atendam ao interesse da população de Araraquara.

1.1.2 Gerência de Compras

Gerente: Joeser Domingos Correa (Tota), servidor público municipal desde 1990.

A Gerência de Compras desempenha um papel essencial na gestão administrativa das compras públicas, abrangendo desde a aquisição de itens rotineiros até a participação em processos complexos de licitação. Seu objetivo principal é garantir que as aquisições ocorram com eficiência, transparência e alinhamento às normas legais.

Entre as atividades realizadas pela Gerência, destaca-se a formação da cesta de preços, que é baseada em consultas a múltiplas fontes, como fornecedores, plataformas especializadas e bancos de dados. Tal inovação foi implementada com a atual gestão, que trouxe essa abordagem para garantir maior fidedignidade e precisão nos valores apresentados, contribuindo para a elaboração de processos de compras mais eficientes e competitivos.

A Gerência de Compras atua diretamente em diversas etapas das compras públicas, desde o recebimento do Documento de Formalização da Demanda (DFD) até a elaboração da Autorização de Fornecimento (AF). Nesse percurso, suas atribuições incluem:

- Análise e instrução técnica de demandas: Garantir que as solicitações atendam aos critérios técnicos e administrativos necessários para o prosseguimento dos processos.
- Auxílio nos processos licitatórios: Colaboração direta em licitações, incluindo análise de itens e documentação necessária, garantindo conformidade com as legislações vigentes.

· Consultoria e orientação interna: Prestação de esclarecimentos e instruções às unidades solicitantes, promovendo a integração e alinhamento entre os diversos setores da Prefeitura.

A atuação da Gerência não se limita à execução de processos, mas envolve também uma postura ativa de suporte e orientação a todos os setores da Prefeitura. Seu compromisso com a eficiência e a transparência reflete a importância de suas atividades para o bom funcionamento da administração pública e para o atendimento das demandas da população.

Importante destacar que, com a implementação da Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021), a Gerência atuou proativamente na adaptação de suas rotinas administrativas, garantindo a conformidade com as novas exigências legais.

Uma das principais contribuições foi a atualização do Sistema de Gestão de Compras – SICOM, que incorporou inovações significativas na gestão dos processos de compras. O sistema agora permite maior agilidade, integração e transparência em todas as etapas, otimizando o fluxo de trabalho e proporcionando maior controle e acessibilidade aos dados das mais de 7.500 solicitações de compras recebidas nesse ano de 2024.

Desde o recebimento do Documento de Formalização da Demanda (DFD) até a emissão da Autorização de Fornecimento (AF), todas as etapas são realizadas de forma coordenada e eficiente.

A Gerência de Compras, com sua atuação inovadora e estratégica, não apenas modernizou os processos administrativos, mas também contribuiu para uma administração mais ágil, transparente e alinhada às necessidades da população e às exigências legais.

1.1.3 Gerência de Contratos

Gerente: Ariane Soares de Souza, Bacharel em Letras pela Unesp, Servidora Pública Municipal desde 2014.

A Gerência de Contratos tem desempenhado um papel estratégico e inovador na administração pública municipal, especialmente após a entrada em vigor da Lei nº 14.133/2021. Com proatividade, o setor tem sido fundamental na adaptação dos processos contratuais às novas exigências legais, garantindo a conformidade e a eficiência das operações.

Uma das principais iniciativas foi a completa integração ao Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), assegurando a publicação e gestão transparente de todos os contratos. Essa medida, além de garantir a publicidade das informações, facilita o controle e a fiscalização dos contratos.

Alinhada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), a Gerência incorporou cláusulas específicas em todos os contratos, garantindo a segurança e a privacidade das informações. Essa prática demonstra o compromisso da administração pública com a proteção dos dados pessoais.

Deve ser destacada a implementação de um sistema integrado de gestão contratual, com o qual a Gerência centralizou todas as informações em um único ambiente digital, otimizando a gestão e o acompanhamento dos contratos. Essa ferramenta tem proporcionado maior agilidade, eficiência e transparência aos processos, reduzindo erros e otimizando o uso de recursos.

Em 2024, a Gerência de Contratos demonstra sua relevância ao elaborar 173 novos instrumentos contratuais e 231 termos aditivos, evidenciando um intenso trabalho de modernização e adequação da gestão contratual.

A capacitação e orientação dos servidores também são prioridades da Gerência, garantindo o alinhamento interno às novas exigências legais e administrativas. Com uma abordagem moderna e estratégica, o setor tem contribuído significativamente para o fortalecimento da gestão pública municipal.

1.1.4 Gerência de Parcerias

Gerente: Ana Carolina Fernandes Leão, formada em Administração de Empresas e Direito, servidora pública desde 2003.

A Gerência de Parcerias tem passado por um processo de fortalecimento e modernização, com diversas inovações implementadas para otimizar a gestão das parcerias celebradas pelo Município. Entre as principais iniciativas recentes está a reestruturação e ampliação da equipe, com a integração de novos servidores qualificados, trazendo maior capacidade técnica e operacional para o setor. Essa nova composição tem possibilitado um atendimento mais eficiente às demandas, com foco no alinhamento dos projetos às reais necessidades da sociedade e aos princípios de interesse público.

Além disso, a Gerência tem trabalhado para padronizar os procedimentos administrativos relacionados às parcerias, garantindo maior segurança jurídica e transparência nos processos. Essa estruturação não só fortalece o cumprimento das obrigações legais, como também cria um ambiente de colaboração mais estruturado entre o Município e os parceiros, promovendo resultados mais eficazes e alinhados às políticas públicas.

ESTRUTURA DA COORDENADORIA EXECUTIVA FINANCEIRA

- Gerência de Gestão Executiva Financeira

Composta por 5 funcionários sendo:

1 Analista Administrativo

2 Assistentes Administrativos

1 Agente Educacional - (Readaptada)

1 Gerente de Gestão Executiva Financeira, que seu cargo de origem é técnico em contabilidade

Compete a Gerência de Gestão Executiva Financeira as seguintes atribuições:

I – Gestão de Receitas e Despesas;

a) Contabilizar e controlar a entrada de receitas municipais (impostos, taxas, transferências estaduais e federais, entre outros recursos).

b) Recepcionar e tratar os arquivos bancários formato CNAB.

c) Gerir os pagamentos de despesas, como salários de servidores, fornecedores, e outras obrigações financeiras da administração pública.

d) Garantir que os pagamentos e recebimentos sejam realizados dentro dos limites orçamentários aprovados.

II – Controle de Caixa e Movimentação Financeira;

a) Gerir o fluxo de caixa municipal, garantindo que haja liquidez para o pagamento das obrigações no prazo

b) Auxiliar na execução do cronograma financeiro

c) Realizar a movimentação de valores em contas bancárias municipais.

d) Emitir cheques, ordens de pagamento e transferências bancárias.

III - Suporte à Administração Municipal;

a) Fornecer informações financeiras e dados sobre fluxo de caixa para apoiar a tomada de decisões por parte dos gestores municipais.

IV - Prestação de Contas;

a) Registrar e documentar todas as movimentações financeiras, garantindo transparência.

b) Gerar relatórios financeiros para os órgãos fiscalizadores, como os Tribunais de Contas e a Controladoria Interna.

c) Garantir que todos os lançamentos contábeis sejam realizados de forma tempestiva, para que não haja atraso na transmissão de informações ao Sistema Audep.

V - Cumprimento de Normas Legais;

a) Garantir que todas as transações financeiras estejam em conformidade com a legislação vigente, como a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)

VI - Relacionamento com Instituições Financeiras, fornecedores e contribuintes;

a) Manter o relacionamento com bancos e outras instituições financeiras para facilitar a movimentação dos recursos municipais.

b) Realizar atendimento a prestadores de serviços, fornecedores e contribuintes em suas necessidades.

- Gerência de Planejamento Financeiro

Composta por 1 funcionário sendo:

1 Gerente de Planejamento Financeiro, que seu cargo de origem é técnico em contabilidade

Compete a Gerência de Planejamento Financeiro

I – Obter e analisar extratos bancários do período a ser conciliado.

II – Gerar relatórios do sistema para comparação com extrato.

II – Realizar conciliações bancárias visando o resultado de que saldos bancários e de sistema estejam saneados, informando eventual falta de contabilização de lançamentos.

III – Garantir que o saldo disponível seja considerado para tomada de decisões.

IV – Solicitar empenhos de tarifas bancárias.

V – Contabilização de rendimentos.

VI – Verificar a correção de registros contábeis.

VII – Identificar inconsistências, lançamentos duplicados ou erros.

VIII - Dar suporte a tesouraria e a contabilidade para tomada de decisões.

IX - Ter um controle mais efetivo das movimentações financeiras.

ESTRUTURA DA COORDENADORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA

Em resposta ao solicitado tenho a relatar que está Coordenadoria Executiva de Administração Tributária vinculada a Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças é composta pela Gerência de Fiscalização tributária, Gerência de Rendas Imobiliárias e Gerência de Rendas Mobiliárias, sendo que as atribuições desta Coordenadoria é realizar os lançamentos tributários do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI, do Imposto sobre a Propriedade Territorial e Predial - IPTU, por força de

um convênio com a Receita Federal do Brasil - RFB do Imposto Territorial Rural - ITR e das Taxas de Poder de Polícia Administrativa.

Nestes últimos 8 anos foi realizada uma revisão da Planta Genérica de Valores - PGV e uma revisão geral dos imóveis cadastrados para fins de lançamento tributário, bem como foi desenvolvido posterior a esse feito, do acompanhamento através de fotos de satélite disponibilizados pelo Google e confrontadas com o cadastro digital georreferenciado que o Município possui, permitindo uma constante atualização dos dados cadastrais dos imóveis existentes no Município e com isso possibilitando o lançamento do ISSQN e do IPTU incidentes sobre os novos fatos geradores encontrados através das imagens que são acessadas pela rede de computadores, permitindo assim que o trabalho de recadastramento possa ser executado a distância, combinado com a verificação junto do sistema de aprovação dos projetos de construção e da expedição de Habite-se as alterações ocorridas nos cadastros dos imóveis.

Com relação ao atendimento ao público está Coordenadoria mantém um atendimento junto a Praça de Atendimento, localizada no térreo do Paço Municipal, ponto de atendimento criado a partir das alterações realizadas nos andares do prédio para atender as normas do Corpo de Bombeiros para obtenção AVCB.

Esta Coordenadoria durante os últimos 8 anos realizou o aprimoramento dos processos de lançamento dos tributos e o permanente acompanhamento dos repasses dos tributos federais e estaduais buscando o aumento continuado da arrecadação o que pode ser comprovado através da análise da evolução das receitas que apresentou aumento em todos os exercícios em índice superior ao da inflação oficial.

ESTRUTURA DA COORDENADORIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

- Gerência de Gestão Contábil

Composta por 4 funcionários sendo:

1 técnico em contabilidade

1 agente operacional de serviços públicos

1 estagiária nível médio

1 gerente de gestão contábil, que seu cargo de origem é técnico em contabilidade

Essa gerência tem a sua principal função, realizar o fechamento dos balanços contábeis mensais e anuais, realizar a conferência e publicação dos relatórios da LRF- Lei de responsabilidade

fiscal, bem como da lei 4.320/64, enviar as informações ao sistema audep e ao sistema da STN-secretaria do tesouro nacional, conferência e envio da matriz contábil ao STN, controlar e conferir as diárias de viagem e adiantamento de numerário, encerrar e abrir o exercício para início das atividades, orientar as demais secretarias descentralizadas, entrega de todas as declarações a RFB-Receita Federal do Brasil.

- Gerência de Execução e Controle Orçamentário

Composta por 4 funcionários sendo:

1 contador

1 agente operacional de serviços públicos

1 agente social de serviços públicos

1 gerente de execução e controle orçamentário, que seu cargo de origem é técnico em contabilidade

Essa gerência tem sua principal função em liquidar as notas fiscais, observando as mudanças fiscais, tributárias, e controlando o saldo orçamentário de cada contrato em execução, assim garantindo o melhor controle de execução orçamentária.

- Gerência de Planejamento Estratégico

Composta por 3 funcionários sendo:

1 assistente administrativo de serviços públicos

1 gerente de planejamento estratégico, que seu cargo de origem é assistente administrativo

1 estagiária de administração pública

Essa gerência tem sua principal função em elaborar as peças orçamentárias, como LDO, LOA, PPA e as prestações de contas quadrimestrais no qual é apresentada na câmara municipal, para atendimento da LRF- lei de responsabilidade fiscal. Informar as dotações orçamentárias aos solicitantes para poderem requisitar produtos ou serviços. Orientar as secretarias num todo, na elaboração de peças orçamentárias.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

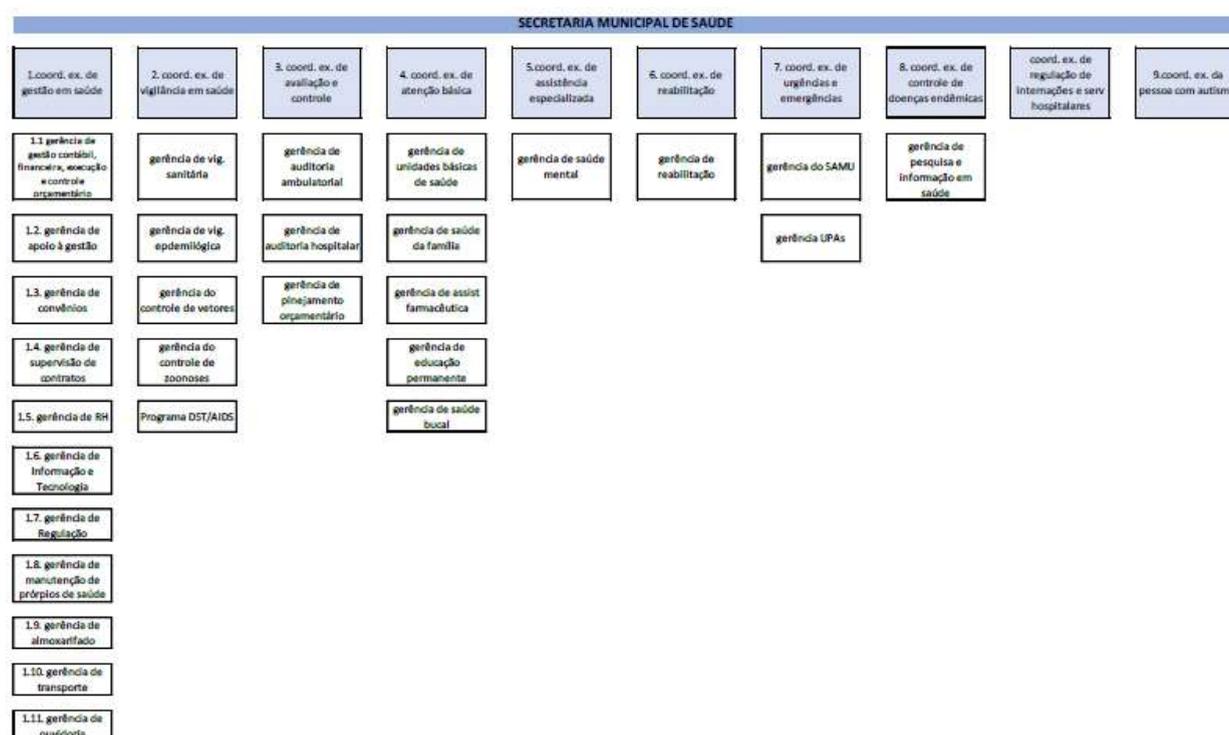
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela instituir e realizar a Política Nacional de Saúde – SUS – no Município de Araraquara, não descartando atendimento regional. nosso Município compõem A RASS 18, composta pelas CIR Noroeste, Central e Coração, num total de 990.881 habitantes de acordo com IBGE 2022



Nesse contexto Araraquara é referência para média para o CIR Central e Alta Complexidade para esse e os demais CIRs.

A Secretaria Municipal de Saúde conta com 10 Coordenadorias Executivas e 30 gerências conforme o organograma abaixo. Saliento que nem todas as Coordenadorias foram ocupadas.



1. Coordenadoria Executiva de Gestão em Saúde

A Coordenadoria de Gestão em Saúde é responsável por garantir o funcionamento eficiente e integrado de diversos setores essenciais para a administração da saúde.

Sob sua coordenação, estão as áreas de Contabilidade, Convênios, Recursos Humanos, Agendamento e Regulação, Compras e Contratos, e Manutenção, que juntas formam a base para o bom desempenho dos serviços prestados à população.

1.1. Gerência de Gestão Contábil, Financeira, Execução e Controle Orçamentário

Responsável pela gestão financeira, que inclui os pagamentos de fornecedores, monitoramento do saldo bancário, geração de empenhos e liquidação de pagamentos, além da prestação de contas. Garante o controle orçamentário e a transparência no uso dos recursos, assegurando que sejam utilizados de forma eficiente. Cuida da rotina de recebimento de NF, reserva de saldo de empenho e abastecimento do sistema GIAP.

1.2. Gerência de Apoio à Gestão

Setor responsável por apoio a coordenadoria e assuntos jurídicos da Secretaria Municipal de Saúde.

1.3. Gerência de Convênios

Faz o acompanhamento dos sistemas estaduais e federais para captação de recursos, seja por meio de emendas ou programas específicos.

Sistemas acompanhados: InvestSUS, Sismob, saips (federal) em que envolve o cadastro de propostas para investimento (obras e aquisição de materiais e equipamentos permanentes), solicitação de custeios de alguns programas, habilitações.

1.4. Gerência de Supervisão de Contratos

Setor responsável pelo recebimento da solicitação ou identificação da necessidade de contratação/compras, registro e validação da demanda pelo setor requisitante, nos sistemas processo digital 1DOC, GIAP, AUDESP, BANCO DO BRASIL.

Também tem como atribuição verificação de disponibilidade orçamentária e adequação ao plano de trabalho. Aprovação interna e alinhamento com os requisitos legais e institucionais. Escolha da modalidade (licitação, dispensa ou inexigibilidade). Publicação de edital ou justificativa de contratação direta. Realização de sessão pública (no caso de licitação) ou negociação direta. Análise e julgamento de propostas de adjudicação e homologação pela autoridade competente, elaboração e assinatura do contrato, publicação oficial do extrato contrato, publicação e envio ao Tribunal de Contas, respostas a requerimentos, processos e demandas da Procuradoria do Município e processos internos.

1.5. Gerência de Recursos Humanos

Setor responsável por relógio de ponto das unidades: quando identificada a falta de dados, é feito por essa gerência à GDRH solicitação de manutenção; lançando manualmente no sistema de ponto os registros, enviado pelas unidades, que não foram computados por falha na conexão do relógio de ponto com o sistema;

Controle das bobinas do relógio de ponto (compra e distribuição às unidades);

Controle para inclusão dos novos servidores no sistema de ponto, bem como o envio de solicitação de habilitação nos relógios de ponto nas unidades onde os servidores irão desenvolver suas atividades de forma eventual ou definitiva.

Justificativas de ponto: Recebimento e Lançamentos de justificativas de ponto (falta de marcação por esquecimento, serviços externos, compensação de horas internas, folga de vacina, dispensa para curso);

Alterações no horário eventual - Controle e lançamento de alterações no horário de trabalho dos servidores da Secretaria de Saúde;

Escalas de Plantões: Recebimento, controle e lançamento das escalas de plantões da urgência/emergência (3 UPAS e SAMU) no sistema de ponto;

Trocas de plantões: Recebimento, controle e lançamento das trocas de plantões da urgência/emergência (3 UPAS e SAMU);

1.6. Gerência de Informação e Tecnologia

Setor responsável por gerar relatórios de gestão e anuais, plano municipal de saúde, prestação de contas quadrimestrais, questionários do Índice de efetividade de gestão, participação na elaboração dos Territórios de Abrangência das Unidades de Saúde.

1.7. Gerência da Central de Regulação

Setor responsável pelo atendimento na Atenção Básica e Especializada, e envio e recebimento para a Central de Regulação Recebimento, agendamento e lançamento de exames e consultas. Utilizam os sistemas; FormSus, FAA, SIRESP.

1.8. Gerência de Manutenção de Próprios da Saúde

Realizam a manutenção predial das unidades de saúde, incluindo UBS, CMS, CRIA, NGA3, CER e CRPA. Os serviços abrangem alvenaria, pintura, marcenaria, hidráulica, elétrica e pequenos reparos em equipamentos em geral.

1.9. Gerência de Almoxxarifados da Saúde

Recebimento e dispensação de material e medicamentos, lançamento de NF e acompanhamento de estoque, assim como atualização de inventários.

1.10. Gerência de Transporte da Saúde

Setor responsável pelo transporte tem como porta de entrada as Unidades de Saúde da, para onde a regulação encaminha todos os agendamentos, sendo eles para fora do Município o usuário é orientado que terá direito ao transporte. Existem 3 maneiras básicas de transporte: os que deambulam normalmente, os cadeirantes e os acamados, sendo esses critérios lançados nas guias de agendamento para que nos orientemos na hora de designar o veículo que irá atender melhor o paciente. Transporte de pacientes acamados nos diversos serviços desta Secretaria Municipal de

Saúde, e cadeirantes e acamados no AME de Américo Brasiliense, acamados para hemodiálise.

Contam com uma frota composta por;

2 Vans locadas com capacidade de 16 lugares, 2 Vans próprias adaptadas para 1 cadeirante com capacidade para 11 lugares, 1 Van própria adaptada para 1 cadeirantes com capacidade para 9 lugares , 4 ambulâncias grandes, 2 ambulâncias pequenas, 4 Spins locadas , 2 Onix locados, 2 ambulâncias próprias, 1 Spin locada – assentamento Bela Vista ,1 Van 16 lugares para Assentamento Monte Alegre e1 Spin locado com motorista para transporte dos pacientes debilitados dentro dos lotes do assentamento Monte Alegre, 1 Spin locada no assentamento Bela Vista, 1 Van 16 lugares no Assentamento Monte Alegre, 1 Spin locado com motorista para transporte dos pacientes debilitados dentro dos lotes do assentamento Monte Alegre.

1.11. Gerência de Ouvidoria Geral em Saúde

A Ouvidoria SUS da Secretaria municipal de Saúde de Araraquara espelha as diretrizes da Ouvidoria-Geral do Sistema Único de Saúde – OuvSUS – tendo como objetivo garantir e ampliar o acesso dos cidadãos na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social além de promover e apoiar a promoção da transparência, do acesso à informação e da participação social. Canais de Atendimento e abrangência:

A Ouvidoria SUS atende demandas pelos canais 0800, pelo número 156 do OuvSUS, pelo e-mail ouvidoriasus@araraquara.sp.gov.br, pela Ouvidoria da Secretaria Estadual da Saúde (SES), pelo acesso do programa Saúde Cidadã e pelo sistema municipal e-Ouve. Todas as demandas da população relacionadas às 42 unidades da Atenção Primária à Saúde, 11 unidades da Assistência Especializada, 5 unidades da Vigilância em Saúde e 5 unidades da Urgência e Emergência são recebidas pelos canais de atendimento e através de atendimento presencial do cidadão.

2. Coordenadoria de Vigilância em Saúde

2.1. Gerência de Vigilância Sanitária

Atualmente a Vigilância está com sede própria, localizada no endereço Rua Antônio Ivo Magnani, 430 - Fonte Luminosa e atua segundo um conjunto consolidado de métodos e ações disciplinadas, hierarquizadas e referenciadas em diretrizes constitucionais que lhe garantem atuação nos locais onde se expressam os interesses mais prementes do cidadão.

As ações da Visa de Araraquara procuram levar em consideração as características do nosso Município para alcançar os objetivos. As metas integraram a análise da situação da saúde do município, visando monitorar a qualidade da prestação de serviços de saúde e de interesse da saúde, bem como equipamentos sob competência da VISA.

O processo de controle do risco sanitário, além da inspeção, também se constitui no reconhecimento do universo de atuação da VISA, por meio do cadastramento dos estabelecimentos sob a regulação sanitária; utilização e adaptação de roteiros específicos para atuação padronizada dos inspetores sanitários; a capacitação e qualificação dos profissionais de VISA; a realização de coleta de amostras de produtos de interesse da saúde; a contribuição no processo de contratação de serviços de saúde pelo Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da oferta de relatórios sobre a qualidade sanitária destes serviços; a divulgação de diagnóstico de situação sanitária de estabelecimentos, equipamentos e locais inspecionados; e, a realização de atividades de educação e comunicação para usuários, gestores e gerentes de serviços regulados pela VISA. Esse conjunto de atribuições faz parte das ações da Vigilância Sanitária.

A Vigilância Sanitária é um modelo em constante construção, porque a sociedade muda, o perfil das doenças e a evolução tecnológica também. Esse dinamismo, com certeza, deverá ser levado em consideração para os direcionamentos futuros, sempre considerando a avaliação dos riscos sanitários.

Possui serviço de protocolo na sede, mas na maioria dos casos é utilizado o protocolo online IDOC e as taxas e multas são emitidas pelo Sistema Giap.

Possui impressos próprios para execução de atos administrativos de infração sanitária e para coleta de amostras de produtos.

Tornam públicos os atos administrativos e técnicos através do Diário Oficial do Município.

Os processos atendem às legislações pertinentes à montagem, tramitação, despachos e informações.

As informações relativas à VISA são acompanhadas através do software SIVISA, Sistema de Informações em Vigilância Sanitária, fornecido pelo CVS, Centro de Vigilância do Estado de São Paulo.

Alimenta também os sistemas de informação do VRE – Via rápida do estado de São Paulo e ICAD do município.

O setor de protocolo utiliza o Sistema 1 Doc. da Prefeitura de Araraquara, para emissão de taxas de controle e fiscalização, conforme Lei 50 de 22 de dezembro de 2001 e lei complementar 846 de 17 de dezembro de 2013.

Possuímos atualmente, os seguintes equipamentos para a execução das ações de VISA:

22 Computadores ligados em rede e conectados em internet;

01 Impressoras alugada

01 Máquina Fotográfica digital;

02 Trenas digitais;

27 Termômetros Digitais;

28 Termômetros com mira Laser Digital;

01 Phgamêtro portátil

01 Colorímetro

06 Caixas Isotérmicas (grande/Média/Pequena);

01 Multimídias; (Coordenadoria)

01 Notebook (Coordenadoria)

Veículos:

2 automóveis (2 UPs ano 2014, em bom estado de conservação

1 pick up , ano 1999, que necessita manutenções frequentes

11 motocicletas

1 onix Chevrolet – alugado

A equipe de RH conta uma equipe de 19 fiscais de nível médio, 10 técnicos de nível superior (1 engenheiro civil, 1 arquiteto, ,1 farmacêuticas, 5 médicos veterinários e 2 dentistas) e 2 agentes administrativos.

Para atuação, os técnicos e fiscais da Vigilância Sanitária, são designados como “Autoridades Sanitárias,” com poder de polícia administrativo, através de publicação renovada semestralmente.

Ações Executadas pela VISA:

- Operacionalização dos dados no Sistema SIVISA

- Operacionalização dos dados no Sistema SISAGUA

- Monitoramento de água: Coleta de amostra para análise física química e bacteriológica- Sendo 266 coletas de 322 amostras de água

- Coletas de Água para monitoramento do programa de Agrotóxico – a depender da orientação do programa

- Coletas de Água para monitoramento da água da Diálise. – 1 Coleta anual
- Coleta de alimentos para o Programa Paulista de Alimentos – 5 coletas
- Coleta para o Programa de Análise de Resíduo de Agrotóxico - PARA – a depender da orientação do programa.
- Monitoramento do SISHEMO
- Elaboração e envio dos roteiros de Avaliação de Risco dos Serviços de Hemoterapia- 5 Agências Transfusionais e 1 Hemonúcleo.
- Elaboração e envio de relatório de solicitação de uso especial de Talidomida para a ANVISA
- Monitoramento anual das ILPIs (Instituição de Longa Permanência) Planilha com os indicadores da RDC 502/2012
- Monitoramento anual dos indicadores de IRAS (Infecções relacionadas ao serviço de saúde) do serviço de diálise
- Acompanhamento de dados de segurança dos pacientes
- Elaboração e envio dos roteiros do PNQM (Programa Nacional de Qualidade das Mamografias)
- Inspeção Sanitária (rotina, denúncia, credenciamentos, solicitação de outros órgãos).
- Emissão de Relatórios de Inspeção de Boas Práticas para obtenção de AFE (autorização de funcionamento de empresa) e AE (autorização especial) junto à ANVISA
- Atendimento a denúncias.
- Investigação de surtos (relacionados a alimentos, água, doenças virais, bacterianas, fúngicas, etc)
- Cadastramento de estabelecimento, serviços e equipamentos de saúde e relacionados à saúde conforme Portaria CVS 01/2024. Possuindo aproximadamente 12.400 cadastros.
- Atendimento aos municípios e orientação ao público
- Encerramento e abertura de livros sob responsabilidade técnica
- Fornecimento de numeração para talonários de receitas b, Retinoico e Talidomida.
- Participações em treinamentos, reuniões, seminários etc.
- Avaliação de projetos de edificações relacionadas à saúde.
- Incineração de drogas ilícitas (em conjunto com a polícia)
- Ações conjuntas com Serviço de Inspeção Municipal – SIM e SISBI
- Saúde do Trabalhador (ambiente de trabalho), investigação dos acidentes graves e fatais e ocorridos com menores de idade);

- Meio Ambiente (áreas contaminadas, radiações eletromagnéticas, resíduos sólidos e resíduos contaminados (RSS, acidentes com produtos perigosos, controle de vetores (roteiro 101).
- Toxicovigilância - coleta de alimentos e coleta de água e elaboração do Plano de Agrotóxico
- Comunicação de eventos no município.
- Os técnicos da Vigilância Sanitária em conjunto com a Vigilância Sanitária Estadual, fiscalizam a venda, a oferta, o fornecimento, a entrega ou a permissão do consumo de bebida alcoólica a menores de 18 anos, assim como a fixação dos avisos de proibição.
- Fiscalização da lei que cria ambientes livres de tabaco (Lei Antifumo) em São Paulo visando defender a saúde, principalmente, das pessoas que não fumam, mas acabam obrigadas a inalar a fumaça do cigarro daquelas que fumam, também em conjunto com o Estado.

2.2.Gerência de Controle de Vetores

A Gerência de Controle de Vetores desempenha um papel essencial na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças transmitidas por vetores, como as arboviroses. Suas principais funções incluem o monitoramento, a eliminação de focos e criadouros de mosquitos transmissores, a promoção de campanhas educativas e a atuação em situações de surtos, com a aplicação de ações preventivas e de controle. O setor é fundamental para garantir a qualidade de vida da população e minimizar os riscos de disseminação de doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

As políticas públicas desenvolvidas pelo Controle de Vetores têm como foco a prevenção, controle e eliminação dos criadouros de mosquitos, com ações que envolvem desde vistorias domiciliares até a execução de programas de conscientização junto à comunidade.

Foram implementados inovadores, tanto no controle de mosquitos quanto na gestão de recursos humanos. A quantidade de casos de dengue e outras arboviroses tem mostrado uma redução significativa nos últimos anos, salvo em períodos epidêmicos já esperados mediante acompanhamento de diagrama de dengue, com a incidência e prevalência da circulação do vírus. Como exemplo neste ano de 2024, o Brasil passou por uma das piores epidemias de dengue, enquanto Araraquara mesmo mantendo a alínea do Estado, manteve controlado os casos de dengue com a circulação dos sorotipos DENV 1, DENV 2 e Chikungunya sendo um reflexo do sucesso das políticas públicas implantadas.

Entre as conquistas, destacam-se os avanços no monitoramento de infestação de mosquitos, a elaboração de planos de ação direcionados a áreas de alto risco e a inclusão de ações sociais e

econômicas, como a Cooperativa Vitória, que contribui para o controle de criadouros e, ao mesmo tempo, fomenta o desenvolvimento econômico local.

Nos últimos anos, Araraquara alcançou melhorias significativas no atendimento à população no que diz respeito ao controle de vetores:

- Mais de 100 toneladas de inservíveis foram removidas pela Cooperativa Vitória.

- A média de vistorias domiciliares mesmo com número de agentes de combate a endemias reduzidos, aumentou consideravelmente, passando de 350.462 imóveis vistoriados anualmente para mais de 558.517 até 27 de novembro de 2024, através de agendamentos otimizados, trabalhos em horários diferenciados, qualificação de vistoria, otimização de mão de obras e recursos.

A integração de equipes de Agentes de Combate a Endemias e Agentes Comunitários de Saúde, além de monitoramento por empresas especializadas e a colaboração com cooperativas cria um sistema robusto de prevenção e combate a surtos e epidemias.

O Controle de Vetores tem como norte as Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue e as Normas Estaduais e Orientações Técnicas para Vigilância e Controle de *Aedes aegypti* e o Município também tem firmado com o Ministério Público um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), conforme inquérito nº 1401950000044/2019, que estabelece metas para o controle da dengue, incluindo a obrigação de monitoramento e ação efetiva em áreas afetadas. O Controle de Vetores realiza um acompanhamento rigoroso por meio de planilhas, registrando todos os ajustes necessários para garantir o cumprimento dessas diretrizes.

As Diretrizes Nacionais de Controle e Prevenção da Dengue estabelece algumas atividades preconizadas:

- **Visita a Imóveis / Rotina casa a casa:** com o objetivo de identificar e controlar a presença de animais transmissores de doenças, como mosquitos e outros vetores. Essa atividade é fundamental para a prevenção de epidemias e para a promoção da saúde pública.

- **Bloqueio Controle de criadouros:** atividade realizada em área delimitada com caso(s) positivo de arboviroses. É uma estratégia de saúde pública voltada para o combate à proliferação de mosquitos vetores de doenças, como o *Aedes aegypti*, que transmite dengue, zika e chikungunya. O principal objetivo dessa atividade é a contenção da disseminação da doença, eliminando os possíveis criadouros, reduzindo assim o risco de surtos e epidemias. Conforme preconizado, para cada caso suspeito ou positivo de arboviroses, deverá ser realizado o trabalho de Bloqueio - Controle de Criadouros, em um raio de 200 metros do endereço do doente. Todos os imóveis da área de transmissão deverão ser vistoriados dentro do prazo de 7 dias, com uma

pendência máxima de 15% (número de imóveis fechados) para solicitação de inseticida ao Estado, para posterior realização da atividade de Bloqueio - Nebulização.

- **Bloqueio Nebulização (com maquinário costal):** será realizada em situações de circulação viral, em casos confirmados por exames laboratoriais ou clínico epidemiológico ou quando houver o adensamento de suspeitos. Trata-se de aplicação de inseticida com maquinário costal, nos imóveis localizados na área de transmissão trabalhada previamente no Bloqueio - Controle de Criadouros. Essas medidas de controle baseiam-se em duas vertentes: a redução de alados infectados através das atividades de nebulização espacial e a redução de criadouros.

- **Visita a Imóveis Cadastrados - Imóveis Especiais (IE):** Refere-se a estabelecimentos com grande circulação de pessoas, como escolas, hospitais e centros comerciais, localizados em áreas densamente populosas. Estes locais são considerados potenciais disseminadores do vírus DENV, uma vez que a alta circulação de pessoas aumenta o risco de contaminação. Incluem locais como shoppings, mercados e áreas de lazer. O monitoramento regular desses espaços é crucial para prevenir surtos, sendo essencial a colaboração de gestores e funcionários para garantir a eliminação de possíveis criadouros. Os Imóveis Especiais são visitados por equipes específicas, com periodicidade bimestral, conforme estabelecido nas Diretrizes.

- **Visita a Imóveis Cadastrados - Pontos Estratégicos (P.E.):** São definidos como imóveis que armazenam um grande volume de materiais que podem acumular água, tornando-se criadouros do *Aedes aegypti*. Exemplos incluem empresas de reciclagem, depósitos de materiais de construção e oficinas mecânicas. O tratamento eficaz desses pontos é imprescindível para a contenção da proliferação do vetor. Os imóveis cadastrados como Pontos Estratégicos são visitados por equipe específica, com periodicidade quinzenal.

- **Vigilância entomológica: Avaliação de densidade larvária (ADL):** é um método utilizado para medir o índice de infestação de mosquitos, especialmente *Aedes aegypti*, em todas as áreas do Município. Essa atividade amostral é trabalhada em imóveis sorteados pelo sistema Sisaweb, fornecendo indicadores de infestação e principais criadouros para direcionamento das prioridades de ações. Importância:

- **Monitoramento:** Ajuda a identificar áreas com alto potencial de infestação de mosquitos.

- **Prevenção:** Permite que as autoridades de saúde adotem medidas de controle antes que a população de mosquitos aumente significativamente.

- **Planejamento:** Auxilia na elaboração de estratégias de intervenção e campanhas de conscientização para a população.

- **Avaliação de resultados:** Permite verificar a eficácia das ações de controle já implementadas.

- **Atividades Educativas e de Mobilização Social - Equipe de Instrução, Educação e Comunicação (IEC):** A equipe de Instrução, Educação e Comunicação (IEC) é fundamental para o sucesso das iniciativas de controle de vetores. Essa equipe tem a responsabilidade de Promover Campanhas Educativas e de mobilização da comunidade, relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde:

A Gerência de Controle de Vetores, além de contar com 1 gerente e 02 gestores de Unidade, conta com a seguinte infraestrutura de pessoal:

- **Fiscais Municipais (5)** - Destes 3 realizam atendimento às Notificações de Municípios, recebidas através da Ouvidoria da Vigilância em Saúde, Ouvidoria Geral, Câmara Municipal, resolutivas de recusas de vistorias recebidas das equipes de campo, apoio aos Supervisores e lavratura e acompanhamento de processos de Auto de Infração e penalidades; 1 realiza atividades internas por ordem médica e 1 PCD.

- **Supervisores Epidemiológicos (9 - ACEs):** Responsáveis pelo acompanhamento das equipes de campo, são suas atribuições:

- Conhecer os aspectos técnicos e operacionais do controle da dengue;
- estar informado sobre a situação da dengue em sua área de trabalho, orientando o pessoal sob sua responsabilidade, em especial quanto à presença de casos suspeitos e quanto ao encaminhamento para a unidade de saúde ou serviço de referência;
- participar do planejamento das ações de campo na área sob sua responsabilidade, definindo, caso necessário, estratégias específicas, de acordo com a realidade local;
- participar da avaliação dos resultados e do impacto das ações;
- garantir o fluxo da informação quanto aos resultados da supervisão; organizar e distribuir o pessoal sob sua responsabilidade, controlando sua frequência;
- prever, distribuir e controlar os insumos e materiais utilizados no trabalho de campo;
- atuar como facilitador, oferecendo os esclarecimentos sobre cada ação que envolva o controle vetorial;
- atuar como elo entre o pessoal de campo e a gerência técnica;
- melhorar a qualificação dos trabalhadores sob sua responsabilidade;

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Secretaria Municipal de Saúde

- estimular o bom desempenho da equipe sob sua responsabilidade;
- acompanhar sistematicamente o desenvolvimento das atividades de campo, por intermédio de supervisões direta e indireta;

- manter organizado e estruturado o posto de apoio e abastecimento (PA);
- garantir, junto ao pessoal sob sua responsabilidade, o registro correto e completo das atividades;
- realizar a consolidação e o encaminhamento à gerência técnica das informações relativas ao trabalho desenvolvido em sua área;
- consolidar os dados do trabalho de campo relativo ao pessoal sob sua responsabilidade;
- fornecer às equipes de Atenção Primária, especialmente da estratégia de Saúde da Família, as informações entomológicas da área.
- Agentes de Combate à Endemias (100 lotados no Controle de Vetores): Destes, 2 estão como Gestoras de Unidade, 8 exercem a função de supervisores, 14 executam atividade de nebulização, 08 são das equipes de imóveis cadastrados (IE-IEC e PE), 08 trabalham no expediente (administrativo) por ordem médica, 04 estão afastados por licença saúde, 04 por licença sem remuneração e 01 licença maternidade e 51 exercem as atividades de rotina (casa a casa), Bloqueio - Controle de Criadouros e Avaliação de Densidade Larvária. Essas equipes realizam visitas sistemáticas, cumprindo a rotina de 5 ciclos de visitas anuais, não considerando folgas, férias e atestados diários.

Projetos Implantados pelo Controle de Vetores em Araraquara:

Monitoramento de Mosquitos Fêmeas do *Aedes Aegypti* - ECOVEC (2019)

Em 2019, o município de Araraquara iniciou o monitoramento sistemático de mosquitos, utilizando o Sistema de Monitoramento Integrado de *Aedes Aegypti* (MI *Aedes*), através de armadilhas especializadas e tecnologia de ponta para realizar a captura e análise de amostras de mosquitos. Este projeto foi desenvolvido através de contrato com a empresa ECOVEC, através da instalação de mais de 900 armadilhas em imóveis por toda a cidade. Cada armadilha foi projetada para capturar mosquitos, que são encaminhadas semanalmente ao laboratório da empresa, fornecendo ao Controle de Vetores informações e relatórios com dados importantes para tomadas de decisão e direcionamento das ações, como índices de infestação por *Aedes Aegypti* fêmeas, reincidência, positividade (vírus e sorotipos circulantes: Dengue, Zika, Chikungunya, Febre Amarela).

-Análises de Vírus: As amostras coletadas são analisadas para detectar os vírus circulantes (DENV1, DENV2, DENV3, DENV4, Zika, Chikungunya e Febre Amarela).

- Dashboard em Tempo Real: A ECOVEC fornece um dashboard em tempo real, com mapeamento das armadilhas e informações detalhadas sobre o que foi detectado em cada uma delas. Quando um mosquito infectado é identificado, há um aviso imediato para que as equipes de controle de vetores possam direcionar ações específicas para a área de infestação.
- Resultados e Impacto: Este monitoramento contínuo tem permitido uma detecção precoce de surtos, com a realização de bloqueios estratégicos nas áreas de maior infestação, além de melhorar a eficiência nas ações de controle e reduzir a transmissão viral.

Apoiadores da Dengue e Cooperativa Vitória

Em 2019, o município também implementou o programa dos Apoiadores da Dengue, com o objetivo de contratar pessoas em situação de vulnerabilidade social para atuarem nas atividades de controle e eliminação de criadouros de mosquitos. O foco era priorizar a contratação de pessoas com dependentes e que enfrentavam dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Esse programa, embora encerrado, teve um impacto positivo na eliminação de materiais inservíveis que servem de criadouros para os mosquitos.

Com o sucesso do programa, foi criada a Cooperativa Vitória, que tem atuado em parceria com o Controle de Vetores e diretamente junto aos Agentes de Combate a Endemias (ACE), colaborando diretamente nas atividades de eliminação de inservíveis e outros materiais que possam acumular água, além de contribuir para o desenvolvimento econômico local. A Cooperativa Vitória emprega atualmente mais de 150 pessoas e já eliminou mais de 100 toneladas de materiais inservíveis desde sua criação. Essa ação é um exemplo de como o controle de vetores pode se integrar a outras políticas sociais e econômicas, gerando benefícios para a saúde pública e para a comunidade.

A cooperativa não só contribui para o controle de criadouros de mosquitos, mas também promove a inclusão social e o emprego, garantindo uma melhoria na qualidade de vida das famílias envolvidas.

Esses projetos não são apenas exemplos de boas práticas em controle de vetores, mas também ilustram a integração entre saúde, trabalho e desenvolvimento econômico. A parceria com empresas terceirizadas para o monitoramento de mosquitos, o apoio social com os programas de emprego e a atuação da Cooperativa Vitória, demonstram a capacidade do município em unir diferentes setores da sociedade em prol de um único objetivo, a proteção da saúde pública.

Elaboração de Planilhas Dinâmicas para Acompanhamento das Visitas Domiciliares

Em 2023, a Gerência de Controle de Vetores iniciou a implementação de **planilhas dinâmicas** para o acompanhamento das visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Combate a Endemias (ACE) e Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O objetivo principal dessa ferramenta foi otimizar a gestão das visitas, melhorando o acompanhamento de imóveis com risco de proliferação de mosquitos transmissores de doenças.

Através dessas planilhas, é possível **monitorar em tempo real as visitas realizadas**, permitindo a identificação de imóveis que necessitam de intervenção. A atualização constante e o controle de dados em tempo real possibilitaram a priorização de áreas mais críticas, com o intuito de evitar surtos de arboviroses no município.

Projeto "Lacre de Imóveis Desocupados e/ou Abandonados"

A partir da análise dos dados coletados pelas planilhas dinâmicas, surgiu a ideia de criar o Projeto de Lacre de Imóveis Desocupados e/ou Abandonados, com o objetivo de reduzir os focos de proliferação de mosquitos em imóveis desocupados ou abandonados.

Resultados alcançados até novembro de 2024:

560 Imóveis lacrados imóveis desocupados e/ou abandonados que apresentavam risco de proliferação de mosquitos.

2.476 Locais tratados e vedados (recipientes com água), onde foram tomadas medidas para eliminar possíveis focos de proliferação de mosquitos.

144 Focos com larvas eliminadas, contribuindo para a redução de casos de doenças transmitidas por mosquitos.

Acompanhamento sistemático dos imóveis lacrados, assim que vedado é colado um “selo” contendo a última data qual a equipe “lacrou” vasos sanitários, ralos etc, mantendo dessa forma um acompanhamento facilitado caso necessite de vistorias periódicas que são realizadas pela equipe determinada pela Gerência de Controle de Vetores.

Termos de responsabilidade assinados pelos responsáveis dos imóveis, que se comprometeram a manter o tratamento dos imóveis conforme as orientações da equipe de controle, sob pena de penalizações caso não cumpram as exigências.

Este projeto tem sido essencial para a redução do risco de proliferação de arboviroses no município, proporcionando maior segurança à população e garantindo a continuidade do controle nos imóveis lacrados.

Projeto "Filipetas" - Combate à Pendência em Visitas Domiciliares

Outro projeto implementado foi o Projeto Filipetas, com o objetivo de reduzir as pendências nas visitas domiciliares. Antes do projeto, as pendências eram frequentes devido à ausência do morador no momento da visita, o que impossibilitava a realização do trabalho de vistoria.

O funcionamento do projeto consistiu na entrega de comunicados (filipetas) nas caixas de correio, solicitando que o morador agendasse a vistoria em um horário mais conveniente. Essa ação visou aumentar a taxa de visitas realizadas e reduzir a pendência de imóveis não vistoriados.

Resultados de 2023 a 2024:

- Média de pendência de visitas no município em 2024: 42%, o que representa uma significativa redução em relação aos anos anteriores.
- Economia com a solicitação de inseticidas, uma vez que a redução das pendências também reduziu a necessidade de uso excessivo de inseticidas, o que foi possível devido ao planejamento das vistorias.

Planejamento e Solicitação de Inseticidas

O fornecimento de inseticidas Cielo e Vectoback pelo Estado para os municípios ocorre com base nas ações de bloqueio e controle de criadouros. Durante o processo, é delimitado um quadrante de, em média, 200 metros ao redor da casa de um caso positivo, onde são realizados os tratamentos de bloqueio.

- Cada B.C.C. (Bloqueio de Controle de Criadouros) pode abranger até 700 imóveis, e a gestão tem a responsabilidade de manter uma pendência abaixo de 15%.
- A pendência inicial de visitas dentro de um B.C.C. geralmente é de 55%, e a Gerência de Controle de Vetores tem um prazo de 7 dias para planejar as ações para garantir que a taxa de pendência seja reduzida para 15% e para elaboração de ofício contendo os dados solicitados pelo estado e direcionado à coordenação técnica do estado de São Paulo.
- O município, ao cumprir os critérios de vistorias e controle, solicita os inseticidas através de ofícios enviados ao Estado, e os inseticidas são retirados semanalmente em Ribeirão Preto (todas as terças e quintas-feiras).

Resultados de novembro de 2023 até 25 de novembro de 2024:

- 50 ofícios foram encaminhados e foram fornecidos aproximadamente 20 kg de Vectoback (utilizado nos Bloqueios) e 450 litros de Cielo, utilizado na nebulização costal em áreas de positivos

- 7.865 Imóveis vistoriados com sucesso através do agendamento promovido pelo Projeto Filipetas, contribuindo para o controle de focos de proliferação de mosquitos e o sucesso do fornecimento de inseticidas.

Durante o acompanhamento das atividades da Gerência de Controle de Vetores, foi identificado que o aproveitamento dos veículos utilizados nas operações do controle de vetores e visitas domiciliares não estava sendo feito de maneira eficiente, o que resultava em má gestão de tempo e trajeto. Para resolver essa questão, foi implementada uma estratégia de planejamento e otimização dos trajetos.

A reorganização do trabalho tem proporcionado uma gestão de tempo mais eficiente, aumentando a produtividade das equipes e garantindo que as ações de controle de vetores sejam realizadas com mais eficácia.

A Gestão também acompanha sistematicamente as necessidades de manutenção dos veículos utilizados pelas equipes, realizando os devidos encaminhamentos quando necessário, sendo possível observar os cuidados prestados pelos motoristas através do registro diário de bordo, manutenções realizadas e custos com a manutenção. Essas ações garantem que os veículos estejam sempre em boas condições de uso, evitando interrupções nas atividades de controle e reduzindo gastos imprevistos com manutenções emergenciais.

Monitoramento do Uso de Inseticidas e Combustível em maquinários:

O uso tanto de inseticidas quanto de combustível, utilizados nos maquinários para a atividade de nebulização, passou a ser monitorado de forma rigorosa com o objetivo de evitar desperdícios e garantir uma gestão mais eficiente dos recursos. Para tanto, foi implementada uma planilha de consumo onde são registrados, diariamente, tanto o uso de inseticidas quanto a quantidade de combustível consumido pelos veículos e máquinas. Hoje o município conta com sete máquinas costais, um termonebulizador e dois maquinários para a atividade de “fumacê veicular”

- Controle de Inseticidas: A planilha permite acompanhar com precisão a quantidade de inseticida utilizado em cada operação, evitando excessos e garantindo que os produtos sejam aplicados de acordo com as necessidades reais de cada área.

- Controle de Combustível: O registro diário do combustível utilizado pelos maquinários de nebulização permite à gestão identificar quaisquer desvios ou desperdícios, além de planejar com mais eficiência a utilização dos maquinários de nebulização no dia a dia.

Essa prática de monitoramento contínuo contribui para a redução de custos e para o uso racional dos produtos, garantindo que as operações sejam realizadas de maneira sustentável e econômica.

Manutenção e Cuidados com Máquinas e Equipamentos

A manutenção diária das máquinas utilizadas no controle de vetores, como os atomizadores costais, “fumacê” e termonebulizadores e outros equipamentos de aplicação de inseticidas, passou a ser uma prioridade para garantir uma maior vida útil do maquinário e a eficiência nas operações. A manutenção e o cuidado com os equipamentos são realizados com a seguinte rotina:

- Relatório diário de limpeza e higienização: Cada máquina é submetida a um processo de limpeza adequada após cada uso. Essa prática garante que os equipamentos se mantenham em boas condições e prontos para o uso, além de evitar contaminações cruzadas entre diferentes produtos.

- Troca de peças: Sempre que necessário, são realizadas a substituição de peças e a manutenção preventiva das máquinas, a fim de prolongar sua vida útil e evitar falhas inesperadas que possam comprometer o andamento das atividades.

Essas ações têm garantido que o maquinário esteja sempre em perfeito funcionamento, o que resulta em uma maior eficiência na aplicação de inseticidas e na realização das vistorias e outros trabalhos de controle.

- Projeto "Brigadas contra o Aedes Aegypti" em Imóveis Especiais (I.E.)

Envolve a participação ativa de empresas com grande fluxo de pessoas, como indústrias e comércios, que possuem riscos de transmissão viral devido às condições favoráveis para o surgimento de criadouros de mosquitos. Atualmente, o município possui 184 imóveis cadastrados como I.E. A equipe de Educação, junto com a equipe do I.E.C., realiza vistorias nesses imóveis.

Algumas dessas empresas, mesmo após a adoção de medidas administrativas punitivas, não apresentaram melhorias nas condições de controle. Uma parcela destes locais eram escolas municipais que após uma parceria com a Secretaria de Educação foram implantadas as brigadas contra o Aedes Aegypti, onde observamos uma melhora considerável nas condições de proliferação de mosquitos nesses imóveis.

Há um projeto em andamento para criação de uma legislação Municipal para criação da “Brigada Contra o Aedes Aegypti” em todas as empresas públicas ou privadas que o Controle de Vetores julgar necessário.

Os brigadistas, funcionários das próprias empresas são treinados pelas equipes de I.E.C. e devem preencher relatórios semanais, os quais são coletados pela equipe bimestralmente, com a conferência dos relatórios e a avaliação das condições atuais da empresa.

Até o momento, 76 brigadas já foram constituídas e estão em funcionamento.

Legislações e Normativas que Regem o Controle de Vetores no Município de Araraquara, Estado de São Paulo:

O controle de vetores no município de Araraquara é regido por um conjunto de legislações e normativas que estabelecem diretrizes para ações de vigilância em saúde e combate a doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue. Abaixo, estão elencadas as principais legislações e normativas que orientam essas atividades:

1. Constituição Federal

- Artigo 196: Estabelece que a saúde é direito de todos e dever do Estado, assegurando acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde.

2. Lei Federal nº 6.437, de 20 de agosto de 1977

- Define as infrações à legislação sanitária federal e estabelece as penalidades correspondentes, incluindo aquelas relacionadas ao controle de vetores.

3. Lei Federal nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999

- Cria o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e estabelece diretrizes para a vigilância e o controle de doenças.

4. Lei Estadual nº 10.083, de 23 de janeiro de 1998

- Institui normas para a vigilância epidemiológica e sanitária no estado de São Paulo, incluindo diretrizes para o combate a endemias.

5. Portaria do Ministério da Saúde nº 1.254, de 13 de junho de 2014

- Estabelece as diretrizes para o controle do *Aedes aegypti* e o manejo de criadouros, integrando ações de prevenção e controle em nível nacional.

6. Normas Técnicas do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE)

- O CVE de São Paulo disponibiliza normativas técnicas e orientações sobre o manejo de vetores e a prevenção de doenças, que devem ser seguidas pelos municípios.

7. Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS)

- As recomendações da OMS sobre o controle de vetores e o manejo de doenças transmitidas por mosquitos servem como referência para as ações locais e são integradas nas estratégias do município.

8. Diretrizes Nacionais de Prevenção e Controle da Dengue

9. NORMAS E ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA VIGILÂNCIA E CONTROLE DE *Aedes aegypti* - Governo do Estado de São Paulo - Secretaria de Estado da Saúde - Superintendência de Controle de Endemias

10 - LEI Nº 9.515, DE 28 DE MARÇO DE 2019

11 - Lei 6.926 de 06 de Fevereiro de 2009 - Dispõe sobre obrigações dos municípios no combate às doenças epidemiológicas e dá outras providências administrativo-fiscais.

12 - Lei 9.465 de 06 de Fevereiro de 2019 Institui o Programa “Araraquara contra a Dengue”

13 - Lei 10.083 de 23 de Setembro de 1998 - Código Sanitário Estadual

14 - Lei Federal Nº 13.301, DE 27 DE JUNHO DE 2016.

Dispõe sobre a adoção de medidas de vigilância em saúde quando verificada situação de iminente perigo à saúde pública pela presença do mosquito transmissor do vírus da dengue, do vírus chikungunya e do vírus da zika; e altera a Lei no 6.437, de 20 de agosto de 1977.

15 - Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), inquérito nº 1401950000044/2019.

As legislações e normativas acima formam a base legal que orienta o controle de vetores em Araraquara. O cumprimento dessas diretrizes é fundamental para garantir a efetividade das ações de vigilância em saúde e a proteção da população contra doenças transmitidas por vetores. A colaboração entre os diferentes níveis de governo e a conscientização da população são essenciais para o sucesso das políticas públicas de saúde.

2.3. Gerência de Vigilância Epidemiológica

Cumprir normas e rotinas especificadas nas portarias do Ministério da Saúde, considerando os prazos, qualidade de dados, repasses financeiros e Vigilância em Saúde diante de doenças de agravo e eventos de saúde pública, sendo responsável por:

Sistema de Mortalidade

De acordo com a Portaria SVS/MS nº 116/2009, que dispõe sobre a necessidade de garantir a adequada e regular transferência de bases de dados do SIM/SINASC nos prazos determinados, seguindo cronograma quinzenal e mensal, definindo conforme Artigo 2º: os municípios obrigatoriamente enviarão semanalmente a transferência de dados, quando houver óbitos constantes na Lista de Notificação Compulsória, com orientação de necessidade de digitação no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) em até 48h do evento, pelo município de ocorrência, Assim, cabe à VE

- Realizar relatório quadrimestral de quantidade de óbitos ocorrentes no município, óbitos residentes, mulher em idade fértil, óbitos materno, infantil e fetal e encaminhar a Secretaria Municipal de Saúde;
- Realizar investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos de idade);
- Realizar investigação de óbitos maternos declarados de causa presumível e não presumível;
- Realizar investigação de óbitos infantil e fetal;
- Realizar investigação de óbitos por doenças de notificação compulsória imediata;
- Realizar semanalmente retroalimentação dos arquivos de transferências do SIM local e WEB, para atualização de outros municípios;
- Controlar quantidade de formulários de Declaração de Óbito (DO) em branco distribuídos às instituições, sequência e extravios, otimizando o uso;
- Manter atualizado balcão de informação do sistema de mortalidade;
- Corrigir inconsistências de informações de óbitos, enviadas via GVE, do balcão de informação;
- Realizar revisão de dados de óbitos enviados pelo cartório de ofício, com atualização de retificações em formulários registrados;
- Realizar distribuição de DOs aos estabelecimentos de saúde, devidamente cadastrados, conforme necessidade e fluxo de cada instituição;
- Realizar e enviar relatórios semanalmente de DOs canceladas ao GVE;
- Realizar e enviar ofícios de investigações concluídas de óbitos ocorridos em outros municípios;
- Comunicar aos órgãos competentes, óbitos por doenças de notificação compulsória;
- Atualizar sistema de informação, com mudanças de CID-10, após investigação hospitalar;
- Preenchimento da investigação de óbito simplificada no sistema SIM;
- Arquivar DOs já utilizadas;
- Codificar e digitar as DOs, mantendo o sistema atualizado diariamente;
- Manter controle atualizado de DOs recebidas, com nome, data do óbito e numeração do formulário, juntamente com descrição da unidade que fez o uso;
- Realizar solicitação sempre que necessário ao GVE, de DOs em branco, para distribuição;
- Atualizar no sistema de informação com numeração sequencial, a quantidade recebida do GVE;
- Participar e elaborar investigação junto ao Comitê Municipal de Mortalidade, e apresentar em Comitê Regional quando solicitado;
- Orientação e atualização das instituições, sobre portarias e normas estabelecida;
- Solicitar acesso a registros hospitalares/ambulatoriais para investigação de óbitos;

- Fornecimento de 2ª via em casos de extravio, mediante Boletim de Ocorrência.

As Declarações de Óbito são retiradas no GVE do estado, mediante liberação. As instituições que fazem uso retiram o documento na Vigilância Epidemiológica de segunda a sexta das 07:00 às 12:00 horas, mediante apresentação de requisição.

Em situações de desabastecimento de formulários de Declaração de Óbito, reduzir a distribuição do quantitativo por instituição, realizar remanejamentos conforme a necessidade, e comunicar às instituições que fazem uso para evitar cancelamentos.

Durante recessos, fornecer um quantitativo maior de formulários às instituições, e caso haja necessidade, entrarem em contato com a Vigilância para remanejamento.

Em casos de óbitos coletivos, necessidade de mais recursos humanos e realização de horas extras para investigação, monitoramento, notificação de casos e alimentação dos sistemas de informação.

Metas 2025:

- Reativação do Comitê de Mortalidade Materno Infantil e Fetal, e atualização da portaria que institui o Comitê.

Sistema de Natalidade

Cumprir normas e rotinas especificadas nas portarias do Ministério da Saúde, considerando os prazos, qualidade de dados, repasses financeiros e Vigilância em Saúde, de acordo com a Portaria SVS/MS nº 116/2009, que dispõe sobre a necessidade de garantir a adequada e regular transferência de bases de dados do SIM/SINASC nos prazos determinados, seguindo cronograma quinzenal e mensal. A Vigilância Epidemiológica deve realizar as seguintes atribuições:

- Registro diário no Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC);
- Relatório semanal ao GVE das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) canceladas;
- Solicitação de blocos de DNV ao GVE conforme a necessidade para distribuição às maternidades;
- Gestão das DNVs para distribuição às instituições requisitantes cadastradas;
- Envio semanal de dados (lotes) das DNVs digitadas ao nível estadual - Portaria CCD nº 26 de 24/11/2022;
- Realizar semanalmente retroalimentação dos arquivos;
- Controlar quantidade de formulários em branco distribuídos às instituições, sequência e extravios, otimizando o uso;
- Manter atualizado balcão de informação e corrigir inconsistências de informações;

- Realizar distribuição de DVNs aos estabelecimentos de saúde, devidamente cadastrados, conforme necessidade e fluxo de cada instituição;
- Arquivar DVNs já utilizadas;
- Codificar DVNs quando há presença de anomalias congênitas;
- Manter controle atualizado de DVNs recebidas, com nome, data de nascimento e numeração do formulário, juntamente com descrição da unidade que fez o uso;
- Atualizar no sistema de informação com numeração sequencial, a quantidade recebida do GVE;
- Orientação e atualização das instituições, sobre portarias e normas estabelecidas;
- Solicitar acesso a registros hospitalares/ambulatoriais para complementação de dados pendentes;
- Agendamento de fornecimento de DVNs em casos de partos domiciliares, para preenchimento pela parteira/doula/enfermeira obstétrica;
- Fornecimento de 2ª via em casos de extravio, mediante Boletim de Ocorrência.

As Declarações de Nascidos Vivos são retiradas no GVE do estado, mediante liberação. As instituições que fazem uso retiram o documento na Vigilância Epidemiológica de segunda a sexta das 07:00 às 12:00 horas, mediante apresentação de requisição.

Em situações de desabastecimento de formulários, reduzir a distribuição do quantitativo por instituição, realizar remanejamentos conforme a necessidade, e comunicar às instituições que fazem uso para evitar cancelamentos.

Durante recessos, fornecer um quantitativo maior de formulários às instituições, e caso haja necessidade, entrarem em contato com a Vigilância para remanejamento.

Notificações compulsórias/de interesse municipal

A Vigilância Epidemiológica municipal é responsável pelas notificações de Dengue/Chikungunya/Zika, Acidentes por Animais Peçonhentos e Atendimento Antirrábico Humano. Demais notificações são de responsabilidade do SESA, que também exerce ações de vigilância em saúde.

Dengue/Chikungunya/Zika

- Alimentação do sistema SINAN: digitar as notificações e habilitar para outros municípios quando necessário. Caso tenha resultado positivo, se possível, avisar o município correspondente;
- Verificar se outro município notificou pacientes de Araraquara;

- Monitoramento e conclusão dos casos, encerrando a notificação e finalizando no SINAN se sair resultado ou quando decorrer 60 dias do início dos sintomas;
- Arquivamento de fichas físicas;
- Consulta semanal de resultados de exames no sistema GAL (Instituto Adolfo Lutz);
- Fornecimento de fichas SINAN às unidades notificadoras, e solicitação ao GVE de fichas numeradas;
- Relatório semanal de Dengue para a Coordenadoria Executiva de Vigilância em Saúde e Gerência de Controle de Vetores;
- Rotina semanal de envio de ofício com quantitativo de casos de Dengue do município ao Promotor, para cumprimento de Termo de Ajuste de Conduta (TAC) vigorada no ano de 2019;
- Conferência dos dados das notificações e direcionamento à equipe de Controle de Vetores quando houver notificações positivas, incluindo casos suspeitos de Zika e Chikungunya, para ciência e realização de bloqueio;
- Investigar resultados positivos (NS1, PCR e IGM) que não foram notificados e notificar;
- Alimentação do sistema MI-Aedes, quando Dengue positivo;
- Acompanhamento do envio e resultados de PCR para a Unesp. Encaminhamento de resultados positivos via e-mail para as unidades;
- Acompanhamento de casos suspeitos/confirmados internados, e quando houver óbito solicitar a investigação aos hospitais para envio à GVE ou município de residência;
- Orientações às unidades de saúde;
- Orientações a munícipes e oferecimento de sorologia/PCR quando não houver.
- Recolhimento de amostras de sorologia, PCR e unidade sentinela por motorista do Controle de Vetores, das 08:00 às 11:00; encaminhamento das sorologias e unidade sentinela ao SESA para envio ao IAL, e do PCR à Unesp.
- Busca ativa de notificações nas UPAs: realizada nas fichas de atendimento por funcionários da VE.
- Planilhas de busca ativa semanais: enviadas às sextas-feiras pelas UBS por e-mail e consolidadas por semana epidemiológica pela VE. Posteriormente, o consolidado é enviado ao SESA, e este encaminha ao GVE. Englobam doenças exantemáticas, diarreias e conjuntivites. Meta: 80% de unidades notificadoras (resultado até outubro/2024: 89,16%).

Triagem Neonatal

LEI Nº 14.154, DE 26 DE MAIO DE 2021: na década de 80, houve o amparo legal para a realização dos programas de Triagem Neonatal em poucos estados brasileiros como São Paulo

(Lei Estadual n.º 3.914/1983) e Paraná (Lei Estadual n.º 867/1987), porém com a Lei Federal n.º 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) houve a tentativa inicial de formalização da obrigatoriedade dos testes em todo o território nacional: “Torna obrigatória a inclusão no Planejamento das Ações de Saúde dos Estados, Municípios e Distrito Federal, públicos e particulares contratados em caráter complementar, do Programa de Diagnóstico Precoce de Fenilcetonúria e Hipotireoidismo Congênito”.

A partir da implantação do PNTN poderemos dispor de informações que serão utilizadas na realização de estudos epidemiológicos e projeções estatísticas, visando à melhoria na qualidade do programa ou estabelecimento de novas estratégias em Triagem Neonatal. A estrutura do PNTN está baseada no credenciamento de Serviços de Referência em Triagem Neonatal (SRTN), pelo menos um em cada estado brasileiro (no caso de São Paulo é o Instituto Jô Clemente - IJC). Atribuições do Serviço de Referência em Triagem Neonatal, que em Araraquara é a Vigilância Epidemiológica:

- Identificar e capacitar um número de postos de coleta suficientes, de forma a permitir o acesso fácil da população em toda a sua área de responsabilidade;
- Fazer solicitação de lanceta e papel filtro ao IJC;
- Distribuir lanceta e papel filtro padronizado;
- Treinar os profissionais dos postos de coleta envolvidos com o programa, enfocando a importância na agilidade dos procedimentos;
- Acompanhar os casos em que houver necessidade de coleta e exames alterados, orientar e cobrar a coleta pelos estabelecimentos de saúde;
- Conferir os registros de dados no papel filtro, se há dados incompletos, trocados ou ilegíveis que retardam ou impedem a realização do exame ou do diagnóstico;
- Digitar, preparar, realizar fechamento das amostras em malote e enviar em tempo hábil;
- Reuniões e troca de informações constantes com setor de Capacitação de Triagem Neonatal do IJC, com objetivo de alinhar ideias e traçar metas de melhorias relacionadas às falhas que são monitoradas;
- Suporte, orientação, comunicação constante com as Unidades Básicas de Saúde, Maternidades/Hospitais para alinhamento do cumprimento de metas de melhorias nas falhas, principalmente relacionadas ao atraso de coletas, nosso maior índice de falhas, e acompanhamento dos casos de exames com alterações;
- Reforço constante quanto à necessidade da realização da Capacitação Online disponibilizada pelo Instituto Jô Clemente, abertas mensalmente;

As coletas são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, e pelas maternidades quando o RN fica internado. O recolhimento das amostras coletadas nas UBS é feito pela Vigilância Epidemiológica diariamente, mediante comunicação pela unidade ou busca ativa. No caso das maternidades, as mesmas levam as amostras à VE no mínimo 2 vezes na semana.

A VE encaminha as amostras à Secretaria de Saúde às terças e quintas, as quais são levadas ao IJC em São Paulo às 14:00 horas por motorista da Secretaria de Saúde. Quando necessário o envio de amostras com urgência ao IJC, fora dos dias fixos de transporte para São Paulo, entrar em contato com o setor de transporte para agendamento.

Em períodos de recesso, a VE realiza plantão para recolhimento e envio de amostras das maternidades.

Metas 2025

- Treinar a equipe de enfermagem dos postos de coleta envolvidos com o programa, visando à qualidade das amostras, redução de amostras inadequadas e melhorias no preenchimento do papel-filtro;
- Confecção de Protocolo Municipal de Triagem Neonatal – Teste do Pezinho, com objetivo de padronizar os procedimentos relacionados à coleta, armazenamento e envio para Vigilância Epidemiológica e ao IJC, servindo também de suporte aos funcionários envolvidos com a Triagem Neonatal, com descritivo de cada etapa, figuras e também informações quanto às doenças triadas no exame;
- Avaliação quanto a possibilidade de implementar um tipo de sistema que integra informações entre os serviços envolvidos na triagem neonatal para minimizar as falhas, principalmente relacionadas à atraso na coleta – após 5º dia de vida, fazendo a captação precoce dos recém nascidos.

Rede de Frio

De acordo com a Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975 e Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação 2ª. ed. 2024, a Vigilância Epidemiológica deve cumprir as seguintes atribuições pertinentes à Rede de Frio:

- Envio de transportes, caixas ambientalizadas e pessoal preparado para recebimento dos imunobiológicos no GVE;
- Distribuição dos imunobiológicos para a Rede Básica de Saúde e maternidades do município;
- Controle da temperatura da sala de vacina e temperatura interna das câmaras que acondicionam os imunobiológicos, através de 3 leituras diárias;

- Realocação das vacinas para local seguro quando ocorrem problemas na rede de energia e gerador que alimentam a sala;
- Limpeza mensal interna e externa das câmaras, bem como organização dos imunos dentro delas;
- Controle da validade das bobinas recicláveis e ambientalização das mesmas para preparo adequado das caixas de transporte;
- Descongelamento mensal do freezer e limpeza interna e externa do mesmo;
- Higienização das caixas térmicas e preparo adequado para transporte das vacinas;
- Acompanhamento das validades dos imunobiológicos e insumos, alertando às unidades da proximidade dos vencimentos dos mesmos;
- Manutenção da autoclave em perfeito estado de uso para autoclavação dos imunobiológicos das unidades e VE para descarte adequado;
- Controle do estoque de vacinas das Unidades de Saúde, através do sistema SIES;
- Digitação das fichas-espelho encaminhadas pelas maternidades no sistema Juarez;
- Coordenação das Campanhas de Vacinação ao nível local de acordo com as deliberações e propostas do Ministério da Saúde e/ou da Secretaria Estadual de Saúde (MS/SES); bem como coordenação das Campanhas de Vacinação Municipais;
- Execução das normas técnicas para a uniformização de procedimentos, comparações de dados e informações produzidos pelo sistema da vigilância;
- Identificação e acompanhamento de eventos adversos, novos e/ou raros pós-vacinação;
- Recebimento das notificações de ocorrência de erros de imunização praticadas pelas unidades de saúde, e acompanhamento até devolutiva dos casos, repassando a unidades as consequentes respostas;
- Arquivamento de notas de vacinas de rotina e de notas de vacina Covid (entrada/saída/remanejamento);
- Controle de estoque de insumos: seringas, agulhas, impressos diversos, sendo realizados pedidos ao GVE para redistribuição às unidades, (controle de entrada/saída). A VE realiza pedido de vacinas ao GVE pelo sistema SIES na última semana do mês corrente, e recebe a grade na primeira quinzena do mês subsequente, com data definida pelo GVE.

As unidades básicas de saúde realizam pedido à VE pelo sistema SIES às quartas e quintas, e os pedidos são distribuídos pela VE às segundas e terças.

Quando há alteração de temperatura nas unidades, a VE realiza o recolhimento de vacinas que sofreram alteração e a notificação preenchida pela unidade. As vacinas são armazenadas na VE,

na câmara de vacina reservada para quarentenas, e a notificação é encaminhada por e-mail em até 48 horas ao GVE. A VE faz o acompanhamento da resposta do GVE até a liberação ou descarte dos mesmos.

As notificações de erros de imunização e eventos adversos são encaminhadas ao SESA para notificação e acompanhamento. Crianças com eventos adversos graves são encaminhadas para acompanhamento médico no SESA.

As solicitações de imunoespeciais são encaminhadas ao SESA, que faz o controle e convocação dos pacientes.

No caso das maternidades que não realizam BCG, e quando a maternidade Gota de Leite precisa de imunoglobulina contra hepatite B, a referência é o SESA.

Metas 2025

- Substituição das bobinas recicláveis das unidades básicas de saúde, que estão vencidas;
- Compra de caixas térmicas e termômetros para as unidades básicas de saúde;
- Troca do freezer da VE (o atual é antigo, possui gavetas quebradas, consome muita energia e não é frost free);
- Troca do gerador (pois o atual só suporta 3h para manter a sala de vacina funcionando adequadamente);
- Organizar cronograma de supervisão nas unidades básicas de saúde, maternidades e CENTRAP;
- Oferecer treinamento de Rede de Frio aos servidores da Enfermagem que não puderam participar do treinamento anterior em agosto/setembro de 2024;
- Implantar a vacinação de BCG nas maternidades do Hospital São Paulo e Hospital São Francisco;
- Adequação da rede elétrica da UBS Assentamento Bela Vista para instalação do gerador;

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Secretaria Municipal de Saúde

- Conserto dos geradores do CMS Melhado, Santa Angelina e Yolanda Ópice;
- Contrato para manutenção preventiva e corretiva dos aparelhos de ar condicionado das salas de vacina das UBS e VE;
- Novo contrato para manutenção preventiva e corretiva das câmaras de vacina das UBS, VE, CENTRAP e SESA;
- Organização de vacinação nas escolas.

Acidentes com animais peçonhentos

- Recebimento dos soros contra animais peçonhentos do GVE, e distribuição ao serviço de saúde de referência para atendimento de vítimas (CENTRAP), atualmente localizado na UPA Central;
- Monitoramento do estoque de soros;
- Registro das doses aplicadas de soro contra animais peçonhentos no sistema Juarez;
- Gerenciamento do CENTRAP;
- Digitação das notificações de acidentes por animais peçonhentos no SINAN.

A elaboração e encaminhamento ao GVE de estoque de soros contra animais peçonhentos em planilha própria por e-mail é feita semanalmente às segundas-feiras.

Quando um soro é utilizado, a UPA deve encaminhar à VE a notificação e relatório médico, os quais são encaminhados ao GVE. Os soros são repostos pelo GVE mediante envio da notificação pela VE.

Quando ocorre acidente com pacientes de outros municípios, o serviço de saúde entra em contato com a UPA Central para encaminhamento.

Metas 2025

- Contratação de equipe exclusiva para o CENTRAP, e capacitação destes profissionais.

Atendimento antirrábico humano

- Recebimento das vacinas antirrábicas humanas e caninas do GVE, e distribuição às unidades básicas de saúde e ao Centro de Zoonoses, respectivamente;
- Digitação das notificações de atendimento antirrábico humano no SINAN, e dos frascos de soro/immunoglobulina utilizados no sistema Juarez;
- Busca ativa dos pacientes e acompanhamento dos casos;
- Conferência das notificações quanto às condutas referentes à profilaxia, incluindo consulta ao sistema Juarez se o paciente possui esquema anterior;
- Solicitação de vacina antirrábica humana ao GVE, e soro/immunoglobulina quando indicado (as vacinas caninas são solicitadas pela Zoonoses);
- Convocação dos pacientes para recebimento do soro/immunoglobulina na UPA Central;
- Encaminhamento de casos observáveis ao Controle de Zoonoses vias 1DOC.

Os pacientes atendidos nas UPAs diariamente, após atendimento médico, devem ser orientados a comparecer à Unidade Básica de Saúde de seu bairro, juntamente com a ficha de encaminhamento, para continuidade do atendimento médico e conduta em relação à profilaxia da raiva humana. As procuras espontâneas nas Unidades Básicas de Saúde devem passar por atendimento médico para as condutas pertinentes.

A Unidade Básica de Saúde deve preencher a Ficha de Investigação – Atendimento Antirrábico Humano, e encaminhá-la via IDOC juntamente com a prescrição de SAR/IGHAR quando indicados, com o título ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO para a Vigilância Epidemiológica e Controle de Zoonoses

A Vigilância Epidemiológica realizará a alimentação do sistema SINAN com transmissão horizontal ao SESA, o monitoramento do atendimento junto à Unidade Básica de Saúde e atualização da Ficha de Investigação – Atendimento Antirrábico Humano.

O Controle de Zoonoses fará a identificação de casos de animais observáveis, e comunicará a Coordenadoria de Bem-Estar Animal nos casos de animais agressores sem tutor/debilitados/atropelados e que precisam de recolhimento e encaminhamento para observação.

Quando houver indicação de SAR/IGHAR, a Vigilância Epidemiológica deve solicitar SAR/IGHAR ao GVE através de formulário próprio, juntamente com a prescrição médica e SINAN. Assim que disponível, deve encaminhar o SAR/IGHAR à UPA Central juntamente com o a ficha de encaminhamento e a prescrição médica. Posteriormente, deve solicitar que o paciente procure a UPA Central para recebimento da medicação e comunicar a Unidade Básica de Saúde de Referência do mesmo via IDOC.

Quando houver indicação de vacinação, a Vigilância Epidemiológica encaminhará a quantidade necessária de frascos à Unidade Básica.

Outras metas

Finalização do Inquérito Domiciliar de Tracoma, instituído pelo Ministério da Saúde e Centro de Oftalmologia Sanitária.

2.4. Gerência do Programa IST/ HIV/AIDS O Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) foi criado em 2006 e desde então mantém-se atuante e independente; apesar de ser um dos serviços prestados pelo Programa IST/AIDS do Município, funciona em endereço próprio. A Unidade está localizada na R. Padre Duarte, 2414 - Centro, aberto das 07 às 17h, encerrando as testagens às 16h 30min. Em 08 de março de 2024 o CTA também passou a atender e acompanhar pessoas vivendo com HIV diagnosticadas a partir desta data. Desempenha papel importante na prevenção das ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis) e também da transmissão vertical (quando a mãe transmite a infecção para o bebê durante a gestação ou momento do parto). Tem como missão o aconselhamento, com escuta qualificada, individualizada, sem julgamentos ou preconceitos, com intuito de levar esclarecimento e conscientizar o indivíduo sobre o auto cuidado e a sua responsabilidade na prevenção. Promovendo a equidade e o acesso ao

aconselhamento, ao diagnóstico do HIV, hepatites B e C e sífilis e à prevenção dessas e das demais ISTs, favorecendo segmentos populacionais em situação de maior vulnerabilidade, com respeito aos direitos humanos, à voluntariedade e à integralidade da atenção, sem restrições territoriais. Sua Equipe é composta de: 3 enfermeiros (sendo que um deles acumula também a função de gestor), 3 técnicos de enfermagem, 1 psicóloga, 1 médico, 1 assistente social, 1 administrativo, 1 operacional e 1 motorista. Objetivos do CTA: • Ampliar o acesso da população em geral e, principalmente, dos segmentos populacionais mais vulneráveis, ao aconselhamento, às ações de prevenção e ao diagnóstico da infecção pelo HIV, sífilis e hepatites B e C; • Contribuir para a redução das vulnerabilidades ao HIV, hepatites B e C, sífilis e outras ISTs; • Promover o acesso da população geral e, especialmente dos segmentos populacionais mais vulneráveis, às informações e insumos de prevenção das ISTs, HIV e hepatites B e C; • Realizar ações de aconselhamento com a finalidade de promover a reflexão sobre as vulnerabilidades, estimular a adoção de medidas de prevenção mais viáveis para cada usuário e reduzir o impacto emocional dos diagnósticos; • Realizar ações de prevenção e aconselhamento que propiciem a reflexão dos usuários sobre questões relativas à sexualidade e gênero, na perspectiva dos direitos sexuais e reprodutivos; • Realizar ações de prevenção e aconselhamento que propiciem a reflexão dos usuários sobre questões relativas ao uso de álcool e outras drogas, na perspectiva da redução de danos; Estimular o diagnóstico das parcerias sexuais;

- Apoiar tecnicamente a rede de atenção básica para a implantação e implementação das ações de aconselhamento, diagnóstico e prevenção das IST/Aids, sífilis e hepatites B e C nos serviços da rede;
- Encaminhar portadores do HIV, portadores de IST e pessoas com suspeita de hepatites B e/ou C para serviços de saúde, com oferta de acompanhamento até o atendimento nos serviços de referência;
- Realizar outros encaminhamentos e orientações que se façam necessários para a resolução dos problemas de saúde dos usuários que chegam aos CTA;
- Constituir parcerias com instituições locais (ONG, OG, universidades, setor privado) visando à realização de atividades de prevenção das ISTs, aids, sífilis e hepatites B e C, à melhoria da qualidade da atenção, à ampliação do acesso ao diagnóstico e aconselhamento, à formação de profissionais de saúde e ao desenvolvimento de pesquisa, entre outros;
- Notificar às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde os agravos de notificação compulsória;
- Produzir informações para o planejamento das ações do serviço utilizando o SI-CTA (Sistema do Estado) ou outros sistemas de informação.

Ações do CTA no Município de Araraquara -acolhimento (orientação de prevenção às principais ISTs e promoção à saúde, uso do preservativo e mandala de prevenção combinada); -testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e C, com porta aberta a todas as pessoas a partir de 12 anos

sem a necessidade de aprovação de acompanhante maior idade, segundo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). -coleta de material para exames laboratoriais; -prescrição e administração de benzetacil (penicilina benzatina) pelo Enfermeiro; -acompanhamento de sífilis aos pacientes inscritos no Programa; -consulta com prescrição de PreP (Profilaxia Pré Exposição) realizadas pelo Enfermeiro; -acompanhamento de crianças expostas ao HIV e gestantes (visitas em domicílio e transporte) e dispensação de fórmulas lácteas até dois anos. - visita domiciliar em inscritos de maior vulnerabilidade; -acolhimento e acompanhamento psicológico aos inscritos, referenciando quando necessário; -acolhimento e acompanhamento com assistente social aos inscritos;

-consultas médicas com infectologista a partir de março de 2024 a todos os portadores de HIV diagnosticado nesta data; -atividades extramuro (testagem rápida, palestras, orientações e distribuição de preservativos) em bares, boates, universidades, escolas, clínicas, hospitais, clínicas de drogadição, empresas, centros de detenção, postos de gasolina, postos de saúde, supermercados, feiras, eventos culturais, atividades do município, datas sazonais (carnaval, dia da mulher, dia das mães, dia dos namorados, dia dos pais, outubro rosa, novembro azul e dezembro vermelho). Distribuição semanal noturna aos profissionais do sexo que trabalham nas ruas. -trabalhamos com parcerias: rotary club, farma shop, unimed, atenção básica, prefeitura, sest senat, cefor, Unesp, Uniara, Industrial e boates de profissionais do sexo. Levamos o nosso trabalho em áreas remotas (locais de prostituição onde realizamos coleta de Papanicolau, prescrição e administração de benzetacil e prescrição da PreP). -Lembramos que a gestão do Programa IST/AIDS do Município de Araraquara está locada dentro do CTA e é responsável por cerca de 1.100 pacientes que fazem acompanhamento de HIV/Aids. A partir de 2019, durante a gestão da Enfermeira Saliane Ribeiro o CTA: • intensificou e expandiu suas ações; • firmamos parcerias; • aumentamos a equipe; • estendemos o horário de atendimento; • fortalecemos o vínculo com os pacientes, com o reforço da busca ativa aos faltosos; • monitoramento das gestantes e crianças expostas, impactando na prevenção da transmissão vertical; • iniciamos um trabalho de contato telefônico e via WhatsApp antes da consulta, o que reduziu significativamente o absenteísmo; • entrega do antirretroviral em domicílio aos mais vulneráveis, facilitando a adesão ao tratamento.

• Em 2022 iniciamos o atendimento da Profilaxia Pré Exposição (PreP), fechando mais um elo do círculo de prevenção combinada (mandala de prevenção), com a abertura de quatro pólos de atendimento, sendo um central (CTA) e três periférico (Indaiá, Selmi Dei I e Cruzeiro do Sul)

onde foram capacitados mais Enfermeiros. Atualmente (até o dia 10/10/24) temos 377 pacientes em acompanhamento da Profilaxia Pré Exposição (PreP)

- Iniciamos trabalho de orientação às Unidades de Saúde;
- Capacitamos a primeira turma de técnicos de enfermagem para realização de testes rápidos facilitando o acesso da população;
- Em 2023 fomos realocados em outro prédio com ambiência e espaço mais agradável, visando melhor acolhimento e humanização do atendimento;
- Em março de 2024 iniciamos o SAE Municipal/CTA, onde estendemos o nosso atendimento e segmento também aos novos inscritos ao Programa HIV/Aids, onde a equipe foi capacitada junto ao SESA para operar o sistema Juarez de informação e ao atendimento à pessoa vivendo com HIV (de março de 2024 até o dia 10/10/2024 tivemos 26 novas inscrições de HIV no Programa); As atividades fora da unidade quando realizadas em clínicas, empresas e universidades ocorrem mediante solicitação por partes das mesmas. Realizamos ações fora do horário de expediente, feriados e finais de semana. Quanto a solicitação por parte de clínicas de drogadição ou similares necessitamos da aprovação da nossa coordenação de vigilância nos certificando de que a clínica está em acordo com os conformes sanitários do Município, caso não esteja orientamos que tragam os clientes até a nossa Unidade em grupos pré organizados. Também há instituições que preferem trazer a clientela à nossa Unidade fixa. Em tempo, Araraquara não tem nenhum caso de transmissão vertical do HIV há 18 anos e neste ano em especial recebemos o Selo Prata de Qualidade na Prevenção da Transmissão Vertical do HIV.

2.5. Gerência de Zoonoses Controle de Zoonoses ele de Fauna Sinantrópica.

CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES

Considerando a importância da vigilância e o controle das zoonoses consideradas de interesse em saúde município de Araraquara, com a finalidade de prevenir, controlar e evitar a disseminação das zoonoses na região, bem como determinar a ocorrência de doenças sub-notificadas no Município, permitindo o estabelecimento de novos protocolos.

Leishmaniose Visceral Canina

- Busca ativa de animais suspeitos em áreas de risco determinadas conforme Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral do Ministério da Saúde (2014) e Manual de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo (2006);
- Busca ativa de animais suspeitos em áreas com casos caninos confirmados num raio de 200m em torno do foco;

- Realização de trabalho educativo atrelado às buscas ativas, com a coleta de sangue de animais suspeitos;
- Realização de censo animal atrelado às buscas ativas;
- Realização de inquérito sorológico canino anual com a coleta de sangue determinada conforme Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral do Ministério da Saúde (2014) e Manual de Vigilância e Controle de Leishmaniose Visceral Americana do Estado de São Paulo (2006).
- Realização de teste rápido para Leishmaniose Visceral Canina em laboratório próprio do Controle de Zoonoses através de amostras coletadas em Inquérito.
- Conforme recomendação do Manual de Leishmaniose Visceral Canina do Estado de São Paulo, somente será realizado controle químico com piretróide em caso humano. As ações serão pautadas conforme orientação do setor competente para determinação do raio de ação, cuidados antes e após a aplicação do inseticida.
- Encaminhamento de laudos de animais positivos após a confirmação do caso em Laboratório de Referência- Instituto Adolfo Lutz;
- Orientação sobre as recomendações do Ministério da Saúde em casos de animais positivos- eutanásia; informação sobre os riscos da doença e a liberação de tratamento à base de Miltefosina pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Acompanhamento de casos de animais positivos submetidos a tratamento pelo tutor, com solicitação da seguinte documentação: Notas das coleiras repelentes, laudos de acompanhamento veterinários de tratamento, acompanhamento do animal e eficácia do tratamento.
- Eutanásia pela Gerência de Zoonoses dos animais positivos com laudos de laboratório de referência- Instituto Adolfo Lutz. O Tutor tem a opção de realizar o tratamento ou eutanásia no animal.
- Divulgação na comunidade médica veterinária das clínicas sobre a notificação obrigatória da LVC e a ocorrência de casos novos próximos às clínicas;

Raiva

- Vacinação de rotina na Gerência de Zoonoses;
- Acompanhamento e vacinação de animais domésticos (cães e gatos) contactantes de morcegos;
- Observação de animais suspeitos de raiva com e sem vítimas;
- Observação de animais agressores em residência que era realizada pelo SESA foi inserida na rotina do setor.
- Necropsia de animais que vieram à óbito suspeito de raiva;

- Pesquisa de áreas de risco de ataque de morcegos na zona rural para realização de vacinação focal de cães e gatos;
- Divulgação na zona rural sobre o risco de raiva, importância de vacinação dos animais;
- Vacinação focal de animais domésticos na zona rural;
- Divulgação na comunidade médica veterinária das clínicas sobre a notificação obrigatória de casos suspeitos de Raiva;

Febre Amarela

- Necropsia de primatas não humanos (PNH) que vieram à óbito;
- Visita técnica na zona rural para orientação sobre encaminhamento de PNH encontrados mortos para exame de Febre Amarela e Raiva;
- Mapeamento de áreas de risco para PNH para acompanhamento.

Leptospirose

- Mapeamento de áreas com roedores na zona urbana para estabelecimento de ações de caráter educativo e de controle;
- Atividades realizadas em parceria com o setor de fauna sinantrópica para controle de roedores;

Esporotricose

- Mapeamento de áreas com risco de esporotricose na zona urbana para estabelecimento de ações de caráter educativo e de controle;
- Acompanhamento de casos de animais positivos para esporotricose;
- Busca ativa de casos, num raio de 200m, em torno dos casos positivos;
- Encaminhamento de humanos ao setor de saúde em caso suspeito de esporotricose;

Ação educacional e comunicação

- Realização de palestras educativas pela equipe técnica da Gerência de Zoonoses em escolas Municipais, Estaduais, Unidades de Saúde e pontos estratégicos da região;
- Realização de reuniões sempre que necessário com a Coordenadoria de Atenção Básica e Unidades Básicas de saúde para divulgação sobre as medidas de prevenção e controle para atuação em casos confirmados em humanos.
- Parceria com o setor de comunicação e suporte da Secretaria de Saúde para a confecção de material informativo (banner, folders, filipetas e cartazes) e divulgação na página da prefeitura.
- Reuniões sempre que necessário com classe médica dos setores privados e públicos para alertar sobre a notificação e medidas de prevenção e controle da doença;

CENTRO DE CONTROLE DE FAUNA SINANTRÓPICA

Vigilância e controle de animais da fauna sinantrópica, a fim de prevenir a ocorrência de acidentes envolvendo animais peçonhentos e a transmissão de doenças pela fauna sinantrópica, compreendendo abelhas, aranhas, barbeiros, caramujos, carrapatos, cobras, escorpiões, morcegos, percevejos, pombos, pulgas, roedores e outros.

Define-se animais sinantrópicos aqueles que se adaptaram a viver junto ao homem, à despeito da vontade deste.

As solicitações que podem ser de busca ativa ou de acidente com animal peçonhento se dão através de Canal E-mail, Presencial, Telefone, WhatsApp, 1Doc.

Além disso, são realizados eventos, orientações, palestra/reunião/visita e recebimento no setor, quando o munícipe leva até o setor algum animal sinantrópico.

A Fauna sinantrópica compreendida para atendimento:

- Abelhas: (atualmente as demandas relacionadas a abelhas são realizadas por membros da equipe de sinantrópicos, porém as solicitações são através da Ouvidoria;
- Aranhas;
- Barbeiros;
- Caramujos;
- Carrapatos;
- Cobras;
- Escorpiões;
- Morcegos;
- Percevejos;
- Pombos;
- Pulgas;
- Roedores;
- Outros.

Todas as informações relevantes previstas na ficha de atendimento serão controladas através de planilhas, assim como através da inclusão dos dados no Sistema Escorpion.

A equipe de RH do Controle de Zoonoses e Fauna Sinantrópica conta com 5 médicos veterinários, 1 agente operacional (função de laçador), 1 motorista, 2 agentes operacionais, 1 gerente, 5 agentes de combate a endemias e 3 fiscais.

A frota utilizada para manutenção do setor é composta por 5 veículos, sendo 3 próprios em condições de uso e 2 alugados sendo um deles (a saveiro carroceria aberta) que também é utilizada com frequência para buscar inseticida em Ribeirão Preto pelo Controle de Vetores.

SISTEMAS E PLANILHAS UTILIZADAS

Fauna Sinantrópica:

- Sistema Escorpion
- Planilha de Ocorrência do Controle de Fauna Sinantrópica
- Planilha de Atendimento de Abelhas

Zoonoses:

- Ivopet
- Flebweb
- GAL
- Planilha de atividades realizadas

3. Coordenadoria de Avaliação e Controle

A Coordenadoria Executiva de Avaliação e Controle tem por objetivo a realização de Avaliação e Controle dos procedimentos de saúde realizados no âmbito do SUS no Município. Assim, é a responsável por avaliar a demanda de procedimentos assistenciais, o planejamento e oferta de serviços assistenciais próprios e a necessidade de contratação de serviços assistenciais junto ao setor privado, com preferência para o serviços sem fins lucrativos; de gerenciar os contratos/convênios assistenciais necessários; autorizar e auditar os procedimentos assistenciais realizados na rede privada, bem como propor adequações/ajustes nos serviços próprios para consecução de seus objetivos.

Atualmente a estrutura da Coordenadoria de Avaliação e Controle é composta por: Gerência de Auditoria Ambulatorial e Gerência de Auditoria Hospitalar.

A Coordenadoria Executiva de Avaliação e Controle é a estrutura municipal componente do Sistema Nacional de Auditoria do SUS – SNA instituída pela Lei Federal nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e regulamentada pelo Decreto Federal nº 1.651, de 28 de setembro de 1995.

Entre as atribuições atinentes a referida coordenadoria, destacam-se:

- a. Autorização e auditoria dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares no âmbito do SUS no município, principalmente os denominados de alta complexidade;
- b. Acompanhamento das normativas do SUS que regulamentam a assistência à saúde, aplicando-se as cabíveis aos serviços próprios e/ou contratados com município;
- c. Avaliação e pré-aprovação de implantação de novos serviços e/ou credenciamentos/habilitações de serviços assistenciais, de acordo com as normativas aplicáveis para cada caso;

d. Avaliar e aprovar as adequações cabíveis, e gerenciamento de sistemas de informações nacionais do SUS¹, mormente: Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES; Sistema de Informação Ambulatorial do SUS – SIA/SUS; Sistema de Informação Hospitalares do SUS – SIH/SUS; Sistema de Comunicação de Informação Hospitalares e Ambulatorial – CIHA (particulares e convênios); Sistema de Programação Orçamentária e Financeira – FPO (geral do Município e individualizada por serviços de saúde), entre outros.

d.1. Rotina que está em processo de implantação, será o de alimentar estes bancos de dados nacionais, principalmente aqueles que se referem ao processamento (“faturamento”) da produção de procedimentos realizados no âmbito do SUS no Município, que geram valores financeiros a serem repassados mensalmente ao Fundo Nacional de Saúde, e, de acordo com os contratos/convênios firmados, pagamento aos prestadores de serviços.

d.2. Autorizar os pagamentos pelos serviços executados, de acordo com os relatórios gerados pelos sistemas oficiais do SUS, e/ou outros processos, de acordo com o contratualizado com os prestadores de serviços

e. Acompanhamento e proposição de adequação da Programação Pactuada e Integrada – PPI (em tramitação para Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde – PGASS), é um dos instrumentos do planejamento da saúde, consistindo em um processo de negociação e pactuação entre os gestores em que são definidos os quantitativos físicos e financeiros das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos, no âmbito regional.

f. Articulação com o Setor de Regulação sobre as agendas das ofertas de serviços assistenciais de saúde, visando o acesso oportuno aos procedimentos, tanto para o próprio município, quanto para os municípios da região dos quais somos referência.

g. Realização da avaliação e acompanhamentos dos contratos/convênios, emitindo os pareceres devidos dos mesmos, incluindo a revisão dos Planos Operativos Anuais – POAs dos serviços contratualizados.

h. Inserção e acompanhamento das solicitações de credenciamentos/habilitações de serviços junto aos sistemas informatizados, tanto do Ministério da Saúde, quanto da Secretaria de Estado da Saúde;

i. Acompanhamento e avaliação dos recursos financeiros repassados pelos demais entes, decorrentes de serviços executados, propugnando-se que a produção dos serviços credenciados/habilitados atenda as normativas, para que os recursos previstos sejam repassados para o financiamento das ações e serviços de saúde; entre outros.

Na consecução de suas atividades, estão sob gestão da Coordenadoria os contratos/convênios com os seguintes prestadores de Serviços de Saúde ao SUS em Araraquara:

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara: Hospital geral, de referência para os vinte e quatro municípios da Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS 18 (área de abrangência do Departamento Regional de Saúde – DRS III de Araraquara);

Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha” – A Maternidade Gota de Leite de Araraquara: Hospital Materno-Infantil, de referência para os oito municípios da Região de Saúde – R.S. Central do DRS III;

Hospital Psiquiátrico Espírita Cairbar Schutel: Hospital Psiquiátrico;

DAVITA Serviços de Nefrologia de Araraquara Ltda.: Serviços de Diálise/Hemodiálise;

Laboratório de Análises Clínicas Dr. Arnaldo Buainain: Exames de análises clínicas;

São Roque Medicina Diagnóstica Ltda: Exames de análises clínicas;

Instituto de Patologia Cirúrgica e Citopatologia Dr. Nicolino Lia – IPC: Exames de Patologia Clínica;

IMA Instituto Médico de Araraquara: Exames de Imagem;

UNESP/Faculdade de Odontologia de Araraquara: Procedimentos Odontológicos

USP/Fac. Saúde Pública – FSP/Serviço Especial de Saúde – SESA: Serviços de Saúde (Atenção Primária em Saúde / Atenção Especializada / Vigilância em Saúde);

União dos Deficientes Físicos de Araraquara – UDEFA: Procedimentos fisioterápicos;

Centro de Pesquisa e Tratamento das Deformidades Bucofaciais – CEFECE: tratamento/cirurgias bucofaciais;

Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Araraquara: Procedimentos Saúde à Pessoa com Deficiência e Atenção a pacientes com Transtorno do Espectro Autista – TEA;

ARANUCLEAR: Exames de Medicina Nuclear;

UROCLINICA S S: Exames de Urodinâmica e Litotripsia Extracorpórea – LECO;

Sibele Caparelli Toledo – SIBEALE: Hidroterapia;

EQUOCENTER: Equoterapia;

Neuro Santé SS Unipessoal Ltda: Polissonografia

Associação Procordis Araraquara: Em processo de Credenciamento Ambulatório Cardiologia (Consultas e exames especializados em Cardiologia);

Multimagem Clínica de Diagnósticos: Exames Imagem – Mutirão (Contrato Suspenso)

Unimagem Fonte Diagnóstico por Imagem (Inthera): Exames Imagem – Mutirão (Contrato Suspenso)

Os Contratos de Gestão para Gerenciamento das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs e da Unidade de Retaguarda e Diagnóstico do Melhado – UR Melhado, firmados com a Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha” (FUNGOTA), também tem o acompanhamento e avaliação compartilhada entre a Coordenadoria Executiva e Avaliação e Controle e Coordenadoria Executiva de Urgência e Emergência.

Programa Saúde Cidadã

Considerando que havia uma grande demanda de Consultas Especializadas, Exames Complementares e Cirurgias Eletivas represadas, em setembro/2017, foi lançado o Programa Saúde Cidadã, que se almejava a contratação de mais prestadores de serviços de saúde, e ampliação de oferta de cirurgias eletivas junto aos dois prestadores de serviços hospitalares existentes no município (Santa Casa de Araraquara e Maternidade Gota de Leite).

Segue abaixo os dados do Programa, com execução realizada entre outubro/2017 a janeiro/2019 (com a pandemia pela COVID-19, foi interrompido o programa durante a mesma)

Procedimento	Quantid	Quantid	Percentual
	ade Prevista	ade Realizada	
Ecocardiograma	2.703	1.080	39,96%
Ultrassonografias	6.683	14.880	221,16%
Teste Ergométrico	577	432	74,87%
Biópsias	423	506	119,62%
Tomografias Computadorizadas	268	344	128,36%
Ressonâncias Magnéticas	91	183	201,10%
Mamografias	0	6.719	6.719,00 %
Cirurgia: Colectectomias (Vesículas)	200	273	136,50%
Cirurgia: Hérnias	200	218	109,00%
Cirurgia: Ortopédicas	100	84	84,00%
Cirurgia: Outras de Média Complexidade	100	174	174,00%
Cirurgia: Laqueaduras	100	115	115,00%
Cirurgia: Gineco-Obstétricas	200	134	67,00%
Cirurgia: Pediátricas	60	99	165,00%
TOTAL	11.705	25.241	215,64%

Programa Saúde Cidadã Pós-COVID-19

Com o advento da pandemia pela COVID-19, ocorreu um represamento ainda maior de procedimentos eletivos, sejam elas de Consultas Especializadas, Exames Complementares e Cirurgias Eletivas. Nós demos o desafio de enfrentar a fila de espera existente, de todos os procedimentos que haviam demanda. Para isto, além dos serviços já contratualizados, buscou-se credenciar novos, para dar vazão à demanda existente. E, como previsto, conforme se ofertou e realizou mais consultas especializadas, houve uma demanda ainda maior para exames complementares, e também, a indicação para cirurgias – que, como não haviam sido realizados exames, ou dependiam de avaliação médica de especialistas, estavam “escondidas”.

Assim, foi iniciado o Programa Saúde Cidadã Pós COVID-19 em junho/2023 ainda de forma tímida, que, com recursos financeiros substanciais advindo do Ministério da Saúde, permitiu que a partir de novembro/2023, fosse realizado um verdadeiro mutirão de Consultas especializadas, Exames e Terapias Complementares e Cirurgias eletivas.

Os dados abaixo descrevem o ocorrido no período (dados atualizados até 10/novembro/2024):

CONSULTAS POR ESPECIALIDADE

Demanda de consultas existente em início de novembro/2023: 14.699

Total de consultas realizadas: 51.986

- Avaliação Anestésica: 4.435
- Avaliação Bariátrica: 76
- Ambulatório da Dor: 134
- Cirurgia Cabeça e Pescoço/lesões de pele: 4.461
- Cirurgia Geral/Gastrocirurgia/Proctologia: 8.017
- Cirurgia Plástica: 2.559
- Dermatologia: 4.553
- Hematologia: 935
- Infectologia: 141
- Neurocirurgia: 4.772
- Otorrinolaringologia: 895
- Urologia: 5.503
- Cirurgia Vascular: 2.496
- Oftalmologia: 7.225
- Fisioterapia: 3.336

- Hidroterapia: 2.448

Percentual de atingimento de consultas realizadas (em relação à demanda existente em novembro/2023): 353,67%

Demanda atual de consultas de especialidades: 6.661

EXAMES ESPECIALIZADOS

Demanda de exames existente em início de novembro/2023: 26.858

Total de exames realizados: 45.052

- Ecocardiogramas: 8.398
- Eletroneuromiografias: 315
- Cintilografias: 2.331
- Polissonografias: 328
- Avaliação Urodinâmica: 516
- Ressonâncias Magnéticas: 8.972
- Tomografias Computadorizadas sem ou com contraste: 533
- Ultrassonografias: 18.954
- Colonoscopias: 1.376
- Endoscopias: 1.762
- Arteriografias (carótidas e MMII): 116
- Cateterismo: 401
- Densitometria Óssea: 720
- Ressonância sob sedação: 62
- Litotripsia: 75
- Estereotaxia por Mamografia: 08
- Sangrias terapêuticas: 11
- Oxigenoterapia em Câmara Hiperbárica (sessões): 174

Percentual de atingimento exames realizados (em relação à demanda existente em novembro/2023): 167,74%

Demanda atual de exames especializados: 15.782

CIRURGIAS ELETIVAS

Demanda de cirurgias eletivas existente em início de novembro/2023: 5.887

Total de cirurgias eletivas realizadas: 12.994

- Cirurgias Oncológicas: 532
- Neurocirurgias: 904
- Cirurgias Plásticas: 13
- Cirurgias do Aparelho Digestivo/Cirurgias Gerais: 1.117
- Cirurgias Ortopédicas: 532
- Cirurgias de Cabeça e Pescoço: 187
- Cirurgias Vasculares: 575
- Cirurgias Urológicas: 276
- Cirurgias Pediátricas: 307
- Cirurgias Ginecológicas em Oncologia: 419
- Cirurgias Ginecológicas: 1.316
- Cirurgias Cardíacas: 252
- Cirurgias Oftalmológicas: 2.938
- Cirurgias de Cataratas: 1.778
- Cirurgias de pele: 1.441
- Cirurgias Otorrinolaringologia: 11
- Laqueaduras: 396

Percentual de atingimento cirurgias eletivas realizadas (em relação à demanda existente em novembro/2023): 220,72%

Demanda atual de cirurgias eletivas: 3.332

4. Coordenadoria de Atenção Básica

A PNAB – Política Nacional de Atenção Básica, instituída pela Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 é o documento que rege as ações e operacionalização da Atenção Básica, através da regulamentação dos princípios, diretrizes e estrutura da mesma. Neste sentido, cabe informar que a Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. A Rede

constitui a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde – SUS – e também a grande coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados.

A coordenação da Atenção Básica visa garantir o planejamento em saúde, a gestão e a organização do processo de trabalho, a coordenação do cuidado e das ações no território e promover a integração das equipes das unidades básicas de saúde com outros serviços da rede de atenção no município, através da intersetorialidade. Durante o período de atuação, coube à equipe de gestão:

Verificar e estimular o estabelecimento de comunicação entre os diferentes níveis de atenção da rede de saúde;

Garantir o cumprimento das ações preconizadas pelo Ministério da Saúde, de acordo com as especificidades para as diferentes faixas etárias em todas as equipes de Atenção Primária e de Estratégia de Saúde da Família cadastradas;

Padronizar e divulgar instrumentos para realização de diagnósticos locais pelas equipes de saúde, agrupar dados para a realização periódica do diagnóstico situacional, objetivando o planejamento de ações de saúde;

Garantir junto às equipes de saúde da família os cadastramentos realizados, ressaltando a importância do trabalho dos membros das equipes e dos agentes comunitários de saúde, promovendo a conscientização sobre a importância de identificar a presença ou surgimento de doenças crônicas ou agudas nas famílias, facilitando a investigação ou intervenção quando necessário, e propiciando o vínculo entre equipe de saúde e famílias das respectivas áreas de abrangência;

Promover educação continuada aos profissionais, incentivando e estimulando encontros e palestras entre os profissionais da atenção primária e profissionais de outros pontos da rede de atenção, e viabilizar contato e troca de experiências exitosas entre as diferentes equipes de saúde da família.

4.1. Gerências de Estratégia de Saúde da Família e Gerência de Atenção Básica

As Gerências da Estratégia de Saúde da Família, Gerência das Unidades Básicas de Saúde e Gerência de Saúde Bucal têm como atribuição contribuir para o aprimoramento e qualificação do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde, em especial ao fortalecimento da atenção à saúde prestada pelos profissionais das equipes à população adscrita, executando o planejamento em saúde, de acordo com as necessidades do território e comunidade, a organização do processo de trabalho, coordenação e integração das ações, através de definições de diretrizes, normas e funções baseadas na legalidade Federal, Estadual e Municipal .

As Gerências realizaram ao longo do período de atuação as ações administrativas necessárias para manutenção das atividades da Atenção Básica:

- Articulações com a rede – apoio às equipes para manutenção dos serviços, acolhimento e atendimento na Gerência de Portas Abertas. Comunicação Intersetorial para resolução de problemas, cobertura das equipes (Enfermagem e Médicos). Articulações com as equipes dos Territórios em Rede e processos de re divisões territoriais;
- Capacitações – ações para alcance da ampliação da captação ponderada e melhora dos indicadores de saúde exigidos pelo Governo Federal.
- Reuniões gerenciais – nas Unidades de Saúde, Coordenadoria e outras esferas do Governo: Conselhos, Comitês, Comissões, Conselho Gestor.
- Dados Federais – atualização e envio de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e Identificador Nacional de Equipe (INE) da Atenção Básica;
- Gerenciamento de Programas – Validação, homologação, controle de acessos e ponto do Programa Mais Médico e Médicos pelo Brasil;
- Acompanhamentos presenciais – obras nas unidades, participação ativa na organização e instalação nas novas Unidades e das reformas;
- Acompanhamentos – através de relatórios e-SUS APS PEC, BFA, FAA, e-Gestor, entre outros. Relatórios e-Gestor – Pagamento APS, Adesão, Credenciamento, Cobertura APS. Acompanhamento SISAB – Indicadores de Desempenho – Previne Brasil;
- Ouvidorias – resolução de conflitos dos usuários encaminhados pelo setor e articulação junto às equipes;
- Deliberações – com prerrogativa administrativa cabível sobre autorização de férias, folgas, análise de ressarcimento, vale transporte, análise e encaminhamento de autorização para execução e pagamento de horas extras e demais documentos específicos às Gerências através do sistema IDOC. • Supervisionar os atendimentos odontológicos e de protocolos realizadas pelas Equipes da Saúde Bucal.
- Solicitar e acompanhar processo licitatório. • Fiscalizar e acompanhar os contratos referentes às áreas.

Principais avanços entre 2017 e 2024

- Aumento de profissionais na equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar);
Implantação do Consultório na Rua;

- Direcionamento dos residentes de Medicina de Família e Comunidade para áreas mais vulneráveis e com maior pressão assistencial;
- Implantação da Avaliação de Desempenho para todos os servidores da Atenção Básica;
- Criação e atualização de diretrizes de folgas e férias para todos os servidores da rede básica;
- Criação do ambulatório de dor crônica;
- Matriciamento em Ginecologia/Obstetrícia e Pediatria;
- Processo de remoção e processos seletivos internos para Estratégia de Saúde da Família;
- PICS (Práticas Integrativas e Complementares);
- Atualização de Protocolo de Enfermagem;
- Horário estendido nas unidades básicas de saúde;
- Implantação da Gerência de Portas Abertas;
- Aumento da descentralização da coleta de exames nas unidades de saúde;
- Programa de Fornecimento gratuito de fraldas descartáveis;
- Inserção da Gerência de Educação Permanente dentro da Coordenadoria da Atenção Básica;
- Programa Municipal de Controle do Tabagismo;
- Educação Continuada dos enfermeiros;
- Programa Saúde em Casa;
- Ampliação do número de farmácias das unidades básicas de saúde;
- Programa de Fornecimento Gratuito de Frascos e Equipos para Nutrição Enteral;
- Revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), com aumento do número de medicamentos disponíveis;
- Acompanhamento da Oxigenioterapia Domiciliar Prolongada com a troca dos cilindros por concentradores.

Estrutura

A Atenção Básica de Araraquara, conta com 10 (dez) Unidades Básicas de Saúde tradicionais, consideradas pelo Ministério da Saúde como e-AP (equipe de Atenção Primária), da qual fazem parte 20 (vinte) equipes compostas por: Enfermeiros, Médicos Clínicos, Técnicos de Enfermagem, Pediatras, Ginecologistas, Agentes Administrativos, Dentistas, Auxiliares de Saúde Bucal, Agentes Operacionais, Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia.

O Serviço Especial de Saúde (SESA) possui profissionais do Município e Estado, atualmente considerada uma e-AP com algumas Especialidades para referência de algumas doenças de notificação compulsória.

As unidades de Estratégia de Saúde da Família contam com 27 (vinte e sete) unidades e 36 (trinta e seis) equipes compostas por: Enfermeiros ESF, Agentes de Enfermagem ESF, Médicos de Família e Comunidade, Agentes Comunitários de Saúde, Cirurgiões Dentistas ESF, Auxiliares de Saúde Bucal ESF, Farmacêuticos, Auxiliares de Farmácia, Agentes Operacionais, Agentes Administrativos e Técnicos em Laboratório. Três delas são equipes mistas, ou seja, ainda contam com Ginecologista e Pediatra. Algumas delas são unidades escola, compondo a equipe médicos residentes em Estratégia de Saúde da Família em regiões com alta vulnerabilidade e pressão assistencial.

Atualmente contamos com 11 médicos residentes em Medicina de Família e Comunidade (Convênio entre a Universidade de Araraquara - UNIARA e a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara), distribuídos nas seguintes unidades de saúde: USF Maria Luiza 1; USF Maria Luiza II; USF São Bento; USF Indaiá; USF Hortencias; USF Valle Verde 1; USF Valle Verde II; USF Iedda 1; USF Cruzeiro Do Sul; USF Pq Sao Paulo; USF Paraiso. Neste sentido, cabe informar que a Coordenadoria de Atenção Básica alocou os médicos residentes em unidades com alta pressão assistencial e perfil populacional marcado por territórios de alta vulnerabilidade.

Unidades da Atenção Básica

CENTROS MUNICIPAIS DE SAÚDE (CMS)

1. Jd América
2. Cecap
3. Jd Iguatemi
4. Melhado
5. Jd. Paulistano
6. Santa Angelina
7. Selmi Dei I
8. Selmi Dei IV
9. Vila Xavier
10. Yolanda Ópice

UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)

1. Altos do Pinheiros
2. Assentamento Bela Vista
3. Biagioni
4. Jd. Brasil
5. Jd. Brasília
6. Bueno de Andrada
7. Cruzeiro do Sul
8. Hortências
9. Iedda
10. Indaiá
11. Laranjeiras I
12. Laranjeiras II
13. Maria Luiza
14. Marivan
15. Assentamento Monte Alegre
16. Parque São Paulo
17. Jd. Paraíso
18. Pinheiros
19. Adalberto Roxo
20. Santa Lúcia I
21. Santa Lúcia II
22. Santa Lúcia III
23. Santana
24. São Bento
25. Vale do Sol
26. Valle Verde
27. Victório De Santi

Ampliação da Rede Básica

Considerando que as equipes de Saúde da Família são a estratégia prioritária de atenção à saúde pelo Ministério da Saúde, foram construídas, ampliadas ou reformadas as seguintes unidades:
ESF Victório De Santi – construída e entregue em dezembro de 2019;

ESF Valle Verde (2 equipes) – construída e entregue em março de 2023;
ESF Assentamento Monte Alegre – equipe fixa e homologada em agosto de 2023, ampliação em andamento;
ESF São Bento – reforma de prédio e entregue em dezembro de 2023;
ESF Santana – construído e entregue em novembro de 2024.
ESF Jd. Brasília – reforma e entrega em setembro de 2024;
ESF Marivan – reforma e entrega em setembro de 2024;
CMS Cecap – reforma e entrega em outubro de 2024;
CMS Iguatemi – reforma e entrega em novembro de 2024;
CMS Paulistano – reforma e entrega em novembro de 2024;
CMS Selmi Dei IV – reforma e entrega em novembro de 2024;
CMS Santa Angelina – reforma e entrega em novembro de 2024;
ESF Adalberto Roxo – reforma e ampliação para mais 1 equipe, entrega em dezembro de 2024;
ESF Santa Lúcia II – reforma e entrega em dezembro de 2024;
ESF Paraíso – reforma e ampliação para mais 1 equipe, entrega em dezembro de 2024;
CMS Jd. América – reforma e ampliação prevista para dezembro de 2024;
ESF Vale do Sol – reforma e ampliação em andamento;
ESF Assentamento Bela Vista – reforma e ampliação em andamento;
ESF Hortências – ampliação para mais 1 equipe, em andamento;
ESF Indaiá – ampliação para mais 2 equipes, em andamento;
ESF Ibirás – construção prevista com levantamento financeiro;
ESF Santa Lúcia I – construção prevista com levantamento financeiro;
Ressalto que se faz-se necessário a revisão da Lei para ampliação e estabelecimento de novo quantitativo para nomeação de funções atividades de profissionais para as equipes de Estratégia de Saúde da Família, a fim de garantir a homologação das equipes e repasse de recurso Federal. A saber: Médicos de Família e Comunidade, Enfermeiro ESF, Agente de Saúde ESF, Auxiliar de Saúde Bucal ESF e Cirurgião Dentista ESF.

Serviços Complementares na Atenção Básica

Serviço de Atenção Domiciliar – SAD

Visto à necessidade de complementar a atenção básica, no ano de 2012, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, com base em dados demográficos e epidemiológicos, iniciou uma discussão em relação à sistematização da atenção domiciliar. Essa

discussão foi colocada em pauta a partir de uma demanda crescente, resultante da reestruturação da saúde nesta cidade.

Esse aumento da demanda de pacientes para atenção domiciliar deu-se principalmente pela mudança do perfil demográfico e epidemiológico da população. Há predomínio de óbitos por doenças do aparelho circulatório (acidente vascular encefálico- AVE), neoplasias, doenças respiratórias, digestivas, doenças crônicas degenerativas como diabetes e, além das causas externas.

O município constitui uma localidade dotada de elevado padrão de qualidade de vida. Entretanto, faz-se mister recordar as diversidades presentes em seu território, as quais devem ser encaradas como desafio com vistas a alcançar a equidade em saúde.

A equipe do Serviço de Atenção Domiciliar encontra-se constituída por 2 Médicos de Saúde da Família, 2 Fisioterapeutas, 2 Enfermeiros, 2 Técnicos de Enfermagem e 2 Motoristas. Estamos vinculados ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da Estratégia Saúde da Família Vale do Sol. Com horário regular de atendimento das 7 às 16h30 de segunda a sexta-feira.

O município possui integral cobertura da atenção domiciliar em seu território, tendo os encaminhamentos originados da atenção básica, hospitais públicos e privados, atenção especializada, demanda espontânea e demanda do gabinete.

“Art. 552. São parâmetros de produção estimados para as equipes:

I – Para cada EMAD tipo I é esperado, em média, o atendimento de 50 (cinquenta) usuários por mês; e

II – Para cada EMAD tipo II é esperado o atendimento de 25 (vinte e cinco) usuários por mês, com uma proporção de 70% (setenta por cento) destes em modalidade AD 2 e 30% (trinta por cento) em modalidade AD 3.

A média de atendimento domiciliar diário por enfermeiro é de 4,4 atendimentos por dia e a média de atendimento médico diário é de 2,9 atendimentos por dia. Ressalta-se que o propósito de atendimento do Serviço de Assistência Domiciliar encontra-se estabelecido na PORTARIA GM/MS Nº 3.005, DE 2 DE JANEIRO DE 2024 e adaptado para o Protocolo de Atenção Domiciliar do Município de Araraquara.

É crucial ressaltar que o SERVIÇO demonstra, por meio dos indicadores de saúde, o projeto de intervenção do SAD aos sábados e o perfil de atendimento, a necessidade de contratação de 1 profissional de Fonoaudiólogo e 1 profissional de nutricionista, 1 vez por semana, para complementar a equipe.

Reitera-se que a presença do profissional Assistente Social não se mostra imprescindível, haja vista a robusta e adequada estrutura da rede de assistência social municipal, amplamente dispersa pelos territórios de saúde, sendo possível, quando requerido, estabelecer o matriciamento com os CRAS- Centro de Referência da Assistência Social.

Os desafios do cuidar no domicílio estão relacionados à construção de um projeto de cuidado em comum e integralidade da atenção, com valorização do trabalho em equipe, com responsabilidade do serviço de saúde, da família e da pessoa cuidada.

Com base nos dados apresentados, recomenda-se que sejam fortalecidas as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde da população idosa, visando melhorar a qualidade de vida e prevenir doenças relacionadas ao envelhecimento.

Consultório na Rua (e-CR)

O Ministério da Saúde regulamentou o Consultório Na Rua (CNR) através da Portaria Nº 122, de 25 de janeiro de 2011, onde são definidas as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de CNR.

Vinculado à Coordenadoria de Atenção Básica, o CNR surge no ano de 2020 com a Pandemia de Covid-19 e com a necessidade de se realizar abordagens às pessoas em situação de rua, para realizar testes de SWAB, medicação e vacinação da referida população. Com o fortalecimento das ações intersetoriais, juntamente com a secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, foi-se dando corpo à equipe que comporia o Consultório Na Rua. Durante os anos de 2021, 2022 e 2023, foram sendo realizadas ações regulares e subsequentes para atender a demanda da POP rua. Posteriormente, a equipe de atendimento à POP rua recebeu um veículo VAN devidamente adaptada e plotada para transportar a equipe já estabelecida.

Hoje, a equipe do CNR realiza suas atividades durante 8 horas por dia, de segunda a sexta-feira, com atendimento na rua pela manhã e à tarde nas seguintes instituições: CR Masculino e Feminino, Lar São Francisco, Casa de Acolhida, Sacário do Amor e Fundação São Pio (quando necessário serão realizadas abordagens durante o período noturno).

A equipe responsável pelo atendimento aos usuários em situação de rua é composta por uma médica de saúde comunitária, uma enfermeira, um agente comunitário de saúde, e uma técnica em enfermagem, pertencentes à Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde; e também membros do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS), sendo eles uma psicóloga e uma assistente social, vinculados à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

A CMS Iguatemi é o local que abriga a equipe do CNR, bem como oferece suporte, em decorrência das ações que a equipe realiza junto ao Conjunto Habitacional dos Oitis.

O CNR oferece consultas médicas e de enfermagem, atendimentos e procedimentos de enfermagem, coleta de exames laboratoriais, exames preventivos, vacinação, realização de testes rápidos, distribuição de medicamentos, roupas e cobertores, acolhimento e encaminhamentos para instituições como Casas de Acolhida, Centro Pop e Abrigos, bem como, realiza a articulação com as famílias para restabelecimento de vínculo.

No que tange à cobertura, o CNR atua em toda extensão territorial do município, e pode ser acionado por munícipes, equipes de saúde, autoridades ou quaisquer outros meios que demonstrem necessidade de atendimento.

Referente às ações realizadas no Conjunto Habitacional dos Oitis, informo que a população presente no referido local possui alta demanda assistencial, com um perfil de grande vulnerabilidade social. Desta forma, a Prefeitura Municipal de Araraquara realiza reuniões de forma periódica para planejamento de ações a serem realizadas no local. Sendo assim, a equipe do CNR fora designada para realizar os cuidados em saúde da referida população, in loco, com a finalidade de acolher e manejar o cuidado em saúde da referida população, inserindo-os nas linhas de cuidado, realizando exames, consultas, procedimentos de enfermagem e articulação com outros setores envolvidos nas ações.

No que toca aos resultados alcançados, informo que no ano de 2023 foram realizados 805 atendimentos médicos aos moradores em situação de rua, e também nas instituições já citadas. Em 2024, até o presente momento, foram realizados 1156 atendimentos médicos. Tais informações são oriundas dos relatórios de atendimento da médica do Consultório Na Rua. Cabe informar ainda que, durante o mês de julho de 2024, foram realizados 631 atendimentos pela equipe do CNR, incluindo atendimentos médicos, de enfermagem, e procedimentos realizados. Ainda durante o mês de julho, a equipe do CNR realizou uma média de 20 atendimentos por dia, sendo que, destes, 15 pessoas foram encaminhadas para a instituição São Pio; outras 6 pessoas foram encaminhadas para o Sacrário; outros 23 pacientes foram encaminhados para clínicas de recuperação; e 10 (dez) usuários retornaram ao ambiente familiar. As demandas mais prevalentes são relacionadas a queixas respiratórias, dependência química e sífilis, esta última conta com 10 casos em tratamento.

Neste segundo semestre de 2024, informo que a equipe do CNR manejou diversas internações após abordagem das pessoas em situação de rua para as instituições: 30 internações para a clínica São Pio; 05 internações na instituição Sacrário do Amor; 20 acolhimentos na casa de

acolhida; 04 internações por tuberculose; 02 internações na clínica de São Carlos; 02 internações no hospital Caibar Shutel e 45 internações em Charqueada. Ainda no segundo semestre de 2024 foram 1680 atendimentos no geral, possuindo como queixas mais prevalentes: problemas respiratórios, dependência química e sífilis, esta última com um total de 35 pacientes diagnosticados e tratados. Ainda neste segundo semestre 12 pessoas retornaram ao seio familiar.

Práticas Integrativas e Complementares

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade. Estas práticas foram institucionalizadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC).

Em Araraquara, a enfermeira Andréia Caires atua como coordenadora das PICS, que funcionam nas instalações das unidades básicas de saúde e nas dependências do CER (Centro de Reabilitação). Os serviços que são oferecidos frequentemente aos usuários do SUS em Araraquara são: Acupuntura, Auriculoterapia, Reiki, Floral, Terapia Comunitária e Musicoterapia.

Ambulatório de Dor Crônica

O ambulatório de dor está instalado em espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Araraquara. Temporariamente iniciou suas atividades em novembro na Academia de Saúde do Vale do Sol e na USF do Jd. Laranjeiras (com atividades suspensas desde o início da Pandemia Covid-19).

Os pacientes com dor musculoesquelética aguda ou crônica e dor visceral (já investigada) podem ser encaminhados ao ambulatório.

Pacientes agudos são raramente atendidos no ambulatório, e os demais são submetidos a 5 sessões de tratamento e reavaliados. Se resultado satisfatório – resolução do quadro, recebem alta. Se o resultado for melhora, totalizaram 10 sessões de atendimento e serão reavaliados. Com melhora ainda maior terão alta e poderão voltar ao ambulatório se houver necessidade e conforme vaga, a critério do médico da unidade em que o paciente acompanha.

Os pacientes que não apresentam qualquer melhora após as 10 sessões são encaminhados ao serviço de origem para reavaliação com o médico assistente.

Pacientes cuja melhora não esteja a contento, por suspeita de patologia diversa da que gerou o encaminhamento e que possa causar ou agravar a dor, também são encaminhados ao médico assistente na rede.

No que tange ao fluxo de encaminhamento os profissionais da Atenção Básica foram informados e orientados quanto ao perfil de pacientes para tratamento que são regulados através da Central de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde.

Programa Mais Médicos O programa visa diminuir a carência de médicos, fortalecer os serviços de atenção básica, aprimorar a formação médica no país e ampliar a inserção dos médicos em formação nas unidades do SUS.

Atualmente estamos com 19 (dezenove) profissionais do Programa Mais Médicos e 01 (um) do Programa Médicos pelo Brasil. Além de 02 (duas) profissionais que foram validadas porém não iniciaram suas atividades devido a licença maternidade. Desse total, 11 (onze) são por financiamento Federal e 10 (dez) através da modalidade de coparticipação.

SGP – Sistema de Gerenciamento de Programas é o sistema do Ministério da Saúde no qual gestores municipais e profissionais médicos realizam adesões, homologações e autorizações de recessos nos Programas de Provisão de Médicos, enquanto o e-Gestor APS, informa as atividades dos profissionais vinculados aos Programas.

Estão em andamento dois Processos Administrativos junto ao Ministério da Saúde para suspensão das atividades dos profissionais. Descritos através do sistema 1Doc, processos N°s 82.082/2024, 90.008/2024 e 92.073/2024. Ambos, instaurados Processo Administrativo pelo Ministério da Saúde através do N°25000.138048/2024-04 e 25000.159061/2024-99. Informo ainda que a comunicação com o Programa é feita através de e-mail e os encaminhamentos se encontram na caixa de entrada do e-mail gerenciapsf@araraquara.sp.gov.br

Horário Estendido

Projeto que tem como iniciativa a manutenção dos atendimentos nas Unidades Básicas até às 20 horas, inicialmente um dia da semana. Essa iniciativa reduziu a procura pelas UPAs e garantiu acesso aos trabalhadores que não conseguem frequentar as unidades em horário regular, deixando de realizar seus exames preventivos, promovendo agravo à saúde.

Territórios em Rede O Programa Municipal Territórios em Rede tem como objetivo a efetivação de um programa intersectorial de proteção social em territórios prioritários, considerando a garantia de direitos com equidade e o combate às discriminações e violências, de modo a fortalecer a ação dos equipamentos públicos que neles se encontram, ampliando o diálogo e garantindo a prestação de serviços integrados e direcionados à satisfação das necessidades vivenciadas pelos indivíduos e famílias, considerando seus contextos diversos. (Lei 9.334 de 15 de agosto de 2018) Como ações de diagnóstico, a Atenção Básica designou profissionais que contribuem efetivamente com as equipes nos processos de divisão ou re-divisão territorial das

Unidades Básicas, bem como a estruturação formal e levantamento ativo dos dados, especialmente das Unidades Básicas Tradicionais que não contam com o Agente Comunitário de Saúde. Essas ações visam proporcionar uma análise real do território, com os números de pessoas, famílias e vulnerabilidade para posterior definição de ações direcionadas à população. Designados pela Gestão o grupo para promover e articular essas ações: Milena Cristina Belon Soarde dos Santos – ESF Altos do Pinheiros Isabel Virgínia Pasquim Borges de Oliveira – ESF Parque São Paulo Rosy Miryan do Prado – ESF Pinheiros Elizane Regina Santos Sandor – ESF Adalberto Roxo Iara Cristina Rodrigues – Grupo Articulador, Portaria Nº 29.520 de 29 de julho de 2024. Agentes Comunitários de Saúde das Estratégias de Saúde da Família que estejam com seu trabalho regular em sua unidade de origem.

Coletas de exames laboratoriais nas unidades de saúde

Os laboratórios Buainain e São Roque, conveniados à Atenção Básica, realizam coletas de exames laboratoriais nas Unidades, contemplando as regiões de maior vulnerabilidade e dificuldade de acesso. Garantindo a equidade e proporcionando condições de manutenção da rotina preventiva, especialmente a pacientes crônicos e gestantes.

Foi elaborada uma divisão territorial por proximidade para direcionamento das coletas. Entretanto, foi acordado que o usuário teria livre escolha para realizar seus exames em ambos os locais.

Para coleta nas Unidades, foi elaborada uma escala de revezamento mensal aos laboratórios para equilibrar o quantitativo de coletas.

Devido a restrição de espaço físico as Unidades Victório de Santi e Indaiá agendam e referenciam seus usuários às unidades próximas, Iguatemi e Selmi Dei I, mantendo a coleta na proximidade do território.

Médicos autônomos (r.p.a)

Procuramos garantir a continuidade do atendimento médico em todas as unidades, mesmo durante as férias ou afastamento. Além da manutenção do atendimento nas 22 (vinte e duas) unidades durante o horário estendido. Para isso, contamos com médicos prestadores de serviço autônomos pagos através da Fundação Municipal FUNGOTA.

Processo seletivo ESF

Homologado Processo Seletivo interno para Enfermeiros, Agentes de Enfermagem, Cirurgiões Dentistas e Auxiliares de Saúde Bucal de ESF através do Edital Nº004/2024, realizado chamamento e nomeação dos profissionais que estão lodados nas USFs em caráter provisório até

o Processo de Remoção de ESF. Os documentos relativos estão na pasta X:/atenção básica/ESF 2024 e RH Saúde.

Contratações em andamento

Foram solicitadas contratações para reposição de 03 (três) Médicos de Saúde Comunitária, para reposição de Profissionais em afastamento não remunerado e necessidade de ampliação da rede. Além de 05 (cinco) Enfermeiros para as Unidades Básicas do Melhado, Selmi Dei 1, Selmi Dei 4 e dois folguistas para manutenção da cobertura dos profissionais durante férias e afastamentos, considerando as numerosas populações usuárias dos Centros Municipais de Saúde (CMSs).

Ainda 02 (dois) Pediatras para as Unidades do Melhado e Iguatemi, este último para atendimento à alta demanda dos Oitis e matriciamento à rede com apoio às Unidades com Médicos de Família e Comunidade.

Processo de remoção funcional

Previsto na Lei Nº 9.800, de 27 de novembro de 2019, a remoção funcional da saúde, estaria prevista para o final do ano de 2024 e, dadas a inúmeras circunstâncias, não foi possível sua realização. Sendo necessária prioridade neste processo anterior à próximas contratações para outras Coordenadorias da Saúde.

A partir de Março de 2024, poderá ser realizada a remoção das Estratégias de Saúde da Família, cuja lotação provisória dos profissionais designados no último processo seletivo estão disponíveis na pasta X:/atenção básica/ESF 2024 e demais informações junto ao RH Saúde.

Homologação de equipes

Aguardando contratação para homologação e repasse de custeio pelo Governo Federal: EQUIPES e-MULTI – As equipes multiprofissionais na APS - eMulti são equipes compostas por profissionais de saúde, de diferentes áreas do conhecimento e categorias profissionais. Elas operam de maneira complementar e integrada às outras equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). Assim, a eMulti inova e valoriza o cuidado multidisciplinar com o aumento do valor do repasse federal aos municípios credenciados para o custeio dessas equipes, com a incorporação de tecnologias de informação e comunicação, além da ampliação da lista de composição profissional. A Portaria GM/MS Nº 635 de 22 de maio de 2023 institui, define e cria incentivo financeiro Federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de e-Multi na APS. A NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS permite que o gestor municipal possa ter autonomia para compor suas equipes multiprofissionais a partir dos profissionais do extinto Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Posteriormente,

complementando as equipes com a contratação de profissionais através de Concurso Público já homologado.

3.2. Gerência de Assistência Farmacêutica

Gestão e coordenação dos serviços relacionados ao fornecimento de medicamentos e insumos de saúde para a população, sendo minhas responsabilidades:

Planejamento e organização de estratégias que garantam o acesso contínuo e equitativo a medicamentos essenciais, considerando as necessidades da população e as diretrizes das políticas de saúde;

Coordenar a aquisição e distribuição de medicamentos, assegurando que estejam disponíveis nas farmácias das unidades de saúde;

Supervisionar de equipes promovendo treinamentos e capacitações para garantia na qualidade do atendimento;

Acompanhamento de indicadores para monitorar e avaliar o uso de medicamentos e o impacto dos serviços farmacêuticos na saúde da população;

Interação com outras áreas da saúde visando integrar os serviços para melhor atender às necessidades da população.

A Assistência Farmacêutica apresentou avanços de 2017 a 2024, impulsionados por diversas iniciativas e programas que foram fomentados nesse período. Destacamos os principais progressos, abordando a ampliação do acesso a medicamentos e insumos pelo Programa Saúde em Casa (PSC), Programa de Fornecimento Gratuito de Fraldas Descartáveis (PDGFD) e o Programa de Fornecimento Gratuito de Frascos e Equipos para Nutrição Enteral (PDGFE) e o fortalecimento de estratégias de saúde pública voltadas a promoção e uso racional de medicamentos através da revisão da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME, garantindo a atualização e adequação dos medicamentos de acordo com as necessidades epidemiológicas e os avanços científicos, promovendo maior equidade na terapia medicamentosa. A REMUME tinha 288 itens e atualmente está com 293 produtos padronizados.

Outro marco importante foi a abertura de novas farmácias na atenção básica municipal ampliando a capilaridade e facilitando o acesso aos medicamentos principalmente às comunidades mais necessitadas. Em 2017 contávamos com 16 farmácias e em 2024 com 24 farmácias em funcionamento até novembro.

Ressaltamos ainda a ampliação do quadro de recursos humanos da Assistência Farmacêutica nesse período, com a contratação de novos profissionais que passaram a atuar diretamente nos

atendimentos, contribuindo para fortalecer e consolidar os avanços importantes dos nossos serviços. Em 2017 iniciamos o ano com 25 farmacêuticos e 10 auxiliares de farmácia e contamos em 2024 com 40 farmacêuticos e 26 auxiliares de farmácia

Todas essas iniciativas reforçam nosso compromisso com a universalidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS).

Demonstramos a seguir, nossos avanços em números.



Total De Funcionários	Nº
Auxiliar de farmácia Atenção Básica	21
Farmacêutico ACM	1
Farmacêutico Atenção Básica	26
Folguista Atenção Básica	9
Gerente	1
Responsável técnico	1
Técnico em serviços públicos	1
TOTAL	60

Localização dos funcionários	Nº
Ativos na atenção básica	52
Ativos em outros setores/secretarias	3
Licença Maternidade	2
Licença não remunerada	2
Presta serviço fora da PMA	1
TOTAL	60

Programa Saúde em Casa (psc)

Pensando na promoção do acesso da população aos medicamentos de forma universal, equânime e resolutiva, foi lançado, em 2018, o PSC, que consiste na entrega gratuita e em casa de kits de medicamentos e insumos para saúde, padronizados para a atenção básica, a usuários selecionados prioritariamente das UBS sem farmácia, cuja prioridade eram os

pacientes com medicamentos de uso contínuo e com restrição de locomoção. Em 08/2020, o programa foi estendido aos municípios que recebem medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, também conhecido como “Alto Custo”, e fórmulas nutricionais para necessidades dietoterápicas que aqui ocorre em farmácia própria da Secretaria de Estado da Saúde, em parceria firmada com o município.

A entrega dos medicamentos e outros insumos na casa dos usuários, uma experiência já conhecida em outros municípios e estados, foi fundamental para além de ampliar o acesso, aproximar o farmacêutico dessas pessoas, propiciando uma atuação mais voltada ao paciente.

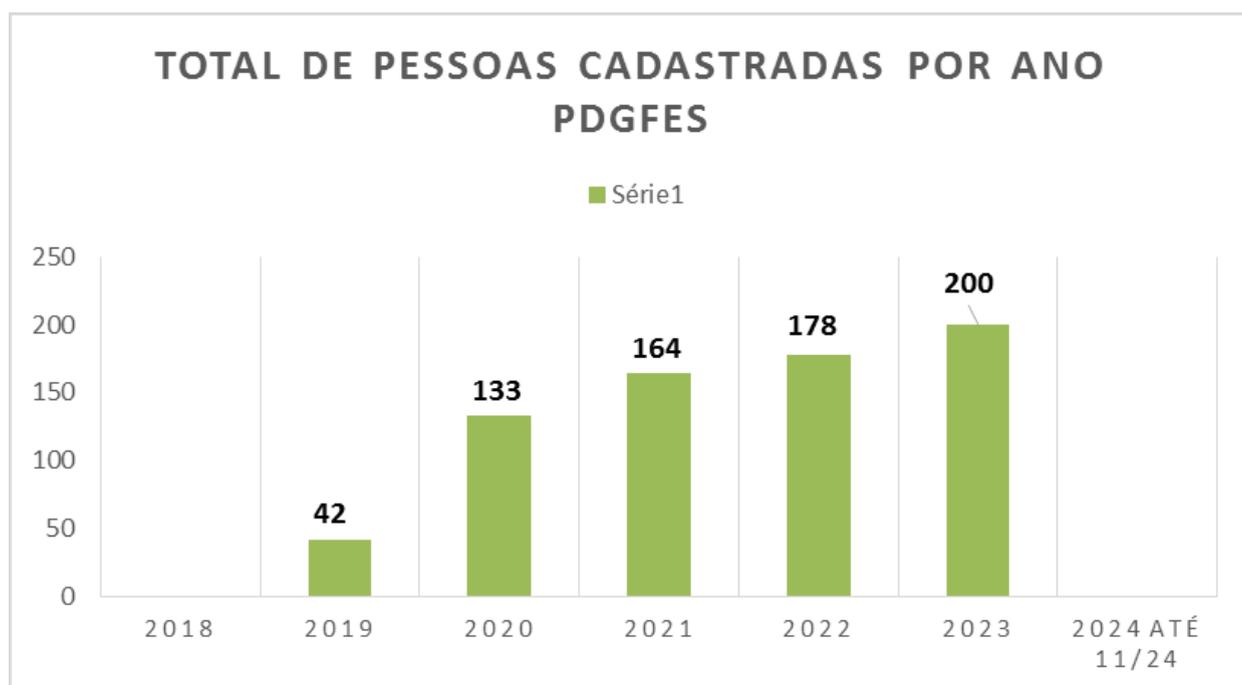
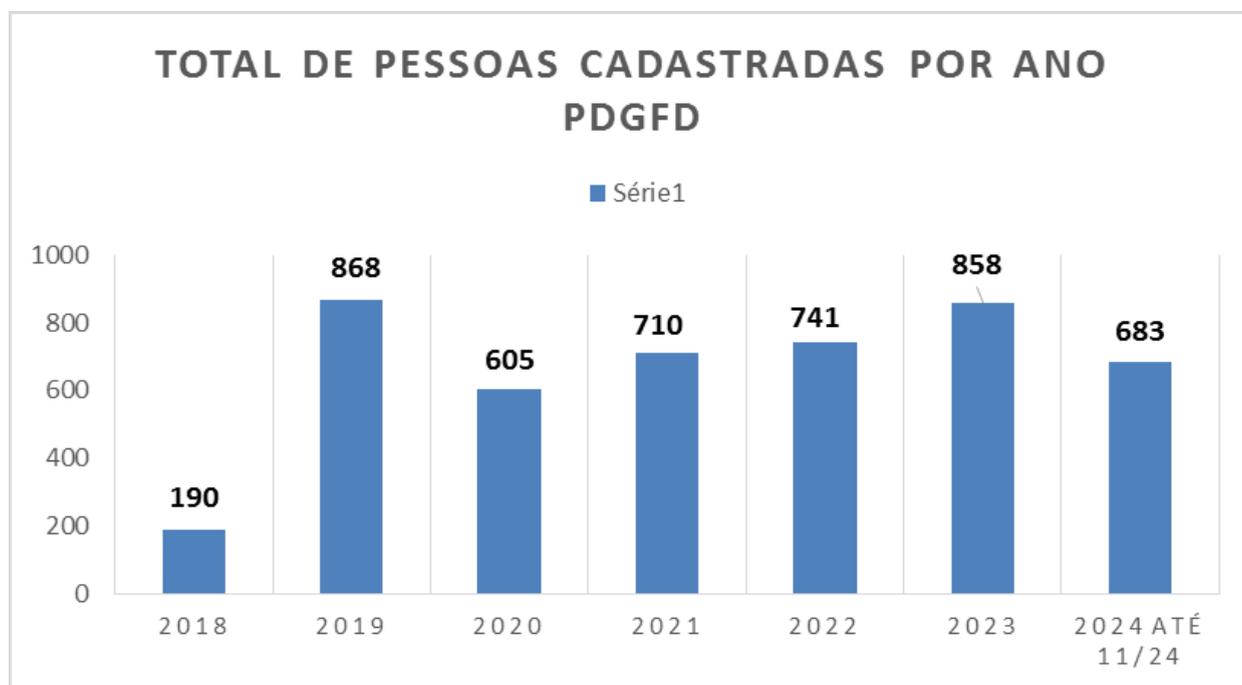
Até outubro de 2024 o Programa Saúde em Casa conta com 22 unidades de saúde participantes e 147.343 entregas acumuladas, na Atenção Básica.

A seguir apresentamos o gráfico de entregas por ano do PSC.



Programa de Fornecimento Gratuito de Fraldas descartáveis (PDGFD) e Programa de Fornecimento Gratuito de Frascos e Equipos para Nutrição Enteral (PDGFE)

Os programas PDGFD e PDGFES vieram para atender uma demanda emergente relacionada ao envelhecimento da população e o aumento da incidência das patologias crônicas-degenerativas, proporcionando qualidade de vida, contribuindo na higiene e, conseqüentemente, no bem-estar destas pessoas.



3.3.Gerência de Saúde Bucal

A Saúde Bucal, vem tomando força e grande proporção nos últimos anos, principalmente pela história conquistada pela Rede de Atenção à Saúde Bucal do Município de Araraquara e o olhar atento de gestores para importância do bem estar, da autoestima e da relação da Saúde Bucal com a Saúde Geral do usuário, como mostram vários estudos científicos que evidencia que boas práticas de higiene oral são fundamentais para prevenir infecções e o agravamento de algumas doenças, como doenças autoimunes, diabetes e anemia.

As principais atribuições dessa gerência são

- Fazer com que os profissionais trabalhem não apenas a parte técnica, mas que atuem
- mais próximo da realidade no que compete o atendimento integral, identificando assim
- famílias em situação de risco, priorizando demandas assistenciais e preventivas e levando ações de Saúde Bucal diretamente às comunidades.
- Buscar a integração da Equipe da Saúde Bucal com o restante da Equipe, valorizando o trabalho compartilhado com trocas de saberes e experiências, para melhoria das dificuldades encontradas no dia a dia das Unidades de Saúde.
- Supervisionar os atendimentos odontológicos e de protocolos realizados pelas Equipes da Saúde Bucal.
- Supervisionar as atribuições específicas dos Cirurgiões Dentistas e Auxiliares da Saúde Bucal.
- Organizar e acompanhar as diversas ações e programas ligados à Saúde Bucal como o Programa Saúde na Escola, Campanha do Câncer Bucal, Indicadores da Saúde Bucal.
- Planejar e organizar as férias e folgas dos servidores da Saúde Bucal para que não haja prejuízo ao atendimento à população.
- Avaliar e monitorar a produção dos atendimentos realizados pela Equipe da Saúde Bucal.
- Monitorar a quantidade de equipes e recursos financiados pelo M.S.
- Solicitar e acompanhar Alvará Sanitário de Licença de Funcionamento das Unidades de Saúde perante a Vigilância Sanitária.
- Solicitar e acompanhar os laudos radiométricos dos equipamentos de RX Odontológico.
- Acompanhar registro dos C.Ds e ASBs no CRO.
- Acompanhar os dados dos profissionais no CNES.
- Atender as demandas solicitadas pelas Secretarias, Usuários, Profissionais da Saúde e outros.

- Solicitar e acompanhar a necessidade de aquisição de equipamentos odontológicos.
- Realizar requisições no sistema GIAP.
- Responder e-mails, 1DOC solicitados para esta gerência.
- Organizar e remanejar os profissionais quando necessário, devido a necessidade do serviço.
- Solicitar e acompanhar o inventário do mobiliário e equipamentos odontológicos das Unidades de Saúde.
- Supervisionar e acompanhar os contratos referentes a Saúde Bucal.
- Solicitar e acompanhar as ordens de serviço de manutenção dos equipamentos odontológicos.
- Orientar e acompanhar o fluxo de atendimentos e encaminhamentos das Equipes de Saúde Bucal, que estão presentes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Centro de Especialidades Odontológicas e Unidade de Pronto Atendimento (UPA).
- Supervisionar, o Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), responsável pela etapa de confecção laboratorial de próteses dentárias, servindo como ponto de apoio para as Equipes de Saúde Bucal. Avanços ocorridos na Gerência da Saúde Bucal de 2017 a 2024.
- Contratação de 33 Cirurgiões Dentistas e 18 Auxiliares da Saúde e 01Técnica em Prótese Dentária.
- Integração da Equipe da Saúde Bucal com o restante da Equipe devido o incentivo dos gestores para a participação efetiva em todos eventos promovidos pela equipe, como os Horários Estendidos, Campanhas realizadas em conjunto com a equipe, como a Campanha do Câncer Bucal, e eventos Outubro Rosa, Novembro Azul e outros.
- Ocorreu uma evolução expressiva no total de avaliações da Campanha do Câncer Bucal, causando um movimento importante no significado para toda equipe na prevenção do Câncer Bucal conforme tabela a seguir:

TOTALIZAÇÃO DE DADOS	
ANO	TOTAL DE EXAMES
2017	1555
2018	1906
2019	5848
2020	não houve campanha - COVID
2021	3922
2022	4705
2023	6383
2024	7744

Foram realizados 02 Processos Seletivos de Remoção do Programa Saúde da Família e 02 Processos Seletivos do Programa Saúde da Família e ocorreu aumento das Equipes da Saúde Bucal cadastradas pelo M.S. Foi garantido atendimento Odontológico nos Assentamentos Monte Alegre e Bela Vista e nas novas unidades inauguradas, USF Adalberto Roxo, USF Vitória de Santi, USF Valle Verde, USF. São Bento e USF. Santana.com CDs do PSF garantindo atendimento no período integral aos usuários. Implantação dos sistemas de informação PEC (AB) e PEC (CEO) do M.S. e sistema 1 DOC do município.

Foram reformadas ou estão em processo de reforma com Equipe da Saúde Bucal 18 Unidades de Saúde e 01 UPA. Foi realizada Avaliação de Desempenho de 41 Equipes de Saúde Bucal da Rede da Atenção Básica. Aquisição de equipamentos odontológicos como 02 Motores de Endodontia, 01 aparelho laser odontológico. Melhora nos Indicadores da Saúde Bucal, atendimento a gestante. Inclusão de procedimento no Convênio celebrado entre a Secretaria de Saúde do Município de Araraquara e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Câmpus de Araraquara-Faculdade de Odontologia como por exemplo a confecção de Prótese Parcial Removível (PPR), serviço este não realizado pela Rede de Saúde Bucal do município de Araraquara. Ocorreram avanços no aumento das equipes completas (C.D. e A.S.B.) de ESF entre 2017 e 2024. Aumento de 11 para 23 Equipes de Estratégia da Saúde da Família garantindo aos usuários atendimentos com mais integralidade e resolutividade nas ações . As Unidades de Atenção Primária à Saúde que contam com Equipes da Saúde Bucal são CMS América, CMS Cecap, CMS Iguatemi, CMS Melhado, CMS Paulistano, CMS Santa Angelina (2 equipes), CMS Selmi Dei I, CMS Selmi Dei IV (2 equipes), CMS Vila Xavier, CMS Yolanda Ópice, ESF Adalberto Roxo, ESF Altos do Pinheiros, ESF Bela Vista, ESF Biagioni, ESF Bueno de Andrada, ESF Cruzeiro do Sul, ESF Hortênsia, ESF Iedda I, ESF Iedda II, ESF Indaiá, ESF J. Brasil I, ESF J. Brasil II, ESF J. Brasília, ESF Laranjeiras I, ESF Laranjeiras II, ESF Maria Luiza, ESF Marivan, ESF Monte Alegre, ESF Paraiso, ESF PQ. São Paulo, ESF Pinheiros, ESF Santa Lúcia II, ESF São Bento, ESF Vale do Sol I, ESF Vale do Sol II, ESF Vale do Sol III, ESF Valle Verde, ESF Victório de Santi e ESF Santana.

o ano de 2017 a Saúde Bucal era composta pelas seguintes Unidades Básicas de Saúde -CMS: 12 equipes de Centro Municipal de Saúde (CMS), com 19 C. Dentistas e 07 Auxiliares de Saúde Bucal;

ESF: 20 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com 21 C. Dentistas e 13 Auxiliares de Saúde Bucal. Entre 2017 a 2024 ocorreu a contratação de 33 Cirurgiões Dentistas e 18 Auxiliares da Saúde e 01 Técnica em Prótese Dentária.

Em 2024, passamos a ter o seguinte panorama das Unidades Básicas de Saúde:

As mesmas 12 equipes de Centro Municipal de Saúde (CMS), com 21 C. Dentistas e 05 Auxiliares de Saúde Bucal;

30 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com 31 C. Dentistas e 22 Auxiliares de Saúde Bucal.

OBS: Dessas unidades, 22 estão com o seu quadro completo formando a equipe de Estratégia de Saúde da Família (Dentistas e ASBs).

Atenção Secundária – CEO, em 2017 tínhamos em sua composição: 13 C. Dentistas, 07 Auxiliares de Saúde Bucal, 02 Técnicas em Prótese e 01 Agente Operacional. Passamos a ter em 2024: 19 C. Dentistas, 09 Auxiliares de Saúde Bucal, 03 Técnicas em Prótese e 02 Agentes Operacionais.

Serviço de Emergência - UPA, em 2017 contava com 06 C. Dentistas e 04 Auxiliares de Saúde Bucal. Hoje, em 2024, a composição dos profissionais não mudou, continuamos com 06 C. Dentistas e 04 Auxiliares de Saúde Bucal.

3.4. Gerência de Educação Permanente

A Gerência de Educação Permanente em Saúde é responsável por organizar, orientar e assegurar o desenvolvimento das atividades de educação permanente das diversas categorias profissionais envolvidas no processo de trabalho da Atenção Básica (executando capacitação periódica, contínua e/ou sob demanda específica). Também é responsável por (1) promover, avaliar, planejar e executar convênios entre rede de ensino (pólos de educação, universidades públicas e privadas existentes no município ou fora dele) primando pela formação profissional, formação profissional continuada e garantindo contrapartida das partes visando o bom atendimento do município; (2) integrar-se ao Setor de Regulação da Secretaria de Saúde, pensando na avaliação das causas recorrentes de encaminhamentos desnecessários, desqualificados ou, até mesmo, a imperícia profissional, estabelecendo indicadores e marcadores que possibilitem a capacitação de profissionais da Atenção Básica segundo dados apurados no referido setor; (3) visitar periodicamente as unidades de saúde e setores os quais são de responsabilidade administrativa e técnica da Coordenadoria de Atenção Básica e de outras coordenadorias, a fim de estabelecer integração de conhecimento nas áreas de interface e de intersecção do mesmo com áreas complementares e afins; (4) orientar, atualizar, construir e propor de maneira colaborativa com os profissionais da rede assistencial da Coordenadoria de Atenção Básica e de outras Coordenadorias protocolos e fluxos assistenciais pautados no conhecimento e na capacitação da

rede e contribuindo para o processo regulatório, essencial em sistemas complexos de gestão em saúde pública e que permite a melhor alocação de recursos, bem como sua utilização equânime.

Esta Gerência, anteriormente subordinada à Coordenadoria de Gestão, foi inserida no organograma municipal subordinada à Coordenadoria da Atenção Básica no ano de 2017.

Dentre as atividades desenvolvidas e em andamento por esta gerência, destacam-se:

Recursos Educação Permanente em Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.168 de 05/12/2023 institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no Sistema Único de Saúde.

O Valoriza GTES-SUS busca assegurar o financiamento e a transferência dos recursos federais para o fortalecimento da capacidade de gestão dos estados na implantação e execução dos Planos Estaduais de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, que devem contemplar o fomento de redes colaborativas, o planejamento integrado, o monitoramento e avaliação das áreas de GTES no SUS, a estruturação e consolidação da gestão do trabalho, a articulação com o controle social e o fortalecimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.

De acordo com a Deliberação CIB nº 129 de 30/09/2024, foi destinado à região Central da DRSIII, RAS 18, o montante de R\$14.207,61. Tal recurso será destinado à execução de projeto de Educação Permanente em Saúde para atendimento de demanda articulada pelos oito municípios da região Central, definidas e escritas conjuntamente pelos articuladores de Educação Permanente em Saúde dos referidos municípios.

O projeto escrito pelos articuladores de Educação Permanente em Saúde dos municípios e aprovado em reunião de CIB, envolve uma capacitação para profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde e na Urgência e Emergência com enfoque em saúde mental. Tal proposta deverá subsidiar as equipes dos oito municípios da CIR Central da RRAS 18 para o cuidado em situações de crise de pessoas em sofrimento psíquico grave, além de disponibilizar ferramentas que ajudem na compreensão, elaboração de estratégias e planejamento de um cuidado comunitário em rede, promovendo meios para que os indivíduos resgatem sua vida por inteiro.

Foi pactuado em reunião de CIR que o município responsável pela execução financeira do projeto será o município de Araraquara.

O projeto aprovado encontra-se em posse da Gerência de Educação Permanente.

Projeto de Saúde Mental – CEFOR/SUS

O Centro de Formação de Recursos Humanos para o Sistema Único de Saúde de São Paulo de Araraquara Profª Maria Helena de Oliveira e Silva De Nardi (CEFORSUS/SP de Araraquara), Escola de Educação Profissional Técnica de Nível Médio da Área da Saúde, faz parte da Rede

de Escolas Técnicas do SUS (RETSUS), que reúne 41 Escolas no Brasil, vinculadas tecnicamente ao Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (DEGES), da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde.

Em resposta a demanda da CIR Central da DRS III de atualizações em Saúde Mental na atenção básica e aos profissionais técnicos com suas expertises, estabelecemos essa parceria.

Para tal, foi elaborado uma proposta de formação em saúde mental intitulada “Qualidade de Vida no Trabalho – De perto ninguém é normal”, cujo objetivo principal é promover um espaço de reflexão e vivências para os trabalhadores da saúde visando ampliação de conhecimentos relacionados à promoção da saúde mental.

A proposta de atualização para atuação na área de Saúde Mental é entendida como fator motivacional para os trabalhadores, sem ônus direto para a gestão institucional e para o trabalhador. Como contrapartida institucional, a proposta abarca a disponibilização, por parte do Gestor, dos trabalhadores interessados em frequentar o Curso em Saúde Mental intitulado: Qualidade de Vida no Trabalho: “De Perto Ninguém é Normal” liberando-o(s) nos horários de aula, bem como a facilitação e incentivo ao trabalhador, visando melhoria no trabalho/atendimento/pessoa.

O curso está previsto para ter início em fevereiro de 2025, com carga horária total de 96 horas, sendo 52 horas/teórico e teórico-práticas e 44 horas/de campo (prática profissional) e será ministrado na sede do CEFOR/SUS de Araraquara.

Serão disponibilizadas duas turmas com 40 vagas cada, sendo uma no período da manhã e outra no período da tarde. As vagas serão disponibilizadas para os trabalhadores da saúde de Araraquara e demais municípios que compõem o DRS III.

O projeto encontra-se em posse da Gerência de Educação Permanente.

Avaliação de Desempenho da Atenção Básica

A avaliação de desempenho da Atenção Básica foi instituída pela Lei municipal 10.477 de 04 de maio de 2022, alterada pela Lei municipal 10.856 de 19 de julho de 2023 e regulamentada pelo decreto municipal nº 13.277 de 25 de julho de 2023.

Em 2024, pela necessidade de avaliação de todos os trabalhadores da Atenção Básica, foi realizada a informatização da referida avaliação em parceria com a Coordenadoria Executiva de Tecnologia da Informação vinculada à Secretaria de Justiça, Modernização e Relações Institucionais.

As avaliações de 2024 foram concluídas e foi solicitado o pagamento do incentivo financeiro aos trabalhadores que faziam jus à tal.

A avaliação referente ao exercício de janeiro a dezembro de 2024 deverá ser realizada em 2025 e concluída até julho de 2025.

A legislação municipal deverá ser atualizada a fim de informar qual recurso será utilizado para o pagamento dos incentivos financeiros uma vez que os critérios de financiamento da Atenção Básica foram atualizados pela Portaria GM/MS nº 3493 de 10 de abril de 2024, orientada pela Nota técnica conjunta tripartite para orientação de aplicação dos recursos do financiamento da Atenção Primária.

Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde Equidade 2024/2025)

A Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, a Universidade Estadual Paulista (UNESP), através das Faculdades de Ciências e Letras, Farmácia e Odontologia e a Universidade de Araraquara (UNIARA) firmaram o compromisso de implementar o PET-Saúde Equidade, 11ª edição, aprovado nos termos do Edital SGTES/MS nº 11/2023, de 16 de novembro de 2023.

O Programa de Educação pelo Trabalho (PET) tem foco na reorientação da formação para o Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo representantes de todos os atores do projeto (alunos, professores das instituições de ensino e trabalhadores da saúde).

Esta edição do PET tem duração de maio/24 a abril/26 e tem como proposta a realização de atividades formativas com trabalhadores da saúde em 5 eixos temáticos, a saber: a) Gênero, Identidade de Gênero, Sexualidade; b) Raça e Etnia; c) Deficiências e as interseccionalidades no trabalho na saúde; d) saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde; e) processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam.

Para cada eixo temático foram selecionados, através de processo seletivo interno da SMS, dois preceptores bolsistas (trabalhadores da saúde) que devem realizar atividades concernentes ao PET Equidade com uma dedicação de 8 horas semanais. Além dos preceptores foi selecionado também um orientador de serviço.

O projeto PET Equidade, bem como relação dos preceptores bolsistas, voluntários e orientador de serviço aprovados em processo seletivo encontram-se em posse da Gerência de Educação Permanente.

Gerência de Porta Aberta

A Gerência de Portas Abertas foi instituída na Secretaria de Saúde em dezembro de 2018 e surgiu a partir de uma intervenção do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) em uma

unidade de saúde da família. Durante esta intervenção observamos uma verticalização nas relações (na atenção e na gestão) com consequências negativas para todos.

A Gerência de Porta Aberta é citada na Política Nacional de Humanização (PNH) enquanto um dispositivo de Cogestão/Gestão compartilhada. Entendemos a gestão compartilhada como a organização de um espaço coletivo de aprendizado que permita o acordo entre necessidades e interesses de usuários, trabalhadores e gestores. Esse arranjo de gestão expressa tanto a inclusão de novos sujeitos nos processos de análise e decisão quanto a ampliação das tarefas da gestão num espaço de aprendizado coletivo.

O objetivo principal foi criar um espaço para discutir assuntos relacionados ao trabalho e ao cuidado numa perspectiva de diálogo e escuta mútua.

Nos inspiramos no método da tríplice inclusão, proposto pela PNH. Este método aposta na INCLUSÃO de trabalhadores, usuários e gestores na produção e gestão do cuidado e dos processos de trabalho. A comunicação entre esses três atores do SUS provoca movimentos de perturbação e inquietação que a PNH considera o “motor” de mudanças e que também precisam ser incluídos como recursos para a produção de saúde. Incluir as diferenças é um modo de estimular a produção de novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho. Para tal, criamos um espaço aberto para todos os trabalhadores da Rede Básica (toda segunda-feira, das 10h às 12h, na Coordenadoria da Atenção Primária), para um diálogo sobre assuntos referentes ao trabalho (sugestões, críticas e outras demandas), não sendo necessário agendamento prévio. Divulgamos este dispositivo por e-mail e em reuniões de educação continuada da rede e em reuniões da Gerência de Educação Permanente e do GTH com todas as equipes da Atenção Básica.

Nossa primeira visita aconteceu em abril de 2019 e, desde então, vimos observando que, a abertura ao diálogo, aproxima os trabalhadores da assistência e da gestão, possibilitando a melhoria da qualidade de vida no trabalho para ambos. Observamos que ainda existem barreiras para vencermos a verticalização das relações entre os atores do SUS e que as demandas apresentadas no espaço da Gerência de Portas abertas estão mais relacionadas às necessidades do trabalhador do que dos usuários. Contudo, acreditamos nesses primeiros passos como algo que transforma as relações no cuidado ao mesmo tempo que transforma a nós mesmos. Percebemos a potência deste espaço na construção de modelos mais participativos de gerir e organizar o trabalho em saúde.

Programa Saúde na Escola

A Secretaria Municipal de Saúde e a Secretaria Municipal de Educação de Araraquara realizaram a pactuação do Ciclo 2023/2024 do Programa Saúde na Escola. Essa adesão é um compromisso assumido pelas Secretarias da Saúde e Educação com a garantia da atenção integral à saúde dos estudantes e formação integral, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Essencialmente consiste na formalização dessas secretarias na pactuação a cada dois anos das ações do Programa a serem desenvolvidas nas comunidades escolares do território.

Para tal, foram escolhidas as escolas de educação infantil e ensino fundamental, abaixo relacionadas, por pertencerem à território de maior vulnerabilidade, em consonância com o Programa Municipal Territórios em Rede.

CER	Unidade de saúde mais próxima
PREFEITO RUBENS CRUZ II CER	CMS Selmi Dei I
CLODOALDO MEDINA PREFEITO CENTRO DE EDUCACAO E RECREACAO	USF Vale Verde
JOSE ENIO CASALECCHI PROF CENTRO DE EDUCACAO E RECREACAO	USF Vale Verde
ANTONIO TAVARES PEREIRA LIMA CER	USF Jardim Pinheiros
EUDOXIA PINTO FERRAZ CER	USF Parque São Paulo
JUDITH DE BARROS BATELLI CER	CMS Selmi Dei I
MARIA PRADELLI MALARA CER	CMS Selmi Dei I
ANTONIO CUSTODIO DE LIMA CENTRO DE EDUCACAO E RECREACAO	USF Victorio De Santi
RUBENS CRUZ CER CAIC	CMS Selmi Dei IV
ANUNCIATA LIA DAVID CER	USF Hortencias
MARIALICE LIA TEDDE CER	USF Cruzeiro do Sul
MARIO CAVARETTI FILHO PADRE CENTRO EDUCACAO E RECREACAO	USF Altos do Pinheiros

MARIA APPARECIDA DE AZEVEDO BOZUTTI PROFA CER	USF Jardim Indaiá
ROSA BROGLIO ZANIN CENTRO DE EDUCACAO E RECREACAO	USF Jardim Iedda
ANGELO LORENZETI CENTRO DE EDUCACAO E RECREACAO	USF Altos do Pinheiros
CER PROFESSOR DOUTOR JOSE ALFREDO AMARAL GURGEL	USF Adalberto Roxo

EMEF	Unidade de saúde mais próxima
EDMILSON DE NOLA SA VEREADOR EMEF	USF Valle Verde
EUGENIO TROVATTI EMEF	USF Bueno de Andrada
RUBENS CRUZ PREFEITO EMEF CAIC	CMS Selmi Dei IV
HERMINIO PAGOTTO PROF EMEF	USF Bela Vista
ALTAMIRA AMORIM MANTESE PROFA EMEF	USF Adalberto Roxo
HENRIQUE SCABELLO PROF EMEF	USF Hortensia
WALDEMAR SAFFIOTTI PROF EMEF	USF Cruzeiro do Sul
MARIA DE LOURDES SILVA PRADO PROFA EMEF	USF Bueno de Andrada
GILDA ROCHA DE MELLO E SOUZA EMEF	USF Jardim Indaiá
RUTH VILLACA CORREIA LEITE CARDOSO PROFA DOUTORA EMEF	USF Maria Luiza

São pactuadas 13 ações que podem ser desenvolvidas nas escolas, a saber:

1. Saúde ambiental
2. Promoção da atividade física

3. Alimentação saudável e prevenção da obesidade
4. Promoção da cultura de paz e direitos humanos
5. Prevenção das violências e dos acidentes
6. Prevenção de doenças negligenciadas
7. Verificação da situação vacinal
8. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST
9. Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas
10. Saúde bucal
11. Saúde auditiva
12. Saúde ocular
13. Prevenção à COVID-19

O planejamento das ações do PSE deve considerar os contextos social e escolar, o diagnóstico local de saúde e a capacidade operativa das escolas e da Atenção Básica.

Para auxiliar o desenvolvimento das ações, a Gerência de Educação Permanente buscou parcerias com as instituições de ensino SENAC (Curso Técnico em Enfermagem) e UNIARA (cursos de Nutrição e Medicina) para ampliar a capacidade de desenvolvimento de ações das equipes locais.

Além das instituições de ensino, contamos com o suporte da enfermeira Andréia Cayres para ações de qualificação dos docentes quanto à saúde sexual e reprodutiva.

A Gerência de Educação Permanente auxiliou esta Secretaria para adesão ao Programa, divulgação na Rede Básica, articulação com a Secretaria de Educação, articulação com instituições de ensino locais para realização das ações e suporte para lançamento das atividades no PEC ESUS.

Os Ministérios da Saúde e Educação deverão abrir aos municípios nova adesão para o biênio 2025/2026, para o qual deverão ser escolhidas as unidades escolares alvo das ações preconizadas pelo Programa.

Programa Municipal de Controle do Tabagismo

O Programa de Controle do Tabagismo da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara baseia-se nas diretrizes do Programa Nacional de Controle do Tabagismo do Ministério da Saúde e das Portarias Nº 1.035/GM, de 31 de maio de 2004, Portaria SAS/MS/Nº 442, de 13 de agosto de 2004 e Portaria 571, de 5 de abril de 2013.

O Programa Municipal foi escrito em 2017 quando passou a integrar o conjunto de ofertas de tratamento reguladas pela Secretaria de Saúde através da Regulação.

Atualmente temos oferta de dois grupos de tratamento do tabagismo, sendo um na terça-feira à tarde (das 14h às 17h) que acontece na sede da Associação Paulista de Medicina (APM) e outro na segunda-feira à noite (das 18h30 às 21h30) que acontece na Secretaria Municipal de Saúde. Participam dos grupos como profissionais de saúde: Dr Filipe Novelli Delfini, Dra Ioneide Gomes Brandão, Dra Juliana Maria Costa Palhares, Silvana Aparecida Onofre, Rosy Miryan do Prado, Dr Fábio Fernandes de Almeida Dantas Devito, Dra Ana Lucia Barreto da Costa.

Os grupos têm duração de 6 a 7 semanas de tratamento.

A cada novo grupo são agendados de 25 a 30 pacientes via Regulação. Os pacientes são avisados pela unidade de saúde sobre o início do tratamento.

Encontram-se na Gerência de Educação Permanente em Saúde (em armário próprio) o material de apoio ao tabagista (cartilhas) distribuídas nos grupos, bem como os prontuários dos pacientes atendidos nos grupos.

As cartilhas e os medicamentos para tratamento do Tabagismo são distribuídas aos municípios através da DRS III, articuladora Regina.

Os insumos medicamentosos são armazenados e distribuídos na Farmácia Central e fazem parte do componente Estratégico da Assistência Farmacêutica no SUS. O controle do estoque é informado mensalmente (até o 5º dia útil de cada mês) no sistema nacional FARMANET e fica sob responsabilidade do gestor da Farmácia Central.

Quadrimestralmente o coordenador municipal do Programa deve preencher no FARMANET as informações clínicas do tratamento do tabagismo. Estas informações são coletadas através de planilha desenvolvida por esta gerência e informada pelos profissionais que realizam os grupos (Dra Ioneide e Rosy).

Os atendimentos devem ser registrados no PEC ESUS como atividade coletiva e sinalizados como PECT neste sistema.

O pedido de reposição de medicação também deve ser realizado quadrimestralmente através do FARMANET.

O CRATOD (Centro de Referência ao Tratamento de Álcool, Tabaco e outras drogas), órgão responsável pela Política Estadual de Controle do Tabagismo, promove capacitações anuais aos profissionais de nível superior que desejam se habilitar para a realização do tratamento do tabagismo.

Atualmente temos 5 equipes credenciadas para o tratamento do tabagismo. Contudo, optamos pela centralização do tratamento, pois esta vem se mostrando mais efetiva no município de Araraquara.

Educação Continuada

São garantidos espaços de educação continuada semanalmente para enfermeiros da Atenção Básica (quartas-feiras das 14h às 17h) e médicos de família e comunidade (sextas-feiras das 14h às 17h).

Os temas a serem debatidos são definidos pelos próprios enfermeiros e médicos. Os médicos se organizaram a fim de criar uma comissão responsável pela organização deste espaço, com reserva de local, definição do calendário e temas a serem debatidos e estudados.

Os enfermeiros foram encorajados a criar uma comissão em 2021 com a mesma finalidade. Desde então, estes têm organizado seu calendário de reuniões com os temas a serem debatidos, reservando um espaço mensal para a presença dos gestores da Atenção Básica. A reserva do local ficou a cargo da Gerência de Educação Permanente.

A comissão de educação permanente da enfermagem tem realizado também a revisão e criação de alguns protocolos de atendimento da enfermagem.

As demais categorias de profissionais da Atenção Básica não possuem horário fixo e regular de educação continuada.

Algumas iniciativas de educação continuada de técnicos de enfermagem e de dentistas foram implantadas entre 2017 a 2024, contudo não se tornaram regulares.

Pesquisas

As pesquisas com coleta de dados em serviços vinculados à Secretaria Municipal de Saúde vêm sendo encaminhadas para a Gerência de Educação Permanente e devem seguir orientações pré-estabelecidas por esta Gerência.

A Escola de Governo do Município de Araraquara vem realizando o controle de entrada das demais pesquisas na rede de serviços municipais.

As pesquisas são analisadas e referendadas pela Gerência de Educação Permanente antes de serem encaminhadas para consentimento institucional do secretário de saúde.

As coletas de dados só são definitivamente autorizadas após a entrega do parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa apresentado pelo pesquisador. Nesta ocasião, os serviços onde os dados serão coletados, são informados da entrada do pesquisador.

A Gerência de Educação Permanente eventualmente participa da construção dos projetos de pesquisa com alguns pesquisadores quando os mesmos manifestam interesse em atender necessidades específicas da saúde.

O controle das pesquisas em andamento e concluídas, bem como o envio dos resultados aos setores é realizado pela Gerência de Educação Permanente.

Estágios

Para fins de realização de estágios curriculares obrigatórios, são firmados Acordos de Cooperação ou Convênios com as Instituições de Ensino interessadas. Estes acordos ou convênios têm duração média de 5 anos e possuem finalidade exclusiva de garantia de campo de formação para alunos de cursos técnicos e ensino superior, previsto em grade curricular.

Para fins de admissão de alunos em estágio em serviços vinculados à Secretaria Municipal de Saúde são exigidos os documentos previstos em Lei Federal Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.

As solicitações de estágio devem ser realizadas através do 1 doc pelo aluno ou docente interessado, informando o local de interesse, data de início e término, número de alunos, entre outros. A solicitação é encaminhada para o local pretendido e, se deferido, são solicitados os documentos: Termo de Compromisso de Estágio, Declaração de Imunização do aluno e Apólice de Seguros contra acidentes pessoais.

O Termo de compromisso de estágio deve ser assinado pelo aluno, por responsável da instituição de ensino e pelo secretário de saúde.

Toda documentação de estágio deve ser entregue antes do início efetivo do estágio.

O controle das solicitações, entrega de documentação e tramitações para equipes e secretário de saúde são realizados pela Gerência de Educação Permanente.

Os estágios extracurriculares devem ser pleiteados através do Programa Jovem Cidadão.

5. Coordenadoria Executiva de Assistência Especializada

A Coordenadoria Executiva de Assistência Especializada (CEAE) integra é componente da Secretaria Municipal de Saúde, sendo responsável pela organização do cuidado secundário, especializado e referenciado no Sistema Único de Saúde (SUS) de Araraquara.

Além de gerenciar os serviços especializados, que atualmente abrangem 9 unidades com programas distintos, a CEAE desempenha um papel fundamental em comitês, câmaras técnicas e

audiências judiciais, considerando o tamanho e a complexidade de seus programas, que englobam desde atendimentos com especialistas até toda a rede de saúde mental.

Entre as principais conquistas, destacamos a abertura do programa de ozonioterapia, uma prática complementar do SUS, que tem apresentado excelentes resultados no tratamento de diversas feridas. Outro avanço significativo foi a redução das filas na saúde mental. Inicialmente em 2021 por meio da contratação de médicos via empresa terceirizada, que em mutirão zerou a fila de espera para psiquiatria, que contava com mais de 2.000 pessoas. Posteriormente, um mutirão similar foi realizado na área de psicologia, entre março e novembro de 2024, contribuindo expressivamente para a redução das filas de atendimento.

Núcleo de Gestão Ambulatorial

O NGA fica localizado na Avenida José Bonifácio, 614, Centro, atendendo de segunda a sexta das 7h às 18h e, excepcionalmente, durante a realização do mutirão, atende aos sábados e domingos.

A unidade é referência para Araraquara e 19 municípios da região nas especialidades de anestesiologia, cardiologia adulto e infantil, dermatologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia, pneumologia adulto e infantil, reumatologia e urologia. Conta também com outras especialidades não médicas, como nutricionista, fisioterapia respiratória, estomaterapia e ozonioterapia (feridas) e pequenos procedimentos.

Todos os agendamentos são referenciados, ou seja, devem ser encaminhados pelo profissional médico de qualquer unidade para o setor de regulação, que fará o primeiro agendamento. Nos casos de retorno, são disponibilizados guichê presencial, telefone e WhatsApp para realizarem o agendamento.

A unidade possui também uma farmácia, com medicamentos comuns à rede e outros específicos indicados pelos especialistas.

No NGA a média de atendimentos é de 6.200 pacientes regulares da unidade, acrescido nos últimos meses pelo mutirão, esse número chega hoje a 9.500 pacientes por mês.

A equipe é composta por 22 médicos especialistas, 4 enfermeiros e 1 enfermeiro com vínculo federal, 12 técnicos de enfermagem, 8 agentes administrativos, 2 auxiliares de farmácia, 1 farmacêutico, 1 fisioterapeuta e 1 nutricionista.

Ambulatório de Atenção Integral à Saúde da Mulher (ASM)

O ASM fica localizado na Avenida Osório, 184, Centro, atendendo de segunda a sexta das 7h às 18h.

O ambulatório é composto pelas seguintes especialidades médicas: mastologia, oncologia pélvica e ginecológica, realizando consultas para diagnóstico e/ou seguimento, e cirurgias benignas e oncológicas. Também são realizados exames de colposcopia e atendimentos para planejamento familiar.

Os atendimentos oncológicos (mastologia e oncologia pélvica) são destinados às mulheres da DRS III – Araraquara; já para o exame de colposcopia e atendimentos de casos benignos, recebemos encaminhamentos de Araraquara, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Motuca, Rincão, Santa Lúcia, Trabiju e Nova Europa. Todas as pacientes são encaminhadas via guia de referência ao ambulatório, após consulta e realização de exames na Atenção Básica, seguindo o protocolo já estabelecido.

O ASM atende agendamentos referenciados, ou seja, devem ser encaminhados pelo profissional médico da rede SUS para o setor de regulação, que fará o envio para o ambulatório realizar o primeiro agendamento. Nos casos de retorno, são feitos no momento da consulta ou posteriormente por telefone.

No ASM mensalmente são feitas uma média de 320 consultas médicas, 1246 atendimentos de especialidades não-médicas (enfermeiro, assistente social, fisioterapeuta, psicólogo) e 50 cirurgias.

A equipe é composta por 8 médicos, 3 enfermeiras, 1 agentes administrativos, 1 agente operacional, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta e 1 assistente social.

Nossa fila de espera do ASM é cirúrgica, ou seja, o ambulatório agenda de acordo com a disponibilidade dos prestadores. Nessa fila hoje temos 44 procedimentos oncológicos aguardando e 684 na fila da cirurgia benigna, sendo em sua maioria histeroscopia, laqueadura e vasectomia.

Ambulatório de Geração de Alto Risco (AGAR)

O AGAR, como parte da rede de atenção do ASM, funciona de forma autônoma, na Rua Carlos Gomes, nº 1610, Centro, atendendo de segunda a sexta das 7h às 17h, anexo à Maternidade Gota de Leite, devido à sua relação de cuidado com a maternidade.

Esta unidade atende gestantes somente do município de Araraquara, quando identificado elevado risco de continuidade da gravidez.

Os agendamentos são referenciados, ou seja, devem ser encaminhados pelo profissional médico da rede SUS para o setor de regulação, que fará o envio para o ambulatório realizar o primeiro agendamento. Os retornos são marcados após as consultas ou pelo telefone do ambulatório.

A equipe do AGAR é composta por 3 médicos especialistas e 1 enfermeiro, com média de atendimentos mensais de 560 gestantes.

Unidade de Métodos e Diagnósticos (UMED)

A UMED fica localizada na Rua Gonçalves Dias, 468, Centro, atendendo de segunda a sexta das 7h às 17h.

Esta unidade presta serviços de apoio diagnóstico e atendimentos em especialidades como ortopedia e cirurgia pediátrica. Realiza os seguintes exames: eletrocardiograma, ecocardiograma infantil e ultrassonografias de abdômen, articulações, transvaginal, vasos e mama.

Todos os agendamentos são referenciados, ou seja, devem ser encaminhados pelo profissional médico para o setor de regulação, que fará o agendamento.

Vale destacar que o espaço também está sendo utilizado para o mutirão da psiquiatria e da psicologia do CRASMA, disponibilizando salas para que seja possível absorver a demanda.

Referente aos atendimentos médio mensais, à UMED realiza cerca de 570 consultas e 820 exames (cardiológicos e ultrassonografias).

A equipe é composta por 10 médicos, 2 enfermeiros, 5 técnicos e 1 agente administrativo.

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)

O CEREST fica na Rua Gonçalves Dias, 468, Centro, atendendo de segunda a sexta das 7h às 17h, e abrange 24 municípios da Divisão Regional de Saúde – DRS III 10, atuando como referência e retaguarda técnica para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Atua na implementação de projetos de intervenção e pela inclusão das ações de saúde do trabalhador, por meio da definição de protocolos, estabelecimento de linhas de cuidado e outros instrumentos que favoreçam a integralidade do atendimento nos serviços de saúde, assim como a articulação com os demais componentes da vigilância em saúde.

A equipe é composta por 1 médica do trabalho, 3 enfermeiros (2 do trabalho), 1 assistente social, 1 psicólogo, 1 fisioterapeuta, 1 agente administrativo, 2 fiscais municipais, 1 técnico de enfermagem, 1 técnico de segurança do trabalho e 1 engenheiro do trabalho.

Gerência de Saúde Mental

Setor da Coordenadoria Ex. de Assistência Especializada, responsável por ordenar e administrar a rede de Atenção Psicossocial do município de Araraquara, atuando junto às quatro unidades de saúde mental, além da articulação com as demais unidades da saúde, com outras secretarias municipais, outras políticas públicas, com o Departamento Regional de Saúde, com os hospitais psiquiátricos e também com o Judiciário (Varas, Ministério Público e Defensoria Pública).

Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS II)

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), fica na Avenida José Ziliolli, 491, Jardim das Roseiras. A unidade funciona de segunda a sexta das 7h às 18h.

O acesso pode ser feito de forma espontânea, ou referenciado (encaminhado) de outras unidades de saúde.

No CAPS II é ofertado atendimento para os transtornos mentais graves, tais como esquizofrenias, transtorno bipolar do humor, transtornos psicóticos agudos e transitórios, transtornos delirantes persistentes, ideação suicida, etc. A população atendida são adultos residentes em Araraquara em situações de intenso sofrimento psíquico, e é ofertada as seguintes atividades: atendimento multiprofissional, atividades terapêuticas grupais, oficinas terapêuticas, grupos de orientação familiar, consulta médica e de enfermagem, medicação assistida, atividades psicoeducativas, atendimentos de referência e de família nuclear, visitas domiciliares, apoio matricial (AB, UPAs), atividades de ressocialização, atividades de formação (estagiários de medicina, enfermagem, técnico em enfermagem, psicologia e terapia ocupacional), e projeto de economia solidária (Coletivo SEIVA).

O CAPS II tem 265 pacientes ativos e realiza aproximadamente 500 atendimentos por mês. Sua equipe técnica é composta por 5 psicólogos (sendo 1 gestor da unidade), 2 terapeutas ocupacionais, 2 enfermeiras, 3 técnicos de enfermagem, 1 auxiliar de farmácia, 1 médica psiquiatra, 2 médicas com formação em saúde mental (terceirizada), 1 agente administrativo e 1 auxiliar de limpeza (terceirizada). Contamos também com a parceria das oficinas culturais, que têm 3 oficinairos (Oficinas de Artes, Oficina de Música e Oficina de Imagem).

Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD)

O CAPS AD fica na Avenida Professor Sebastião de Almeida Machado, 493, Santa Angelina. A unidade funciona de segunda, terça, quinta e sexta das 7h às 19h; apenas na quarta, das 7h às 18h. Os telefones são (16) 3322-3329 / (16) 3322-2652.

O acesso pode ser feito de forma espontânea, ou referenciado (encaminhado) de outras unidades de saúde e atende somente Araraquara.

A unidade oferta o tratamento ambulatorial para dependentes de álcool e drogas às pessoas a partir de 12 anos de idade, e possui acolhimento espontâneo de pacientes e familiares no plantão; grupos de acolhimento; grupos de entrada; triagem; consultas de referência; oficinas terapêuticas; grupos de família; consulta médica; atendimentos individuais de psicoterapia, serviço social, terapia ocupacional, enfermagem; separação e dispensação de medicação para o público interno; cuidado intensivo e diário para os necessitados.

O CAPS AD atende uma média de 550 atendimentos por mês e sua equipe técnica é composta por 1 médico clínico, 3 médicos com especialização em psiquiatria, 2 terapeutas ocupacionais (1 gestora), 3 psicólogos, 2 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem, 1 farmacêutica, 2 assistentes sociais, 1 agente operacional e 1 agente administrativo.

Centro de Referência em Saúde Mental do Adulto (CRASMAA)

O CRASMA está localizado na Rua Alfredo Coelho de Oliveira, 44, bairro Nossa Senhora do Carmo. A unidade funciona de segunda à sexta das 07h às 18h.

O acesso é feito por encaminhamentos de outras unidades de saúde, somente de Araraquara, para a gerência de saúde mental, que separa e envia para a unidade realizar o agendamento.

No CRASMA, atente-se na psiquiatria, psicologia e terapia ocupacional, de forma individual, para pacientes com transtornos mentais leves e moderados, de 18 a 60 anos incompletos.

A unidade atende com 4 psicólogos (1 como gestor), 2 psiquiatras concursados e 4 médicos terceirizados, 2 enfermeiros, 2 técnicos de enfermagem e 2 assistentes administrativos.

Há uma lista de espera de 1.924 pacientes de psicologia (a partir de julho de 2023) e 358 pacientes de psiquiatria (a partir de maio de 2024).

Espaço Crescer "Maria Augusta Gonçalves Mendes - Guta"

O Espaço Crescer está localizado na Avenida Francisco Salles Culturato, 925, Centro. A unidade funciona de segundas, terças e quintas das 07h às 19h e quartas e sextas das 07h às 18h.

O acesso é feito por encaminhamentos de outras unidades de saúde, somente de Araraquara, para a gerência de saúde mental, que separa e envia para a unidade realizar o agendamento.

O Espaço Crescer oferta atendimento especializado em saúde mental e transtornos mentais para crianças e adolescentes dos 03 anos aos 18 anos.

Atende demanda espontânea de adolescentes e jovens, sendo necessário a presença de um responsável legal adulto.

A equipe é composta por 9 psicólogos, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem, 2 médicos terceirizados, 1 fonoaudiólogo e 1 terapeuta ocupacional.

Atualmente, a fila de espera é de 55 pacientes aguardando agendamento de psiquiatria, já na psicologia, temos um total de 431 pacientes, destes 266 são crianças (03-11 anos) e 165 adolescentes (12-17 anos incompletos).

6. Coordenadoria Executiva de Reabilitação

Apenas recentemente a Reabilitação / Habilitação tornou-se um ponto central para a assistência às pessoas com deficiência no Brasil. Foi apenas em 2011 que foi criada a maior política pública dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) nessa área: Plano Saúde sem Limites (BRASIL, 2011) e Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência (RCPD) dentro do SUS (BRASIL, 2012). Nesta rede, foram criados incentivos financeiros para construção, reforma, ampliação e habilitação de Centros Especializados em Reabilitação (CERs), que devem atender necessariamente no mínimo dois e no máximo quatro tipos de deficiência, a saber: deficiência física, auditiva, intelectual e visual (BRASIL, 2012).

Assim, o atendimento em saúde especializada em Reabilitação / Habilitação para pessoas com deficiência, tornou-se responsabilidade dos CERs dentro de todo o território nacional (além de outros serviços estaduais e municipais credenciados). Em Araraquara, a assistência ambulatorial especializada para essa população específica ocorre desde junho de 2016 com o início de funcionamento do Centro Especializado em Reabilitação III (CER III) “Dr. Eduardo Lauand”, que atende as deficiências física, auditiva e intelectual. O pleito veio a cabo após diversas discussões nos âmbitos municipal, regional, estadual e federal por meio da participação incessante da Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara e da gestão do setor de reabilitação quando da participação da realização do Plano de Ação Regional da RRAS 13 (Rede Regional de Atenção à Saúde 13), aprovado pelos Grupos Condutores Regionais competentes dentro do Estado de São Paulo, sendo a aprovação publicada por meio Comissão Intergestores Bipartite (ESTADO DE SÃO PAULO, 2013).

Após começar seu funcionamento em 2016 por meio da Portaria nº 2.616, de 29 de dezembro de 2016 que credencia e habilita Centro Especializado em Reabilitação “Dr. Eduardo Lauand” (BRASIL, 2016), Araraquara ficou obrigada a cumprir com a responsabilidade de ofertar serviços ambulatoriais em Reabilitação / Habilitação para pessoas com deficiência física,

auditiva e intelectual no âmbito das especialidades médicas de Neurologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Pediatria, bem como de equipe multiprofissional nas especialidades da Assistência Social, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. Tais obrigatoriedades sobre os serviços ofertados, bem como a composição de equipe mínima e equipamentos e materiais permanentes obrigatórios estão publicados no Instrutivo de Reabilitação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Âmbito do SUS – Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual (BRASIL, 2020).

Portanto, de uma maneira geral, em todas as áreas da Reabilitação / Habilitação desenvolvidas no CER, ressalta-se sobre suas competências e obrigatoriedades:

- I. Diagnóstico e avaliação funcional da deficiência;
- II. Estimulação precoce permitindo às crianças receber o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento;
- III. Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado;
- IV. Orientação e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- V. Atendimento em reabilitação/habilitação, seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção e aparelhos de amplificação sonora individual, conforme suas necessidades;
- VI. Atendimento individual e em grupo de acordo com as necessidades de cada usuário e suas dificuldades específicas;
- VII. Reavaliação periódica do projeto terapêutico, demonstrando com clareza a evolução e as propostas terapêuticas de pequeno, médio e longo prazo;
- VIII. Realização de reuniões periódicas de equipe para acompanhamento e revisão sistemática dos projetos terapêuticos;
- IX. Promoção da articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência), visando garantir a integralidade do cuidado;
- X. Participação e/ou promoção, em parceria com instituições de ensino e pesquisa, estudos e pesquisas na área da deficiência, em especial de uso de métodos terapêuticos e produção de evidências clínicas no campo da deficiência, bem como em inovação e uso de tecnologia assistiva;

XI. Busca por articulação de serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, da inclusão e da melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.

As condutas a serem adotadas, devem seguir Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2023), Instrutivo de Reabilitação Intelectual do Ministério da Saúde (BRASIL, 2020), bem como as Diretrizes Clínicas do Ministério da Saúde. As metas de usuários atendidos e de atendimentos prestados, devem seguir o determinado pelo Instrutivo de Reabilitação para manter a habilitação junto ao Ministério de Saúde e, assim, garantir a continuidade dos recursos financeiros federais pertinentes a essa habilitação. Salienta-se que o Ministério da Saúde monitora os Centros Especializados em Reabilitação de todo o Brasil para garantir que os mesmos realizem todos os procedimentos e atendimentos obrigatórios, conforme instrutivo.

CER Araraquara como Referência Regional para Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual

O CER Araraquara, de acordo com o Plano de Ação Regional e pactuações do Comitê Intergestores Bipartite (ver Plano de Ação Regional e Deliberação Bipartite), é referência no atendimento em Reabilitação Física e Intelectual para Araraquara e Região Central do DRSIII. Com relação à Reabilitação Auditiva, o CER é referência para todas as regiões do DRSIII.

Fluxos e Organização do Processo de Trabalho Assistencial

O primeiro atendimento no CER é realizado mediante encaminhamento por Guia de Referência preferencialmente da Atenção Primária à Saúde (APS), pois é dentro do território de residência do paciente que a Unidade de Saúde seguirá de forma longitudinal o usuário adscrito a ela.

Requisitos mínimos para encaminhamento na modalidade Reabilitação / Habilitação Intelectual:

- A. Ter Deficiência Física, Auditiva e Intelectual;
- B. Possuir cadastro e vínculo na Unidade Básica mais próxima de seu bairro;
- C. Guia de Referência devidamente preenchido e justificado.

O tempo de acompanhamento será sempre determinado por cada especialidade dentro da equipe multiprofissional de acordo com os conhecimentos acadêmicos de cada profissão, bem como,

respeitando o Código de Ética Profissional pertinente a cada colaborador. Em conjunto com os Gestores responsáveis e o Gerente do Serviço, serão aplicadas medidas – sempre que necessário - a fim de garantir o preceito da Racionalidade no atendimento, ou seja, serão implementadas decisões em comum acordo, de modo que as prioridades sejam atendidas da maneira mais célere possível, considerando a disponibilidade de profissionais e suas respectivas vagas, assim como a demanda.

A contrarreferência para a APS, será acompanhado pelo Projeto Terapêutico Singular (PTS) e/ou Plano de Cuidados estabelecido pela equipe de Reabilitação.

As faltas e as altas no CER, para as terapias da equipe multiprofissional, bem como para os Primeiros Atendimentos Médicos e Retornos Médicos ficam assim estabelecidas:

A. Primeiro atendimento:

a. Primeiro atendimento de equipe multiprofissional - Triagem:

i. Ocorrendo falta justificada, será realizado novo agendamento;

ii. Ocorrendo falta injustificada, a guia de referência será devolvida para a APS com as devidas justificativas, sendo atribuída Alta por Abandono (AA);

b. Primeiro atendimento com equipe médica:

i. Ocorrendo falta justificada, será realizado novo agendamento;

ii. Ocorrendo falta injustificada, a guia de referência será devolvida para a APS com as devidas justificativas sendo atribuída Alta por Abandono (AA);

B. Paciente em acompanhamento:

a. Alta Abandono (AA): quando o limite de faltas for ultrapassado, sendo permitido 02 faltas injustificadas ou 03 faltas justificadas, o que ocorrer primeiro;

b. Alta à pedido (AP): quando é solicitada pelo paciente e / ou familiar, podendo ser via telefone, e-mail ou presencial;

c. Alta terapêutica (AT): quando determinada pelo profissional dentro dos critérios estabelecidos no PTS;

o POR OBJETIVOS ATINGIDOS: destinada a pacientes que atingiram ótimo patamar de desenvolvimento funcional, de acordo com o prognóstico funcional e com a avaliação e objetivos traçados pela equipe;

o POR OBJETIVOS PARCIALMENTE ATINGIDOS: Destinada ao paciente que atingiu suficiência de seu desenvolvimento funcional, embora alguns objetivos estabelecidos pela equipe não tenham sido alcançados;

o POR OBJETIVOS NÃO ATINGIDOS: Destinada a pacientes que não atingiram suficiência do seu desenvolvimento funcional, por motivos diversos relacionados ao pacientes, ao seu cuidador e/ou aos seus responsáveis, dentre outros.

Recursos Humanos

De acordo com o Instrutivo do Ministério da Saúde que rege o funcionamento dos CERs em todo o Brasil, cada modalidade de classificação de serviço deve dispor de número mínimo de profissionais com carga horária mínima a ser obedecida para fins de habilitação e sua continuidade.

Os quantitativos de profissionais estão distribuídos da seguinte maneira no serviço:

Distribuição de profissionais de nível superior e carga horária semanal total no CER (Novembro, 2024).

Profissional	Número	Horas Semanais
Assistente Social	2	60
Enfermeiro	2	60
Fisioterapeuta	10	300
Fonoaudiólogo	11	330
Intérprete de LIBRAS	2	80
Médico Neurologista	1	20
Médico Ortopedista	1	20
Médico Otorrinolaringologista	1	20
Médico Pediatra	1	20
Psicólogo	6	180
Psicopedagogo	1	30
Terapeuta Ocupacional	4	120

Distribuição de profissionais de apoio e nível técnico e carga horária semanal total no CER (Novembro, 2024).

Profissional	Número	Horas Semanais
Assistente Administrativo	7	210
Agente de Enfermagem	5	150
Auxiliar de Serviços Públicos	3	120
Faxineiro (terceirizado)	2	80
Motorista	1	40

Contratações necessárias imediatas

Fonoaudiologia: Atualmente, com a saída de 04 profissionais fonoaudiólogos por pedidos de exoneração, deu-se diminuição da oferta em terapias multiprofissionais nesta especialidade. A

administração municipal procedeu com a realização de concurso público no ano de 2024, contudo, houve a classificação de apenas 02 candidatas fonoaudiólogas que ao serem convocadas desistiram de vaga. Dessa maneira, é necessária a realização de novo concurso público para as reposições de 04 profissionais fonoaudiólogos;

Terapia Ocupacional: Há a necessidade de implementação 02 profissionais para a reabilitação física. Há concurso público vigente para esta especialidade.

Atendimentos e procedimentos

Conforme o Instrutivo de Reabilitação citado na introdução, o CER é responsável por realizar atendimentos e procedimentos que são obrigatórios e estão descritos no documento. Assim, realizamos descrição da média de atendimentos e procedimentos de forma resumida, mas que pode ser detalhada no sistema de tabulações do Ministério da Saúde (TABWIN) a qualquer tempo, pois todas essas ações são obrigatoriamente informadas de forma sistematizada para o Ministério, de modo a garantir a manutenção do recebimento dos recursos financeiros de custeio.

Distribuição dos dados de dispensação de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (2017 a 2024)

Entregas de AASI (Aparelhos Auditivos) - 2017 a 2024	
Total de Pacientes Atendidos	Total de Aparelhos Entregues
5.336	9.967

Distribuição dos dados de dispensação de Órteses, Próteses e Materiais Especiais Ortopédicos (2017 a 2024)

Entregas de Órteses, Próteses e Materiais Especiais Ortopédicos - CER - 2017 a 2024				
Total de Pacientes Atendidos	Órteses	Próteses para Amputações	Materiais Especiais de Locomoção	Total de Equipamentos Entregues
2.573	2.427	155	1.694	4.276

Distribuição dos dados de atendimentos e procedimentos - CER (2017 a 2024)

Média Mensal de Atendimentos/Procedimentos - CER - 2017 a 2024	
Total de Atendimentos	Média Mensal
214.410	2.331

OBS: Os dados apresentam o número de atendimentos e procedimentos efetivamente realizados, não estando computados os agendamentos totais, portanto, deve-se considerar o absenteísmo elevado esperado para esta população específica.

Centro de referência de Idoso

Fluxos e Organização do Processo de Trabalho Assistencial

O primeiro atendimento no CRIA é realizado através da Avaliação Gerontológica Global – AGG (Avaliação Multidimensional). Assim, os idosos que chegam ao CRIA foram previamente encaminhados por meio de Guia de Referência e com a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, devidamente preenchida pelos profissionais da APS.

Os critérios de inclusão de novos usuários / encaminhamento ao CRIA são, no mínimo, os seguintes:

- Usuário com idade maior ou igual a 60 (sessenta) anos;
- A Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa devidamente preenchida;
- A Guia de Referência devidamente preenchida;
- Possuir um PTS ou Plano de Cuidados devidamente estabelecido pela APS e estar classificado pelo VES-13 como Médio ou Alto Risco.

Primeiro atendimento:

Primeiro atendimento – AGG (Avaliação Multidimensional) (médico e serviço social): Se ocorrer falta justificada, será reagendado novos atendimentos. No caso de falta injustificada, a guia de referência será devolvida para a APS com as devidas justificativas;

Primeiro atendimento com equipe multiprofissional: Se ocorrer falta justificada, será reagendado novos atendimentos. No caso de falta injustificada, a guia de referência será devolvida para a APS com as devidas justificativas;

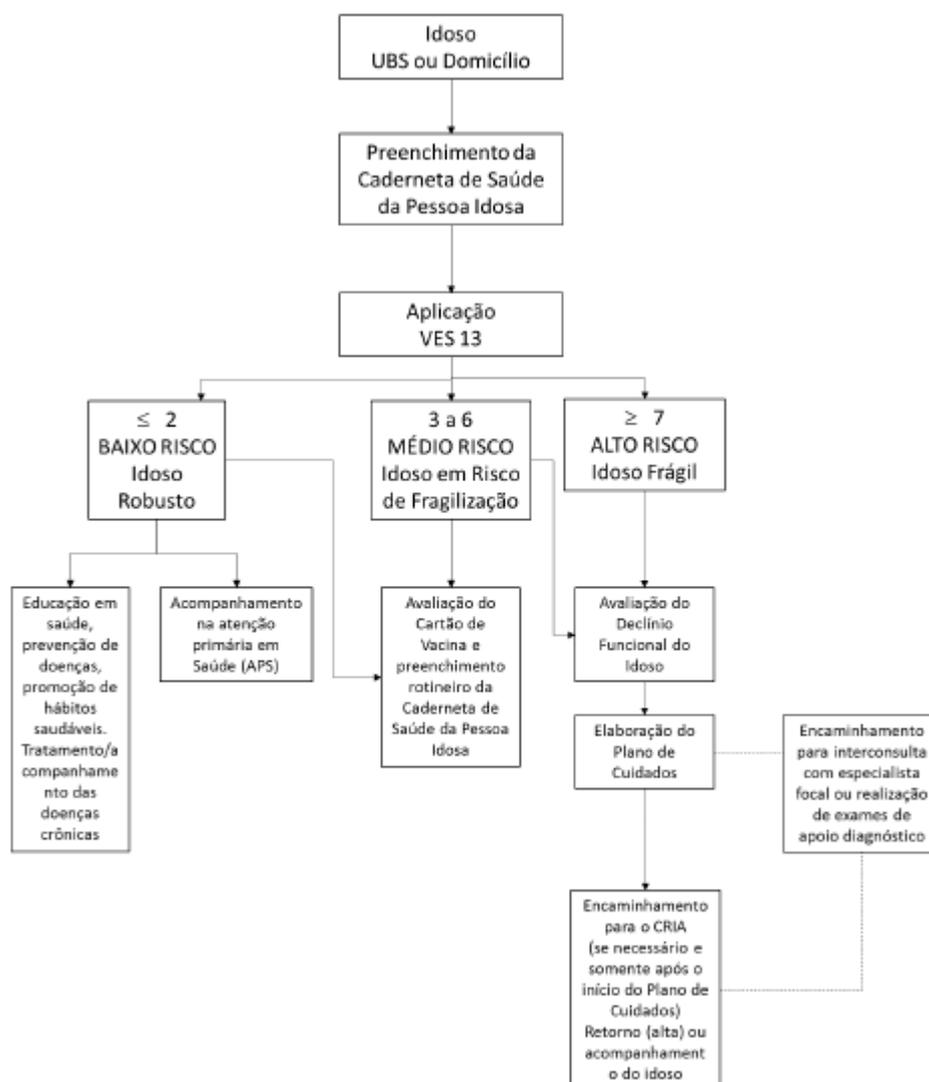
Paciente em acompanhamento:

Alta Abandono: Quando o limite de faltas for ultrapassado, sendo permitido 03 faltas injustificadas ou 05 faltas justificadas, o que ocorrer primeiro em um período de 6 meses e de 12 meses para o médico e nutricionista;

Alta a pedido: Quando é solicitada pelo paciente e / ou familiar, podendo ser via telefone, e-mail ou presencial;

Alta terapêutica: Quando determinada pelo profissional dentro dos critérios estabelecidos no PTS, sendo encaminhado para a APS;

Desistência: Quando o paciente não comparece no primeiro atendimento e expressa o motivo da sua renúncia.



Recursos Humanos

Os quantitativos de profissionais estão distribuídos da seguinte maneira no serviço:

Distribuição de profissionais de nível superior e carga horária semanal total no CRIA (Novembro, 2024).

Profissional	Número	Horas Semanais
Assistente Social	2	60
Enfermeiro	2	60
Fisioterapeuta	4	120
Fonoaudiólogo	1	30

Gerontólogo	1	30
Médico Geriatra	2	40
Médico Psiquiatra	1	20
Psicólogo	1	30
Terapeuta Ocupacional	1	60

Distribuição de profissionais de apoio e nível técnico e carga horária semanal total no CRIA (Novembro, 2024).

Profissional	Número	Horas Semanais
Assistente Administrativo	2	60
Agente de Enfermagem	3	180
Auxiliar de Serviços Públicos	2	60
Faxineiro (terceirizado)	1	40
Motorista	1	40

Contratações necessárias imediatas

Psicologia: Atualmente, com a grande demanda referenciada pelo médico psiquiatra inserido no serviço, há necessidade de contratação para absorver a demanda reprimida criada.

Atendimentos e procedimentos

Distribuição dos dados de atendimentos e procedimentos - CRIA (2017 a 2024)

Média Mensal de Atendimentos/Procedimentos - CRIA - 2017 a 2024	
Total de Atendimentos	Média Mensal
87.679	953

7. Coordenadoria Executiva Urgência e Emergência

A coordenadoria de Urgência a Emergência se responsabiliza por todo o atendimento de Urgência e Emergência da Cidade sendo que a regulação médica para equipamentos de maior complexidade quando necessário transferência do paciente é realizada pelo Sistema CROSS do Estado de São Paulo.

UPACENTRAL, UPA VILA XAVIER e UPA VALE VERDE

A gestão das upas atualmente fica à cargo da FUNDAÇÃO MUNICIPAL IRENE SIQUEIRA ALVES – VOVO MOCINHA – MATERNIDADE GOTA DE LEITE - FUNGOTA, composta por quadro funcional misto (funcionários PMA e FUNGOTA). Possui estrutura organizacional nas unidades composta por:

- a) Assessores Fungota - responsáveis pela elaboração das escalas médicas e demais questões de cunho administrativo, supervisionamento e propriamente de gestão do serviço;
- b) Enfermeiros gestores – responsáveis pela elaboração das demais escalas de trabalho da unidade e supervisão da equipe;
- c) Diretor técnico – Médico responsável indicado pela gestão
- d) Diretor clínico – Médico nomeado pelo corpo clínico

HOSPITA DE RETAGUARDA DO MELHADO

Gestão plena FUNGOTA

SAMU

Serviço responsável pelo Atendimento Pré-Hospitalar do município e região, bem como pela remoção de pacientes inter-hospitalares. Possui estrutura organizacional composta por:

- a) Coordenador Médico: responsável superior pelo serviço
- b) Gerente Médico: responsável imediato pelo serviço e elaboração da escala médica
- c) Enfermeira gestora: responsáveis pela elaboração das demais escalas de trabalho da unidade e supervisão da equipe

8. Coordenadoria Executiva de Doenças Endêmicas

A coordenação foi criada em 2020 como extraordinária devido à pandemia da COVID-19, tornando-se efetiva e executiva no ano de 2022. No início a estrutura organizacional era composta por 3 equipes grandes com Enfermeiros, Técnicos de enfermagem e Médicos, denominadas de equipe de visita domiciliar, equipe de telemonitoramento, equipe de testagem. - Equipe 1: Realizavam visitas domiciliares na unidade de quarentena e para todos os casos positivos e seus familiares com orientações de higiene e isolamento, verificação de sinais vitais, testagem nos familiares e consulta médica aos pacientes críticos e/ou que necessitavam e eram identificados como possível agravamento do quadro; - Equipe 2: Através do contato telefônico acompanhavam todos os pacientes e seus familiares durante o período de isolamento, como orientações e identificando sinais de alerta; - Equipe 3: Esta iniciou com testagem em ILPs, penitenciárias, centro de ressocialização, abrigos, pessoas em situação de rua e demais entidades de acolhimento, comércio, praça, terminal de integração, terminal rodoviário, entrada do município e escolas, com intuito de identificar pessoas contaminadas e realizar a contingência viral.

Hoje esta coordenação, conta com uma equipe reduzida após o fim da emergência pública sanitária da COVID-19 e desempenha um conjunto de ações para identificar, prevenir, detectar e acompanhar epidemias, endemias e pandemias no município, com foco nos agravos à saúde pública. Essas atividades visam à mitigação dos fatores de risco à população local.

As principais atribuições incluem:

Coleta, processamento, análise e interpretação de dados epidemiológicos;

Emissão de recomendações individuais e coletivas preventivas e de controle;

Investigação e acompanhamento de novos casos e surtos;

Avaliação da eficácia das medidas adotadas;

Divulgação de informações relevantes para a população e os profissionais de saúde;

Fornecimento de orientação técnica em colaboração com órgãos estaduais e federais;

Parceria com consultório de rua, penitenciária e centro de ressocialização;

Monitoramento de internações e óbitos;

Vigilância genômica de vírus respiratório em parceria com a UNESP.

Fluxo Operacional

O trabalho da coordenação segue um fluxo bem definido, desde a notificação até a orientação técnica para a contenção dos casos e arquivamento dos prontuários.

Notificação e Detecção

O processo inicia-se quando o paciente é atendido em uma unidade de saúde, de pronto atendimento ou hospitalar (pública ou privada). Se a condição diagnosticada for uma suspeita ou uma confirmação de uma doença de interesse público, como dengue, gripe ou COVID-19, a unidade deve notificar o caso à Vigilância Epidemiológica, através dos sistemas definido pelo governo.

A identificação dos casos novos feitos pelas notificações são planilhados diariamente para investigação, acompanhamento e análise de dados epidemiológicos.

Investigação e Coleta de Dados

Após a notificação, as enfermeiras da coordenação fazem a investigação por meio de contato telefônico com o paciente. Durante a investigação, são coletados dados clínicos e epidemiológicos, além de orientações sobre os agravos e medidas preventivas, que incluem também os contatos do paciente. Em casos de pacientes com comorbidades, internados, idosos e crianças, o acompanhamento se dentro do período de isolamento é realizado pelo médico até a sua melhora ou/e alta.

Esses dados coletados são todos planilhados, e assim obter os indicadores.

Análise e Implementação de Medidas

Os dados coletados são processados e analisados pela equipe técnica para a emissão de recomendações preventivas e a implementação de medidas de controle. As medidas são avaliadas em termos de eficácia, e novas orientações são fornecidas se necessário.

Orientação e Divulgação

As informações são divulgadas para profissionais de saúde e para a população, seguindo diretrizes técnicas em conjunto com órgãos estaduais e federais.

Casos e Surtos

Um dos indicadores identifica o local onde ocorrem os surtos, para assim ser implantada as medidas de controle e informar nossa gestão epidemiológica estadual (GVE e CVE), através do SINAN.

Quando identificados em instituições como ILPs, casas de acolhimentos, penitenciária, centro de ressocialização e demais locais com um grande número de pessoas residentes, uma das enfermeiras deste setor entra em contato com o responsável do local atingido para orientar que se inicie protocolo de contingência para surto de doença transmissível e assim discutir a melhor forma de isolamento e organizar uma possível testagem geral.

Em parceria com consultório de rua, através da testagem para COVID-19, conseguimos identificar, isolar, tratar e conter a disseminação dessas doenças na população vulnerável em situação de rua.

Se for identificado um aumento de casos novos em todo o município, faz-se uma reunião com o gestor municipal em conjunto com comitê técnico, para análise seguindo as diretrizes dos órgãos estaduais e federais competentes.

Monitoramento de Internação e Óbitos

Todos os casos suspeitos ou confirmados por COVID-19 e vírus respiratórios que necessitam de internação, são informados para este e acompanhados diariamente através de planilha. As informações vêm de todos os hospitais públicos e privados, incluindo HEAB de Américo Brasiliense. Inclui-se também quando ocorrem óbitos.

Vigilância Genômica de Vírus Respiratório

A partir da pandemia do COVID-19 mantemos uma parceria com a universidade UNESP para a realização de sequenciamento e vigilância genômica, onde no início era somente para SARS COV-2 e que se estendeu em 2023 para vírus respiratórios como Influenzas e sincicial.

As coletas são feitas em uma das UPAS e encaminhadas a universidade, sendo planilhadas pela gestora desta coordenação, que também fica encarregada de receber os resultados.

Diante do retorno desse sequenciamento, obtemos a informação de cepas e vírus circulantes no municípios para complementar a nossa avaliação da eficácia das medidas adotadas.

Encerramento dos Casos, Arquivamento das Notificações e Prontuários

Após toda a realização de investigação, processamento e análise dos dados, cada caso individualmente é encerrado tanto no sistema como nos prontuários físicos e arquivado por data de início dos sintomas mensal com a empresa contratada FILE BOX, caso haja necessidade de pesquisa, esta nos fornece mediante pedido.

Pendência ou Demanda Reprimida

As pendências geradas seguem conforme entrada de casos novos ou óbitos para investigação até o seu encerramento.

Hoje o setor não possui demanda reprimida, visto que os casos que não foi possível de investigação foram encerrados como tal.

9. Coordenadoria Executiva da Pessoa com Autismo

O Centro Municipal de Referência do Autismo (CMRA) “Aldo Pavão Júnior” foi inaugurado em 14 de agosto de 2020, com a missão de oferecer atendimento especializado e suporte multidisciplinar a crianças, jovens e adultos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O Centro Municipal de Referência do Autismo (CMRA) de Araraquara foi criado a partir de um projeto elaborado em 2017, por um grupo de trabalho que incluía representantes da sociedade civil e das secretarias municipais de Saúde, Assistência e Desenvolvimento Social, Educação, e Planejamento e Participação Popular.

Inaugurado em 2020 e é um dos primeiros centros públicos do país a oferecer atendimento multidisciplinar e integrado para pessoas com Transtorno do Espectro Autista

(TEA). O centro conta com profissionais especializados, como neurologistas, fonoaudiólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

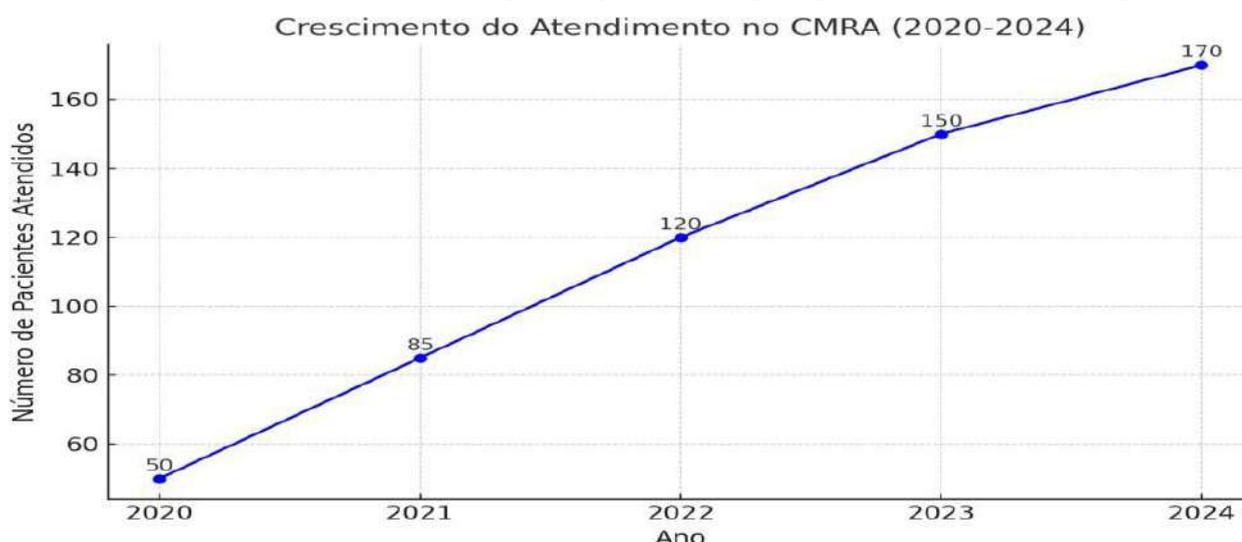
Desde sua inauguração em agosto de 2020, o centro tem expandido significativamente suas atividades e atualmente atende 170 pacientes/mês, além de oferecer grupos terapêuticos e capacitações para pais e cuidadores.

Este relatório visa apresentar um panorama completo do funcionamento do CMRA, as demandas reprimidas e as necessidades de adequação para aprimoramento do serviço prestado à comunidade.

Crescimento da Demanda

Desde o início de suas atividades, o CMRA tem observado um crescimento expressivo na demanda por seus serviços. Abaixo, apresentamos o gráfico que ilustra esse aumento no número de pacientes atendidos ao longo dos anos:

Em 2020, o centro atenderia cerca de 50 pacientes, número que cresceu para 170 em 2024, refletindo a crescente necessidade de apoio especializado para pessoas com TEA na região.



Estrutura e Funcionamento Atual

Atualmente, o CMRA conta com uma equipe multidisciplinar composta por:

Qtde	Cargo	Carga Horária semanal
01	Médico Neurologista	8h
01	Coordenadora Executiva de Saúde da Pessoa com TEA	----
01	Assistente Administrativo da Saúde Especializada	30h
02	Estagiários para atendimento recepção e administrativo	25h
01	Estagiário para atendimento recepção e administrativo	20h
01	Fonoaudióloga	30h
03	Psicólogas (01 em afastamento sem vencimentos)	30h
03	Terapeutas Ocupacionais	30h

Nosso atendimento é regional, abrangendo 8 municípios (Araraquara, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Motuca, Rincão, Santa Lúcia, Trabiçu) pertencentes à Departamento Regional de Saúde III (DRS - III) – Região Central, atendendo cerca de 170 pacientes entre crianças, jovens e adultos.

Grupos Terapêuticos para autistas e Formação para Pais e Cuidadores

Além dos atendimentos individuais, o CMRA oferece grupos terapêuticos para crianças, jovens e adultos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Também realiza formações voltadas para pais e cuidadores, visando capacitá-los no manejo das necessidades e desafios do TEA no ambiente familiar.

Promoção de Simpósios, Palestras e Capacitações pelo CMRA

O Centro Municipal de Referência do Autismo (CMRA) tem investido continuamente na conscientização e capacitação de profissionais de saúde, educação e comunidade em geral, promovendo simpósios, palestras e capacitações em parceria com a Escola de Governo. Essas ações são fundamentais para disseminar conhecimento atualizado sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), abordando temas como diagnóstico precoce, estratégias de intervenção e práticas inclusivas.

Por meio dessas iniciativas, o CMRA não apenas fortalece as competências técnicas dos profissionais, mas também promove a sensibilização e o engajamento de munícipes na construção de uma sociedade mais inclusiva. A troca de experiências e o acesso a informações de qualidade contribuem diretamente para a melhoria do atendimento às pessoas com TEA, favorecendo o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas.

O impacto dessas ações é refletido no aumento da conscientização sobre o autismo e na formação de uma rede de apoio mais capacitada e preparada para atender às demandas específicas de crianças, jovens e adultos com TEA e suas famílias.

Visitas técnicas

O Centro Municipal de Referência do Autismo (CMRA) tem se consolidado como um modelo exemplar de política pública e serviço especializado voltado à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Prova disso é o número crescente de visitas técnicas recebidas de municípios e estados de todo o Brasil, bem como de prefeituras e instituições que buscam compreender e replicar as práticas adotadas em nosso centro.

Essas visitas evidenciam o reconhecimento do CMRA como referência no desenvolvimento e execução de políticas públicas inclusivas e integradas. Durante essas interações, são

compartilhados o modelo de gestão, a estrutura de atendimento, as estratégias de capacitação e o impacto positivo gerado para pacientes, familiares e a comunidade.

Demanda Reprimida

Apesar dos esforços da equipe e da ampliação dos serviços, o CMRA enfrenta uma demanda reprimida considerável. Atualmente, 247 pacientes aguardam atendimento. As guias de encaminhamento para especialidades estão distribuídas da seguinte forma:

Especialidade	Quantidade de guias
Fonoaudiologia	207
Psicologia	191
Terapia Ocupacional	188
Avaliação Diagnóstica	219
Total	586

O número elevado de pacientes aguardando atendimento reforça a necessidade de adequação da equipe e expansão da infraestrutura do CMRA para atender essa demanda crescente.

Produção de atendimentos (Janeiro a Outubro de 2024)

De janeiro a outubro de 2024, o CMRA realizou aproximadamente 4.158 atendimentos, considerando os atendimentos individuais e a participação em grupos terapêuticos e capacitações tanto de pais e cuidadores quanto palestras e cursos ministrados em Araraquara e região. Esse número reflete a capacidade atual do centro, que tem se esforçado para atender a população dentro de suas limitações estruturais e de equipe.

Critérios para encaminhamentos para o CMRA

Os encaminhamentos para atendimento no CMRA são referenciados através da Atenção Primária de Saúde para diagnóstico e segmento terapêutico conforme critérios e fluxogramas abaixo:

Crêterios para encaminhamento para o CMRA:

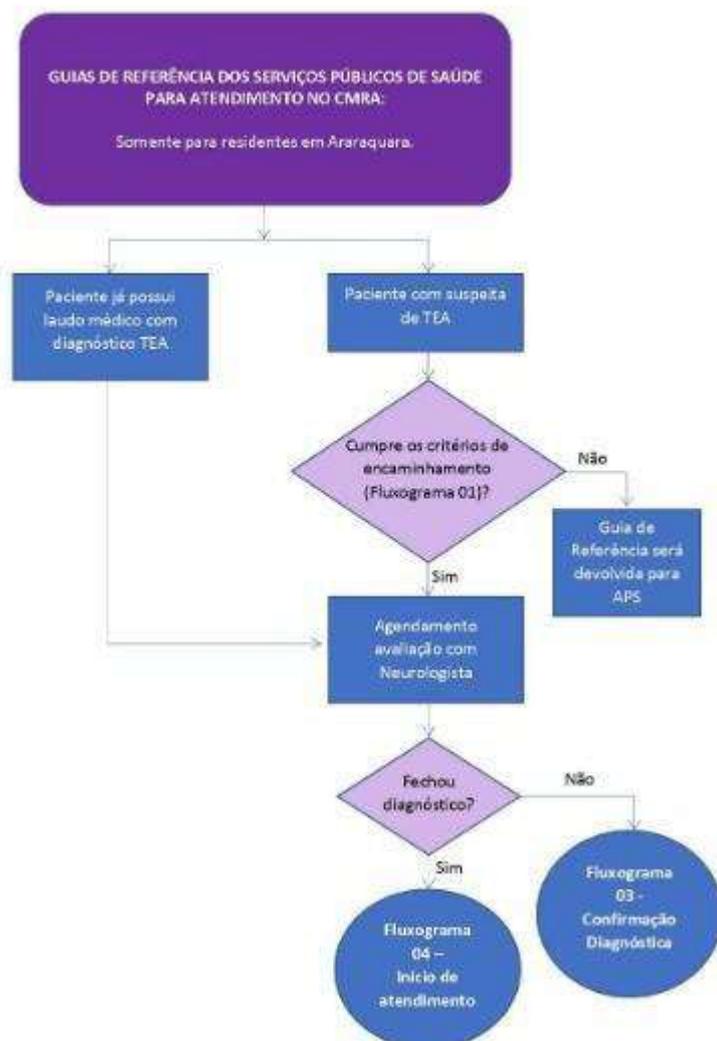
M-CHAT:	<ul style="list-style-type: none"> • Pontua�o geral maior ou igual a 3 pontos ou • Pontua�o das quest�es cr�ticas (2, 7, 9, 13, 14 e 15) maior ou igual a 2 pontos.
Escala de desenvolvimento infantil:	<ul style="list-style-type: none"> • Atraso nos marcos de linguagem; • Atraso nos marcos de desenvolvimento social.
Cr�terios do DSM-5:	<ul style="list-style-type: none"> • Preju�zos na intera�o social; • Dificuldades de linguagem e comunica�o; • Comportamentos repetitivos e/ou restritivos e/ou estereotipados.

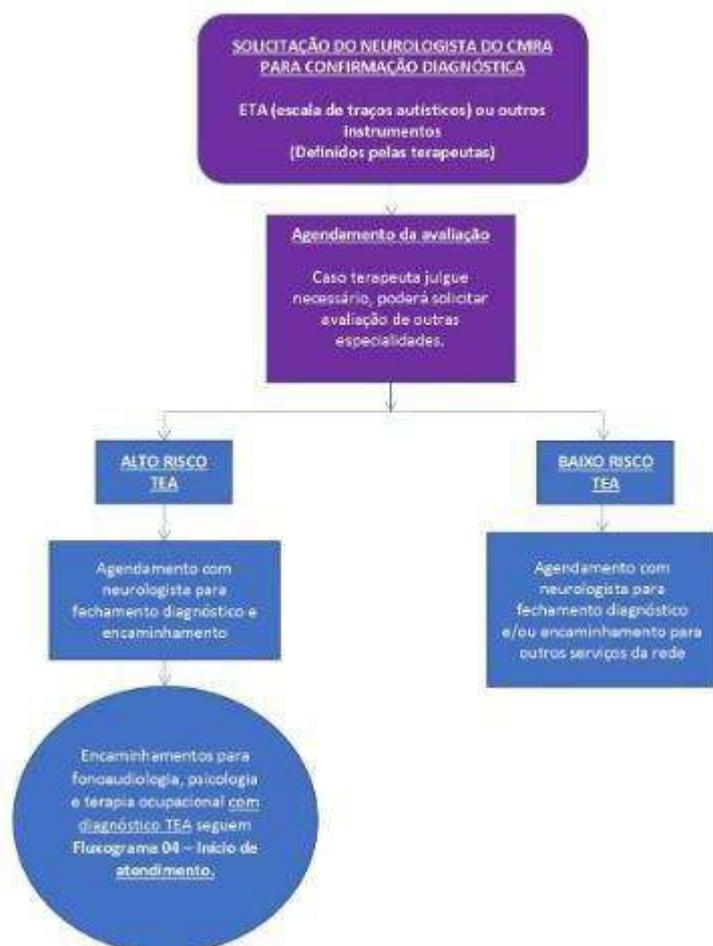
Fluxo de Encaminhamento e Atendimento CMRA

FLUXOGRAMA 01

A es a serem realizadas na APS em casos suspeitos de TEA:

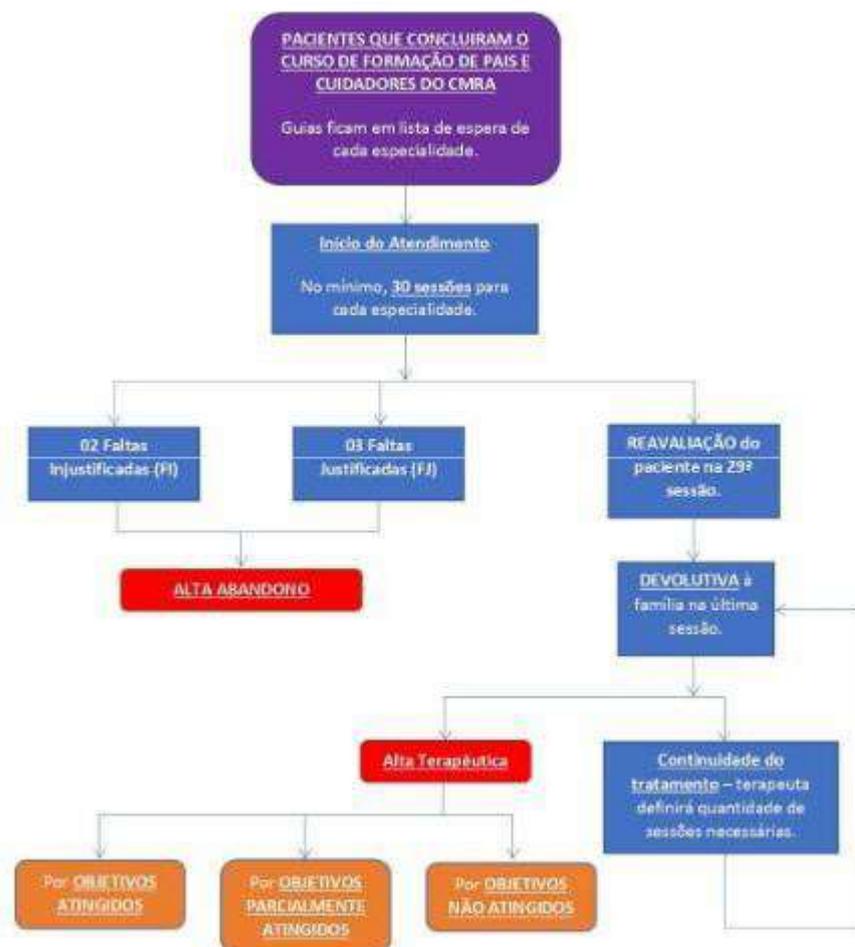


FLUXOGRAMA 02 - ENTRADA NO CMRA

FLUXOGRAMA 03 - CONFIRMAÇÃO DIAGNÓSTICA – CMRA

FLUXOGRAMA 04 - INÍCIO DE ATENDIMENTO – CMRA**Curso de Formação de Pais e Cuidadores**

FLUXOGRAMA 05 – INÍCIO DAS TERAPIAS – CMRA



Necessidades de Adequação

Com base na análise da demanda reprimida e das necessidades identificadas, é imprescindível que sejam feitas as seguintes adequações:

1.1. Ampliação da Equipe Multidisciplinar

A contratação de mais profissionais nas áreas de psicologia, fonoaudiologia e terapia ocupacional é essencial para reduzir a fila de espera e aumentar a capacidade de atendimentos mensais. No último processo seletivo, conseguimos contratar 2 terapeutas ocupacionais e as 2 fonoaudiólogas aprovadas, não assumiram o cargo. Conforme as diretrizes estabelecidas na Nota Técnica nº 3/2024 do Ministério da Saúde, a carga horária semanal mínima para a equipe de reabilitação intelectual que atende TEA deve ser ampliada.

1.2. A atual estrutura do CMRA

O crescimento da demanda para atendimento no CMRA, desde a sua inauguração em 2020, já se encontra limitada para comportar o número de pacientes em atendimento e a demanda reprimida. Torna-se necessário ampliar o espaço físico, construir ou disponibilizar um novo espaço que contemple salas de atendimento adequadas, áreas para atividades terapêuticas em grupo, área externa e espaços para reuniões e treinamentos.

1.3. Habilitação para Incentivos Financeiros

É recomendável que o CMRA busque habilitação para os incentivos financeiros disponíveis, como o adicional de 20% para centros especializados em reabilitação intelectual que atendem TEA e o incentivo para custeio de veículos de transporte adaptado, conforme a Portaria GM/MS nº 1.526 de 11 de outubro de 2023.

Considerações Finais

O CMRA “Aldo Pavão Júnior” tem desempenhado um papel fundamental no atendimento de pessoas com TEA na região, mas o crescimento da demanda exige ações imediatas para adequar o centro às necessidades da população. A ampliação da equipe, o investimento em infraestrutura e a busca por incentivos financeiros são medidas essenciais para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados.

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL IRENE SIQUEIRA ALVES “VOVÓ
MOCINHA” – MATERNIDADE GOTA DE LEITE DE
ARARAQUARA - FUNGOTA**

**FUNDAÇÃO MUNICIPAL IRENE SIQUEIRA ALVES “VOVÓ MOCINHA” –
MATERNIDADE GOTA DE LEITE DE ARARAQUARA - FUNGOTA**

A FunGota, foi criada pela Lei Municipal 7.604/2011, sendo instituída como fundação pública de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza assistencial e filantrópica, prestadora de serviço à comunidade.

É uma fundação de apoio, que além dos atendimentos prestados à população no âmbito do Hospital Maternidade, há também gestão das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs e a Unidade de Retaguarda às Urgência do Melhado que integram a rede de urgência e emergência do Município.

Nos últimos oito anos a FunGota se tornou um importante parceiro da Secretaria Municipal de Saúde na implantação e manutenção de importantes políticas públicas de saúde na área de atenção a saúde da mulher e da criança como na reorganização e fortalecimento da atenção as urgências e emergências.

Importante destacar o papel executado pela FunGota durante o enfrentamento a Epidemia de Dengue no ano de 2019, onde foi a responsável em implantar e gerir o “Dengario”, estrutura montada nos pavilhões do Cear, com o objetivo de diagnosticar os casos de dengue, hidratar os pacientes e monitorar os pacientes durante a evolução da doença. Esse serviço se tornou referência para Araraquara e região, tendo grande aceitação por parte de toda a população de Araraquara.

Essa experiência exitosa, serviu de base para que a FunGota assumisse um papel de destaque no enfrentamento a Pandemia de Covid 19. Foi a FunGota, que a partir da determinação da Secretaria Municipal da Saúde, transformou a UPA Vila Xavier no Centro de Testagem de Covid 19. Essa transformação exigiu mudanças e ampliação da área física da Unidade de Saúde, contratação de profissionais e treinamentos pois estávamos enfrentando uma doença desconhecida para todos. Anexo a UPA Vila Xavier na Capela dos Mormos, que foi desativada , foram montados 20 leitos para que pacientes de baixa complexidade pudessem receber assistência de forma qualificada e humanizada. Com a evolução da pandemia a FunGota, junto com a Secretaria de Saúde montou os diversos pontos de testagem distribuídos pela cidade e o monitoramento dos pacientes positivos através de teleconsulta.

Merece destaque a implantação do Hospital de Campanha, com 75 leitos de enfermaria e trinta e seis leitos de UTI. Foi um grande desafio a vencer pois esse hospital foi colocado em

funcionamento em tempo recorde. Essa unidade de saúde foi fundamental para a reorganização da assistência aos pacientes Covid de Araraquara e região. No momento mais crítico da pandemia a FunGota, abriu também 49 leitos na Unidade de Retaguarda às Urgências do Melhado.

Não temos dúvida que esses serviços montados de forma temporária, em tempo recorde e com uma equipe de qualidade permitiu que nossos percentuais de mortalidade fossem os menores do Brasil e que não se reproduzisse aqui em Araraquara as cenas de sofrimento e desassistência tão comum em nosso país naquele momento.

Nos últimos anos a FunGota se transformou de uma fundação que administrava apenas uma Maternidade com 270 funcionários em uma fundação que administra dois hospitais municipais e três unidades de pronto atendimento, totalizando 927 funcionários. Desenvolve um papel importante e estruturante da rede de assistência a saúde no município de Araraquara. A seguir detalhamos cada uma das diretorias da FunGota, permitindo melhor análise de sua estrutura, atribuição e indicadores e resultados.

1. DA PROCURADORIA GERAL FUNDACIONAL

1.1- Breve histórico

A Procuradoria da Fundação Municipal Irene Siqueira Alves – “Vovó Mocinha” – A Maternidade Gota de Leite de Araraquara – FUNGOTA, foi constituída no ano de 2019, originando-se, inicialmente, da ascensão do emprego público de Advogado provindo das contratações realizadas após a homologação do **Processo Seletivo Público nº 001/2017**.

Cumprir dizer, que embora a Fungota tenha sido fundada no ano de 2011, por meio da **Lei Municipal nº 7.604/2011**, de 12 de dezembro de 2011, a Procuradoria Fundacional foi formada somente com o advento do concurso referido que deu ensejo a modificações estruturais neste ramo tão primordial.

No decorrer dos anos que antecederam a criação da Procuradoria, toda a atribuição compatível às atividades deste setor era conduzida por advogados que integravam escritórios de advocacia privados, por meio de ajustes firmados formalmente, por contratos para a prestação de serviços jurídicos.

Em meados do ano de 2012, a fundação promoveu um Concurso Público sem incluir a abertura de vagas para o emprego público de procurador, este processo seletivo, foi alvo das investidas do Ministério Público do Trabalho à época, em razão da preterição em convocar os aprovados após a

homologação. Após travar um impasse com os interessados, bem como com o órgão do MPT, no qual resultaram em inúmeras reclamações trabalhistas e termos de ajustamento de conduta em que a fundação responde, até os dias presentes, pelas irregularidades praticadas, o cenário foi sendo reformulado ao longo dos anos.

Diante das circunstâncias, em 2017, com a entrada da nova configuração de gestão, foi assumido o compromisso em regulamentar as condições do quadro de pessoal da fundação. Assim, elaborado o Processo Seletivo nº 001/2017 que objetivava a contratação de pessoal em caráter definitivo e abarcava todos os empregos públicos fundacionais dispostos no Plano Básico de Organização (PBO) com suas devidas alterações, cuja homologação ocorreu no primeiro semestre do ano de 2018.

Consubstanciado então o concurso público, deram início às contratações dos empregados públicos fundacionais, dos diversos setores e empregos que formam a estrutura da fundação. Neste sentido, foram convocados, igualmente, candidatos aprovados para o emprego de advogado, inaugurando, portanto, a composição inicial do setor jurídico.

1.1- Das atribuições/funções do emprego público de Procurador Fundacional

O edital do Processo Seletivo nº 001/2017 estabeleceu por atribuições ao emprego de advogado: a representação da Instituição perante todas as instâncias em atividades administrativas, judiciais e extrajudiciais, a defesa dos interesses e direitos institucionais, o acompanhamento de todos os processos nos quais a fundação fizesse parte ou tivesse qualquer interesse; a elaboração de pareceres jurídicos e também, de atuação preventiva junto aos distintos setores que englobam a entidade, concluindo num ramo de funções correlatas ao exercício do cargo.

Acontece que, a **Resolução nº 01/2019** alterou o Plano Básico de Organização – PBO, para modificar a nomenclatura do emprego de Advogado para Procurador Fundacional. Tão logo, foi implementada a Procuradoria Geral Fundacional, expedida por meio da **Resolução 03/2020**, organizando o exercício das funções administrativas e jurisdicional no âmbito da fundação.

A normativa prevê em seu artigo 1º que a **Procuradoria Fundacional é uma instituição permanente e essencial ao exercício das funções administrativas e jurisdicionais da Fungota**, sendo responsável pela defesa dos interesses da entidade, conforme descreve:

Art. 1º A Procuradoria Geral Fundacional é instituição permanente, essencial ao exercício das funções administrativas e jurisdicional no âmbito da Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha”, a Maternidade Gota de Leite de Araraquara (FUNGOTA), sendo responsável, em toda a sua plenitude, pela defesa dos interesses da Fundação em juízo e fora dele, bem como

pelas funções de consultoria jurídica, sob a égide dos princípios da legalidade, da indisponibilidade do interesse público, da unidade, da indivisibilidade e da eficiência.

A Procuradoria Geral Fundacional é composta em estrutura hierárquica e organizacional por:

I- Procurador Geral Fundacional

II- Procuradores Fundacionais

Temos na pessoa do (a) Procurador (a) Geral a representação da categoria, nos âmbitos internos e externos, das atribuições estão, de modo geral, dirigir a Procuradoria Fundacional na sua área de atuação, coordenar as atividades e orientar para melhor condução dos trabalhos, a direção dos trabalhos correlatos, a coordenação das atividades e de pessoal, orientações e assessoramento aos gestores, a representação diante das autoridades competentes, sejam elas administrativas ou jurisdicionais, dentre outras inerentes ao cargo.

São funções institucionais da Procuradoria, a consultoria e assessoramento jurídico; a representação judicial e extrajudicial; atuação preventiva de conflitos e assistência no controle da legalidade dos atos da Fundação.

1.3 – Da Composição da Procuradoria Fundacional e a relevância de sua atuação

Estruturalmente, a Procuradoria Fundacional é composta, atualmente, por quatro Procuradores Fundacionais, sendo um deles, designado para a função de Procurador (a) Geral.

A Procuradoria Fundacional compõe a estrutura da fundação e está vinculada diretamente a Diretoria Executiva, prestando apoio absoluto, cumprindo sua missão precípua de defender a ordem jurídica.

Ao discorrermos sobre as funções dos Procuradores Fundacionais, podemos descrever, que o ramo de atuação é amplo, pois na esfera administrativa representa a fundação internamente ao promover consultorias jurídicas aos distintos setores que compõem a entidade, orientações aos gestores no exercício de suas funções, a execução dos procedimentos administrativos (Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias), assistência e a defesa propriamente dita perante o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, dos Ministérios Públicos Estadual e do Trabalho, Delegacias de Polícia, Receita Federal, dentre outros. No que tange a alçada jurisdicional, produz o amparo integral da instituição nos ramos cíveis e trabalhistas, cuja atuação é zelosa e prezando sempre pelo interesse da fundação.

Evidentemente, desde a criação da Fungota, muitas foram as conquistas e melhorias aplicadas no âmbito do departamento jurídico, de modo geral, a partir do exercício 2017 com a abertura de edital para a contratação de pessoal em caráter efetivo; a modificação do emprego de Advogado para

Procurador Fundacional, reconhecendo a função representativa deste profissional em defesa da fundação pública municipal; a implantação da Procuradoria Geral Fundacional que estabelece a autonomia técnica e administrativa dos procuradores e até mesmo quanto a evolução funcional da carreira no âmbito fundacional.

Necessário assinalar que o reconhecimento da importância da atuação dos procuradores para a defesa institucional foi cristalinamente consagrada durante o Governo Edinho Silva, que em dezembro de 2023 editou a Lei Municipal n. 11.024/2023, determinando e garantindo a isonomia entre as carreiras de procuradores atuantes no âmbito do Município de Araraquara/SP.

Incontestavelmente, o papel da Procuradoria Geral Fundacional é essencial para a execução das atividades fundacionais, uma vez que é o órgão garantidor do melhor interesse para a Instituição. Assim, seja no campo preventivo ou corretivo, o setor jurídico da entidade desempenha um trabalho ativo e eficaz almejando a defesa institucional, reverenciando os princípios da legalidade e da boa-fé.

2 – DIRETORIA TÉCNICA

A - Contexto Operacional:

Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha” A Maternidade Gota de Leite de Araraquara

Fundação Municipal Irene Siqueira Alves “Vovó Mocinha” A Maternidade Gota de Leite de Araraquara é uma entidade com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, caracterizando-se como uma Fundação de Apoio. Constitui finalidade da FUNGOTA a execução e prestação de serviços de saúde ao Poder Público e à iniciativa privada, incluindo-se o fornecimento de suportes técnicos e operacional, com atendimento médico de urgência e emergência, e as atividades hospitalares destinadas, preferencialmente, aos usuários do sistema SUS e à saúde da mulher e da criança, podendo atuar de forma complementar as políticas públicas da Secretaria Municipal de Saúde.

2.1 - Maternidade Gota de Leite:

O Hospital possui em sua estrutura 68 (sessenta e oito) leitos instalados, sendo que mais de (90%) desses leitos se inserem na rede de estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS. Possui 10 leitos de terapia intensiva nas especialidades: neonatal (07 leitos) e pediátrica (03). Conta com um Centro Obstétrico organizado com três salas PPP. Possui também Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (09 leitos) e Unidades de Cuidados Intermediários Canguru (03

leitões). Além desses serviços conta com um Posto de Coleta de Leite Humano e a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (15 leitões).

Realiza partos de risco habitual e alto risco, além de cirurgias obstétricas e outras áreas como ginecologia, uroginecológicas e cirurgias pediátricas. Tem como proposta da assistência, o parto humanizado e atende Araraquara e os municípios da Região de Saúde Central do DRS III (Américo Brasiliense, Santa Lucia, Rincão, Motuca, Gavião Peixoto, Boa Esperança do Sul e Trabiju).

O Serviço de Urgência Obstétrica está estruturado com quadro de especialistas na porta de entrada (ginecologista/obstetras, enfermagem especializada em obstetrícia/obstetrizes), para os atendimentos, contamos com médicos: ginecologista/obstetras, anestesiólogos, pediatra e pediatra intensivista (neonatal e pediatra), tão quanto as equipes de enfermeiros/obstetrizes e técnicos de enfermagem e equipes multiprofissionais como: psicólogo, assistente social, nutricionista, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, técnico de radiologia, telefonista, motorista, recepcionista, porteiro, manutentores, eletricitas, entre outros, além de remunerar equipes das diversas especialidades em disponibilidade, para os atendimentos emergenciais, quando necessário.

A taxa média geral de ocupação, aproximada é de 87%.

Anexo ao prédio da Maternidade, funciona o Ambulatório de Final de Gestação de Baixo Risco e o Ambulatório de Gestação de Alto Risco, esses dois últimos serviços atuam de forma integrada com a Rede Básica de Araraquara.

Funciona também o Ambulatório Projeto Cuidar, parceria com: Uniara, SMS e Fungota.

No Projeto Cuidar, os pacientes são atendidos através de encaminhamentos providos das UBSs e ESFs, que são encaminhados via malote para a regulação de vagas, que é responsável pelas agendas das consultas de especialidades. Os responsáveis diretos pela organização das consultas, são dos colaboradores contratados pela Uniara, juntamente com médicos especialistas, que são preceptores de alunos e residentes.

O fornecimento da mão de obra de RH (profissionais médicos, enfermeiro e técnico de enfermagem), tão quanto os mobiliários, são fornecidos pela Uniara.

Os receituários e fornecimento de prestação de serviços como: exames laboratoriais e outros subsidiários, são pela Secretaria Municipal de Saúde, e os insumos, serviço de recepção, limpeza, segurança e apoio, são fornecidos pela Fungota.

No ambulatório, são atendidas as seguintes especialidades médicas:

- Neurologia

- Cardiologia
- Hematologia
- Gastroenterologia
- Pediatria
- Ginecologia
- Diabetes
- Geriatria
- Alergologia
- Otorrinolaringologia
- Nefrologia adulto e Nefrologia infantil
- Nutricionista
- Obesidade Interdisciplinar
- Tireóide

Todas essas especialidades, atendem de segunda à sexta-feira, de forma intercalada.

No piso superior, temos também a Casa da Gestante bebê e puérpera, credenciada pelo governo federal. Unidade de cuidado peri-hospitalar, anexa a Maternidade Gota de Leite, composta por 15 leitos de internação, com o objetivo de acolher as gestantes, seus bebês e puérperas em intercorrências que demandam uma atenção maior mas sem a necessidade de internação hospitalar. Possui como equipe mínima uma enfermeira coordenadora (oito horas dia) e um técnico de enfermagem por vinte e quatro horas, tendo acompanhamento pela equipe médica do hospital se necessários.

CAPACIDADE FÍSICA INSTALADA E SERVIÇOS DISPONÍVEIS

Para fins de realização dos Serviços objeto da Contratualização pactuada entre as partes, a Maternidade Gota de Leite de Araraquara utilizará sua capacidade física instalada, serviços e equipamentos disponíveis, conforme as informações inseridas no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde de número 6943284, que deverá ser atualizado sempre que houver alteração.

B – Atividades desenvolvidas em 2017 a 2024:

Importante ressaltar o impacto positivo que a concessão do certificado CEBAS, trouxe a assistência dos serviços de saúde geridos pela FUNGOTA-ARARAQUARA. O recurso economizado com as isenções, foram totalmente revertidos para a qualificação da assistência, merecendo destaque: ampliação do quadro de funcionários, implantação e prosseguimento na atuação do médico horizontal em quatro áreas / setores do hospital (enfermaria obstétrica,

enfermaria neonatal, UTI e UCI), implantação e constância das coordenação de serviços em todas as áreas, ampliação e diversificação da oferta de assistência, aquisição de novos equipamentos e melhorias na estrutura física como: Nova adequação da estrutura física do Centro obstétrico (CO), individualizando os quartos PPP (pré parto, parto, puerpério) contendo estrutura para toda assistência ao parto normal com equipamentos de apoio como: banheira, barra de ling, cavalinho, banqueta para parto vertical, bola de pilates, e cama elétrica. Instalação de Tv's e de ares condicionados em todos os quartos. Aquisição de um novo aparelho para realização de cirurgias e exames videolaparoscópicos, compra de unidade aquecedora de pacientes e estufa de aquecimento de soros afim de evitar hipotermias decorrentes do ato anestésico/cirúrgico. Troca e reposição do enxoval, colchões e poltronas reclináveis da maternidade, entre outros consideráveis à assistência e conforto ao paciente.

A instituição também realiza o processamento de materiais utilizados nas diversas áreas da maternidade além dos enviados pelas unidades externas. Para tal a central de materiais e esterilização também passou por readequações nas mobílias e materiais utilizados, instalação de novos armários e bancadas da área limpa conforme preconizado pelas legislações vigentes, além do aumento do quadro de profissionais do setor, afim de garantir a segurança e qualidade do processo.

C – Relatório Maternidade Gota de Leite:

A Maternidade tem como missão prestar atenção à saúde em todos os níveis de forma universalizada, materno-infantil, com garantia de acesso igualitário e gratuito à população do Município e região;

Executa a Política Municipal de Saúde no que tange à área Materno Infantil, sendo que este instrumento é de fundamental importância para nortear as ações e tomadas de decisão nas relações do público desta maternidade.

É obrigação de todas as pessoas envolvidas no processo de trabalho deste hospital, observar atentamente e cumprir as regras e responsabilidades estabelecidas neste documento.

A maternidade é um hospital de pequeno porte com capacidade de 69 leitos que presta assistência a mulher em obstetrícia, ao recém-nascido, UTI neonatal (atendimentos de neonatos de 0 a 28 dias de vida), nos níveis secundários e UTI Pediátrica (atendimento de crianças de 29 dias a 12 anos de idade) e UCI – Unidade de Cuidados.

A missão da enfermagem é desenvolver ações de atenção integral a saúde dos usuários, com excelência e eficácia, respeitando os princípios éticos, suas atribuições e seus horários e disposições gerais.

Distribuição dos Leitos por especialidade

LEITOS POR ESPECIALIDADE		
Áreas	Existentes	SUS
Cirurgia geral	02	01
Clinica geral	05	03
Obstétrica cirúrgica	18	14
Obstetria clinica	16	16
Pediatria cirúrgica	02	02
Pediatria clinica	02	02
Clinica Complementar		
Unidade de Int. intens. neonatal	08	07

LEITOS POR ESPECIALIDADE		
Áreas	Existentes	SUS
Unidade de int. intens. infantil	03	03
Unidade de cuidados intermediários neonatal (canguru)	03	03
Unidade de cuidados intermediários neonatal convencional	09	09

HOSPITAL MATERNIDADE:

O atendimento médico realizado na Maternidade é executado por médicos plantonistas, que divididos em plantões de 6h ou 12 horas, garantem a assistência a gestantes e bebês, 24 horas por dia de segunda a segunda. Para evitar a fragmentação no tratamento, foi implantado o médico horizontal, investimento este que, fortalece um melhor vínculo de comunicação e segurança entre a paciente e o médico responsável pelo seu tratamento. Foram implantados médicos horizontais para os quatro grandes setores da Maternidade: atendimento em Obstetria, atendimento em Pediatria, setor da Unidade de Cuidados Intermediários - UCI e por último para a Unidade de Terapia Intensiva – UTI Neonatal e Pediátrica, onde o mesmo médico é

responsável por passar a visita diária, contemplando: exame físico, orientações, avaliação de resultados dos exames, prescrição médica e preenchimento quando necessário do encaminhamento de referência e contra-referência etc. Com esta ação, melhoramos a questão do atendimento no intuito de manter a linha do cuidado prestado aos pacientes, sem perdas no tratamento e obtendo uma melhor precisão nos diagnósticos e conseqüentemente qualificando ainda mais a assistência prestada pela Maternidade Gota de Leite.

Por acreditar que um atendimento qualificado e humanizado passa pela reestruturação da forma de cuidar, deixando o modelo centrado no médico e na enfermagem e assumindo um modelo onde o atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional (nutricionista, assistente social, fisioterapeutas, fonoaudióloga, farmacêuticas, terapeuta ocupacional e psicólogo) que atenda todas as necessidades de nossos clientes sejam elas, físicas, emocionais ou sociais, completamos também o quadro de funcionários da Equipe Multidisciplinar, onde as mesmas profissionais se dividem para passar visita beira leito diariamente para atender a paciente em todos os aspectos necessários para seu quadro clínico, psicológico e social.

Outro aspecto importante em uma estrutura hospitalar é a ambiência. Na avaliação, foram apontadas sérias deficiências tais como: colchões em más condições de uso, falta de roupas de cama e de roupas privativas, inexistência de poltronas para os acompanhantes, quantidades insuficientes de equipamentos e instrumentais cirúrgicos, etc. Diante dessas observações, iniciamos com a troca de todos os colchões do hospital (pois os mesmos estavam sem condições de uso), licitamos o enxoval necessário, adquirimos também roupas privativas para setores fechados. Contemplamos todos os quartos e todos os leitos com poltronas reclináveis para acomodar os acompanhantes. Realizamos compras de vários dos materiais necessários para atendimento: detectores fetais, cardiotocógrafos, macas, camas elétricas de PPP, bolas, cavalinhos, banheiras, banquetas, instrumentais cirúrgicos, além da aquisição de um novo e moderno aparelho de Ultrassonografia. Todos os quartos de pacientes e postos de enfermagem das enfermarias do 1º e 2º andar, já estão com ares-condicionados instalados, propiciando uma melhor ambiência com dignidade e conforto a todos.

A finalização adequada de uma gestação, não depende exclusivamente da maternidade, mas depende também da rede de assistência durante o pré-natal. Nesse sentido, estamos intensificando a implantação do trabalho em Rede, adequando o propósito da Rede Cegonha ao qual somos habilitados como Maternidade de Alto Risco, atendendo a Região Central, a micro e macro região. A Diretoria Técnica e sua equipe estão atuando fora dos muros da Maternidade, se fazendo presentes em reuniões com as equipes da Atenção Básica de Araraquara e região.

Dessas reuniões participam médicos, enfermeiras, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde das unidades de saúde que estão realizando o pré-natal das gestantes que terão seus partos na Maternidade Gota de Leite. O objetivo principal dessas reuniões é aproximar as equipes responsáveis pelo atendimento a gestante, alinhando os protocolos de atendimento ao Pré-Natal e estimulando o início precoce do pré-natal com busca ativa de todas as gestantes do território de cada unidade, realização dos exames preconizados, de todos os tratamentos das patologias detectadas durante o pré-natal e priorizando a importância das orientações para gestante e acompanhantes, tal como implantação dos “Cursos de Gestantes” e também o Preenchimento do PLANO DE PARTO”.

Destacamos aqui a implantação do “PLANO DE PARTO”, por ele se tratar de um importante documento na garantia de um atendimento humanizado e que permite o protagonismo da mulher na hora de seu parto. O Plano de Parto deve ser apresentado à gestante pela Unidade Básica de Saúde logo no início do pré-natal. Através dele, essa gestante e acompanhante serão orientados quanto aos tipos de parto e intervenções necessárias e possíveis, além das possibilidades de execução de assistências que ela idealiza no momento do nascimento. A Instituição FUNGOTA elaborou um modelo de Plano de Parto e disponibilizou nas reuniões da Rede Cegonha, com a participação de articuladores da rede no município de Araraquara e dos municípios da região. Esse trabalho não foi totalmente concluído, pois devido ao grande número de profissionais envolvidos, sempre se faz necessário o esclarecimento de dúvidas e adequações do fluxo.

Há aproximadamente 12 meses, estamos recebendo gestantes com seus Planos de Partos preenchidos, ao chegarem na Maternidade este Plano de Parto é discutido com o obstetra e com o pediatra do plantão que revisam com a gestante e acompanhante todos os itens levando em consideração o quadro apresentado pela gestante e seu bebê nesse momento.

Enfatizando a humanização foi autorizado a entrada das Doulas (profissional escolhida pelo casal para acompanhá-los durante a gravidez e o trabalho de parto oferecendo suporte afetivo, físico e emocional).

Através de convênio com a UNIARA, disponibilizamos o Ambulatório de Final de Gestação de Risco Habitual (Baixo Risco), para onde todas as gestantes da Rede Básica de Araraquara possam ser encaminhadas a partir de 36 semanas de gestação. Deste período até o nascimento, as gestantes são acompanhadas pela Maternidade. Esse procedimento aumenta o vínculo paciente – equipe, bem como criação de vínculo, diminuindo a ansiedade e contribuindo para diminuição dos indicadores de morbi-mortalidade Materno – Infantil.

Quinzenalmente são realizadas visitas das Gestantes ao Hospital. As mesmas podem comparecer com acompanhante de livre escolha. É apresentado a estrutura física e funcional de todos os setores da Maternidade também são esclarecidas dúvidas sobre plano de parto, parto, enxoval, licenças etc. Pesquisas apontam que entre as gestantes que comparecem as visitas, 70% relatam ter preferência pelo parto normal, 20% optam por medo pelo parto cesárea e outras 10% referem dúvida em relação ao tipo de parto.

Nessas reuniões, um assunto de destaque é o relacionado ao parto humanizado e as ações da Maternidade para sua garantia. A Maternidade tem como missão garantir que nossas gestantes participem ativamente das decisões relacionadas ao seu parto, sendo realmente protagonista de seu parto. Para isso, a FUNGOTA não vem medindo esforços e investimentos. Desde 2017 e 2018, iniciamos a definição de novas rotinas e o treinamento de toda a equipe nessa nova missão. Mas reconhecemos que pela diversidade dos assuntos e números de profissionais envolvidos, essa capacitação não foi concluída ainda. Destacamos o fortalecimento para o parto Humanizado, com a gestante participando da decisão sobre a via de nascimento do seu bebê. Hoje temos uma proporção de 48 % de parto normal e de 52% de parto cesárea.

Outros aspectos relacionados ao parto que são apresentados a gestante são: o direito de optar pela posição que ela deseja e se sente melhor para o momento do pré - parto e período expulsivo (posição vertical, banqueta, cavalinho, chuveiro, banheira, bola, cama PPP, posição de Cócoras etc). Pode optar pelo tipo de música ambiente que mais lhe agrada. O Parto Humanizado deve ser realizado mesmo no momento de uma cesariana. Toda equipe está passando por treinamentos contínuos em todos os aspectos (técnicos, assistenciais e de acolhimento / comunicação).

Implantamos o pele a pele, onde a mãe recebe seu filho em seus braços, imediatamente após o parto, onde permanece por um tempo e viabiliza o aleitamento materno na primeira hora de vida. Clampeamento oportuno do cordão umbilical após artéria parar de pulsar (todos estes atos em consenso com a mãe).

A partir de 01 de agosto de 2017, inauguramos o setor de Ucinco e Ucinca e reformulamos a estrutura física dos setores do hospital, com isso o Cuidado ao Binômio/ Trinômio no Alojamento Conjunto passou a ser efetivo. Os banhos dos bebês passaram a ser realizados nos quartos e oferecido a mãe e/ou acompanhante, se houver dúvidas a respeito do procedimento, a equipe técnica de enfermagem, realiza o banho com todas as orientações. O pediatra passou a realizar o exame físico dos bebês no quarto, juntamente com os pais, fortalecendo o vínculo família e equipe, com orientações e respostas para as possíveis dúvidas. Todo RN recebe alta do

hospital com todos os exames perinatal obrigatórios pelo MS (Teste do coraçãozinho, teste do olhinho, teste da orelhinha).

Iniciamos vários projetos, tais como: atendimento e acolhimento a perdas gestacionais, trabalhos com pais que estão com o filho internado na UTI e ou UCI. Trabalho com gestantes ou puérperas que permanecem internadas por maior tempo. Dentre estes, iniciamos também o banho de ofurô nos bebês juntamente com trabalho de estimulação precoce, trabalhamos com polvos de crochê para aconchego do RN internado na UTI e UCI, implantação e fortalecimento da visita ampliada na UTI Neo Natal e Pediátrica, implantação de apoio aos pais de bebês internados na UTI, através de profissionais psicóloga e assistente social após o horário da visita no período da manhã.

A experiência do dia a dia, mostrou que a dor e o desconforto relacionado ao parto tem percepções muito diferentes entre as mulheres. Enquanto para algumas ela é natural para outras indicam “muito sofrimento”. Nesse sentido, o setor de psicologia está realizando um trabalho de percepções da dor no parto, onde as mulheres que passam pelo hospital tem a possibilidade de relatar o que é dor e o que é considerado sofrimento, tudo isso abordado de forma lúdica e formal, a conclusão dessa pesquisa será organizar o atendimento de forma que esse sentimento também seja trabalhado pela equipe durante o parto.

Analizamos quinzenalmente todos os formulários das caixas de sugestões e reclamações (diretoria e assistência social) e traçamos ações de melhorias. Contudo, há reclamações, mas muitas vezes são pontuais e conseguimos traçar ações para que melhore o desempenho, inclusive nas questões estruturais e com as empresas que prestam serviços terceirizados. Estamos recebendo mais elogios no que pese os cuidados, qualidade na assistência prestada e envolvimento da equipe. Todos os pontos negativos são apurados e tomadas as devidas providencias.

Em outubro de 2018, iniciamos a implantação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), cujo objetivo é assegurar o paciente em toda sua trajetória no hospital e em todos os aspectos, desde o primeiro atendimento até sua alta.

Designamos um profissional para assumir a Educação Continuada, com agenda pré-determinada de todos os cursos e treinamentos aplicados nas diversas áreas do hospital, abrangendo todos os profissionais.

Estamos ampliando nossos serviços na saúde suplementar. Houve um aumento significativo na procura pelos partos particulares na Maternidade. Em 2023 tivemos 191 atendimentos

particulares, sendo um total de 61 partos. Já em atendimentos à Planos de Saúde (H-Saúde, Sul América e Bradesco), obtivemos um total de 143 partos.

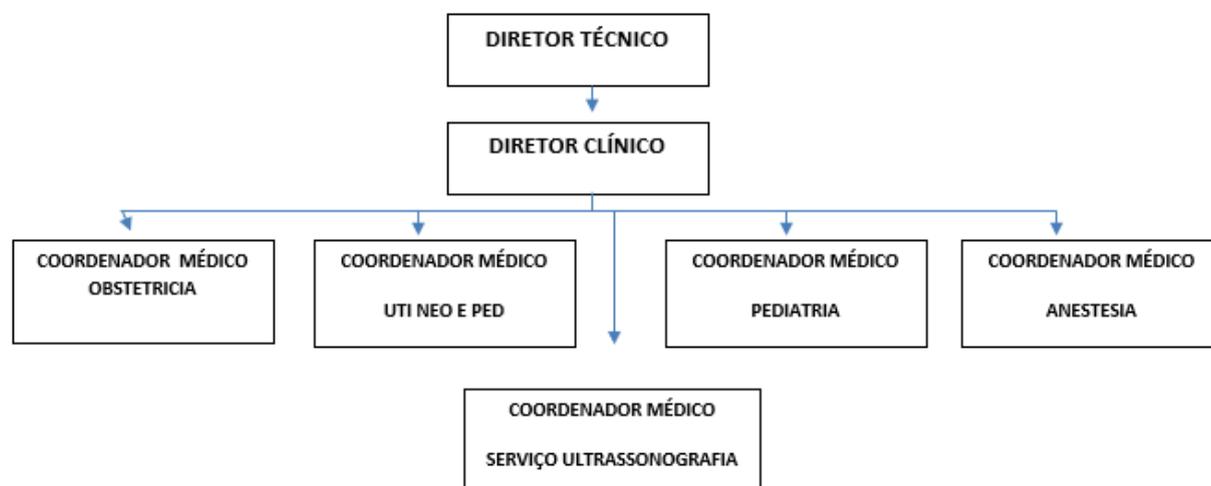
Vale ressaltar que por sermos credenciados como maternidade de alto risco, atendemos pacientes de Araraquara e Região, Gestantes em condições de Alta Vulnerabilidade, gestantes de alto risco, onde muitas vezes não realizam pré-natal de forma inadequada, possuem patologias pré-existentes passíveis de transmissão vertical e o que muitas vezes podem resultar em problemas no parto e/ou com o bebê que não estão relacionados a assistência ao parto mas sim as condições com que foi efetuado o pré-natal. A aproximação da Maternidade com a Rede Básica, está nos proporcionando melhores condições de trabalho onde muitas vezes, frisamos para as equipes a importância da busca ativa de gestantes e da realização do Pré-Natal adequado, pois o resultado final de uma gestação será melhor e com maiores chances de uma assistência com total qualidade.

Temos portarias com as seguintes publicações das Comissões:

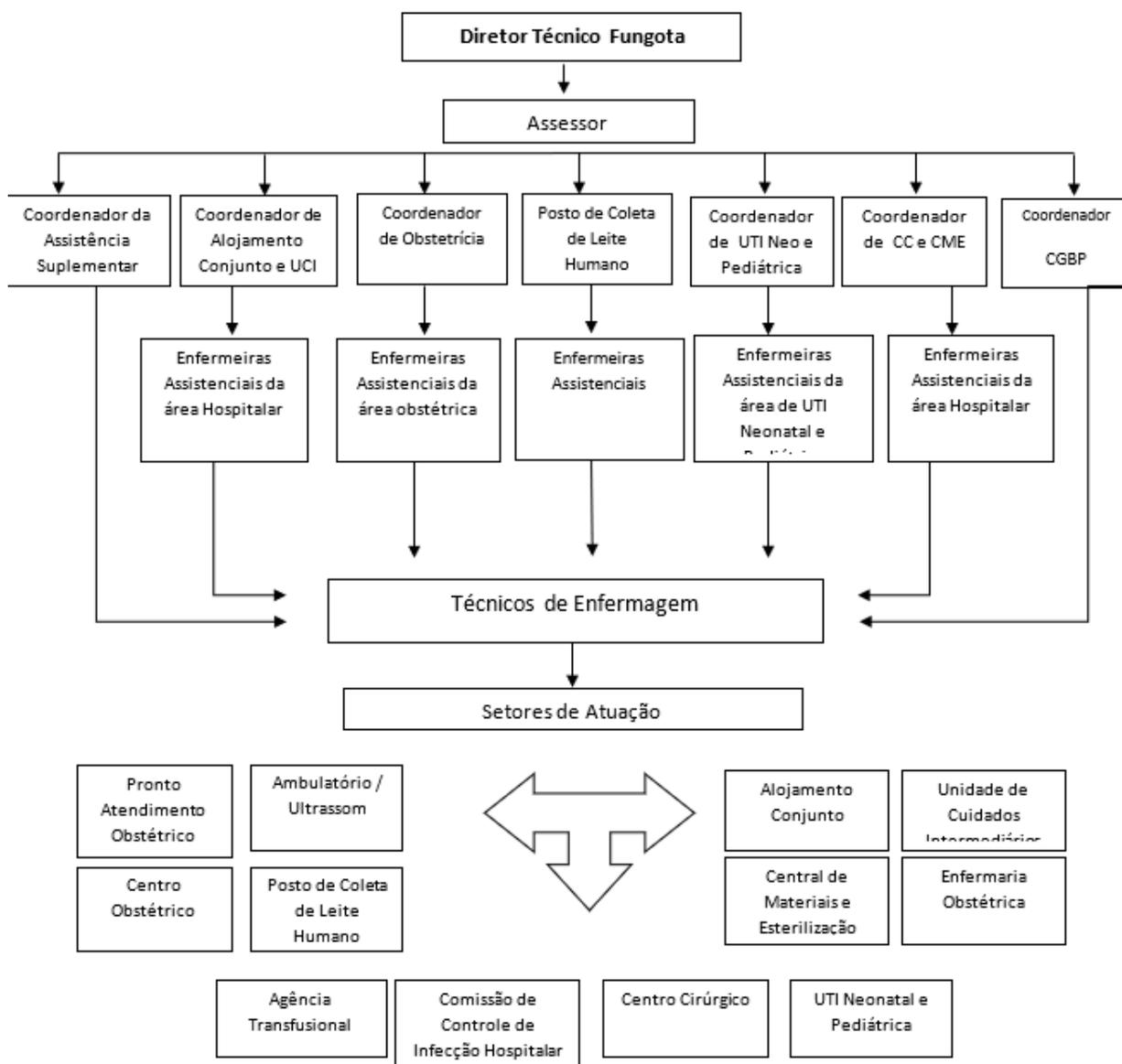
- Comissão de Revisão de óbito Materno;
- Comissão de Revisão de óbito Neonatal e Pediátrico;
- Comissão de Revisão de Prontuários;
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
- Comissão de Núcleo de Segurança do Paciente;
- Comitê Transfusional
- Comitê de Revisão de Protocolos Operacionais Padrão (POPs) e Indicadores da Maternidade;
- Comitê de Revisão de Inserção de “DIU” da Maternidade;
- Comitê de Revisão de Pessoas Vítimas de Violência Sexual, atendidas na Maternidade.

Cada coordenação é responsável pelo funcionamento operacional de cada setor, ficando incumbido de: escalas, reposição de colaboradores, ordem de serviços, manutenção preventiva e corretiva, equipamentos, insumos, bens patrimoniados, participação de reuniões, treinamentos com seus colaboradores etc.

Estrutura Funcional do Serviço de Médico:



Estrutura Funcional do Serviço de Enfermagem:



2.2 - UPAS:

Em fevereiro de 2018 foi realizado o Contrato de Gestão com a Secretaria Municipal de Saúde de Araraquara, para que a FUNGOTA assumisse a Gestão das 03 UPA's de Araraquara e desde 2021 a gestão da Unidade de Retaguarda de Urgência e Diagnóstico do Melhado.

Tendo como preposto o objeto do contrato: GERENCIAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPAS) DA REDE ASSISTENCIAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA: UPA – “AMÉLIA BERNARDINI CUTRALE”, UPA – “Dr. ANTONIO ALONSO MARTINEZ” e UPA – “NEFÁLIA DE OLIVEIRA LAUAR”.

Atendidos o interesse público, as metas pactuadas e os resultados obtidos no gerenciamento das unidades, mediante a celebração de termo aditivo e revisão das metas estabelecidas conforme consta no contrato.

Declaro que o índice de satisfação das UPA's é bom e a melhoria da qualidade da assistência prestada aos munícipes foi muito significativa. Não há mais falta médica nos plantões, a equipe de enfermagem para os atendimentos prestados nas 24h estão dentro do dimensionamento, a limpeza das unidades está sendo elogiada e a implantação e manutenção do Controlador de Acesso para direcionar os pacientes e acompanhantes na recepção e fluxo dentro das unidades também foi de grande valia.

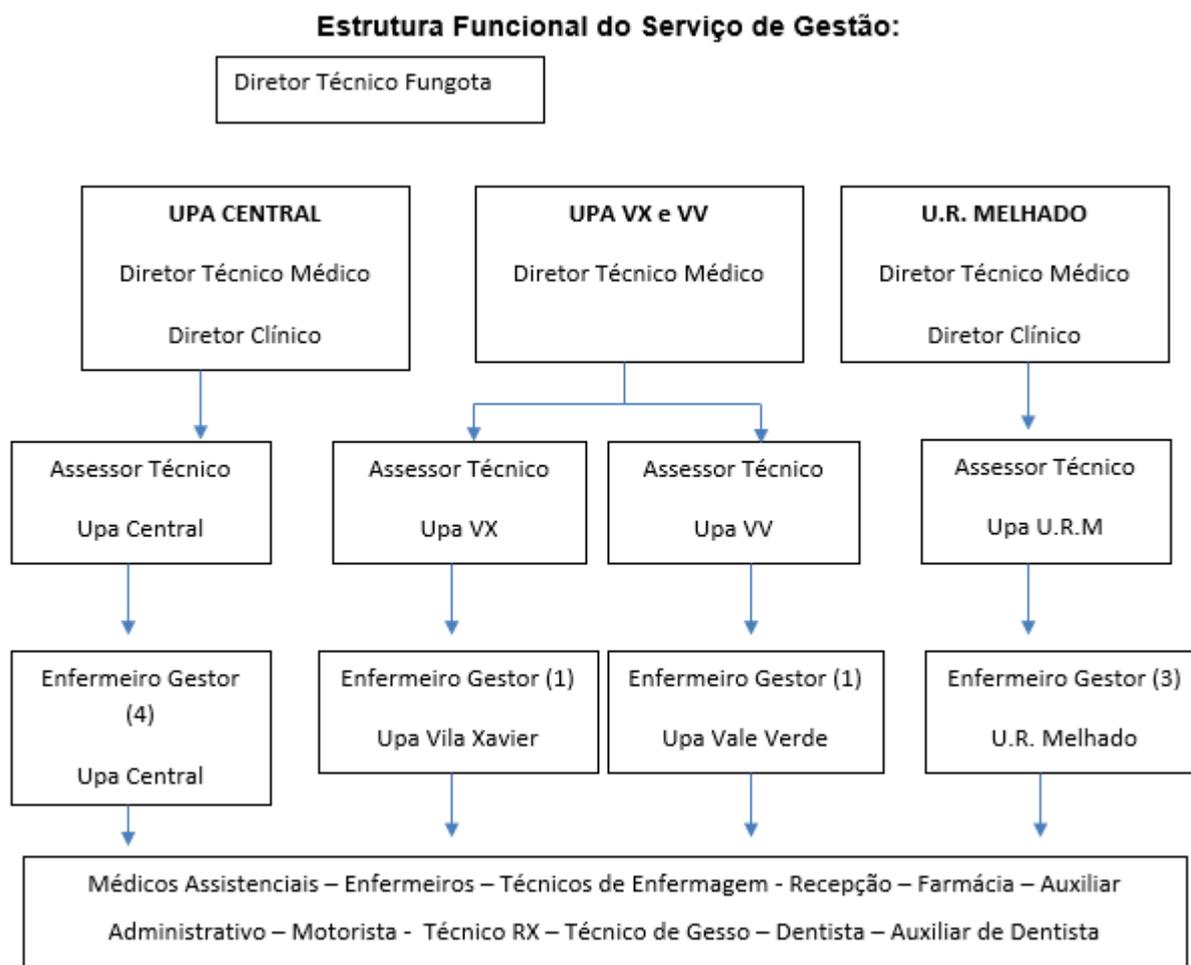
Vale ressaltar que com a nova gestão, passamos a ofertar alimentação aos pacientes que permanecem em observação. Outro incremento importante para a assistência nas Upas de Araraquara foi a ampliação do número de profissionais médicos (clínicos e pediatras) nas 03 unidades e tão quanto, conseguimos parametrizar a assistência de enfermagem, atendendo o dimensionamento das 03 unidades.

Cada Unidade UPA, possui um médico diretor técnico responsável e a UPA Central, possui um diretor Clínico.

Cada UPA permanece um assessor responsável da Fungota, ficam incumbidos pelo funcionamento operacional de cada unidade, com as seguintes funções: escalas médicas, reposição de colaboradores, avaliações período probatório, ordem de serviços, manutenção preventiva e corretiva, equipamentos, insumos, bens patrimoniados, participação de reuniões, treinamentos com seus colaboradores, execução das comissões etc.

Nas UPAs, temos os enfermeiros gestores de unidade, que são os responsáveis pelas escalas da enfermagem, técnicos de enfermagem, recepção, fechamento dos pontos e organização geral junto ao COREN e ao assessor.

Fluxograma:



2.3 Unidade de Retaguarda de Urgência e Diagnóstico do Melhado:

Unidade de Retaguarda “ Dr. José Roberto Poletti”. A presente unidade de saúde comporá a rede municipal de urgência e emergência, sendo um serviço intermediário entre os serviços de urgência e emergência de porta, as Unidades de Pronto Atendimento (UPA): UPA Central, UPA Vila Xavier e UPA Vale Verde e o hospital de referência, Santa Casa de Misericórdia de Araraquara.

I- IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:

Nome: Unidade de Retaguarda ‘Dr. José Roberto Poletti”, que funcionará na Avenida Eitor Bin, nº 90. Vila Melhado, cidade de Araraquara, S.P. CNES da Unidade: 9267263, Gestão: MUNICIPAL, Telefone: 16 – 33011010.

Tipo de Unidade: Unidade de Retaguarda, considerado Hospital de pequeno porte, com foco no atendimento de patologias geral.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

A unidade de retaguarda do Melhado é um local de nível primário / secundário, que funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A unidade recebe pacientes para internação clínica de baixa e média complexidade.

Contamos hoje com 23 leitos, sendo: 20 de enfermaria e 03 de estabilização.

Atualmente a estrutura está dividida em alas, sendo:

- Sala de estabilização com 03 leitos de suporte ventilatório, com cuidados semi intensivos e intensivos até transferência;
- Ala A com 07 leitos, sendo 2 exclusivos de isolamento com antecâmara;
- Ala B com 13 leitos de internação, todos individuais;

Critérios de Avaliação e Internação:

01- Média e Alta Complexidade – Encaminhar para Santa Casa de Araraquara

02- Média e Baixa Complexidade – Melhado

A referência dos pacientes para o Melhado, inicia-se com o médico da Upa vai examinar o paciente, após a avaliação e Hipótese Diagnóstica ser considerada como urgência relativa, o profissional fará contato telefônico com hospital do Melhado, contato de médico para médico e verificar possibilidade de transferência para observação. Hoje contamos com um sistema de regulação interna que organiza e prioriza todos os pacientes conforme seu quadro clínico.

O paciente será inserido no CROSS pelo profissional da Upa e/ou pelo profissional do Melhado e aguardará em observação até aceite pela referência à ser solicitada.

Procedimentos realizados na Unidade de Retaguarda do Melhado.

Áreas de apoio:

- Farmácia;
- Almoxarifado;
- Sala de prescrição;
- RX;
- Sala de Laudos;
- Consultórios;
- Tomografia;
- Central de Materiais;
- Área de distribuição de dietas;
- Área de distribuição de enxoval;
- Recepção;
- DML;

- Refeitório;
- Repouso;
- Rouparia
- Necrotério;
- Salas administrativas;
- Vestiários.

Funcionários:

Técnicos de enfermagem

Enfermeiros

Fisioterapeutas

Médico Clínico

Médico horizontal

Farmacêutico

Assistente Social

Auxiliar Administrativo

Motoristas

Equipe Terceirizada:

Técnicos de RX

Equipe de Limpeza

Copeira

Vigilante.

2 – Gestão de Pessoas:

O quadro de funcionários da Maternidade Gota de Leite, Upas e U.R. Melhado também foram reformulados e passaram por melhorias no decorrer dos anos. Sua composição de funcionários é distribuído de acordo com suas funções.

QUANTITATIVO POR CENTRO DE CUSTO E CARGOS 2024

Rótulos de Linha	Contagem de NOME
MATERNIDADE	425
Administrador	6
Almoxarife	3
Apoiador Serv. Administra	1
Assessor Adm. Extraordina	3
Assistente Social	3
Aux.Adm. e de Serv.de Apo	40
Camareiro	3
Contador	2
Diretor Administrativo	1

Diretor Financeiro	1
Diretor Tecnico	1
Enfermeiro Hospitalar	21
Enfermeiro Obstetra	31
Enfermeiro Uti Neo Pediat	12
Engenheiro Clinico	1
Engenheiro Seg do Trabalh	1
Farmacutico	9
Fisioterapeuta	9
Medico - Cirurgiao Pediat	1
Medico - Esp Anestesiolog	13
Medico - Esp. Gin/Obstetr	23
Medico - Esp. Pediatria	12
Medico - Ped. - Temporari	1
Medico - Uti Neo e Pediat	9
Medico do Trabalho	1
Medico Esp. Ultrassonogra	6
Medico Pediatra Clinico	1
Motorista	4
Nutricionista	1
Operador de Telefonia	2
Procurador Fundacional	4
Psicologo	5
Reparador Geral	5
Tecnico Eletricista	2
Tecnico em Farmacia	7
Tecnico em Informatica	4
Tecnico em Radiologia	5
Tecnico em Seg. do Trabal	3
Tecnico Enf. Hospitalar	139
Tecnico Enf. Obstetricia	12
Tecnico Enf. Uti Neonatal	16
Terapeuta Ocupacional	1
MELHADO	99
Assessor Tec. Urg. Emer.	2
Assistente Social	1
Aux.Adm. e de Serv.de Apo	8
Camareiro	2
Enfermeiro Assistencial	13
Farmacutico	8
Fisioterapeuta	5
Motorista	3
Recepcionista	1
Reparador Geral	2
Tecnico de Enf. Assistenc	51
Tecnico em Farmacia	2

Tecnico Enf. Hospitalar	1
UPAS	393
Assistente Social	1
Aux.Adm. e de Serv.de Apo	17
Auxiliar Adm e Serv Apoio	1
Enfermeiro Assistencial	51
Enfermeiro Hospitalar	1
Farmacutico	18
Fisioterapeuta	1
Medico - Ped. - Temporari	1
Medico Clinico Geral	112
Medico do Trabalho	1
Medico Emergencista	8
Medico Esp. Ultrassonogra	5
Medico Ortopedista	7
Medico Pediatra Clinico	20
Motorista	5
Tecnico de Enf. Assistenc	125
Tecnico de Imob. Ortopedi	1
Tecnico em Farmacia	3
Tecnico em Radiologia	1
Tecnico Enf. Hospitalar	14
Total Geral	917

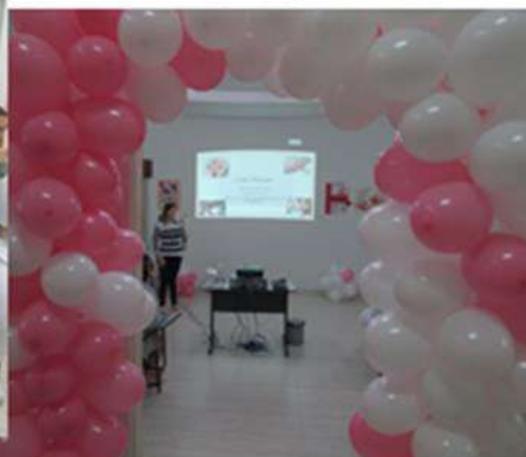
Empresas Terceirizadas que prestam apoio às Upas
Serviços de Limpeza e Higienização Upas
Serviços de Controle de Acesso Upas
Serviços Nutricional e Dietética
Serviços de Lavanderia
Serviços de Controle de Pragas
Serviços de Limpeza das caixas d'agua
Serviços de manutenção dos geradores
Serviços de manutenção de ares condicionado
Serviços de dosagens de radiação

FOTOS E FATOS





**IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO
MATERNO
TRABALHO P.C.L.H.**





TREINAMENTO REANIMAÇÃO NEONATAL







TREINAMENTO DE EMERGENCIAS OBSTÉTRICAS













3) Diretoria Financeira:

Funções Diretoria Financeira:

Organizar e dirigir todos os serviços de Tesouraria;

Promover a arrecadação de todas as receitas cabíveis a Fundação;

Supervisionar e controlar as receitas, despesas e aplicações financeiras da Fundação;

Movimentar as contas bancárias, justamente com o Diretor Executivo;

Assinar, juntamente com o Diretor Executivo, todos os atos e documentos que envolvam transações patrimoniais ou responsabilidade financeira da Fundação, inclusive cheques, ordem de pagamento, títulos de crédito e quaisquer outros contratos ou documentos que importem em responsabilidade da Fundação;

Ter sob sua guarda e responsabilidade todos os valores em espécie pertencentes a Fundação;

Manter em depósito bancário, ou em aplicação em papéis do mercado financeiro, que tenham pronta liquidez, os fundos disponíveis da Fundação, mantendo liquidez em caixa estritamente o quanto a Diretoria entender conveniente para a manutenção do dia a dia da rotina da Fundação;

Efetuar, mediante documento regular assinado pelo diretor responsável, o pagamento de despesas previamente autorizadas;

Efetuar o pagamento dos serviços executados por terceiros contratados pela Fundação;

Tomar as medidas cabíveis para cobrança amigável ou judicial de quaisquer créditos da Fundação;

Elaborar e assinar, na forma e prazos previstos, o relatório anual, balanço geral, demonstração de receita e despesas bem como a proposta orçamentária e plano de investimentos a serem encaminhados ao Conselho Fiscal e posteriormente ao Conselho Curador;

3.1 SETOR DE FATURAMENTO

Principais ações e conquistas realizadas desde 2017 até o presente momento. O setor de Faturamento desempenha um papel essencial na gestão financeira da instituição, sendo responsável pela cobrança de serviços prestados, fechamento de contas com a Secretaria de Saúde e convênios, além da gestão de procedimentos internos relacionados à área de saúde.

Ao longo dos últimos anos, diversas melhorias foram implementadas, resultando em um aumento significativo no faturamento, na organização dos processos internos e na capacitação da equipe. Este relatório visa não apenas documentar essas ações, mas também fornecer dados estatísticos importantes ao longo desses anos, garantindo que a gestão tenha acesso a todas as informações importantes do setor.

Composição da Equipe

Atualmente, o setor de Faturamento é composto por quatro colaboradores, conforme detalhado abaixo:

Eduardo Trentinella Brogna (Encarregado – Técnico em Informática)

Formação: Superior em Engenharia da Computação (UNIARA), e atualmente cursando Administração de Empresas (ANHEMBI MORUMBI – último ano/período)

Tempo no setor: 8 anos e meio

Principais atividades: Inicialmente convocado devido à necessidade de um profissional de TI no setor de Faturamento, dada a demanda pela utilização e atualização de sistemas nos fechamentos – e designado também para o contato direto com a Sra. Mônica Eliana Rodrigues, também do setor de TI da Prefeitura, responsável pelos fechamentos SUS da Prefeitura.

Responsável pelos fechamentos, indicadores e relatórios, digitações, configurações e atualizações dos sistemas do setor, codificação das AIHs, convênios.

Alan Roberto Viana de Sousa Alencar (Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio)

Formação: Técnico Agrícola, Técnico em Manutenção Aeronáutica

Tempo no setor: 7 anos no setor de Faturamento e 3 anos em Recursos Humanos – em que atuou como Encarregado.

Principais atividades: Codificação de AIHs, digitações, organização e cópias de prontuários, manutenção e organização dos arquivos, auditorias.

Gabrielle Regina Lopes (Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio)

Formação: Técnico em Contabilidade, e atualmente cursando Superior em Contabilidade (ANHEMBI MORUMBI) e Técnico em Administração (ETEC).

Tempo no setor: 1 ano e meio

Principais atividades: Organização dos prontuários e montagem da Unidade Melhado, digitações, cópias de prontuários, codificação de AIHs, organização de arquivos, digitação de convênios e realização de auditorias.

Janaina M. Gonçalves de Souza (Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio)

Tempo no setor: 2 anos

Obs: Atualmente afastada por licença maternidade, com retorno previsto para março de 2024.

Principais atividades: Realização das digitações - com prioridade para exames da Unidade Melhado (tomografias, ultrassonografias, radiografias), organização e arquivamento de prontuários, codificações de AIHs.

Como visto acima, em nosso setor buscamos capacitar todos os colaboradores para desempenharem todas as atividades, visto que a rotina do setor é dinâmica e variável - com demandas que podem mudar conforme as necessidades diárias. Por isso, damos prioridade às atividades conforme a urgência e a importância das demandas, garantindo que todos os membros da equipe tenham a flexibilidade e o conhecimento necessários para atender a essas prioridades de maneira eficaz.

Não poderia deixar de mencionar nossa encarregada, Ana Paula Sparapan Pena, que infelizmente nos deixou há dois anos. Com seu profissionalismo, dedicação e incansável esforço, ela foi a responsável por iniciar a mudança e a implementação de melhorias contínuas no setor, e é por ela que lutamos para manter seu legado.

Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

Neste período, o setor de Faturamento passou por diversas melhorias e adequações para garantir o cumprimento dos prazos e otimizar os processos de faturamento. As principais ações realizadas incluem:

Regularização do envio de fechamentos à Secretaria de Saúde: Garantindo o cumprimento de todos prazos.

Redução de erros nos relatórios enviados à Secretaria de Saúde: Através de processos mais rigorosos e controle.

Padronização dos indicadores e inclusão de cirurgias realizadas: Adoção de critérios padronizados para garantir uma melhor análise dos dados.

Envio de relatório mensal de fechamentos: Apresentação de indicadores, médias mensais de apresentação de AIHs e faturamento, com o objetivo de fornecer uma visão clara e atualizada da performance do setor, assim como detectar possíveis atrasos e/ou pendências médicas.

Implantação do faturamento da Unidade de Retaguarda Melhado: Inclusão das internações e atendimentos ambulatoriais da unidade.

Faturamento do Hospital de Campanha – COVID-19: Implantação do faturamento de 1.750 internações durante a pandemia.

Cadastro de novas modalidades de faturamento: Inclusão de APACs (procedimentos como vasectomias e postectomias).

Implantação de pacotes fechados para convênios: Facilitando o processo de cobrança e gestão dos contratos.

Realização de contratos com novos convênios: Hsaúde, Bradesco e SulAmérica.

Melhora no preenchimento médico de AIHS

Implantação/Faturamento dos atendimentos Particulares: criação da coordenadoria de saúde suplementar (Enfermeira Nataly)

Reorganização dos prontuários e padrões de arquivo: Melhor organização e facilidade no acesso às informações.

Reestruturação do fluxo de digitação: Adoção de prioridades com foco no fechamento mensal de faturamento, garantindo entrega em todos prazos.

Criação de manuais de treinamento: Melhor capacitação dos funcionários do setor.

Desenvolvimento de planilha para redução de erros/rejeições: Planilha que gera automaticamente o cálculo de fisioterapias e diárias de UTI/UCI –procedimentos que retornavam muitas rejeições por erros de digitação.

Melhorias

O setor de Faturamento obteve resultados significativos, com destaque para o aumento do faturamento e a melhoria na eficiência dos processos. Com a implantação da Unidade Melhado, o setor continuou com o mesmo número de funcionários, conseguindo cumprir todos os prazos estabelecidos e, ao mesmo tempo, apresentando um crescimento constante no faturamento. Esse crescimento é notável em diversos dados:

Faturamento SUS Ambulatório (Fungota + Unidade Melhado):

- **Ano 2016:** R\$ 20.682,42
- **Ano 2024 (JAN-NOV + média referente a DEZ):** R\$ 1.613.648,15
- **Aumento:** **7.702,0%** em relação a 2016

Faturamento SUS Pronto-Socorro (Somente Fungota):

- **Ano 2016:** R\$ 93.496,00
- **Ano 2024 (JAN-NOV + média referente a DEZ):** R\$ 244.908,68
- **Aumento:** **162%** em relação a 2016

Faturamento SUS Internações (Fungota + Unidade Melhado):

- **Ano 2016:** R\$ 2.837.679,00
- **Ano 2024 (JAN-NOV + média referente a DEZ):** R\$ 4.013.054,97
- **Aumento:** **41,4%** em relação a 2016
-

Quantitativo de Atendimentos

A seguir, os aumentos no número de atendimentos realizados:

Pronto-Socorro (Somente Fungota):

- **Ano 2016:** 8.389 atendimentos
- **Ano 2024** (*JAN-NOV + média referente a DEZ*): 11.361 atendimentos
- **Aumento:** **35,4%** em relação a 2016

Ambulatório (Fungota + Unidade Melhado):

- **Ano 2016:** 584 atendimentos
- **Ano 2024** (*JAN-NOV + média referente a DEZ*): 35.760 atendimentos
- **Aumento:** **6.023%** em relação a 2016

Internações (Fungota + Unidade Melhado):

- **Ano 2016:** 3.241 atendimentos
- **Ano 2024** (*JAN-NOV + média referente a DEZ*): 5.278 atendimentos
- **Aumento:** **62,8%** em relação a 2016

Melhorias

Com base no progresso alcançado, o setor de Faturamento tem a perspectiva de seguir avançando com a implementação de novos processos e tecnologias. Entre as principais metas para os próximos anos, gostaríamos de destacar:

Implantação do Prontuário Eletrônico: Adoção de sistemas de prontuário eletrônico para melhorar o fluxo de informações e facilitar a comunicação entre os setores e preenchimentos médicos;

Implantação da Equipe de Auditoria: Criação de uma equipe dedicada à auditoria para garantir a qualidade e a conformidade dos processos de faturamento, bem como análise de novos procedimentos de cobrança;

3.2 SETOR DE CONTÁBIL/FINANCEIRO

Os serviços técnicos da contabilidade são executados de acordo com a legislação vigente, permitindo o acompanhamento da execução orçamentária, o reconhecimento patrimonial e o levantamento das demonstrações contábeis, correspondendo ao exercício financeiro conforme disposto no art. 34, da lei nº 4.320/64.

A execução dos trabalhos e estrutura das demonstrações contábeis são executadas em observância ao disposto nas Leis n.º. 4.320/1964 n.º. 101/2000, nas Portarias MF n.º 184/2008 e STN n.º.438/2012, 634/2013 e 700/2014 além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade.

Para a contabilização da execução do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social são utilizados o regime de caixa para a arrecadação das receitas e o de competência para execução das despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64, de forma integrada com as NBCASP -- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e os princípios contábeis estabelecidos pela Resolução n.º 750, de 29 de dezembro de 1993, do Conselho Federal de Contabilidade.

No final do exercício, o balanço patrimonial é apresentado ao Conselho Curador em Assembleia Geral para aprovação das peças contábeis.

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, recursos provenientes de entendimentos entre os serviços prestados na saúde e os convênios/contratos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis são apresentadas em reais.

O sistema que a entidade utiliza é GOVBR (sistema contabilidade pública) desde 2012 que são compostos por módulos:

RF (responsabilidade fiscal) que emitem os relatórios de acordo com a Lei 101/2000.

ST Tesouraria (conciliações) extratos e encerramento mensal.

IA (Informações automatizadas) gera arquivos xml audeps e arquivos para Reinf .

PL (Planejamento e Orçamento) são elaborados as peças orçamentarias.

CP (Contabilidade)

PP (Patrimônio Público) não é integrado com o CP. (implantado em 2021)

LC (Licitações e compras) integrado com CP. (implantado em 2021)

Compras materiais (estoque) não integrado com o CP. (implantado em 2021)

GP (Folha de Pagamento) integrado com o CP.

O setor contábil/financeiro é responsável por:

- atender aos órgãos fiscalizadores externos e internos;
- elaborar e executar o orçamento da entidade;
- realizar rotinas contábeis;
- realizar rotinas financeiras;
- prestação de contas;
- realizar as obrigações acessórias com a RFB; dentre outras demandas.

Composição da Equipe

Contadora (Andrea) concursada e trabalha há 08 anos assinando as Demonstrações Contábeis pela entidade.

Contador (Islon) concursado e trabalha 05 meses na entidade.

Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

O setor contábil/financeiro era composto por 02 servidores, sendo 01 contador encarregado e 01 técnico de contabilidade período de 2017 a dezembro de 2019;

Período: janeiro de 2020 a julho de 2024 o setor contábil ficou somente com 01 contadora efetiva e 01 técnico de contabilidade temporário;

Em julho de 2024 contratou 01 contador efetivo;

Durante período de 2017 a 2024 a contadora participou de vários seminários, cursos, palestras, treinamentos voltados para administração pública para aplicar na área de atuação e na entidade com um todo, tais como:

- Auditoria financeira e contábil;
- Controle interno;
- Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde;
- Orçamento público;
- Contabilidade pública;
- Administração pública;
- Retenções de Imposto de Renda para as autarquias e fundações;
- Reinf cota patronal e retenções e DCTFWEB;
- Lei 8.666 e lei 14.133 (licitações);

Elaboração peças orçamentárias;
Encerramento anual e abertura exercício;

Evolução Orçamentária Fungota

ORÇAMENTO FUNGOTA				
EXERCÍCIO	ORÇAMENTO PREVISTO		ORÇAMENTO EXECUTADO	
2017	R\$	25.951.630,39	R\$	25.951.630,39
2018	R\$	33.924.691,83	R\$	40.910.449,80
2019	R\$	41.959.105,80	R\$	49.981.770,23
2020	R\$	68.259.939,18	R\$	73.435.314,94
2021	R\$	59.714.679,60	R\$	99.164.679,00
2022	R\$	78.230.553,74	R\$	99.805.800,44
2023	R\$	102.990.224,54	R\$	108.574.060,40
2024	R\$	108.832.957,88	R\$	117.299.957,88

Melhoria

_____Análise sobre a natureza jurídica da Fungota, pois isso impacta em toda tomada de decisão e implica diretamente no setor contábil/financeiro/orçamentário.

4 - DIRETORIA ADMINISTRATIVA

A Diretoria Administrativa da Fungota tem o objetivo de orientar, fiscalizar e coordenar a aplicação dos recursos na execução dos projetos e programas da Fundação, bem como assistir aos coordenadores e encarregados dos setores administrativos na elaboração de propostas,

contratos, convênios e processos administrativos em geral, garantindo assim o suporte administrativo necessário para o bom desempenho das atividades assistenciais da Fundação.

A Diretoria Administrativa conta com apoio de 2 (dois) Assessores Administrativos e é composta pelos seguintes setores: Compras e Contratos, Recursos Humanos, SESMT, Tecnologia de Informação, Almoxarifado, Patrimônio e Manutenção.

4.1 – SETOR DE RECURSOS HUMANOS

4.1.1 – Composição da Equipe Atual:

Rogério Luiz Preti – Administrador

Natalina Cardoso Mori – Administradora

Renata Pereira Gondin – Auxiliar Administrativo e de Serviços de Apoio

Gisele Cristiana Leal Matheus - Auxiliar Administrativo e de Serviços de Apoio

Priscila Cristiane Bravo - Auxiliar Administrativo e de Serviços de Apoio

Ulisses Lopes - Auxiliar Administrativo e de Serviços de Apoio

4.1.2 - Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

O setor de Recursos Humanos em janeiro de 2017 contava apenas com 1 colaborador que recebia todas as demandas de RH (atestados, comunicação de afastamentos, pedidos de ressarcimentos, pedido de férias, etc.) e entregava ao colaborador do RH da Prefeitura, que 1 (uma) vez ao mês vinha ao RH da fundação para fazer o fechamento da folha de pagamento da Maternidade.

Com a incorporação da gestão da UPAS para a Fungota em 2018, foi necessário ampliar a equipe e nomear um encarregado responsável para criar fluxos e estabelecer processos antes inexistentes no RH da Fungota, tais como; prazo para entrega de atestados, formulários de solicitação de ressarcimento, troca de folga, solicitação de férias, dentre outros e também sendo responsável por gerar a folha de pagamento, deixando de depender de colaborador do RH da Prefeitura.

Em 2021 com a incorporação da gestão da Unidade de Retaguarda e Diagnóstico do Melhado para a FUNGOTA, houve a necessidade de ampliação da equipe para garantir que todos os fluxos e processos estabelecidos no RH fossem cumpridos, garantindo assim a transparência nos processos de contratação, pagamentos, diminuição de erros e retrabalho e todo o suporte ao atendimento dos colaboradores.

O número de colaboradores da Fungota em 2017 era em torno de 270 e hoje temos um efetivo de aproximadamente 927 colaboradores.

As principais ações realizadas incluem:

- Instituição do prêmio assiduidade a todos os colaboradores da Fundação, conforme Resolução nº04/2018;
- Instituição do cartão vale alimentação no ano de 2018 e equiparação do valor ao da Prefeitura de Araraquara. O vale alimentação da Fungota até dezembro de 2016 era R\$150,00 (cento e cinquenta reais), depois de equiparado no ano de 2018 passou a ser R\$520,00.
- Padronização, organização e alinhamento de fluxos internos para garantir a conformidade e a eficiência nos processos relacionados à gestão de pessoas;
- Adequação do número de colaboradores do setor, de 2 para 6 (seis) atualmente;
- Designação de Assessora Administrativa para acompanhar e otimizar os processos administrativos e operacionais do departamento considerando a necessidade de reforçar a gestão do setor para garantir as diretrizes fundacionais, proporcionando melhor comunicação do setor com os coordenadores, assessores e encarregados, bem como com os demais colaboradores.
- Treinamento e Capacitação frequente da equipe para operacionalização dos sistemas utilizados pelo setor (Horasol, GovBr, Audesp, Siscaweb, E-Social, entre outros);
- Investimento na infraestrutura de T.I do setor com aquisição de 3 computadores novos, 1 impressora multifuncional de grande porte e módulo cadastrador de biometria;
- Menor índice de erros no fechamento da folha de pagamento, refletindo em menores valores de folha complementar, causando menos prejuízo aos colaboradores bem como para a fundação.
- Implantação no ano de 2022 do cartão Vale Refeição em substituição a refeição “*in natura*” servida aos colaboradores da UPAS e URD Melhado, melhorando a satisfação dos colaboradores e reduzindo drasticamente o número de reclamações.
- Instituição da jornada de 30 horas semanais a todos os colaboradores da Fungota em substituição a jornada existente a época de 36 horas semanais. Realizada através de acordo coletivo firmado em Agosto/2022, com a implantação em outubro do mesmo ano, propiciando aumento da motivação e do senso de urgência para conclusão dos trabalhos dentro do prazo, melhor equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, atribuindo uma rotina de trabalho mais equilibrada e favorecendo a saúde física e mental aos colaboradores, possibilitando o melhor desempenho dos trabalhos.

- Regulamentação do Banco de Horas via acordo coletivo em 2022, evitando possíveis ações trabalhistas;
- Regulamentação da Jornada 12X36 via acordo coletivo em 2022, evitando possíveis ações trabalhistas;
- Implantação do Horário Especial para os colaboradores e dependentes com deficiência, através de acordo coletivo no ano de 2022.
- Formalização via acordo coletivo em 2022, do pagamento em dobro dos plantões do Natal, Ano Novo e Carnaval, diminuindo o absenteísmo nesse período e garantindo a assistência à população.
- Equiparação dos salários do cargo de Administrador aos demais cargos de nível superior da fundação, para correção da distorção encontrada em 2017 e pleiteada pelos ocupantes do cargo.
- Adequação do controle de acesso de entrada e saída dos colaboradores da maternidade por biometria.
- Realização de parceria com o empreendimento imobiliário VITTA, com concessão de desconto especial aos colaboradores Fungota.
- Formalização de convênio com o SESC;
- Ampliação da oferta de convênios para consignados (SANTANDER, BANCO DO BRASIL, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL E COOPEREMB);
- Implantação do crachá de identificação para os colaboradores da maternidade, visando a segurança do colaborador e do usuário;
- Aquisição de uniformes padronizados dos colaboradores administrativos da Maternidade;
- Implantação do fluxo de homologação de atestados para diminuição do absenteísmo.
- Instituição via acordo coletivo da pré-assinalação do intervalo de médicos no registro de ponto, evitando ações judiciais volumosas.

4.3 - SETOR DE COMPRAS/CONTRATOS

4.3.1- Composição da Equipe Atual

Elenilze Mara dos Santos – Administradora (Encarregada do Setor e Pregoeira)

Thales André S. Salvetti - Administrador (Contratos)

Lidiana Tedeschi - Apoiadora em Serviços Administrativos

Camila da Cruz Martins - Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio (Pregoeira)

Thais Débora Reis Santos - Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio

Monise Aparecida Nunes Dias - Auxiliar Administrativo e Serviços de Apoio

4.3.2- Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

Desde 2017, diversas melhorias foram realizadas no setor de Compras/Contratos:

- Até 2020 operações realizadas manualmente com planilhas Excel e documentos Word; Equipe composta por apenas três servidores.
- A partir de 2021, implantação do sistema GOVBR, que otimizou as atividades e integrou o cadastro de processos, facilitando o envio ao TCE por meio do sistema Audep.
- Em 2018, a Fungota assumiu a gestão das UPAs de Araraquara e após a UR Melhado, o que exigiu a ampliação da equipe (6) e o aumento no volume de processos, incluindo cotações, contratações e acompanhamento dos contratos desses órgãos.
- Em 2024, a transição da Lei nº 8.666/93 para a Lei nº 14.133/21 demandou capacitação contínua dos servidores para adaptação aos novos procedimentos e prazos.

O setor de Compras alcançou avanços significativos:

- Profissionais capacitados que seguem rigorosamente os regulamentos internos e a legislação vigente;
- Contratação de fornecedores qualificados com foco em preço competitivo e qualidade dos serviços/materiais;
- Automação e melhoria na gestão documental com o sistema GOVBR, garantindo maior eficiência e transparência;
- Manutenção da atualização do sistema de controle do Tribunal de Contas – Audep.
- Participação efetiva no grupo de Padronização de Insumos da Fundação.
- Criação de fluxos e formulários para fiscalização dos contratos.

4.4 SETOR DE PATRIMONIO

No início do ano de 2017 não existia o setor de patrimônio, existia apenas um relatório insipiente em formato de planilha Excel que era realizado pelo setor de contabilidade, os bens não eram emplacados e identificados, não existia responsável setorizado pelos bens, não eram formalizadas as

baixas dos bens patrimoniais, as transferências e não eram realizados inventários anuais, sendo essas inconsistências motivos de apontamentos por diversas vezes pelo Tribunal de Contas.

4.4.1 – Composição da Equipe Atual

Cristiane Machado Santaniel - Administradora

4.4.2 - Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

A Fim de regularizar o patrimônio da Fundação foram providenciadas as seguintes melhorias:

- A contratação de empresa especializada para realização de inventário e devida identificação dos bens por setor da Fundação.
- Criação do setor no organograma da Fundação.
- Designação de uma Encarregada exclusiva para o setor.
- Em 2021 foi implantado o módulo de Patrimônio do sistema GOVBR no setor, a fim de otimizar os trabalhos, garantir a transparência das informações, bem como melhorar o controle dos bens da fundação.
- Implantação de fluxos para baixas, transferências, incorporação de bens.
- Realização de inventários anuais
- Incorporação do imóvel do antigo IMA ao patrimônio da Fungota, melhorando significativamente a balança patrimonial da Fundação.

4.5 SETOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Esse setor em 2017 era composto por 02 colaboradores, sendo que um deles era destinado exclusivamente para execução de atividades juntos aos sistemas de faturamento do SUS e posteriormente foi cedido para o setor de Faturamento (Técnico de Informática), ficando então o setor de T.I com apenas 1(um) colaborador (Analista de Sistemas).

Toda a infraestrutura de Tecnologia de Informação da Fungota é dependente da Prefeitura Municipal de Araraquara, por muitos aspectos de economicidade, portanto, a mesma rede de internet da prefeitura é compartilhada com a Fungota, bem como o servidor e demais itens de infraestrutura de T.I.

A Fungota possui 2 sistemas de informação Hsist (Hospitalar) GOVBR (Administrativo).

A maior parte dos equipamentos de informática existentes na Fundação no início de 2017 se encontravam desatualizados e em quantidade insuficiente (microcomputadores e impressoras), o setor era alocado dentro da maternidade em local improvisado.

4.5.1- Composição da Equipe Atual

Anderson Coelho – Técnico de Informática

Edison Freire – Técnico de Informática

Denis Fernando de Abreu Coelho – Técnico de Informática

4.4.2 - Ações Importantes Realizadas (2017 – 2024)

Na atual gestão foram implementadas as seguintes melhorias:

- Implantação junto a empresa GOVBR do portal da transparência próprio da fundação.
- Contratação de empresa especializada para locação de impressoras adequadas e com capacidade compatível com a necessidade da Fundação, através de processo licitatório.
- Aquisição de 55 microcomputadores para atualização do parque tecnológico e melhor desempenho das atividades de diversos setores da Fundação.
- Ampliação da equipe, ampliando o horário de assistência de informática até às 19h00 que antes era até as 16h e ampliando o atendimento também em todas as unidades geridas pela Fundação que antes eram realizadas pela Prefeitura Municipal de Araraquara.
- Implantação do plantão de disponibilidade para atendimento de intercorrências aos finais de semana, feriados e em horários noturnos, melhorando a agilidade na resolução das intercorrências e diminuindo os impactos nos trabalhos das equipes assistenciais.
- Alocação física do setor em espaço compatível bem como alocação de móveis e equipamentos adequados para melhor realização das atividades e desempenho da equipe.
- Locação de 54 câmeras de videomonitoramento ampliando a segurança dos colaboradores e dos usuários dos prédios da maternidade e administrativos da Fundação, bem como auxiliando para garantir que os processos de trabalhos sejam executados de maneira adequada.

4.6 – SETOR SEMST

Em 2017 existia apenas um técnico de segurança do trabalho na Fungota que atendia as demandas da maternidade e da empresa contratada de serviços de Medicina do Trabalho. Com a incorporação da gestão das Upas e URD Melhado, em 2020 foi contratado um segundo técnico de segurança do trabalho conforme prevê a norma.

Em 2024 devido ao aumento do número de profissionais esse setor começou a ser organizado na Fundação para atender a NR 4, que prevê a criação de Sesmt próprio devido ao número de colaboradores.

4.6.1- Composição da Equipe Atual

Willian Pereira – Técnico de Segurança do Trabalho

Ivo Carpine Martinez - Técnico de Segurança do Trabalho

Marcelo Ricardo Brasilino- Técnico de Segurança do Trabalho

Lilian Paulucci – engenheira de Segurança do Trabalho

Newton Ciloni – Médico do Trabalho

4.6.2 - Ações Importantes Realizadas (2024)

Devido a necessidade de criação do setor foram adotadas seguintes ações:

- Criação dos cargos e contratação de equipe adequada prevista na NR4.
- Alocação de espaço físico e disponibilização de mobiliário e equipamentos adequados para acomodação da equipe.
- Iniciada a transição dos trabalhos da empresa terceirizada de Segurança e Medicina do Trabalho para a equipe do Sesmt.

4.7 - SETOR DE MANUTENÇÃO

Esse setor passou a integrar o organograma da Diretoria Administrativa em agosto de 2023.

4.7.1 - Composição da Equipe Atual

Luiz - Eletricista

Eduardo - Eletricista

André - Manutentor

Bruno - Manutentor

Sival - Manutentor

Ricardo - Manutentor

Fabricio - Manutentor

Robison - Manutentor

Watilla - Manutentor

4.7.2 - Ações Importantes Realizadas (2017 - 2024)

- Uniformização e identificação a equipe
- Ampliação da equipe de 2 para 9 colaboradores.
- Aquisição de ferramentas e equipamentos
- Implantação do Plantão de Disponibilidade noturno.
- Reforma do Subsolo da Maternidade para acomodar os médicos residentes e internos.
- Reforma da caixa d'água (caixa taça)
- Reforma do antigo prédio do IMA para acomodação das equipes do Sesmt, Laboratório de gestão e Inovação de Pessoas e RH.
- Reforma do subsolo do prédio do ambulatório para corrigir problemas de infiltrações e vazamento de esgoto no fosso do elevador.
- Contratação de empresa terceirizada através de licitação para manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de Ar Condicionados.
- Contratação de empresa terceirizada de dedetização através de licitação.
- Contratação de Engenheiro Clínico para compor a equipe de manutenção para melhor dimensionamento e eficiência da manutenção de equipamentos médicos hospitalares.
- Implantação do sistema de campainhas para chamadas de urgências nos quartos dos pacientes da maternidade.
- Instalação de portões automatizados na entrada e na saída das ambulâncias garantindo assim maior segurança no ambiente hospitalar para todos, era uma reclamação recorrente de funcionários e usuários.

4.8 - SETOR DE ALMOXARIFADO

O Setor de Almojarifado em 2017 era composto por apenas 1 colaborador almojarife e suas instalações eram inadequadas para as atividades do mesmo. Havia grande volume de materiais e medicamentos estocados desnecessariamente, um índice elevado de descarte de materiais e medicamentos por vencimento do prazo de validade. Foi verificada também uma variedade desnecessária de produtos estocados destinados à mesma finalidade.

4.8.1 Composição da Equipe Atual

Vinicius – Farmacêutico (Encarregado)

Beatriz - Administradora

Patrick - Almojarife

Felipe - Almojarife

José - Almojarife

4.8.2 Ações Importantes Realizadas (2017 - 2024)

Várias ações foram implementadas nesse setor a fim de melhorar a gestão do mesmo e também devido a incorporação da gestão da UPAS e URD Melhado, são elas:

- Ampliação da Equipe de 1 (um) para 5 (cinco) colaboradores, a ampliação se deve a implantação da jornada de 3 horas semanais e incorporação da gestão da UPAS e URD Melhado;
- Alocação de espaço físico mais adequado para o setor no momento;
- Designação de Encarregado e administrador para o setor, melhorando a comunicação e os fluxos de solicitações de compras, e da cadeia de suprimentos da fundação de modo geral, bem como os processos de trabalho, utilizando-se de ferramentas de gestão de estoque para o aumento da otimização e da economicidade do setor, diminuindo consideravelmente o volume de perdas por prazos de validade.
- Criação da Comissão de Padronização de Insumos, importante ferramenta de gestão que ajudou a otimizar a padronização de materiais de reposição automática da Fundação, adotando critérios técnicos/científicos, critérios de qualidade e econômicos, o que possibilitou despadronizar materiais diversos para a mesma finalidade e desnecessários.

- Implantação do módulo do sistema GOVBR no setor de almoxarifado e farmácia para melhoria do controle da solicitação de materiais e também da distribuição dos mesmos, bem como melhor e mais fidedigna integração dos dados com o setor contábil da Fundação possibilitando análise de indicadores de gestão de melhor qualidade.
- Geração de uma economia de aproximadamente R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) no ano de 2023 em relação ao ano de 2022, mesmo com o alto índice de inflação anual que ocorre para os preços de medicamentos e materiais médicos hospitalares.

Por fim há de relatar outras importantes ações da Diretoria administrativa da Fundação tais como:

- Aquisição de equipamentos de Ar Condicionado para climatização e ambiência adequada de todos os quartos de pacientes e setores da maternidade, que não existiam na gestão anterior.
- Aquisição de Aparelhos de TV para todos os quartos de pacientes melhorando a ambiência dos setores de internação, antes inexistentes.
- Aquisição do equipamento de Vídeo cirurgia, proporcionando melhor qualidade e conforto nos procedimentos ofertados aos pacientes.
- Implantação de segurança especializada terceirizada 24 horas na portaria da Maternidade, oferecendo maior segurança para pacientes e colaboradores em tempo integral.
- Regulamentação do Programa Jovem Aprendiz no âmbito da Fundação.
- Criação do novo Regulamento de Compras, Contratos e Licitações, baseados na nova lei de licitações, lei nº14.133/2021.

**SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO,
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO**

SECRETARIA MUNICIPAL DO TRABALHO, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO

A Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo desempenha um papel estratégico e essencial no crescimento sustentável de Araraquara. Sua atuação está voltada para a implementação de políticas públicas que promovam a geração de emprego e renda, incentivem o empreendedorismo e fortaleçam a competitividade dos setores produtivos locais. Além disso, a Secretaria busca aprimorar o ensino superior, técnico e de graduação tecnológica na cidade, enquanto estimula a inovação e fomenta iniciativas que garantam o desenvolvimento econômico de forma integrada e sustentável.

No início da atual gestão, em 2017, a Secretaria enfrentava uma série de desafios estruturais e operacionais que comprometiam o alcance de seus objetivos e a eficácia de suas políticas públicas. Um dos principais problemas encontrados estava relacionado à regulação e aplicação das leis voltadas ao Alvará de Licença de Localização e Funcionamento, que apresentavam inconsistências e geram dificuldades para empreendedores locais. Essa situação foi completamente sanada por meio de ajustes administrativos e regulamentares, conferindo maior agilidade e segurança jurídica ao processo de concessão de alvarás.

Outro obstáculo significativo estava no funcionamento do Banco do Povo, que se encontrava desestruturado devido à falta de profissionais qualificados para operar o programa. Na transição de governo, identificou-se que os servidores responsáveis pela gestão eram comissionados, e com a mudança administrativa, as funções ficaram desocupadas. Essa situação foi resolvida com a habilitação de uma servidora concursada junto ao Governo do Estado, garantindo continuidade operacional ao Banco e independência administrativa, independentemente de mudanças de governo, o que assegura maior estabilidade ao programa.

Um déficit importante também foi identificado na ausência de um órgão municipal responsável por atender às normas do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi). Esse gargalo limitava a competitividade dos produtores locais, dificultando a comercialização de produtos em mercados mais amplos. Para resolver essa questão, foi estruturado e colocado em pleno funcionamento o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), que hoje atende às demandas locais e permite aos produtores expandirem suas atividades, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.

Além disso, identificou-se a necessidade de criar uma legislação que assegurasse ao responsável pela pasta as condições necessárias para realizar doações de áreas destinadas à instalação de empresas. Essa lacuna gerava insegurança jurídica e inibia iniciativas de desenvolvimento econômico. Em resposta, foi elaborada uma legislação específica, acompanhada da criação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, responsável por fiscalizar e dar transparência ao processo, assegurando que as doações sejam feitas de forma justa e estratégica.

Hoje, a Secretaria conta com uma estrutura organizacional sólida, composta por três Coordenadorias principais, que atuam de maneira integrada para implementar e gerenciar as políticas públicas da pasta:

- Coordenadoria Executiva de Trabalho e de Economia Criativa e Solidária: Focada na geração de emprego e renda, na promoção da economia criativa e na implementação de ações que fortalecem os setores de produção solidária e cooperativa.
- Coordenadoria Executiva de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável: Voltada ao fomento da agricultura local, à realização de feiras para agricultores, ao apoio técnico aos pequenos produtores e à consolidação de práticas sustentáveis no campo.
- Coordenadoria Executiva da Indústria, Tecnologia e Turismo: Responsável por estimular o desenvolvimento industrial, incentivar a inovação tecnológica e criar políticas de fomento ao turismo, promovendo o potencial econômico e cultural da cidade.

Cada uma dessas Coordenadorias desempenha um papel crucial na execução das políticas públicas desenvolvidas pela Secretaria. Por meio de feiras de economia criativa, eventos de apoio ao empreendedorismo, políticas de incentivo à agricultura familiar e iniciativas voltadas à atração de turistas e investimentos, a Secretaria tem se destacado como uma peça fundamental no desenvolvimento econômico e social de Araraquara.

1.1 - Coordenadoria Executiva do Trabalho e da Economia Criativa e Solidária

Esta Coordenadoria é a responsável por implementar políticas públicas voltadas ao fortalecimento do trabalho, geração de renda e promoção da economia solidária, criativa e popular. Suas ações incluem a ampliação de oportunidades de emprego, capacitação profissional, apoio a empreendimentos coletivos, estímulo ao cooperativismo e inclusão

produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Por meio de programas e iniciativas, a Coordenadoria busca fomentar o empreendedorismo, oferecer crédito produtivo, criar espaços de comercialização e consolidar a autogestão como modelo de desenvolvimento econômico sustentável, com impacto positivo na sociedade e no mercado de trabalho local.

1.1.1 - Programa de Geração de Trabalho e Renda e Promoção da Economia Solidária, Popular e Criativa

O programa tem como objetivo desenvolver, diversificar e ampliar a oferta de trabalho e a geração de renda, fortalecendo a economia solidária por meio de diversas ações. Essas incluem a criação e manutenção de postos de trabalho, a promoção de inclusão produtiva, capacitação profissional e a oferta de cursos, oficinas e assessorias que fomentem o empreendedorismo criativo e coletivo. Também são oferecidos crédito produtivo, espaços de comercialização e suporte para o desenvolvimento de atividades econômicas baseadas na autogestão e no cooperativismo.

1.1.1.1 - CEAT/PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador

O CEAT/PAT busca ampliar e diversificar a oferta de serviços voltados à intermediação de mão de obra, promovendo o encontro eficiente entre trabalhadores e empregadores. O programa contribui para a inserção dos trabalhadores no mercado, minimizando o impacto social do desemprego.

Dados relevantes de 2023:

- Número de atendimentos: 18.625
- Número de vagas ofertadas: 10.832

1.1.1.2 - Banco do Povo Paulista

O programa oferece financiamentos para capital de giro e investimento fixo para micro e pequenos empreendedores, formais ou informais. Ele também diversifica seus produtos e serviços, como as linhas Crédito Mulher e Crédito Afro, para apoiar a consolidação de seus clientes.

Dados relevantes de 2023:

- Propostas aprovadas: 119
- Linha Mulher: 65
- Empreenda Rápido: 54
- Renegociação: 3
- Valor liberado: R\$ 2.342.084,92

1.1.1.3 - Coopera Araraquara

Instituído pela Lei Municipal nº 10.161/2021, o programa apoia pequenos empreendedores organizados em cooperativas ou outras formas associativas, conforme a Lei nº 7.145/2009, promovendo sua criação, desenvolvimento, sustentabilidade e expansão.

1.1.1.3.1 - IPECS – Incubadora Pública de Economia Criativa e Solidária

Criada pelo Decreto Municipal nº 12.338/2020, a IPECS é a principal ferramenta de desenvolvimento da economia solidária no município, facilitando a incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

Dados relevantes de 2023:

- EES incubados: 13 (3 coletivos solidários em formalização, 3 associações e 7 cooperativas de trabalho).
- Unidades descentralizadas: 5 espaços públicos cedidos pela IPECS.
- Contratos entre cooperativas e Prefeitura/DAAE: 7.

1.1.1.3.2 - Cooperativas

- Cooperativa Acácia: Contrato com o DAAE no Programa Municipal de Coleta Seletiva.
- Cooperativa Vitória Multisserviços: Contrato com o DAAE e a Secretaria de Saúde.
- Cooperativa Pannels Unidas: Gestão de Restaurantes Populares e contratos de marmitex.
- Cooperativa Sol Nascente: Coleta em áreas verdes e APPs.
- Cooperativa Morada Express: Apoiada pelo edital Coopera Araraquara.
- Cooperativa MoradaCar: Apoiada pelo edital Coopera Araraquara.
- Cooperativa Costura e Arte: Em fase de desenvolvimento.

1.1.1.3.3 - Associações

- Associação Mãos que criam – Artesanato.
- AMA – Mulheres Assentadas do Assentamento Monte Alegre.
- AMCA – Mulheres Camponesas do Assentamento Bela Vista.

1.1.1.3.4 - Coletivos Solidários

- Dons Dorcas: Alimentação e multisserviços.
- Made in Matto: Cosmetologia natural e acessórios.
- S.E.I.V.A.: Sabão ecológico com usuários do sistema de saúde mental.

1.1.1.4 - COMTECS – Conselho Municipal de Trabalho e de Economia Criativa e Solidária
Instituído pela Lei Municipal nº 10.160/2021, o COMTECS é um órgão deliberativo e consultivo que acompanha a gestão do sistema público de trabalho, emprego e renda, ampliando a participação da sociedade civil.

1.1.1.5 - FUMTECS – Fundo Municipal do Trabalho e de Economia Criativa e Solidária
Criado juntamente com o COMTECS, o fundo destina-se ao apoio técnico, financeiro e administrativo para execução e manutenção das ações da CETECS.

1.1.1.6 - Feiras de Economia Criativa

As Feiras valorizam cultura, arte, artesanato, gastronomia, turismo e lazer, impulsionando o empreendedorismo e promovendo a cidadania.

Dados relevantes de 2023:

- Feiras apoiadas pela PMA: 124.
- Eventos marcantes: Feira do Aniversário da Cidade.

1.1.2 - Programa Municipal de Transferência de Renda, Inclusão Social e Combate à Fome

Esse programa assegura renda mínima e alimentação adequada, promovendo inclusão social e produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade.

Dados relevantes de 2023:

- PIIS: 75 beneficiários.
- Bolsa Cidadania: 445 beneficiários.

1.1.3 - Espaços destinados à Qualificação e Empreendedorismo

- Espaço Kaparaó: Capacitação profissional e combate ao desemprego.
- Espaço Quilombo Rosa: Qualificação de mulheres, direitos humanos e cultura afro-brasileira.
- Dados relevantes de 2023: Atendeu mais de 600 pessoas.

1.2 - Coordenadoria Executiva de Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável

Esta Coordenadoria é a responsável por fomentar o desenvolvimento agrícola sustentável no município, promovendo políticas públicas voltadas à agricultura familiar, ao cooperativismo, à segurança alimentar e ao desenvolvimento econômico e social da zona rural. Atua por meio de programas, projetos e parcerias, visando o fortalecimento da produção agrícola, o incentivo à comercialização direta e a melhoria da qualidade de vida no campo. A Coordenadoria é composta por duas gerências principais: a Gerência de Agricultura Familiar e a Gerência do Serviço de Inspeção Municipal (SIM).

1.2.1 - Programa Negócio do Campo

Promove a comercialização direta da produção agrícola dos agricultores familiares e assentados rurais, eliminando intermediários e garantindo renda sustentável para os produtores e acesso a alimentos de qualidade e preços acessíveis para o consumidor.

1.2.1.1- Feiras de Agricultura Familiar

- Feira das Padarias: Parceria com Sipcar e Itesp, proporcionando espaço de comercialização para produtores e produtos artesanais.
- Feira Noturna: Realizada às quintas-feiras, das 16h às 21h, na antiga Estação Ferroviária, com participação de 14 produtores rurais e diversas barracas de alimentação, artesanato e flores.

• Feira do Produtor Rural:

o Terminal de Integração: 28 famílias de segunda a sábado.

Praça Pedro Toledo: 24 famílias aos sábados, das 6h às 10h30min.

Diversas feiras em parceria com o SENAR.

- Feiras Livres: Venda de hortifrutigranjeiros, artesanatos e utensílios diversos, realizadas em dias e locais específicos.

1.2.2 - Programa Patrulha Agrícola Mecanizada

Disponibilizamos máquinas e implementos agrícolas aos produtores da agricultura familiar, prioritariamente para os que não dispõem de tal tecnologia, a fim de elevar a produção agropecuária pelo aumento da área de cultivo e pelo incremento da produtividade e, por consequente, da renda familiar, buscando a melhora da qualidade de vida no campo.

1.2.3 - Programas de Segurança Alimentar

1.2.3.1 - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Possui duas finalidades: promover o acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar. Para o alcance desses dois objetivos, o programa compra alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e os destina às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e àquelas atendidas pela rede socioassistencial, pelos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e pela rede pública e filantrópica de ensino.

A modalidade Compra com Doação Simultânea é executada com recursos do Ministério da Cidadania (MC) por meio da Celebração de Termo de Adesão com o Município. A Coordenadoria Executiva da Agricultura é responsável por firmar o Termo de Adesão com o MC e operacionalizar o PAA-CDS, cadastrando a Proposta de Participação (produtos e produtores). Os alimentos adquiridos são destinados ao Banco Municipal de Alimentos, da Coordenadoria de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que por sua vez realiza a doação desses alimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

1.2.3.2 - Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social (PMAIS)

O PMAIS teve início em 2019 e tem como objetivo a compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação, e doação destes alimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional. A Lei municipal que institui o PMAIS tem amparo legal no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, especificamente na modalidade de Compra Institucional. O orçamento do PMAIS é composto por recursos próprios do município.

Para a aquisição de alimentos da agricultura familiar por meio do PMAIS, a é realizada uma pesquisa prévia da produção local de hortifrutis da agricultura familiar; elaborado o Termo de Referência para abertura da Chamada Pública; e feito o controle de saldo dos agricultores; depois recebe-se as notas fiscais de cada entrega autorizando o pagamento e fiscalizando a produção nas propriedades dos agricultores fornecedores.

Os alimentos adquiridos são destinados ao Banco Municipal de Alimentos, da Coordenadoria de Segurança Alimentar da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, que por sua vez realiza a doação desses alimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

1.2.4 – Projeto Composto

O Projeto Composto, tem como objetivo fornecer material triturado derivado da poda de árvores e jardins para que agricultores familiares utilizem esse resíduo no processo de compostagem nas propriedades rurais.

O Programa é executado em parceria com o Departamento Autônomo de Água e Esgotos. Ao DAAE compete coletar e transportar o material correspondente da poda de árvores e demais elementos vegetais dos PEVs até o local apropriado para sua trituração; triturar o material advindo das podas das árvores e demais elementos. À Coordenadoria Executiva da Agricultura compete emitir ordem de serviço para que o DAAE entregue o material aos interessados. Salienta-se que o material que está sendo ofertado é formado por poda de árvores e jardins públicos, e não o composto acabado.

1.2.5 - Hortas Urbanas Comunitárias – “Colhendo Dignidade”

É uma ação intersetorial, coordenada pela Coordenadoria Executiva da Agricultura, que tem como objetivo a produção de hortifrúteis, sem a utilização de agrotóxicos, visando o combate à fome, a garantia de alimentação adequada e o fomento à geração de renda à população em situação de vulnerabilidade social.

Atualmente são duas hortas comunitárias em funcionamento, uma no Jardim São Rafael e outra no Parque das Hortênsias. Também está em fase de análise um Termo de Cooperação Técnica para implantação de uma horta dentro da Penitenciária de Araraquara. Os alimentos ali produzidos serão doados para a Prefeitura que por sua vez realizará a doação desses alimentos às pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.

1.2.6 - Projeto Campo Limpo

O Projeto “Campo Limpo” visa o recolhimento itinerante de embalagens de agrotóxicos na área rural do município. A iniciativa beneficia aqueles produtores que enfrentam dificuldades no armazenamento das embalagens nas propriedades e no transporte até os postos de recolhimento ou centrais. O projeto é desenvolvido em parceria com o inPEV (Instituto Nacional de

Processamento de Embalagens Vazias), a CDA (Coordenadoria de Defesa Agropecuária), a Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e o Itesp (Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo).

1.2.7 - Cidadania no Campo – Município Agro

O município de Araraquara fez sua adesão ao Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – Cidadania no Campo, conforme Decreto Estadual Nº 64.467/2019. Os procedimentos para participação dos municípios são estabelecidos por diretrizes e métodos de priorização para o repasse de valores, tendo em conta o desempenho das políticas públicas voltadas à agricultura e população rural.

Em cada ciclo, as prefeituras submetem à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA) informações e documentos comprobatórios da execução das atividades preconizadas. Os documentos e as informações encaminhadas pelos municípios são avaliados e pontuados, e dessa forma é estabelecido o Ranking de Desenvolvimento Rural Sustentável do Municípios Paulistas. Os municípios que obtiverem as melhores pontuações, poderão ter acesso preferencial a

recursos públicos, quando disponíveis e geridos pela SAA. Desde que fez sua adesão ao programa, Araraquara tem sido certificada como Município Agro.

1.2.8 - Programa Rotas Rurais

O Programa Rotas Rurais busca construir instrumentos capazes de viabilizar o acesso às propriedades rurais e o deslocamento de pessoas, produção, insumos, serviços de emergência, segurança, entregas e outros, tomando como apoio tecnologias da informação e de geolocalização reunidas em uma única plataforma de acesso remoto. As aplicações envolvem a atribuição de endereço codificado, disponibilização de mapas logísticos e roteadores interativos que permitirão a rápida localização da propriedade rural e suas rotas de acesso.

Secretarias envolvidas no programa: Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos Segurança Pública, Cati/SAA Regional de Araraquara, IEA – Instituto de Economia Agrícola.

1.2.9 - Capacitação e Projetos Sociais

- Capacitação de Produtores: Com o apoio da Coordenadoria, são oferecidos cursos de capacitação, palestras, oficinas e excursões para produtores rurais, realizados em parceria com o Senar/Sindicato Rural de Araraquara/FAESP, Sebrae-SP, Cati/SAA e Fundação Itesp.
- Horta no Centro de Ressocialização Masculino: O projeto idealizado pelo Centro de Ressocialização Masculino visa capacitação profissional aos reeducandos através da construção e manutenção de uma horta, que proporcionará alimentação saudável e balanceada para todos os envolvidos no projeto, além da possibilidade de atuação com as técnicas adquiridas na reinserção social ao término do cumprimento de sua pena.

Parceiros do projeto: Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo do Município de Araraquara, Instituto Ação Pela Paz, SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo.

1.2.10 - Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

O Serviço de Inspeção Municipal de Araraquara é responsável por fiscalizar e regularizar os estabelecimentos fabricantes de produtos de origem animal e seus derivados (carne, pescado, leite, mel e ovos). O S.I.M. de Araraquara aderiu ao Serviço Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal que permite a comercialização dos produtos em nível nacional, sendo que Araraquara foi o 7º município do estado de São Paulo e o primeiro da região central a conseguir a adesão.

Os alimentos de origem animal inspecionados possuem um carimbo que consta a sigla SIM, SISP, SISBI e SIF que são diferenciadas devido a abrangência de mercados que o produto pode ser comercializado.

Os alimentos inspecionados têm garantia que a produção está ocorrendo de forma higiênica, com a finalidade de evitar a disseminação de doenças que podem ocasionar desde problemas leves como um desarranjo intestinal até casos de internação e morte em casos mais graves.

1.3 - Coordenadoria Executiva da Indústria, Tecnologia e Turismo

Esta Coordenadoria abrange diversas iniciativas e setores, incluindo as ações exclusivas da própria Coordenadoria, temos ainda a Sala do Empreendedor, o SEBRAE – Aqui, a Gerência de Fiscalização de Posturas no Desenvolvimento Econômico e a Gestão das Políticas de Turismo.

1.3.1 – Projetos e Programas exclusivos da Coordenadoria

A Coordenadoria, através de seu gabinete, trata dos seguintes projetos de forma independente aos seus diversos setores:

- Incubadora de Empresas: Coordena e acompanha as atividades para fortalecer empreendimentos nascentes e empresas já estabelecidas. Atualmente, conta com 13 empresas residentes e 5 empresas associadas. Recentemente, o SEBRAE passou a integrar o projeto, oferecendo cursos e treinamentos de capacitação para o segmento empresarial.
- Incubadora de Empresas de Tecnologia da Informação: Em fase de implantação, este projeto é estratégico para o município, dado o modelo de negócios escalável e sustentável dessas empresas. A iniciativa visa promover a geração de postos de trabalho altamente qualificados em curto prazo e terá capacidade para abrigar 10 empresas.
- Áreas do Município: Acompanha todos os processos, relacionados ao uso em atividades econômicas de todas as classificações das áreas do município, buscando o fomento do desenvolvimento econômico, incluindo processos de doações onerosas realizados através de editais de chamamento público de ampla concorrência.
- Programa Municipal de Estímulo às Startups: Objetiva fomentar inovação, tecnologia e negócios no município, além de criar ambientes propícios à inovação e atrair talentos. Em parceria com a Incubadora de Empresas, o programa distribui auxílio financeiro estipulado por edital, com valores que variaram entre R\$2.000,00 e R\$3.000,00 mensais, durante 12 meses, renováveis por igual período. Foram contemplados 20 projetos de startups, onde 5 receberam benefício de prorrogação para serem finalizados.
- Investimentos ou Ampliação de Empresas no Município: Apoiar empresas interessadas em se instalar ou ampliar suas atividades na cidade, por meio de reuniões, visitas e análises de viabilidade, com foco em desenvolvimento econômico, geração de renda e empregos.

1.3.2 – Sala do Empreendedor

Responsável por simplificar e desburocratizar processos para empreendedores, oferecendo os seguintes serviços:

- Liberação e renovação de Alvarás de Licença de Localização e Funcionamento para empresas de todos os portes;
- Análise de Viabilidade para novas empresas, considerando impactos urbanísticos e o zoneamento do Plano Diretor (Lei Complementar nº 850/2014);

- Fiscalização de empresas em atividade, garantindo o cumprimento da Lei de Liberdade Econômica.

Benefícios às Empresas (Lei de Liberdade Econômica):

- Isenção de Alvarás de Licença para MEIs e empresas classificadas como de baixo risco.

1.3.3 – SEBRAE – Aqui

Inaugurado em dezembro/2021 o Posto de Atendimento do SEBRAE – Aqui é a porta de entrada para quem busca uma solução para começar a empreender ou para quem já empreende e quer se esclarecer em diversos temas de como realizar a gestão de seu comércio ou novo negócio.

Os atendimentos nas unidades são ofertados de forma gratuita pelo Município em parceria com o SEBRAE através de servidores do Município que passam por treinamentos especializados.

1.3.4 – Gerência de Fiscalização de Posturas no Desenvolvimento Econômico

Setor técnico responsável por:

- Fiscalizar o comércio ambulante, orientando sobre a legislação vigente;
- Atender denúncias relacionadas à perturbação do sossego público;
- Atuar para garantir o cumprimento das normas de posturas municipais relacionadas ao Desenvolvimento Econômico do Município.

1.3.5 - Gestão das Políticas de Turismo

Tem como objetivo coordenar e implementar políticas públicas de turismo, promovendo a articulação entre as iniciativas públicas e privadas através de diversos programas que agem em sintonia para garantir um bom ambiente de turismo em nosso Município, desde turismo de negócios, culturais, lazer, entre outros:

- Eventos Municipais

Apoio a eventos como Carnaval, Festa do Trabalhador, Aniversário da Cidade, FACIRA, entre outros realizados no Município.

- Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

Participa e apoia as reuniões e ações do COMTUR, fornecendo recursos humanos e materiais conforme disponibilidade orçamentária.

- Município de Interesse Turístico – MIT

Desde 2017, Araraquara é reconhecida como MIT, preenchendo critérios como potencial turístico, infraestrutura básica e Plano Diretor de Turismo. Projetos aprovados

pelo DADETUR garantem recursos estaduais destinados ao turismo. Em 2021, Araraquara obteve alta pontuação no ranqueamento dos MITs.

- Mapa do Turismo Brasileiro

Integrante da Região Turística Centro Paulista, Araraquara compõem o Mapa do Turismo Brasileiro, que identifica o desempenho do setor com base em variáveis como número de visitantes e arrecadação de impostos.

- Convênios – SICONV e MIT

Auxílio na elaboração e envio de projetos ao setor responsável da Prefeitura.

- Conferência Municipal de Turismo

Realizada em 2018, serviu como base para instituir o Plano Municipal de Políticas Públicas para o Turismo (Lei 9.280/2018), com 30 diretrizes para o período de 2018 a 2021.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTES E
MOBILIDADE URBANA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO, TRANSPORTES E MOBILIDADE
URBANA**

Item I

a) Integrantes e suas funções (organograma, se houver com as devidas subordinações), antes de 06 de outubro e atual, bem como se há colaborador comissionado (não concursado) a ser exonerado até 31 de dezembro de 2024;

I ANEXO I; I ANEXO II – organograma conforme Lei Municipal 10.565 de 03 de Agosto de 2022.

b) Regime de Trabalho da(s) equipe(s);

I ANEXO II

c) Equipamentos existentes disponíveis às equipes operacionais;

I ANEXO III; I ANEXO III 1; I ANEXO III 2

d) Recursos financeiros (presentes ou não sobre contratos), com o devido balanço 2024 contemplando entrada (origem) e saída (destino), tais como os gerados por multas de radar, estacionamento, semáforos, e outros se houver, citando os responsáveis pela arrecadação, lançamento, utilização com destino, controle, fiscalização e saldo gerado;

I ANEXO IV_MULTAS

e) Relação de materiais existentes na Secretaria (físico e contábil) incluindo materiais, tais como: mobiliário, informática, comunicação (aparelhos celulares e rádios comunicadores), projeção (televisores, painéis, telas, etc), outros;

I ANEXO III; I ANEXO III 1; I ANEXO III 2

f) Relação de frota própria com a marca, modelo, motorização, ano e estado de conservação;

I ANEXO III; I ANEXO III 1; I ANEXO III 2

g) Relação da frota locada, disponível para a Secretaria até 06 de Outubro com marca, modelo, motorização, ano e estado de conservação, com a indicação do contrato de locação;
NÃO HOUVE CONTRATO DE LOCAÇÃO.

h) Relação da frota locada disponível para a Secretaria na presente data com marca, modelo, motorização, ano e estado de conservação, com a indicação do contrato de locação;
NÃO EXISTE CONTRATO DE LOCAÇÃO.

Item II

a) Terminal Rodoviário

II ANEXO I; II ANEXO I 1

b) Terminal de Integração

II ANEXO II; II ANEXO II 1

c) Pedágio

II ANEXO III; II ANEXO III 1; II ANEXO III 2; II ANEXO III 3; II ANEXO III 4; II ANEXO III 5

d) Limpeza e manutenção de instalações

II ANEXO IV

e) Limpeza e conservação urbana

II ANEXO VIII 1

f) Monitoramento por câmeras e aplicativos

NÃO HÁ CONTRATOS

g) Convênios entre Prefeitura e Estado

II ANEXO VII

h) Empresa prestadora de serviços com ou sem fornecimento de pessoal e materiais

II ANEXO VIII; II ANEXO VIII 1; II ANEXO VIII 2; II ANEXO VIII 3; II ANEXO VIII 4; II ANEXO VIII 5; II ANEXO VIII 6

i) Locação da frota

NÃO HÁ CONTRATOS

Item III – Esclarecer se há projetos em andamento essencial que necessite dar continuidade, fora das atribuições rotineiras da Secretaria;

1. TRANSPORTE PÚBLICO

§ REAJUSTE TARIFÁRIO: Os reajustes tarifários anuais de transporte coletivo urbano estão previstos nos contratos de exploração de serviços de transporte.

Contrato nº014/2008 Item 12.1 “A tarifa, os critérios, a periodicidade de sua atualização e as condições de sua revisão são estabelecidas pelo Poder Executivo do Município, em conformidade com a sua política tarifária, observadas as normas legais e regulamentares pertinentes”

Contrato nº111/2016 CLÁUSULA QUARTA Item 4.3.1 “A Tarifa de Remuneração será objeto de Reajuste com o uso da fórmula paramétrica apresentada no item 4.3.2, considerando a data-base indicada no item 4.1.1.3 deste Contrato, por ato do Poder Executivo, anualmente”

§ REVISÃO TARIFÁRIA:

Contrato nº014/2008 Item 13.1 “As tarifas de utilização de serviço de transporte coletivo urbano por ônibus serão fixadas por Ato do Poder Público, observando os princípios de modicidade e da sua manutenção do equilíbrio financeiro do contrato” Item 13.2 “Fica assegurada, às partes, a revisão contratual para recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do ajuste, para corrigir eventuais distorções na estrutura de custos.”

Contrato nº111/2016 Item 4.4.1 “As revisões ordinárias das tarifas de remuneração deverão ser realizadas com periodicidade mínima de 3 (três) anos, considerando a data-base indicada no item 4.1.1.3 deste Contrato e deverão aferir o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato demonstrado pela Planilha Proposta (GEIPOT)”.

§ SUBSÍDIO SISTEMA DE TRANSPORTE:

Aprovado por Lei Municipal nº11.006 de 29 novembro de 2023.

2. MOBILIDADE URBANA

A partir de agosto de 2023 foi introduzido sistema capaz de ser acessado por todos os gestores da SMTTMU e também por todos os prestadores de serviço desta secretaria. Além de facilitar a comunicação, o sistema tornou possível o registro definitivo em um único lugar dos seguintes dados:

- Solicitante;
- Referência do pedido, ou seja, número do protocolo, processo, indicação, registro do ‘e-ouve’ etc.
- Data de emissão da OS;
- Descrição do serviço, incluindo projeto quando necessário;
- Data de início da implantação da OS;
- Data de término da implantação da OS.

Além de facilitar a tarefa de responder ao solicitante que o serviço foi executado, o sistema melhorou a eficiência das equipes e criou um banco de dados de registro histórico das atividades, sendo possível responder a questionamentos como, por exemplo, pedido de data de implantação ou substituição de placas oriundo do Ministério Público ou da Justiça. Serve também para aprimorar o planejamento das atividades futuras com a aquisição e a apropriação dos dados de trabalho.

Apesar do sucesso após a implantação gradativa e escalada deste sistema de gestão de tarefas, boa parte das atividades de campo ocorrem fora deste sistema. A ideia inicial era que somente as demandas classificadas como urgentes e emergentes fossem tramitadas fora deste sistema, mas ainda não é o que acontece.

§ Registrar em sistema parametrizado todos os serviços não urgentes e não emergentes. Os serviços urgentes e emergentes podem ser registrados na fase pós-execução somente para o registro histórico das respectivas atividades;

§ Aperfeiçoar o sistema atualmente utilizado. Utilizamos um módulo gratuito de uma plataforma denominada ‘ClickUp’. O ideal seria a realização do investimento em um módulo pago deste tipo de sistema, que permitiria a utilização de dados espaciais georreferenciados, para uma consequente melhoria da gestão das tarefas e o registro do histórico, também espacial, de todas as atividades realizadas em campo. O módulo gratuito deste sistema não permite este tipo

de abordagem. Um módulo pago deste tipo de sistema custa o equivalente a US\$ 10 por usuário por mês. Em um universo de 20 usuários, o valor anual gasto neste tipo de ferramenta seria o equivalente a R\$ 13 mil em cotação atual, ou pouco mais de R\$ 1 mil mensais.

§ As pessoas devem incorporar a prática do registro em suas rotinas. A princípio, pode-se especular que este tipo de atividade é apenas mais uma burocracia que poderá atrapalhar o andamento das atividades. Entretanto todas as experiências relatadas na literatura apontam para um crescimento consistente da chamada “curva de aprendizado”, com melhorias significativas na eficiência e eficácia dos serviços realizados.

Item IV – Esclarecer sobre a situação das instalações da Secretaria com o edital em aberto de leilão do terreno e edificações da antiga CTA e se havia previsão para mudança de local para abrigar a Secretaria e demais órgãos da prefeitura nesse local;

As informações pertinentes ao prédio da CTA, são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças.

Item V – Informar se há campanhas de orientação à população com relação à mobilidade feita por comunicação em rádio, televisão, redes sociais, placas, faixas, painéis, “busdoor”, palestras ou outro meio; principalmente voltados à educação de trânsito, prevenção de acidentes, informações sobre radares móveis ou fixos instalados, acidentes na via, interrupção de vias, etc e se houver, a quem cabe desenvolver as atividades citadas.

CAMPANHAS DE RUAS DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Abril

Tema: Pedestres

Ações: faixas, panfletos e performance teatral

Período: 23 a 27 de Abril

MAIO – MAIO AMARELO

Tema: Paz no Trânsito começa por você

Ações: faixas, panfletos e performance teatral

Período: 21 a 25 de Maio

JUNHO

Tema: Celular e Direção

Ações: faixas, panfletos e performance teatral

Período: 18 a 22 de junho

PALESTRAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS, ESTADUAIS E PARTICULARES

Neste ano, 72 Escolas, num total de 11571 alunos atendidos.

Palestra na Empresa Syngenta – Matão

Detran de São Paulo – Teatro de Fantoques

Escola Técnica Estadual Professora Anna de Oliveira Ferraz

PREMIAÇÃO DO CONCURSO DE TRÂNSITO = 20º CONSETRANS

68 Escolas Participantes, 03 Grupos de Terceira Idade- com entrega de 3.333 Trabalhos.

Premiados 70 alunos, 04 Idosos e 61 Professores.

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

A Controladoria Geral do Município (CGM) de Araraquara foi criada em 13 de dezembro de 2007, por meio da Lei Municipal nº 6.666/2007. Posteriormente, a Lei Municipal nº 8.931/2017, de 30 de março de 2017, revogou a legislação anterior e concedeu à CGM maior autonomia funcional, administrativa e financeira, configurando-a como um órgão essencial para a gestão pública municipal. Essa legislação também instituiu o emprego público de Analista de Controle Interno, cuja investidura ocorre exclusivamente por concurso público. Os primeiros servidores de carreira da CGM assumiram suas atividades em dezembro de 2018.

Atribuições e Competências

Conforme definido na legislação em vigor, a CGM possui uma ampla gama de atribuições que abrangem o controle interno, auditorias, prevenção à corrupção e apoio à transparência e ao controle social.

Suas principais funções incluem:

1. Planejamento e Avaliação:

- Avaliar a eficácia e eficiência da gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos municipais e de entidades vinculadas.

2. Controle Interno e Auditoria:

- Realizar auditorias preventivas e de controle nos órgãos e entidades da administração direta e indireta.
- Garantir o cumprimento das normas de responsabilidade fiscal e promover a transparência no uso dos recursos públicos.

3. Fiscalização e Transparência:

- Desenvolver e implementar mecanismos de prevenção à corrupção.
- Divulgar informações e dados em linguagem acessível, promovendo o controle social.
- Administrar a integração de sistemas de informação para otimizar a gestão pública.

4. Assessoria e Apoio ao Executivo:

- Prestar assessoramento direto ao Prefeito em matérias de competência da CGM.
- Elaborar relatórios sobre as atividades de controle interno.

5. Capacitação e Desenvolvimento:

- Coordenar programas de capacitação para servidores e empregados públicos, visando à adequada aplicação de recursos públicos.

6. Apoio ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP):

- O Principal elo entre a Administração Municipal e o controle externo exercido pelo Tribunal de Contas é a Controladoria Geral. Por meio dessa missão institucional de apoio, a Controladoria recebe as diversas solicitações do TCE para auxiliar na análise das Contas Municipais, bem como as comunicações de visitas durante os exercícios.
- O(a) Controlador(a) é o(a) responsável pelo gerenciamento de autorização e exclusão dos servidores municipais aos Sistemas do TCE, atuando como Gestor do Órgão.

Importância da Controladoria-Geral do Município

A CGM desempenha um papel estratégico na garantia da boa gestão dos recursos públicos, promovendo a responsabilidade fiscal, a transparência e a prevenção de irregularidades. Sua atuação contribui para a melhoria das políticas públicas, assegurando que estas sejam implementadas de forma eficiente e eficaz, alinhadas aos interesses da sociedade.

Além disso, ao fomentar o controle social, a CGM fortalece a democracia participativa, permitindo que os cidadãos acompanhem e fiscalizem a administração pública. Suas iniciativas de auditoria e fiscalização promovem uma gestão mais transparente e responsável, reduzindo riscos de corrupção e desperdício de recursos.

Mudanças na Lei Orgânica da Controladoria

Em 2023 houve uma mudança significativa na Lei Orgânica. Inicialmente a nomeação do Controlador Geral se dava pelo Chefe do Executivo, sendo que o indicado seria escolhido obrigatoriamente dentre os Analistas de Controle Interno, ocupantes de emprego público de provimento efetivo, que compuseram lista tríplice formada em eleição pelos membros da carreira. Ocorreu processo eleitoral em 2019 e em 2022, já que o mandato do Controlador era de 3 anos. No entanto, uma das mudanças trazidas pela Lei nº 10.700, de 14 de fevereiro de 2023, se refere a nomeação do Controlador Geral:

“Art. 15. Após a conclusão dos mandatos em curso quando da publicação da presente Lei, a nomeação do Controlador Geral se dará pelo Chefe do Executivo, sendo que o indicado será escolhido obrigatoriamente dentre os analistas de controle interno, ocupantes de emprego público de provimento efetivo.”

Dessa forma, foi excluída a eleição e a emissão da lista tríplice e a indicação fica apenas a cargo do Chefe do Executivo, dentre os Analistas de Controle Interno.

Importante constar ainda as mudanças trazidas pela Ação Direta de Inconstitucionalidade no que se refere a função de Controlador Geral do Município.

Resumo da ADIN nº 2223003-97.2022.8.26.0000 - Função de Controlador Geral

A ação direta de inconstitucionalidade aponta irregularidades na legislação municipal de Araraquara referentes à função de "Controlador Geral". O Procurador-Geral de Justiça argumenta que as normas, especialmente o art. 15 da Lei nº 8.931/2017, alterado pela Lei nº 10.700/2023, violam os princípios da tecnicidade e profissionalidade exigidos para o Controle Interno, previstos no art. 35 da Constituição Estadual. A questão central está na permissão para nomear servidores alheios à carreira de Analista de Controle Interno para o cargo de "Controlador Geral", conferindo ao Prefeito a liberdade de escolha fora da exigência de vínculo técnico e efetivo com a área de controle.

A ADIN pede a declaração de inconstitucionalidade da expressão "**Após a conclusão dos mandatos em curso quando da publicação da presente Lei**", contida no art. 15 da Lei nº 8.931/2017, com redação alterada pela Lei nº 10.700/2023. A manutenção dessa disposição, segundo o Procurador, perpetua a prática de nomeação de servidores fora da carreira específica, contrariando os requisitos de tecnicidade e comprometendo a imparcialidade e a eficiência do controle interno.

Adicionalmente, requer-se que o cargo de "Controlador Geral" seja obrigatoriamente preenchido por servidores efetivos da carreira de Analista de Controle Interno. A interpretação defendida é de que a legislação seja ajustada para garantir que apenas técnicos especializados exerçam a função, eliminando a expressão impugnada para assegurar a conformidade com os princípios constitucionais.

A alteração trazida pela Lei nº 10.700/2023 não implicou em permissão anterior para nomear servidores alheios à carreira de Analista de Controle Interno. Desde a entrada em vigor da Lei nº 8.931/2017, a nomeação do Controlador Geral foi realizada exclusivamente entre os Analistas de Controle Interno. Contudo, para atender plenamente à determinação da ADIN, o art. 15 da referida lei foi ajustado conforme estipulado na decisão judicial, encontrando-se atualmente em conformidade, como pode ser observado na Lei através do link <https://legislacaodigital.com.br/Araraquara-SP/LeisOrdinarias/8931/m1> e a seguir:

~~Art. 15. Após a conclusão dos mandatos em curso quando da publicação da presente Lei, a nomeação do Controlador Geral se dará pelo Chefe do Executivo, sendo que o indicado será escolhido obrigatoriamente dentre os analistas de controle interno, ocupantes de emprego público de provimento efetivo. (Redação dada pela Lei nº 10.700, de 2023)~~

Art. 15. A nomeação do Controlador Geral se dará pelo Chefe do Executivo, sendo que o indicado será escolhido obrigatoriamente dentre os analistas de controle interno, ocupantes de emprego público de provimento efetivo. (Declarado Parcialmente Inconstitucional na ADIN nº 2223003-97.2022.8.26.0000, pelo TJSP)

Ressalta-se que o cumprimento integral dessa ADIN é fundamental para assegurar a tecnicidade e a autonomia que caracterizam a carreira de Controle Interno, garantindo uma atuação independente e alinhada aos princípios constitucionais que regem a administração pública.

Recursos Humanos

A Controladoria Geral do Município conta, em sua estrutura, com 10 vagas destinadas ao cargo de Analista de Controle Interno. Contudo, o máximo de servidores que já compuseram a CGM simultaneamente foi de 5, devido ao esgotamento da lista do primeiro concurso público, que contou com apenas 14 pessoas habilitadas. Atualmente, há um novo concurso homologado, e espera-se que novas contratações sejam realizadas em breve.

No momento, a CGM possui apenas 2 servidoras efetivas para executar todas as atribuições previstas em sua legislação. Essa insuficiência de pessoal impacta diretamente a abrangência das análises realizadas, destacando a urgência em ampliar o quadro de servidores para atender às demandas crescentes e garantir a plena execução das competências do órgão.

Estrutura Organizacional

Segundo o Manual de Controle Interno do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), item 7, página 25 - <https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/publicacoes/Manual%20de%20Controle%20Interno.pdf>:

“No organograma da entidade municipal, a estrutura de controle interno deve estar diretamente vinculada ao dirigente máximo; na Prefeitura, o Prefeito; na Câmara dos Vereadores, o Presidente da Mesa Diretora; nas administrações indiretas, os titulares dessas entidades, sejam Presidentes, Diretores-Presidentes ou Superintendentes.”

Atualmente a Controladoria possui status de Secretaria, o qual fica subentendido seu vínculo apenas ao dirigente máximo, no caso, o Prefeito.

A Estrutura Organizacional da CGM é:

1. Gabinete do Controlador Geral do Município;
- 1.1. - Corpo Técnico - formado pelos Analistas de Controle Interno.

Considerações Finais

A Controladoria-Geral do Município de Araraquara é uma instituição essencial para a governança municipal, assegurando a integridade, a eficiência e a transparência na gestão pública. Sua estrutura, consolidada por um arcabouço legal robusto e pela atuação de servidores qualificados, reflete o compromisso da administração municipal com a boa governança e o atendimento às demandas da sociedade.

COORDENADORIA EXECUTIVA DE BEM-ESTAR ANIMAL
GABINETE DO PREFEITO

COORDENADORIA EXECUTIVA DE BEM-ESTAR ANIMAL GABINETE DO PREFEITO

A Coordenadoria Executiva de Bem-estar animal foi criada em fevereiro de 2020 acatando uma das propostas da Conferência Municipal de Proteção e Defesa Animal realizada em 2017.

Anteriormente o trabalho era realizado pelo Centro de Gerência de Zoonoses pertencente à Secretaria da Saúde.

A lei 827/12 disciplina a proteção animal na cidade de Araraquara.

O serviço funciona 24 horas por dia conforme estabelecido no TAC 921/12.

Em virtude do grande número de animais, há processo de licitação para prestação do serviço de castração, cuidados médicos veterinários e abrigamento de animais (contrato 5536/21)

Funções

A Coordenadoria Executiva de Bem-estar Animal realiza fiscalização de maus-tratos advindas da ouvidoria através do telefone 16 33013130, recolhimento de animais SEM TUTOR que esteja no protocolo de recolhimento de acordo com a lei 827/12 (atropelados, agônico, fêmea cio ou prenhe, filhotes), apreensão de animais em maus-tratos com devida aplicação de taxa, multa e representação ao Ministério Público, doação dos animais resgatados (campanhas quinzenais), castração e microchipagem de animais cujos tutores, moradores de Araraquara, tenham renda até 3 salários mínimos, programa voluntário Amigo Bicho que promove socialização dos animais instituído em lei.

Também temos o protocolo CED (captura, esterilização e devolução) para fazer o controle populacional de animais de rua, também estabelecido via TAC 921/12. Para captura de gatos, a Coordenadoria possui gatoeiras para empréstimo, viabilizado pelo programa Banco de Gatoeiras, também instituído em lei.

Há o recolhimento de animais de grande porte que estejam em via pública ou debilitados.

Atualmente são 650 animais abrigados.

IMPORTANTE:

Animais sadios NÃO são recolhidos. Animais com tutor NÃO SÃO recolhidos, salvo se estiver em maus-tratos.

Animais de outras cidades NÃO são resgatados.

Animais retirados do local impedindo a fiscalização NÃO são resgatados.

Animais silvestres são de competência da Secretaria de Meio Ambiente e animais agressivos (que agredem pessoas) são monitorados pela Gerência de Zoonoses – Secretaria da Saúde.

Quadro de servidores:

O setor possuía quadro enxuto de servidores que foi aumentando ao longo dos anos.

Atualmente o quadro conta com 3 fiscais e 1 inspetor (destes 1 gerente de inspeção) e 1 assistente técnico que dá suporte à fiscalização, 1 agente administrativo, 1 gestor de unidade (emprestado da Gerência de Zoonoses), 5 auxiliares de serviços públicos (sendo uma delas auxilia atendimento ao público), 2 veterinárias, 1 motorista (necessário mais 1), 1 servidora readaptada que auxilia no atendimento, 1 reeducanda, 1 coordenador e 1 gerente de programas.

A gerência de inspeção foi criada através de reforma administrativa uma vez que a quantidade de denúncias aumenta a cada ano e é necessário um gerente que direcione as ocorrências para que todas sejam atendidas e resolvidas. O gerente também acumula a aplicação das taxas e multas, além de relatar e controlar as demandas enviadas ao Ministério Público. Atualmente a gerente é a servidora de carreira Ana Lúcia Ferreira Chaquine. A servidora Gisela Charlene Pereira é assistente técnica III e dá suporte à fiscalização e à gerência, inclusive indo a campo para atendimento de denúncias pelo déficit de inspetores, assim como a gerente. Ambas possuem área pré-definida para atuação, assim como todos os fiscais/inspetores.

Há concurso em andamento para contratação de inspetor e tratador de animais.

Em virtude do aumento da demanda e da estrutura do serviço desempenhado, é necessária a manutenção do quadro de servidores com contratação de motorista e mais inspetores.

A Coordenadoria presta serviço 24 horas por dia conforme determinado pelo TAC 921/12, dessa forma, de segunda à sexta das 16h30 às 7h30, e 24 hrs aos sábados, domingos e feriados, há servidores plantonistas para atendimento de ocorrência de urgência e emergência, ou seja, animais que precisam de socorro imediato ou animais de grande porte em via pública.

A cada 3 dias um fiscal fica de plantão (das 16h30 às 7h30 de segunda à sexta e 24 horas de sábado, domingos e feriados) e percebe 40 horas extras mês estabelecido em previsão e escala. O fiscal de plantão permanece com um celular e veículo oficial para atendimento das ocorrências. Quando há recolhimento de animais de grande porte é necessário acionar o motorista e o auxiliar que esteja de plantão que também percebem 40 horas extras.

Importante destacar que embora o quadro de servidores tenha aumentado, para o plantão há 4 servidores de outras secretarias para suprir o déficit.

Atualmente o plantão é realizado por Ana Lúcia (não remunerada enquanto gerente), Gisela Charlene (não remunerada enquanto assistente técnico), David, Gustavo, Rogério e José Luiz lotados no Bem-estar, Eder e Emerson, fiscais de outras secretarias). Os motoristas Agenor, único motorista do setor, aposentado e Pedro, lotado na Secretaria da saúde, são os que revezam os plantões para resgate de animais de grande porte e José Luiz, lotado no bem-estar animal e Matias, lotado na gerência de Zoonoses são os auxiliares que dão suporte no resgate de animais de grande porte.

José Luiz é o único servidor que percebe 60 horas extras, pois além do plantão de fiscalização também auxilia na captura de animais de grande porte.

Gerente de programas: responsável por auxiliar o Coordenador no desempenho das funções. Estar disponível para resolução de demandas advindas do executivo, legislativo e população, estar a par de denúncias recebidas, atenção aos servidores, gestão de insumos e acionar zeladoria do espaço como um todo. Disponibilidade de atendimento de fiscal plantonista quando necessário.

Coordenador: fiscal do contrato de prestação de serviços 5536/21, fiscal do contrato de vigilância, elaboração de documentos relativos a licitações e convênios, cuidar do setor como

um todo, bem como direcionar as funções dos servidores e cobrar resultados. Estar disponível para resolução de demandas advindas do executivo, legislativo e população. Encaminhar representações ao Ministério Público, estar a par das denúncias recebidas pela ouvidoria, estar a par de e-mail e demandas vindas através do portal E-Ouve, participar das reuniões dos Conselhos onde a Coordenadoria tem cadeira. Zelar pelo bom desempenho de todas as funções. Disponibilidade de atendimento de fiscal plantonista quando necessário.

Frota

Foi possível o aumento da frota de veículos de carro e motocicletas.

Atualmente são 3 veículos (Fiorino, Doblô e 1 carro locado para o plantão e fiscalizações em dias de chuva), 4 motocicletas novas e 3 motocicletas antigas, 1 caminhão boiadeiro para transporte de grande porte.

Conquistas

1. Aumento no número de castrações, de 187 para 260 castrações mês;
2. Criação do Programa Amigo Bicho;
3. Vigilância 24 horas no local;
4. Criação da Gerência de Inspetores;
5. Criação da Cartilha de Bem-estar Animal;
6. Campanhas temáticas de adoção;
7. Campanhas temáticas de conscientização;
8. Criação do RG PET em parceria com a empresa Saudade Animal;
9. Implementação do CED através de lei;
10. Criação da rede de Solidariedade Pet, atualmente 4 empresas realizam doações mensais de ração, cerca de 120 kg que são direcionados para famílias vulneráveis através das fiscalizações realizadas pelos fiscais;
11. Criação do Banco de Gatoeira;
12. Ações de microchipagem de animais de grande porte;
13. Alterações na legislação (preços públicos resgate de animais, animal comunitário, banco de Gatoeira, Programa Amigo Bicho, lei de comércio de animais, e lei que regulamenta cavalgadas).

Foi criada a ouvidoria de Bem-estar Animal dentro da Ouvidoria Geral do Município, o que trouxe agilidade no direcionamento das denúncias que antes eram recebidas pela Ouvidoria da Coordenadoria de Vigilância e Saúde – Secretaria de Saúde. O atendimento e recepção de denúncias é realizado de forma técnica, pois os atendentes têm conhecimento das leis que regem a Coordenadoria de Bem-estar, acolhendo somente denúncias de fato da nossa alçada e orientando a população sobre os demais órgãos, quando necessário.

Estrutura física

A sede da Coordenadoria é antiga e conta com problemas de estrutura. Em virtude disso, na plenária das Cidades do Orçamento Participativo de 2023 foi aprovada a construção da nova sede, cujo projeto está pronto e em fase de orçamento.

Castramóvel

Tendo em vista que o Bem-estar possui programa permanente de castração, sendo que as castrações realizadas em ambiente clínico possuem maior segurança, o Conselho aprovou a alteração da finalidade, destinando o uso do trallier para atendimento de baixa complexidade.

Foi elaborado projeto de atendimento cujo material gráfico está pronto, o trailer atualmente se encontra no Parque Pinheirinho quase na frente da sede e em razão de necessidade de licitação de medicamentos ainda não está operando. Esclarecemos que a licitação não foi realizada visto que a contratação de veterinários é recente e os mesmos que devem elaborar a lista de medicações.

Números:

- * 650 animais abrigados atualmente
- * 2.555 animais doados desde 2017
- * 50.389 animais cadastrados no Sis Pref (animais microchipados)
- * 22.890 castrações de animais com tutor desde 2017
- * 1127 castrações de animais sem tutor (comunitário) desde 2017

Total de 24017 castrações desde 2017

Denúncias de 2020 a novembro/2024 – 9818

Atendimentos realizados no plantão de urgência e emergência – 2039

Total de 11.857 denúncias averiguadas

* R\$485.000,00 em multas

*118 representações enviadas ao Ministério Público

Emendas:

Convênio nº: 292/2022

Processo nº: 2022.000300DM – valor R\$100.000,00 – CASTRAÇÃO – VALOR UTILIZADO PARA PAGAMENTO DE PARTE DO CONTRATO 5536/21– FINALIZADO

Convênio nº: 268/2022

Processo nº: 2022.000299DM – VALOR R\$100.000,00 – VALOR UTILIZADO PARA CONSTRUÇÃO DO MÓDULO NOVO NO SANTUÁRIO DOS GATOS – FINALIZADO.

Em andamento:

- Convênio SEMIL Governo Estado de São Paulo – demanda 72119 para aquisição de 6 mil microchips, 9 leitores e 75 caixas de transporte.
- Elaboração de Termo de referência, ETP e matriz de risco para serviço de captura de animais de pequeno e grande porte.

**COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO
INTERGOVERNAMENTAL
CHEFIA DE GABINETE**

COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL
CHEFIA DE GABINETE

A coordenadoria de articulação intergovernamental tem em sua composição as gerências de Captação de Recursos e de Gestão de Convênios e atualmente ocupa uma sala no 3º andar do Paço Municipal. Os agentes públicos são todos de carreira e estão distribuídos da seguinte maneira:

NOME	CARGO DE ORIGEM	FUNÇÃO ATUAL
Danilo Hamilton Alécio da Silva	Gestor Público – Administrador Público	Coordenador Executivo
Wellington Lucas Gussoni	Agente Administrativo	Gerente de Captação de Recursos
André Emílio Sanches	Gestor Público – Especialista em Políticas Públicas	Assistente Técnico
Felipe Augusta de Luna Domingues Souza	Estagiário	-
Paulo José Ferreira	Agente Administrativo	Gerente de Gestão de Convênios
Mariclea Martini da Silva	Contadora	-

A **gerência de captação de recursos** é responsável pela busca de programas e editais, seja em âmbito federal, estadual ou até mesmo internacional, para o envio de propostas para investimento ou custeio nas mais diversas secretarias municipais. Também realiza a interlocução com as áreas finalísticas da prefeitura para a reunião de documentos necessários para o cadastramento das referidas propostas, buscando assim recursos financeiros para investimento e fomento de atividades da administração local. Para a consecução dos objetivos os servidores operam diversos sistemas, sobretudo a Plataforma Mais Brasil e o SP Sem Papel. Além do exposto acima, outra atribuição é a formalização de instrumentos que não envolvem transferências de recursos financeiros, como por exemplo acordos com outras entidades para

gerar benefícios aos servidores, funcionamento de órgãos federais e estaduais no município, dentre outros.

A gerência de gestão de convênios, do ponto de vista cronológico, executa papel complementar à gerência anteriormente descrita, uma vez que é responsável pelo acompanhamento de todas as fases da execução dos instrumentos pactuados, sejam convênios, contratos de repasse, operações de crédito, dentre outros. Também opera os mesmos sistemas, porém atua em outras fases do processo, como cadastramento de licitação, envio de documentos fiscais, rotinas de pagamento à fornecedor e finalmente prestação de contas dos recursos recebidos junto aos órgãos federais e estaduais. Existe no quadro da gerência uma contadora que assina como responsável pela execução financeira dos ajustes, exigência dos órgãos concedentes.

Para demonstração da responsabilidade e da complexidade das atividades da coordenadoria, **atualmente temos 45 instrumentos de repasse formalizados** e em andamento, seja na fase de projeto, de licitação, de execução ou de prestação de contas, representando em valores **212 milhões de reais**, sem contar as outras centenas de ajustes formalizados e executados nos últimos anos e com prestação de contas já aprovada. Esses repasses beneficiam ou beneficiarão os setores da Cultura, Assistência Social, Agricultura, Esportes, Direitos Humanos, Desenvolvimento Econômico, Administração, Bem Estar Animal, Segurança Pública e Obras de Infraestrutura Urbana. A coordenadoria também está trabalhando para a assinatura de 8 novos convênios que somam mais de 3 milhões de reais. Atualmente também é feito o gerenciamento de **84 acordos com diversas instituições públicas e privadas sem transferência de recursos**.

Outro fator importante de destaque é que é na coordenadoria de articulação intergovernamental o ponto de interlocução da prefeitura com a Caixa Econômica Federal, empresa pública que atua como Mandatária da União na maioria dos instrumentos de repasse dos órgãos federais. Também existe um contato próximo com o Banco do Brasil, agente financeiro para operação de convênios estaduais.

Importante ressaltar que as únicas áreas da prefeitura cujos convênios e transferências de outros entes federados não passam por esta coordenadoria são a saúde e a educação, órgãos que possuem outras equipes para a gestão do assunto.

**DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE
ARARAQUARA - DAAE**

DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE ARARAQUARA - DAAE

As atribuições do DAAE, definidas pela nº 1.697/1969, é atuar diretamente e indiretamente sobre os serviços de abastecimento de água potável, coleta, afastamento e tratamento de esgotos sanitários e sobre os serviços de coleta, tratamento e de disposição final de resíduos sólidos domiciliares, dos resíduos dos serviços de saúde do município, dos resíduos de limpeza das vias públicas, áreas verdes de parques, praças e logradouros municipais e sobre o recebimento, manejo, tratamento e disposição final dos resíduos especiais, de construção civil e de massa verde.

A estrutura administrativa do DAAE está organizada em 3 níveis hierárquicos e 1 nível de assessoramento da superintendência, sendo:

- 1) Órgão de Administração Superior, composto pela Superintendência;
- 2) Órgãos de assessoramento, compostos pelo Comitê Gestor de Qualidade, Gabinete da Superintendência, Controladoria, Procuradoria Geral e Gerência de Comunicação.
- 3) Órgãos de Administração e planejamento: compostos pelas diretorias executivas, e;
- 4) Órgãos de Administração e execução, compostos pelas Gerências e Coordenadorias de Unidade.

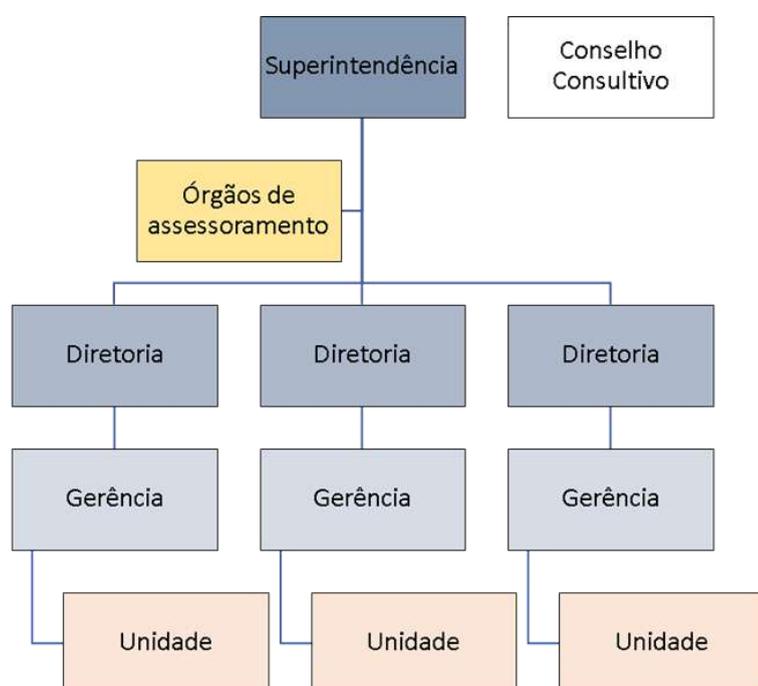


Figura: Composição básica da Estrutura administrativa do DAAE.

Ao final do ano de 2016, a Estrutura Administrativa do DAAE, definida pela Lei nº 6.671/2007, era composta pela Superintendência, pelo Comitê de Controle de Qualidade e pelas Diretoria de Administração e Finanças e Diretoria Técnica e Operacional, por 19 gerências e 41 unidades. A Procuradora Geral do DAAE mantinha status de gerência.

Em 2017, com início da nova gestão e por meio da Lei n.º 8.868/2017, a estrutura do DAAE passou a ter como órgãos de assessoramento da superintendência, a Controladoria, a Procuradoria Geral, a Assessoria de Comunicação e o Planejamento Estratégico. A nova estrutura manteve a Diretoria de Administração e Finanças e a Diretoria Técnica e Operacional e criou a Diretoria de Gestão Ambiental, que passou a ser responsável pelo gesto ambiental de todo o município de Araraquara. A estrutura administrativa passou a contar com 18 gerências e 35 unidades.

Em 2024, a estrutura administrativa do DAAE, redefinida pela Lei nº 9.797/2019, conta com a seguinte estrutura administrativa: a Superintendência, como órgão superior; como órgãos de assessoramento, o Comitê Gestor de Qualidade, o Gabinete da Superintendência, a Controladoria, a

Procuradoria Geral e a Gerência de Comunicação; com a Diretoria de Gestão, Finanças e Tecnologia,

Diretoria Comercial e de Relações Institucionais, Diretoria de Planejamento, Diretoria Operacional,

Diretoria de Resíduos Sólidos e Proteção dos Recursos Hídricos e Mananciais e a Diretoria de Tratamento de Água e Esgotos. Além de 18 gerências e 38 unidades.

As novas diretorias foram implantadas após a divisão da Diretoria Operacional, que deu origem à Diretoria de Planejamento (Lei nº 9.797/2019) e à Diretoria de Tratamento de Água e Esgoto (Lei n.º 10.108/2021). E após a divisão da Diretoria de Administração e Finanças, que passou a ser chamada de Diretoria de Gestão, Finanças e Tecnologia (Lei nº 9.797/2019) e deu origem à Diretoria Comercial e de Relações Institucionais (Lei nº 9.797/2019). A Diretoria de Gestão Ambiental foi convertida na Diretoria de Resíduos Sólidos e Proteção dos Recursos Hídricos e Mananciais (Lei nº 9.797/2019), com competências apenas no âmbito da atuação do DAAE, após a criação, na estrutura da Prefeitura de Araraquara, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Lei n.º 10.144/2021).

Em resumo, as novas diretorias foram criadas para permitir a melhor gestão dos serviços de engenharia e de planejamento dos sistemas de águas e esgoto do município, de competência da Diretoria de Planejamento, dos serviços operacionais de execução e manutenção das redes de água e esgoto e dos serviços de ligações prediais, de competência da Diretoria Operacional e da operação e manutenção dos sistemas de tratamento de água e esgotos do município, de competência da Diretoria de Tratamento de Água e Esgoto. Da melhoria na gestão dos serviços de atendimento ao usuário do DAAE e dos serviços de fornecimento de água, de responsabilidade da Diretoria Comercial e de Relações Institucionais e da gestão administrativa e financeira do DAAE, de competência da Diretoria de Gestão, Finanças e Tecnologia. A Diretoria de Resíduos Sólidos e Proteção dos Recursos Hídricos e Mananciais, é responsável pela gestão dos serviços que envolvem a coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos urbanos do município e pelas ações de planejamento e preservação dos mananciais e recursos hídricos utilizados para abastecimento público de água em Araraquara.

O DAAE possui, atualmente, 486 empregados efetivos, em janeiro de 2017 eram 475. Destes, 6 cargos são de provimento em comissão, ou não precisam ser exercidos por empregados efetivos. Ainda, de acordo com a Lei n.º 9.802/2019, que institui o Plano de Cargos e Salários do DAAE, ao menos 15% dos cargos de provimento de comissão da autarquia devem ser ocupados por empregados públicos de cargo de provimento efetivo.

Investimentos em obras e serviços de engenharia nos sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, meio ambiente e manejo de resíduos sólidos

Investimentos realizados no Sistema de Esgotamento Sanitário: R\$ 12.177.113,47

Investimentos realizados no manejo de Resíduos Sólidos e Meio Ambiente: R\$ 4.100.097,11

Projetos com financiamentos aprovados e programados para serem executados a partir de 2025: R\$ 21.449.649,78.

FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Governo do Estado de São Paulo)

ITEM	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R\$)
1	Gestão de controle de perdas: Substituição de redes de água no Jardim São Rafael (Contrato 2024-TJ_COB-178)	437.903,01
2	Obras e melhorias no sistema de tratamento de esgoto: Dragagem de Lodo na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Araraquara (2024-TJ_COB-165)	3.761.301,92
3	Gestão de controle de perdas: Implantação de medição e anel de reforço abastecimento – Universidades (2024-TJ_COB-513)	325.430,27
4	Plano de Saneamento Rural (2024-MOGI_COB-168)	256.166,67
TOTAL		4.780.801,87

PAC – Programa de Aceleração do Crescimento (Governo Federal)

ITEM	DESCRIÇÃO	INVESTIMENTO (R\$)
1	Construção de 02 (dois) reservatórios metálicos apoiados R-13A (Vila Xavier - Zona Alta) e R-13B (Vila Xavier - Zona Alta) - capac. 1.500m ³ cada, incluindo barriletes, bombas recalque e painéis. (56000006284/2023 - 027020/2024)	5.708.432,60
2	Construção de 02 (dois) reservatórios metálicos apoiados R-17A (Vila Xavier - Zona Baixa) e R03A (Vila Xavier - Zona Baixa) - capac. 1.500m ³ cada, incluindo barriletes. (56000006284/2023 - 027020/2024)	4.552.744,32
3	Construção de reservatório metálico apoiado R-15A (Martinez) - capac. 1.500m ³ e demolição de reservatório de concreto R-15. (56000006284/2023 - 027020/2024)	2.186.644,59

4	Construção de reservatório metálico apoiado R-61 (Captação Paiol) - capac. 500m ³ . (56000006284/2023 - 027020/2024)	718.186,15
5	Construção do reservatório metálico apoiado R-38A (Planalto Novo) - capac. 1.000m ³ . (56000006284/2023 - 027020/2024)	1.293.995,47
6	Construção de reservatório metálico apoiado R-33A (Universidades) - capac. 500m ³ . (56000006284/2023 - 027020/2024)	910.658,63
7	Construção de reservatório metálico elevado R-6A (ETA Fonte) - capac. 500m ³ . (56000006284/2023 - 027020/2024)	1.298.186,15
TOTAL		16.668.847,91

Diretoria comercial:



O prédio possui 18 novas salas, onde abriga a Diretoria Comercial e de Relações Institucionais (Serviço Social, Leitura e Faturamento, Atendimento aos Usuários e Corte e reabertura) e a Diretoria de Gestão Ambiental (Parques e Áreas Verdes, Fiscalização e Licenciamento Ambiental, Gestão Ambiental e Sustentável e Biodiversidade).

O imóvel ainda inclui banheiros feminino, masculino e para pessoas com deficiência, duas copas, lavanderia e área destinada ao futuro Posto Bancário de uso dos servidores. No estacionamento, são 51 vagas ao público, sendo 35 para veículos, dez para motos, quatro para veículos reservados a idosos e duas para veículos reservados a pessoas com deficiência.

A nova central de atendimento do Daae apresenta conceito moderno e inovador baseado no formato de atendimento do Poupatempo e que, por meio da tecnologia, busca tornar a prestação de serviço ao cidadão mais eficiente e ágil. Todos os canais de atendimento ao contribuinte (presencial, telefone, e-mail, entre outros) estão unificados na central.

· 6.146 atendimentos realizados na Unidade Central de Atendimento Fonte Luminosa, Postos de Atendimento do Selmi Dei, Vila Xavier e Prefeitura entre os dias 01 à 30 de novembro de 2024. No posto de atendimento Terminal de Integração (não considerado para fins de faturamento), não tivemos registro de atendimento no período. Total geral: 6.146.

- 7.115 ligações atendidas via Unidade Call Center, entre os dias 01 à 30 de novembro de 2024, sendo que destas, 2.221 referiram-se à solicitação de serviços lançados via Registro de Atendimento (R.A.) para atuação do DAAE.
- 1.385 agendamentos realizados através do módulo Agenda On Line ou através da Unidade de Call Center para atendimentos a serem realizados entre os dias 01 à 30 de novembro de 2024. De 3700 atendimentos em 2021 veio para 9752 em 2024.

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE ARARAQUARA
“CARMEM OSMALY GOLINELLI DE SANTI”

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE ARARAQUARA “CARMEM OSMALY GOLINELLI DE SANTI”

O Fundo Social de Solidariedade do município é um órgão da Prefeitura de Araraquara, presidido pelo(a) cônjuge ou companheiro(a) do(a) Prefeito(a) Municipal ou por pessoa de sua livre indicação, que tem como principal propósito promover a inclusão social e elevar a qualidade de vida das pessoas em situação de vulnerabilidade. Atualmente é presidido por Cidinha Silva, que assumiu o mandato desde 2017.

Criado pela Lei nº 2.945 em 29 de junho de 1983, passando por alterações em 20 de outubro de 2021, por meio do Projeto de Lei nº 264/2021, conforme Lei 10.334. Sob a pasta do Gabinete do Prefeito, atua em parceria com as Secretarias e unidades administrativas municipais e toda a rede sócio assistencial do município.

Administrado por um Conselho Deliberativo composto por 15 membros, tem como objetivo proporcionar uma governança participativa e transparente nas decisões relacionadas à gestão e aplicação dos recursos.

O Fundo Social de Solidariedade busca reduzir desigualdades sociais e promover a inclusão e a dignidade, fundamentando suas ações na ética, transparência e responsabilidade. Em colaboração com entidades parceiras, setor privado, governo e sociedade civil, desenvolve projetos que garantem direitos básicos e fortalecem a assistência pública, melhorando a qualidade de vida das pessoas e através de iniciativas solidárias, promove o desenvolvimento humano, incentiva a capacitação, gera emprego e renda, e fomenta uma cultura de cooperação e solidariedade. Suas ações incluem a articulação de parcerias e implementação de soluções sustentáveis que asseguram impacto positivo e duradouro, contribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e comprometida com o bem-estar

Transformação do Fundo Social de Solidariedade de Araraquara

Nos últimos anos, o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara passou por uma transformação significativa em sua atuação. Anteriormente, as atividades da instituição não eram prioritariamente voltadas para o acolhimento social; contudo, com a nova gestão iniciada em 2017, esse cenário foi alterado.

A principal diretriz tem sido promover um atendimento humanizado e ético, com ênfase no acolhimento dos usuários. Atualmente, o Fundo Social se empenha em garantir que cada pessoa assistida receba suporte com respeito, dignidade e conforme as diretrizes das políticas públicas.

Adicionalmente, foi estabelecida uma aproximação mais intensa com as instituições sociais cadastradas, o que fortalece a rede de apoio e possibilita um atendimento mais eficiente e abrangente. Essa colaboração tem se mostrado fundamental para otimizar o trabalho conjunto e assegurar que as demandas da comunidade sejam atendidas de forma ágil e eficaz.

Desde 2017, também foram implementadas melhorias contínuas nos processos internos, com o objetivo de tornar o atendimento cada vez mais ágil e de qualidade. Esses avanços visam construir um legado de solidariedade que se expande ano após ano, sempre comprometido em promover ações que atendam às necessidades da população.

Farmácia Solidária: Um Serviço Essencial para a População

A Farmácia Solidária, idealizada e implantada pelo governo Edinho Silva, foi inaugurada em 2018 em parceria com o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara e tornou-se um serviço essencial de ajuda à população. Desde o início, sua missão tem sido garantir o acesso a medicamentos gratuitos para a população de Araraquara. Muitas famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social são beneficiadas através do Programa.

O programa é resultado de uma parceria estratégica com a Secretaria de Saúde e funciona com base na arrecadação de medicamentos doados por laboratórios, farmácias, consultórios médicos, representantes e distribuidoras de medicamentos e até mesmo oriundos de outros municípios. Esses medicamentos passam por um processo rigoroso de triagem e organização para garantir que estejam em condições específicas de uso antes de serem disponibilizados.

Ação do Fundo Social de Solidariedade durante a Pandemia de Covid-19

Com o início da pandemia de Covid-19, em março de 2020, o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara redirecionou seus esforços para atender às necessidades emergenciais da população mais vulnerável. Durante esse período desafiador, nosso foco principal foi garantir que famílias tivessem acesso a cestas básicas e itens de primeira necessidade, ajudando a preservar sua dignidade e segurança alimentar.

Nos tornamos um braço essencial da Secretaria de Assistência Social do município, ampliando nossa atuação para alcançar aqueles que mais precisavam. Esse trabalho só foi possível graças ao constante apoio da sociedade civil, empresários e diversos parceiros, que prontamente se uniram à nossa causa, fornecendo doações e recursos essenciais para enfrentarmos a crise.

Essa rede de solidariedade fez toda a diferença, permitindo que nossas ações tivessem um impacto real no resgate da dignidade e no enfrentamento de um dos momentos mais dolorosos

da nossa história recente. A mobilização rápida e o compromisso conjunto reforçaram a importância de trabalharmos em unidade para superar desafios tão grandes.

Melhorias nos Últimos Quatro Anos

Nos últimos quatro anos, o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara passou por um processo significativo de transformação e melhorias, visando oferecer um atendimento cada vez mais eficaz e humanizado à população. Essas mudanças abrangem diversos aspectos, desde a infraestrutura física até a organização dos processos de trabalho.

Aproximação e parceria com a Rede Socioassistencial do município

Na gestão atual, foi estabelecida uma relação mais próxima e consistente entre o Fundo Social e a Rede Socioassistencial do município, incluindo a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, os CRAS, CREAS, serviços de acolhimento institucional e programas de convivência. Essa articulação, conduzida pela assistente social do Fundo, tem como objetivo assegurar a igualdade de acesso às políticas públicas, evitando privilégios ou atendimentos diferenciados. Por esse motivo, o Fundo Social não realiza atendimentos presenciais diretos; a porta de entrada para os serviços continua sendo as unidades do CRAS ou outros pontos da rede socioassistencial.

Essa estratégia fortaleceu significativamente a comunicação e a colaboração entre as áreas, possibilitando maior controle das demandas, validação de informações e atendimentos mais eficientes. Além disso, houve uma melhoria expressiva no fluxo de trabalho entre as pastas do governo, resultando em mais agilidade e eficácia no atendimento às necessidades sociais da população.

Adequações do Espaço Físico

Em 2017, o Fundo Social de Solidariedade estava localizado em um espaço limitado na Av. José Parisi, 364, com apenas duas salas: uma destinada à Presidência, que também funcionava como sala de reuniões, e outra para o atendimento do Serviço Social, além de uma pequena recepção. Não havia um espaço específico para triagem, separação, contabilização de doações ou armazenamento adequado de estoques, todos os assuntos se misturavam.

No final de 2017, em resposta a reclamações da população sobre a ocupação indevida do prédio onde atualmente funciona o Fundo Social, por usuários de drogas e pessoas em situação de rua, surgiu a oportunidade de manifestar interesse pelo imóvel. Após realizar uma pequena reforma de adequação, o Fundo Social foi transferido para este endereço.

Desde então, o espaço físico passou por diversas reestruturações e ampliações, sempre com o objetivo de torná-lo mais funcional e atender às crescentes demandas do trabalho. As melhorias incluíram a reforma de salas, a criação de novos depósitos para o armazenamento adequado das doações e a instalação de sistemas de ar-condicionado, além de outras intervenções que modernizaram e otimizaram o ambiente.

Essas mudanças proporcionaram maior conforto para os colaboradores e beneficiários, contribuindo para um ambiente mais organizado e acolhedor. A constante revitalização do espaço tem sido essencial para garantir um atendimento de qualidade e para sustentar a eficiência das atividades realizadas pelo Fundo Social.

· **Revisão de Processos e Práticas de Trabalho**

Implementamos novas dinâmicas de trabalho, revisando e aprimorando nossos processos. Isso inclui a organização e o repasse de doações, tornando-as mais eficientes e ágeis. Estabelecemos um sistema de estocagem que agora permite a refrigeração de alimentos não perecíveis e leites, garantindo que os produtos sejam mantidos em condições ideais até serem distribuídos. Também foi criado um sistema simples para registrar e acompanhar as doações recebidas e distribuídas, facilitando a gestão e a prestação de contas.

· **Visita Guiada**

Uma iniciativa criada para apresentar de forma detalhada o trabalho realizado pelo Fundo Social, proporcionando aos visitantes a oportunidade de conhecer de perto as ações, projetos e impacto das atividades desenvolvidas.

A visita guiada é realizada durante agendas previamente organizadas na unidade ou em ocasiões em que possamos convidar parceiros e interessados, fortalecendo a transparência e promovendo o engajamento da comunidade e de apoiadores.

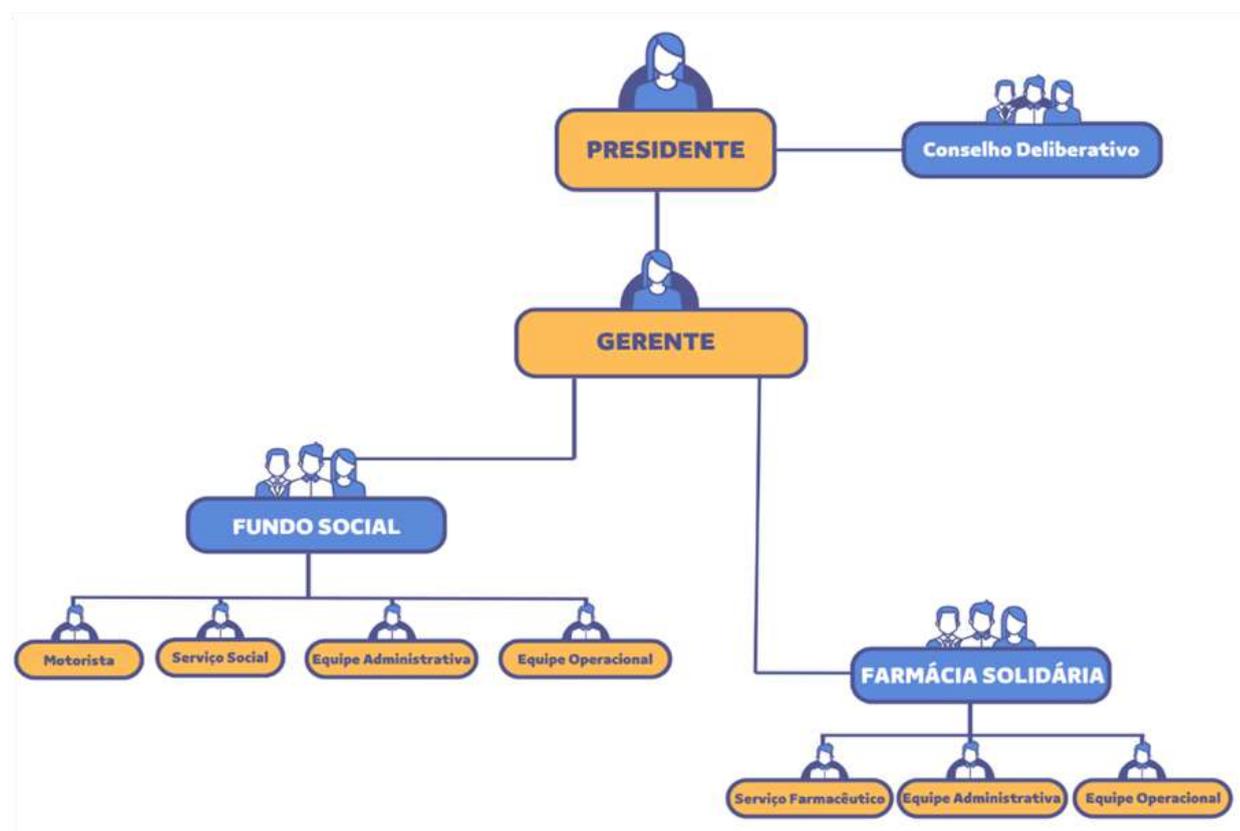
· **Separação de Roupas e Enxovais**

Iniciativas como a separação de roupas em salas distintas — uma para adultos e outra exclusiva para roupas de bebês — melhoraram a acessibilidade e a organização dos itens doados. Além disso, o programa “Seja Bem-Vindo” ganhou destaque com a criação de enxovais, oferecendo um suporte fundamental para gestantes em situação de vulnerabilidade social.

· **Ampliação da Farmácia Solidária**

A Farmácia Solidária também foi ampliada, atendendo a todas as exigências da vigilância sanitária, o que assegura um serviço de saúde mais confiável e eficaz para a população.

Estrutura Organizacional Atual do Fundo Social de Solidariedade



1. Presidente

Responsável pela gestão estratégica do Fundo Social, definição de prioridades e articulação com parceiros institucionais e a sociedade civil. Representa o Fundo em eventos oficiais, lidera a tomada de decisões de impacto na atuação governamental. Acumula também a função de Presidente do Conselho Deliberativo, conduzindo as reuniões, aprovando diretrizes e deliberando sobre ações em conjunto com os conselheiros.

2. Gerente

Responsável por coordenar as atividades operacionais e administrativas, garantindo a execução eficiente dos projetos e a integração entre os setores. Ele atua como elo entre a Presidência e as equipes de trabalho, supervisionando as ações diárias, distribuindo tarefas e monitorando a execução das atividades e programas. Sua função é assegurar que as diretrizes estabelecidas sejam implementadas de forma eficaz e que os projetos atendam aos objetivos da instituição.

Além disso, é responsável por planejar, organizar e supervisionar a realização de programas e campanhas sociais, como a **Campanha do Agasalho**, Programa "Seja Bem-Vindo" e "Natal Sem Fome" entre outras, garantindo que suas metas sejam atingidas. A Gerência também

desempenha um papel fundamental na interlocução com outras entidades e parceiros, promovendo ações colaborativas para atender às demandas de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Equipe Fundo Social

Motorista: Atua diretamente subordinado à Presidência, auxiliando no cumprimento das agendas institucionais, compromissos oficiais e deslocamentos necessários para a representação do Fundo Social. Responsável pelo auxílio logístico de materiais, equipamentos e doações, bem como pelo apoio às equipes em atividades externas. É essencial para a logística das campanhas e programas, garantindo eficiência no transporte e na execução das ações.

Serviço Social: Realiza a triagem e análise socioeconômica de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, também realiza atendimentos diretos, diagnosticando necessidades e orientando sobre os serviços disponíveis, quando necessário. Faz articulações e propõe soluções e encaminhamentos para programas de assistência social promovidos pela rede socioassistencial do município garantindo o acesso às políticas públicas.

Administrativo: realiza funções de suporte administrativo geral, incluindo as atividades burocráticas, como elaboração de relatórios, controle de documentos, controle de agenda, elaboração de itinerário logístico diário, produção de ofícios, atendimento ao público e organização interna, entre outras necessidades da instituição. Dá suporte ao Gerente na execução das metas e atividades.

Operacional: Executa as tarefas práticas relacionadas ao funcionamento das ações do Fundo, como apoio nas campanhas de arrecadação, triagem de doações, manutenção de espaços e execução de ações que atendam diretamente às demandas de trabalho da instituição. Além disso, a equipe é responsável por coletar as doações em diversos pontos de arrecadação, incluindo residência, estabelecimentos comerciais e outros locais, como também é responsável por entregar os repasses de doações aos beneficiários atendidos.

Equipe Farmácia Solidária

Serviço Farmacêutico: Responsável pela gestão integral dos medicamentos, o farmacêutico supervisiona o recebimento, triagem, armazenamento e distribuição de remédios e materiais farmacológicos provenientes de doações. Além disso, realiza atendimentos à população, orientando sobre o uso correto dos medicamentos, esclarecendo dúvidas e promovendo a conscientização sobre o descarte adequado. Todo o trabalho é conduzido em conformidade com as normas sanitárias e éticas, assegurando a qualidade e a segurança dos processos.

Administrativo: Realiza o registro e controle de doações e dispensação de medicamentos, gerando relatórios e organizando os processos internos da Farmácia Solidária.

Operacional: Apoiar na separação, triagem, organização, disponibilização e descarte correto dos medicamentos, mantendo o espaço em condições adequadas para o atendimento ao público.

Atividades, Campanhas e Programas

Observação: Para as apresentações das atividades, campanhas e programas do Fundo Social, incluindo os dados quantitativos listados abaixo, consideramos apenas o período a partir de 2021. Isso se deve às mudanças de equipe ocorridas no primeiro mandato, o que resultou na ausência de dados consistentes para divulgação anterior a esse ano.

Núcleo Permanente de Doações do Fundo Social de Solidariedade

Período: ANO TODO

O Núcleo Permanente de Doações do Fundo Social de Solidariedade arrecada e distribui, ao longo do ano, alimentos, roupas, calçados, móveis e outros itens para pessoas em situação de vulnerabilidade e instituições sociais cadastradas. As solicitações são organizadas de forma criteriosa, priorizando casos urgentes quando necessário, e atendidas conforme a disponibilidade dos itens, sempre em parceria com as unidades CRAS. Com uma gestão flexível e estruturada, o Núcleo desempenha um papel essencial na rede de proteção social, promovendo solidariedade e apoio contínuo às famílias mais necessitadas do município.

ANO	PESSOA FÍSICA		PESSOA JURÍDICA			
	NÚMERO DE REPASSES DE DOAÇÕES	BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS	INSTITUIÇÕES SOCIAIS		SETORES PMA	
			NÚMERO DE REPASSES DE DOAÇÕES	NÚMERO DE ATENDIDOS	NÚMERO DE REPASSES DE DOAÇÕES	NÚMERO DE ATENDIDOS
2021	5052	1846	539	61	117	33
2022	3673	1446	825	69	90	24
2023	3961	1454	648	74	108	25
*2024	2703	1123	679	64	73	20

*dados atualizados até out/24

Campanha Anual do Agasalho

Período: MAIO A AGOSTO

A Campanha Anual do Agasalho, organizada pelo Fundo Social em parceria com diversas instituições, empresas privadas e população de Araraquara, busca arrecadar e distribuir roupas, agasalhos e itens de inverno para famílias em vulnerabilidade, promovendo dignidade e bem-estar nos meses frios. Com mais de 120 postos de arrecadação, a iniciativa reforça valores de

solidariedade e sustentabilidade, incentivando a doação de peças em bom estado. No entanto, enfrenta desafios como o descarte de até 30% das doações devido à má qualidade. Por isso, a campanha conscientiza sobre a importância de doar com responsabilidade, destacando o impacto positivo que pequenos gestos podem ter na construção de uma comunidade mais justa e acolhedora.

PARCEIROS: Sociedade civil, lojistas e empresários diversos de Araraquara, órgãos públicos, etc

CAMPANHA DO AGASALHO			
ANO	TEMA	TOTAL DE ARRECADAÇÕES	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
2021	"VOCÊ ESTA COBERTO DE RAZÕES PARA FAZER UMA BOA AÇÃO"	APROX. 30.000	03/06/2021 - 14/08/2021
2022	"NESTE INVERNO VAMOS COBRIR A CIDADE DE AMOR"	APROX. 45.000	28/04/2022 - 31/07/2022
2023	"QUEM DOA TAMBÉM FICA COM O CORAÇÃO QUENTINHO"	APROX. 82.000	04/05/2023 - 29/07/2023
2024	"DOE AMOR E EMPATIA. O FRIO PASSA, MAS O GESTO FICA"	APROX. 200.000	03/05/2024 - 03/08/2024

DIA D EPTV

Período: MAIO

“Dia D” é uma iniciativa da emissora EPTV e tem o objetivo de divulgar todas as campanhas do agasalho dos municípios do interior do estado de São Paulo. A ação acontece em data definida pela emissora no mês de maio. Toda a equipe do Fundo Social participa trabalhando e arrecadando doações e conta com a ajuda da Defesa Civil e Guarda Civil do Município. A ação acontece no Parque Infantil das 9h às 17h. Toda a organização logística e operacional é de responsabilidade do Fundo Social e a divulgação é em parceria com a Secretaria de Comunicação e EPTV.

Campanhas Emergenciais

Período: PONTUAL

O Fundo Social de Solidariedade desempenha um papel crucial em campanhas emergenciais, especialmente em desastres naturais, atendendo necessidades imediatas e promovendo a resiliência das comunidades afetadas. Sua atuação reforça a solidariedade e a mobilização social, fundamentais para a reconstrução e para o fortalecimento de uma sociedade unida diante das adversidades.

Desastres do Litoral Norte de São Paulo (Fev/2023) - TOTAL DE ITENS ENVIADOS: 12 TONELADAS

Alagamentos no Rio Grande do Sul (Maio/2024) - TOTAL DE ITENS ENVIADOS: 97,5 TONELADAS

Plano Chuvas de Verão

Período: DE 15 DE DEZEMBRO A 31 DE MARÇO DE CADA ANO

O Plano Chuvas de Verão de Araraquara é uma estratégia integrada do município para minimizar os impactos das fortes chuvas típicas da época do ano e eventos climáticos, que podem causar alagamentos, danos e prejuízos às comunidades mais vulneráveis. Coordenado pela Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública e da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil em parceria com outras secretarias, o plano abrange ações preventivas e medidas de emergência, com o objetivo de salvar vidas e proteger o patrimônio, abordando cenários de risco, como alagamentos, desabamentos e danos em estruturas. O plano também prevê ações de resposta e socorro, como desobstrução de vias e apoio a desalojados, além de acompanhamento em tempo real das chuvas.

O Fundo Social de Solidariedade participa do grupo de tratativas e alertas da Defesa Civil e desempenha um papel indispensável ao oferecer suporte social às famílias afetadas, como a distribuição de cestas básicas, kits de higiene, roupas e colchões, além de colaborar com a mobilização de voluntários e campanhas de arrecadação de doações.

Trote Solidário (implantado na Gestão da Presidente Cidinha Silva)

Período: JANEIRO E FEVEREIRO DE CADA ANO

Anualmente, o Fundo Social busca parceria com as Universidades de Araraquara para viabilizar o Trote Solidário, convidando, através do envio de e-mails e ofícios à reitoria, os novos alunos a se envolverem em iniciativas que promovam o bem-estar coletivo e o fortalecimento das instituições sociais locais.

O Trote Solidário visa transformar a tradicional prática de trotes universitários em uma ação de apoio à comunidade. Em vez de brincadeiras constrangedoras, os calouros participam de atividades voltadas à arrecadação de doativos ou ações voluntárias em benefício de pessoas em situação de vulnerabilidade social, como a coleta de alimentos, roupas, itens de higiene e limpeza e fraldas infantis e geriátricas. O objetivo é fomentar a solidariedade e a responsabilidade social, gerando um impacto positivo nos alunos e na cidade.

Campanha Natal Sem Fome (Implantado na Gestão da Presidente Cidinha Silva)***Período: 2º SÁBADO DO MÊS DE DEZEMBRO***

A Campanha Natal Sem Fome é uma iniciativa da Prefeitura de Araraquara, realizada em parceria com as instituições sociais cadastradas no Fundo Social de Solidariedade. Instituída pela Lei 10.724/2023, de propositura do Vereador Marchese da Rádio, a campanha faz parte do calendário oficial de eventos anuais do município e acontece todo 2º sábado do mês de dezembro.

O objetivo é arrecadar alimentos não perecíveis nas entradas de mercados e supermercados parceiros durante o período natalino, promovendo solidariedade e apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social.

Todo o montante arrecadado é contabilizado com transparência e distribuído de forma igualitária entre as instituições participantes, assegurando justiça na entrega dos alimentos e beneficiando o maior número possível de famílias.

No ano de 2023, onde aconteceu a 1ª edição da campanha, foram arrecadadas aproximadamente 7 toneladas de alimentos não perecíveis, com aproximadamente 50 mercados e supermercados participantes e 60 instituições beneficiadas.

PARCEIROS: Rede de mercados e supermercados de Araraquara.

Programa Seja Bem-Vindo (implantado na gestão da Presidente Cidinha Silva)***Período: ANO TODO***

O Programa "Seja Bem-Vindo" apoia gestantes em vulnerabilidade social com a entrega de kits de enxoval contendo roupas, fraldas e itens de higiene para o bebê, além de cuidados pós-parto para a mãe. Com critérios de elegibilidade que priorizam gestantes em acompanhamento pelo SUS e/ou em situação de risco, a partir da 30ª semana de gestação, o programa existe há mais de 10 anos e passou por melhorias recentes, como a compra de kits novos e a revisão de critérios de atendimento. Atualmente, busca ser instituído por lei para garantir sua continuidade, promovendo inclusão social, solidariedade e melhores condições para mães e bebês.

PARCEIROS: Sociedade civil, lojistas de Araraquara (ativos: Clube das Mães e Cresci Perdi)

ANO	Nº GESTANTES	Nº KIT ENXOVAL	TIPO DE ENXOVAL
2021	216	225	9 MÃOS GENEROSAS + 216 USADOS
2022	176	181	29 MÃOS GENEROSAS + 152 USADOS
2023	205	209	50 NOVOS + 159 USADOS
2024	156	159	118 NOVOS + 41 USADOS (atualizado em 19/11/2024)

ANO 2022 - 1º COMPRA DE PRODUTOS NOVOS PARA PRODUÇÃO DOS ENXOVAIS
REPASSES DOS ENXOVAIS NO INÍCIO DE 2023 - TOTAL DE 50 KITS PRODUZIDOS

R\$ 17.288,00 - ROUPAS E ENXOVAL DE BEBÊ	TOTAL DE R\$ 28.610,00
R\$ 11.322,00 - ITENS DE HIGIENE DO BEBÊ E FRALDAS	

ANO 2023 - 2º COMPRA DE PRODUTOS NOVOS PARA PRODUÇÃO DOS ENXOVAIS
REPASSES DOS ENXOVAIS A PARTIR DO INÍCIO DE 2024 - TOTAL DE 300 KITS PRODUZIDOS

R\$ 105.333,00 - ROUPAS E ENXOVAL DE BEBÊ	TOTAL DE R\$ 143.250,00
R\$ 37.917,00 - ITENS DE HIGIENE DO BEBÊ E FRALDAS + CUIDADOS MAMÃE	

*2024 - JÁ FORAM REPASADOS 118 KITS / * 2025 – ESTOQUE INICIAL DE 182 EM 2025 (*dados atualizados até out/24)

Programa Instituição Parceira (implantado na gestão da Presidente Cidinha Silva)

Período: REPASSES O ANO TODO / Período de atualização cadastral: MARÇO

O Programa Instituição Parceira conecta o Fundo Social de Solidariedade a organizações sociais cadastradas, promovendo a redistribuição de doações a famílias em vulnerabilidade. Atualmente, há cerca de 70 instituições cadastradas, número que pode variar, e todas atualizam seus cadastros anualmente em março, por meio de uma plataforma digital, garantindo organização, transparência e fortalecimento da rede de assistência no município.

Programas de Capacitação Profissional e Inclusão Produtiva (aprimorado na gestão da Presidente Cidinha Silva)

Período: À DEFINIR AO LONGO DO ANO

Entre 2017 e 2019, a oferta de cursos à população era realizada principalmente por meio de parcerias com o Governo do Estado, especialmente com o FUSP – Fundo Social de São Paulo, e também por meio de chamamentos públicos. Os cursos abrangiam áreas como Beleza (Design de Sobancelha, Depilação, Corte e Costura), Panificação, e áreas da Construção Civil (Pedreiro, Eletricista e Encanador). As atividades eram ministradas nas dependências do Fundo Social, em parceria com o Espaço Kaparaó.

Com o início da pandemia de COVID-19 em 2020, os esforços foram redirecionados para a distribuição de cestas básicas, atendendo à crescente demanda de apoio emergencial à população

em situação de vulnerabilidade. Nesse período, os cursos precisaram ser suspensos, e a estrutura do Fundo Social foi adaptada para enfrentar a crise. No entanto, o compromisso com a retomada das capacitações gratuitas, focadas na inclusão produtiva, sempre se manteve como uma prioridade.

Em 2023, em parceria com o CEBRAC Araraquara, adquirimos e ofertamos 20 vagas para o curso de Cuidadores Profissionais, uma área em alta demanda devido ao envelhecimento populacional e às sequelas da pandemia, formando a 1ª Turma de Cuidadores Profissionais em agosto de 2024.

Farmácia Solidária (implantado na gestão da Presidente Cidinha Silva / Governo Edinho)

Período: ANO TODO

O Programa Farmácia Solidária, criado em 2018, oferece medicamentos gratuitos à população em vulnerabilidade social, utilizando doações de laboratórios, farmácias e consultórios. Com atendimento mediante receita médica e documentos pessoais, o programa também promove o uso consciente e o descarte adequado de remédios, além de orientar os pacientes sobre sua utilização segura. Oficializado pela Lei nº 11.201 em 2024, o programa consolidou-se como um recurso essencial à saúde pública, em parceria com o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria Municipal de Saúde.

ANO	ENTRADAS DE MEDICAMENTOS	PACIENTES ATENDIDOS
2019	1.811	1.257
2020	8.192	3.025
2021	10.418	4.623
2022	11.545	5.531
2023	12.135	6.838

ANO 2024				
MÊS	Entradas de Medicamentos	Pacientes Atendidos	Medicamentos dispensados	Novos pacientes
Janeiro	4.209	630	1.786	93
Fevereiro	12.407	599	2.015	92
Março	2.185	737	2.466	233
Abril	1.293	880	2.583	395
Maiο	1.648	814	2.393	303
Junho	1.748	985	2.852	251
Julho	1.322	832	2.242	122
Agosto	1.651	878	2.502	156
Setembro	1.198	882	2.134	122
Outubro	1.554	881	2.194	109
Novembro	1.047	794	1.937	100
Dezembro	-	-	-	-
TOTAL 2024	30.262	8.912	25.104	1.976

“Festa da Cidade” – (implantado na gestão da Presidente Cidinha Silva)

Período: 22/08 DE CADA ANO

A programação em comemoração ao aniversário de Araraquara contempla atividades ao longo de todo o mês de agosto, com destaque para o dia 22/08, data oficial do aniversário da cidade. Nesse dia, a entrada para os eventos é gratuita, podendo ser solidária, com a arrecadação de

donativos destinada às instituições sociais cadastradas no Fundo Social. Toda a equipe do Fundo Social participa ativamente na arrecadação de donativos no dia da festa.

Em 2022, o cantor João foi a atração principal, e o evento resultou na arrecadação de cerca de 8 toneladas de alimentos não perecíveis, que foram divididos entre o Fundo Social de Solidariedade de Araraquara e o de Américo Brasiliense, atendendo a uma solicitação do artista.

Já em 2023, foram arrecadados aproximadamente 500 kg de alimentos.

Em 2024, devido às restrições impostas pelo ano eleitoral, houve menor divulgação do evento, que aconteceu normalmente no dia 22/08, mas com arrecadação significativamente reduzida.

“Novembro Negro” – (implantado na gestão do Governo Edinho)

Período: 20/11 DE CADA ANO

A programação em comemoração ao Dia da Consciência Negra, contempla atividades ao longo de todo o mês de novembro, com destaque para o dia 20/11. Nesse dia, a entrada para os eventos é gratuita, podendo ser solidária, com a arrecadação de donativos destinada às instituições sociais cadastradas no Fundo Social. Toda a equipe do Fundo Social participa ativamente na arrecadação de donativos no dia da festa.

Dia do Estacionamento Solidário (parceria com a empresa ESTAPAR)

Período: 1 EDIÇÃO POR ANO

É uma iniciativa da Empresa Estapar, que consiste em doar todo o valor arrecadado com o estacionamento rotativo a ações sociais. A Estapar é uma empresa que administra mais de 400 mil vagas em estacionamentos e é responsável pela administração dos serviços da ÀREA AZUL. Para contribuir com a ação, o usuário pode pagar o tíquete no terminal de autoatendimento, com agentes da concessionária ou pelo aplicativo Zul+.

A iniciativa ocorre em parceria com a Prefeitura e, a cada edição, apoia uma causa específica. No passado, os valores arrecadados eram doados integralmente para uma única instituição. Atualmente, os recursos são utilizados para adquirir produtos direcionados para atender necessidades específicas. Na edição de 06 de dezembro de 2024, a arrecadação será destinada à compra de fraldas geriátricas e leite, que serão entregues a entidades assistenciais cadastradas no Fundo Social

Banda Marcial Olávio Fellippe “Dragões de Araraquara”

projeto em período de reestruturação

A Banda Marcial Olávio Fellippe “Dragões de Araraquara”, criada para promover a cultura musical entre jovens, é regida pela Lei 2.317/1977 e pelo Decreto 7.649/2000, que estruturam suas atividades e objetivos. Atuante desde 1995, a Banda se destaca pela inclusão social, oferecendo aulas gratuitas para adolescentes de 12 a 18 anos, e por suas apresentações em eventos culturais e competições. Durante a pandemia, o Fundo Social apoiou os 35 alunos do programa que estavam matriculados e frequentavam as aulas, com cestas básicas por dois anos, destacando seu papel social. Após dificuldades orçamentárias e falta de espaço pós-pandemia, a banda passou por reestruturação em 2024, com responsabilidades definidas entre Cultura, Guarda Municipal e Fundo Social.

Atualmente, o projeto está suspenso, mas há planos de retomada em 2025 para revitalizar sua importância cultural e social no município.

Festa da Solidariedade (implantado na gestão da Presidente Cidinha Silva)

Atividade suspensa desde 2020

A Festa da Solidariedade foi idealizada pela presidente Cidinha Silva como uma reformulação do tradicional Arraiá da Solidariedade, buscando atender um público mais amplo e evitar a concorrência direta com as diversas festas juninas realizadas no mesmo período.

Organizada pelo Fundo Social de Solidariedade, a festa tem como objetivo apoiar as entidades cadastradas que atendem famílias em situação de vulnerabilidade social. O evento oferece uma programação diversificada, incluindo comidas típicas, artesanato, brinquedos, música e atividades de lazer para pessoas de todas as idades. As barracas, administradas pelas próprias entidades, arrecadam recursos fundamentais para a manutenção de suas atividades.

Aconteceram edições em 2017, 2018 e 2019. Desde o início da pandemia de COVID-19, em 2020, a Festa da Solidariedade está suspensa, principalmente devido às dificuldades financeiras enfrentadas para a sua realização.

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PGM)

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO (PGM)

Lei Municipal nº 8.916/17 (Lei Orgânica da Procuradoria Municipal).

A Procuradoria Geral do Município (PGM) é instituição permanente, essencial ao exercício das funções administrativas e jurisdicional no âmbito do Município, sendo responsável, em toda a sua plenitude, pela defesa dos interesses do ente público em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade, da indisponibilidade do interesse público, da unidade, da indivisibilidade e da eficiência.

A Procuradoria Geral do Município (PGM) é vinculada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal e tem por chefe o Procurador Geral do Município.

Hoje, a Administração Municipal conta com 25 Procuradores Municipais e a PGM conta com o apoio de Analistas de Procuradoria e de Agentes Administrativos.

Estrutura:

1. Gabinete do Procurador Geral:
 - 1.1. Subprocuradoria Geral de Contencioso;
 - 1.2. Subprocuradoria Geral de Assuntos Funcionais;
 - 1.3. Subprocuradoria Geral Fiscal e Tributária;
 - 1.3.1. Departamento de Dívida Ativa (Incluído pela Lei nº 9.798, de 2019)
 - 1.4. Subprocuradoria Geral de Assuntos Administrativos.
 - 1.5. Subprocuradoria Geral de Assuntos Estratégicos

Funções:

Funções da PGM como um todo:

1. Consultoria e o assessoramento jurídicos da Administração Direta do Município;
2. Representação judicial e extrajudicial da Administração Direta do Município;
3. Defesa dos postulados decorrentes da autonomia municipal, a prevenção dos conflitos e a assistência no controle da legalidade dos atos da Administração Pública;
4. Assistência jurídica ao Município, na forma da lei.

Funções do Procurador Geral do Município:

1. Dirigir a Procuradoria Geral do Município na sua área de atuação, superintender e coordenar suas atividades e orientar-lhe a atuação;
2. Despachar com Secretários Municipais, Prefeito Municipal e demais órgãos;
3. Representar o Município junto ao Poder Judiciário Federal, Estadual, de qualquer instância, Tribunais de Contas e quaisquer órgãos governamentais que analisem, discutam ou julguem interesses do Município;
4. Defender, nas ações diretas de inconstitucionalidade, a norma legal ou ato normativo, objeto de impugnação;
5. Apresentar as informações a serem prestadas pelo Prefeito Municipal, relativas a medidas impugnadoras de ato ou omissão do Chefe do Executivo;
6. Examinar previamente a legalidade de processos licitatórios, contratos, acordos, ajustes e convênios;
7. Assessorar o Prefeito Municipal e/ou Secretários Municipais em assuntos de natureza jurídica, elaborando pareceres e estudos ou propondo normas, medidas e diretrizes;
8. Assistir o Prefeito Municipal no controle interno da legalidade dos atos da Administração;
9. Sugerir ao Prefeito Municipal medidas de caráter jurídico reclamadas pelo interesse público;
10. Presidir e proferir parecer nas sindicâncias e nos processos administrativos disciplinares;
11. Fixar a interpretação da Constituição Federal, Estadual, Lei Orgânica Municipal, demais leis, tratados e atos normativos, a ser uniformemente seguida pelos órgãos e entidades da Administração Municipal;
12. Unificar a jurisprudência administrativa, garantir a correta aplicação das leis, prevenir e dirimir as controvérsias entre os órgãos jurídicos da Administração Direta Municipal;
13. Editar enunciados de súmula administrativa, resultantes da jurisprudência dos Tribunais;
14. Propor alterações do Regimento Interno da Procuradoria Geral do Município e submetê-las ao Chefe do Poder Executivo;
15. Promover a lotação e a distribuição dos servidores da Procuradoria Geral do Município;
16. Propor, ao Prefeito Municipal, as alterações a esta Lei.
17. Atuar pessoalmente, em defesa do Município, nos processos judiciais nos quais seja parte Procurador Municipal;

18. Resolver conflitos de atribuição entre unidades ou funcionários públicos que lhe são subordinados;

19. Resolver sobre conflitos de entendimentos entre Procuradores Municipais, bem como sobre a representação de que trata o inciso VII do § 4º do art. 15 desta lei, estabelecendo a posição definitiva da Procuradoria Geral do Município sobre a matéria.

Funções da Subprocuradoria Geral de Contencioso

1. Patrocinar, judicialmente, os interesses do Município nas ações cíveis e criminais, e nos processos especiais em que for autor, réu ou terceiro interveniente, salvo nos feitos de atribuição de outros órgãos da Procuradoria Geral;

2. Realizar trabalhos relacionados ao estudo e à divulgação da legislação correlata às suas atribuições;

3. Exercer outras atribuições que lhe forem destinadas pelo Procurador Geral.

Funções da Subprocuradoria Geral de Assuntos Funcionais

1. Representar o Município, ativa e passivamente, nas ações e procedimentos do seu interesse versando sobre litígios de natureza trabalhista;

2. Emitir parecer em processos sobre assuntos trabalhistas;

3. Assessorar e dar parecer subsidiando as demandas das demais subprocuradorias em assuntos de natureza trabalhista;

4. Realizar trabalhos relacionados ao estudo e à divulgação da legislação correlata às suas atribuições;

5. Exercer outras atribuições que lhe forem cometidas pelo Procurador Geral.

5.

Funções da Subprocuradoria Geral Fiscal e Tributária

1. Promover a arrecadação judicial e extrajudicial da dívida ativa do Município, de natureza tributária ou não tributária;

2. Emitir pareceres sobre matéria fiscal;

3. Analisar a legalidade das inscrições a cobrança judicial e extrajudicial da dívida ativa do Município ou de quaisquer outras dívidas que não forem adimplidas no prazo legal;

4. Representar a Fazenda Municipal em processos ou ações que versem sobre matéria financeira, relacionada com a arrecadação tributária;

5. Realizar trabalhos relacionados ao estudo e à divulgação da legislação correlata às suas atribuições;

6. Exercer outras atribuições que lhe forem destinadas pelo Procurador Geral.

6.

Funções da Subprocuradoria Geral de Assuntos Administrativos

1. Promover a defesa extrajudicial dos bens públicos municipais;

2. Analisar, assessorar e dar parecer nos atos, contratos e negócios jurídicos relativos aos bens municipais, inclusive aqueles constitutivos e translativos de direito ou relativos à outorga de seu uso por particulares;

3. Manifestar-se nos processos que envolvam matéria relacionada com a defesa do meio-ambiente;

4. Subsidiar a Secretaria Municipal de Justiça opinando sobre a legalidade, constitucionalidade e técnica legislativa de projetos das espécies normativas primárias e secundárias propostas pelos agentes públicos do Poder Executivo;

5. Subsidiar a Secretaria Municipal de Justiça opinando sobre a sanção ou veto de proposituras legislativas;

6. Assessorar e dar parecer subsidiando as demandas das demais subprocuradorias;

7. Analisar, assessorar e dar parecer nos processos administrativos relativos licitação, contratos e convênios;

8. Realizar trabalhos relacionados ao estudo e à divulgação da legislação correlata às suas atribuições;

9. Exercer outras atribuições que lhe forem destinadas pelo Procurador Geral.

Antes de 2017:

Antes de 2017 a PGM possuía as mesmas funções, mas sua estrutura era diferente. Naquela época, o quadro funcional da PGM era dividido em Procurador Chefe de Assuntos Gerais, Procurador Chefe de Assuntos Tributários e Procuradores Municipais.

Mudanças:

No período de 2017 até hoje, a forma de escolha do Procurador Geral do Município foi alterada (por aproximadamente 6 anos, a escolha era feita por votação dos Procuradores Municipais; agora a escolha é feita pelo Prefeito Municipal e independe de manifestação dos Procuradores).

No mais, houve aumento do número de cargos de Procuradores Municipais e criação de cargos de Analistas de Procuradoria.

Iniciativas e conquistas:

A PGM, por ser um órgão de assessoramento, não é um setor que comumente toma iniciativas para programas e projetos municipais, portanto, s.m.j., não existem iniciativas e conquistas políticas a relatar.

Não obstante, pode-se dizer que a PGM sempre participa das iniciativas e das conquistas dos demais órgãos municipais, em razão de seu apoio jurídico nas questões em que cabe sua atuação.

RELATÓRIO DE OBRAS - GOVERNO EDINHO SILVA



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —
GOVERNO EDINHO
2017 - 2024
ARARAQUARA





— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES: 250

INVESTIMENTO: R\$ 354.906.182,68

DESTAS 250 OBRAS, 82 SÃO EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL

INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL: R\$ 118.243.233,44

OBRAS ENTREGUES
Construção da nova sede do Corpo de Bombeiros
Fornecimento e instalação de sistema de combate a incêndio Centralizado
Fornecimento e instalação de sistema de combate a incêndio do Paço
Sede do Fundo Social de Solidariedade
Reforma da Casa de Acolhida - Santana
Construção do CRAS Ida Garcia da Cruz - Cruzeiro do Sul
Construção do CRAS Beatriz Rama Porsani - Cecip
Reforma do Restaurante Popular 1
Reforma do Restaurante Popular 2
Reforma do CRAS Hortênciã
Reforma do CRAS Maria Luiza
Reforma da Vila Dignidade - Vila Xavier
Construção do Módulo do Gatil 2 - Bem Estar animal
Sede da Subprocuradoria Fiscal e Tributária
Centro de Cultura Digital - São Rafael
Sede da Farmácia Solidária
Centro de Cultura Digital - Vale do Sol
Implantação do Centro de Operações e Inteligência da GCM e instalação de 4 totens de monitoramento Dom Pedro
Reforma do Teatro Municipal - Fonte
Revitalização do Memorial da Imigração Japonesa
Implantação do Memorial Luís Antônio Martinez Correa

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Reforma do MAPA - Museu de Arqueologia e Paleontologia de Araraquara - Centro
Construção de reservatório de água potável Selmi Dei
Construção de reservatório de água potável São Rafael
Construção de Reservatório de água potável Cruzes - Vila Harmonia
Construção de PEV - Ponto de Entrega de Entulhos e Volumosos Valle Verde
Construção de PEV - Ponto de Entrega de Entulhos e Volumosos Maria Luiza
Construção de PEV - Ponto de Entrega de Entulhos e Volumosos Hortência
Construção de Estação Elevatória de Esgoto II - Parque São Paulo
Execução da Bacia de Retenção de Sólidos e Desassoreamento da Captação das Cruzes
Execução da Dragagem do Lodo da bacia de Sedimentação I e II da ETE Araraquara
Substituição de Redes e Ramais do Setor - Fonte Luminosa - Avenida São Geraldo, Avenida Barroso e Rua São Bento - Centro e São Geraldo
Adutoras do setor Selmi Dei e Universidades - Avenida Juiz de Direito Carlos Meluso e Avenida Lilia Erbele Lupo - Selmi Dei 3 e Salto Grande
Remanejamento da Adutora das Cruzes - Rua Napoleão Selmi Dei
Execução de remanejamento de travessia de água bruta da Captação Anhumas - Rodovia Antônio Machado Sant'ana - SP 255 KM 73
Adutora de Recalque entre a ETA Paiol e o CPR Planalto R.35 - Parque Planalto e Águas do Paiol
Execução do Interceptor de Esgotos do Serralhal - Avenida Estrada de Ferro e Avenida Manoel de Abreu - Chácara Velosa
Execução de coletor tronco de esgotos da Avenida José Barbanti Neto
Execução de Coletor Tronco de esgotos na Rua Pedro José Laroca e Avenida Rafael Medina - Distrito Industrial VIII
Execução de Anel de Reforço de Redes - Fonte Zona Alta - Avenida José Parisi, Napoleão Selmi Dei e Rua Domingos Barbieri - Vila Velosa

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Aquisição de bombas de recalque para as elevatórias do Reservatório Cruzes e Rodovia
Setorização e substituição de redes (troca de redes) - Rua Bahia, Ceará, Candido Portinari, Julião Caramuru, João Gurgel, Antônio de Pádua Corrêa, Castro Alves - Vila Xavier, São José e Santana
Travessia Interceptor de Esgotos Ribeirão do Ouro Jardim Nova América
Perfuração de Poço Profundo Victório de Santi
Perfuração de Poço Profundo Selmi Dei II Selmi Dei IV
Perfuração de Poço Profundo São Rafael
Perfuração de Poço Profundo Bela Vista 2 Assentamento
Perfuração de Poço Profundo Flora II - Chácara Flora
Perfuração de Poço Profundo Iguatemi III
Perfuração de Poço Profundo Pinheiros III - Parque Pinheirinho
Perfuração de Poço Profundo Santa Lúcia II
Perfuração de Poço Profundo Cruzes II - Vila Harmonia
Perfuração de Poço Profundo Paiol II - Universal
Elaboração do Projeto do sistema de tratamento do Lodo da ETA Paiol
Gestão de Controle de Perdas - Setor Fonte Zona Alta / Fehidro - Diversas ruas - Fonte Luminosa e Centro
Pesquisa de vazamento não visível setor norte - Diversas ruas e avenidas: Selmi Dei, São Rafael II, Adalberto Roxo, e Jardim do Vale
Sistema de Monitoramento de Pressões de redes - Setor Norte - Selmi Dei, São Rafael II, Adalberto Roxo, Jardim do Valle
Recuperação do Sistema de Aeração ETE Araraquara - Aeradores, cabos elétricos e fixação Painel
Recuperação do Parque Basalto
Desassoreamento Lagoa de Captação ETA - Paiol
Recuperação dos Filtros da ETA - Fonte

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Recuperação de 8 Filtros da ETA Paiol
Projeto Básico e Executivo da ETE Araraquara
Construção de Praça Sustentável no Jardim Universal
Construção de Praça Sustentável no Jardim Dumont
Construção de Praça Sustentável no Jardim Santa Angelina
Construção de Praça Sustentável no Jardim Victório de Santi
Construção de Praça Sustentável no Jardim Cambuy
Reforma do Leito de secagem de Lodo da ETE Bueno de Andrada
Tratamento de fissuras na estrutura de concreto armado no Reservatório R- 18 - Selmi Dei IV
Recuperação de impermeabilização interna da Caixa Desarenadora CRP Santa Lúcia
Construção de Casa de Química da ETE Araraquara
Centro de produção e reservação Cruzes II
Sistema de tratamento Lodo Eta Paiol
Construção da Área de Convivência e Apoio Turístico no Distrito de Bueno de Andrade
Implantação de 10 quiosques para ambulantes - Passarela
Implantação da sinalização para cicloturismo
Sinalização e Gradil na área de lazer em volta do trilho de Bueno de Andrade
Nova sede do Centro de Referência Afro
Nova sede do Centro de Referência da Mulher (CRM) Heleieth Saffioti, sede do Programa Municipal Multidisciplinar de Cuidados na Gestação e no Pós-Parto, e do Centro de Referência LGBTQIA+ Xuxa
Sede da Coordenadoria de Recursos Humanos e Sesmet
Abertura da Unidade de Acolhimento às Mulheres em Situação de Desabrigo - Casa das Margaridas "Yasmin da Silva Nery" - Harmonia

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES

Abertura da Unidade de Acolhimento à População LGBTQIA+ Ricardo Corrêa da Silva - Santa Angelina

Construção da sede do Quilombo Rosa - Valle Verde

Construção da sede do Centro de Cultura das Religiões de Matrizes Africanas - Distrito Industrial Omar Maksud

Construção da Casa Afro SP Brasil - Vila Xavier

Construção da Casa da Mulher Paulista

Nova sede do Procon

CER Cyro Guedes Ramos - Santa Angelina

CER Professora Maria Enaura Malavolta Magalhães - Vale do Sol

NEJA (Núcleo de Educação de Jovens e Adultos) - Centro

CER Prefeito Clodoaldo Medina - Valle Verde

CER Professor José Ênio Casalecchi - Valle Verde

EMEF Vereador Edmilson de Nola Sá - Valle Verde

CER Professora Lourdes Aparecida Carvalho Prada - Valle Verde

CER Carmelita Garcez - São José

CER Padre Bernardo Plate - Santa Lúcia

CER Rosa Ribeiro Stringhetti - Jardim América

CER José Pizani - Yolanda Ópice

CER Professora Honorina Comelli Lia - Jardim Imperador

CER Leonor Mendes de Barros - Centro

CER Adelina Leite Amaral - Vila Vicentina

Implantação da sede própria dos Cursinhos Populares - Centro

EMEF José Roberto Pádua de Camargo - Dom Pedro

EMEF Professor Henrique Scabello - Parque das Hortênsias

EMEF Waldemar Saffiotti - Cruzeiro do Sul

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
CER Maria Aparecida de Azevedo Bozutti - Jardim Indaiá
CER Jacomina Filippi Sambiase - Jardim Universal
CE Aléscio Gonçalves dos Santos - Jardim Pinheiros
CER Dr. Álvaro Waldemar Colino - Jardim das Estações
CER Professora Anunciata Lia David - Parque das Hortênsias
EMEF Hermínio Pagotto e CER Waldy Alceu Trigo - Assentamento Bela Vista (1ª fase)
EMEF Maria de Lourdes Prado e CER Irmã Maurina - Assentamento Monte Alegre
EMEF Gilda Rocha de Mello e Souza - Jardim Indaiá
EMEF Rafael de Medina - Jardim Eliana
CER Hélie Nice Pinto Passos - São Rafael II
EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes - Paraíso - 1ª fase
CER Rosa Bróglia Zanin - Jardim Ieda
EMEF Vereador Edmilson de Nola Sá - Valle Verde
CER Valdizar Pinto do Carmo - Ibirás
Reforma e ampliação do CER "José do Amaral Velosa "
Reforma e ampliação CER Eugênio Trovatti
Reforma do telhado da Emef Ricardo C.C. Monteiro
Instalação de rede elétrica na EMEF H. Pagotto e CER Waldir Alceu Trigo
Revitalização da Praça Major Abel Fortes (Parque Infantil) - Centro
Reforma da Área de Lazer Antônio Paterniani - Tom Zé - Jardim América
Reforma da Área de Lazer Dirce Cruz Vintecinco - Del Rey
Reforma da Área de Lazer George Washington Rocha - Hortênsias
Reforma da Área de Lazer Benedicto Primani - Jardim Altos de Pinheiros
Reforma do Centro Esportivo José Maria Melhado - Melhado

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES

Reforma da Praça Scalamandr  Sobrinho - Fonte Luminosa

Reforma da Praça Sebastião dos Santos - Praça do Domin  - Cecap

Reforma do Ginásio de Ginástica Artística Gilberto Antônio Maestrello

Implanta o de Academia ao Ar Livre da Praça Américo Andri o - Universal

Constru o de Quadra de Futebol Society José Laurindo - Valle Verde

Constru o da Academia de Muscula o do Gigantão

Cobertura da Cancha de Malha Antonio Pugliezi (Melusa) do Ginásio de esportes
Guilherme Fragoso Ferrão (Ginásio da Pista) - São Geraldo

Reforma da área de Lazer Ernani Salvador Volpi do Jardim Esplanada (Sivestre /
Imperial)

Reforma da área de Lazer Adair Pavanelli do Jardim Florença

Reforma da área de Lazer Engenheiro Alexandre Erbele Lupo do Jardim Martinez

Reforma da área de Lazer Carlos Guilherme Eduardo Fisher do Jardim Nova  poca

Reforma da área de Lazer Praça Juiz de Direito Luiz Olinto Tortorello do Jardim
Tamoio

Reforma da área de Lazer Vereador Omar de Souza e Silva (Mazinho) do Victório
de Santi

Reforma da área de Lazer Guiomar Maria dos Santos do Parque São Paulo

Recupera o estrutural do Gigantão - Ginásio de Esportes Castelo Branco

Constru o da Praça Inclusiva "Debora dos Santos Félix" e adapta o das piscinas
Parque Pinheirinho - Jardim Pinheiros

Reforma da Praça Nossa Senhora do Carmo

Reforma da Praça Guido Michetti - Imperador

Reforma da Praça Eliza Zuvico de Assun o - Jardim América

Constru o da Academia ao Ar Livre  rea de Lazer Tom Zé - Jardim América

Constru o da Academia ao Ar Livre "Orma Pulcini Faglioni" na Praça Armando Poli
- Igreja Santa Angelina

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Construção da Academia ao Ar Livre "Justino Candido de Medeiro" Praça Jorge Borges Corrêa - Igreja Santana
Construção da Academia Ao Ar Livre "Luiza Pinheiro da Silva" da Praça Álvaro Tanigutti - Santa Clara
Reforma da Praça Voluntários São Vicente de Paulo - Vila Gaspar Academia ao Ar Livre "Vagner Aparecido Tomaz"
Reforma do Piso do Gigantão - Fonte Luminosa
Reforma da Praça das Bandeiras "João Colturato - Zinho" - Centro
Reforma do Campo de Futebol na Praça Paulo Mascia - Yolanda Ópice
Reforma do Campo de Futebol Praça Paulo Mascia - Yolanda Ópice (gramado)
Reforma do Campo do Jardim Martinez (gramado sintético)
Revitalização do Bosque Eduardo Michetti - Jardim Aclimação
Construção de Academia Ao Ar Livre "Rute Canuto dos Sanyos Bergamim" na Praça Guido Michetti - Imperador
Construção de Academia ao Ar Livre Tania Maria Carrijo da Cunha na Praça Paulo Elias - Jardim Paulistano
Reforma da Área de Lazer José Albino do Indaiá
Reforma da Área de Lazer José Henrique Rodrigues Maria do Parque São Paulo
Construção da Área de Lazer "Antônio Francisco, o Esquema" do Jardim Paraíso
Reforma da Quadra Poliesportiva "Dona Rosa Reissler Faria" na Praça Reynaldo Garita - Selmi Dei
Reforma da Quadra da Área de Lazer Olivério Bazani Filho - Selmi Dei
Parque aquático Ferroviário
Reforma Pista de atletismo
Reforma Campo do Acco
Reforma e Revitalização Praça Laurindo Ferreira - Paróquia Santa Teresinha
Construção da Academia ao ar livre Vila Xavier: Praça João Almeida Leite Moraes

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Construção da Academia ao ar livre Pq Pinheirinho
Construção da Academia ao ar livre Praça do Carmo José Francisco Grosso
Construção da Academia ao ar livre Praça Victorio de Santi Benedito de Paula Mello
Construção da Academia ao ar livre Praça Jd Brasília Joana Ribeiro de Souza
Construção da Academia ao ar livre Praça Jd dos Ipês
Reforma vestiários, campo e salão ACAAR
Revitalização Praça Jd.Yamada -Jd. Tângara
Reforma e adequação da Praça Voluntários da Pátria
Fechamento do campo de futebol com alambrado na Área de Lazer Tom zé
Recape da pista de caminhada do Pq. Botânico
Manutenção do gramado do Botânico
Troca de telhas do Ginásio Guilherme Fragoso Ferrão
Área de lazer Jd Paraíso 2º etapa construção da quadra
Instalação de academias ao Ar Livre Paraíso
Reforma do Campo do Botânico, com irrigação eletrônica - Etapa 1
Passeio público do Parque Basalto
Reforma Lago Pq Basalto
Construção da travessia na estrada municipal ARA-531 (estrada da barragem), interligação do Assentamento Monte Alegre ao município de Matão
Construção de 180 sepulturas no Cemitério das Cruzes
Construção da nova Ponte da Avenida 9 de Julho "Vereador Gildo Merlos"
Construção da nova Ponte da Rua Armando Salles Oliveira "Professor Tecão" (Rua 5 e meio)
Construção de muro de contenção na Avenida Francisco Martins Caldeira Filho - Parque São Paulo
Construção da nova Ponte da Avenida 36

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Construção da nova Ponte dos Machados "Amalfi Mori"
Restabelecimento da Travessia do Serralhal
Restabelecimento da travessia rural na ARA - 333, acesso à Rodovia Washington Luís
Construção de área ecumênica e implantação do Memorial dos Britos (além de reforma em toda a área religiosa do Cemitério dos Britos)
Pavimentação e drenagem Planalto e Chácara Flora
Pavimentação, drenagem e recapeamento (diversas vias - Gaivotas, Santana, Paineiras, Manacás e outros)
Recapeamento - Vila Sedenho, Jardim Araraquara, Vila Ferroviária
Pavimentação e drenagem - Santa Júlia 2, Vila Xavier, Parque São Paulo, e Distrito Industrial
Recapeamento diversas vias - Suconasa, Panorama, Santana, Morumbi, Carmo, Imperador, Vitória, Santa Clara e Alvorada
Pavimentação e drenagem diversas vias - Assentamento Bela Vista / Cidade Jardim
Limpeza e obstrução de córregos
Recapeamento de diversas vias - Vale das Rosas, Tangará, Santa Rita de Cássia, Arco Íris
Recapeamento de diversas vias - Centro, Vila Xavier, Pedro Morganti, Francisco Coulturato
Recapeamento de diversas vias - Morada do Sol, Vila Xavier, Humberto Malavolta, Dom Pedro II, Vila Xavier, São Judas
Construção de Sepulturas tipo S2, S3 e Sg - quadra A 37
Rede de água, pavimentação, guias, sarjetas e calçadas Planalto e Chácara Flora
Pavimentação e recapeamento da Avenida José Francisco da Silva
Manutenção da Ponte sobre o Rio Jacaré

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES

Recapeamento em diversas vias - Nova Época - Higienópolis - Santana - Jd dos Ipês - São José - Melhado - Laranjeiras - Maria Luiza Feiz - Maria Luiza - Aclimação - Sedenho - Velosa - Zavanella - Centro - Pq São José - Panorama - Gaivotas - Universal - Quitandinha - Sta Angelica - Vila Xavier - Morada do Sol - Tangará - Jose Bonifácio - Tamoio - DER - Santa Rita de Cássia - Iguatemi - Regina e Primavera

Recape - Via 1

Recape - Via 2

Recape e Microrevestimento - Via 3 (39 vias)

Recape e Microrevestimento - Via 4 (63 vias)

Infraestrutura Urbana - Acesso ao Hortências

Prumo do Grau - Pinheirinho (Espaço multiuso)

Revitalização do Bosque Eduardo Michetti

Iluminação em Araraquara

Reforma do Pronto-Socorro do Melhado / Abertura da Unidade de Retaguarda

Construção da UBS Valle Verde

Construção da ESF do Jardim São Bento

Construção do Centro de Referência do Autismo, no Jardim Dom Pedro

Implantação de Centro Dia Especializado para Pessoas com Deficiência na APAE (Vila Xavier)

Construção de Unidade de Saúde no bairro Victório de Santi

Construção da Academia de Saúde do Adalberto Roxo

Construção do Centro de Referência do Idoso - Quitandinha

Reforma da Upa Vila Xavier

Reforma USF Brasília

Reforma USF Jardim Marivan

Reforma CMS Cecap

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS ENTREGUES

OBRAS ENTREGUES
Reforma da Upa Vale verde/ Selmi Dei
Construção da UBS Vila Santana
Reforma CMSC Jardim Iguatemi
Reforma CMSC Paulistano
Reforma CMS Jardim Selmi Dei
Reforma CMSC Santa Angelina
Reforma e ampliação USF Jardim Adalberto Roxo
Reforma USF Jardim Santa Lúcia II
Reforma e ampliação da USF Jardim América
Reforma dos banheiros TCI
Central de Informação e Ouvidoria da CTA
Instalação dos gradis nos pontilhões da Avenida Barroso e 22 de agosto
Sinalização de trânsito horizontal, vertical e semafórica av.36
Reforma e readequação do terminal rodoviário
Conjunto de abrigo de ponto de ônibus, na Praça Santos Dumont
Abrigos de ônibus



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —
GOVERNO EDINHO
2017 - 2024
OBRAS EM EXECUÇÃO

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM EXECUÇÃO

OBRAS EM EXECUÇÃO: 36

INVESTIMENTO: R\$ 211.191.404,53

DESSAS 36 OBRAS, 20 SÃO EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL

RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL GARANTIDOS/CONVÊNIOS JÁ ASSINADOS:

R\$ 178.689.592,43

OBJETO	VALOR TOTAL
Reforma e ampliação do CER "Maria Pradelli Malara "	R\$ 2.509.956,33
CER Prof. José Ênio Casalecchi	R\$ 550.000,00
Reforma e ampliação da EMEF H.Pagotto e de CER Waldyr A. Trigo -2 º fase	R\$ 2.616.671,04
Reforma e ampliação da EMEF Luiz Roberto Salinas Fortes ,2ª fase	R\$ 3.777.146,91
CER Prof. Lourdes Aparecida Carvalho Prada	R\$ 558.000,00
Ampliação CER prefeito Clodoaldo Medina	R\$ 558.000,00
EMEF Olga Ferreira Campos - Construção de quadra coberta	R\$ 1.225.000,00
Reforma do Cepar -NGA3 e Ambulatório Trans	R\$ 5.635.849,21
Reforma e ampliação da unidade USF do Hortênsia	R\$ 1.482.000,00
Reforma e ampliação da unidade USF do Bela Vista	R\$ 917.672,92
Reforma e ampliação Upa Central	R\$ 2.470.793,92
Construção do CAPS II	R\$ 2.500.000,00
Construção CAPS AD	R\$ 1.842.069,34
Reforma USF Vila Biagioni	R\$ 1.406.999,85
Reforma USF Vale do Sol	R\$ 798.000,00
Ampliação da Usf Jardim Paraíso	R\$ 526.452,44
Ampliação USF Monte Alegre	R\$ 1.060.000,00
Reforma e ampliação USF Indaiá /São Rafael	R\$ 1.340.000,00
Reforma da Área de lazer e novo campo da Atlética	R\$ 3.013.020,21
Projeto Praça Verde com equipamentos na região do Pq. São Paulo	R\$ 328.000,00

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM EXECUÇÃO

Reforma e adequação do Estádio do Botânico - Etapa 2	R\$ 10.215.600,20
OBJETO	VALOR TOTAL
Marginal de acesso a Hyundai/Rotem e Estrella Galicia	R\$ 12.985.156,43
Obras de Macrodrenagem e prevenção as enchentes - Via Expressa	R\$ 143.000.000,00
Recapeamento	R\$ 190.000,00
Reforma Praça São Geraldo	R\$ 1.040.000,00
Sub.Setorização -setor Monte Carlo	R\$ 650.000,00
Execução da Travessia aérea da rede de esgotos sob o Ribeirão das Cruzes na ponte da Rua Nove de Julho	R\$ 113.922,73
Recuperação estrutural e impermeabilização do Reservatório R-01ETA Fonte	R\$ 1.705.389,51
Reforma das passaleras de madeira e travessia sobre o canal efluente, utilizadas para coletas no Ribeirão das Cruzes da ETE Araraquara	R\$ 84.153,55
Construção de 01 casa de química e 01 guarita com WC, nas dependências do centro de produção e reservação planalto.	R\$ 80.281,84
Impermeabilização do reservatório elevado de concreto armado R-7 Vila Xavier	R\$ 172.886,61
Reforma e adequação da Casa da Cultura	R\$ 3.114.156,03
Implantação da casa Hip Hop - Fase 1	R\$ 1.400.000,00
Pintura do museu Pedro de Toledo	R\$ 150.000,00
Pintura prédio da Prefeitura	R\$ 700.000,00
Centro de informações turísticas	R\$ 474.225,46



Prefeitura Municipal
de Araraquara



Prefeitura Municipal
de Araraquara

Pr

Prefeitura Municipal
de Araraquara



Prefeitura Mu
de Araraq

Municipal
Araraquara



Prefeitura Mu
de Araraq



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —
GOVERNO EDINHO
2017 - 2024
OBRAS EM LICITAÇÃO



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM LICITAÇÃO

OBRAS EM LICITAÇÃO PARA SEREM EXECUTADAS EM 2025 COM RECURSOS

EM CAIXA: 13

INVESTIMENTO: R\$ 18.927.237,27

DESTAS 13 OBRAS, 05 SÃO EM PARCERIA COM GOVERNO FEDERAL

RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL GARANTIDOS/CONVÊNIOS JÁ ASSINADOS:

R\$ 8.175.566,23

OBJETO	Valor Total
Reforma da EMEF Rafael de Medina	R\$ 308.500,00
EMEF Waldemar Saffiotti- Construção de quadra coberta	R\$ 1.432.299,54
CEC Alécio Gonçalves dos Santos - construção de quadra coberta	R\$ 1.432.299,54
Reforma e ampliação vestiários e construção de arquibancada do Estádio ACCO	R\$ 1.311.664,70
Construção de vestiários e arquibancadas da pista de atletismo (Part 2)	R\$ 1.944.837,55
Reforma do Estádio do Botânico - Etapa 3	R\$ 5.216.630,02
Reforma do Parque do Botânico - Etapa 4	R\$ 2.168.612,33
Reforma geral do Ginásio Mun. Guilherme Fragoso Ferrão	R\$ 1.789.000,00
Ponte Maria Luiza III - Travessia Serralhal	R\$ 941.700,00
Pintura da Casa da Cultura e esquadrias	R\$ 1.018.000,00
Implantação e reforma de sinalização turística e interpretativa na área urbana e rural de Araraquara	R\$ 640.868,18
Aperfeiçoamento de rotas de cicloturismo	R\$ 322.825,41
Recuperação de barracão da Cooperativa Acácia	R\$ 400.000,00

The background features a detailed architectural floor plan of a house. A hand is visible, pointing with a pencil at a specific area on the plan. The plan includes rooms labeled 'Meals', 'Kitchen', 'Bed 2', 'Bath', 'Entry', 'Deck', and 'Spa'. A calculator is positioned in the lower-left corner, and a pair of glasses is in the upper-right. The overall scene is set against a warm, orange-toned background.

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —
GOVERNO EDINHO
2017 - 2024
OBRAS EM PROJETO

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM PROJETO

OBRAS EM PROJETO COM RECURSOS EM CAIXA: 49

INVESTIMENTO: R\$154.913.361,34

DESTAS 49 OBRAS, 43 SÃO EM PARCERIA COM O GOVERNO FEDERAL

RECURSOS DO GOVERNO FEDERAL GARANTIDOS/CONVÊNIOS JÁ ASSINADOS:

R\$ 148.397.157,77

OBJETO	VALOR TOTAL
CER Antônio Tavares Pereira Lima	R\$ 1.526.267,54
CER Concheta Smirne Mendonça	R\$ 1.587.078,41
CER Eunice Bonilha Toledo Piza	R\$ 1.541.001,85
CER Maria Barcoralla Filié	R\$ 2.282.995,51
EMEF Altamira Amorim Mantese	R\$ 2.346.350,74
CER Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro	R\$ 1.893.240,88
EMEF Caic Eng. Ricardo Caramuru de Castro Monteiro	R\$ 5.446.210,29
CER Caic Prefeito Rubens Cruz I	R\$ 3.528.651,99
CER Caic Prefeito Rubens Cruz II	R\$ 3.528.651,99
EMEF Caic Prefeito Rubens Cruz	R\$ 5.029.838,34
CER Prof. Maria José Pahim da Porciúncula	R\$ 2.205.159,17
CER Zilda Martins Pierri - Vale do Sol	R\$ 3.799.001,88
CER Eduardo Borges Coelho	R\$ 2.281.488,00
CER Padre Mario Cavaretti Filho	R\$ 1.636.339,05
EMEF Laura Molina - escola de tempo integral	R\$ 11.499.382,12
CER Laura Molina	R\$ 5.795.840,60
Climatização NGA 3	R\$ 2.648.000,00
Farmácia Viva em Araraquara	R\$ 150.000,00
Construção Unidade de saúde - Quitandinha	R\$ 1.000.000,00
Construção da USF Ibiras	R\$ 6.584.873,00
Reforma da central de regulação de urgência -CRU (Samu)	R\$ 1.000.000,00
Reforma e ampliação USF Cruzeiro do Sul	R\$ 1.500.000,00

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM PROJETO

OBJETO	VALOR TOTAL
Reforma USF Jardim Iedda "Dr. Nicolino Lia"	R\$ 200.000,00
Construção academia da saúde no USF Altos dos Pinheiros "Prof. Dr. Ray de Paula e Silva"	R\$ 300.000,00
CRAS Jardim América	R\$ 1.436.840,59
CRAS Vale Verde	R\$ 1.958.744,69
Centro Dia do Idoso "Região 05" "Santa Angelina " (Vila Nina)	R\$ 2.893.940,00
Centro Dia do Idoso "Região Norte" (Vale verde)	R\$ 2.893.940,00
Centro Dia do Idoso - "Cruzeiro do Sul "	R\$ 2.893.940,00
Reforma e Ampliação do CRAS "Yolanda Opice "	R\$ 964.647,00
Construção do Centro de Treinamento para o futebol feminino no Parque Pinheirinho	R\$ 34.506.688,42
Construção de ginásio esportivo p/ Ginástica Rítmica / Ginástica artística e Melhor Idade (Parque Pinheirinho)	R\$ 14.476.515,15
Cobertura da quadra área de Lazer Tom Zé no Jardim América	R\$ 1.500.000,00
Saldo Recapeamento Fase 1	R\$ 145.156,95
Saldo Recapeamento Fase 2	R\$ 90.475,84
Saldo Recapeamento Fase 3	R\$ 1.225.654,07
Saldo Recapeamento Fase 4	R\$ 2.437.599,36
Construção de reservatório elevado R-6A (Eta Fonte)	R\$ 1.298.186,15
Construção de reservatório apoiado Paiol	R\$ 718.186,15
Construção de reservatório apoiado R-33A (Universidades)	R\$ 910.658,63
Construção de reservatório apoiado R-38A (Planalto Novo)	R\$ 1.293.995,47
Construção de 02 reservatórios apoiado R- 17A (V.X) e r 03A (V.X) incluindo barriletes	R\$ 4.552.744,32
Construção de 02 reservatórios apoiado R- 13A (V.X) incluindo barriletes, bombas recalque e painéis	R\$ 5.708.432,60
Construção reservatório apoiado R-15 A (Martinez) e demolição de reservatório de concreto	R\$ 2.186.644,59

— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —

GOVERNO EDINHO

2017 - 2024

OBRAS EM PROJETO

OBJETO	VALOR TOTAL
Recuperação e revitalização da sala Jean Paul Sartre - Casa da Cultura	R\$ 210.000,00
Reforma Museu Ferroviário (demanda 76530)	R\$ 300.000,00
Reforma e ampliação do Centro da Juventude	R\$ 300.000,00



— INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS —
GOVERNO EDINHO
2017 - 2024
ARARAQUARA

